O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom com nebulosidade forte por vêzes. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 24.2-17.8; B. Taquara, 22.4-14.0; Meier, 22.7-20.5; Penha, 20.8-15.5; B. Corumbá, 23.9-19.4; J. Botânico, 21.8-17.4; Ipanema, 21.8-15.4; P. Açucar, 20.1-12.6; Praça Quinze, 22.8-16.7; Laranjeiras, 23.3-16.0.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 20, e 2ª-feira, 21 de Maio de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.287

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00

Rep. S. Paulo, W. Parmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 80 PÁGS. — Cr$ 2,00

Encerrou-se a Conferência Franco-Soviética

DECLARAÇÃO CONJUNTA ASSINADA EM MOSCOU

MAIOR CONFIANÇA INTERNACIONAL

MOSCOU, 19 — (De Whitman Bassow, da United Press) — A França e a União Soviética encerraram, hoje, quatro dias de conversações entre seus primeiros ministros, com a previsão comum de que «a guerra fria será liquidada».

★ MELHOR COMPREENSAO

Embora não tenham conseguido colocar-se de acôrdo sôbre assuntos importantes, como um sistema de segurança européia ou um plano de desarmamento, as duas partes afirmam em seu comunicado final que agora têm melhor compreensão da posição da outra, nas diferenças entre o Oriente e o Ocidente.

★ CONFIANÇA INTERNACIONAL

«Os dois países estão convencidos — assinala o comunicado — de que, graças aos seus esforços e aos dos demais governos com genuino desejo de paz, será estabelecida a confiança internacional, será liquidada a guerra fria, será detida a corrida armamentista, e dêste modo os povos se livrarão da ameaça de nova guerra».

★ ATRASO INESPERADO

Uma discussão de última hora sôbre a Argélia fêz com que a sessão final excedesse o tempo assinalado e retardou de cinco horas a assinatura do comunicado que está repleto de alusões amistosas.

★ ATMOSFERA DE AMIZADE

Revela o documento que as conversações franco-soviéticas se realizaram numa atmosfera de amizade e cordial sinceridade, bem como com espírito de mútua compreensão. Realizou-se proveitoso intercâmbio de opiniões» e houve «unidade de pontos de vista» sôbre numerosas questões.

(Conclui na 4.ª página)

MOSCOW: SOVIET MARSHAL BULGANIN (L) AND PARTY CHIEF KRUSCHEV (C) ARE SHOWN

MOSCOU, 19 — O primeiro ministro soviético, Nikolai Bulganin (à esquerda), o secretário do Partido Comunista Russo, Nikita Khrushchev (ao centro) e o primeiro ministro da França, Guy Mollet palestram animadamente durante a recepção realizada ontem na embaixada francesa. Hoje, um comunicado conjunto anunciou que há esperanças de que possa terminar a guerra fria entre o Leste e o Oeste. — (Radiofoto U. P.)

Por Fim, a Instrução Número 131 da SUMOC

★ ★

PRODUTOS ABRANGIDOS PELAS NOVAS MEDIDAS

POR fim, a SUMOC, isto é, o ministro da Fazenda, que é o seu presidente de fato e de direito, expediu, ontem, à noite, a «instrução» número 131, que passará como a de mais trabalhosa gestação de quantas êsse órgão «sui-generis» do govêrno vem baixando, desde a instituição dos leilões de moedas.

Após uma série de reuniões, que se prolongaram de têrça-feira a sexta e trabalhos outros, no gabinete do ministro, o sr. José Maria Alkmim trancou-se, ontem, à noite, em sua residência, e baixou a «instrução».

Na expectativa da divulgação da prometida «instrução» 131, cuja gestação se fêz em longas vigílias esta semana, os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Fazenda, ali permaneceram parte da manhã, e tôda a tarde de ontem e era já noite, quando se deslocaram para a residência do ministro, a fim de obter aquêle ato.

Na sala-de-espera do apartamento do sr. José Maria Alkmim, situado em Copacabana, à rua Bolivar nº 14, 7º andar, esperaram duas hora e meia. O ministro e seus assessores reviam o texto da «instrução» e, na suposição de que havia, ainda, alguma coisa a ser

(Continua na 2ª página)

NASSER REAFIRMA QUE O EGITO É INTEIRAMENTE INDEPENDENTE

DECLARA QUE NAO ADMITE INTROMISSÕES INDÉBITAS

ALEXANDRIA, 19 (A. F. P.) — «Desprezamos as conspirações do imperialismo. Não levamos em conta Estados ou grupos de Estados, que se reúnem e que desejariam nos ditar a nossa conduta. Nenhum país ou grupo de países poderá se reunir para nos ditar o nosso futuro», declarou principalmente o presidente Gamal Abdel Nasser, que hoje presidiu à entrega de diplomas aos novos guardas-marinhas da Escola Naval Egípcia. O presidente, que no começo do seu discurso havia proclamado com veemência: «Nós somos um Estado independente», desenvolveu em seguida essa afirmação declarando:

«Nenhum país ou grupo de países poderá se reunir em Paris e decidir o que o Egito deve fazer. Somos um Estado inteiramente independente e estamos prontos para defender essa independência, até a nossa última gôta de sangue».

Prosseguindo em seu discurso, o presidente Gamal Abdel Nasser acrescentou:

«Somos livres para receber armas de qualquer lugar e por qualquer meio, em quantidades que decidirmos, apesar das conspirações visando impedir os fornecimentos de armas ou limitá-los».

Irá ao Conselho de Segurança a Difícil Questão da Argélia

ASSIM DECIDIU A REUNIÃO DO COMITÊ DA LIGA ÁRABE

Fim Também às Medidas Militares

DAMASCO, 19 (AFP) — Os árabes vão submeter a questão da Argélia ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Foi publicado um comunicado depois da quinta reunião que o Comitê Político da Liga Arabe realizou na noite passada e que terminou de madrugada «O Comitê Político passou em revista, durante as suas reuniões, a questão argelina — declara o comunicado — e depois de ter ouvido os representantes da Frente de Libertação da Argélia, resolveu enviar instruções às delegações dos Estados Árabes na ONU, para lhes pedir que submetam a questão da Argélia ao Conselho de Segurança; prosseguir nas demarches junto ao govêrno francês, a fim de fazer cessar as medidas militares e reconhecer o direito da Argélia à independência e fazer as mesmas demarches, com os mesmos objetivos junto a outras potências».

Entrando isso, noticia-se de Argel que continua o assassinio de europeus na Argélia.

Terroristas assassinaram ontem 3 europeus que circulavam de automóvel perto de Djidjelli. Na região de Bone, rebeldes destaram 83.000 pés de vinhas.

Por seu lado, as fôrças legais armaram uma vasta operação de cêrco em Djebels Metales e Zerga, a 30 quilômetros a oeste de Reibel, onde se refugiaram 103 rebeldes. Na região constantinense, a 14 quilômetros ao sul de Guentis, houve ontem um violento choque com um bando de rebeldes entrincheirados em grotas. A aviação interveio várias vêzes. As perdas dos terroristas são severas, segundo consta. No leste da região constantinense, uma patrulha militar atacou um grupo de rebeldes perto de Duvivier. Os rebeldes fugiram abandonando vários cadáveres no terreno. Foi destruido um depósito de mantimentos.

Finalmente, no norte constantinense, num ligeiro choque em Dem el Begrat, vários rebeldes foram mortos e recuperados 4 fuzis.

Submetida a Toque de Recolher a Cidade Cipriota de Limassol

NICÓSIA, 19 — (A. F. P.) — Limassol, a segunda cidade da ilha de Chipre, será submetida ao toque de recolher, hoje, à noite e amanhã, em conseqüência do incidente em que foram lançadas duas bombas, ontem à noite, contra veículos militares britânicos, sendo levemente ferido um policia auxiliar turco. Por outro lado o cipriota grego George Vassiliou, de dezoito anos de idade, foi submetido à justiça hoje por ter lançado uma bomba contra tropas britânicas em Nicósia no dia 25 de abril. A pena máxima a que está sujeito êsse jovem, segundo a lei de urgência, é a de morte. Por outro lado, mais de mil homens das tropas, apoiados pela aviação de reconhecimento e por helicópteros, participam de vasta operação de limpeza ao noroeste da ilha de Chipre. Foram cortadas as linhas telefônicas que ligam as regiões em que se realiza a operação. Está igualmente proibido o acesso às costas das mesmas regiões.

Condena o Papa Pio XII a Inseminação Artificial

VAI ALÉM DOS LIMITES DO DIREITO

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu hoje em audiência 1.500 médicos e cientistas que participam do 2.º Congresso Mundial da Associação Internacional de Fertilidade. Numa alocução cuja natureza era tão técnica que o Papa, que falava em francês, recorreu ao latim para expressá-la com maior propriedade, o Santo Padre disse que a inseminação artificial «é um ato contrário à natureza e representa um mal intrinseco». Pio XII recorreu ao latim para manifestar as objeções fundamentais da Igreja às exigências feitas sôbre as crianças de «tubos de ensaio».

«A inseminação artificial vai além dos limites do direito que adquirem os casais, mediante contrato matrimonial. O direito é o de exercer por completo sua capacidade sexual na consecução natural do ato matrimonial», disse o Papa.

«O contrato em questão não lhes confere o direito à fecundidade artificial, porque tal direito não está, de modo algum, expresso no direito ao ato conjugal natural e não deve ser deduzido dêle. E menos ainda pode ser deduzido do direito de ter um filho, o primeiro objetivo do matrimônio.

O contrato matrimonial não confere êsse direito, porque tem como propósito não o filho, mas os atos naturais capazes de engendrar uma nova vida e destinados a isso.

Tudo o que se pode dizer da fecundação artificial é que viola a lei da natureza e é contrário à lei, e à moral».

Ruidos de Artilharia Para os Peixes Ouvirem

TOQUIO, 19 — (U.P.) — Os sabios japoneses anunciaram hoje que pretendem oferecer um «concêrto» submarino para os peixes. A pedido dos pescadores, os cientistas prepararam uma gravação de ruidos de artilharia, a fim de executá-la depois no fundo do mar, para um público de sardinhas e carpas aprisionadas numa rêde.

Ainda na Europa os Parlamentares

Chegaram a Belgrado

BELGRADO, 19 — (U. P.) — Chegou hoje a esta capital, para uma visita de seis dias à Iugoslávia, a delegação de 12 membros do Parlamento brasileiro, chefiada pela deputada Ivete Vargas Tash, vice-presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados.

Os legisladores brasileiros chegaram de avião procedentes de Praga.

Os visitantes se entrevistarão com o presidente da Assembléia Nacional, Moshe Pijade, bem como os legisladores iugoslavos, e visitarão os lugares mais interessantes de Belgrado, bem como algumas emprêsas. A 22 do corrente, iniciarão uma excursão pelo interior do país, inclusive Zagreb, Lubliana, e Rijeka. No dia 25, partirão de avião para Budapest.

Pretende a Grã Bretanha Manter a Colônia de Aden

EGITO E YEMEN MUITO INTERESSADOS NA RETIRADA

ADEN, 19 (U. P.) — A Grã-Bretanha recusou-se, hoje, a entregar a fiscalização dêste estratégico território, que forma o calcanhar da peninsula arábica. Enquanto as fôrças de segurança e carros blindados se mantinham de prontidão, para reprimir desordens nas ruas, o sub-secretário das Colônias, Lord Lloyd, dizia aos dirigentes da Aden que a Grã-Bretanha pretende conservar esta colônia por tempo indefinido. A vigilância das tropas não foi necessária, pois a cidade estava tranquila e assim continuou, apesar de ter havido manifestações hostis à chegada de Lloyd, para as conversações com os dirigentes nacionalistas, que naturalmente querem a independência.

Os inglêses ocupam Aden há 117 anos. Os nacionalistas não estão fazendo muita agitação para que se ponha fim ao domínio britânico. O governador inglês, Tom Nickinsotham, prometera no mês passado negociações para uma maior autonomia de govêrno.

O Egito e o Yemen estão muito interessados em que os inglêses se retirem de Aden, embora o mantenham como protetorado. Aden é um dos últimos baluartes britânicos no Oriente Próximo. Contudo, Lord Lloyd declarou, categòricamente, que «não há possibilidade alguma de mudança radical em futuro próximo». A Grã-Bretanha considera Aden e a região adjacente como colônia da Corôa.

Culpado Perón Pela Queima da Bandeira

BUENOS AIRES, 19 — (U. P.) — A Comissão de Inquérito da Polícia Federal atribuiu diretamente ao ex-presidente Perón, ao seu ministro do Interior, Angel Borlenghi, e a outras antigas altas autoridades peronistas a responsabilidade direta e total pela incineração de uma bandeira argentina. O fato ocorreu a 11 de junho do ano passado, por ocasião de uma manifestação católica, quando a campanha anti-católica do peronismo chegava a um de seus pontos culminantes.

Ganha Candidato da Oposição a Vice-Presidência da Coréia

SYNGMAN RHEE ADMITE A DERROTA

SEUL, 19 — (U. P.) — O presidente Syngman Rhee admitiu, hoje, a derrota, nas recentes eleições, de seu companheiro de chapa, o candidato à vice-presidência, sr. Li Ki Pung, do Partido Liberal, dirigido pelo próprio Rhee. O candidato da oposição, John Chang, está com a vantagem de 87.896 votos sôbre Pung. O presidente Rhee publicou uma declaração oficial, na qual considera Chang como vice-presidente eleito, embora ao mesmo tempo lamente a perspectiva de que o país tenha um primeiro mandatário e um vice-presidente de partidos diferentes.

Prometeu também o presidente uma "investigação imparcial" das acusações de irregularidades no pleito para a vice-presidência.

"Caso os votos tenham de ser recontados — acrescentou — "A Comissão da ONU para a Unificação e Reabilitação da Coréia deverá fiscalizar a operação, a fim de que possamos assim demonstrar ao mundo que as eleições foram realizadas de maneira democrática em nosso país".

Rhee, primeiro e único presidente da República da Coréia, ganhou seu terceiro mandato nas eleições de têrça-feira.

O candidato presidencial derrotado, Cho Bong Am, declarou que solicitará uma entrevista com Rhee, para solicitar-lhe que apresse a unificação do país por meios pacíficos, em vez de recorrer à fôrça. "A Coréia — acrescentou — "deve cooperar com as nações aliadas. Deve haver algum modo de unir a Coréia do Sul à do Norte, baseado numa fórmula democrática".

Truman Visita Roma Como Simples Turista

ROMA, 19 — (U.P.) — O ex-presidente Harry S. Truman declarou hoje que Roma é uma bôa cidade para se visitar, porém Independence, no Missouri, «é melhor para um velho como eu viver». O ex-presidente Truman fêz sua primeira visita aos monumentos italianos em companhia do jornalista Henry Luce, que foi o seu guia. Truman visitou o Coliseu, o Forum Romano, a Colina do Capitólio e o Panteão. O ex-presidente estava com uma bengala, mas caminhava rápidamente ao lado da espôsa. Truman luxou um tornozêlo, pouco antes de partir dos Estados Unidos.

Paralizado o Aparêlho Para Tirar as Abelhas

SALISBURY, Rodésia do Sul, 19 — (U.P.) — As abelhas obrigaram hoje um avião de passageiros a suspender os seus vôos. Desde há duas semanas, a Central African Airways tentara desalojar da asa esquerda de um de seus novos aviões «Viscounts» um enxame de abelhas que ali se haviam instalado. Todos os esforços foram em vão; as abelhas se negaram a abandonar a asa do aparêlho e hoje a companhia se rendeu. Ordenou que o aparêlho não seja utilizado é que a asa seja desmontada, a fim de se expulsar pela fôrça as ativas e teimosas abelhas.

Soldados Franceses Atacam os Rebeldes

ARGEL, 19 (U.P.) — Fôrças francesas realizaram um movimento de pinças sôbre 100 rebeldes cercados, 35 km a oeste de Reibel, em Djebel. Perto de Bone, ontem à noite, os rebeldes cortaram e arruinaram 85.000 videiras e ainda provocaram o incêndio numa fábrica, que causou prejuizos de 300.000.000 de francos.

Instituto de Pesquisas e Est. de Direito Canônico

WASHINGTON, 19 (AFP) — Foi inaugurado hoje nesta capital novo Instituto de Pesquisas e Estudos de Direito Canônico. O ato realizou-se na presença de monsenhor Amleto Cicognani, delegado apostólico da Santa Sé nos Estados Unidos.

O Instituto, que será dirigido pelo sr. Stephan Kuttner, professor de história do direito canônico da Universidade Católica de Washington, fixou como seu objetivo, segundo declaração escrita entregue à imprensa, «dar acesso, aos que na nossa época se interessam pela questão, a um rico e vasto campo de documentação própria para uma compreensão precisa da estrutura e da ordem da sociedade jurídica e governamental no decurso da história do ocidente».

Tentaram Impedir a Partida Das Tropas Para a Argélia

MAIS DE CEM PESSOAS FERIDAS

GRENOBLE, França, 19 — (U. P.) — Mais de cem pessoas ficaram feridas, à noite passada, quando turbas dirigidas pelos comunistas atacaram a estação ferroviária local, a fim de impedir o movimento de tropas destinadas à Argélia. Tropas de choque, policiais e 500 guardas motorizados uniram suas fôrças para dominar com bombas de gás lacrimogênio os manifestantes, depois de longa luta. Os manifestantes assediaram a estação durante seis horas, atacando-a em ondas sucessivas. Foram detidos 59 manifestantes, quase todos muito jovens.

Foi êste o pior distúrbio organizado pelos comunistas desde os acontecimentos das ruas de Paris, há quatro anos, por ocasião da chegada à França do então comandante-supremo da NATO, general Matthew R. Ridgway.

Por ordem dos sindicatos comunistas, os manifestantes se reuniram em tôrno da estação, a fim de impedir a saida de um trem carregado de reservistas, a caminho da Argélia.

Os manifestantes destroçaram vários vagões, arrancaram pedaços de trilhos e arrastaram uma grúa, que deixaram sôbre os trilhos, em frente ao transporte de tropas. Pouco depois da meia noite, os manifestantes foram dominados com a ajuda de reforços policiais vindos de Lyon, Champery e Borgoin.

As autoridades calculam que 110 pessoas ficaram feridas, inclusive seis policiais gravemente.

ALEXANDRIA, EGYPT: EGYPT'S PREMIER NASSER ADDRESS A TANK CR

ALEXANDRIA, Egito, 19 — O primeiro ministro egípcio, Nasser, fala a um grupo de artilheiros, nesta cidade, tendo a seu lado o ministro da Guerra, major-general Abdel-Hakim Amer, supremo comandante das fôrças armadas egípcias, sírias, da Saudi-Arábia e do Iemen. Nasser foi informado pelos EE. UU., Grã-Bretanha e França de que o Egito era livre para obter armas em qualquer tempo e em qualquer parte, não sendo considerado ato agressivo tal atitude. — (Radiofoto da U. P.)

SÍNTESE INTERNACIONAL

- O presidente Sukarno, da Indonésia, partiu de automóvel para a Virginia, iniciando assim sua visita ao interior dos Estados Unidos.
- **A Câmara dos Deputados do Uruguai aprovou projeto de resolução da Comissão de Assuntos Internacionais, aceitando o convite da Rússia para que cinco deputado visitem aquêle país.**
- As Bolsas de Algodão de Nova Iorque e de Nova Orleans anunciaram que estão estudando a possibilidade de adotar contrato que também abranja o algodão colhido nos países do Hemisfério Ocidental.
- **Noticia-se em Washington que o sr. J. R. Poppele resignou ao cargo de diretor do programa «A Voz da América».**
- A policia armada está custodiando os ministros do gabinete britânico, contra os terroristas cipriotas, que procuram se vingar da execução de dois de seus compatriotas em Chipre, segundo se anuncia em Londres.
- **As autoridades da Alemanha Oriental repeliram o protesto das potências ocidentais, contra o desfile na zona soviética de Berlim de fôrças do Exército Popular, a 1º de maio.**
- Noticia-se em fonte bem informada de Karachi que o primeiro ministro paquistanês, sr. Chudry Mohamed Ali, seguirá para Pequim no dia 2 de junho.

(Desp. da UP e AFP).

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7968

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO *
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção
há 45 anos.
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

EDIÇÃO DE HOJE

11 seções - 80 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— **URANIO EXPORTADO ILEGALMENTE POR EMPRÊSA LIGADA AO GOVERNO** — Quatrocentas toneladas em 1954 — 1ª seção, 3ª página.

— **FOMENTO DA PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS** — Normas a estudar — 1ª seção, 2ª página.

— **PREPARA-SE A COFAP PARA REPRIMIR O «LOCK-OUT» DOS DONOS DE PADARIA** — Estuda o Departamento Jurídico a legalidade da parede — 2ª seção, 1ª página.

— **DESMANDOS E ERROS ARRASTAM A «EQUITATIVA» PARA A INSOLVÊNCIA** — Incompatibilizado para o cargo o atual presidente, que é funcionário público aposentado — 2ª seção, 1ª página.

Ao tomar um CAFÊZINHO exija um GAGGIA

COMA BEM!
Sem prejudicar seu estômago dando ao seu fígado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito.
TOMANDO AS REFEIÇÕES
PAPAINA DO DR. NIOBEY
Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, anti-ácido e anti-tóxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJÓO.
A venda em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso.
Caixa Postal, 4104 — Rio.

Por Fim, a Instrução Número 131 da...

(Continuação da 1ª página)

corrigida, o sr. José Maria Alkmim entrou em contato, por telefone, com os conselheiros da SUMOC, e fêz voltar à sua casa uma cópia que tinha sido expedida para a Agência Nacional.

Ao cabo dessas idas e vindas, ficou esclarecido que nada havia a corrigir.

Às 21h40m, finalmente, o ministro apareceu aos jornalistas, para entregar a «instrução». Ao fazê-lo admitiu a possibilidade de conter falhas, dizendo que a que vai sair no «Diário Oficial» é que terá validade.

Perguntado, então, por um dos repórteres se tais falhas, caso existissem, seriam de vulto, respondeu negativamente.

Seguiu-se uma ligeira palestra, no decorrer da qual, o sr. José Maria Alkimin negou que o interlúdio de quinta-feira última, quando o Conselho da SUMOC, só reiniciou os trabalhos após sua ida ao Catete, tivesse resultado de uma modificação determinada pelo presidente da República.

Disse, ainda, encerrando a conversa, já noutro plano, que por êstes dias a SUMOC dirigirá uma circular aos Bancos, solicitando que moderem suas operações com os estabelecimentos comerciais que vendem pelo sistema de crediário.

INDEPENDE DE RESPOSTA DO FUNDO

O ministro declarou que não houve comunicação direta ao Fundo Monetário Internacional, por não se tratar de alteração na taxa do cruzeiro. Houve uma comunicação ao nosso representante junto ao Fundo. A aplicação da «instrução» independe de qualquer resposta do organismo financeiro internacional.

TEXTO DA «INSTRUÇÃO» 131

E' o seguinte o texto da «instrução» 131 da SUMOC, na conformidade da cópia entregue ao nosso representante diretamente pelo sr. José Maria Almeida.

«A Superintendência da Moeda e do crédito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão desta data, resolve, de conformidade com os artigos 3.º, alínea «h» e 6.º do Decreto lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, considerando a necessidade de serem criadas condições favoráveis à exportação de produtos brasileiros, bem como as vantagens de serem unificados os dispositivos em vigor relativos ao pagamento de bonificação aos exportadores, como referido pelo art. 9.º da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, baixar a seguinte Instrução:

I — Serão atribuídas as seguintes bonificações fixas, por dólar americano ou seu equivalente em outras moedas, aos produtos de exportação classificados nas quatro categorias seguintes:

1.ª categoria — para o café em grão:

— em moedas conversíveis de conversibilidade ilimitada 18,70
— em outras moedas 17,19

2.ª categoria — para o algodão em pluma, cacau em amêndoas, massa e torta de cacau e couros secos e salgados de qualquer espécie:

— em moedas conversíveis de conversibilidade ilimitada 24,70
— em outras moedas 22,95

3.ª categoria — para o algodão-linters e resíduos de beneficiamento e de fiação, amendoim, balata, bananas e outras frutas de mesa, castanhas do Pará (com cascas e descascadas), cedro e outras madeiras, ceras de carnaúba e oricuri ou licuri, chá, erva mate cancheada ou mate beneficiado, farinha de mandioca, feijão, feijão soja, fumo de fôlhas ou em corda, lã em bruto, suja ou limpa, de qualquer espécie, maçaranduba, magnésia (carbonato de magnésio natural), mamona ou ricino em sementes, manteiga de cacau, mentol e óleo desmentolado, milho, minérios de ferro, minério de manganês, óleo de essência de pau rosa, óleo de citicica, óleo de sassafras, peles secas, ou em bruto, de qualquer espécie, piaçaba, pinho em tábuas serradas, quartzo em bruto (cristal em rocha), sôrva:

— em moedas conversíveis de conversibilidade ilimitada 36,64
— em outras moedas 34,41

4.ª categoria — para todos os demais produtos não incluídos nas três categorias precedentes:

— em moedas conversíveis de conversibilidade ilimitada 48,64
— em outras moedas 45,92

II — No licenciamento da exportação a Carteira de Comércio Exterior observará sempre os fatôres que resguardem o interêsse do consumo interno, dependendo, além disso e quando se tratar de manufaturas, da comprovação, pelos interessados, de que a mão de obra e a matéria-prima nacionais concorram com, pelo menos, 70% (setenta por cento) na integração do respectivo custo de produção.

III — Ficam mantidos para os períodos nêles previstos os têrmos dos contratos assinados pela Carteira de Comércio Exterior e por exportadores de algodão para a expertação de excedentes da safra 1955-56 do sul e norte do país.

IV — A liquidação dos contratos de câmbio provenientes de mercadorias vendidas pela Comissão de Assuntos do Algodão e Outros Produtos, anteriormente à vigência da presente Instrução, será processada de acôrdo com o regime que vigorava na data do fechamento das vendas pela citada Comissão.

V — A presente Instrução entrará em vigor na data de sua publicação no «Diário Oficial», aplicando-se às exportações cujos embarques se realizarem a partir de sua vigência.

VI — Ficam revogadas as Instruções ns. 112, 117 e 130, de 17-1-1955 e 17-4-1956, respectivamente.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1956».

DISCURSO DO MINISTRO

O ministro José Maria Alkmin gravou ontem o seguinte discurso que foi retransmitido através da «Voz do Brasil»:

«Antes de revelar em seus pormenores a resolução sôbre política de comércio internacional, cuja adoção, pela SUMOC, foi mencionada pelo sr. presidente da República, quero aludir às razões fundamentais que determinaram a medida, bem como à linha geral de orientação econômica na qual foi inspirada.

E' necessário reptir que a política econômico-financeira do atual govêrno é a do desenvolvimento sem inflação, o que corresponde a um conjunto harmônico de providências, as quais, por isso mesmo, excluem medidas unilaterais.

Entendem alguns transportar para o plano nacional considerações que são válidas apenas para o individuo ou para a emprêsa ou para o grupo econômico, tomados isoladamente; custam a compreender o aparente paradoxo da escassez nacional de capitais com a criação excessiva de moeda — isso porque, na contabilidade da emprêsa, dinheiro e capital se equivalem. Entendem, até por absurdo que pareça, que a chave do problema brasileiro está no maior volume de papel moeda para compensar a deficiência de capitais, como se fôsse possível emitir a riqueza. E' fácil aumentar a quantidade de moeda; esta facilidade, contrastando com a complexidade do problema das importações, mão de obra, matéria-prima, conhecimento técnicos e outros fatôres indispensáveis ao incremento efetivo da produção, têm levado à expansão inflacionária do crédito.

O govêrno estabeleceu a política de contenção dos gastos públicos, no sentido de ajustá-los, o mais possível, ao fluxo da receita, procurando meios apropriados de enfrentar o "deficit" residual. Da mesma forma, cuidou de impor um teto razoável à expansão de crédito para estabelecer, dentro desse limite, os indispensáveis critérios de seleção. O reconhecimento de que há no Brasil setôres de atividade econômica insuficientemente assistidos pelo crédito bancário não significa que se deva estimular uma expansão global exagerada para todo o país. As medidas consubstanciadas na Instrução n. 131 foram estruturadas tendo-se em vista: os interêsses do desenvolvimento econômico da Nação; a ação compensatória que cabe ao govêrno federal exercer, com o fito de reduzir as disparidades de níveis de renda registrados nas diferentes regiões brasileiras; a manutenção do atual sistema cambial; e, finalmente, o programa de combate à inflação, estabelecido para o ano de 1956.

A Instrução adotada estabelece quatro categorias de produtos de exportação, no que respeita a pagamento de bonificações.

Nas duas primeiras, com a mesma bonificação anterior, continuam os produtos cujo problema de colocação, no mercado internacional quando possível a exportação, já tenha encontrado solução adequada.

A terceira e a quarta categorias incluem aquêles produtos que estavam a exigir condições cambiais mais favoráveis para a exportação, sob pena de desestímulo à produção. Assim, a bonificação atribuída à terceira categoria protege produtos vegetais oriundos, em grande parte, dos Estados do Norte e do Nordeste.

Finalmente, a quarta categoria, contemplando igualmente alguns produtos vegetais, favorece ainda a produção industrial, sob a condição de que, no seu custo, intervenham pelo menos 70 por cento do valor da matéria-prima e da mão-de-obra nacionais.

Esta restrição visa, sobretudo, prevenir o desvirtuamento da medida, evitando a reexportação dos produtos que importamos.

A bonificação maior concedida às exportações a serem pagas em moedas conversíveis objetiva, evidentemente, estimular as vendas para os mercados de moeda forte — problema de real importância, principalmente porque o incremento da produção industrial supõe o aumento de importações pagas em moedas conversíveis.

A individualidade tem desempenhado papel fundamental no progresso econômico do Brasil, sendo dignos de nota não sòmente o crescimento físico dessa produção como sua intensa diversificação e o aprimoramento qualitativo. Deixou o Brasil de importar grande número de produtos acabados, que passaram a ser fabricados total ou parcialmente no país: por outro lado, cresceu grandemente a participação dos bens de produção no valor total de nossas importações, e criaram-se novas necessidades de importação de certas matérias-primas. Em contraste, nossa capacidade de produzir divisas continuou adstrita, pràticamente, à exportação de um reduzido número de produtos primários.

A circunstância de não poderem as nossas exportações acompanhar o crescimento das necessidades essenciais da importação constitui um sensível desequilíbrio que de há muito

(Conclui na 7ª página)

Fomento da Produção de Gêneros Alimentícios

NORMAS A ESTUDAR

A RESPEITO da reunião do Sindicato dos Bancos, que teve lugar, na manhã de ontem, no Ministério da Fazenda, o gabinete do sr. José Maria Alkmin distribuiu a seguinte nota:

«Em reunião dos presidentes e delegados dos Sindicatos dos Bancos dos diversos pontos do país, realizada no Ministério da Fazenda, por convocação do sr. ministro e com a presença também do presidente do Banco do Brasil, do diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito e do diretor da Carteira de Redescontos, foi estudada a possibilidade da colaboração da rêde bancária privada na execução de um plano governamental de incremento do crédito agrícola e agro-industrial, destinado a fomentar a produção de gêneros alimentícios ainda não suficientemente amparados pelo poder público.

Os representantes dos Sindicatos se manifestaram inteiramente favoráveis a essa iniciativa, que será por êles recomendada aos seus associados, tendo ficado estabelecido, outrossim, que o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, pelos órgãos técnicos competentes, estudarão imediatamente as normas e instruções necessárias à efetivação do referido plano.

Ficou entendido, também, que essa nova modalidade de crédito representará, essencialmente, uma reorientação das aplicações dos recursos do Banco do Brasil, não um aumento no volume total do crédito bancário».

CONCLUSÃO AMANHÃ DO RELATÓRIO SÔBRE CINEMAS

REUNIU-SE ONTEM A COMISSÃO

A comissão encarregada, pela COFAP, de elaborar um relatório que sirva de base ao plenário, para solução do caso dos cinemas, reuniu-se, ontem pela manhã, naquêle órgão ao que fôra anunciado, com o propósito de concluir êsse trabalho. No entanto, sòmente amanhã deverá fazê-lo.

Procurados pela reportagem do «Diário de Notícias», os seus membros esquivaram-se de fazer pronunciamentos, limitando-se a dizer que estão examinando o assunto sem espírito preconcebido a favor dessa ou daquela corrente de interêsses.

Clínica Cardiológica — DR. ROBISON ROUBACH

AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — SALA 804 — TEL.: 52-1355 — HORA MARCADA.

Escritor M. Beerbohm

RAPALLO, Itália, 19 (U.P.) — Os médicos da Clínica de Santa Chiara declararam hoje que o estado de saúde do escritor inglês sir Max Beerbohm piorou consideràvelmente, à noite passada.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DR. J. MIRANDA JUNIOR

Participa a seus colegas, amigos e clientes, a transferência do seu Consultório para à rua Evaristo da Veiga, 49 — 2.º (Cinelândia). Doenças da Pele Radioterápia. Diàriamente das 15 às 18 hs Fones: 22-6902 e 32-6417

DR. HENRIQUE DE GÓES

Comunica aos seus colegas e clientes que reassumiu sua clínica PRAIA DO FLAMENGO, 308 — TELS.: 45-3151 e 45-2211

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE
Boleros desde ..... Cr$ 270,00
Casacos desde ..... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reformas e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305 — EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

PELES A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO
72536

DEPARTAMENTOS

ESTADO DE MINAS GERAIS:
Além Paraíba (Pôrto Novo), Alfenas, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Botelhos, Brasópolis, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Caldas, Campestre, Campos Gerais, Caratinga, Carlos Prates (na Capital), Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Comércio (na Capital), Delfim Moreira, Diamantina, Divinópolis, Estiva, Guaraní, Guaxupé, Ibitiura, Itajubá, Juiz de Fora, Lajinha, Lavras, Lima Duarte, Luminárias, Manhuaçu, Mutum, Muzambinho, Natércia, Nepomuceno, Ouro Fino, Pitangui, Pça. Raul Soares (na Capital), Renascença (na Capital), Santana do Jacaré, Santa Margarida, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Tiago, Sêrro, Três Pontas, Tupinambás (na Capital), Ubá e Varginha

DISTRITO FEDERAL:
Abolição, Acre, Bandeira, Botafogo, Castelo, Catete, Copacabana, Engenho de Dentro, Ipanema, Irajá, Madureira, Méier, Penha, Ramos, Rocha Miranda, Santa Cruz, Tijuca, Tiradentes.

ESTADO DO RIO:
Barra do Piraí, Carmo, Niterói e São João de Meriti.

ESTADO DE SÃO PAULO:
Mercado (na Capital), Santos, São Roque e Socorro.

ESTADO DO PARANÁ:
Cornélio Procópio, Curitiba, Londrina, Maringá e Marumbi.

ESTADO DE GOIÁS:
Goiânia.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas, 509
FILIAL: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 206

FUNDADO EM 1944 — (CARTA PATENTE Nº 3.228) — ENDEREÇO TELEGRAFICO: «WALMAP» — SEDE: BELO HORIZONTE — RUA CARIJÓS, 219

BALANCETE GERAL EM 30 DE ABRIL DE 1956

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		326 055.816,20	
Em depósito no Banco do Brasil		479.332.909,20	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		101.239.000,00	
Em outros espécies		15.287.446,40	921.915.171,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em Contas Correntes	690.371.867,10		
Empréstimos Hipotecários	17.959.138,80		
Títulos Descontados	2.302.758.145,00		
Letras a receber de C/ Própria	2.533.720,00		
Agências no País	2.179.770.769,20		
Correspondentes no País.	36.677.582,20		
Capital a Realizar	44.274.850,00		
Outros Créditos	55.365.791,60	5.329.711.864,80	
Imóveis		24.074.129,40	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal (total) de Cr$ 39.429.000,00, depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	35 970.825,30		
Apólices Estaduais	2.394.502,50		
Ações e Debêntures	5.564.441,90	43.929 769,70	
Outros Valores		1.800.000,00	5.399.515.763,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		104.487.980,80	
Móveis e Utensílios		46.413.989,90	
Material de Expediente		15.211.238,60	
Instalações		17.675.125,60	183 788.334,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		13.411.172,70	
Impostos		561.640,10	
Despesas Gerais e outras contas		48.148.542,50	62.121.355,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		987.854.539,40	
Valores em Custódia		292.592.413,30	
Títulos a receber de conta alheia		1.564 050.092,20	
Outras Contas		258.054.311,50	3.102.551 356,40
			9.669.891.982,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		200.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		15.400.000,00	
Fundo de Previsão		12.700 000,00	
Outras Reservas		58.000.000,00	286.100.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	30.356.341,30		
de Autarquias	51.564.304,40		
em C/C sem Limite	1.129.197.737,00		
em C/C Limitadas	526.544.217,70		
em C/C Populares	1.265.431.410,30		
em C/C sem Juros	92.075.314,80		
em C/C de Aviso	69.858 959,50		
Outros Depósitos	174.481.037,30	3.339.509.322,30	
A prazo:			
de Diversos:			
a Prazo Fixo	335.702.709,40		
de Aviso Prévio	155.932.557,80	491.635.267,20	
		3.831.144.589,50	
Outras Responsabilidades:			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	2.190.852.037,00		
Correspondentes no País.	31.672.171,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	52.186.289,50	2.274 710.497,80	6.105.855.087,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			175.385.538,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1 280.446.952,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País		1.564.050.092,20	
Outras Contas		258.054.311,50	3.102.551.356,40
			9.669.891.982,30

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — José de Magalhães Pinto, Diretor-Superintendente. — José Wanderley Pires, Paulo Auler, Ivan Dias de Figueiredo e Milton Vieira Pinto — Diretores. — José Carvalho Monteiro, Contador-Geral (Reg. nº 164, no C.R.C.).

De R. Magalhães Junior

UM VETO CERTO

SE o sr. Juscelino Kubitschek muito errou noutros casos, como na brutal elevação das taxas postais, — esquecia-me dizer que uma caixa postal, que economiza aos Correios o trabalho de carteiros que levariam a correspondência ao domicílio dos assinantes, teve um aumento de mais de 1.500%, isto é, a assinatura anual passou de Cr$ 95,00 para Cr$ 1.500,00! — acertou pelo menos neste, do veto ao desastrado projeto de lei que, emendando a Lei Orgânica do Distrito Federal, tornava possível a convocação da Câmara do Distrito Federal em caráter extraordinário, mediante o requerimento de apenas dezessete vereadores. Se fôr mantido o veto, cujas razões não diferem do artigo que aqui escrevemos, combatendo tal absurdo, seriam necessárias as assinaturas de quarenta vereadores para a convocação daquela câmara. —

Como tive oportunidade de dizer antes, a manutenção do projeto agora vetado importaria no funcionamento ininterrupto da Câmara de Vereadores, com aumento considerável de suas despesas e com prejuízo do seu corpo de legisladores e dos próprios funcionários. Se a Câmara de Vereadores quiser trabalhar mais e produzir mais poderá fazê-lo, não só diminuindo prazos ou suprimindo exigências regimentais, como melhor articulando os líderes e a mesa a direção dos seus trabalhos. Ali existe uma minoria que é, geralmente, a que tem a responsabilidade de dar número para a abertura dos trabalhos, e uma maioria, que, por ser numerosa, se julga exonerada de um comparecimento mais assíduo. São sem conta os dias em que a Câmara tem deixado de funcionar por falta de número, ou em que funciona sem nada deliberar, por falta de «quorum» para as votações. A mesa, complacente, ou, melhor, acumpliciada com os faltosos, em vez de descontar as faltas dos que não respondem à chamada, abona generosamente essas faltas, donde se conclui que é melhor faltar e ser abonado, do que comparecer, para perder tempo em sessões em que nada se delibera...

Um vereador pode faltar a uma câmara, sem que por isso venha a cúpola abaixo, mas é preciso que responda por sua falta, e que não o faça sistemàticamente, como alguns o fazem, na certeza de que contarão com a indulgência da mesa. Tal mesa está, pois, trabalhando contra os interêsses da cidade e da própria Câmara. Posso declará-lo com a sobranceria de quem, em cinco anos de mandato, só estêve ausente em razão de licença, deixando um suplente em sua cadeira, e se eventualmente faltou, uma vez por outra, nunca, jamais, em tempo algum, apresentou requerimento pedindo o abono de qualquer falta! Com o projeto há pouco aprovado, não duvido que os que mais faltam fôssem os mais interessados em convocações extraordinárias. E adoeceriam logo no dia seguinte...

Ora, não há nada que justifique tais convocações. A Câmara já funciona de 15 de março a 31 de dezembro, tempo suficiente para o cumprimento de suas obrigações. Desde que sou vereador, ao fim de cada ano, tenho sido assediado com pedidos de assinatura para convocações extraordinárias. Jamais as assinei. O que não impediu que um prefeito capitulasse ante exigências que lhe foram feitas e tomasse a iniciativa de uma delas...

O Congresso Nacional precisa emendar a mão. Deve refletir bem sôbre o assunto e aprovar o veto presidencial, procurando legislar com um pouco mais de rigor e um pouco menos de leviandade...

OS FAVELADOS DE GRAVATA

A PREFEITURA NÃO DEVE ESPECULAR

AS DECLARAÇÕES do atual prefeito Negrão de Lima e do ex-prefeito Henrique Dodsworth sôbre a reserva patrimonial da Prefeitura vieram colocar em pauta o drama da classe média, a angústia social de funcionários públicos, comerciários, bancários, escriturários, contadores, jornalistas e professôres, civis ou militares, enfim de quantos hoje caminham, sob o impacto das necessidades econômicas, para uma rápida e crescente proletarização.

TEMOS, hoje, nesta cidade, novos favelados — os que se disfarçam sob o uso da gravata. Os favelados dos morros estão tendo o seu redentor social na figura agostolar de D. Helder Câmara. Mas os favelados de gravata continuam somando às suas insuperáveis dificuldades econômicas a ausência do direito de morar em casa própria. Esta não é apenas uma questão de atendimentos de justos e humanos anseios pessoais, mas problema nitidamente social. Hoje são a própria vida familiar e o sentimento dos laços cristãos da comunidade doméstica que se estão afrouxando pela promiscuidade em residir.

ESTATÍSTICAS recentes comprovam que, por falta de moradia condigna, famílias inteiras estão sendo mutiladas, desgarrando-se pais de filhos, irmãos de irmãos, tôda a estrutura familiar desagregada. Ao lado do problema afetivo, surge o grave problema moral de filhos criados longe dos pais, pela falta de lares, substituídos pelos cubículos ou albergues.

ENQUANTO isto, no coração da cidade que é o incomovível cenário desta tragédia que afronta os sentimentos cristãos, a Prefeitura, a maior proprietária de terrenos do Distrito Federal, detém, como tesouro intocável, tratos de terra baldios, onde se erguem casebres em ruinas ou imóveis que agridem a estética urbana. Prefere conservá-los como riqueza patrimonial a transformá-los em grande obra social. Conserva-os, talvez, à espera de valorização, quando seria de seu estrito dever aplicá-los na valorização da vida humana.

A CONSTITUIÇÃO da República, pelo seu artigo 147, não só condiciona o uso da propriedade ao bem estar social, como, ainda, determina que a lei, através da desapropriação, «promova a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos».

A PREFEITURA não pode considerar letra morta êste dispositivo da Carta Magna. Com espírito público o prefeito Negrão de Lima deve marcar a sua administração com o traço indelével de um grande gesto, como o de possibilitar que, nos espaços baldios ou onde se levantam casebres em ruinas, ergam-se prédios que além de embelezar a cidade, levem no seu bojo o lar para a classe média.

NÃO se trata de dar apartamentos, mas realizar uma obra social pela chance em oferecer a funcionários, comerciários, bancários, escriturários, contadores, jornalistas e professôres de adquirir, por preço fora da especulação, com financiamentos a longo prazo, como acontece na Previdência Social, o lar pelo qual aspiram as famílias. Não lance a Prefeitura os terrenos de seu patrimônio à venda, com o objetivo de produzir numerário para a cobertura de aumento do funcionalismo. Êsse será um dinheiro a ser devorado pela voragem inflacionária. Empregue-os em obra de sentido social capaz de conferir dignidade humana à classe média dando-lhe terreno para casa que é bem perdurável, patrimônio de família. Cedendo seus terrenos a longo prazo, a Prefeitura estará contribuindo com sua parcela, para a solução do problema domiciliar carioca. Vendendo-os estará apenas dando arma aos especuladores. O Govêrno Federal, pelas Caixas Econômicas e outros institutos de crédito, ou através de convênios com a Previdência Social, completará a execução do plano social, promovendo o seu indispensável financiamento nas bases reais de serviço de govêrno a uma comunidade hoje sem direito de morar decentemente.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
R. DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.° ANDAR — TELEFONE: 42-7395

FALHAS DO PROJETO QUE INSTITUI O NOVO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

EM parecer sôbre o projeto de lei que cria o Ministério da Economia, ora submetido à consideração do Senado, o Conselho Nacional de Economia se declara contrário à subordinação da política de crédito à nova secretaria de Estado.

TESOURO E SUMOC

De acôrdo ainda com a opinião defendida pelo Conselho, o progresso que se vem verificando na administração da economia do país, se deve à conjugação de atividades entre a rêde bancária nacional e o Tesouro, através de um cênico e comum órgão supersivor, ou seja a Superitendência da Moeda e do Crédito. Nessas condições, os bancos oficiais recebem depósitos do público, transigem com o comércio, gozam da faculdade do redesconto e se encontram, portanto, enquadrados na rêde de instituições de crédito, que compõem o sistema regulador dos meios de pagamento.

NOVO SISTEMA

Já o novo sistema de crédito — reza o parecer — a ser incorporado ao futuro Ministério da Economia, é diferente, porquanto de acôrdo com o mesmo o devedor estará sujeito aos ditames e requisitos de determinada orientação técnica de produção ou de escôlha da mercadoria a produzir.

Julga o Conselho que dessa circunstância poderá originar-se um conflito de jurisdição, quando se cogitar da coordenação da política de seleção de investmientos com a política monetária, em seu aspecto genérico.

Na conformidade do parecer, dita política deverá continuar a cargo do Ministério da Fazenda, por serem «o crédito e a ação tributária estritamente independentes, na concepção da política monetária».

Arrecadação de Impôsto Sôbre Energia Elétrica

Pelo ministro da Fazenda foi o Banco do Brasil autorizado a pagar ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a importância de Cr$ 50.000.000,00, que corresponde à parte da arrecadação em julho de 1955, do impôsto sôbre energia elétrica.

Fundamentou o sr. José Maria Alkmim a sua autorização nos têrmos do despacho proferido pelo sr. Juscelino Kubitschek na exposição de motivos sôbre a matéria, apresentada pelo Conselho do Desenvolvimento.

Ademaristas, Petebistas e Comunistas Aliados na Prefeitura de São Paulo

Rubens do Amaral

(Correspondente do "Diário de Notícias", em São Paulo)

SÃO PAULO, maio. — Os trabalhistas já se haviam aliado aos comunistas, com o PSD, para a eleição dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. Em São Paulo, a aliança foi dos trabalhistas e dos comunistas com o «ademarismo» para levar à Prefeitura, respectivamente, os srs. Lino de Matos e Vladimir Piza.

Não sei se o PSD entrou nessa composição porque praticamente não existe na capital. A greve do pessoal da Companhia Municipal de Transportes Coletivos deu ensejo a um sintoma de choque entre trabalhistas e comunistas. O vice-prefeito, que está em exercício e é do PTB, acusou públicamente os comunistas de haverem insuflado o movimento para provocar agitações e desordens. A réplica foi áspera e o caso faz prever que a gente do sr. Luis Carlos Prestes não demorará a confessar-se arrependida de haver contribuido para a vitória de tão ingratos aliados.

Nas hostes soviéticas de São Paulo é visível o mal-estar provocado pela decisão de Juscelino e Jango, de forçar o PSD e o PTB a negar a anistia ampla, mesmo nos têrmos que a UDN propôs, com exclusão dos responsáveis por crimes comuns. Contudo, quem conhece as tradições do Partido Comunista deve prever que é assim mesmo que os seus sequases mais e mais se apegarão aos que de tal maneira os maltratam.

Recordo a propósito um episódio paulista. Quando o presidente Dutra exigiu a cassação dos deputados comunistas, a UDN se colocou ao lado dêles contra a reação governamental. Entre os seus porta-vozes destacou-se Plínio Barreto, da nossa bancada federal, que na tribuna parlamentar e nas colunas da imprensa galhardamente se bateu contra o esbulho. A seguir, Plínio Barreto foi candidato da UDN ao cargo de vice-governador do Estado. Os comunistas, então, apoiaram... o sr. Cirilo Júnior, que fôra o líder dutrista da cassação dos mandatos!

Quem quiser tê-los consigo, meta-lhes o cacete, sem dó. Pois não foram martirizados — literalmente martirizados — durante o «estado novo» e não saíram à rua a clamar pela «Constituinte com Getúlio»?

Aguardemos os acontecimentos em São Paulo, onde se situa o maior reduto comunista do Brasil. Aqui, fiel à linha partidária, a UDN se declarou pela anistia ampla, no que concerne a delitos políticos. Combateram-na o PSD e o PTB. Certamente foi essa a posição também do PSP, na sua fúria de adesão a Juscelino, disputando lugares aos «gregórios» para sobreviver ante a guerra de morte que lhe move tudo quanto há de limpo em nossa terra. Contudo, — não haja dúvidas que seriam ingenuidades — êm se aproximando outro pleito eleitoral, os vermelhos marcharão na esteira de pessedistas, trabalhistas e «ademaristas».

Com boa lógica e excelente estratégia. Imaginem que se instalassem em São Paulo, no Brasil, governos sábios e justos. Consequentemente, o comunismo, que é a doutrina do desespêro, entraria a perder terreno, até à desaparição total.

Os comunistas, que sabem disso melhor do que ninguém, não hesitam nem titubeiam: votam em Juscelino e Jango, votam em Lino e em Piza e votarão em Ademar, como já votaram em 1947, para permanência e expansão do mar de lama de que esperam condições para a sua revolução.

OFENSIVA UDENISTA CONTRA A ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA

★

DECLARAÇÕES DO SR. HERBERT LEVI

S. PAULO, 19 — O deputado Hebert Levi, que ontem regressou a esta capital, informou à reportagem que a bancada udenista na Capital Federal vai iniciar uma ofensiva contra o crescente custo da vida, "do qual — frisou — o govêrno federal deve ser apontado como responsável direto".

— Quanto às mensagens do presidente da República alusivas à elevação de vários impostos e do Sêlo de Educação e Saúde, que se transformaria em impôsto proporcional, declarou o representante udenista: — "Em reunião do Diretório Nacional e da bancada da UDN, ficou deliberado o pronto e tenaz combate à elevação de tais impostos, para que se evite maior crescimento do custo da vida, que vem sàbiamente através de uma sucessão de medidas sem precedentes em curto espaço de tempo; a elevação alucinante das tarifas postais e telegráficas, dos fretes ferroviários, das contribuições aos institutos de previdência, de taxas portuárias, de luz, gás e telefone e transportes coletivos. Nêste passo, o sr. Juscelino Kubitschek vem afirmando que seu govêrno tem por principal objetivo combater a inflação. E' necessário dizer-se mais alguma coisa para que se prove que êsse govêrno, não obstante sua curta existência, está fracassado e não cumprirá as promessas pre-eleitorais".

URÂNIO EXPORTADO ILEGALMENTE POR EMPRÊSA LIGADA AO GOVÊRNO

400 TONELADAS EM 1954

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal) — Novo episódio, que se reveste de suma gravidade, acaba de ser revelado em tôrno da questão da exportação irregular de minerais atômicos. A Fertilizantes de Minas Gerais S. A., (Fertisa) emprêsa de economia mista ligada ao govêrno do Estado, vem remetendo para a Alemanha, desde algum tempo, grande quantidade de minerais rádio-ativos, burlando a legislação que regula a matéria e o contrôle dos órgãos competentes. Para fazê-lo, a emprêsa alega que se trata de amostra de minério para análise. Debaixo dessa falsa alegação, já foram exportadas, sòmente em 1954, pelo menos 400 toneladas de apatita procedente de Araxá. Como se sabe, a apatita vem associada à pirocloríta, que é material de alto teor uranífero. A tonelada de urânio, segundo prêço mínimo garantido pelo govêrno americano, é vendido na base de 560 mil cruzeiros.

O simples enunciado dêsses dados dá idéia do alcance dos prejuízos que essa escandalosa exportação irregular vem acarretando à economia do país, sem falar nos aspectos ligados à segurança nacional. Nas 400 toneladas exportadas pela FERTISA, é possível obter, no mínimo, 20 toneladas de urânio.

O escândalo avulta de gravidade com a fundada suspeita de que o negócio patrocinado pela FERTISA esteja beneficiando negocistas que se colocam como intermediários da transação, circunstância que reclama a atenção do govêrno do Estado, por tratar-se de emprêsa que se encontra sob o contrôle da administração estadual.

AS EXPORTAÇÕES EM 1954

As remessas de apatita verificadas em 1954 foram feitas pelo pôrto do Rio de Janeiro, através dos navios Santa Thereza (abril de 1954), Louiz Lumierr (18-5-54), Santa Izabel (maio), Santa Helena e Santa Catarina.

Tôdas essas partidas de apatita, como dissemos, foram enviadas para a Alemanha, sob a alegação de que se tratava de material para exame, o que parece inaceitável pelo próprio volume do material exportado.

CONTRATO FIRMADO

As exportações, entretanto, de modo algum se restringiram a essas remessas efetuadas em 1954. Em 3 de novembro de 1954, posteriormente a essas remessas, assinou a FERTISA, por intermédio dos srs. J. Bretas Berhing e Djalma Guimarães, um contrato pelo qual se obrigava a enviar à firma alemã Lurgi mais 200 toneladas de apatita, ainda sob a mesma alegação de que se tratava de material para análises. Uma cópia dêsse documento se encontra na Assembléia Legislativa, em poder do deputado Fabrício Soares.

E' importante salientar que tôdas essas transações se têm feito sem qualquer autorização por parte do Conselho de Segurança Nacional ou do Conselho Nacional de Pesquisas, que, obrigatòriamente, deveriam ser consultados.

Nos próximos dias, essas irregularidades serão denunciadas da tribuna da Câmara pelo deputado Oscar Dias Correia, que abordará o assunto em todos os seus detalhes.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

menos TREPIDAÇÃO
com AMORTECEDORES
MONROE
Dupla ação • Haste cromada • Desmontáveis • Diâmetro 1,3/8"
publitec

ROTA PARA O NORTE
NOVOS HORÁRIOS
DA
CRUZEIRO DO SUL

Para maior confôrto e comodidade dos Srs. passageiros, a CRUZEIRO DO SUL alterou seus horários para alguns dos inúmeros vôos da Rota Norte. Cuidadosamente estudados, os novos horários entrarão em vigor a partir de Domingo, 20 de maio.

«CONVAIR — 340» PARA:

RECIFE	7,30	Diàriamente
RECIFE	9,00	3.ºs e 6.ºs
SALVADOR	7,30	Diàriamente (exceto aos domingos)
MACEIÓ	7,30	Domingos, 3.ºs e 6.ºs
NATAL	9,00	3.ºs e 6.ºs
FORTALEZA	9,00	3.ºs e 6.ºs

Conexões imediatas em Recife, diàriamente, às 13,30, com saída para João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza.

«DC-3» — SAÍDAS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT PARA:

MACAPÁ	5,30	Domingos, 4.ºs e 6.ºs — com escala em Belém, chegando no mesmo dia

A CRUZEIRO DO SUL continua usando as pistas do Aeroporto do Galeão para chegada e partida de seus «CONVAIR»

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A
Telefones: 32-7000 e 42-6060 — Ramal 206

ERGEBLO JÓIAS E RELÓGIOS S. A. — Novo endereço no Rio:
Rua São José, 90 — 20º Grupos 2004|5
Tels.: 52-7732 e 52-8566

Grátis 20 Fotografias
19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o materia' (cem cruzeiros).
FOTO POPOV
Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-5-56.

Apartamentos Cr$ 175.000,00
EM PETRÓPOLIS, no edifício Gilberto Cardoso, integrando o moderno Condomínio «Normândia», em início de incorporação, vendem-se apartamentos de quarto-sala, com armário embutido, banheiro e cozinha, com 10 mil cruzeiros de sinal, 25 mil cruzeiros facilitados e o restante financiado em prestações de sòmente Cr$ 2.333,30 (sem juros). O Condomínio está situado em pitoresca elevação, domina maravilhoso panorama, dista apenas 10 minutos do Centro de Petrópolis, e conta com piscina, «play-ground», salões de festa, cinema, campos de esporte e vários outros melhoramentos, que tornarão o local, daqui a 18 meses, o ideal para passar as férias e «week-ends». Em suma, um negócio que vale a pena! Informações e vendas: — IMOBILIÁRIA «LIF», LTDA. — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar — Tels.: 37-1635 e 57-4515, onde atende diàriamente até às 8 horas da noite, inclusive nos domingos. No Centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Tel.: 22-9392.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA.
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Salas 1|4 — TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

A FEDERAÇÃO NACIONAL DE HOTÉIS E SIMILARES, o SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO e a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS, convidam os proprietários de Hotéis e Pensões do Distrito Federal, para se reunirem no dia 23 do corrente, às 15h30m, à rua do Carmo, 9 — 10º andar, a fim de estudar a gravíssima situação dêstes estabelecimentos, em relação ao Impôsto de Indústrias e Profissões.

CORINTHO DE ARRUDA FALCÃO
BOLIVAR CALDAS BARRETO
EMÍLIO LOURENÇO DE SOUZA

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MAIO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1 — Festa do Trabalho;
10 — Ascensão do Senhor
31 — Corpo de Deus.

Aconteceu Há 20 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

20 de maio de 1936 (Quarta-feira)

Telegrama de Londres anunciam que o antigo ministro das Relações Exteriores, Austin Chamberlain, tencionava realizar conferências na América do Sul.

—O—

O presidente da República designava o procurador especial do Tribunal Marítimo Administrativo para providenciar quanto ao repatriamento dos restos dos inconfidentes mortos no degrêdo, determinado pelo decreto nº 756-A, de 21 de abril de 1935.

—O—

A verba votada para concessão do abono aos funcionários contratados nos serviços federais atingia o total de 10.000 contos. Só seriam beneficiados os funcionários que percebessem menos de 1:500$000 e o aumento máximo não deveria ultrapassar a importância de 80$000.

21 de maio de 1936 (Quinta-feira)

O governador Hoffmann, de Nova Jersey, que envidara todos os esforços para a solução do caso do sequestro do filhinho de Lindbergh, considerava-se bem recompensado com a sua indicação para delegado à Convenção Nacional do Partido Republicano.

—O—

Jerusalém se assemelhava a um campo de concentração militar. As autoridades britânicas proibiram aos árabes o porte de armas, inclusive bengalas.

PARA TODOS

— JAMES JOYCE
— O TETO DO MUNDO
— CARBOLOY

JAMES JOYCE — James Joyce foi classificado pelos críticos como um dos maiores escritores dêste século. Estreou em 1907 com um livro de poemas «Chamber Music», publicando em 1914 um volume de contos e dois anos mais tarde um romance autobiográfico. Foi, porém, com «Ulisses», que Joyce se tornou um dos escritores mais discutidos da época. «Ulisses» é um monumental romance de difícil interpretação. Ainda menos acessível à compreensão do leitor é o último livro do escritor irlandês, «The Finegan's Wake». James Joyce faleceu em 1914, aos 59 anos de idade.

* * *

O TETO DO MUNDO — Pamir, região montanhosa da Asia Central, chamada o teto do mundo, forma um planalto central a quatro mil metros de altitude, de onde partem rios que banham a India, o Turquestão, o Afganistão e a Rússia.

* * *

CARBOLOY — «Carboloy» é considerado a liga mais dura já feita pelo homem. Serve para a produção de ferramentas resistentes para o trabalho de metais.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: montepio da Aeronáutica: 7401-2, montepio civil da Aeronáutica: 7420, montepio da Justiça: 7501-7, Corpo de Bombeiros e Policia Militar: 7520-5, pensão da Guarda Civil: 7535.

Vítima Das Experiências Nucleares no Pacífico

A BORDO DO NAVIO «MOUNT MCKINLEY» EM ENIWETON, domingo, 20 (U. P.) — Um investigador da Fôrça Aérea tornou-se, segundo parece, a primeira vítima das atuais experiências nucleares norte-americanas no Pacífico. Informou-se que o capitão Paul Crumley, que serve na base aérea de Kirtland, Albuquerque, Novo México, está desaparecido e provàvelmente morto.

O capitão Crumley desapareceu depois de descer com pára-quedas de um avião Martin B-37 a jato, bimotor, de uma altura de 20.000 pés, sôbre o Pacífico, na 6ª feira pela manhã. O pilôto do avião, capitão James Hall, de 29 anos de idade, de Arkansas, também desceu de pára-quedas, mas foi salvo, nada sofrendo.

Os dois homens foram enviados em missão a ser cumprida através da nuvem radioativa de hidrogênio, cuja bomba deveria ter explodido na 6ª feira, mas foi adiada devido aos ventos desfavoráveis.

APELAM OS RUSSOS PARA A MOCIDADE

LONDRES, 19 — (U. P.) — Os dirigentes soviéticos fizeram hoje um apêlo à Juventude Comunista, para que envie meio milhão dos "melhores camaradas" à Sibéria e outras regiões despovoadas da União Soviética, antes de 1958.

Êsses jovens são necessários, diz a exortação das autoridades soviéticas, para a execução de vastos projetos de industrialização, que figuram no novo plano quinquenal aprovado pelo último Congresso do Partido Comunista.

O apêlo foi feito pelo gabinete e pelo Comitê Central do Partido Comunista a tôdas as organizações comunistas do país, e foi transmitido pela rádio de Moscou.

Enriquecimento Ilícito

Só agora, quando a Constituição de 1946 caminha para o 10º aniversário, espesinhada, violentada, reduzida a frangalhos e, ainda por cima, escarnecida, só agora aprovou a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados um projeto de lei, de autoria do deputado Bilac Pinto, que virá complementar o disposto no § 31 do art. 141 da Carta Magna, quanto ao sequestro e perdimento de bens, no caso de enriquecimento ilícito por influência ou com abuso de cargo ou função pública, ou de emprêgo em entidade autárquica.

A lei complementar já vem tarde, evidentemente. Mas, antes tarde do que nunca. Infelizmente somos obrigados a reconhecer, não sem profundo sentimento de vergonha, que, poucas leis poderiam ser tão urgentes e indispensáveis, no Brasil de hoje. E' vexatório e humilhante reconhecê-lo, mas é assim e o povo brasileiro tem consciência disso. Os casos, que deveriam constituir exceções escandalosas, condenando para todo o sempre ao desprêso público sem autores e responsáveis, pululam, de todos os lados, aceitos como rotina. O que escandaliza a opinião popular, em nossos dias, é o exemplo dos homens honrados e probos, que não sabem tirar para si aquêles proveitos.

Quando se afirma a inatacável probidade de alguém que tenha exercido função pública das que oferecem oportunidade ao tipo de enriquecimento a que se refere o projeto Bilac Pinto, o povo recebe êsse juizo com ceticismo. Já não dá crédito a ninguém, diante da sucessão dos escândalos, chegando, mesmo, a denotar intoleráveis compatibilidades com a falta de escrúpulos, que deixou de ser argumento, por exemplo, para as campanhas eleitorais, como provam os votos recebidos por muitos candidatos impossibilitados de explicar a origem do que possuem, mesmo em pleitos para a escôlha de governadores e prefeitos, ou até para a presidência da República.

Como reação, ou melhor, como falta de reação popular, o fenômeno é novo, índice do conceito de «austeridade», também renovado, nos dias que correm. Tão sensível regressão moral traduz, no fundo, uma constante e amarga desilusão. Julga-se a todos segundo o exemplo de grande número e, conformando-se com a escôlha entre assemelhados, o povo exerce sua preferência, apoiando, o que, não obstante o enriquecimento notòriamente ilícito, lhe caia no gôto, por qualquer motivo. Se todos roubam, antes o que rouba, mas faz.

Trata-se, como se vê, de um sintoma dos mais alarmantes, do sintoma de uma doença social muito grave, quer se a considere sob o aspecto das compatibilidades inconcebíveis com os inescrupulosos e desonestos, quer se examine ùnicamente no caso, o que significa de falta de confiança, e descrença total, na eficácia das leis, como na decência dos homens. E uma Nação não pode viver nesse clima de amoralidade, aceitando como normal e razoável que os negócios públicos e a administração do país vivam entregues ao sindicato dos ladrões.

A lei complementar cujo projeto foi elaborado pelo sr. Bilac Pinto e agora emendado pelo sr. Nestor Duarte, é, pois, uma necessidade. Resta, porém, saber, se além de necessária, também será suficiente para restaurar a confiança nacional na perfeita exação dos nossos administradores e homens públicos para impedir, mas efetivamente, a continuação dos abusos, peculatos, malversações, para acabar, mas de verdade, com o enriquecimento ilícito.

Ora, por melhor e mais cuidado que seja o projeto — e o do sr. Bilac Pinto, de fato, o é — é duvidoso que, por si só, consiga realizar o milagre que se propõe. Com efeito, as boas leis não bastam para a regeneração nacional. Nem é por falta de leis adequadas que chegamos ao estado deplorável que se quer corrigir. Leis, temos tido. O verdadeiro problema é cumpri-las e fazê-las cumprir. Temos um Código Penal, para só falar nêsse diploma. Entretanto, quando se pega um ladrão público com a bôca na botija dos peculatos, não lhe faltam sentenças absolutórias para tolher a realização da justiça inerte e siderada ante alguns tabús de cartório, invocados com solércia na língua de fôro falada dentro dos cancelos.

Venha, e depressa, a lei do perdimento de bens, a cuja falta se deve, em grande parte, o drama que estamos vivendo, pois não há dúvida que, vigente e aplicada, muito diverso teria sido o panorama da última campanha presidencial. Mas, o texto legal não basta: é preciso que funcione, que atúe, que viva. E para tanto, é indispensável que a sua vigência seja precedida de uma reforma de costumes, da modificação radical dos espíritos, do saneamento moral da Nação, que precisa reaprender a confiar, ter em quem confiar, sabendo porque confia.

A AVENIDA — SÍMBOLO

NÃO deve ter o sr. Negrão de Lima encontrado as finanças da Prefeitura em condições muito piores que as enfrentadas pelos seus antecessores. Provàvelmente, porém, vivendo sem problemas pessoais, ou o atual governador da cidade jamais se deteve em qualsquer cogitações acêrca daquelas finanças ou tinha das mesmas uma impressão otimista, atendendo às aparentemente inesgotáveis fontes da receita carioca.

Sofreu, por isso, verdadeiro impacto ao defrontar com a realidade; e, desde então, não tem feito mais do que se queixar das intransponíveis dificuldades do Tesouro municipal, sobretudo em face do aumento de vencimentos do funcionalismo, tornado imperativo. Revalaram suas lamúrias, em parte, sôbre a pessoa do ex-prefeito, sr. Henrique Dodsworth, que, na Câmara dos Deputados, falando numa comissão incumbida de examinar a questão do turismo, admitiu pudesse a Prefeitura, nesse terreno, empreender obras de vulto, avançando, mesmo, o conceito de que, a seu ver, a «situação das finanças municipais era ótima».

Estão, por causa disso, trocando declarações pela imprensa os dois homens públicos. Aproveita a ocasião o sr. Dodsworth para gabar os êxitos de sua administração, durante a qual os cofres da Prefeitura não teriam conhecido aperturas: asserção que, positivamente, não adiantaria ao sr. Negrão, porquanto, depois daquela, várias administrações teve esta capital, cujas finanças poderiam ser irremediàvelmente comprometidas por algumas delas, como o foram.

Mas o ponto crucial do debate são os terrenos da avenida Presidente Vargas, cuja venda, ao entender do sr. Dodsworth, bastaria para salvar da bancarrota a Prefeitura. A êsse respeito, cumpre recordar ter sido mesmo essa a história contada ao rasgar-se aquela grande artéria. Sua construção — afirmava-se — seria autofinanciada. Mais que isso: haveria saldo. E o caso é que, até hoje, excetuada a zona mais chegada à avenida Rio Branco e à Candelária, a avenida que se tornou famosa pelos desastres ocorridos em seu leito ainda permanece rodeada de pardieiros e de terrenos baldios — os primeiros, à época dos pleitos, cedidos a cabos eleitorais, e os últimos, transformados em depósitos de lixo e valhacoutos de vadios e malfeitores.

No entanto, o valor dêsses terrenos se inclui, todos os anos, pomposamente, nas rubricas da receita municipal, avaliada em várias centenas de milhões de cruzeiros; e por conta dessa verba ficticia, autorizam-se despesas sem recursos.

Essas e outras falsidades orçamentárias é que levaram a Prefeitura ao descalabro em que se acha.

Já se disse, aliás, que aquela avenida, com as suas mentiras, os seus desastres e as suas ruínas, é bem a imagem da situação brasileira, durante a qual surgiu.

PROMESSAS ESQUECIDAS

PARECE ser uma das idéias fixas do sr. Juscelino Kubitschek a mudança da capital, sua interiorização, para empregar o têrmo predileto dos estudiosos do assunto.

Essa preocupação sugere, da parte do sr. Kubitschek, propósitos de amparo à imensa massa rural que vegeta pelo país afora, em condições penosas de desassistência. Mas, não é isso o que se infere, até agora, das falas presidenciais.

Com efeito, só se vem dirigindo o chefe do govêrno, em seus discursos até aqui inumeros, às populações urbanas, melhor dito, as dos grandes centros, aquelas de que diretamente depende a opinião mais atuante sôbre a sua administração. Dir-se-ia que êle só age em função das pressões que lhe vêm dêsses grupos que o trabalhismo do sr. João Goulart manipula como sua massa de manobra.

Entretanto, pensando bem, veio justamente daquelas populações interiores, mercê de sua falta de esclarecimento e do estado de coisas ainda reinante no meio rural, uma das parcelas maiores dos votos que levaram ao Catete o antigo governador de Minas Gerais. A ingratidão se manifesta com a mão leve do homem que tudo promete e tudo esquece. Que planos tem o govêrno para melhorar a sorte dos milhões de brasileiros ruídos pelas endemias e entregues ao analfabetismo, nas zonas rurais? Nada se conhece, a respeito, como pensamento governamental, a não ser vagas alusões.

Nem mesmo algo de concreto se sabe acêrca do que se pretende fazer através do órgão indicado, no Ministério da Agricultura, para cuidar do assunto, e que é, no caso, o chamado Serviço Social Rural. Não hesita, mesmo, o presidente da República, em converter-se numa espécie de dispenseiro do Distrito Federal, quando se demora na alusão a assuntos relativos ao abastecimento, ou ainda quando promete, em pessoa, mundos e fundos às populaçõees suburbanas. Promessas, de resto, de cujo valor todos estão inteirados — mas, pelo menos, nem isso têm os pobres patrícios do interior.

ACUSAÇÃO COMPROVADA

Pedro Dantas

HOUVE quem admitisse que o nosso companheiro, deputado Rafael Correia de Oliveira, houvesse sacado a descoberto, jogando na sorte, ao fazer a revelação da existência de um documento reservado, entregue pelo general Lott ao sr. Nereu Ramos, e por êste guardado, como maior de espadas, já que se tratava do seu verdadeiro título de nomeação para a pasta da Justiça. Os que tenham lido com atenção o artigo de Rafael, publicado pelo «Diário de Notícias» há cêrca de três meses, hão de ter verificado, porém, que o jornalista obtivera a informação em fonte muito segura, para o caso. O fato era verdadeiro e a revista «O Semanário» acaba de divulgar o texto daquêle documento, na íntegra.

E', com efeito, a nomeação do sr. Nereu Ramos pelos ministros militares da novembrada, disfarçada sob a forma de apelo para que aceitasse o convite — o constrangido convite — do sr. Kubitschek, advertido pelo general Lott de que não deveria ser outro o seu ministro da Justiça. O documento agora publicado armava o sr. Nereu Ramos de uma autoridade que o colocaria fora do alcance de eventuais investidas que contra êle tentasse, mais adiante, o chefe nominal do Govêrno: com aquela carta no bôlso, também o ministro da Justiça tornava-se indemissível.

Sua permanência no Govêrno, era apresentada, ali, como indispensável à realização do programa de novembro, isto é, do movimento militar ou golpe do general Lott contra a Constituição. A novembrada não considerava realizados os seus objetivos, com a só implantação do sr. Juscelino Kubitschek no Catete e do sr. Jango Goulart no Monroe. Visava a iniciativas e providências de maior alcance. **Tinha um programa** de reformas institucionais, o que seus chefes ocultaram cuidadosamente, sonegando o fato ao conhecimento da Nação.

Porque se inrustiram assim os comandantes do «putsch»? A resposta é simples: é que o general Lott e seus assessores quiseram alegar falsa qualidade, para iludir a Nação. Faziam se passar por autênticos defensores da legalidade, embora uma legalidade vêsga e desnaturada. Os que deram o golpe, não eram golpistas. Golpistas eram os outros, os que levaram com êle pelas barbas. Lott «retornava», apenas, «aos quadros constitucionais vigentes». Agora, entretanto, se comprova que só queria retornar aos quadros vigentes, para mais fàcilmente reformá-los, isto é, não eram aquêles, exatamente, os quadros vigentes dos seus sonhos.

Um movimento militar que traz consigo um programa de reforma constitucional, é precisamente o que se chama de movimento subversivo. Não lhe cabe outro qualificativo. E quando um movimento subversivo se quer fazer passar por simples atitude de defesa da legalidade, é claro, é evidente, é incontestável que estará ilaqueando a nossa boa-fé.

O que caracteriza os movimentos meramente defensivos de uma determinada ordem e de uma determinada situação, é que, 1º) não lhes cabe a iniciativa da ação militar; 2º) seu objetivo se alcança integralmente com a reposição das coisas no estado anterior. Teria essas características um movimento que tivesse reposto no govêrno o sr. Café Filho. Não as tem o que o derrubou.

Os movimentos subversivos, pelo contrário, caracterizam-se pela iniciativa da ação e pelos objetivos inovadores. A primeira condição, todo mundo a sabia atendida pela novembrada. A segunda, porém — muito embora alegada pelos que não se deixaram iludir, desde o primeiro momento com as justificativas do «putsch», sempre marcadas de insinceridade — só agora se comprova cabalmente, com a publicação da carta que confessa a existência de um programa de reforma, a serem impostas à Nação, com apoio na ascendência que passou a exercer o general Lott sôbre os órgãos dos três Poderes, manifestamente submetidos à sua vontade, desde novembro.

A posse do sr. Kubitschek tornara-se um ponto secundário do programa do general Lott. Um ponto adotado, apenas, porque, de tôdas as soluções, era a mais indicada para servir de mais cara ao que efetivamente acontecia no país. Isto, aliás, foi dito, desde o primeiro momento, e não seria necessário repeti-lo, se agora não se pudesse fazê-lo, com a prova documental da acusação.

MICROSCÓPIO

Em Plena Reação

Raul Pilla

CONTESTOU-SE ao Congresso Nacional a capacidade de proceder à reforma parlamentarista e com tal eficácia isto se fêz, que já ninguém tem ilusões: apesar da sua vital importância para o país, detida pela palavra do ministro da Guerra se acha a reforma. Só por uma revolução, ou por um plebiscito, que, em face da Constituição, seria também um ato revolucionário, se poderia ela alcançar, de acôrdo com a doutrina lottiana.

Entretanto, a publicação da carta enviada ao sr. Nereu Ramos pelos ministros militares quando se organizava o govêrno Kubitscek, veio demonstrar claramente qual é agora o verdadeiro poder constituinte no Brasil. Impondo ao presidente da República o sr. Nereu Ramos como ministro do Interior e determinando a êste a iniciativa de uma reforma de sentido diametralmente oposto ao da Emenda parlamentarista, sobrepôs-se o trio militar ao Congresso e à própria autoridade do presidente da República. Não era o veto do general Lott apenas uma manifestação de fôrça, para demonstrar mais uma vez aos poderes constitucionais o precário da sua autoridade; era também a vontade de um poder extra-constitucional, que, mais do que restabelecer na sua plenitude o presidencialismo da Constituição de 1891, pretende ainda agravá-lo brutalmente, com inovações como a delegação de poderes.

Assim, do regime constitucional temos apenas a fachada, mas fachada que vai caindo aos pedaços e já não esconde a realidade retroposta Ao poder constituinte do Congresso Nacional, sobrepõe-se agora o poder constituinte de três oficiais generais.

E, como se isto já por si não fôsse bastante grave, verifica-se que, enquanto a reforma do Congresso Nacional se faria no sentido da nossa evolução política e coroaria a luta constante que, desde os primórdios da República, se vem travando contra a hipertrofia do poder presidencial, a reforma constitucional de que se encarregou o sr. Nereu Ramos importa em tremendo retrocesso, que contraria abertamente os anseios nacionais, eloquentemente expressos pelos movimentos de 1922, 1924 e 1930.

Estamos, portanto, em plena reação.

Fase Final da Competição de Aviação Para Mulheres

MARATHON, Flórida, 19 (UP) — A sétima competição anual de aviação, em que concorreu inúmeras de todo o mundo, entrou em sua fase final quando 22 aviões partiram para Varadero, em Cuba.

As aviadoras estão competindo por prêmios no valor de 2.000 dólares e vários troféus, incluindo uma taça presenteada pelo presidente de Cuba, Fulgêncio Batista.

Patrulhas marinhas vigiarão as águas desde a Flórida até Cuba, enquando as aviadoras realizam a parte final do percurso, isto é, cêrca de 90 milhas.

Não há Licença Para Exportar os Caminhões

NOVA IORQUE, 19 (UP) — A polícia portuária novaiorquina vigia atentamente os caminhões militares, cujo envio a Israel foi proibido pelo govêrno dos Estados Unidos. O Departamento de Estado anunciou, ontem, que não havia dado licença de exportação para os referidos caminhões.

Um porta-voz do govêrno desmentiu os rumores de que o govêrno de Israel estivesse compilando numa tentativa para retirar mercadorias de contrabando dos Estados Unidos ou que tentasse realizar qualquer manobra ilegal em matéria de armamentos norte-americanos.

NOTAS POLÍTICAS

«Frente de Novembro» Atrás de Lott

ESTAMOS recebendo, das melhores fontes, informações a respeito da organização de uma «Frente de Novembro», destinada a dar cobertura à política do general Lott. O movimento está sendo articulado intensamente entre os sindicatos, por pelegos mais ou menos influentes, e começará, possivelmente, com uma solenidade em que será oferecida ao ministro da Guerra uma espada — simbolo não se sabe de que, talvez da fôrça inconstratável do patrono.

Os objetivos dêsse movimento, cujo nome já tem sido mencionado em comentários de «um observador militar» em tôrno do «movimento de novembro e a realidade nacional», serão expostos em manifesto a lançar no curso da semana que amanhã se inicia. O manifesto, certamente, não dirá tudo. Nem será preciso dizer. Sabemos perfeitamente o que quer a «Frente de Novembro» e, com ela, o seu inspirador.

★ *Fórmula Para Rejeitar a Anistia no Senado*

Apesar do desmentido do líder da maioria no Senado, segundo o qual não existe «qualquer movimento para derrubar o projeto Vieira de Melo», é certo que os senadores efetivarão o recúo do govêrno diante da anistia aos aviadores de Jacarèacanga. O líder do PSD, sr. Apolônio Sales, tem evitado, entretanto, fazer declarações sôbre o assunto, o que indicaria, no mínimo, que o problema deixou de ser pacífico e mudou, de alguma forma, a atitude do govêrno

A melhor prova dessa mudança é o fato de ter sido abandonado, na Câmara, pelo sr. Vieira de Melo, o projeto da anistia ampla. Um depende do outro. Resta encontrar, apenas, uma fórmula para a rejeição, de modo a não descobrir demais a pressão do general Lott sôbre o sr. Juscelino e dêste sôbre a maioria do Congresso. O sr. Vieira de Melo aguarda que o Senado resolva o seu problema, para que o dêle se torne mais fácil.

Alguns senadores manifestam, realmente, o receio de rejeitar o projeto de anistia ao major Veloso e dar, com isso, uma demonstração de desarmonia entre os dois homens do Congresso, tendo sido já a proposição aprovada pela Câmara. A fórmula mais provável consistirá num pronunciamento dos partidos governistas, que deverão reunir-se para reexaminar a questão e concluir que os «fatos posteriores aconselham mais prudência na consideração das consequências politicas da anistia.

Feito isto, desaparecerão os escrúpulos do Senado E o veto à anistia terá sido mantido, como já foi mantido o veto ao parlamentarismo com uma fórmula semelhante.

★ *Observador da UDN em Alagoas*

A bancada udenista de Alagoas viajou ontem para Maceió, levando consigo o senador Rui Palmeira e o deputado Bilac Pinto. Êste viajou na qualidade de observador da UDN, para verificar a extensão das ameaças de massacre que pesam sôbre os udenistas alagoanos, por parte do govêrno, e que atingem, até, os membros da Assembléia Legislativa.

★ *Adesão de Rachel de Queiroz à «Ação Democrática»*

Na solenidade de lançamento da «Ação Democrática», foi lida a seguinte mensagem da escritora Rachel de Queiroz:

«Quero declarar que estou plenamente solidária com o movimento de renovação articulado pela Ação Democrática. Faço parte daqueles que já estavam quase desesperando, e que começavam a fechar os olhos para não ver o desastre. E agora tenho confiança; volto a acreditar que o Brasil possa reencontrar a sua elite, e que esta se ligue ao povo através dos altos propósitos renovadores, e ambos, povo e elite, comecem uma luta sem tréguas visando à recuperação moral, à felicidade dos desprotegidos, à paz nas consciências, à ordem boa das coisas entre homens e mulheres, de tôdas as tendências e credos, naturalmente contentes e satisfeitas, à justiça, à liberdade. Se tem valor minha modesta opinião, quero declarar de público minha total solidariedade à Ação Democrática. Oxalá que as mulheres brasileiras, boas, entusiastas e humildemente heróicas venham dar em massa, aos militantes da Ação Democrática, o calor de sua presença, o impeto de sua vocação de servir. (a) Rachel de Queirós».

★ *Os Resultados da Eleição no Clube Militar*

Parece inteiramente afastada a hipótese de recurso ao Judiciário para decidir qual a chapa vitoriosa nas eleições do Clube Militar. Esta foi a impressão que nos deu ontem um dos oficiais que participam da apuração, segundo o qual os representantes das duas correntes trabalham em clima de união e cordialidade.

O trabalho de revisão dos votos do interior prosseguiu ontem, noite a dentro. Às 19 horas haviam sido anulados 184 votos da chapa Segadas Viana e 110 da «Cruzada Democrática». Ambas as correntes estão interessadas na revisão, pois há suspeita de que alguns dos votantes tenham votado no interior, viajando em seguida para votar aqui. Para afastar a suspeita e garantir a lisura do resultado final a proclamar, os escrutinadores estão comparando as cédulas, meticulosamente.

★ *Sòmente Hoje o Resultado Final*

Sòmente hoje, possivelmente, a comissão escrutinadora terminará o seu trabalho. Depois da revisão dos votos do interior, será revista igualmente a votação do Distrito Federal, calculando-se que esta última tarefa possa ser feita em apenas três horas de trabalho.

Os escrutinadores explicam por que houve desta vez tão grande demora na apuração: nas eleições anteriores, sempre uma das chapas obteve maioria tão grande sôbre a outra, que sua vitória ficava fora de qualquer dúvida e podiam ser desprezados os possíveis casos isolados de fraude ou irregularidade involuntária na votação. Desta vez, cada voto precisa ser visto de modo especial, com o maior cuidado, porque pode ser o decisivo.

INDEPENDÊNCIA DE CUBA

Hoje, o povo cubano comemora o aniversário de sua Independência.

O povo brasileiro associa-se às celebrações da data. Entre as nações do tronco latino-americano, a República de Cuba é das mais prósperas. A «Pérola das Antilhas» está unida ao Brasil por laços de grande e tradicional amizade.

Encerrou-se...

(Conclusão da 1ª página)

Acrescenta que, nos assuntos em que russos e franceses divergência de opinião, «as conversações levaram, pelo menos, a melhor entendimento das posições de ambas as partes». Os dois govêrnos reconheceram que «a melhoria das relações franco-soviéticas em tôdas as esferas» robustecerá a segurança universal. Afirma a declaração que os dois govêrnos «salientaram sua firme resolução» de dar passos para melhorar as relações entre os países, sem levar em conta as diferenças de sistemas políticos, econômicos e sociais.

★ *CONVERSAÇÕES*

Por outro lado, os governantes franceses e soviéticos expressam que, embora aconteçam seus esforços» dentro da Sub-Comissão de Desarmamento da ONU, alimentam esperanças de que os govêrnos das nações procurarão chegar a acôrdo sôbre o desarmamento mediante conversações diretas. «Expressam a esperança de que tais contactos se realizarão no futuro entre os estadistas dos diversos países, salienta o comunicado.

★ *PROBLEMA DA ARGÉLIA*

Os russos formularam votos para que a França encontre «solução adequada» para o conflito da Argélia.

«Os representantes franceses — diz o comunicado — informaram a seus colegas soviéticos a respeito do problema da Argélia e da política ali adotada pelo govêrno francês».

«Os ministros soviéticos expressaram a esperança de que o govêrno francês, com o espírito liberal que o domina, possa encontrar solução apropriada para êste problema da máxima importância, dentro do espírito de nossa época e no interêsse dos povos».

★ *CERIMÔNIA DA ASSINATURA*

O «premier» Nicolai Bulganin e seu colega francês, Guy Mollet, firmaram a declaração, redigida em russo e francês. O secretário-geral do Partido Comunista, sr. Nikita Khrushchev, recusou sorridente um convite de Bulganin, para que ocupasse um lugar a seu lado e ao lado de Mollet, durante a cerimônia. A solenidade foi realizada no Salão de Mármore do Kremlin.

Depois da assinatura e em meio às congratulações gerais, Khrushchev se adiantou e durante 15 segundos apertou a mão de Mollet, ao mesmo tempo que dizia: «isto é apenas o começo».

Em seguida, o secretário-geral do Partido Comunista convidou Mollet para tomar champanha.

Os governantes franceses e soviéticos trocaram brindes na recepção, que se realizou no salão São Jorge. Bulganin declarou aos milhares de convidados que as conversações muito tinham contribuido para assegurar o distanciamento de nossas relações». Os povos da França e da União Soviética, prosseguiu, «confiam em que nossas conversações serão seguidas de ações concretas». A Rússia fará tudo o que estiver ao seu alcance para que nada possa no futuro prejudicar nossas relações».

MOMENTO INTERNACIONAL

Novas Perspectivas em Portugal

CONFIRMA o telegrama que ontem divulgamos, sôbre previsíveis mudanças no govêrno português, o rumor insistente de uma reforma politica no vértice da administração de Lisboa, tendo por simbolo a ascendência do sr. Marcelo Caetanto à Presidência do Conselho e a retirada definitiva do sr. Oliveira Salazar da vida pública. A saida do Ministério da Guerra do coronel Santos Costa que era uma espécie de subpersonalidade de Salazar, e fator importante da coesão do Exército e do apoio ao govêrno, indica de uma maneira clara que algumas transformações se avizinham. Seria ingênuo pensar que se trata de uma transição para a democracia, mas não deve menosprezar-se o fato menos pelas intenções do sr. Marcelo Caetano do que pelas condições que o ditam e pelo simples desaparecimento da fôrça polarizadora dos diferentes grupos antidemocráticos no país.

O «Delfim» tentará uma simples adaptação do salazarismo às novas condições internas e internacionais, mas frinchas importantes vão abrir-se e através delas poderá passar uma gradativa afirmação de liberdade por um compromisso, isensível não desejado mas inevitável do govêrno com teses que a longo prazo signifiquem a sua destruição em têrmos de ditadura Salazar, com as suas estradas-vitrinas, o equilíbrio das finanças realizado à custa do bem estar da classe trabalhadora, e a supressão das liberdades públicas e dos direitos fundamentais do homem, não convenceu o país e retira-se sem ter conseguido a pacificação da família portuguêsa. Aplicou no Palácio de S Bento principios que em Santa Combadão teriam sido brilhantes mas que transpostos à escala de um país com uma tradição de foros, de Côrtes, de um século de liberalismo, constituiram um elemento estranho, intruso inassimilável e porisso mesmo ficando na superficie, numa crosta blindada sem infiltrações na alma nacional.

x x x

Retira-se quando já está superado mesmo para o grupo que o apoiou. Afirmou-se com a crise européia, e só em 1933, com a vitória do nazismo tendo conseguido transformar o estado dando-lhe a feição atual, pela proclamação de novos principios jurídicos, a supressão do sindicalismo independente, a liquidação do resto da liberdade de imprensa, a imposição do corporativismo. Com a vitória anti-nazista de 1945 terminou de fato a sua razão de ser histórica, mas a guerra fria deu-lhe um suplemento de vida. A guerra fria, mesmo subsistindo, encaminha-se para fórmulas muito mais sutis em que precisamente a presença de estados ditatoriais no ocidente apenas prejudicam a luta nos têrmos em que hoje se coloca: luta de idéias e não guerra, confronto de valores e não uma cruzada de destruição.

E' neste sentido que o sr. Marcelo Caetanto terá de impugnar algumas fórmulas do salazarismo mesmo quando tente desesperadamente conservar as estruturas fundamentais.

Se o professor Salazar desaparecesse no período nazista poderia dar lugar a um ditador mais exigente, hoje terá de ser substituido por alguém mesmo quando eivado das suas propensões políticas, com a noção de que se impõe torná-las mais plásticas no dominio da convivência interna e do mundo internacional.

Por isso o sr. Marcelo Caetano é favorável à supressão da censura à imprensa mediante um código de responsabilidades. E, no campo internacional a uma lapidação de arestas podendo levar através da ONU, a uma aproximação, mesmo sem reconhecimento, com estados até agora considerados em Portugal de essência demoniaca. Esta viragem não podia ser realizada por Salazar.

Por outro lado a sua formação e as suas caracteristicas de administrador insensivel as aspirações da massa trabalhadora, colocam-no fora da evolução moderna que se operou a pouco e pouco, no país como fenômeno universal.

Pensar em sêres e não em números é pedir-lhe demais, e ainda por isso ele representa para a própria classe dirigente portuguêsa, neste momento, um estôrvo, podendo a sua falta de elasticidade traduzir-se, mais tarde em soluções extremistas e irremediáveis. Quem afasta Salazar do poder não é o sr. Marcelo Caetano, nem a oposição, mas a História, que foi sua cúmplice e hoje se transformou em sua inimiga. Mas como a História age em linhas mais profundas, e além dos limites previsiveis ao que a vontade dos homens deseja, o seu lavor vai continuar a obra de erosão como talvez o sr. Marcelo Caetano saiba com tristeza, mais tarde, e o país tão cêdo quanto possivel, com alegria.

x x x

Amigos de Portugal o que desejamos é o bem estar do povo irmão. E como democratas desejamos ainda que um dia, quando de uma forma ou de outra a liberdade se afirme, essa liberdade não signifique o regresso a um passado pouco dignificante e que provocou exatamente a situação atual. Porque somos democratas desejamos que a futura república mantenha o valor da moeda, não permita a desordem nas ruas como sistema, a indisciplina administrativa como uma fatalidade inerente à ausência da policia.

Permitir isso (embora estejamos certos de que não será permitido) seria justificar uma nova ditadura e um sebastianismo salazarista incurável. Seria o resultado mais paradoxal de um regresso à liberdade que só pode ser evitado fazendo em têrmos de realidade nacional o que hoje está feito em têrmos de realidade para uma minoria e, ainda, observando sempre, o pleno exercício dos direitos humanos.

Para já desejamos ao povo português que atravesse as diferentes fases em perspectiva, próxima ou longinqua, sem grandes sofrimentos e com a noção clara de que o sentido da História de que beneficia é o sentido de uma maior compreensão humana. A futura democracia quando consiga, mais tarde ou mais cêdo, e de uma forma ou outra, vencer, tem de considerar a sua defesa em têrmos viris mas, ao mesmo tempo, nunca esquecendo que sem uma margem de tolerância e de convivência cívica podem construir-se impérios mas não pode construir-se o futuro.

A MARCHA DA NOVEMBRADA

Rafael Corrêa de Oliveira

O acontecimento jornalistico dos últimos dias foi a divulgação, pelo «O Semanário», de um documento secreto, cuja existência denunciamos neste jornal há cêrca de três meses. Mas outro fato da maior importância, sem dúvida, foi a entrevista que o honrado general Fiuza de Castro concedeu à revista «Manchete». Qualquer dessas publicações vem confirmar as acusações diretas e firmes que temos feito ao sr. Duffles Teixeira Lott, nos seguintes têrmos: a) traiu dois presidentes aos quais servia como ministro da Guerra; b) mentiu a um digno camarada de classe e se vangloriou dos efeitos dessa hediondez; c) caluniou o brigadeiro Eduardo Gomes e o ministro Amorim do Vale, públicamente, retratando-se quanto ao primeiro e nada provando das acusações feitas aos dois.

Agora, porém, já podemos adiantar, em face do documento publicado pelo «O Semanário», que o sr. Lott também traiu o sr. Juscelino antes dêste assumir o govêrno.

E por causa dessa conduta, aliás inédita na história dos soldados brasileiros, que o ministro da Guerra nos impôs setenta dias de estado de sítio e censura. E, desesperadamente, pretende hoje intimidar a imprensa, que não é do tório nem do Banco do Brasil, com um churrilho de processos ridículos num pretório amedrontado pelos tanques e baionetas da novembrada.

O depoimento do general Fiuza de Castro faz a prova incontestável de fatos vergonhosos. Um dêles revela esta monstruosidade sem precedentes na vida dos nossos militares: às vésperas do 24 de agôsto o sr. Duffles Lott procurou o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e pediu-lhe para assinar o manifesto dos generais que exigiam a renúncia do sr. Getúlio Vargas. Exatamente por ser um dos signatários dêsse manifesto, foi o sr. Lott nomeado ministro da Guerra do sr. Café Filho. No entanto, 14 meses depois, apresenta-se perante a platéia, e declara que o movimento de agôsto foi uma «crise de histerismo», — a crise, exatamente, de que participara «sem convite» e que lhe valera um pôsto chave para o manejo das Fôrças Armadas. E manejou-as na verdade, violentando o Congresso, intimidando a Justiça, depondo dois presidentes da República e ameaçando, agora, a liberdade do terceiro no exercício de suas altas funções.

Quem é, neste país, que pode dar, hoje, diante disto, um crédito de 10 centavos à palavra do general Duffles Lott?

Mas não é tudo. Enquanto o sr. Juscelino bailava pelo mundo, procurando apoio internacional para o seu futuro govêrno, que fazia o ministro da Guerra? Conspirava com o sr. Nereu Ramos, notório rival e adversário do atual presidente, para impor a êste um ministério estranho aos interêsses políticos e às necessidades públicas da nova administração.

A novembrada já não era mais um ato de fôrça para assegurar a Constituição. Transformara-se num «programa de reforma» cuja execução caberia ao sr. Nereu Ramos... Mas êste que é «macaco velho», não foi na aventura, antes de garantir-se com um documento escrito e assinado pelo general Lott.

Contra quem, no entanto, se redigia e firmava êsse mandato da fôrça armada? Precisamente contra o sr. Juscelino que, afinal de contas, só teve notícia da conspirata escrita, quando a denunciamos, neste jornal, há cêrca de três meses?

Por isso mesmo estamos presenciando uma conduta sinuosa na política oficial desde o dia 1º de fevereiro. O sr. Juscelino se mostra favorável ao parlamentarismo. O sr. Nereu faz a cara mais feia. Lott fala. O presidente recúa. Quando se cogita da exportação do minério, o advogado da Orquima ilude o ministro da Guerra e êste diz que «sim». Então, 24 horas depois, Juscelino autoriza as exportações. Mas Nereu apara o golpe, sente a reação militar, sopra no ouvido de Lott — e êste diz que «não». Logo, horas após, o sr. Juscelino retira a ordem e anula o despacho que dera precipitadamente para agradar a quadrilha jornalística do tório.

E' por isso que uma entrevista do ministro da Guerra, eivada de mentiras e inépcias, abala o país, enquanto declarações razoáveis, algumas até sensatas do presidente da República, não merecem a mínima atenção.

Temos, portanto, o direito de afirmar que o sr. Nereu Ramos está no Ministério da Justiça para cumprir as ordens do ministro da Guerra. Êste, em documento até ontem secreto, traçou um plano de reformas políticas e dirigindo-se ao sr. Nereu Ramos, em nome do «Exército», disse textualmente: «Esta grandiosa tarefa exige conhecimento jurídico, equilíbrio, experiência, hábito no trato da coisa pública, atributos que se individualizam na pessoa honrada e exponencial de Vossa Excelência, cuja presença no cenário político brasileiro tem efeitos agremiadores, agindo pela própria presença e aglutinando valores sãos e vocações puras. Ninguém melhor do que Vossa Excelência está à altura de encaminhar a reforma da Constituição».

Quem diz isso é o general Lott, à revelia do sr. Juscelino, antes dêste assumir o govêrno e traçar os rumos de sua orientação administrativa e política.

A Nação está, dêsse modo, sem govêrno legal. O ministro da Guerra tem os olhos da sua ambição voltados para a Espanha de Franco. Há elementos estrangeiros do clero, da indústria e do comércio internacional suspeito, cultivando as ambições do general Lott. Para não cairmos numa aventura à Boulanger, ou numa ignomina à Trujillo, ou numa tirania à Franco, pelo milagre de outra novembrada e novas emtiras, e novas traições — [illegible] mos de aceitar o sacrifício e de lutar na defesa do Brasil em todos os planos da vida nacional.

Porque Juscelino já não existe. E' um simples inquilino dos palácios que Lott guarda com as suas tropas de choque.

Foi para chegarmos a isto que se fêz a novembrada. E para isto tanto se tem mantido, traído e caluniado desde então.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4.ª pág. da 6.ª seção

Homenagem do Exército ao Vencedor de Tuiuti

XC ANIVERSÁRIO DA EFEMÉRIDE

VÁRIAS solenidades assinalarão no próximo dia 24 a passagem do 99º aniversário da Batalha de Tuiuti, em homenagem ao marechal Manuel Luis Osório. Do programa de homenagens com que o Exército reverenciará a memória do marechal Osório destaca-se a que será levada a efeito junto à estátua do Marquês do Herval, situada na Praça 15 de Novembro, ocasião em que o ministro da Guerra receberá o estandarte ofertado pela Câmara Municipal ao Batalhão, que o colocará no Porta-Estandarte. Pela banda de clarins do RCG, será executado o toque histórico «Lá vem Manuel Luis».

ANIVERSARIO DO CAPITAO STOCKER

Comemora hoje a passagem da sua data natalícia o capitão William Stockler Pinto, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

GENERAL R-1 CHAMADO A PAGADORIA DE INATIVOS

A chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, na impossibilidade de localizar o endereço do general R-1 Guilherme de Lara Tupper, convida, por nosso intermédio, êsse oficial, a comparecer com urgência àquela repartição.

148º ANIVERSARIO DO L.Q.F.E.

Completa amanhã 148 anos de fundação o Laboratorio Quimico Farmacêutico do Exército, órgão que constitui um dos sustentáculo do Serviço de Saúde do Exército.

Iniciado seu funcionamento sob a denominação de «Farmácia do Hospital Militar e da Marinha», no reinado de D. João VI, transpôs o Império, firmou-se na República e aí está atendendo à família militar.

DIA MINISTERIAL

Em seu gabinete de trabalho, o general Lott recebeu ontem os generais Antônio José de Lima Câmara, Eudoro Barcelos de Morais, Estevão Resende, Nestor Penha Brasil e Pio Borges.

SEGUNDO TENENTE ENGENHEIRO ROBERTO RICARDO SOLLBERGER

O general Otacílio Terra Ururai,

(Conclui na 7.ª página)

NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

Está previsto para às 8 horas de amanhã, 21, na sede da Escola de Saúde do Exército (rua Moncorvo Filho, 20), a realização da prova escrita do concurso de admissão à matrícula no Curso de Formação de Oficiais Médicos. Os candidatos deverão trazer documento de identidade.

Por outro lado, os candidatos militares e civis inscritos no concurso de admissão à matrícula no Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos deverão comparecer às 13 horas de amanhã, na sede da Escola, a fim de se submeterem à inspeção de saúde.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO OFICIAIS DA RESERVA

INSCRIÇÕES NO DIA 10 DE JUNHO

ESTÃO abertas as inscrições para os segundos tenentes e guardas-marinhas da reserva, oriundos do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, que desejadem ser convocados para o serviço ativo. Encerradas as inscrições no dia 10 de junho vindouro, os candidatos serão submetidos a exame de saúde e psicotécnico. Os requerimentos deverão ser instruídos com certificados ou diplomas de conclusão de cursos civis que porventura possuam e atestados que comprovem os empregos e funções desempenhadas na vida civil e entregues na Diretoria do Pessoal. Os atuais guardas-marinhas serão nomeados segundos tenentes antes de serem convocados.

APRESENTOU-SE O ALMIRANTE AMORIM DO VALE

Apresentou-se ao titular da pasta e ao diretor do Pessoal o almirante Raimundo Jordão Amorim do Vale, que se encontrava em gôzo de licença especial de seis meses. O almirante solicitou férias, tendo-lhe sido concedidos quarenta e cinco dias.

NO GABINETE

Estiveram ontem em conferência com o almirante Alves Câmara os almirantes Otávio Carneiro, Xavier do Prado, Gerson de Macedo Soares, Renato Guilobel e Heitor Batista Coelho.

Visita do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt"

Deverá chegar a esta capital no dia 24 de julho vindouro, em visita oficial, o porta-aviões da Marinha americana, «Franklin D. Roosevelt».

Essa belonave tem uma guarnição de 110 oficiais e 2.475 praças. As autoridades navais brasileiras e americanas, estão organizando um programa de homenagens.

APRESENTAÇÃO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes José Alves de Carvalho, Pedro Borges Linch, Vál-

(Conclui na 7.ª página)

Vá ver a NOVA LOJA da R. Quitanda, 30

A mais moderna casa de roupas elegantes da cidade.

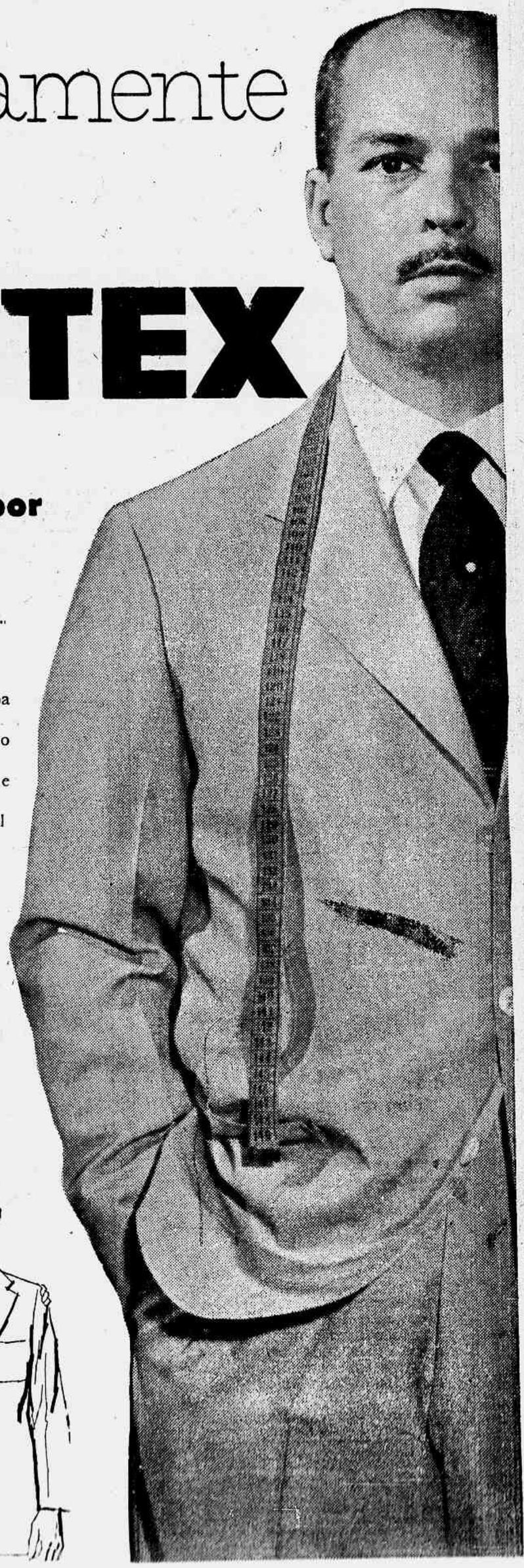
Casa Tavares

Inteiramente nova!

MOBARTEX

a sua roupa feita por VICTOR ALFAIATE

Inteiramente nova... por dentro e por fora... a sua moderna roupa Mobartex criada por *Victor Alfaiate* para a Casa Barki destaca-se realmente de tudo que você conhece. Mobartex tem tudo de uma roupa feita "sob medida" porque é projetada e fabricada sob medida. Seu corte moderno e elegante garante o caimento natural e espontâneo... evita o exagêro do peito e as deformáveis ombreiras. Mobartex, com ombros sem enchimento e peito natural (sem crina ou borracha) significa, a qualquer hora, a roupa certa de sua elegância... a confiança e a certeza de estar bem vestido.



A roupa Mobartex não é mais cara.

É mais elegante.

E para seu maior confôrto vá ao ambiente gostosamente refrigerado da Casa Barki...

Exposição nas Vitrinas

CASA Barki

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100
Esquina de Gonçalves Ledor

O destino não tem olhos...

"FELIZMENTE MEU SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA PAGARÁ A INDENIZAÇÃO!"

APÓLICE DE SEGURO CHEFE DE FAMÍLIA

9 amplas coberturas numa só apólice pelo preço anual de Cr$ 1.000,00

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

ENCONTRADAS AS MENORES FUGITIVAS DE BARBACENA

Foi Buscá-las o Pai de Uma Delas

FINALMENTE, foram localizadas as duas jovens alunas do Colégio Santa Catarina, de Petrópolis, que se encontravam desaparecidas, desde quarta-feira última. Dulce Consuelo Scalf Dias e Helga Tchaskowski, que tantas preocupações causaram às famílias, se encontravam passeando, tranquilas, na cidade mineira de Barbacena. Um servente da agência local da Caixa Econômica, João Pereira da Silva, foi quem desvendou o mistério que envolvia o desaparecimento das duas meninas.

No dia seguinte em que desapareceram do colégio, Helga e Dulce foram ter à Caixa Econômica de Barbacena, onde empenharam um anel de grau. Diziam-se professôras e afirmavam estar a passeio na cidade. João Pereira não acreditou na história e pôs-se a investigar.

Descobriu, então, que as duas meninas se encontravam hospedadas no Hotel Aliança, situado na rua Sete de Setembro, bem em frente à estação, e seguindo-lhes os passos, soube que Helga e Dulce eram as fujonas do Colégio Santa Catarina.

Chamou, então, o delegado local, Jair Freitas da Silva, que deteve as duas meninas, deixando-as sob os cuidados de sua espôsa Maria da Conceição Pereira. Posteriormente, avisado pelo próprio João, o pai de Dulce seguiu imediatamente para Barbacena a fim de apanhá-la, bem como a sua companheira de aventura.

Quer Notícias do Irmão Vindo do R. G. do Norte

Anita da Silva, que se acha de passagem por esta capital, estando hospedada na Rua Siqueira Campos, 210, apartamento 503, e devendo partir para Minas, deseja saber notícias do seu irmão Antônio Carlos da Silva que veio, há tempos, da fazenda de Itapacurá, no Rio Grande do Norte. Qualquer informação poderá ser comunicada para aquêle endereço.

Paralisados os Bondes Ontem Novamente Pelos Estudantes

MOVIMENTO DOS ALUNOS DO COLÉGIO PEDRO II

DETIDOS POR HORAS DOIS ESTUDANTES

DANDO prosseguimento ao movimento de protesto contra o aumento das passagens dos bondes, os alunos do Externato do Colégio Pedro II, seção Norte, situado na rua Barão de Bom Retiro, organizaram-se em vários grupos, a fim de impedir que os elétricos passassem por ali. O grupo mais numeroso postou-se em frente ao cinema Real. Outro foi se deitar sôbre as linhas dos bondes, a alguns passos dali.

AÇÃO DA POLICIA

Compareceram vários carros da Radiopatrulha e um choque da Polícia Militar, comandado pelo tenente Cardoso, bem como uma turma de elementos da Divisão de Polícia Política, sendo então encontrado ali, aconselhando os estudantes a não cometerem depredações, o funcionários da Prefeitura Antônio Cristão da Silva, pois alguns rapazes mais exaltados já haviam quebrado vidros e lâmpadas de bondes. Os estudantes não aceitaram os conselhos de Antônio Cristão da Silva, só se acalmando quando alguns policiais detiveram dois dêles e reiteraram os conselhos de não continuarem nas depredações. Mas, a êsse tempo, alguns rapazes, talvez ignorando o que realmente se passaram, acusaram levianamente o funcionário da Prefeitura como insuflador do movimento, dando motivo, assim, à sua detenção. Mais tarde, entretanto, a polícia inteirou-se do papel desempenhado por Antônio, libertando-o.

TRINTA MINUTOS DE INTERRUPÇÃO

Com o movimento de ontem dos estudantes do Colégio Pedro II, o tráfego de bondes ficou, como das outras vêzes, interrompido, durante cêrca de trinta minutos.

MOVIMENTO DE PROTESTO

Grupo de estudantes do Colégio Pedro II que paralisou por trinta minutos os bondes da rua Barão de [illegible] ro, em sinal de protesto contra o aumento das passagens dos elétricos.

CONSUMIDO PELAS CHAMAS UM VAGÃO DA LEOPOLDINA

IGNORADAS AS CAUSAS DO INCÊNDIO

NOS fundos das oficinas da Estrada de Ferro Leopoldina, foi posto em chamas, na madrugada de ontem, um vagão de carga daquela ferrovia e que era utilizado pelos operários da emprêsa para guardar ferramentas. Compareceu uma turma do Corpo de Bombeiros do Pôsto da Praça da Bandeira que debelou o fogo, não conseguindo, entretanto, evitar que o vagão fôsse completamente destruído.

Estiveram presentes também o chefe do Policiamento Interno da Leopoldina, investigador Valter Rocha e o comissário de serviço na delegacia do 15º Distrito Policial, sendo instaurado inquérito para apurar a causa do incêndio.

Presos 4 Ladrões Quando se Preparavam Para Agir

PRETENDIAM ASSALTAR UM CASAL

OS guardas municipais nºs 2.535, 828 e 918, suspeitando da atitude de quatro individuos que se achavam num dos bancos da Praça do Russel, abordaram-nos, pedindo-lhes que se identificassem. Nenhum dêles, porêm, possuia documento e os policiais passaram, então, a revistá-los, encontrando em poder de um dos desconhecidos uma faca. Todos foram convidados a comparecerem a Delegacia do 4º Distrito Policial, onde confessaram que planejavam assaltar um casal. Eram êles Jefferson Soares de 21 anos, solteiro, morador na Rua Alameda Guedes, 146, recém-chegado de São Paulo; Francisco Aluisio de Almeida, de 23 anos, solteiro, residente no morro de S. Carlos, s|n; Paulo Ferreira da Silva, morador no morro da Favella, s|n; e Alberto da Silva, de 32 anos, solteiro. Todos registram antecedentes criminais e foram metidos no xadrez.

Atacada Por um Cão

A menor Mariza, de 10 anos, neta de Luís Justino dos Santos, moradora na Rua Uruguai, 268, foi atacada por um cão policial chamado «Lobo», pertencente a um vizinho, sofrendo ferimentos contusos nas faces. Foi medicada pela Assistência. Mariza é a terceira vítima do referido animal.

Colisão de Veículos na Estrada Rio-Petrópolis

ESTAVA PARADO O CAMINHÃO

QUANDO trafega pela Estrada Rio-Petrópolis, na altura do quilômetro 4, o auto particular de chapa 1-45-64, dirigido pelo seu proprietário o funcionário público Paulo Dias Barbosa, casado, de 28 anos, residente no lote 323, no Núcleo Colonial de São Pedro, em Caxias, chocou-se violentamente com um caminhão do Ministério da Marinha, de chapa 9-47-21, que se encontrava parado à margem da estrada.

FERIDOS

Em conseqüência do desastre, saíram feridos os ocupantes do automóvel particular: Abdenora Maciel Salgado, de 39 anos, casada, residente na rua São Bento Valéria, de 16 anos, estudante, filha de Eugênio Micheles, moradora na rua 19 sem número, no Parque Fluminense; Antônio de Jesus Maciel, casado, funcionário público, de 25 anos, morador no núcleo colonial de São Bento e Jaime Maciel, solteiro, de 26 anos, residente no mesmo local.

Jaime Maciel sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas, tendo os demais feridos se retirado após os curativos ali recebidos. O motorista culpado foi preso e autuado na Delegacia de Caxias.

Falseou o Pé e Caiu da Pedreira o Trabalhador

Manoel da Silva Calçada, de 45 anos, português casado, morador na estrada do Capenha, 345, em Jacarepaguá, quando trabalhava numa pedreira, caiu de um andaime de cinco metros de altura. Em consequência, sofreu fratura das pernas e do nariz, além de contusão na cabeça e suspeita de fratura de costelas. Foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955		378
Total até abril		113
MAIO	1	1
MAIO	2	1
MAIO	3	2
MAIO	4	1
MAIO	5	1
MAIO	6	1
MAIO	7	0
MAIO	8	2
MAIO	9	1
MAIO	10	1
MAIO	11	0
MAIO	12	1
MAIO	13	0
MAIO	14	3
MAIO	15	0
MAIO	16	1
MAIO	17	1
MAIO	18	1
MAIO	19	1
MAIO	20	
MAIO	21	
MAIO	22	
MAIO	23	
MAIO	24	
MAIO	25	
MAIO	26	
MAIO	27	
MAIO	28	
MAIO	29	
MAIO	30	
MAIO	31	

Será Modificado Hoje o Tráfego na Praça Paris

O diretor do Serviço de Trânsito, atendendo as modificações de ordem técnica introduzidas na Competição de Ciclismo dos VI JOGOS INFANTIS, que se realizarão hoje, conforme comunicação da direção do «Jornal dos Sports», resolveu alterar o Edital n. 39, de ontem datado, devendo, em consequência, a partir das 7h30m daquele dia até o término da competição, ser observado o seguinte:

a) — interdição das alamedas internas perimetrais junto ao jardim da Praça Paris;

b) — os veículos procedentes da Zona Sul, trafegando pela pista externa da Praça Paris e com destino à Lapa, contornarão a ilha da Praça Deodoro, na qual está situado o monumento ao marechal Deodoro, entrando, a seguir, na rua Teixeira de Freitas.

A inobservância do presente EDITAL, importará nas sanções previstas na legislação vigente.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU 5ª EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

CASACO 2/4

PURA LÃ!

Bem no rigor da moda!

PREÇO DA PRAÇA: 595,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
398,

Modêlo clássico com mangas compridas, gola sport e recortes nas costas. Todo forrado em cetim rayon; punho virado, bolsos embutidos. Côres modernas: cinza, azul, prêto, vermelho, maravilha e verde

56 para Senhoras

A Exposição CARIÓCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

OPORTUNIDADE SENSACIONAL

TROCAMOS O SEU VELHO FOGÃO DE QUEROZENE POR UM DE HELIOGÁS COM COTA GARANTIDA

ESPETACULAR QUEIMA DE FOGÕES A GAS ENGARRAFADO DE TODOS OS MODELOS. PREÇOS DIRETAMENTE DO FABRICANTE. DESCONTO DE 20 A 30%

FOGÕES DE 2, 3 E 4 BOCAS COM FORNO — CR$ 1.400,00 — 2.115,00 — 2.363,00 E 3.410,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO PRESTAÇÕES DESDE CR$ 350,00

INSTALAMOS NO MESMO DIA

TRANSFORMAMOS O SEU ANTIGO FOGÃO DE QUEROZENE NUM BELISSIMO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
AV. MEM DE SÁ, 93-A — EM NITERÓI: AV. SÃO JOÃO, Nº 75

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PRIMA

lava tudo para todos

vantagens da Máquina de lavar PRIMA:

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
- não quebra botões nem esgarça os tecidos
- não requer instalação especial nem fixação ao solo
- não exige água quente
- em meia hora de trabalho diário gasta apenas 3 cruzeiros de energia elétrica por mês
- funciona com 200 ou 110 volts
- assistência técnica permanente

APENAS Cr$ 500,00 DE ENTRADA

E, para comprar a sua máquina de lavar PRIMA, utilize o Sistema V.P. de Venda e Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a sua credencial, ganhando ainda 30 pacotes de sabão em pó Rinso!

Assista a uma demonstração da Máquina de Lavar PRIMA N' O CAMIZEIRO e ganhe uma caixa de sabão em pó Rinso.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Curso de Aperfeiçoamento no Departamento de Águas

Instituído Pela Secretaria de Administração

O SECRETÁRIO-GERAL de Administração baixou resolução, instituindo no Departamento de Águas e Esgotos, da Secretaria de Viação e Obras, o Curso de Aperfeiçoamento em Abastecimento d'Água e Esgotos Sanitários, cuja finalidade será a de preparar, aperfeiçoar e especializar os servidores lotados no D.A.E., dotando-os de conhecimentos técnicos mais baseados, para maior desempenho das suas funções.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Nourival Cipriano Costa — Junte o decreto de Provimento, documento comprobatório de idade e título de nomeação efetiva anterior a 16-7-934.

Olinto Resende — Compareça munido de Cr$ 10.00 em selos de Expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Casimiro Francisco Ledo — Junte o decreto de Provimento, documento comprobatório de idade e título de nomeação efetiva anterior a 16-7-934.

Nélson Teixeira Chavet — Compareça para esclarecimento.

Eva Resende Bernardes — Junte certidão de óbito.

Rute do Amaral Silva — Junte o decreto de Provimento interino.

Dila de Sousa Morais — Compareça para esclarecimentos.

Sebastião Leão Soares — Compareça, a fim de esclarecer o solicitado pelo Ministério.

Odete de Sousa Nogueira — Compareça ao 3—PS, para esclarecimentos.

José Machado da Costa — Junte certidão de casamento do dependente referido.

Pedro José da Silva — Junte o decreto de Provimento nº 5.295/50.

Darci Paulo — Compareça ao Setor "I", para ciência.

Tomás de Aquino — Compareça ao Setor "I", para ciência.

Norberto Wolosker — Compareça ao 1—PS, para esclarecimentos.

Ernani Pereira Soares — Junte documento comprobatório de idade.

Arí Lemos Furtado — Junte certidão do M.E.S.

Fernando Alves Meira — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de Expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

DECLAREM QUAL A MODIFICAÇÃO FUNCIONAL QUE DETERMINOU A DIFERENÇA DE VENCIMENTOS PLEITEADA

Idéa de Lima Pesavento — Marília de Oliveira Moreira — Valquíria Stranbel Coelho e Vilma Stranbel.

COMPAREÇAM AO SETOR "I", A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME

Della Borges dos Santos Silva — Nahim Alves de Paula — Luci Vergara Esteves — Gilda Laurita Ribeiro da Silva — Rute Monty — Maria José Figueira Galvão — Ester de Carvalho Pacheco — Onelde Rodrigues Craveiro — Jailia Nassarala — Lídia Soares — Teresa Soares — Alice Ferreira Eiras e Zenite Junqueira.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA

Armando Gomes Ribeiro — Flávio Armando da Silva Cunha — Dirce Leitão Machado — Iolanda Almeida Castelo Costa — Antônio Correia Rodrigues — Sebastião Paiva e Álvaro Silva.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA

Geraldina da Costa Maots — Jurandi Vasconcelos Benevides — Francisco Ferreira de Sousa — Isabel de Góis Bezerra — Georgina Moreira Alves Pais — Manuel de Azevedo Sousa e Lourival Batista Bittencourt.

COMPARECAM PARA CIÊNCIA E RECEBER DOCUMENTOS

Murilo Portelinha de Oliveira — Divaldo Ferreira d'Oliveira — Américo Caselli — Vitor José Ribeiro de Carvalho — Iraci Doyle Ferreira e Antônio da Rocha Viana.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO

Teófilo Pontifícis — Tibúrcio Rodrigues Pereira — Maral Duncan Rodrigues Paraseti — Sebastião Miguel dos Santos — Almerinda Potou Cavati — Joaquim Francisco da Fonte — Amélia Maria de Aboim Roland — Vanda de Cardoso Torok — José Cardoso Gaspar Filho e Russor de Abreu.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O CPR

Aderbal Lundgren de Araújo — Diva Miranda Bruno — Licínio de Paiva e Sousa — Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. — Manuel Correia e Zenóbio Gomes de Oliveira.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Judeta de Aragão Silveira para o Departamento de Saúde Escolar; Maria Reis Viana para a Escola Rivadávia Correia; José Camerino Filho para o Ginásio Bento Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: designando Iva Carreira para o 30º D. E.; Gilda Azambuja para o 15º D. E.; Ilca Paiva para o 21º D. E.; Roberto Torres para o CCI do CCA; Lúcia Vila Lobos para a Comissão de Rádio; Alaide Fortes para a Comissão de Rádio; Rosalba Marchesine para a Comissão de Rádio; Florisbela Gagnin para a escola 6-23; Zilá Vasconcelos para a escola 6-23; Nanci Trindade para a escola 3-23; Maria Amaral para a escola 3-23; Mirian Ennes para a escola 3-23; Idália Silva, Maria Costa, Léa Gazamégo, Regina Franck, Corália Fernandes, e Sema Jopert para integrarem a comissão julgadora do Concurso Bozart.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário: Designando Eurico Teixeira de Freitas para o Departamento de Turismo e Certames; Palmira de Oliveira Serôa da Mota para o Departamento de Fiscalização; Higino Marçal para o Serviço de Expediente e Zanoni de Araújo Santos para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário — Designando Ivone Richa de Oliveira, para o Departamento de Agricultura, e Militino Borges Leal para o Departamento de Abastecimento.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Designando João Nunes Castelo para prestar colaboração na Escola de Horticultura Vencesláu Belo e Sebastião Lucas de Abreu para o Serviço de Horticultura.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do diretor: Designando Pedro Saisse para as funções de administrador do Mercado Municipal; Nilo Carlos da Cruz para as funções de administrador do Mercado São Brás; José Mendes Tavares Filho para o Mercado de Emergência, Maraí da Glória Medeiros para o Serviço de Fiscalização.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos Imobiliários: Helena Simão, Rosauro Estellita, José Bonifácio Emerick de Sousa, Alighieri Jácome de Araújo, Umberto Perrota, Alci Correia Carvalho, Dora Bandeira de Melo Rodrigues, Araci Neri Gonçalves e Odilon de Araújo Couto. — Aprovo.

Antônio dos Anjos — Como parece ao chefe do M-16.

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO — (M-4)

Valdir Pereira Lasset. — Compareça, para esclarecimentos.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS (M-41)

Laura Janin Rohe. — Compareçam Moacli Guilherme Rhe, John Rohe, Darci Rohe, Maria da Glória, Maria Luiza e Maria Helena.

Heles Maciel de Azevedo — Compareça, para esclarecimentos.

Alvaro Aparício Simões — Compareçam os pensionista Shirley e Ilma.

Manuel Quirino da Silva, Cláudia Goffi Beltvame, José Francisco de Faria — Compareçam munidos da certidão de casamento.

Jair de Sousa Siqueira, Amélia Schanocenita Rapoli, Carlos Rogério da Silva — Herdeiros do ex-contribuintes acima citado, habitem-se à pensão os seus beneficiários.

Vantuil Almada, Benedito Felicíssimo de Macedo, Ataíde Coelho da Silva, Hermínio Costa, Manuel Rocha, João Perciliano de Camargo, Otaviano Pinto Cardoso, Oxório Duarte Benfica, Odorico Gomes dos Santos, José Lisboa Miranda e Horácio Barbosa dos Reis. — Compareçam.

DESPACHOS DO SR. DIRETOR (DIA 18)

Montepio dos Empregados Municipais, O Jornal, Indústria e Comércio Casa Bravard, Casa Morgado (2), A. T. Tavares, Papelaria União Ltda. (2), Eletricidade em Geral — O. Martins, Associação dos Professôres de Curso Secundário da PDF, Círculo dos Operários Municipais, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, Montepio Civil, Caixa Beneficente dos Fiscais da PDF, Clube Militar — Carteira Hipotecária e Imobiliária, Associação Beneficente dos Professôres Católicos do Distrito Federal, Clube Militar, Caixa Beneficente da Limpeza Pública, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Fundação da Casa Popular, Caixa Econômica do Estado do Rio, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, Caixa Beneficente dos Professôres, Associação dos Servidores da Limpeza Urbana e Centro dos Oficiais Administrativos da PDF — Pague-se.

José Alexandre do Nascimento e Montepio dos Empregados Municipais — Autorizo.

Odilon Couto — De acôrdo.

Valdemar de Oliveira — Nada há que deferir por se tratar de direito prescrito, na forma da lei.

Maria José Lopes Gomes, Antônio João de Sousa, Virtulia Penfold Muniz, Maria de Lourdes Miranda de Sousa, José Coelho Bessa, Valdemar da Silva Lino, Luzia do Carmo Lopes, Gustavo Teles de Araújo, Arquiles Chevalier Filho, Carlos da Silva, Sebastião Drumond Fernandes, José Gonçalves Ferreira, Rubens Campos Resende, João Teixeira Pinto Costa, Bibliana Zilda Lemos Borges, Leocício Cândido da Silva, Júlio Leal Montanha, José Marinho, Alberto Vieira Dias, Luis Teixeira, Virgilio Benevenuto, Alvaro Gurgel do Amaral, Olga da Fonseca Doria, João de Paula, Fernanda Werneck Pereira da Cunha, Carlos da Cruz Prates, Acácio Venâncio de Oliveira, José Tôrres da Mota, Orlando Basílio, Alcebíades José Soares, Raimundo Nonato de Carvalho, Agostinho Gonçalves da Rocha, Neci Silva de Azevêdo, Romero Esmeraldo, José de Araújo, Alfredo Ferreira Agostinho, João Antônio de Oliveira e Fidelis Sousa Nascimento — Deferido.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 21, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

POR ORDEM DO PREFEITO, DE ACÔRDO COM O ART. 4º DO DECRETO 10.344 — DE 17-6-1950 — MATRICULAS — 29.990 61.826 74.818

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS

5.816	5.818	5.819	5.820	5.823
5.822	5.825	5.826	5.827	5.828
5.829	5.830	5.831	5.832	5.833
5.834	5.835	5.836		

COMUNS — MEM — CÓDIGO 25 — PROPOSTAS — 1.099 1.201

1.202	1.204	1.205	1.206	1.207
1.208	1.209	1.210	1.211	1.212
1.213	1.216	1.218		

EMERGENCIAS - MATRICULAS —

106	332	921	990	1.187
2.102	3.448	3.740	3.864	4.071
4.415	4.504	4.542	4.849	5.516
6.581	5.948	6.796	7.139	7.342
7.709	7.779	9.099	9.957	10.822
11.083	11.530	11.819	12.006	12.822
13.038	13.838	14.015	14.559	15.541
16.931	16.990	18.013	18.147	18.344
18.505	20.077	20.873	22.652	23.770
24.047	24.269	24.485	24.487	24.568
24.681	25.086	25.189	25.409	25.700
25.812	26.161	16.394	27.114	28.090
29.335	29.772	29.858	34.393	34.944
36.020	37.281	37.855	38.040	38.318
38.599	39.177	39.538	39.736	41.256
43.234	43.371	43.388	43.859	43.933
44.762	45.741	46.543	46.739	46.756
47.205	47.902	48.376	48.386	48.632
49.099	49.451	50.002	51.160	51.387
51.988	52.471	53.350	53.580	53.834
54.421	56.204	56.399	56.832	56.903
57.645	57.698	57.981	58.697	58.890
59.426	59.544	59.646	60.120	60.122
61.104	61.863	61.906	62.845	63.445
64.883	65.730	65.765	65.863	61.153
67.584	67.621	68.409	69.309	70.933
70.970	71.027	71.072	72.446	73.060
82.697	88.192	95.551	95.574	95.643
95.799	95.900	95.1179	95.1355	95.1385
95.1387	95.1405	95.3424	95.1770	99.129
99.404	99.434			

CASAMENTOS — MATRICULAS — 17.108 17.231 35.29 43.901 49.057

CENTRO DOS ARTIFICES DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

O presidente do Centro dos Artífices da PDF, pede o comparecimento dos associados para uma assembléia geral, no próximo dia 3, às 17 horas, em sua sede social, à rua Senhor dos Passos ns. 83-85, sobrado. Caso não haja número na primeira convocação, após 30 minutos será feita, com qualquer número, a segunda convocação, de acôrdo com Estatuto, a fim de tratar de assuntos de relevante interêsse, com a seguinte ordem do dia: 1º) Leitura da ata anterior; 2º) Prestação de conta do ano de 1955; e 3º) Tratar de interêsses gerais.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA PÚBLICA

Comemorando a passagem do 35º aniversário de fundação e posse da Diretoria e Conselho Fiscal, foi organizado diversas solenidades para o dia 24 do corrente na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lôbo, obedecendo a seguinte programação:

6 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional e bandeiras da Associação e Clube Municipal, com salva de 21 tiros, com a presença de tôda a diretoria e suas famílias; 20 horas — Recepção às altas autoridades e convidados. 20h30m — Abertura da sessão solene, para posse da diretoria e conselho fiscal. Lanche às as autoridades e convidados presentes. Logo após, início do baile, com término às 2 horas. Traje para cavalheiros e damas: Completo.

A diretoria convida o quadro social e famílias para as respectivas solenidades.

CLUBE MUNICIPAL

BAILE MENSAL — Sábado, dia 26, das 23 às 3 horas, realizar-se-á, o baile mensal, com traje de passeio completo e animado por ótima orquestra. O ingresso só será permitido mediante apresentação da carteira identificadora social, tanto do sócio como de seus parentes.

EXCURSÃO A FRIBURGO — Amanhã, segunda-feira, serão encerradas as incrições para a excursão à Friburgo nos dias 26 e 27 do corrente.

COLIGAÇÃO DAS SOCIEDADES MUNICIPAIS — A Diretoria do Clube Municipal convida o quadro social e demais servidores para a grande Assembléia que a Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais realizará, depois de amanhã, têrça-feira, às 18 horas, no auditório da ABI, em que será discutido o aumento dos funcionários municipais.

Por Fim . . .

(Conclusão da 2ª página)

se fazia necessário prevenir.

No século passado e, ainda, em começos do presente os países em processo de industrialização contaram com importantes movimentos internacionais de capitais particulares para compensarem o «deficit» entre importações e exportações na fase em que as suas indústrias ainda encontravam dificuldades para competir nos mercados externos. Após a grande depressão econômica que se seguiu à crise de 1929, jamais voltaram a registrar-se tão importantes movimentos de capitais particulares: não cabe aqui entrar na análise dêsse assunto, mas tão sòmente registrar a realidade dos dias que correm, em que os governos se esforçam, mediante ação direta ou através de organismos internacionais, para suprir ao menos em parte a referida deficiência.

Em tais condições, vê-se o Brasil na contingência de tomar providências no sentido de passar o mais ràpidamente possível à fase de exportação de produtos industriais, ou seja, à fase em que a indústria nacional passará a contribuir diretamente para o pagamento direimportações de que ela própria necessita.

À medida, do maior alcance, representará, estamos certos, estímulo ao aprimoramento constante da qualidade dos produtos da indústria nacional. Ademais, a produção em maior escala proporcionará a redução de custos unitários, com efeitos benéficos na concorrência internacional.

Com esta medida, esperamos abrir os mercados internacionais para produtos que, até agora só eram absorvidos pelo mercado interno».

VAI A BELO HORIZONTE

O ministro informou à reportagem que seguirá hoje cedo para Belo Horizonte, onde o aguarda sua espôsa, cuja mãe acaba de falecer.

As primeiras horas de amanhã estará de regresso ao Rio.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

diretor de Engenharia, fará celebrar missa em memória do segundo tenente Roberto Ricardo Sollberger, falecido em ato de serviço na guarnição de Lajes, no Estado de Santa Catarina. Para o ato, a ser realizado às 11 horas de amanhã, 21, na Igreja Santa Cruz dos Militares, são convidados os parentes, chefes, amigos e camaradas do oficial extinto.

HIPISMO

A equipe de hipismo do Departamento de Desportos do Exército tomará parte, hoje, na reunião hípica constante do calendário da FHM, a realizar-se na pista do Regimento Marechal Caetano de Faria.

PASCOA DO COLÉGIO MILITAR

O Colégio Militar do Rio de Janeiro acha-se em preparativos para a Páscoa que será realizada no próximo dia 27. Para o ato foi elaborado o seguinte programa: Preparação — dias 23, 24 e 25 de maio, às 20 horas, na Capela do Colégio, e terá como pregador o frei Boaventura Kloperburg, O.F.M.; Confissões — dia 26 de maio, às 10 e às 15 horas; dia 27, às 16 horas; Missa e Comunhão — dia 27, às 18 horas, na Praça Tomás Coelho; celebrante mons. Pheney Camargo e Silva, coronel capelão chefe do Serviço de Assistência Religiosa. Explicador da missa: padre Alvaro Negromante, diretor do Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso do Rio. Uniformes: oficiais, o 5º; alunos, túnica e calça gabardine v.o.; sargentos: 5º (túnica cáqui e calça gabardine v.o.); cabos e soldados: o 6º (túnica de brim e calça gabardine); civis: traje de passeio.

TORNEIO DE NOVOS E SENIORS

Após a finalização dos torneios de Novos e Seniors, vencidos pelo Regimento Andrade Neves, o Departamento de Desportos do Exército dará prosseguimento a sua programação de Folo, com a realização do Torneio Misto. De acôrdo com o sorteio, ficaram estabelecidos os seguintes jogos: Eliminatória Dupla - RAN, CPOR/RJ, Es.Eq.Ex.; início às 15 horas: tempos: 5; dia: a ser marcado oportunamente pelo RAN. Jogos — 1º dia, RAN x CPOR/RJ; 2º dia, Es.Eq.Ex. x Vencedor do 1º jôgo; 3º dia, perdedor do 1º jôgo x perdedor do 2º jôgo, e 4º dia, vencedor do 2º jôgo x vencedor do 3º jôgo. Juízes e árbitros: A equipe que não jogar fornecerá o árbitro e os juízes.

CHAMADOS A DIRETORIA DE RESERVA

Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria de Reserva o cabo Cleiton José de Abreu e o tenente Paulo Dibe. O tenente Dibe, deverá com urgência, procurar o tenente Alvaro Vanderlei, às 12 horas de amanhã, 21, naquela Diretoria.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS NO CORRENTE MÊS

A chefia do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio, que os tesoureiros das Unidades: — 1012 — 1028 — 1036 1038 — 1039 — 1045 — 1046 — 1052 1057 — 1094 — 1096 — 1097 — 1100 1103 — 1126 — 1127 — 1145, apresentem ao referido órgão as «Fichas-Cadastro» dos oficiais que servem nas citadas organizações, isto antes do recebimento do numerário para pagamento do pessoal, no corrente mês.

Outrossim, são convidados a comparecer ao aludido Estabelecimento os tesoureiros das Unidades: — 1006 1008 — 1055 — 1066 — 1080 — 1016 1019 — 1024 — 1040 — 1050 — 1053 1056 — 1074 — 1075 — 1076 — 1085 1091 — 1095 — 1096 — 1097 — 1113 1115 — 1117 — 1123 — 1126 — 1128 1135 — 1139 — 1140 — 1145 — 1146 1149 — 1150 — 1151 — 1154 — 1134, a fim de que os processos de requisição de numerário possam ter andamento.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

A chefia da Seção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira solicita o comparecimento a êsse órgão dos ex-combatentes Manuel Soares, Carlos Carriél, Alfredo Xavier de Sousa, José Pinto de Aguiar, Heitor Sulzer, Durval de Almeida Fraga, José Barbosa da Silva, Renato de Oliveira Mesquita, José Rocha, Jorge Ribeiro Louzada Dias, Ademar Lorena de Sousa, Valdir Cordeiro, Aguinaldo Gomes Rodrigues, Manuel Domingos do Nascimento, Almir Alves Marinho, Walthenyr Gerk, Alcivio Luis dos Santos, Valdemar Cunha, José Nazaré Simões e Mário de Sousa, para fins de assunto de seus interêsses.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 22 a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

TENENTE REFORMADO CHAM... A D.E.F.

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, solicita-se a comparecer, com urgência, à 3ª Seção da Diretoria de Ensino de Formação, o primeiro tenente reformado Alberto Batista Couto Júnior.

INICIO DE CURSOS NA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Deverão ter início amanhã, na Escola de Instrução Especializada, em Realengo, os cursos de Equipamento Mecânico e Purificação d'Água para primeiros e segundos tenentes de Engenharia, com a duração de dezesseis semanas, e o básico de material bélico, para oficiais de Infantaria, Cavalaria e Artilharia, com a duração de dezesseis semanas.

Por outro lado, tiveram seus requerimentos deferidos no curso básico de material bélico os seguintes oficiais: de Infantaria: tenente-coronel Alexis Adalberto Addor, majores Alfredo Alzuguir e Eter Newton, primeiros tenentes Q.A.O. Abelardo Manuel Gomes, Alvaro Francisco Silva Júnior e Osvaldo Francisco da Silva e primeiro tenente R-2 convocado Sebastião Paranhos; de Cavalaria: capitães Djalma Tomás da Silva, Hécio Gomes Soares e Cláudio Lúcio da Cruz Demutti e primeiro tenente Luis Jorge Arêas Franco; de Artilharia: primeiros tenentes Erni Ivo Ritzel e Angelo Correia.

A cerimônia de início de ambos os cursos está prevista para às 7h45m da próxima segunda-feira.

CONFERÊNCIA

O capitão José Morais de Almeida, secretário da Biblioteca do Exército, classe constantes da relação abaixo incorrido em multas por falta de comunicação de mudança de residência (parágrafo único do art. 105 da Lei do Serviço Militar), o Serviço Militar da 1ª Região Militar, os convida a apresentar explicações ao mesmo, com urgência, sob pena de cobrança judicial das referidas multas e de outras que se acumularem até que o oficial cumpra, embora com atraso, o parágrafo único do art. 105 da L.S.M., isto é, comunique sua residência atual.

PRIMEIROS TENENTES R-2 — Airu de Farias Barbosa, Alfredo Fernandes Filho, André Pereira Leite, Amarilio Novais de Sousa, Amilcar de Morais Fernandes Távora, Antônio José Perso de Andrade, Atila Faria, Aventino Monteiro Guedes, Boris Bernardo Diamante, Carlos Calero Rodrigues, Carlos Otávio da Silva, Carlos Otvio da Veiga Lima, Carlos da Silva, Carlos Viana Guilhon, Cleber Alves Vila Verde, Daniel Martinho da Rocha, Demóstenes de Carvalho, Eduardo Alves Garcia, Eni Pimenta de Morais, Euclides José Wotzasek, Felisberto Pi de Assis Távora, Fernando de Andrade, George Charles Walhoorna, Haroldo Bastos de Armando, Henrique Violand, Inesto Coelho de Siqueira, Jaime Junqueira Drumond, João Lopes da Cruz, João Maciel de Moura, Joaquim Arsênio Benedito Otoni, Jorge de Brito e Sousa, José de Campos Manhães, José Carlos Forchat, José Francisco Coelho, José Inativos e Pensionistas aviso, por nosso intermédio, que efetuará, no próximo dia 21 do corrente (segunda-feira), das 12 as 15h30m, o pagamento de atrasados às seguintes beneficiárias de pensões vitalícias. Relação das pensionistas contempladas por Crédito Especial: Abigail de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, Almira Modesto Leite, Amália Navarro da Fonseca, Ana de Morais Cavalcanti, Arlinda da Rosa Fialho, Cândida Rosa de Azevedo, Carmem da Fonseca e Silva, Cecília Florência de Macedo, Celina Regick, Déia Dantas Carrilho, Deomar Regick, Doralinda Rodrigues da Silva, Elma Blauth Booth, Enopina Brusque de Sousa, Eponima Brusque Borges de Andrade, Ermina Rodrigues da Silva, Estelita de Oliveira Fayent, Ezilda Siqueira Pinto da Luz, Francisca da Nóbrega, Guilhermina Santiago da Gama Melo, Hercília de Faria Regua da Costa, Herminia da Costa Regua, Hilda Blauth, Joventina de Oliveira Castilho, Jovita de Oliveira Teixeira, Júlia da Rosa Fialho, Lívia Siqueira Pinto da Luz, Maria Antônia de Oliveira Schmitz, Maria Francisca Culeio dos Santos, Maria Joaquina de Farias Oliveira, Maria José da Silva Deiró, Maria Manuela Moura e Silva, Maria da Paixão Gomes Farias, Maria Rosa Azevedo da Costa, Maria de Sousa Filgueiras, Maria Xavier da Silva Deiró, Marieta da Silva Deiró, Ondina Regick, Orminda da Cerqueira Lima Sodré, Ruminda Blauth Engel, Rosalina Maria dos Santos, Rosalina Modesto de Arruda, Estela Dantaz Gusmão, Sibila Blauth, Silvia de Beaurepaire Rohan, Teonila de Morais Cavalcanti, Virgilina Navarro da Fonseca e Vanda Nedzusiak Cavalcanti.

OBSERVAÇÕES: — De acôrdo com o artigo 6º das Instruções Reguladoras do Pagamento de Pensões Vencidas, aos ex-combatentes da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai e as suas viúvas e filhos, etodos os pagamentos deverão ser feitos diretamente aos interessados, podendo ser a procuradores, nos casos previstos nos artigos da Lei n. 2.326, de 20 de setembro de 1954, e do decreto n. 37.612, de 18 de julho de 1955, citados. Ainda de acôrdo com o artigo 8º daquelas Instruções, são meios hábeis para prova das situações previstas no artigo 2º da Lei e decreto já referidos, os seguintes documentos: a) — Têrmo de curatela para os que se encontram interditos; b) — atestado do diretor do hospital, casa de saúde, etc., declarando que ali se encontra hospitalizada a interessada; c) — declaração do Consulado Brasileiro para os que residem no estrangeiro; d) — atestado médico; e) — atestado passado por oficiais superiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, por juízes, desembargadores, ministros, chefes de repartições e diretores, quando se tratar de impossibilidade de locomoção ou de local de difícil acesso.

Ainda para esclarecimentos, avisa aquêle órgão do Exército, que os atestados e as petições deverão ter firmas reconhecidas com tôdas as exigências da Lei cumprida.

MULTA AOS OFICIAIS DA RESERVA QUE DEIXARAM DE ATUALIZAR SUAS RESIDÊNCIAS

Tendo os oficiais da reserva de 2ª Muniz Cordeiro Gitrahy, Luís Henriques Faulhaber, Mário Morais Teixeira, Milton Carvalho Goston, Moisés Rosental, Nei Henrique Nitzsche, Nivaldo Prado Fontes, Orlando Vetere, Paulo Amaro Cavalcanti de Carneos, Paulo de Melo Prates, Rafael Luís de Siqueira Jaccound, Renato Fontoura, Renato Paiva dos Santos, Roberto de Castro, Rolf Wilhein Thode, Rubem Pereira de Argolo, Sebastião Marques de Abreu, Válter Bastos Dias, Wilson Champoudry de Matos, Válter Santa Eugênia Bianchi e Vitor Bittencourt dos Santos.

SEGUNDOS TENENTES R-2 — Adalberto Meneses Naynayer, Ari Milani, Armando Gonçalves de Sousa e Frias, Benedito Fonseca Moreira, Bruno Válter Koch, Carlos Marcos Barbosa, Fernando Carlos de Sousa Leite, Fernando Solis, Gilton Mendes Lajes, Hélio Carvalho, Hélio Vitor Ramos, Irênio Fausto dos Santos, Iriel Bueno e Silva, Jorge Edison Mendes de Oliveira, Jorge Henrique Dumort Dodsworth, Jorge Jucá e Melo, José Carlos do Couto Viana, José Cavalcanti de Cerqueira, José Gavrielense Gomes Duarte, José Maria Cordeiro, José Serbito da Silva Muniz, Laert José Paiva, Leau Paciornik, Luís Costa e Silva, Luís Ferraz, Luís Gastão Heydt, Luís Salim Duailibe, Moisés Geiger, Moisés Zaitman, Nilton Sebastião Rodrigues, Odir Geraldo Aldeia e Serafim José Donato.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que as pensionistas que não receberem o pagamento que lhes é devido, dentro do prazo máximo de 90 dias, terão suas importâncias recolhidas, sendo o Crédito anulado.

ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «Marechal Belarmino Mendonça»: Mercedes Ernestina Viana, Leonor Mendonça Kolina, Maria Adelaide Mendonça Padilha, Júlia Pires dos Santos, Firmícia Pires, Emília Pereira Pinto, Henriqueta Lino de Andrade, Josefina de Sousa, Eduarda de Sousa Botelho, Julieta de Sousa Moulaz, Maria da Glória Barbosa, Castorina Guimarães Bastos, Emília Paula Guimarães Alves, Tranquilina Braz da Cruz Antunes, Suzana Tibúrcia da Cruz Oliveira, Alice Ponce Peixoto de Azevedo, Nadir Ponce Maranhão, Leopoldina Ponce Mavignier, Carlinda Ponce Silveira, Florindo Caetano de Mendonça, Lucilha Freitas Gonçalves, Francisca Lima da Silva, Clara Lima dos Santos, Ana Jaguaribe Maldonaldo, Adelina Ponce de Arruda.

Encarece a Gneza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim, informa que amanhã será publicada a decisão.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

ter Lopes Manso e Murilo Bastos Martins.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Triunfo» suspendeu dêste pôrto com destino a Vitória; o «Vidal de Negreiros» suspendeu com destino a êste pôrto; o «Potengi» chegou a Montevidéu; a «Carioca» suspendeu com destino a Belém; o «Barroso Pereira» suspendeu de Belém com destino a S. Luís; o «Piranha» suspendeu de Recife com destino a Salvador; o «Custódio de Melo» suspendeu dêste pôrto com destino a Anhatamirim.

AGRACIADA A CORVETA «IMPERIAL MARINHEIRO»

A Cruzada Tradicionalista Brasileira, em homenagem à Marinha de Guerra do Brasil, agraciou a corveta «Imperial Marinheiro» com a «Cruz de Mérito Isabel, a Redentora», em cerimônia realizada ontem, pela manhã, a bordo dêste navio. O presidente da CTB, professor Henrique Orciuli, após um breve discurso, impôs as insignias no comandante da belonave, capitão de corveta Jonas Correia da Costa Sobrinho, o qual agradeceu em nome da Marinha a homenagem. Compareceram ao ato o comandante da Flotilha de Submarinos, capitão de mar e guerra Mário Pinto de Oliveira, representantes do ministro da Marinha, do chefe da Esquadra e os professôres Fernando de Sá e Benevides, Jaime Paranhos, Hugo de Castro, Ovidio da Cunha, Miranda Rosa e Auiche de Muros, membros da Cruzada.

NOVO CHEFE DO GABINETE DO EMA

Realiza-se amanhã, às 14 horas, no Estado Maior da Armada, a cerimônia da transmissão do cargo de chefe do gabinete daquele setor da administração, a qual será feita pelo capitão de mar e guerra Vitorino da Silva Maia ao capitão de fragata Ernesto de Melo Júnior, que responderá interinamente. O ato será presidido pelo almirante Renato Guilobel e contará com a presença de vários oficiais. O comandante Vitorino Maia deverá seguir no dia 13 de junho vindouro, a bordo do «Argentina», para os Estados Unidos, a fim de assumir a chefia da Comissão Naval Brasileira em Washington. O comandante Melo Júnior deverá deixar dentro de poucos dias aquele cargo a fim de assumir o comando da Base «Almirante Castro e Silva».

CONFERÊNCIA NA EGN

Terá lugar amanhã, às 10 horas, na Escola de Guerra Naval, a conferência do sr. Roberto de Oliveira Campos, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sob o tema «Situação econômico-financeira do Brasil».

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: transferindo para a reserva remunerada, na graduação de suboficial os sargentos Renato Marques Leão, Antônio Martins Chaves; na graduação de primeiro sargento os segundos Luís Gonzaga Drumond, Francisco Januário Filho; na graduação de segundo sargento o taifeiro Ataíde Apóstolo dos Santos e na graduação de segundo sargento o taifeiro João Januário de Assunção; concedendo melhoria de salário aos servidores Camilo Ognibene, Edi Martins, Ivo Teixeira Barbosa, Vaimir Meneses Rodrigues, Benedito Meireles de Sousa, Ascendino Pinheiro Carvalhais; excluindo do serviço ativo, por haverem sido considerados desertores, o cabo Reinaldo Vieira e os marinheiros Euclides Freire Leite e Sebastião Araújo Santos.

ASSUMIRAM OS NOVOS CAPITAES DOS PORTOS

Assumiram os cargos de capitão dos Portos dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente, os capitães de mar e guerra Angelo Nolasco de Almeira e Manuel Pogi de Araújo.

APERFEIÇOAMENTO NA MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante, até o dia 31 do corrente, as inscrições ao curso de aperfeiçoamento para capitão de longo curso, primeiro piloto, primeiro e segundo maquinista-motorista, e primeiro comissário.

ETAPA PELO TRIPLO DO VALOR

**Os interessados em tomar parte na seção ordinária, movida por HENRIQUE RABELO, para haver o pagamento da etapa tríplice, devem procurar, com a máxima urgência, por já estar correndo a prescrição desde 20 de fevereiro, o DR. CORNELIO MOTTA, na avenida Rio Branco, 151 — 3º andar —

Teatro Cinema Rádio

O Incrível Caso do Fênix

É NOTÓRIO que o mais grave problema que enfrenta o teatro brasileiro é o da falta de casas de espetáculos. Companhias se dissolvem por não terem onde se exibir e pelo mesmo motivo deixam de constituir-se novos conjuntos que, aumentando a concorrência, determinariam um esfôrço maior de aperfeiçoamento entre os elencos rivais, do que obviamente resultaria progresso para a nossa arte dramática.

Por isso, queremos secundar o apêlo do colega Aldo Calvet, no sentido de que a Municipalidade tome uma providência urgente a respeito do caso do Teatro Fênix. Uma lei de 1951 autorizou a sua desapropriação. Esta, no entanto, nunca foi efetivada, alegando-se como justificativa disso o elevado preço pleiteado pelos proprietários. Ora, todo mundo sabe que é a Prefeitura que fixa o valor da desapropriação e, não o aceitando o interessado, nova fixação de preço é feita através de processo judicial.

Acresce que a Prefeitura há pouco mais de um decênio gastou ali alguns milhões de cruzeiros, reformando e reequipando o teatro que, aliás, é dos melhores senão o melhor da cidade. E' o de melhor acústica, o de melhor palco, possui uma caixa excelente e numerosas salas para ensaios e até instalação de ateliers de cenários e costura. O único defeito que se lhe aponta: excesso de altura, é fàcilmente corrigível e dessa correção resultaria um pequeno teatro de câmara situado por cima da platéia.

A autorização legal caduca dentro de precisamente trinta dias. A Prefeitura precisa agir com urgência. O caso é essencial para a vida do teatro brasileiro. Até já ouvimos de artistas, a sugestão de se iniciar uma série de espetáculos e uma campanha para angariar fundos para pagamento do valor afinal arbitrado, se, como se alega, há falta de meios para que seja efetivada a premente desapropriação, inexplicàvelmente protelada até hoje com justificativas que, como se vê, são inaceitáveis.

Henrique Oscar

EM CENA NO TEATRO MUNICIPAL

☆

Maria Della Costa, Maria Dilnáh e Serafim Gonzales, numa cena de «A Rosa Tatuada» de Tennessee Williams, atualmente sendo apresentada no Teatro Municipal, numa tradução de R. Magalhães Júnior e sob a direção de Flaminio Bollini e cenário de João Maria dos Santos. Os outros principais intérpretes são Jardel Filho, Jurema de Magalhães, Edmundo Lopes, Beyla Genauer, Odete Lara e Diana Morel. Êsse espetáculo será apresentado sòmente até quarta-feira próxima, dia 23, inclusive

☆

FILMES

ROBERT Aldrich garantiu a semana, assinando um drama psicológico — "The Big Knife" (A Grande Chantagem), e uma novela policial, "Kiss Me Deadly" (A Morte num Beijo), fitas ainda em exibição e comentadas aqui.

Definidas assim como drama psicológico e novela policial, não dizem tudo, ou melhor, que não afinam pelo velho diapasão dos gêneros, a que correspondem. E isso, exatamente por não ser Aldrich um tipo comum: é necessário vê-lo transmitindo o seu estilo às imagens, de alto a baixo, sem esfôrço visível para mostrar-se translúcido. Aldrich um tipo comum: é necessário vê-lo transmitindo o seu estilo às imagens, de alto a baixo, sem esfôrço visível para mostrar-se translúcido.

À primeira vista, parece difícil colher o pensamento de um "polígrafo", que em poucos filmes (a tanto se reduz sua obra) descreveu, de um para outro, curvas de cento e oitenta graus; que fêz "Apache", "Vera Cruz", "The Big Knife" e "Kiss Me Deadly", em planos completamente diversos, sem professar aquela filosofia dos cineastas de si próprios: a da unidade temática.

A dificuldade cessa, porque estamos em face de um realizador exuberante, que põe sua exuberância a serviço de uma constante — o sofrimento. E' de se ver como êle maneja personagens sem alternativa (o guerreiro apache, compelido a trocar a flexa e, com ela, a liberdade pelos instrumentos de lavrador — o ator de cinema, em "The Big Knife", forçado à escravidão de um contrato indesejável — o detetive particular, em "Kiss Me Deadly", tendo de ceder à voz do patriotismo, e de fornecer à Polícia, rival, o prêmio da sua argúcia — e, mesmo num "show" como "Vera Cruz", onde ação valia mais do que intriga, um amigo (Gary Cooper) tendo de puxar o revólver contra outro (Burt Lancaster)...

Hugo Barcellos

FAVORÁVEIS À CINEMATOGRAFIA FRANCESA OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS NA BÉLGICA

TERCEIRO LUGAR PARA «DOM CAMILLO»

BRUXELAS — A "Cinegraphie Belge" acaba de publicar no seu último número a lista dos 48 filmes que obtiveram mais de 500.000 francos belgas em primeira exclusividade bruxelense entre 2 de dezembro de 1955 e 15 de março dêste ano.

Os resultados dêsse período mostraram-se particularmente favoráveis à produção cinematográfica francesa. Dois filmes franceses se colocaram à frente das receitas: "Papa, Maman, ma Femme et Moi", que fêz..... 3.006.000 francos belgas, e "Les Grandes Manoeuvres", que realizou 2.740.530 francos.

O terceiro lugar coube ao filme italiano "O grande escândalo de Don Camillo", e o quarto ainda a um francês — "Les Carnets de Major Thompson". No total houve, além da importância assinalada entre os 48 filmes destacados, 17 franceses e 17 americanos.

PARIS — Presentemente, acham-se no estrangeiro, dando representações, cantando ou fazendo filmes, 30 "astros" e "estrêlas" do teatro e do cinema franceses.

Na Europa (Inglaterra), Line Renaud, que atua na IV Britânica; Leslie Caron, Robert Dhery, Les Granguignols e Geneviève Page; na Itália, Martine Carol, Yves Montand, Micheline Presle, Claudine Dupuis, Franck Villard, Serge Reggiani e Michel Auclair; na Ásia (Japão), Jean Marais e Danielle Darrieux; na Indochina, Lise Bourdin, Dominique Vilms e Jean Gaven; na América do Norte, Claude Daufin, Charels Boyer, Nicole Maurey, Jacques Sernas e Marcel Dalio (Estados Unidos), e Maurice Chevalier (Canadá); na América Latina, Simone Signoret, Georges Marchal, Georges Vanel, Michele Girardon, Madeleine Renaud, Jean Louis Barrault e sua companhia. — (SII).

Próximo lançamento de "A Túnica Escarlate"

Corne Wilde, Michael Wilding, Anne Francis e George Sanders são os intérpretes de um drama passado na época da guerra civil americana. "A Túnica Escarlate" focalizando a traição de Benedict Arnold aos ideais de independência americana. Entrará em cartaz por êstes dias.

Romance e Paixão

Glenn Ford e May Wynn vivem em «Um pecado de cada Alma», romance de paixão, próximo cartaz em cinemascope.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE CINEMATOGRÁFICA

A Embaixada do Brasil em Roma comunicou ao Itamarati a próxima realização da XVII Exposição Internacional de Arte Cinematográfica, no quadro das manifestações da XXVIII Bienal de Veneza, naquela cidade, a 28 de agôsto do corrente ano.

De acôrdo com o Regulamento Geral, os filmes de longa metragem, êste ano, devem ser submetidos diretamente à seleção da Comissão Artística da Exposição pelos produtores interessados. Para os demais isto é, os de curta metragem e os documentários, a seleção será confiada às entidades ou competentes comissões dos países participantes.

Os filmes destinados ao Festival deverão ter sido feitos nos doze meses que precederam êsse certame.

Não se aceitam filmes que tenham participado de outros Festivais. Deverão ser apresentados em sua edição original, acompanhados de traduções em língua italiana e francesa.

A todo participante do Festival será conferido um diploma com a classificação que merecer o filme.

No dia 31 de maio encerra-se o recebimento de comunicações de adesão ao Festival, para a categoria de longa metragem, sendo concedido mais um dia (1º de junho) aos filmes documentários e filmes para a juventude.

«ALFORJE DO DIABO»

Jane Russel, numa cena no filme «O Alforje do Diabo», em superscope e tecnicolor, e que será apresentado, segunda-feira.

FILME PORTUGUÊS

Alves da Costa e Helga Leiné assim aparecem numa cena do filme português «O Cerro dos Enforcados», que a Oyapoc Films apresentará dentro de poucos dias.

Vários Aspectos de Uma Grande Atividade no Cinema Italiano

POSSIBILIDADES PARA 1956

RESUMINDO o que foram os elementos principais da atividade cinematográfica italiana, no decorrer de 1955, o dr. Ettel Mônaco, presidente da ANICA, fêz algumas importantes declarações na rádio oficial italiana. Disse êle, de início, que o cinema italiano, em 1955, manteve as posições, na Itália e no exterior, alcançadas nos anos anteriores, não obstante as graves dificuldades que teve de levar de vencida. Manteve-as no que concerne ao volume: 140 filmes de longa metragem; 900 documentários e 390 noticiários cinematográficos; no que concerne ao nível técnico: 43 filmes a côres, em sua maioria para tela de formato largo; no que tange às importâncias invertidas na produção: perto de 35 bilhões de liras; e, enfim, no que diz respeito aos resultados econômicos: 39 bilhões, no total dos 105 bilhões de liras arrecadadas pelos cinemas italianos durante a temporada de 1954-1955. Quanto à exportação, também se registrou leve progresso: 2.300 contratos de venda em 86 países contra 2.100 contratos em 79 países do ano anterior, com uma sensível redução no balanço italiano dos pagamentos, no Capítulo Filme.

Manifestou-se o dr. Mônaco, prosseguindo em suas declarações favorável, em seu conjunto, à nova lei de amparo ao cinema italiano aprovada pelo Conselho de Ministros da Itália, tecendo, a êsse respeito, as seguintes considerações: "A nossa proteção não atua, como em muitos outros países, através de reduções drásticas da circulação dos filmes estrangeiros contingentes ou elevadas tarifas alfandegárias, mas tão sòmente através de contribuições do Estado, que, na substância, representam apenas uma parcial devolução de impostas; destarte, a concorrência permanece ativa, o mercado não se anemiza e oferecem-se possibilidades cada vez mais amplas à produção, associada com as indústrias de outros países; tudo isso, com direta vantagem para os espectadores, que conservam aquela ampla liberdade de escolha, especialmente necessária na atual fase de declínio no volume da produção cinematográfica mundial."

LEVARÁ TRÊS PEÇAS A COMPANHIA ITALIANA

A Companhia Dramática Italiana chamada «Companhia dos Jovens», encabeçada por Giorgio de Lullo, Romolo Valli, Rossella Falk e Ana Maria Guarnieri, que se apresentará em julho no Ginástico, a convite do Teatro Brasileiro de Comédia, levará as seguintes peças: «Gigi» de Colette, «La bugiarda» de Diegge Fabbri e «Il sucesso» de Testoni.

Henriette Morineau dará um curso de declamação

A Academia de Teatro iniciará no próximo mês de junho um curso de Declamação com aulas ministradas pela atriz Henriette Morineau. As inscrições estão abertas até o dia 25 do corrente e os interessados poderão dirigir-se à Secretaria da Associação Brasileira de Teatro, à av. 13 de Maio, 23, sala 506, diàriamente, das 13 às 17 horas.

CONTINUA EM ENSAIOS A «EURÍDICE» DE ANOUILH

Ao contrário do que tem sido noticiado, a mudança na programação do Teatro Brasileiro de Comédia para o Rio, não interrompeu os ensaios da peça «Eurídice» de Jean Anouilh, cuja estréia no Ginásio está prevista para julho próximo. A tradução é de Guilherme de Almeida, a direção e os cenários são de Gianni Ratto e o elenco é o seguinte: Cleyde Iáconis, Valmor Chagas, Sadi Cabral, Fredi Kleeman, Dina Lisboa, Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres, Elisabeth Henreid, Jorge Chaia, Armando Carlos Magno, Hélio Colona e Rubens Teixeira.

LEVARÁ O «GRUPO 13» UMA PEÇA DE PRIESTLEY

No próximo dia 26, às 20h30m no Ginásio Mendes de Morais, à rua Haddock Lôbo, 148, o «Grupo 13» levará em teatro de arena e sob a direção de L. C. Saroldi a peça de J. B. Priestley «Está lá fora um inspetor», em tradução de Odilon Azevedo.

O Que o Leitor Não Lê

É UMA coisa que, se valêsse a pena eu faria, uma espécie de arquivo da publicidade enviada pelas emissoras aos cronistas especializados. Possuem as estações funcionários bem pagos para o serviço. Mas, ao que parece, os diretores nunca passam os olhos na matéria destinada aos jornais. E o resultado, infelizmente, é o desperdício de quantidade de papel atirado à cêsta, pela impossibilidade de aproveitamento nas colunas da imprensa. Há exceções, felizmente. A divulgação da Ministério da Educação só merece elogios, pois chega às mãos dos cronistas com regularidade, em linguagem correta e sóbria. Ao contrário, a Roquette Pinto se mostra falha em seu noticiário, o que exige providências do atual diretor, sr. Osvaldo Lobo. As emissoras Tupi e Nacional abusam do sensacionalismo, na farta distribuição de adjetivos aos seus programas. Na Globo, Armando Moreira não se mostra assíduo na remessa de notícias, mas redige com a tradição de jornalista veterano. Na «Copacabana, Graciette Santana escreve com visível pressa, o que se observa pela ausência de pontos e vírgulas indispensáveis. A Guanabara, a Jornal do Brasil, a Vera Cruz, tratam os respectivos noticiários com certo cuidado e no devido limite da síntese.

As estações de televisão estão longe da perfeição em suas tarefas de divulgação. Ambas, TV-Rio e TV-Tupi, enviam suas notas ao mimeógrafo, quase ilegíveis. Vejamos um trêcho do último boletim da TV-Tupi: «Inezita Barroso, a maravilhosa folclorista de S. Paulo, criadora da Moda da Pinga apresentar-se-á às 21h30m, no seu programa de cultura brasileira, o Paratodos (sic). Ari Barroso, nosso maior expoente (sic) de nossa música popular depois (sic) atravessamos atualmente a pior fase de nossa música popular; se bem que Ari Barroso é o fenômeno transitório, prestigiamos muito as nossas coisas o que é bem fácil e agradável quando se trata das canções de Inezita». Será que o diretor Guilherme Figueiredo aprovou, através de uma leitura prévia, essa notícia enviada aos jornais?

Entre as notas da TV-Rio, destacamos as seguintes: «Chico Wright, o homem das «comidas filosóficas» (sic), estará hoje, às 21h05m, na TV-Rio, ensinando às donas de casa novos pratos deliciosíssimos; a TV-Rio apresentará hoje, às 21h35m, a produção de José Brasil Câmpio, «TV-Rio Ring», grandes lutas, grandes emoções na melhor apresentação de box em televisão!».

Ora, esta seção publica gratuitamente, as notícias remetidas pelas emissoras cariocas. Mas, nem sempre, o nosso trabalho de seleção pode evitar cortes, correções, etc. Eis um aspecto que merece maior atenção dos interessados. De nossa parte, procuramos evitar as próprias emissoras situações ridículas, omitindo as sandices que iriam ferir o bom gôsto e as exigências gramaticais dos leitores.

Mag.

Pelos Estúdios

«EVOLUÇÃO SOCIAL DA MULHER» — O sr. Peregrino Júnior pronunciou no Liceu Literário Português uma conferência cultural sôbre a «Evolução Social da Mulher» quando da realização da VIII Convenção da Sociedade Teosófica Brasileira. A Rádio Roquete Pinto estêve presente e apresentará, em gravação, esta conferência, hoje, às 22 horas.

x x x

«MÚSICA E POESIA» — A Rádio Roquete Pinto apresentará hoje, às 14 horas, uma palestra da sra. Antonieta de Sousa, sôbre a música no Egito».

x x x

Em sua audição de amanhã segunda-feira, às 21h5m, o programa Dias Gomes, «Todos cantam sua terra», focalizará as lendas, a história e o folclore do Estado do Mato Grosso. Participarão de cantores, etc.

(Conclui na 2ª Seção, 2º pág.)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlsa (27-8975), Três à meia luz, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 16 e 21.30.
Duleina (32-5817), Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216), E' samba na Maloca, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (43-4090), Volpone, 16 e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão. 16 e 21.
Jardel (27-8712), Mulheres na praça, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Quem é que não gosta?, 16 e 21.
Municipal (42-3103), A rosa tatuada, 16.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Anastásia, 16 e 21.
Tijuca (28-8513), Cupido nas Furnas, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Morte num beijo.
Metro-Passeio (22-6490), Eles e elas.
Odeon (22-1508), Armado até os dentes.
Palácio (22-0838), Rainha tirana.
Pathé (32-8795), Terra dos Faraós.
Plaza (22-1097), Ladrão de casaca.
Rex (22-6327), Como agarar um milionário (Festival).
Rivoli, Camélia.
Vitória (42-9020), Grande chantagem.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Ladrão de casaca.
Floriano (43-9074), Armado até os dentes.
Ideal (42-1218), Invasores de Marte.
Iris (42-0765).
Marrocos (22-7979), Rebelião no presídio.
Mem de Sá (42-2232), Morte num beijo.
Olimpia (42-4983), Infame.
Presidente (42-7125), Grande esperança.
Primor (43-6687), Fan-Fan La Tulipe.
Rio Branco (43-1639), Sementes de violência.
São José (42-0592), Terra dos Faraós.

Zona Sul

Alaska, Armado até os dentes.
Alvorada (27-2936), Grande esperança.
Art-Palácio (57-2795), Grande esperança.
Astória (47-0466), Ladrão de casaca.
Azteca (45-6813), Terra dos Faraós.
Caruso, Terra dos Faraós.
Copacabana (57-8134), Grande chantagem.
Danúbio (37-1980).
Floresta (26-6257), Taberna dos proscritos.
Floresta (26-6257).
Guanabara (26-9339), Magnífico matador.
Ipanema (47-3806), Morte num beijo.
Leblon (27-7805), Lança partida (Festival).
Leme (37-6412), Gentil tirano.
Metro-Copacabana (37-9797), Eles e elas.
Miramar, Armado até os dentes.
Nacional (26-6072), Sementes de violência.
Pax (27-6621), Terra dos Faraós.
Pirajá (47-2667), Grande chantagem.
Politeama (25-1143), Invasores de Marte.
Rian (47-1144), Aventuras de Baja Baba (Festival).
Roxy (27-8245), O mundo é da mulher.
Royal, Camélia.
São Luis (25-7679), Aventureiro de Hong-Kong (Festival).

Tijuca

América (48-4519), Armado até os dentes.
Carioca (28-8178), Aventureiro de HongKong (Festival).
Metro-Tijuca (48-8840), Eles e elas.
Olinda (48-1032), Ladrão de casaca.
Santo Afonso, Grande esperança.
Tijuca (48-4518), Morte num beijo.
Eskye (28-5513), Nisse uma estrêla.

Outros Bairros

Abolição, Armado até os dentes.
Avenida, Grande chantagem.
Bandeira (28-7375), Ódio entre irmãos.
Bom Rei, A lei e a mulher.
Estácio (32-2923), Bananina atômica.
Fluminense (28-1104), French Can-Can.
Grajaú (38-1311), Haddock Lôbo (48-9610), Três mistérios.
Madrid (48-1184), Atila, rei dos hunos.
Maracanã (48-1910), Grande chantagem.
Marajá (28-7384), Vênus de Bagdá.
Santa Alice (38-3093), Rebelião na Índia.
Vila Isabel (38-1310), Ódio entre irmãos.

Subúrbios da Central

Água Santa, Bombeiro atômico.
Alfa (29-8245), Jornadas heróicas.
Anchieta, Questão de honra.
Bandeirantes, Sangue e praia.
Baronesa, A bela e o renegado.
Belmar (38-9093), Ódio entre irmãos.
Cachambi, Sinfonia carioca.
Campo Grande, Tambores da morte.
Coelho Neto, Golpe traiçoeiro.
Coliseu (29-8753), Terra dos Faraós.
Del Castilho.
Guarani, Guerra ao samba.
Imperator, Terra dos Faraós.
Irajá (29-8330), Sinal da Cruz.
Madureira (29-8733), A negra.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Ladrão de casaca.
Méier (29-1222), Sementes de violência.
Moça Bonita, Let do bravo.
Moderno (BNG-542), Ódio entre irmãos.
Monte Castelo (29-8250), Jardim suspenso.
Natal (48-1480), Ódio entre irmãos.
Palácio Santa Cruz, Filho pródigo.
Palácio Vitória, México dos meus amores.
Primavera, Homens indomáveis.
Paraíso (30-1060), Fales ofereceu.
Pilar, Outro homem.
Para Todos, Camélia.
Ramos (30-1094), Tráfico de ídolos.
Ridan (49-1633), Slave da revolta.
Todos os Santos (46-9560), Fanfa negra.
Trindade (49-3434), Matar ou morrer.
Vaz Lôbo (29-9196), Hiena dos mares.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Invasores de Marte.
Leopoldina (38-9993), Rebelião na Índia.
Mauá, Ulisses.
Melo (30-3077), Camélia.
Palácio Higienópolis, Salomé.
Penha (30-1121), Hienas humanas.
Rosário (30-1859).
Santa Cecília (30-1823), Dinastia do terror.
Santa Helena (30-2666), Grito de vingança.
São Geraldo (30-9282).
São Pedro (30-4181), Terra dos faraós.

Ilha do Governador

Jardim, O mago dos diamantes.

Duque de Caxias

Caxias, Sete noivas para sete irmãos.
F.N.M., Entre a espada e a rosa.
Paz, Um certo capitão Lockart.
Popular, Armado até os dentes.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Regresso de Pecos.
Brasil (4716), A besta negra.
Cassino (4551), Ama-me ou esquece-me.
Central (3507), Um certo capitão Lockart.
Grill-Room (4556), A grande esperança.
Icarai (3346), A grande chantagem.
Imperial (3120), Morte num beijo.
Mundaru (2-0253), O palhaço.
Nanci (5015), Com o céu no coração.
Neves (2-2676), O último bravo.
Brincando com fogo.
Odeon (2-2767), Invasores de Marte.
Palace (6285), Vera Cruz.
Para Todos (2-2444), O primo sanguíneiro.
Rio Branco (2-0534), De tanga e o rosto à Alma de renegado.
São Bento (2-4529), O príncipe negro.
São Jorge (2-2931), O ébrio.
São José (3044), Hondini, o homem miraculoso.
Vera Cruz (2-2964), Música e alegria.
Vitória (5772), Simão, o caolho.
Conga selvagem.

Petrópolis

Bogari, Duelo de morte.
Capitólio, Invasores de Marte.
D. Pedro (2109), Besta negra.
Esperanto, Consolação da miséria.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Magnífico matador.
Santa Teresa, O grande Sultão.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MOVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

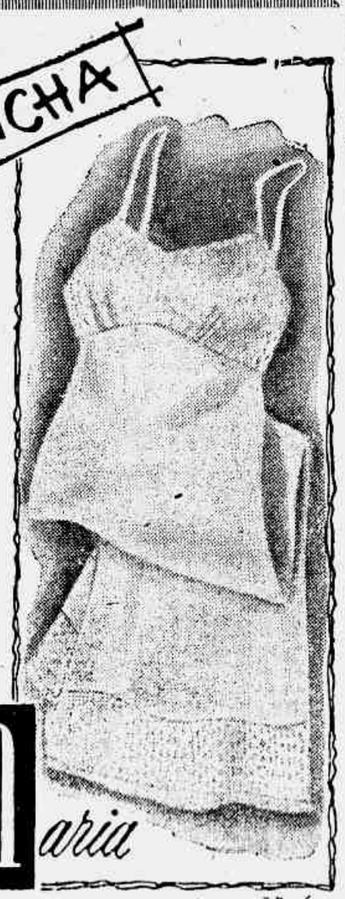
Modernize ou conserte seu casaco de pele
Afora 50%, redução, mais 10% com apresentação dêste anúncio
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 26 - 8º andar, sala 624 — Tel.: 42-1283. Esquina da Rua dos Andradas.

GERMANO MOREIROS
R. Miguel Couto, 27-A s| 502.
ADVOGADO
Tels.: 52-9482 — 52-0802

Consertam-se BOLSAS
Sua BÔLSA VELHA ficará NOVA se V.S. levá-la à nossa Oficina Especializada de Consertos
Trabalhos rápidos, eficientes e garantidos
FABRICA DE BÔLSAS ATLANTICA
Rua 7 de Setembro, 184-Sob.

CAMAS de HOSPITAL
PARA TRATAMENTO EM CASA
de aluguel!

Serviço de Instalação a domicílio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.
INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

Esta é a PECHINCHA da semana
COMBINAÇÃO DE JERSEY
Corte moderno. Tecido mercerizado. Pala e barra de jersey furadinho. Arramates de fina renda. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça Cr$ 90,00
PECHINCHA
Cr$ 73,50

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 a Buenos Aires, 218

REFORMO PIANOS — COMPRO
Mesmo velho pago bem — Reformo — preço razoavel. Vendo — Várias marcas desde 15 mil cruzeiros facilito — Casa Hans Rua Hans Estadem n. 13 — Botafogo — fone 46-1087.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Correspondente, e com bastante conhecimento e prática de escritório, inclusive contabilidade, oferece-se para trabalhar à noite (7 às 10 horas), sábado à tarde e aos domingos. Telefonar para EZIO — Telefone: 23-3173.

PROMESSAS DO CANDIDATO E REALIZAÇÕES DO PRESIDENTE

O sr. Juscelino Kubitschek, quando candidato à presidência da República, desenvolveu intensiva campanha através de todos os órgãos de publicidade ao seu alcance, na qual prometeu resolver os problemas fundamentais do país.

Para que os leitores tomem conhecimento de que tudo aquilo não passava de uma caça aos votos, damos abaixo um quadro demonstrativo das promessas não cumpridas pelo atual chefe do govêrno.

PROMESSAS

- «Em 5 anos darei 50 anos de progresso ao Brasil».
- Ampliação da Petrobrás.
- Reforma Cambial.
- Plano nacional de alimentação.
- Novas estradas de rodagem.
- Energia elétrica para o interior (Eletrobrás).
- Melhoria do transporte para os subúrbios (inclusive Leopoldina).
- Mudança da Capital da República para o Planalto Central em apenas três meses.
- Acesso à exploração agrária.
- Criação de novos Ministérios.
- Mais hospitais e escolas para o interior.
- Equipamento e ampliação das ferrovias dos Estados.
- Estrada pavimentada ligando o Sul ao Norte do país.
- Reforma no Ensino.
- Metrô.
- Solução do problema da falta d'água no Rio.

REALIZAÇÕES

?

FATOS

- Impostos.. impostos .. impostos...
- Elevação do custo da vida
- Aumento de 300 a 700% das tarifas postais
- Majoração de 100% das passagens dos bondes
- Alta desenfreada no comércio de utilidades
- Exportação clandestino de minerais atômicos
- Avalancha de contrabando de carros de luxo
- Majoração da farinha de trigo e do pão.
- Aumento dos ônibus e micro-ônibus.
- Aumento dos ingressos nos cinemas.
- Depredações na Leopoldina devido à crise de transporte.
- Crise da energia elétrica afetando a economia dos Estados do Norte.
- Aumento das tarifas da E.F.C.B. (60%).
- Aumento do preço dos produtos horticolas.
- Aumento do preço dos telefones, em perspectiva.

PREPARA-SE A COFAP PARA REPRIMIR O "LOCK-OUT" DOS DONOS DE PADARIA

Estuda Seu D. J. a Legalidade da Greve

ATÉ agora, nenhuma nôticia há de mudança da atitude que os panificadores tomaram, no sentido de recorrer à greve, paralisando o trabalho noturno nos seus estabelecimentos, em sinal de represália ao fato de não ter a COFAP concordado com suas pretensões altistas. Esse medida antipática, que deverá entrar em vigor a partir de têrça-feira, além de obrigar a população carioca a consumir pão fabricado na véspera apresentará outro caráter nocivo, — o do desemprêgo para milhares de trabalhadores das panificadoras, estando as autoridades, por essas razões, empenhadas em conjurar tal ameaça.

SERVIÇO DE MANHÃ

Nos têrmos da proposta aprovada pela assembléia que reuniu dezenas de proprietários de padarias na sede do seu sindicato, o serviço naqueles estabelecimentos começará as 5 horas da manhã, sòmente começando a entrega ao público depois das 8 horas. Como é fácil observar, os estudantes e a maior parte da população trabalhadora — comerciários, industriários, enfim, todos os que são obrigados a sair cêdo para as suas atividades — não poderão, evidentemente, consumir pão fresco, obrigados que ficarão a adquirir o produto para o dia seguinte.

Quanto ao aspecto social decorrente da redução do período de funcionamento das panificadoras, é dos mais graves, uma vez que cêrca de 50% dos trabalhadores estão em vias de ser dispensados.

PROVIDÊNCIAS DA COFAP

Logo que tomou conhecimento da decisão de greve, o presidente da COFAP expediu instruções ao Departamento Jurídico para que examine a situação, a fim de serem tomadas as medidas necessárias. Sôbre o fato, afirmou o coronel Frederico Mindêlo:

— A repressão será precisa e enérgica, restando, apenas, verificar se há ilegalidade, além de antipatia, na deliberação dos panificadores.

PÃO SÓ DE VÉSPERA

Os panificadores, com a greve que pretendem desencadear a partir de têrça-feira, com o objetivo de intimidar as autoridades, oferecerão aos consumidores apenas pão «dormido».

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 20 de Maio de 1956

Vai ter aumento o pessoal dos tribunais judiciários

O ministro da Fazenda aprovou parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, em processo do interêsse da Justiça do Distrito Federal, em que esta indaga se os funcionários das secretarias dos Tribunais estão contemplados no aumento de vencimentos determinado pela lei 2.745, de 12 de março último.

O parecer concluí da seguinte forma: "em suma, a lei n. 2.745 se aplica aos servidores das secretarias dos Tribunais Judiciários. O crédito por que deva correr a despesa não poderá ser o consignado na lei orçamentária, que pressupõe os vencimentos anteriormente fixados. Terá, pois, de ser o crédito especial que a própria lei outorga, ou o que fôr pedido, sem demora, ao Congresso, para atender ao enorme vulto de despesa decorrente".

Estão sendo descarregados no pôrto feijão e arroz

Segundo informações fornecidas à imprensa, pela COFAP, estão sendo descarregados no pôrto do Rio de Janeiro 1.322 mil quilos de arroz, e 120 mil de feijão, procedentes do Rio Grande do Sul, além de 570 toneladas de batata, do Paraná.

O presidente daquele órgão, entrou em entendimentos com o presidente da comissão de Marinha Mercante, a fim de que tenham prioridade de atracação os navios de armadores que se interessarem em carregar cem por cento de gêneros alimentícios, e solicitou aos dirigentes das associações comerciais dos Estados que, mensalmente, enviem à COFAP relações de produtos que aguardam carregamento, nos portos.

PRÓXIMO O AUMENTO NA CAIXA ECONÔMICA

O presidente da Caixa Econômica estêve, ontem pela manhã, no gabinete do diretor do DASP. Ao que fomos informados, encareceu providências para que o aumento de vencimentos dos servidores daquela autarquia tenha solução imediata. Pode-se prever que já na próxima semana o processo estará concluído, e, nesse caso, é provável que nos primeiros dias de junho o pessoal da Caixa receba os atrasados.

Dep. de Habitação Popular

Autorizado pelo prefeito Negrão de Lima, o secretário de Viação e Obras, através do Departamento de Habitação Popular, determinou abertura de concorrência pública para o prosseguimento das obras de estrutura do conjunto residencial da rua Marquês de São Vicente, na Gávea.

DESMANDOS E ERROS ARRASTAM A EQUITATIVA À INSOLVÊNCIA

Incompatibilizado Para o Cargo o Atual Presidente

IRREGULARIDADES E NEGÓCIOS ESCUSOS

As sociedades mútuas de seguros sempre foram reguladas pelo decreto-lei 2.063, de 7 de março de 1940. A 8 de dezembro de 1941, entretanto, o sr. Getúlio Vargas, assinou o decreto-lei número 3.908, cujos objetivos foram garantir a permanência do sr. Franklin Sampaio, à frente da «Equitativa», bem como determinar a eleição dos seus órgãos administrativos e fiscalizadores pelo próprio govêrno, transformando êsses cargos em cargos políticos. Êste o ponto de partida de todos os desmandos que se vêm verificando até hoje naquela sociedade de seguros, cujas consequências de agravam de dia para dia. O decreto-lei 3.908 foi de tal modo coêrcitivo que o sr. Getúlio Vargas precisou assinar um outro, mais tarde, a fim de justificá-lo: o 4.609 de 22 de agosto de 1942, segundo o qual o govêrno passava a ser, subsidiàriamente, responsável pelas reservas da Equitativa. Nunca foi necessária à sociedade qualquer ajuda subsidiária, o que prova a inutilidade dessa lei. Desta forma, o que têm ocorrido com a Equitativa é simples: seus presidentes, ex-vi» de artigos e parágrafos constantes do decreto 3.908, são sempre indicados pelo govêrno, como se o fizessem para uma autarquia qualquer, através do Departamento Nacional de Seguros Privados" e Capitalização, do Ministério do Trabalho.

INCOMPATIBILIZADO PARA O CARGO

Não obstante a origem dêsse decreto e o seu caráter discricionário — é preciso não esquecer que foi assinado em plena ditadura — êle aí está até hoje, dispondo sôbre as sociedades mútuas de seguros. Logo, tem de ser respeitado, o que não vem acontecendo, ainda por cima, com relação à Equitativa.

No artigo 12 do referido decreto lê-se que são «incompatíveis com as funções dos órgãos criados pelos estatutos sociais para administração e fiscalização desta ou para outros fins, os sócios: e) servidores públicos federais, estaduais e municipais, inclusive os aposentados» bem como de instituições autárticas ou paraestatais. Parágrafo único: os sócios que incorrerem nas incompatibilidades previstas neste artigo perderão automàticamente seus cargos, que serão declarados vagos pelo diretor ou diretores restantes e imediatamente preenchidos, observadas as disposições dos estatutos sociais a respeito».

Pois bem, o atual presidente da Equitativa, indicado pelo govêrno como todos os demais após a existência do .. 3.908, sr. João C. Machado, está incompatibilizado para a função e incurso nêsse artigo 12, porquanto êle é funcionário aposentado do Rio Grande do Sul, onde era professor de Direito Internacional Privado na Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, conforme publicação feita no «Diário Oficial» do Estado do Rio Grande do Sul de 3 de dezembro de 1947, e cujo fac-símile publicamos junto a esta

(Conclui na 6ª página)

EIS A PROVA

Nº 88015

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Ano XI — Pôrto Alegre, Quarta-feira, 3 de Dezembro de 1947 — Nº 111

GOVÊRNO DO ESTADO

ATOS ASSINADOS PELO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO

Em 1º de Dezembro de 1947.

Secretaria do Govêrno

DECRETOS

... Abrindo um crédito especial de Cr$ 1 000,00, ...

... Dispensando, a pedido, Guilherme Prestes de Oliveira do cargo de perito do ... Secretaria de Viação e Obras Públicas, ...

... Designando, a pedido, Guilherme Prestes de Oliveira do cargo de perito do ... Secretaria de Viação e Obras Públicas, ...

Universidade do Rio Grande do Sul

DECRETOS

... Aposentando o professor Dr. João Carlos Machado, catedrático de "Direito Internacional Privado" da Faculdade de Direito.

DESPACHOS ASSINADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

... Sociedade Brasil Lloyd ... Sociedade Anônima concessionária ...

No «fac-símile» acima vemos o ato do governador do Rio Grande Sul, que aposentou o professor João Carlos Machado, catedrático de «Direito Internacional Privado» da Faculdade de Direito. O «Diário Oficial» é datado de 3 de dezembro de 1947 — (n.º 111).

Para o emplacamento dos veículos de tração animal

De acôrdo com o edital baixado pelo diretor do Departamento de Fiscalização da secretaria do Interior e Segurança, os veículos de tração animal, localizados nas zonas suburbanas e rural, serão emplacados nas seguintes Circunscrições Fiscais: de 4 a 9 de junho, 5ª C.F., em Santa Cruz; de 11 a 16 de junho, 32ª C.F., em Campo Grande; de 18 a 23 de junho, 31ª C.F., em Realengo; de 25 a 27 de junho 30ª C.F., em Jacarepaguá; de 28 a 30 de junho, 29ª C.F., em Anchieta; de 2 a 7 de julho, 28ª C.F., em Madureira; de 9 a 10 de julho, 27ª C.F., na Penha; de 11 a 12 de julho, 35ª C.F., na Ilha do Governador; e de 13 a 14 de julho, 35ª C.F., na Ilha de Paquetá.

Não serão emplacados os veículos que se apresentarem sem a placa de numeração do exercício findo, bem como os que estiverem pintados de branco, encarnado ou verde-oliva.

AJUDE A RESOLVER OS PROBLEMAS DA CIDADE

★

Interêsse na Mesa-Redonda do Dia 22

DANDO prosseguimento à iniciativa de debater com o povo carioca os problemas da cidade, para encaminhar às autoridades as críticas e sugestões que fôrem apresentadas, o «Diário de Notícias» realizará têrça-feira próxima, às 20 horas, na sede da Associação Atlética Vila Isabel, na avenida 28 de Setembro, 160, sua terceira mesa-redonda, com a participação direta dos vereadores Ligia Lessa Bastos e Francisco Durso, que asseguraram já o seu comparecimento.

Na discussão dos problemas daquêle bairro, destituída de caráter político, poderão intervir todos aquêles que desejam realmente ajudar a administração pública na solução dos graves assuntos ligados ao interêsse público. Assim, serão focalizados os transportes, o ensino, o abastecimento, a assistência hospitalar, o calçamento de ruas, etc., tirando o «Diário de Notícias» suas conclusões que serão encaminhadas em relatório às autoridades direta ou indiretamente atingidas pelas observações do povo. Temos, aliás, recebido várias cartas de moradores locais que impossibilitados de comparecer àquela reunião antecipam suas sugestões e críticas, as quais serão pelos nossos repórteres submetidas na oportunidade.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa nº 532, 1º andar — Tel.: 45-1055
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, res.: 27-4957.

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8h30m, às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel.: Res.: 58-0998

CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — Óculos — Cirurgia ocular
Dk. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp Pronto Socorro, Dep. Saude Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários, CONSULTAS DE 14 às 18 HORAS.

DR. PIZZOLANTE — PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLÉSTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rapido, sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DENTADURAS FIXAS NOS MAXILARES, SEM PARAFUSO.
ESTÉTICA — EFICIÊNCIA — ESTABILIDADE
DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE AREAL
RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º ANDAR
TELEFONE PARA RESERVA DE HORA: 43-6324.

Aos noivos de maio
Gelópolis
oferece

Dormitórios em modernos e variados modêlos, garantidos
Prestações a partir de Cr$ 340, por mês

Salas de jantar, diversos tipos à sua escolha
Mensalidades desde Cr$ 265, por mês

Sofá-cama, forração em lindos estampados. Apenas Cr$ 100, por mês

GELÓPOLIS
Rua Leandro Martins, 88
(Transv. à Rua Camerino, por trás do Colégio Pedro II)

CHEGARAM
NOVOS MODELOS DE GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
0,5 pés cubs.
HOTPOINT
11 pés cubs.
GELOMATIC ELETRICA
8 pés cubs.
CLIMAX
7 pés cubs.
CONSUL - a querosene
5 pés cubs.
W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125
Pagamentos em 15 mensalidades

AMANHÃ O CONCLAVE DOS BISPOS PARA ESTUDAR O ÊXODO RURAL

Colherão Sugestões Delegados do Ministério da Agricultura

EM CAMPINA GRANDE, PARAÍBA

TERÁ início amanhã, na cidade de Campina Grande, Paraíba, a reunião dos Bispos do Nordeste, para debater o momentoso problema do amparo ao homem do campo e estudar principalmente o êxodo rural. Promovido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com o incentivo da Nunciatuara Apostólica, o certame é uma ajuda substancial ao problema da urbanização das favelas cariocas, pela contribuição que representa para evitar o deslocamento de sertanejos para o Rio. O presidente da «Cruzada São Sebastião», d. Hélder Câmara, será o relator dos trabalhos e foi o principal organizador da conferência.

APOIO GOVERNAMENTAL

O govêrno federal vem emprestando todo apoio ao certame econômico-social, tendo coordenado órgãos nordestinos, subordinados ao Ministério da Agricultura, no sentido de colaborarem para o êxito da reunião e aproveitarem os resultados práticos que dela advierem. Aviões da FAB foram postos à disposição do Arcebispo Auxiliar. Desde ontem estão seguindo para o Nordeste delegações de dirigentes e técnicos, entre as quais delegados designados pelo Ministério da Agricultura. O Senado Federal será representado pelo senador Apolônio Sales. O Instituto Nacional de Imigração e Colonização colherá sugestões para a solução do problema do êxodo rural, através de uma delegação de funcionários especializados.

PROPAGANDA DO MATE

O persidente do Instituto Nacional do Mate, por solicitação do Ministério da Agricultura, vai aproveitar a reunião para dar início ao plano de propaganda do mate no Nordeste. Serão fornecidas amostras do produto e a própria bebida a todos os participantes da conferência.

TEMAS DE INTERÊSSE ECONÔMICO

A importância da Reunião dos Bispos do Nordeste pode-se inferir dos assuntos a serem debatidos pelos prelados nordestinos. Temas de interêsse para a economia da região serão estudados. A par de assuntos como o conteúdo social da obra da Paulo Afonso, a definição do tipo de economia conveniente ao Nordeste, o artesanato rural, etc., serão debatidos os seguintes temas: como levar os açudes públicos e os vales úmidos a exercerem sua função legitima em favor do homem regional; como fixar, pela franquia de uso da terra, o agricultor imigrante, numa região onde o Estado não sabe os latifúndios que possui; como fazer do Serviço Social Rural uma fôrça do bem-estar da população regional; linhas de uma autêntica politica de crédito rural; deficiências atuais no atendimento ao homem do campo e meios de coordenar o respectivo planejamento.

ORGANIZADOR

D. Helder Câmara, principal organizador da reunião dos Bispos do Nordeste, que visa a obter apôio substancial para o trabalho de urbanização das favelas cariocas.

VISITA DO GOVERNADOR DE HIROSHIMA

SÃO PAULO, 19 Viajando por via aérea, chegará amanhã a esta capital o sr. Hiroo Ohara, governador do Estado de Hiroshima, no Japão, que vem em visita à colônia japonêsa aqui radicada. O sr. Ohara, que é portador de uma mensagem do primeiro ministro do Japão ao presidente Juscelino Kubitschek, passará cêrca de vinte dias em nosso país, visitando as coletividades japonesas em outros Estados, inclusive o Amazonas.

GEADAS NO PARANÁ E SANTA CATARINA

O Instituto Regional de Meteorologia de São Paulo, distribuiu ontem o seguinte comunicado:

«Conforme fôra previsto, ocorreram geadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina. As menores mínimas foram registradas hoje (ontem) nas localidades de Palmas, Rio Negro, Pôrto União, no Paraná e Lages, em Santa Catarina, respectivamente, com 4, 3, 2 e 1 graus abaixo de zero. No Estado do Rio Grande do Sul, embora as temperaturas mínimas viessem permitir formação de geadas, tal fenômeno não se verificou devido aos intensos nevoeiros que ali reinaram. Como o centro de altas pressões continua praticamente estacionário, embora sua intensidade tenha diminuido um pouco, as condições meteorológicas permitem, ainda assim, a ocorrência de geadas na madrugada de amanhã, dia 19, e a formação de nevoeiros em certas Regiões do Sul do país, no Paraná, Santa Catarina e Rio grande do Sul.

SÃO PAULO

NÃO CONCORDOU O BANCO DO ESTADO

O Banco do Estado comunicou ao prefeito desta capital não ser possível atender sua solicitação de abertura de crédito de vinte milhões de cruzeiros a um órgão a ser criado que se encarregaria de adquirir gêneros no interior e distribui-los em São Paulo.

Aquêle órgão, segundo ofício do sr. Wladimir de Toledo Piza ao Estabelecimento Bancário, seria integrado de representantes do govêrno do Estado, da COAP, da Prefeitura, da FARESP e demais entidades de classe, além de cooperativas de produção e representantes das Fôrças Armadas. (Asp.)

CAMPANHA FINANCEIRA DA A.C.M. — A Associação Cristã de Moços ofereceu à imprensa e associados um almôço em sua sede, durante o qual foi apresentada aos presentes a primeira prestação de contas da sua Campanha Financeira de 1956, destinada ao término da construção do novo edifício. Compareceram, além do presidente da A.C.M. e demais diretores, altas personalidades do comércio, indústria, ensino, etc. Na gravura, um aspecto do almôço, aparecendo alguns diretores da Associação Cristã de Moços.

No LAR e na Sociedade

(Conclusão da 3.ª página)

30m às 23h30m, mais uma noite dançante, dedicada aos seus associados e suas famílias. Tocará, animando as danças, a orquestra Rolyan.

VIAJANTES

SRA. JAMES C. DUNN — A sra. James C. Dunn, espôsa do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, partirá do Rio, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Nova York.

IN MEMORIAM

HENRIK IBSEN — O cinquentenário da morte do dramaturgo norueguês, Henrik Ibsen, será comemorado pela Academia Brasileira de Letras com uma sessão solene, onde falará o acadêmico Austregésilo de Ataíde sôbre Ibsen e a sua obra. O dramaturgo norueguês foi sócio correspondente da Academia, ocupando a cadeira n. 12. Em seguida será inaugurada uma placa comemorativa, criação do escultor H. Leão Veloso, oferecida pelo Instituto de Cultura Brasil-Noruega. A sessão será no próximo dia 24, às 17 horas.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Deocarmes de Mendonça Freitas — 11 horas, Igreja de N. S. do Carmo.

Brigadeiro Delfino Freire de Resende — 10h30m. Igreja de SS. Sacramento.

Maria Teresa de Amorim Batista da Silva — 11 horas. Candelária.

Oscar Gadret — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Arnaldo Magalhães — 11h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª Seção, 8ª pág.)

atores e orquestra dirigida pelo maestro Ercole Vareto. Paulo Gracindo será o narrador.

x x x

ARMANDO LOUZADA foi designado pelo sr. Moacir Áreas para dar assessoramento à direção geral da Rádio Nacional nas atividades artísticas.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.45 — Suplemento musical. 10 — Missa dominical. 11 — Concêrto dominical, diretamente do Mosteiro São Bento. 12 — Obras primas da música universal. 13 — Cinema. 13.30 — Inquérito musical. 14 — Música e poesia. 15 — Comédia musical. 15.30 — Sanutário do Brasil. 16 — Cenários para música. 16.30 — No maravilhoso reino da lenda. 17 — Autores eternos. 18 — Cidades brasileiras. 18.30 — A voz da profecia. 19 — Programa instrumental. 19.30 — Esportes. 20 — Cenas líricas. 21 — Semana musical. 22 — Conferência cultural. 23 — A discoteca em sua casa.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical Lóide Aéreo. 19 — No mundo da ópera. 20 — Sociais Principe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Paterno. 20.55 — Presente musical. 21.05 — Suplemento dominical. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Teatro de operetas. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — Recital de poesia, por Isabel Mourão. 21 — Noticiário.

ROYAL INTEROCEAN LINES
Símbolo que representa confôrto e experiência no transporte marítimo de passageiros.

HONGKONG, um dos portões principais da Ásia, onde o antigo e o moderno, se fundem, para proporcionar aquêles que ali chegam depois de uma maravilhosa viagem, a concretização de planos longas e prèviamente estudados.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

m.v. «Straat Bali»	—	25-5-56 para Buenos Aires
m.v. «Tegelberg»	—	28-5-56 para o Japão
m.v. «Ruys»	—	7-6-56 para Buenos Aires
m.v. «Tjipanas»	—	21-6-56 para Buenos Aires
m.v. «Ruys»	—	28-6-56 para o Japão
m.v. «Tjitjalengka»	—	5-7-56 para Buenos Aires

PREÇOS ESPECIAIS PARA PASSAGENS DE IDA E VOLTA À ÁFRICA DO SUL
PASSAGENS COM OS AGENTES GERAIS
SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO, 26-B — OU COM OS SUB-AGENTES ESTABELECIDOS
TEL.: 23-6010.

A EXPOSIÇÃO SENADOR apresenta
ROUPA BRUMEL
Azul-Marinho
a côr certa para tôdas as horas

APENAS 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

De manhã, no trabalho... ou à noite, em suas reuniões sociais, você está sempre bem vestido e muito elegante com uma Roupa "Brumel" Azul-Marinho — a roupa clássica na côr clássica e sóbria dos homens que vestem com distinção. Vista uma Roupa "Brumel" Azul-Marinho d'A Exposição Senador... a roupa que lhe dá a sensação incomparável de achar-se bem vestido em tôdas as ocasiões!

A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

ROUPA "BRUMEL" AZUL-MARINHO - Em sarja do "Lanifício Inglês" modêlo jaquetão. Muito elegante!
1.950, ou 100, de entrada pelo Crediário!

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS
Av. Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º andares
RIO DE JANEIRO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleição para vogais e suplentes da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal

Por determinação do Ilmo. sr. Presidente da C. S. M. — DF, convoco os associados dêste Sindicato para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em nossa sede social, no dia 25 do corrente, às 9 horas, em primeira convocação, e, na falta de número, às 10 horas da manhã, em segundo convocação, encerrando-se impreterivelmente às 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

Eleição de três vogais e três suplentes, cujos nomes serão submetidos à consideração de S. Exa., o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para integrarem a Comissão de Salário Mínimo da 21ª Região, sediada no Distrito Federal.

O registro das chapas será feito na Secretaria do Sindicato até às 20 horas do dia 23 do corrente.

Condições para votar:

a) ser maior de 18 anos;
b) ter 6 meses de inscrição no Sindicato;
c) contar dois anos de vida bancária no Distrito Federal;
d) achar-se quite com o Sindicato;
e) estar em pleno gôzo dos seus direitos sociais.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1956.

a) HUBERTO MENEZES PINHEIRO — Presidente.

VÁLVULAS
PARA RÁDIO -- TV

	Cr$		Cr$
35W4	65,00	50B5	85,00
IS5	65,00	6SN7	95,00
6H6	65,00	12SK7 metal GE	95,00
6L5 Mesma 6J5	70,00	12SA7 metal GE	120,00
6AL5	75,00	12AU7	100,00
5Y3	70,00	12BH7	115,00
1T4	70,00	6BQ6	150,00
AZ4I	75,00	35Z5	85,00
UY4I	75,00	6X5	90,00
12AV6 mesma 12AT6	70,00	5U4	95,00
		IR5	110,00
12BA6	75,00	6F6G RCA	85,00
12BE6	75,00	3V4	90,00
EF4I	85,00	42	110,00
EBC4I	85,00	6CB6	90,00
6SQ7	85,00	12SQ7	90,00
6SA7	90,00	Lâmpadas 44 — 46 — 47	3,50
7R7	85,00		
Agulha de Nylon	60,00	Braço c/2 Agulhas	280,00
Cristal 2 Agulhas	180,00	C.V. 500K Par	60,00
Selenio 350 MA	270,00	32X450 Alum.	50,00
8X450	22,00	32X32X450	68,00
2X20X450X20X25	65,00	16XI6X450	60,00
16X450	30,00	Motor 3 Veloc.	550,00
Transf. 60 M.A.	150,00	30X30XI50	40,00
40X40X150	45,00	6W4	90,00
6F5 RCA metal	85,00		

N. B.: — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo
PEDIDO MÍNIMO DE CR$ 1.500,00
A. F. DE SOUZA
RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TEL.: 43-3941

ATENÇÃO SENHORES RÁDIO-TÉCNICOS
VÁLVULAS COM PREÇOS REDUZIDOS DURANTE ESTA SEMANA

35W4	CrS	70,00	35Z5 GT	CrS	85,00
6SN7 GT	CrS	110,00	6SK7 GT	CrS	95,00
6SQ7 GT	CrS	85,00	6F6 G.	CrS	90,00
6A8 GT	CrS	120,00	50L6 GT	CrS	110,00
6H6	CrS	65,00	6K7/VR. 53	CrS	75,00

Em «stock» quase todos os tipos de Válvulas americanas, inclusive 14A7, 14Q7, 14B6, 50A5, 35Y4, Vr. 150, Vr. 105, 7B7, 7C5, 7C7, etc. e Válvulas de Televisão.
Tubos de imagens TV.

21EP. 4	CrS	6 700,00
21YP. 4	CrS	6 700,00
17BP. 4	CrS	5 800,00
Alto-falantes, 12 poleg. importados a partir de	CrS	550,00
Alto-falantes, 8 poleg. campo Rola Magnavox a escolher	CrS	165,00
Webcor, automático, último modêlo	CrS	4.250,00

Todo o material para o Rádio- Técnico, pelos menores preços.
J. LEVIGARD, RUA 20 DE ABRIL N. 9
(quase esquina da Rua Frei Caneca com Praça da República)
TELEFONES: 52-2966 — 52-7046.

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Helmuth Thierfelder — Madalena Lebeis

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira no seu concêrto de ontem à tarde, para os sócios, teve como regente o maestro alemão Helmuth Thierfelder, titular da "Lawor Saxony Symphony", de Hannover e que, segundo os dados do programa, já dirigiu vários conjuntos europeus.

Não obstante, não nos deu a sua direção uma impressão muito favorável. Sua atuação quer na "Abertura" de Wagner, quer na "III Sinfonia" de Bruckner, tão inconstante e desigual no tocante à concepção musical e estrutura sinfônica, Thierfelder não mostrou maiores possibilidades e muito menos uma personalidade marcante. Seus gestos sem qualquer vislumbre de estética, conduzem a orquestra sem o necessário brilho. Os planos sonoros nem sempre se apresentaram devidamente delineados. E assim decorreu, cheio de altos e baixos, as suas realizações.

Perguntamos nós: — Vale a pena importar de tão longe elementos que não correspondam inteiramente ao gôsto do público e de cujo convívio nada se beneficia a OSB? Cremos que não. Em vez disso, recorramos à prata da casa. E' mais justo, lógico e patriótico.

Madalena Lebeis, ilustre cantora paulista, foi a solista e o único motivo de interêsse da tarde.

Sua voz insinuante, de belo timbre e expressivamente manejada, sobretudo bem enquadrada nos estilos, deu todo o realce aos números programados.

Destacamos aquêles de Duparc, "La vague et la cloche", sobretudo, onde seu canto assumiu intenções dramáticas que mais o embelezaram.

Foi a partir d'ai, aliás, que sua voz ganhou tôda plenitude expressiva, distinguindo-se ainda pelos bonitos graves.

Não há dúvida que se inclui essa artista entre as nossas melhores cameristas e outra coisa não se poderia esperar de quem foi, de Vera Janacopoulos, a mais assídua e caprichosa aluna.

A orquestra portou-se regularmente bem. Queremos salientar os metais que, salvo as trompas, cuja intromissão é sempre recebida com receios, nos pareceram bem mais seguros de si.

D'OR

RECEPÇÃO AO CORPO DE BAILE — A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal ofereceu, ontem, uma recepção ao Córpo de Baile a fim de manifestar o seu apréço aos bailarinos que o integram por motivo da vitoriosa temporada realizada em São Paulo, donde acabam de regressar. Na ocasião foi servido um coquetel, comparecendo críticos de música, artistas e ainda os professôres Celso Brant, chefe do gabinete do ministro da Educação e Cultura; Benjamin Albagli, secretário-geral de Educação e Cultura; e Murilo Miranda, diretor do Teatro Municipal. Na gravura, um flagrante colhido durante a recepção.

Cultura Artística

HOJE, PIANISTA LILIAN STEUBER

A Cultura Artística apresenta às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, a pianista norte-americana Lilian Steuber.

Pianista J. Otaviano

Esse artista dará no dia 25, às [illegible] no E. N. de Música com um programa todo dedicado a Mozart.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, TERCEIRO CONCERTO DA SÉRIE «JUVENTUDE»

Será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 3º concêrto da série «Juventude» da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. O programa, que terá a regência do maestro Helmuth Tierfelder, está assim constituído: Schubert — Sinfonia Inacabada; Saint-Saens — Concêrto n. 2 para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Lina Maria Castro Lôbo (uma das vencedoras do) concurso para solista da OSB); Padre José Mauricio — Zémira, ouverture; Bruckner — Scherzo da 3ª Sinfonia e Wagner — Tannhauser, ouverture.

RENOMADA BAILARINA ABANDONARÁ O PALCO

Despedida de Violetta Elvin

LONDRES — A prima ballerina Violetta Elvin, do Sadlers Wells, de Londres, que atuou no Rio de Janeiro, no ano passado, revelou sua decisão de abandonar o palco no fim da presente temporada de ballet da Real Casa da Ópera Inglêsa, Covent Garden. A renomada bailarina casar-se-á com um cavalheiro italiano. Tem em vista estabelecer-se na Itália e inaugurar em Nápoles uma academia de bailados.

A citada artista desempenhou um novo papel, figurando recentemente entre as sete destacadas bailarinas para cada uma das quais foi composta uma parte especial na obra de Frederick Ashton, «Birthday Offering», criada para comemorar o 25.º aniversário da fundação da Companhia Sadlers Wells. Na atual temporada ocupou também o papel principal, pela primeira vez, de «O pássaro de fogo» de Igor Stravinsky o qual só havia sido executado anteriormente por Margot Fonteyn. (BNS)

Quarteto Rádio Ministério da Educação e Cultura

O Quarteto Rádio Ministério da Educação dará um concerto amanhã às 21 horas, nesse ministério com o seguinte programa:

LUIGI BOCCHERINI — Quarteto n. 3, em lá maior.

JOSEPH HAYDN — Quarteto n. 35, em ré maior.

Palestra do professor Lopes Rodrigues sôbre o tema «Música e Terapêutica».

Ludwig Van Beethoven — Quarteto em dó menor, op. 18, n. 14 — Entrada franca.

Próximos Concertos

MAIO

Hoje — Cultura Artística. Pianista Lillian Steuber. Teatro Municipal, às 21 horas.

Hoje — O.S.B. para a Juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Sexta-feira, 25 — Pianista J. Otaviano. E. N. Música, às 17h30m.

Segunda-feira, 28 — Cantora Ana Nolding. ABI, às 21 horas.

Segunda-feira, 28 — Pianista Jacques Klein. Teatro Copacabana, às 21 horas.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Sr. Augusto Rodrigues.**
- **Sr. Luís Falbo.**
- **Sr. Edgar Silva.**
- **Sr. Cid Ribeiro.**
- **Sr. Benedito Pestana.**
- **Sr. José Pires de Leopoldina.**
- **Sr. Corifeu de Azevedo Marques.**
- **Sr. Ortogantino Dias.**
- **Sr. Jerônio de Serqueira.**
- **Sr. Abelardo Silva Gomes.**
- **Sr. Mário Galvão, diretor da Revista «Norte».**
- **Sra. Enaura Machado de Barros, espôsa do sr. Olivio de Barros, chefe da Divisão de Serviços Gerais do IAPC.**
- **Srta. Stela Regina Mayrink.**
- **Menina Maria Teresa, filha do tte. Robeão Toledo Fernandes e da sra. Nidia Garcia Toledo Fernandes. Farão anos, amanhã:**
- **Dr. Francisco Bevilaqua.**
- **Sr. Otávio Mesquita.**
- **Sr. Astrogildo Silva.**
- **Sr. F. Lopes Freire.**
- **Sr. Luís Marques Poliano**
- **Sr. Avelino Pessoa Cavalcanti.**
- **Sr. Hugo Silva Santos.**
- **Sr. Renato Chaves.**
- **Sr. Elcias Lopes Freire.**
- **Sr. Manuel Lavrador Júnior.**
- **Sr. José Eronildes de Sousa**
- **Sr. Milton Saldanti Afonso.**

Fazem anos amanhã:

- **Sr. Hugo Silva Santos, diretor de Serviços de Imprensa Ltda.**

NOIVADOS

O sr. José Custódio de Oliveira e a sra. Irene Cotinhola de Oliveira, participam o noivado de sua filha srta. Aldicéia de Oliveira, com o sr. Elidoenes Borges, filho do sr. Otilio Borges e da sra. Antonieta da Silva Borges.

CASAMENTOS

SRTA. BEATRIZ MARIA DIDONET — TEN. HELY NERY — Realizar-se-á, às 11 horas do próximo dia 24, na capela do Colégio Espírito Santo, na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, o enlace matrimonial da srta. Beatriz Maria Didonet, filha do casal João Didonet Neto e sra. Antonieta Lopes Didonet, com o tenente Hely Nery, filho do sr. Henrique da Costa Nery e da sra. Georgina Tavares Nery.

•

SRTA. LIEGE ALMEIDA — DR. VEROALDO SOARES — Está marcado para o próximo dia 31, às 16h30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Liege Almeida, funcionária do Automóvel Clube do Brasil e filha da viúva Sebastião de Almeida, com o dr. Veroaldo Soares, filho do casal Humberto Soares.

•

SRTA. IRENE DE OLIVEIRA NETO — SR. BRENO BRUNO DE SOUSA NOVAIS — Na cidade de Além Paraiba, no Estado de Minas, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Breno Bruno de Sousa Novais, filho do sr. Luis Bruno de Sousa Novais e da sra. Idalinda de Sousa Novais (falecida), com a srta. Irene de Oliveira Neto, filha do sr. Davilde Oliveira Neto e da sra. Georgina Maria Luiza Oliveira (falecida). No ato civil serviram de padrinhos o sr. José de Sousa Pereira e senhora. No religioso, foram padrinhos o cte. Antônio Fernandes Lopes e senhora.

•

SRTA. LIVIA CARMO CARUSO — TTE. MÁRIO CESAR ALENCAR — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Livia Carmo Caruso, filha do sr. e sra. Domingos Guarani Caruso, com o tenente Mário César Alencar, filho do sr. e sra. Múcio Auto Alencar, na igreja de São Francisco de Paula, às 17h30m.

•

SRTA. JOSELIA BATISTA — SR. VIRGILIO CAETANO PEREIRA — Realizou-se, ontem, às 17h30m, na igreja de São Benedito, o enlace matrimonial do sr. Virgilio Caetano Pereira, filho do casal José Caetano Pereira e Arminda Maria D'Avila Pereira, com a srta. Josélia Batista, filha do casal João José Jacinto e Alcedina Batista Jacinto.

SRTA. ZAIRA ANDRADE-SR. HOMERO HOMEM — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Zaira Andrade, filha da sra. Ana Kemper de Azambuja, espôsa em segundas núpcias do sr. Vencesiau Azambuja, com o jornalista Homero Homem de Siqueira Cavalcanti. Os atos civil e religiosos realizaram-se, na intimidade, na residência da noiva, na avenida Atlântica n. 554, apartamento 201, Leme, onde foi colhido o flagrante acima.

BODAS DE OURO

CASAL FAUSTO LEITE CALDEIRA — Pelo 50.º aniversário de casamento do sr. Fausto Leite Caldeira e sra. Adelina Braga Caldeira, seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, hoje, às 10 horas na matriz de Bonsucesso.

AÇÃO DE GRAÇAS

50.º ANIVERSARIO DO PROF. ERNESTO FARIA — Pela passagem do 50.º aniversário do prof. Ernesto Faria, catedrático de lingua e literatura latinas da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal e prof. do Instituto de Educação, seus, assistentes da Faculdade Nacional de Filosofia convidam amigos, colegas, alunos e ex-alunos do aniversariante para a missa em ação de graças que será realizada no dia de seu aniversário, 23 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de março).

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube realizará, no dia 27, das 20h

(Conclui na 2.ª página)

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

VIAJE PARA EUROPA A CRÉDITO PROCURE A "MUNDOTUR"
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 169-B
Tels.: 42-2654-52-2983

Cerès-rich
apresenta sua nova boutique
situada ao lado da
Piscina do Copacabana Palace
(Av. Atlantica, 1782 g)
onde esperamos o prazer
de sua visita.
Cerès-rich
Av. Atlantica, 1782 g Av. N. S. Copacabana, 1032 B
duerte propaganda

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Curso de Inglês — 1º ano — Devido a desistência do colega Louis Barrucand em ministrar o curso acima, contratamos uma professôra também nossa colega do 1º ano, para fazê-lo. As inscrições continuarão abertas até amanhã, segunda-feira, dia 21, na Secretaria do CACC com o colega Maluf. Realizar-se-á o sorteio às 16 horas, perdendo o direito os colegas ausentes. O horário do curso estará fixado antes do sorteio.

Conselho Deliberativo — Convocamos os colegas membros do Conselho Deliberativo para uma sessão ordinária, dia 23 do corrente, às 16 horas, no salão nobre do CACC, com a seguinte ordem do dia: 1º) Situação dos livreiros da Faculdade; 2º) Assuntos gerais. Ass.) Hamilton Alves Vieira, presidente.

Decisões do Conselho Deliberativo — O Conselho Deliberativo, reunido em sessão extraordinária dia 18 p.p., tomou as seguintes decisões: 1º) nomeou para os cargos vagos na diretoria os colegas Mário Correia Lima, 1º secretário; Gilberto Lemos Santa Rosa, 2º secretário, e Etini Coutinho, tesoureiro-geral; 2º) homologou as eleições para representantes de turma, com exceção do 1º ano, dando posse aos colegas Fábio Mortinigo, Laerte Sousa, Leonan Bastos, Wilson Baruki, Isaac Novais de Lima, José Vinicius, Áureo Garcia, Leonardo Cunha, Elias Abrão, Antônio Issa, tendo faltado os colegas João Hercos (2º ano), José Dariet Rocha (4º ano), Humberto Cabral (4º ano), Jorge Curi (3º ano) e Marcos Fegies (3º ano); 3º) manifestar-se contra o pedido de matrícula do 5º ano, do estudante Geraldo Monteiro de Castro; 6º) adiar a discussão da situação dos livreiros para a próxima sessão do CD; 7º) aceitar o pedido de demissão dos colegas Hugo Borges de Carvalho, vice-presidente, e Francisco Pedro Cortezzi, 1º tesoureiro, que se desincompatibilizaram para se candidatarem à direção do Centro, nas próximas eleições. Ass.) Orlando de Carvalho, secretário geral.

Comissão Eleitoral — Convocamos os membros da Comissão Eleitoral para a sua primeira reunião amanhã, segunda-feira, às 19 horas, no salão nobre do CACC.

CONCURSO PARA O PRONTO SOCORRO

Aviso aos 4º anos — Informamos aos colegas que o ato de admissão foi público. Após entendimentos com o sr. França, chefe do Setor I, ficou estabelecido que a posse terá lugar na próxima quarta-feira, dia 23, salvo algum imprevisto. Aguardem a confirmação através o noticiário do «Diário Escolar». Ass.) Joaquim Chicarino.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ano — Biofísica — Amanhã, às 14 horas, turma V, e, às 16 horas, turma VI. Local, anfiteatro da cadeira. Frequência obrigatória. Assunto: Microscopia. Dia 22, às 14 horas, turma I; às 15h30m, turma II; às 17 horas, turma III. Dia 23, às 14 horas, turma IV; às 15h30, turma V; às 17 horas, turma VI. Local, anfiteatro da cadeira. Assunto: Pressão Osmótica e Hemolise.

4º ano — Atenção — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, à Secretaria desta Faculdade, dos alunos da quarta série, srs. Miguel Lúcio Cruz e Silva, Benedito Abud e Alfonso Rozas Lecaros.

5º ano — Atenção — Pede-se o comparecimento, com urgência, dos alunos de ns. 51 — 112 — 195 — 203 e 207 a fim de completarem a setiagem nos requerimentos de matrícula.

6º ano — Ortopedia — Primeira prova parcial, dia 22, às 14 horas, para os alunos de cursos oficial e equiparado. Neurologia — Dr. Ari Borges Fortes, dia 24, às 8 horas. Nota — Está convidado a comparecer, urgentemente, ao gabinete do secretário o extanista João Gilberto Rafaeli.

Pede-se o comparecimento, à Seção de Expediente Escolar, do aluno da segunda série Florinaldo Rosan.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

Debate entre professôres e paraninfos

(Conclui na 6ª página)

ARTIGO 91 TURMAS NOVAS

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

SEJA FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Próximo concurso: ESCRITURÁRIO dos Ministérios e BANCO DO BRASIL

INSTITUTO RIVER

Av. Rio Branco, 114, 14º andar. Tel.: 42-3269.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO

VESTIBULAR

ARQUITETURA, BELAS ARTES E ENGENHARIA

INSCRIÇÕES ABERTAS

Sob a direção da educadora

D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA

INFORMAÇÕES:

RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

DIREITO -- FILOSOFIA

52-3011 — 52-6040 — R. 120 — (De 12 às 18 horas).

DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)

Curso intensivo, a partir de 1º de julho e não de dezembro, como fazem os demais! — Nossas turmas são reduzidas, porque não comercializamos! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias, para a Faculdade Nacional de Direito. Mensalidade: Cr$ 350,00 (sem jóia)

CURSO PROCACI

AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907

ADMISSÃO

AO NORMAL — AO GINASIAL

Turmas de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

Orientação de professôres do Colégio Pedro II e do Magistério Municipal.

ÓTIMOS RESULTADOS EM 1955 — NOVAS TURMAS

Instituto São Luiz — Rua da Assembléia, 93 — 15º andar — Salas 1.505|1.506 — Centro.

Curso São Judas Tadeu — Rua Almirante Tamandaré, 47 — Flamengo.

Curso EXTRA (Grátis)

Apresentam os Cursos Práticos — Utilex

A UTILEX tem um plano de ensino inteiramente gratuito. Estude:

— DATILOGRAFIA
— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
— AUXILIAR DE CONTABILIDADE
— ESTENOGRAFIA

Aulas diárias de 8 às 20 hs. — Moças e rapazes terão maiores possibilidades de salários e independência econômica, trabalhando e estudando. Os nossos alunos estão em contacto permanente com nosso Depto. de Seleção de pessoal.

ORGANIZAÇÃO UTILEX DE SERVIÇOS LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 63- 7º ANDAR

CURSOS TÉD

Com garantia de emprêgo

Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.

★ DACTILOGRAFIA
★ AUX. DE ESCRITÓRIO
★ AUX. DE CONTABILIDADE
★ ESTENOGRAFIA
★ INGLÊS
★ CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
★ SECRETARIADO

ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.

A mais completa agência de emprêgos do País! Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Telefones: 23-4376, 43-0523 e 43-8024. Não fechamos para almôço

NOVAS TURMAS!

PRÊMIOS PARA OS AUTORES DE ENSAIOS SÔBRE CAMÕES

★

Comemorações do «Dia de Portugal»

TRÊS prêmios, no valor de Cr$ 15.000,00 cada, serão oferecidos aos autores dos melhores ensaios sôbre Camões, como parte das festividades organizadas pela «Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo» e a «Casa de Portugal», estando encarregado de dirigir as comemorações no Brasil o professor da Universidade de Coimbra, dr. Costa Pimpão, atualmente no Estado bandeirante.

O concurso vem a propósito do aniversário de morte do poeta português a 10 de junho, sendo tal data comemorada em todo o território lusitano (nacional e ultramarino) sob o nome de «Dia de Portugal».

Ao lado dos prêmios a serem conferidos aos autores dos ensaios, deve ser destacado que a «Casa de Portugal» realizará 5 conferências sôbre a obra do vate, além de uma exposição bibliográfica que reunirá centenas de obras valiosas.

Quanto aos ensaios, deverão versar sôbre os seguintes temas: «A ação de «Os Lusíadas» (Prêmio A); «O culto de Camões no Brasil» (Prêmio B). A êstes poderão concorrer estudantes de qualquer grau ou curso. O prêmio C será distribuído a quem escrever o melhor artigo a respeito de Camões e publicá-lo em jornal do Brasil, no período de 3 a 18 de junho.

Os ensaios relativos aos 2 primeiros prêmios serão dactilografados em papel ofício, a 2 espaços, não podendo exceder de 22 páginas. A autoria será indicada com um pseudônimo e os trabalhos deverão ser acompanhados de um envelope fechado que terá por fora o pseudônimo adotado e dentro a real identidade do autor. Já a respeito do artigo sôbre Camões, deverão ser enviados 5 exemplares do jornal em que tiver sido publicado.

Até às 18 horas do dia 18 de junho, devem os trabalhos ser encaminhados à secretaria da Casa de Portugal e da Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo, na av. da Liberdade, 602, S. Paulo.

USO DA NATAÇÃO COMO ESTÍMULO AOS ESTUDANTES PARA A CULTURA FÍSICA

BONS OS RESULTADOS COLHIDOS NUM CURSO EM B. HORIZONTE

ATIVIDADES DA D. E. F.

O professor Alfredo Colombo declarou que a Divisão de Educação Física, levando na devida conta fatôres psicológicos, está empenhada em atrair o estudante para a prática das atividades físicas. Com êsse objetivo escolheu uma atividade que, além de sadia e de grande valor, tem também a sua utilidade prática e exerce tal atração que levará o aluno a continuar sua prática, espontâneamente, depois da fase estudantil. A natação foi a atividade escolhida, porque apresenta duas vantagens: o aprendizado de uma nova atividade e a possibilidade de auxílio e socorro aos afogados. Assim, em um mês, em Belo Horizonte, 2.160 estudantes, de 2.700 postos em atividade, aprenderam a nadar, recebendo seus diplomas. "O govêrno de Minas, através de sua Diretoria de Esportes, apresentou decidido apoio à nossa iniciativa".

PREPARO DE PROFESSÔRES

Ao lado do estímulo à atividade física no corpo discente — prosseguiu o diretor da D. E. F. — estamos cuidando do preparo intelectual e técnico do magistério de educação física.

Assim, realizamos no mês de janeiro, cursos de preparação de professôres de educação física, com a duração de um mês, em três Estados: Pará, Ceará e Rio de Janeiro, com 129 inscritos, dos quais 95 do sexo feminino. No Pará, de 60 candidatos, 29 foram aprovados, tendo eu recebido, na semana passada, um ofício do secretário de Educação do Estado comunicando o aproveitamento dos considerados aptos no Serviço de Educação Física do Pará.

No Ceará, nouve 47 candidatos, com aproveitamento de 30, incluindo-se um padre, enquanto no Rio de Janeiro inscreveram-se 22 candidatos, sendo onze de cada sexo. Registrados na Divisão de Educação Física até o início do presente ano letivo existiam 3 145 professôres e 124 técnicos de esportes".

OUTRAS ATIVIDADES

A Divisão — continuou o prof. Colombo — programou, para o próximo mês de agôsto, a realização de uma exposição sôbre educação física no Brasil, com a cooperação dos Serviços de Educação Física e Diretorias de Esportes dos Estados, quando serão apresentados gráficos, fotografias e material usado em educação física. Esta última parte será de iniciativa das nossas indústrias de material esportivo. Esperamos poder apresentar esta mostra, no mínimo, por uma semana. Os estudos para o seu programa já foram iniciados".

QUINZENA DE NATAÇÃO

Com os resultados obtidos na campanha de natação em Belo Horizonte — prosseguiu — já estamos tratando da realização de uma "Quinzena de Natação", nos mesmos moldes da anterior. Contaremos, para tanto, com a colaboração da Federação Metropolitana de Natação, que nos cederá as piscinas necessárias para a campanha, cuja duração aqui, será menor.

Para a fiscalização dos dispositivos legais que obrigam aos estabelecimentos de ensino secundário a manter a educação física em pleno funcionamento a Divisão conta com os trabalhos dos inspetores federais da Diretoria do Ensino Secundário. O número de inspetores é de apenas 18, dos quais 14 nesta capital e 4 junto às escolas de educação física no interior do país — finalizou o prof. Alfredo Colombo.

ESCRITURÁRIOS

DASP — Ambos os sexos: Qualquer Ministério. Cr$ 6.800,00 mensais. Centena sde vagas. — INSCRIÇÕES EM JUNHO

O PAPINI iniciará 3 turmas novas em 4 de junho (segunda-feira), nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas, com os seus grandes Professôres, todos do DASP e SPF, que já aprovaram centenas de candidatos (venha ver a grande relação em nossa Secretaria).

Trata-se de concurso de grande envergadura, em que serão incluídos automàticamente todos as matérias. Não perca tempo, se estiver nesse caso.

URGENTE! — O PAPINI lhe oferece tradição, experiência e especialidade. Ambiente de tradicional respeito para senhoras e senhoritas.

AULAS, DIARIAMENTE, PELOS GRANDES MESTRES DO PAPINI.

MENSALIDADE: Cr$ 300,00.

SÚMULAS — Temos tôdas as súmulas para êste importante concurso: — Direito — Geografia — Estatística — Português — Redação e Matemática.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

DIREITO — FILOSOFIA

CURSO NORMAL

Aprovações gerais de 1956 — 82,2%. Inclusive 1º LUGARES, conforme vínhamos discriminando neste matutino, até 6-5-56.

Iniciaremos à noite, mais uma turma de Direito e Filosofia, especialmente para alunos com pouca base, principalmente em Latim (lecionarão os mesmos professôres das turmas A — B — C.

Neolatinas — Letras Clássicas — Anglo-Germânicas

Matemática — Geo. História — Jornalismo

HIST. NATURAL: Supervisão do Prof. HELIO JOSÉ PRÁTICA — PROJEÇÕES — EXCURSÕES

C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º and. Tel.: 22-6793

Quer progredir na vida? ENTÃO LEIA ESTAS CARTAS

Posição bem paga e de grande futuro

Quero participar-lhes que sou um dos principais elementos do Depto. de Arquitetura da Cia. A....., F....., n'uma posição bem paga de grande futuro. Desejo agradecer a este Instituto o muito que fez por mim, não só preparando-me, como colocando-me n'ma posição altamente satisfatória.

W. B.

Logrou obter o 1º lugar

Antes mesmo de ter terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, fui prestar concurso com vinte outros candidatos, logrando obter o 1º lugar. Estou trabalhando nas L....., D....., percebendo ótima remuneração.

A. M.

Conseguiu emprêgo imediato

Terminado o curso de Desenho Arquitetônico, consegui emprego imediato na firma de Engenharia e Construções R..... R..... & Cia. onde percebo o salário inicial de 5.000,00. Tudo o que hoje sou, devo a este Instituto.

O. S.

Obteve logo um aumento expressivo

Devem-se lembrar que fui colocado por este Instituto na firma G..... C..... & Cia., como desenhista de arquitetura. Tenho preenchido as minhas funções com tamanha satisfação dos meus chefes, que logo no 2º mês obtive um aumento substancial. Não me canso de recomendar este Instituto.

I. C.

Trouxe-lhe a estabilidade na vida

Tendo feito o curso de Desenho de Maquinas, consegui ademais de Vs. Ss. a indicação d'um emprego. Acho-me colocado na C..... S/A, onde obtive ótimo salário inicial e sou muito bemquisto, graças aos conhecimentos revelados. Oxalá todos os moços ambiciosos trilhem o mesmo caminho que me trouxe a estabilidade na vida.

R. M. A. J.

Tornou-se independente

Os meus agradecimentos pelo bem que me prestou este Instituto, pois terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, iniciei os meus trabalhos aqui e em S. Paulo junto aos Laboratorios farmaceuticos, com tal sucesso que me tornei independente. Antes de ingressar n'este Instituto nada sabia de desenho e trabalhava em setor muito diferente.

H. V.

Eis a comprovação de que o sucesso é o resultado do preparo!

Não permaneça á espera do sucesso! **Vá ao encontro dêle,** obtendo, em **10 mêses apenas,** uma nova situação econômica, com melhor ordenado, de 5 a 8 mil cruzeiros — que é a base comum para um **desenhista** especializado em ARQUITETURA, CONCRETO ARMADO, DECORAÇÃO DE INTERIORES, PROPAGANDA COMERCIAL, MODAS etc. A procura dêstes profissionais é intensa e os nossos métodos de ensino são acessiveis a qualquer um, independente de preparo escolar. **Siga o exemplo dos que conseguiram êxito,** conforme comprovam as cartas acima! Não esqueça que a vida sem preparo é sempre mal sucedida. Seja um homem de ação! Decida-se hoje mesmo a imprimir uma diretriz proveitosa á sua vida, ingressando na profissão bem **remunerada** de **desenhista especializado.**

Venha ver-nos! Saberemos orienta-lo convenientemente!

Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º andar
NITERÓI: Rua José Clemente, 41-2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO HÁ UMA NOVA TURMA. CURSOS PERMANENTES, SEM INTERRUPÇÃO

União Metropolitana Dos Estudantes

CONCURSO MISS UNIVERSITÁRIA DO DISTRITO FEDERAL — O concurso para a escolha de Miss Universitária do D. F. promovido pela UME, está chamando a atenção da elite autêntica da nossa sociedade e dos meios acadêmicos cariocas, no sentido de eleger a jovem universitária que atenda às virtudes superiores de beleza, talento, educação de espírito, simpatia e distinção.

A UME, ao planejar êste movimentado certame, visou premiar a universitária que tivesse elevados méritos, desenvolver o verdadeiro sentimento de confraternização acadêmica, arraigado em muitos espíritos de escol; e aprimorar às virtudes femininas.

CONFRATERNIZAÇÃO DAS CANDIDATAS — Dia 22, têrça-feira, às 20h30m a UME fará realizar em sua sede na praia do Flamengo, 132, um coquetel de confraternização entre as candidatas inscritas ao «concurso Miss Universitária do D. F.» o certame que no dia 9 de junho, nos salões do Hotel Glória, alcançará o seu auge.

Festa essencialmente dentro do espírito universitário autêntico o mesmo que inspirou os seus organizadores, reunindo a imprensa, rádio, televisão e cinema, apresentará oficialmente as senhoritas representantes de cada Diretório e brindará a imensa classe universitária carioca.

Ficam convidados todos os universitários e suas respectivas famílias.

Latim e Português — O Prof. Jurandyr Rodrigues dá aulas a ginasianos. — Telefones: 48-4955 e 28-4528 — Rua São Francisco Xavier, 573

PROFESSÔRA

Aceita alunos na parte da tarde. — Laranjeiras. — Telefone: 25-7605.

ESTUDANTE DE DIREITO

Admite-se em condições modestas, para auxiliar de reputado escritório de advocacia. Exige-se que esteja no 1.º ou 2º ano e saiba datilografia. Ótimo ambiente de formação. Comparecer na segunda, têrça ou quarta-feira, de 9 às 11 horas, na rua Buenos Aires 17 — 3.º, sala 33.

RIO CARIOCA 5 217 32.9935

AINDA HÁ VAGAS

ARTIGO 91

(Ginasial em 1 ano, para maiores de 17 anos)

Curso intensivo — Professôres especializados

GRATUITO PARA SERVIDORES PÚBLICOS

Francês — Inglês — Português — Noções de Direito — Matemática. Cursos para concursos ou de aperfeiçoamento

Mensalidades a partir de Cr$ 40,00

CURSO DA A. S. C. B.

Rua México, 148, 11º andar — Tel.: 22-0007 (Depois das 17 horas).

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca

184

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO — VENC.: Cr$ 6.500,00. Ambos os sexos. Grande oportunidade para ingressar no Serviço Público. Quase 2.000 vagas. Já tiveram início as inscrições. No Instituto de Resseguros do Brasil começaram esta semana; amanhã, abrem-se no DASP, para Escriturário do Ministério da Guerra; dia 28, para Datilógrafo do mesmo Ministério; e nos próximos meses de junho e julho estarão abertas outras inscrições no DASP, no IAPETC, no IAPC, no IPASE e em outros órgãos, para preenchimento de milhares de cargos em várias carreiras. Programas à disposição, em nossa Secretaria. Turmas nova pela manhã, à tarde, e à noite, orientadas pelos melhores professôres. Turma especial só para interinos. PONTOS COMPLETOS para os que não, podem freqüentar aulas e CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior, de tôdas as matérias. Peçam informações.

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês, Datilografia — Inscrições abertas, possìvelmente, em junho. Turma nova de preparação intensiva, orientada por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas. Número limitado de alunos.

PONTOS PARA CONCURSOS

Pontos completos para Cia. Nacional de Alcalis, DASP, IAPETC, Telegrafista, Postalista, Escrivão de Coletorias, etc.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Professôres natos. Curso rapido e eficiente. Conversação. DEFT. LINGUAS: Av. Rio Branco, 144 — 3º.

Especialistas de Aeronáutica

Esta semana: Início de turma nova para os exames de dezembro Professôres especializados. Programa em nossa secretaria.

ART. 91 TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSORES MATRICULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º, 3.º e 4.º ands. - 42-1144

Seja Sargento da Aeronáutica

Prepare-se no INSTITUTO RIVER, que teve os melhores resultados nos exames de maio. Turmas às 18 e às 20 horas

AV. RIO BRANCO, 114, 14º — 42-3269

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO iniciará, na próxima 3ª. feira, com aulas às 3ªs., 5ªs. e sábados, das 13 às 16 horas, nova turma especial de ESTENO-DACTILÓGRAFO, com as matérias acima. — Matrículas abertas para turma especial de APRENDIZADO TAQUIGRÁFICO, às 2ªs., 4ªs., e 6ªs. feiras, às 18 horas. — Início das aulas em 6 de junho. — Treinamento para aumento de velocidade, em qualquer sistema (turmas homogêneas), de 20 até 140 ppm. — Estamos preparando candidatos aos próximos concursos para TAQUIGRAFOS à ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO e TRIBUNAIS. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, que há 20 anos prepara taquígrafos para qualquer especialidade e que tem conseguido as melhores colocações nos últimos concursos públicos. Mantemos também o CURSO DE TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2971 — 52-0618 — 22-9277.

CURSO DE LÍNGUAS

Francês — Alemão — Italiano — Espanhol — Inglês — Português

Pequenas turmas escolhidas ou PARTICULAR. Método Intensivo e rápido. Ao alcance de todos. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo. — TEL.: 52-9649.

ESCRITURÁRIO

E DACTILÓGRAFO DOS MINISTÉRIOS

Mais de MIL VAGAS para ambos. Inscrições em junho. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Professôres todos do DASP. 12 turmas completas em funcionamento.

SÓ ESTAMOS ACEITANDO NOVOS ALUNOS, PARA AS TURMAS QUE SE INICIARÃO EM JUNHO

(Mensalidade — Cr$ 250,00 e não taxa de inscrição)

INSCRIÇÕES NO IAPETC

ESCRITURÁRIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO

DO DIA 1º DE JULHO A 10 DE SETEMBRO

TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

PARA OS CONCURSOS DO S. P. F. SÓMENTE

DASP e Instituto Propagador de Ensino

PROFESSÔRES:

Luis Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres

DIRETOR-TÉCNICO: Abimael F. Sousa

O ÚNICO que publica os nomes de seus professôres; que fornece súmulas de tôdas as aulas; que possui os melhores professôres do DASP, que apresenta a maior percentagem de aprovações e único que não cobra MENSALIDADE EXAGERADA

1.º LUGAR

NOS 5 MAIS IMPORTANTES DOS ÚLTIMOS CONCURSOS A SABER:

Escriturário do IAPI — Inspetor do trabalho — Of. Administrativo da PDF — Escriturário do T. C. — Oficial Administrativo da Leopoldina.

Instituto Propagador de Ensino

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 - 1.º - 22-3772

ADMISSÃO AO C. P. E A E. F. O. DA POLÍCIA MILITAR

Curso especializado de segunda à sexta-feira, de 19 às 21 horas. Início das aulas: — 1º de junho.
INFORMAÇÕES E MATRICULAS: — Rua Lucídio Lago, 427 Méier — Tel.: 29-2256.

CONCURSO PARA AUXILIAR JUDICIÁRIO DO QUADRO DO PESSOAL DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Cargo inicial: Cr$ 7.000,00. Curso intensivo sob o patrocínio do BUREAU ASSISTENCIAL TRABALHISTA — Departamento de Cursos — Programa, informações e matrículas, na sede do «BAT», na avenida Rio Branco, 151 — 15º andar — Grupo 1.507/8 — Tel.: 32-8408 — (Edifício Iracema)

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO PRIMÁRIO
DA 1ª A 4ª SÉRIE
Amplo terreno, corpo docente selecionado
Condução própria — Parque Infantil
ESCOLA DA A. S. C. B.
Rua Lauro Muller, 1 — (Entrada do Túnel Novo) — Telefone: 26-5929.

INGLÊS BÁSICO
PREÇO POPULARISSIMO A TITULO DE DIFUSÃO
Método interessante ao alcance fácil de todos. Clube de Conversação. 850 palavras — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649 — CURSO ROOSEVELT.

VESTIBULAR PARA A FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA
(Junto a Faculdade)
Curso intensivo a partir de agôsto. Inscrições no Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia, de 1º a 30 de julho. Reservas de vagas: — TEL.: 49-8896.

Concurso Para o Banco do Brasil
Prepare-se no CURSO IPIRANGA. Aulas essencialmente práticas, ministradas por professor funcionário do Banco. Das 18h15m às 20 horas. — Avenida Almirante Barroso, 6 — 6º andar — Sala 610. — Esquina do largo da Carioca.

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Rua Barão de Mesquita, 174
Tôdas as matérias
O CURSO DISPÕE DE ÓTIMO BAR PARA OS ALUNOS

Col. Naval - Escolas Preparatórias Escolas Militares
CURSO WERNECK
O mais antigo curso especializado. Orientação do professor Alm. Werneck. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA
Rua Barão de Mesquita, 174
(Perto da praça Saenz Peña)
O Curso dispõe de ótimo bar para os alunos.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.
TURMAS E PARTICULAR
* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO
CURSO ROOSEVELT
AV. CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO
VESTIBULAR
PARA SERVIÇO SOCIAL, FILOSOFIA E DIREITO
AULAS DIURNA E NOTURNA.
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA
INFORMAÇÕES:
RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta redosissima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 52-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica

PRÓXIMOS CONCURSOS BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES À VISTA
URGENTE — TURMAS NOVAS iniciadas em 10-5-56. O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES, avisam aos interessados que, não havendo mais vagas nas turmas já em funcionamento, iniciaram em suas novas instalações, 3 TURMAS NOVAS COM AULAS INTENSIVAS ATÉ AOS DOMINGOS, para os próximos concursos. Horários: 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22 HORAS.
MENSALIDADES: Cr$ 300,00, com material grátis. Súmulas de aulas, provas, etc.
LIVROS: — Temos Matemática — Português — Inglês e Francês (1 só livro) e Contabilidade Bancária, todos do PROFESSOR LUIZ ALVES, para o Banco.
INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.' — TEL.: 52-8424

U. D. F.

Direito

C. A. "LUIZ CARPENTER"

SEMINÁRIO JURÍDICO — Em prosseguimento às suas atividades semanais, o Seminário Jurídico da Faculdade de Direito da UDF, direção do prof. J. Pereira Lira, catedrático de Direito Civil, reunir-se-á amanhã, a partir das 20 horas, no salão nobre, a fim de debater os temas atualmente em pauta. O C. A. convida os alunos da Faculdade e pessoas interessadas.

CURSO DE ITALIANO — Conforme foi antecipado, deverá ser instalado até o dia 21 do corrente, o curso de língua italiana, que a Secretaria de Cultura do CALC, em colaboração com o Instituto "Grotius", teve a iniciativa de realizar em nossa Faculdade. Podemos ainda adiantar que o curso terá a duração de um ano, com duas aulas por semana, provàvelmente às têrças e quintas-feiras, em horário que será fixado préviamente nos quadros de avisos existentes no "Muro das Lamentações". As inscrições dêsse curso especial e que tem o alto patrocínio da Embaixada da Itália, continuam abertas para todos os alunos da Faculdade.

BACHARÉIS DE 1956 — A Comissão de Formatura dos bacharéis de 1956, através da Secretaria de Imprensa do CALC, avisa aos colegas do 5º Ano que, necessitando urgentemente organizar a relação dos alunos que participarão dos serviços fotográficos e dar início imediato aos respectivos trabalhos, ainda não recebeu o Têrmo de Compromisso e participação nas solenidades dos seguintes alunos: 49 — 66 — 88 — 107 — 109 — 117 — 127 — 146 — 171 — 310 — 315 — 322 — 324 — 328 — 329 e 341. Ficam, pois, êsses colegas convidados a entregar o aludido têrmo, a fim de que os trabalhos afetos à C. de Formatura não sofram interrupção.

APOSTILAS — A Secretaria de Imprensa do CALC informa a todos os alunos da Faculdade que já se encontra inteiramente concluída uma grande quantidade de apostilas, abrangendo quase tôdas as disciplinas, bem como um colorido e variado estoque de flâmulas, escudos e emblemas, cujas vendas reverterão para o custeio dos diversos serviços afetos ao Centro Acadêmico.

CONFERÊNCIAS

PADRE MANUEL FOYACA — O sociólogo jesuíta, padre Manuel Foyaca, visitador da Companhia de Jesus na América Latina, deverá realizar, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 18 horas, no 7º andar da A.B.I., uma conferência promovida pelo Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade Católica e subordinada ao título "A Igreja e o futuro do capitalismo". A entrada será franca.

ESCRITURÁRIOS DO S.P.F.
Vencimentos: Cr$ 6.500,00
Turmas pela manhã, à tarde e à noite, recentemente iniciadas. Assista uma aula sem compromisso. Mensalidade: Cr$ 250,00 s/ jóias.
AV. RIO BRANCO, 257 — 3.º — G. 308

MOVIDADES DE SERRA NEGRA PARA O RIO
ARTIGOS DE COURO EM GERAL

REP. M. J. DE MORAES
Largo de São Francisco 26, Grupo 911 - Ed. Patriarca - Tel. 23-0793 - Caixa Postal 972 - Rio

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Desnecessária a Intervenção da Polícia No Trote dos Estudantes de Engenharia

PROTESTA O D. A. DA E. N. E. CONTRA O ATENTADO À LIBERDADE DE CRITICAR

NOTA OFICIAL

A propósito dos incidentes ocorridos durante a realização do trote dos calouros de Engenharia, de 1956, a diretoria do DA daquela Escola deu publicidade à seguinte nota oficial, de esclarecimento e protesto:

«A Diretoria do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, reunida para apreciar os incidentes ocorridos durante o trote escolar de 1956, considerando que os comentários veiculados na imprensa não constituem um relato fiel dos fatos; considerando, outrossim, que as conseqüências do ocorrido transcederam os limites das relações internas da Escola, comprometendo o próprio nome do corpo de alunos; ouvidos os membros da Comissão de Trote e colegas que presenciaram as ocorrências; vem de público, em nota oficial distribuída a tôda a imprensa do Distrito Federal, declarar o seguinte:

1) — O trote escolar é praxe tradicionalmente adotada nas Escolas de ensino superior da Capital da República, como meio de recepção e maior entrosamento com os novos colegas. No que diz respeito à ENE o trote sempre constou de duas partes: um «show» em frente ao prédio da Escola (Largo de São Francisco) e uma passeata pelas ruas principais da cidade a qual termina com a deposição dos cartazes críticos nela utilizados num ponto movimentado da cidade.

2) — A Comissão de Trote de 1956, para a realização do trote dêste ano, tomou as providências normais junto às autoridades competentes, tendo inclusive, encaminhado um ofício à Divisão de Polícia Política e Social, a qual fiscalizou a passeata durante todo o seu percurso.

3) — Finda a passeata, após um transcurso normal, quando foram expostos os cartazes na Praça Floriano, em frente ao Teatro Municipal, dois indivíduos à paisana saíram de uma camioneta de chapa de praça e sem se identificarem, subiram ao local da exposição, onde, de modo ostensivo, e brutal, além de retirarem dois cartazes da coleção, agressivamente agiram com colegas que muito justamente os interpelaram. O fato, como é natural, provocou repulsa de todos os colegas presentes, que procuraram revidar à violência. Identificaram-se, então, os indivíduos, como sendo policiais do DFSP, que estavam no cumprimento de ordem superior. A Comissão do Trote, a partir daí envidou todos os seus esforços no sentido de que fôsse mantida a ordem, o que foi, sem dúvida, conseguido.

4) — Serenados os ânimos, surgiram inopinadamente, carros da Rádiopatrulha e choque da P. E. e P. M. que procederam a uma exibição acintosa e ridiculamente desnecessária de metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio, culminando com gestos de coação física e moral, provocando assim nova onda de protestos e indignação por parte de nossos colegas.

5) — Foi nesse ambiente que quatro membros da Comissão de Trote decidiram entrar em entendimentos diretamente com o cel. Luna Pedrosa, diretor do DFSP, com o fim de por têrmo aos desagradáveis incidentes, cujas conseqüências poderiam ser desastrosas. Assegurada a permanência dos cartazes no local primitivo, com a referida do aparato bélico-com que fomos brindados e retornando a praça os quatro colegas foi encerrado o trote.

6 — As declarações posteriores, feitas expontâneamente pelos quatro alunos da Comissão de Trote ao Comitê de Imprensa da Polícia Central, podem ser assim resumidas:

a) — Os quatro elementos componentes da Comissão de Trote foram tratados com cortezia pela Polícia, não sofrendo coação de espécie alguma;

b) — Notaram, êles, durante os acontecimentos, a presença de uns poucos elementos estranhos à ENE, interessados em conturbar o ambiente.

O DA lança aqui o seu veemente protesto, lamentando que a tradicional e apartidária crítica contida nos cartazes do trote, todos êles, confeccionados na Escola, tenha provocado violenta intervenção policial, ferindo frontalmente o mais elementar dos direitos democráticos, a liberdade de crítica. Ass.) — A diretoria».

ISOLADAS

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A. LUIS GAMA FILHO

RAINHA DOS CALOUROS — Amanhã, segunda-feira, o C. A., procederá à apuração dos votos, a fim de proclamar a Rainha dos Calouros. Pedimos às candidatas e seus cabos eleitorais, que prestem contas dos votos adquiridos. Continua renhida a luta pelo título entre a senhorita Gisélia e Eunice.

SAMANA DOS CALOUROS — Ao contrário do noticiário do dia 18, os festejos da semana dos calouros será iniciada no dia 21, amanhã com um "show" — 22 disputas esportivas — 23 Debate "Parlamentarismo e ..residencialismo" — 24 Trote (passeata na cidade) — 25 Júri simulado — 27 (domingo) baile e encerramento.

DIRETORIA — A fim de não prejudicar os festejos dos calouros, a diretoria resolver permanecer, tendo desta forma superado por ora a crise irrompida no Diretório.

JUSTIFICATIVA — O C. A. está distribuindo aos calouros memorando de justificativa de dispensa do serviço, para comparecer ao trote, dia 24, às 11 horas na Faculdade.

PROFESSOR COMPETENTE
Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos no primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA

EXPLICADOR — IPANEMA
Matemática e desenho — Engenheiro militar, aceita alunos CURSO GINASIAL. RUA VISCONDE PIRAJÁ, 216 — apto. 201

MATEMÁTICA
PORTUGUÊS
Aulas individuais
Ginásio e Científico
Instituto Brasileiro de Comércio, R. Gonçalves Dias n. 75 — 2.º andar — Tel.: 42-5835

Admissão ao Colégio Pedro II
Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II
Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30m.
NÚMERO REDUZIDO DE VAGAS
Matrículas: rua Alvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380
JARDIM DE INFÂNCIA, à tarde — PRIMÁRIO, à tarde e à noite — CURSO GINASIAL, pela manhã e à noite.
ADMISSÃO ESPECIALIZADO E ARTIGO 91.
MAIS INFORMAÇÕES, PELO TELEFONE: 48-4888 — MATRÍCULAS ABERTAS.

VENDE-SE UM GINÁSIO
Vende-se um ginásio todo aparelhado com o prédio todo pintado, em ótimo ponto, com ou sem o prédio.
Informações pelo telefone: 34-4463.

CURSO PIMENTEL - Admissão
RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000
Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8126

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 17 horas, conferência; às 20h30m, exibição de filme; têrça-feira, no auditório: às 18 horas, reunião Coligação; às 20 horas, solenidade; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da ABI; às 20h30m, exibição de filme; quinta-feira, na sala da diretoria: às 16 horas, Seminário sôbre Recreação; no auditório: às 17 horas, conferência; sexta-feira, na sala do Conselho: às 16 horas, Seminário; no auditório: às 20 horas, reunião do Clube da Lanterna; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião de matogrossenses; às 20 horas, hora de arte; domingo, no auditório: às 17 horas, recital das alunas da professôra Leonor Santos; às 20 horas, exibição de filme.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE ESPORTES DA UC. — A 17 do corrente foi inaugurado o departamento de esportes da UC. A reunião contou com a presença do reitor Pe. Alonso, CA. Del Castilho diretor da EPUC, José Alves de Morais, presidente do Flamengo, Roberto Peixoto vice-diretor de esportes do Fluminense e professor de cálculo de engenharia, Pe. Viveiros de Castro secretário da UC., e presidentes das diversas associações atléticas.

A principal deliberação da reunião foi o término do ginásio auditório.

A diretriz primeira do departamento ora criado, será a fusão das três Faculdades (Engenharia, Direito, Filosofia), no setor esportivo. O departamento cuidará a seguir da planificação, e logo que possível construção de: pista de atletismo (300m), quadra de volei ,aberta, piscina, estande de tiro e local para saltos e lançamento de pêso.

O departamento se reunirá semanalmente.

OFERECIMENTO — O sr. José Alves de Morais ofereceu as dependências do clube que preside.

CALENDÁDIO ESPORTIVO — Será imediatamente organizado, de modo a ser pôsto em prática à risca no 2º período.

REUNIÃO DO CTA — Reunido dia 17, tratou de assuntos relativos a aplicação da lei 1518 de 23-2-53 e do parecer 139 de 53, sôbre aprovação de dependentes. Os resultados da reunião serão oportunamente divulgados.

APLICAÇÃO DA VERBA — A reitoria da Universidade aguarda pronunciamento dos DA sôbre a aplicação da verba concedida para finalização do ginásio-auditório. Há possibilidades de aprontá-lo para a Agro-Poli.

RESTAURANTE — Breve serão iniciadas as obras, já tendo sido adquirido todo maquinário necessário para a sua instalação. A inauguração está prevista para o primeiro dia de aula do 2º período.

CURSO DE PROBLEMAS BRASILEIROS — Está em estudo uma nova organização dêste curso. Será realizado o 2º período, na forma de forum. Constará de 2 forum por período. Serão convidadas autoridades para exposição e debates dos assuntos. A intenção é projetar a escola no meio cultural .Pensa-se igualmente fazer a publicação dos debates, exposições e conclusões.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA — Já estão em estudo os projetos finais de construção dos institutos de: Tecnologia Eletrotécnica, mecânica e metalurgia.

REQUERIMENTO DE 2ª CHAMADA DE PROVA PARCIAL — O prazo para a entrega de requerimentos nestas condições, extingue-se oito dias após a prova que o requerente tiver

(Conclui na 6ª página)

ARTIGO 91 POR CORRESPONDÊNCIA
Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

VESTIBULARES
ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.
CURSO SÃO SALVADOR
370 aprovações nos Vestibulares de 1956
TURMAS A INICIAR EM MAIO
RUA MÉXICO, 98 — 5º — TEL. 22-4512

COLÉGIO JOÃO LIRA
Diretor: — DR. LEÔNIDAS LORENTZ (Do Instituto de Educação)
ADMISSÃO ao GINASIAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — TEL.: 38-4299.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que terão início no próximo dia 12, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 64 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro, «ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938.

COPACABANA
INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINASIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria. — Turmas diurna e noturna. Assistam aulas sem compromisso.
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lojas Brasileiras).

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES
MATRÍCULAS ABERTAS — (INÍCIO DE TURMAS).

A DESCOBERTA DO MUNDO

CXXII

No século XIX, o georgiano John Charles Frémont foi o mais célebre dos exploradores que, com entusiasmo, percorreram os territórios ainda desconhecidos do Novo Mundo. Em 1811, êle foi até o rio des Moines. No ano seguinte, marcou com estacas, nas margens do Oregon, as pistas que os imigrantes e suas pesadas carroças deveriam seguir para avançar sempre mais longe rumo ao Oeste. Os territórios que formam hoje o Estado de Wyoming, foram atravessados por êle até a embocadura do rio Colúmbia.

Do Oregon, êle foi até o Lago Salgado, no coração do rio, numa região montanhosa muito perigosa e reconheceu o rio Sacramento. O espírito aventureiro de Frémont deveria desencadear uma guerra. Em 1845, êle resolveu partir em linha reta, do grande Lago Salgado, para o vale de Humboldt. Conseguiu atravessar pela segunda vez a Serra Nevada na má estação e festejou o Ano Novo na Califórnia, então território mexicano. O Texas, outra possessão mexicana, acabara de ser invadido pelos americanos. Os mexicanos não queriam tolerar a presença de um inimigo na Califórnia e pretenderam expulsá-lo. Apoiado por Washington, Frémont, não quis partir. Foi a guerra. Frémont, promovido a oficial, anexou tôda a Alta Califórnia que, com o Texas e o Novo México, entrou, pelo Tratado de Guadalupe (1848) para a grande comunidade americana, os Estados Unidos.

Anexada a Califórnia, pensou-se na construção de uma estrada de ferro que fôsse até lá. Uma expedição encarregada de encontrar passagens nas montanhas São João foi organizada, mas uma tempestade de neve que tirou a vida a doze homens obrigou Frémont e os outros sobreviventes a abandonarem todo o material e a voltarem para as margens do Rio Grande, de onde partiram para a província que tinham conquistado, por um caminho do Sul. Contudo, estavam resolvidos a repetir a tentativa. Uma imensa fortuna deveria ser a recompensa de John Charles Frémont. Contudo, êle não a ganhou graças aos incessantes esforços que dispendera para explorar o continente inteiro e encontrar novas vias de penetração.

Na Califórnia, êle tornou-se dono, no Vale da Mariposa, de uma vasta propriedade cuja superfície correspondia a 16.000 hectares. Enquanto êle tentava uma última expedição, descobriu-se ouro em suas terras. Tendo se tornado milionário, Frémont se lançou na política, na qual fêz carreira. Entretanto, êle se vangloriava mais de sua descrição do platô de Utah (a primeira descrição científica feita sôbre essa região) que dos seus sucessos eleitorais. Uma montanha perpetúa a glória dêsse político e geógrafo: um alto pico das Montanhas Rochosas, escalado por êle, em Wyoming, trás o nome dêsse homem de ação: o Pico Frémont.

ARTIGO 91 por Correspondência?
More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

SALA PARA AULA
Aluga-se 1 ou 2 na Cinelândia. Inf. com o Prof. Tel.: 27-8267, de 8 às 14 horas

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 6.ª página)

mentários — O CACO promoverá para a III Semana de Cultura do DCE, no dia 22, às 20 horas, uma debate sôbre a reforma constitucional, entre professôres, parlamentares e alunos. Estarão presentes os professôres Hermes Lima, San Tiago Dantas e Aguinaldo Costa; os parlamentares Bilac Pinto, Bruzzi de Mendonça, Vieira de Melo, Loureiro Júnior, Prado Kelly e Atílio Vivácqua. São os seguintes os temas a serem debatidos: A coincidência dos mandatos, sua solução, sua justificação; Maioria absoluta — seus problemas e benefícios; O Parlamentarismo — delegação de poderes.

Curso de Italiano — Terá início têrça-feira, às 15h30m, o Curso de Italiano organizado pelo Departamento Cultural do CACO.

Concursos — Oportunamente divulgaremos as bases e condições dos concursos «Ruy Barbosa» e «Machado de Assis», a serem promovidos pelo Departamento Cultural do CACO.

COMISSÃO DE FORMATURA

A Comissão de Formatura dos Bacharelandos de 1956 encarece, mais uma vez, a necessidade de serem devolvidos, com a máxima urgência, os formulários, a fim de que possa, com regularidade devida, firmar os diversos contratos para as solenidades de encerramento do curso.

Química

Aviso — Os alunos que ainda não compareceram ao Núcleo Profiláticodo da UB, deverão fazê-lo até o dia 31 dêste mês, para se submeterem a exame radiológico. Sòmente serão chamados às provas parciais os alunos que houverem cumprido a exigência acima referida.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

1º ano — Os candidatos abaixo relacionados deverão comparecer com a máxima urgência à Seção do Currículo Escolar, para completarem a documentação, sob pena de não terem efetivada a matrícula: Caramuru de Medeiros Filhos, Francisco Xavier Guimarães Morais, Francisco H. de Branchair Guimarães, Fernando Bastos Ribeiro de Castro, Guilherme Rodrigues Nunes e Hélio Cheman.

Aviso aos alunos do segundo ciclo — Devem comparecer à Seção do Currículo Escolar, com urgência, para regularizarem a matrícula, os seguintes alunos: Alberto Fabiano Pires, Alceu O. de Pinho Filho, Carlos Ferreira Campos, Cid Salgado de Almeida, Domingos Boechat Alves, Domingos S. Barbosa Filho, Elias Griner, Ewald de Oliveira Ferreira, Felipe Fontoura de Andrade, Fuad Murad, Hélio Delconde, Jorge Degow, José Carlos Melo Ourivio, José Moreira de Siqueira, Lucien Silvano Alhanati, Luís Ghitnick, Marco Antônio Monteiro de Oliveira, Maria Alice L. Lôbo Leite, Marisa V. Bolarini, Mozart de Deus Guerra, Naide T. de Sousa Lôbo, Necker C. de Camargos, Paulo Mota Braga, Solon D. Swerts e Valdir Gomes da Silva.

Chamados à Seção de Currículo Escolar — Milton de Barros Vanderlei, Aldi Marques Pinheiro, Ariel Fonseca Rêgo, Alacir Frederico Aerner, Alaur da Mota Silveira, Maurício Bastos Bernardes, Célio Pinto de Almeida e Paulo Franchini Melo.

Docência livre — Dia 30 de maio, no horário de 14 às 16 horas, no salão nobre da Congregação, será procedida a eleição do representante dos docentes livres, na forma do artigo 83, item 3, do Regimento Interno vigente, ficando, para êsse fim, convocados todos os docentes livres da Escola Nacional de Engenharia.

Geometria Descritiva — XI Trabalho — Será escrito em forma de questionário. Turma «A», têrça-feira, dia 5 de junho de 1956, às 8 horas; turma «B», sábado, dia 9 de junho de 1956, às 14 horas. O trabalho é obrigatório, abrangendo a matéria lecionada até o dia 31 de maio de 1956.

Cursos Rodoviário e Ferroviário — Termina, nesta semana, o prazo para a recepção dos relatórios, teses e apreciações sôbre êstes cursos. São agora encaminhadas as providências para a solenidade de diplomação dos engenheiros, que satisfizeram todos os requisitos para a aprovação.

Portos de Mar, Rios e Canais — Dia 23, quarta-feira, às 14 horas, no edifício da rua Luís de Camões, prova escrita de exame de segunda época. A relação dos alunos está afixada na portaria da escola.

Sabatinas marcadas — Estatística 2º e 5º anos, dia 22, às 11 horas, turma «A»; Estatística, 2º e 5º anos, dia 23, às 16 horas, turma «B»; Fund. Mecânica Aplicada, dia 23, às 16 horas, turma «B»; Eq. Diferenciais e Comp. Matemática, dia 25, às 20 horas; turmas «A» e «B»; Estática das Construções, dia 25, às 8 horas, turmas «A» e «B»; Construção Civil, 5º ano, Reg. 1931, dia 22, às 7 horas, ed. rua Luís de Camões; Motores, dia 24, às 7 horas, ed. rua Luís de Camões.

Motores — Sabatina para os alunos do curso de engenharia civil, regulamento de 1931, e para os alunos do curso de eletricistas, quinta-feira, dia 24, às 7 horas da manhã, no edifício da rua Luís de Camões. Aulas práticas obrigatórias — 5º ano de Engenharia Civil, regulamento de 1931, segunda-feira, dia 21, às 7 horas da manhã, no Laboratório de Motores. Engenheiros-eletricistas, sábado, dia 26, às 13 horas. Chamados todos os alunos matriculados.

Arquitetura

D. A. ATILIO CORREIA LIMA

Dia do Calouro na FNA — O dia 26 do corrente será consagrado pelos veteranos da FNA à festa de recepção aos calouros. Aos nossos colegas será dedicado dia 25, à noite, um «show» dos veteranos. As comemorações obedecerão ao seguinte programa: dia 25, à noite, conferência do prof. Melo e Sousa, sôbre o tema: «O Tempo, para passar o tempo». Seguir-se-á um «show» dos veteranos; dia 26, pela manhã, será celebrada missa na capela da Reitoria, às 9 horas; à noite, baile do calouro, às 23 horas, na Associação dos Empregados do Comércio, com a orquestra Tabajara.

Assembléia geral — A Comissão Executiva do Diretório Acadêmico Atílio Correia Lima convoca os colegas para a assembléia geral ordinária a ser realizada dia 22 de maio de 1956, em segunda convocação, às 11 horas, de acôrdo com o artigo 14, item A, e artigo 15, item B, dos estatutos do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura da UB, com a seguinte ordem do dia: relatório de atividades do DA; prestação de contas do DA; convites dos calouros e abertura da Faculdade à noite.

Departamento de Apostilas do DA — Encontram-se à venda no DA as seguintes apostilas: Gêsso, Perspectiva pelo Processo dos Pontos Medidores, Edifícios Escolares, Materiais de Construção, Resistência dos Materiais, O essencial sôbre o Baixo Relêvo, Tabela de Higiene, Tabela de Orçamento, Século XVIII Brasileiro, Perguntas de Legislação, Arquitetura Analítica, Economia Política, Trabalho Prático de Higiene, Topografia e Tabela Omega.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Projeto 1260|56 — Continuando com a campanha, do DA convoca todos os alunos e autoridades do Distrito Federal para uma assembléia a realizar-se no dia 22, têrça-feira, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, às 18 horas.

Reforma de Estatutos — Dia 24, o Diretório Acadêmico realibará uma assembléia geral para, em segunda e última discussão, deliberar sôbre a reforma de seus estatutos. As emendas para o anteprojeto inicial deverão ser apresentadas até o dia a distribuição; procure o DA.

Entradas de Teatro — Continua a distribuição; procure o DA.

Flâmulas e Corujinhas — À venda no Diretório Acadêmico.

Carteirinhas «plac-itex» — Se tudo correr bem, na próxima quarta-feira já teremos a distribuição.

Caixa de correspondência — Pedimos aos colegas que procurem esta caixa no DA. Há 19 cartas não reclamadas.

Baile dos Calouros — No dia 27 do corrente mês, realizar-se-á o baile dos calouros nos salões do Automóvel Clube do Brasil, das 20 às 14 horas.

Felicitações — O corpo discente da FNF, por ocasião do enlace matrimonial do colega Hélcio Prallon, nosso dinâmico presidente, vem desejar os mais sinceros votos de felicitações.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Projeto 1260|56 — Continuando com a campanha, do DA convoca todos os alunos e autoridades do Distrito Federal para uma assembléia a realizar-se no dia 22, têrça-feira, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, às 18 horas.

Reforma de Estatutos — Dia 24, o Diretório Acadêmico realibará uma assembléia geral para, em segunda e última discussão, deliberar sôbre a reforma de seus estatutos. As emendas para o anteprojeto inicial deverão ser apresentadas até o dia a distribuição; procure o DA.

Entradas de Teatro — Continua a distribuição; procure o DA.

Flâmulas e Corujinhas — À venda no Diretório Acadêmico.

Carteirinhas «plac-itex» — Se tudo correr bem, na próxima quarta-feira já teremos a distribuição.

Caixa de correspondência — Pedimos aos colegas que procurem esta caixa no DA. Há 19 cartas não reclamadas.

Baile dos Calouros — No dia 27 do corrente mês, realizar-se-á o baile dos calouros nos salões do Automóvel Clube do Brasil, das 20 às 14 horas.

Felicitações — O corpo discente da FNF, por ocasião do enlace matrimonial do colega Hélcio Prallon, nosso dinâmico presidente, vem desejar os mais sinceros votos de felicitações.

U. CATÓLICA

(Conclusão da 5.ª página)

faltado. O requerimento deverá constar de atestado médico, com firma devidamente reconhecida.

INSCRIÇÃO DEPENDENTES — O regime de promoção foi alterado no início do ano em curso.

AVISO AS TURMAS — 1º ANO — 1) Provas: dia 23, quarta-feira, 3ª prova de desenho a mão livre. Matéria: Tôda a que foi dada no ano. 2) dia 23, quarta-feira, 8º trabalho de Geometria Descritiva: Representações do cubo, tetraedro octaedros. 3) aula prática de descritiva. Serão dadas aos sábados, às 7h15m. — Prof. Luís Bailly.

2º ANO — 1) Atenção dependentes. Procurem no quadro de avisos, o regime de opção e promoção para as cadeiras em dependência. 2) Freqüência: O mapa geral de freqüências de março a abril, acha-se exposto. Qualquer pedido de revisão deverá ser encaminhado a secretaria, até têrça-feira, dia 22 do corrente.

2º ANO B — 1) Prova: dia 28, segunda-feira, física. 2) Curso: estão abertas as inscrições para o curso de Eletrônica no CRDF. 3) Atenção dependentes: o regime de promoção para os dependentes foi modificado. 4) Dívida: os alunos que ainda não pagaram seus livros de Mecânica Técnica, deverão fazê-lo o mais breve possível com o Enrique Reinteria.

3º ANO — 1) Provas parciais: horário dia 18, segunda-feira — Resistência de materiais; dia 20, quarta-feira — Religião; dia 22, sexta-feira — Estática das construções — Eletrotécnica — Tecnologia mecânica — Química orgânica; dia 25, segunda-feira — Geodesia — Medidas elétricas — Química inorgânica; dia 27, quarta-feira — Hidráulica; dia 30, sábado — Mecânica técnica.

As provas serão realizadas às 8 horas, exceto religião que será às 9 horas, dia 18, segunda-feira — Resistência de materiais; dia 20, quarta-feira — Religião; dia 22, sexta-feira — Estática das construções — Eletrotécnica — Tecnologia mecânica — Química orgânica; dia 25, segunda-feira — Geodesia — Medidas elétricas — Química inorgânica; dia 27, quarta-feira — Hidráulica; dia 30, sábado — Mecânica técnica.

As provas serão realizadas às 8 horas, exceto religião que será às 9 horas. 2) Atenção dependentes: o regime de opção e promoção foi alterado no início do ano em curso.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Acham-se à venda, no horário de 11h50m às 12h30m, as apostilas de: 1º ano — Cálculo infinitesimal (2ª parte) — Cr$ 35,00; Equações diferenciais — «Cr$ 20,00; Cinemática (L. P. Maia) — ..... Cr$ 25,00; Grandezas e unidades (prof. Nunes da Escola Naval), 2º ano — Topografia (2ª parte) — Cr$ 40,00; Topografia (3ª parte) — Cr$ 25,00; Complementos de matemáticas superior — Cr$ 20,00; Práticas de medidas elétricas — Cr$ 8,00. 3º ano — Formulário de resistência dos materiais — Cr$ 3,00; Complementos de matemática superior — Cr$ 20,00 e Práticas de medidas elétricas — Cr$ 8,00.

Departamento Estudantil da UDN

Estão convidados os universitários e estudantes em geral, para uma reunião na próxima quarta-feira, dia 23, às 17h30m a realizar-se na sede da U. D. N. D.F., à rua da Assembléia nº 51 — 5º andar.

Desmandos e Erros Arrastam a Equitativa...

(Conclusão da 1ª página)

reportagem. Desta forma, o decreto «cavado» pelo sr. Franklin Sampaio em 1941, com o objetivo de ampará-lo na época e afastar de seu caminho os adversários, é o mesmo que agora situa o sr. João Carlos Machado em posição ilegal em face dêle. Dizemos que o sr. Franklin Sampaio pretendeu afastar de seu caminho os adversários, em virtude da alínea «c» do mesmo artigo 12 que também torna os diretores incompatibilizado para os cargos se êstes possuirem na sociedade «parentes consanguíneos ou afins até o quarto grau civil».

Os srs. Fábio Sodré e Egas Mendonça, ambos diretores em 1940, eram primos-irmãos, e tiveram de deixar os cargos assim que o decreto entrou em vigor. Vejam os leitores a clara finalidade do decreto nêsse particular, que incluí uma alínea ridícula incompatibilizando diretores pelo fato de serem parentes; e, a fim de atingir os primos, foi explícito na extensão do parentesco: «até o quarto grau».

PROTESTO JUDICIAL

Aliás, uma cópia da certidão que estampamos foi encaminhada ao sr. Osvaldo Maia Penido, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sendo que já há um processo judicial no 1.º Ofício da Vara da Fazenda Pública, contra a ilegalidade pontada. Êste processo foi encaminhado à Justiça pelo mutuário e advogado Júlio Miranda Bastos, em dezembro do ano passado. O «Correio da Manhã», de 25 de dezembro de 1955, divulgou o fato, tendo o sr. Nelson Omegna sido intimado pela Justiça a dar esclarecimento sôbre o assunto, bem como a dar cumprimento à lei. Também o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu intimação judicial, na pessôa do seu presidente, sr. Amilcar Santos, pessoa, aliás, bastante conhecida pelas suas ligações com uma das maiores companhias de seguro do país, conforme publicação já feita em 16 de setembro de 1954 nas «Notas Políticas» dêste jornal. Para melhor compreensão do leitor, vamos transcrever o último parágrafo dessa publicação: «E' necessário falar com franqueza. A presença dêle na direção do Departamento de Seguros Privados e Capitalização não inspira confiança senão às emprêsas de seguros, cujo sindicato, aliás, lhe mandou, sintomàticamente, um telegrama de felicitações antes que êle fôsse nomeado».

Evidentemente não haveria de ser êsse cidadão que se interessaria, agora, pelo cumprimento da lei ou de leis, razão porque até hoje ainda não tomou qualquer providência para executar o decreto 3.908 e afastar da presidência da Equitativa o sr. João Carlos Machado. Não chegou, mesmo, segundo estamos informados, a responder ao Poder Judiciário.

Há mais, ainda, com relação ao artigo 12 aludido. Na sua alínea «d» lê-se que estão também incompatibilizados para os cargos aquêles que «exerçam cargos de administração em qualquer sociedade seguros». Ora, o sr. Celso da Rocha Miranda, eleito para o Conselho Fiscal da Equitativa em 14 de abril do corrente, é presidente da Companhia Internacional de Seguros. Isto ocorreu em abril dêste ano, depois de já haver o govêrno sido informado de tudo, mediante exposição de motivos de funcionários da Equitativa. Logo o sr. Juscelino Kubitschek está simplesmente coonestando as ilegalidades.

Vejamos agora como o govêrno consegue, sempre que quer, a presidência da Equitativa, cargo a que deu caráter político e que manobra desde o advento do decreto-lei n. 3.908. As alíneas «a» e «b» do artigo 14 rezam o seguinte: «Quando as reuniões da assembléia geral não se realizarem com a presença de mais da metade dos sócios, a representação dos ausentes caberá à pessoa designada pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; ao representante assim designado caberá votar para os cargos da administração e da fiscalização desta ou, para quaisquer outros dependentes de eleição, bem como discutir e votar assuntos propostos». A designação feita pelo ministro de um diretor-fiscal sempre foi normal e até regulada pelo decreto-lei 2.063; podendo dar-se em qualsquer companhias de seguro, desde que seja considerada indispensável a defesa dos interêsses dos segurados. O decreto-lei n. 3.908, entretanto, diz respeito apenas às sociedades mútuas de seguro, isto é, diretamente à Equitativa, conforme temos frisado sempre. Assim também, como não poderia deixar de ser, as alíneas do artigo 14, acima citadas. Trata-se, no entanto, do maior dos absurdos. A presença de mais da metade dos sócios nas reuniões da assembléia geral é impraticável e só poderia ocorrer no Maracanã, pois tais sócios orçam pela casa dos ..... 100.000. Então o representante do govêrno, representando todos os ausentes, dá sempre às assembléias caráter de unanimidade. Eis porque o presidente nunca é o que os sócios querem, mas o que é previamente escolhido pelo govêrno, ocorrendo o mesmo com todos os demais cargos eletivos da Equitativa. Mas, para tornar a situação mais absurda ainda vamos deparar adiante com o parágrafo único do artigo 16, que diz: «A reunião da assembléia geral não se poderá realizar sem a presença dêsse representante, podendo ser adiada a sua realização mediante nova publicação de editais se necessário». Êste parágrafo, além de tornar clara a intenção do govêrno de intervir sempre na sociedade, colide com a alínea «a» do artigo 14. Segundo êste, é de se presumir, pela sua redação, que estando presente mais da metade dos sócios — o que já demonstramos ser uma impossibilidade prática, seria dispensável a presença do representante do govêrno; no entanto, o parágrafo único do artigo 16 determina expressamente a obrigatoriedade de sua presença com qualquer número.

A seguir publicaremos novos aspectos da situação atual da «Equitativa».

HÉRNIA

nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39

Fundas americanas, francesas, (Junto à rua Buenos Aires, 190)

AVISOS FÚNEBRES

ANIETA SALLES SANTOS

(7.º DIA)

Miguel Soares Santos, Marlene Salles Santos, Plínio Salles Santos, Maria Amelia Salles Santos, Anna Francisca Salles Santos, Carmela Salles Santos, Jorge Loureiro Salles Santos e Elisabeth Salles Santos, espôso e filhos de ANIETA SALLES SANTOS, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 21, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Luz, à rua Ana Neri, Estação do Rocha.

AMASVINDO CATRAMBY FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Pires Catramby e filhos, Irmãos, cunhados, sobrinhos, convidam parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que será celebrada na Igreja de Santa Luzia, sita à Rua Santa Luzia, 490, depois de amanhã, têrça-feira, dia 22, às 10h30m.

DR. OSCAR GADRET

(MISSA DE 30º DIA)

Celeste Espozel, Mauro Gadret Nery Costa e senhora, dr. João Clemente do Rêgo Barros, senhora e cunhados e Mário Nery Costa convidam os parentes e amigos de OSCAR GADRET, para a missa de 30º dia que, em sufrágio da alma de seu querido e inesquecível espôso, avô, tio e grande amigo, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Norivaldo Alvaro Pinheiro Lobo

(2º ANIVERSÁRIO)

Zulima Pinheiro Lobo, Nicanor Lobo, senhora e filho, Noel Lobo, senhora e filhos, May de Lobo, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que, por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio NORIVALDO, mandam celebrar, têrça-feira, dia 22, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Vitória, no Largo de São Francisco.

PREITO DE SAUDADE

Prefeito Pedro Ernesto e servidores da Polícia de Vigilância mortos em serviço

A direção da Polícia de Vigilância, por ocasião do 22º aniversário da Corporação, convida os parentes, amigos, servidores e excelentíssimas famílias, para assistirem à missa que será rezada no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10h30m, em intenção às almas do insigne patrono da Polícia Municipal, inesquecível prefeito do Distrito Federal — DR. PEDRO ERNESTO BATISTA PEREIRA, e dos bravos e leais servidores da Polícia de Vigilância que tombaram no cumprimento do dever.

CLOVIS CARDOSO

(MISSA DE 7º DIA)

Julice Horta Barbosa Cardoso, filhos, genros e netos, General Julio Caetano Horta Barbosa e família, General Felicíssimo Cardoso e família, General Leônidas Cardoso e família, Sylvia Cardoso, Joaquim Ignacio Cardoso e família, Carlos Cardoso e família e Vera Cardoso e filha agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar pelo falecimento de seu muito querido e sempre lembrado CLOVIS, e, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ENEAS MONTEIRO DA COSTA

(FALECIMENTO)

Elza Monteiro da Costa, Carmelindo Monteiro da Costa, Clodomiro Monteiro de Queiroz e demais parentes comunicam o falecimento de seu espôso, filho e sobrinho ENEAS MONTEIRO DA COSTA, funcionário da Caixa Econômica, e convidam os amigos para assistirem o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 20, às 16 hs., saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

VIUVA NEPHTALY DE FREITAS

(Da. Deocarmes de Mendonça Freitas)

(MISSA DE 7' DIA)

Haroldo de Freitas, senhora e filhos, Nephtaly de Freitas Filho, senhora e filhos, Ney Horacio de Barros e senhora, Yvonne de Freitas, Maria Apparecida de Freitas e Renato de Freitas, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível e querida mãe, sogra e avó PETITA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7' dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 2'-feira, dia 21, às 11 hs., no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1' de Março.

MANOEL GONÇALVES VILLAÇA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 22, às 8 horas da manhã, na capela de N. S. da Conceição, em Catumbi. Antecipadamente agradecem.

Ten. Roberto Ricardo Sollberger

Anna Maria de Moraes Lôbo Sollberger e filhas, Frederico Sollberger e família, Odairo Augusto Flores Lôbo e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada por alma de seu sempre lembrado e querido ROBERTO RICARDO, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

LEON CHAME

(40º DIA)

Sua família profundamente sensibilizada pelas provas de amizade e sentimento recebidas por ocasião do falecimento do saudoso LEON CHAME, agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento, aos que enviaram coroas, cartas e telegramas, e convida para assistirem à missa de 40º dia, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 22, às 9h30m, na Igreja de São Nicolau, à avenida Gomes Freire, 569. Antecipadamente agradece.

Florisbela Arôzo Nunes

(FALECIMENTO)

AMADEU DA CUNHA SANTOS ARÔZO, filhos e sobrinhos, participam o falecimento de — FLORISBELA ARÔZO NUNES — (Belinha) e convidam para o entêrro, hoje, às 16 hs., o qual sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

LEOPOLDINA PIRES TEIXEIRA DA CUNHA

(Santinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Agis Teixeira da Cunha (ausente), senhora e filhos, Aécio Teixeira da Cunha, senhora e filhos, Antonio Rodrigues D'Almeida Filho e senhora, Jandyra Tinoco da Cunha e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua mãe, sogra e avó LEOPOLDINA PIRES TEIXEIRA DA CUNHA e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, 2ª-feira, dia 21, às 8,30 hs. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Professôra Zelinda Mallet Fragoso

(Diretora da Escola Juliano Moreira)

(ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Alvaro Alves Fragoso e senhora, Zélia Mallet Fragoso, Dr. Luiz Aguirre Horta Barbosa, senhora e filhas, Dr. Antonio Tinoco Netto convidam os demais parentes e amigos da querida e inesquecível ZELINDA, para a missa de seu aniversário natalício, que será rezada, têrça-feira, dia 22 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado). Desde já agradecem a todos que comparecerem.

LAURA DE SOUZA PRAGANA

(MISSA DE 30º DIA)

Lauro Pragana e senhora, Newton Pragana e senhora, Antenilio Silveira, senhora e filha, ten. cel. Antônio Tavares da Motta, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 2º dia que por alma de sua inesquecível mãe, sogra, e avó LAURA mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21 às 8 horas, na Igreja Coração de Cristo Rei à rua Carolina Santos 143 (Méier). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

HILDA SOARES VIEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Filhos, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pela ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — HILDA SOARES VIEIRA —, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, depois de amanhã, têrça-feira, dia 22, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Salete, no Largo de Catumbi. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de Fé Cristã.

Maria Amelia Nogueira Ribeiro

(FALECIMENTO)

A família enlutada, participando o seu falecimento, comunica que o sepultamento será realizado, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, e convida parentes e amigos para a missa, que, em intenção de sua alma, será rezada no próximo dia 24, às 9h30m, no altar-mor da Igreja Matriz de N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa).

Vva. Francisco Moreira D'Azevedo

(Da. Maria Joaquina da Rocha)

(FALECIMENTO)

Os filhos, genros e netos de MARIA JOAQUINA DA ROCHA — cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e, convidam os parentes e amigos, para o sepultamento, que se realizará, hoje, dia 20, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Colégios — Militar e Pedro II Instituto de Educação e Carmela Dutra

Professôres militares e especializados — Rua S. Francisco Xavier n. 502

ESCOLA DE ACORDEON

Maestro Georg Brass

Agora: FILIAL — MÉIER

Diretora — Prof. Nilta M. Cruz

Telefone: 29-2314

Rua Borja Reis, 48 — sob.

Casa do Estudante do Brasil

A Casa do Estudante do Brasil realizará, hoje, a partir das 15 horas, a sua tradicional festa dos calouros, de 1956.

Cr$ 15.000,00 MENSAIS

Se V. tem VOCAÇÃO para desenho — de arquitetura, de propaganda, técnico-artístico, nós o prepararemos em poucos meses para ganhar um ordenado mensal de 12.000,00 a Cr$ 15.000,00. Condições: Idade entre 17 e 35 anos, instrução mínima (curso primário completo), e o que é mais importante — VOCAÇÃO. Inscrições limitadas.

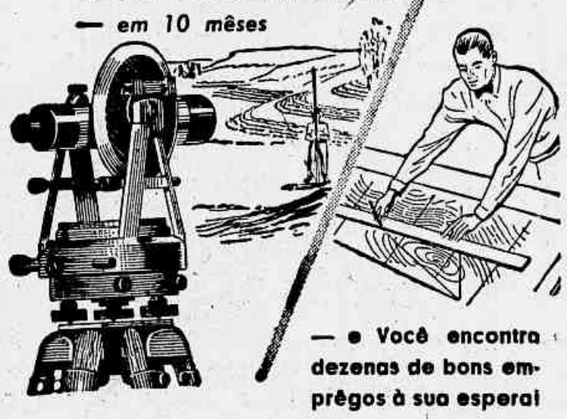
CURSOS ACME — Avenida Erasmo Braga, 255 — 11º andar.

Em aulas práticas no campo...

Nós ensinamos

TOPOGRAFIA

— em 10 mêses



— e Você encontra dezenas de bons empregos à sua espera!

Nossos métodos de ensino são únicos — e, por isso, podemos oferecer um Curso de Topografia em apenas 10 meses... dando assim a Você a oportunidade de ganhar de 8 a 15 mil cruzeiros mensais numa profissão de alta responsabilidade.

E, mesmo que Você tenha pouco preparo, Você pode transformar-se em ótimo Topógrafo! Venha assistir a uma aula sem compromisso — Você sairá convencido que a Topografia é o seu melhor futuro.

- Matrículas abertas para nova turma!
- Número limitado de alunos!
- Instrumentos modernissimos!
- Concede-se diploma ao final do curso!

SECRETARIA ABERTA ATÉ ÀS 21 HORAS

Instituto Técnico Oberg

Av. Presidente Vargas, 529 - 22º and.
Niterói: R. José Clemente, 41 - 2.º and.

— O maior estabelecimento da América do Sul dedicado ao ensino exclusivo de desenho.

Em qualquer época do ano, há uma nova turma CURSOS PERMANENTES, SEM INTERRUPÇÃO

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 14 — 6.º — s/ 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450.

REDAÇÃO

e correção de textos literários em prosa ou verso. Mário R. Martins, autor de A Evolução da Literatura Brasileira e antigo professor no Colégio Pedro II. Tel.: 42-0383

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

DIURNO NA CIDADE E NOTURNO EM COPACABANA

O Prof. Louis F. James, iniciará êste mês, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana. Também será dada uma turma na Cidade, a partir de 5 de junho, das 9 às 11 horas. Informações pelo telefone: 52-1202

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

Fundação Getúlio Vargas

Concurso para provimento de cargos administrativos no quadro de pessoal da F.G.V.

VANTAGENS E PERSPECTIVAS: a) salário básico entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.000,00 mensais; b) cinco dias de trabalho por semana, de 8h30m às 17h30m, com 2 horas para almôço; c) promoção por merecimento e aumentos trienais.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO: a) de 21 a 35 anos; b) DIPLOMA ou CERTIFICADO DE CONCLUSÃO do CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE; c) 2 fotografias de frente, 3x4; d) taxa de inscrição: Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

As inscrições acham-se abertas diàriamente, exceto aos sábados, de 21 a 30 de maio, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, no Serviço do Pessoal da F.G.V., na Praia de Botafogo, 186.

Quanto pagar agora por um carro?

Ao comprar ou vender um carro verifique antes a sua cotação na «Bôlsa de Automóveis» publicada esta quinzena na revista PN. Compare a média dos preços dos automóveis anunciados na quinzena nos jornais do Rio e de São Paulo, anotados dia a dia e confirmados por telefonemas ou por visitas aos vendedores.

PN DESTA QUINZENA PUBLICA AINDA:

A FUNÇÃO DO AGENTE DE SEGUROS

Definição da sua atividade e as características indispensáveis para que obtenham sucesso.

EMANCIPA-SE A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

Os projetos brasileiros das marcas Mercedes, DKW, Willys, Wolkswagen, Leyland, Brasmotor, Ford, Chevrolet, Isetta e outros. A indústria de auto-peças e a siderurgia auxiliam os novos empreendimentos brasileiros da indústria automobilística.

PROBLEMAS DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Situação econômico-financeira pouco satisfatória — A penúria de divisas e o problema da renovação das frotas — Solução indicada.

NÃO DECEPCIONE O CONSUMIDOR

Os exageros, as falsas promessas, as afirmações dúbias só podem criar o ceticismo e a desconfiança.

A VITRINE COMO VEÍCULO DE VENDA

Série de artigos de Ruy B. Chalmers em que indica métodos práticos para que os comerciantes vendam mais e melhor.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Divulgar a Constituição para a educação política do povo — Os estatutos da Associação Brasileira de Relações Públicas.

CONTRA A FADIGA NO TRABALHO

Pequena «pausas» para descanso nas fábricas asseguram maior produtividade

COMPRE AGORA O SEU EXEMPLAR DE

PN

NAS BANCAS — Cr$ 7,00

REDAÇÃO — RUA LUIZ DE CAMÕES, 74 — 1º ANDAR — Rio

AO PÚBLICO

O Sindicato da Indústria de Panificação, por expressa determinação de sua Assembléia, realizada em 18 do corrente, cumpre o dever de comunicar ao público consumidor da Capital da República, que o sistema de fornecimento do pão sofrerá modificação, sendo distribuído a partir das 8 horas do dia 22 de maio corrente — têrça-feira —, tendo em vista a supressão do serviço noturno, com início da atividade industrial, às 5 horas da manhã. Tal medida — fruto de imperiosas contingências econômicas — será adotada, com a única finalidade de restringir os vultosos prejuízos da indústria, com a execução da Portaria nº 480, em vigor, a qual, desde há quatro meses, aproximadamente, procura a indústria revogar, através contínuos apêlos a todos os órgãos competentes. Aqueles que empregam suas atividades na indústria do pão e que venham a ser prejudicados com a supressão das atividades noturnas, sobremaneira dispendiosas, terão o valimento das indenizações legais e a indústria confia na alta compreensão do generoso povo carioca, em cujo interêsse adota tal medida, a fim de que não falte pão à cidade.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO RIO DE JANEIRO

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal, Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro

Sede: — Rua 1º de Março nº 116 — 1º andar. — Tel.: 23-2524

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados todos os associados do Sindicato, para uma Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 21 de maio corrente, às 14,30 horas em primeira convocação e às 15 horas em segunda e última, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição de três vogais e três suplentes para integrarem a Comissão de Salário Mínimo da 21ª Região, no Distrito Federal, nos têrmos da Circular C. S. M. — 1-56, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.
b) conhecimento do ofício do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica Mecânica e de Material Elétrico do Rio de Janeiro.
c) assuntos gerais e de emergência.

ARTHUR MATTOS — Presidente

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores:

MOEDA: — US$ ITÁLIA, 61.000,00 — PRONTO

1ª categoria: — US$ Itália, 22.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00.
22 certificados de 1.000 — 22.000.
2ª categoria: — US$ Itália, 15.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30,00.
15 certificados de 1.000 — 15.000.
3ª categoria: — US$ Itália, 20.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00.
20 certificados de 1.000 — 20.000.
4ª categoria: — US$ Itália, 3.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00.
3 certificados de 1.000 — 3.000.
5ª categoria: — US$ Itália, 1.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 100,00.
1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ IUGUSLÁVIA, 94.000,00 — PRONTO

1ª categoria: — US$ Iugusláv ia, 41.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30.00.
41 certificados de 1.000 — 41.000.
3ª categoria: — US$ Iugusláv ia, 32.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00.
32 certificados de 1.000 — 32.000.
4ª categoria: — US$ Iugusláv ia, 2.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00.
2 certificados de 1.000 — 2.000.
5ª categoria — US$ Iugusláv ia, 1.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 100,00.
1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ POLÔNIA, 125.000,00 — PRONTO

1ª categoria: — US$ Polônia, 26.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00.
26 certificados de 1.000 — 26.000.
2ª categoria: — US$ Polônia, 45.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30,00.
45 certificados de 1.000 — 45.000.
3ª categoria: — US$ Polônia, 44.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00.
44 certificados de 1.000 — 44.000.
4ª categoria: — US$ Polônia, 7.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00.
7 certificados de 1.000 — 7.000.
5ª categoria: — US$ Polônia, 3.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 100,00.
3 certificados de 1.000 — 3.000.

MOEDA: — US$ URUGUAI — PRONTO

1ª categoria: — US$ uruguai..... 13.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00.
13 certificados de 1.000 — 13.000.
2ª categoria: — US$ Uruguai..... 16.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30,00.
3ª categoria: — US$ Uruguai..... 43.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00.
43 certificados de 1.000 — 43.000.
4ª categoria: — US$ Uruguai..... 5.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00.
5 certificados de 1.000 — 5.000.
5ª categoria: — US$ Uruguai..... 2.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 100,00.
2 certificados de 1.000 — 2.000.

★ MOEDA: — US$ A.C.L., 431.000,00 — PRONTO

1ª categoria: — US$ A.C.L..... 172.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00.
21 certificados de 5.000 — 105.000.
67 certificados de 1.000 — 67.000.
Total: 172.000.
2ª categoria: — US$ A.C.L..... 160.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30,00.
21 certificados de 5.000 — 105.000.
55 certificados de 1.000 — 55.000.
3ª categoria: — US$ A.C.L..... 86.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00.
6 certificados de 5.000 — 30.000.
56 certificados de 1.000 — 56.000.
4ª categoria: — US$ A.C.L.. 9.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00.
9 certificados de 1.000 — 9.000.
5ª categoria: — US$ A.C.L.. 4.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 100,00.
4 certificados de 1.000 — 4.000.

★ US$ A.C.L. (área de conversibilidade limitada) — importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra e Bélgica.

MOEDA: — SWED. KRS., 795.000,00 — PRONTO

1ª categoria: — Swed. Krs..... 135.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 4,84.
27 certificados de 5.000 — 135.000.
2ª categoria: — Swed. Krs..... 385.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 5,80.
77 certificados de 5.000 — 385.000.
3ª categoria: — Swed. Krs..... 240.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 6,77.
48 certificados de 5.000 — 240.000.
4ª categoria: — Swed. Krs..... 25.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 7,74.
5 certificados de 5.000 — 25.000.
5ª categoria: — Swed. Krs..... 10.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 19,34.
2 certificados de 5.000 — 10.000.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
U. Star ...	20	B. Aires	42-4136
Rio Belem .	20	N. York	43-1093
Aldabi	20	Hamburg	23-2000
Larmec	20	Hamburg	43-4915
Brasil	22	B. Aires	43-0910
A. Marú ..	23	Japão ..	23-2000
Cabo Boa E.	23	Vigo ...	43-4994
Rio Cunito .	23	B. Aires	23-3443

APARTAMENTO DE LUXO

ENTREGA EM 10 MESES

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi nº 48, vende-se no Edifício «Socico» o apartamento do 8º andar, com área de 170 m2, construção de luxo, constando de: 3 grandes quartos com armários, 2 salas, living, saleta, toillete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, Play-ground com jardim tropical, ampla garagem, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.600.000,00.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: A vista: Cr$ 700.000,00; durante a construção: Cr$ 380.000,00; a combinar: Cr$ .... 520.000,00, êste apartamento valerá depois de pronto Cr$ 2.200.000,00.

Tratar com AMERICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 333 — salas 301-2 — Tel.: 22-7439.

SOCIEDADE UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SÊCOS E MOLHADOS

Sede social: — Rua Buenos Aires, 217 — Sobrado — (Edifício próprio) — Tels.: 43-3050 e 43-3005.

SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(1ª convocação)

De ordem do sr. Presidente, são convidados os srs. Associados de qualquer categoria ou graduação a reunirem-se em Assembléia Geral, quinta-feira, dia 24 do corrente, às 20h30m, na sede social, para a seguinte Ordem do Dia, na forma do artigo 101, dos Estatutos Sociais:

a) — Leitura, discussão e votação da Ata da 1ª Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 20 do mês p. p.

b) — Leitura, discussão e votação do Parecer da Comissão Fiscal;

c) — Eleição de quatorze (14) sócios para o Conselho Administrativo, inclusive Tesoureiro.

Não foram apresentadas propostas na 1ª Assembléia Geral Ordinária, pelos srs. Sócios.

De acôrdo com o artigo 95, dos Estatutos Sociais, é facultado aos srs. Associados quitarem-se no ato e antes de ingressar no recinto da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1956.

ANTONIO DE PAIVA FERNANDES — 1º Secretário

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

Receberá cargas no Armazém 13, de 22 a 26 do corrente.

NORTE

COMANDANTE CAPELA (Paquete)

Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para SALVADOR E ARACAJU.

Solicitamos comparecer a Seção de Passagens, até o dia 21 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:

ARACAJU: 115 a 125.
SALVADOR: 471 a 535.

Nota: Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 22-5-56.

ALTE. ALEXANDRINO (Paquete)

Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM E MANAUS.

Receberá cargas no Armazém 15, de 21 a 26 do corrente.

Nota: Os portadores, de inscrições para os portos acima, deverão comparecer à Seção de Passagens, a partir do dia 21-5-56.

CUIABA (Como cargueiro)

(Vg. 87 — Ida)

Receberá cargas no Armazem 13, até 21 do corrente. Sairá a 22 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — E CABEDELO.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) (Vg. 88-I)

Sairá para: CABEDELO — FORTALEZA — S. LUISE BELÉM.

SUL

ALEGRETE (Cargueiro) (Vg. 45-V)

Saída transferida para o dia 24 do corrente, às 16 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

EUROPA

LÓIDE HAITI

Sairá a 28 do corrente, para: VITORIA — BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN E HAMBURGO.

LÓIDE VENEZUELA

Sairá a 6 de julho, para: VITORIA — SALVADOR — DAKAR — CASABLANCA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GÊNOVA.

AMÉRICA DO NORTE

LÓIDE CANADA

Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA E NEW ORLEANS.

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 28 do corrente, para: TRINIDAD — POINT A PITRE E NEW YORK.

LÓIDE PERU

Sairá a 13 de junho, para: SALVADOR — TRINIDAD E NEW YORK.

AVISO — Qualquer alteração na data da saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 19.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ..	2.8075/2.8081	2.8075/2.8081
Paris — p/F.	985.12/985.37	985.12/985.37
Canadá — p/$ ..	2.7831/2.7844	2.7837/2.7844
Berlim, marco bloq.	11.7325/11.7337	11.7325/11.7337
Copenhague — KL.	19.42/19.4225	19.42/19.4225
Gênova — P/L. ..	1.75650/1.757	1.75650/1.75750
Bruxelas — p/F.	139.70/139.75	139.70/139.75
Berna — p/F. ..	12.2687/12.27	12.2675/12.2687
Estocolmo — LK.	14.5350/14.5375	14.5337/14.5550
R. Janeiro — Cr$	228/235	228/235
Amsterdam — p/£	10.6762/10.6775	10.6775/10.6787
Montevidéu — p/P.	11.25/11.75	11.25/11.75
Madrid — p/P. ..	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc..	$0.10/$0.20	$0.10/$0.20
	$0.25/$0.25	$0.15/$0.25
B. Aires — p/P.	100/105.00	100/105.00
Oslo — LK.		

Vida Bancária

Notícias Diversas

OS BANCÁRIOS AMANHA COM O DIRETOR DO DNT

A fim de tomar conhecimento oficial do resultado dos entendimentos havidos entre o Ministério do Trabalho e os bancários a diretoria do Sindicato dos Bancários comparecerá amanhã, dia 21, às 10 horas, no gabinete do sr. Hildebrando Bisaglia, titular do Departamento Nacional do Trabalho.

CENTRO METROPOLITANO DOS DESPORTOS BANCÁRIOS — FINAL DO TORNEIO INICIO DE FUTEBOL

Realizaram-se, ontem, no gramado do Mavilis FC, as últimas partidas das representações de futebol que saíram vencedoras sábado atrasado.

BANCÁRIOS DIRIGEM-SE AO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Vários bancários desta capital dirigiram telegramas ao sr. João Goulart, atualmente nos Estados Unidos, solicitando a sua intervenção junto ao ministro do Trabalho a fim de que seja concedido aos bancários um aumento de 40%.

PASCOA DOS BANCÁRIOS

Dia 31 de maio, feriado municipal nesta capital, será uma grande data para os bancários do Brasil. Nesse dia, em cêrca de 300 cidades do território brasileiro, será realizada com solenidade a Páscoa Nacional dos Bancários.

Nos dias 28, 29 e 30 haverá um Tríduo Preparatório, às 18 horas. Os dois primeiros na Igreja N. S. Mãe dos Homens (Alfândega, 54) e o último na própria Candelária.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Emília Marques e Newton Vilas Boas, amanhã, Miriam de Sousa Gomes, todos associados do City Bank Clube.

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes bancários: Osvaldo de Oliveira, vice-presidente da AABL; Francisco Seixas e Enio Pereira Cardoso, associado da A.A. Banco a Lavoura.

ARRECADAÇÃO

RENDA FEDERAL

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem 23.628.322,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem .. 1.766.213,20

RENDA MUNICIPAL

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem 23.765.633,30

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Comércio Ultramarino «Cosa» S. A., as 10 hs., S. A. Imobiliária e Agrícola Santa Leocadia, às 10 hs., Aguas Rádio Ativas Teresópolis S. A., às 16 hs.; Ciclo S. A. (Corretores de Loteamentos e Obras, às 11 hs.

Realizam-se amanhã as seguintes:

Panair do Brasil S. A., às 16 hs.; Cia. Internacional de Matérias Primas e Equipamentos, às 10 hs.; Litemex S. A., às 10 hs.; Machado Carneiro S. A., Indústria e Comércio, às 16 hs.; Indústrias Gráficas Legislação Federal S. A.; Cia. Predial, às 10 hs.; Bandeirante, Auto Ônibus S. A., às 15 hs.; Distribuidora Bolera S. A., às 9,30 hs.; Coca-Cola, Refrescos S. A., às 14 hs.; Cia. Brasileira de Café, às 15 hs.; Móveis Lomacinski Comércio e Indústria S. A., às 14 hs.; Distribuidora Soleira S. A., às 10 hs.; Carrocerias Vieira, Comércio e Indústria S. A., às 15 hs.; Hoteis Oton S. A., às 15 hs.; Artur Watson Comércio S. A., às 11 hs.; Rio-Mauá S. A. Exportadora e Importadora, às 14 hs.; D. Aquino S. A. Comércio e Indústria de Obras, às 10 hs.; Del Castillo Indústria e Comércio S. A. Delcast, às 15 horas.

2.01/20.0112 30.01/20.0112

AVISO — Feriado no dia 21.

Bôlsa de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 19 — Fechado.

Entradas, 13.755. — Embarques, 23.309. Existência, 2.741.249. Saíram 5.491 sacas, para a Europa.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 19.

Tipo 7—8, Cr$ 237,40, por 10 quilos.

Mercado calmo.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380,00
Demerara	360,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	26.308	36.934
Do 1 setembro..	7.990.734.	7.964.416
Exportação	——	31.991
Existência	1.034.814	1.010.560
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 500,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 500,00.

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	992	564
Do 1 setembro..	198.294	197.302
Exportação	——	641
Existência	9.673	9.381
Cons. local	700	700

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIA REQUERIDA

JOAQUIM DA CONCEIÇÃO CARDOSO — Êste negociante estabelecido à Av. Suburbana, 10092, B, tem requerida a decretação da falência por parte de Osvaldo Guimarães Lopes, credor de Cr$ 30.500,00, no Juízo da 9ª Vara Cível.

CONCORDATA REQUERIDA

J. LOPES JUNIOR & CIA. LTDA. — Esta firma estabelecida à estrada Intendente Magalhães, 1096, com transportes de passageiros explorando a (Emprêsa Viação Caiçara Ltd.), requereu no Juízo da 12ª Vara Cível uma concordata preventiva para pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. São sócios da firma: José Correia Lopes Junior, Luiz Melo Portela e Edi Nunes Portela.

DESPACHOS EM FALÊNCIA

1ª Vara Cível

ALUISIO S. PINTO — Examinando o pedido apensado de extinção de obrigação referente ao despacho de fls. 207 para deferir o pedido de fls. 206. Expeça-se mandado.

4ª Vara Cível

MARIO LIGABO — Apresente o requerente o original do titulo de fls. 5.

5ª Vara Cível

MONTEIRO & ALVES — Revogado o despacho que concedeu a continuação de negócio da falida, em face da denúncia recebida contra os sócios da mesma.

7ª Vara Cível

ALBERTO TAVARES REPRESENTAÇÕES — Expeça-se mandado de prisão contra o falido, caso o mesmo não atenda ao despacho de fls. 36.

10ª Vara Cível

TREPA CASEMIRAS LTDA. — Volte ao dr. Curador das Massas.

11ª Vara Cível

SOCIEDADE DE ARTEFATOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇAO EM CIMENTO ARMADO ISOTE LTDA. — Informe o síndico sôbre o destino do alvará deferido a fls. 336 v.

13ª Vara Cível

RODRIGUES & PEDROSA — A avaliação deve ser feita pelos avaliadores privativos. Quanto ao laudo, sendo o síndico contador de minha confiança prevalece o que êle faz.

16ª Vara Cível

COTROFE & CIA. LTDA. — Observe-se a sentença que julgou extintas as obrigações e encerrada a falência (autos em apenso).

D. COUTO & ROCHA LTDA. — Ao síndico para os fins do inciso XIX DO ART; 1; DA LEI DAS FALÊNCIAS.

PINGITORE & OLIVA — Volte ao dr. Curador das Massas (fls. 124|125).

18ª Vara Cível

ADAMASTOR PEREIRA DOS SANTOS — Pronuncie-se o Liquidante Judicial sôbre a informação do Banco do Brasil.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

16ª Vara Cível

GUARANI INDOSTRIAS DE CONSTRUÇÕES LTDA. — Na forma da promoção nos autos do pedido de restituição formulado por Bernardo Wagner.

INCOMET S|A INDUSTRIAL COMERCIAL METALÚRGICA — Volte ao dr. Curador das Massas nos autos de habilitação de crédito de Civilit Ind. Art. Cimento Amianto S|A.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Cantina Romana Ltda. — Requerido — José da Costa e Silva — Cr$ 78.052,50.

Requerente — A. Santos Oliveira & Cia. — Requerido — Ind. de Geladeiras Fernandes Ltda. — Cr$ 31.000,00.

Requerente — Valdemar Cardoso — Requerido — Gustavo Morais de Vasconcelos — Cr$ 81.000,00.

Requerente — Joaquim Ferreira da Silva — Requerido — Crestu Arruda Fernandes de Carvalho — Cr$ .... 32.500,00.

Requerente — Geraldo Arruzzo — Requerido — Radames Magliaria — Cr$ 33.000,00.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

SOCIEDADE COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA THELEMA LTDA. — Nos autos de dissolução e liquidação requerida por Laura Goulart Alves Costa o juiz da 6ª Vara Cível mandou ser vista ao dr. Curador de Ausentes, ante os têrmos de certidão de fls. 330.

ANDRAUS & CIA. LTDA. — O juiz da 16ª Vara Cível nos autos de dissolução requerida por B e Paula Sales Vidal mandou juntar o mandado expedido. Ao Contador. Arbitrou os honorários advocatícios em dez por cento sôbre os aluguéis em débito. Designe o dia 25 de maio às 14 horas para a purgação em cartório.

REQUERIDA A EXTENSÃO DA FALÊNCIA A ANTONIO JOAQUIM & CIA. — Tendo sido requerido no Juízo da 17ª Vara Cível a extensão da falência de Mário Vaz, estabelecido com Padaria, a seu ex-sócio Antônio Joaquim, devido a graves irregularidades observadas na escrituração e no distrato de sociedade, o juiz mandou ouvir o dr. Curador das Massas, digo dr. 3º Curador, que opinou pelo indeferimento da extensão da falência, porquanto as irregularidades na escrituração são atribuidas ao falido Mário Vaz, apenas.

LEILÕES JUDICIAIS

LINO RODRIGUES — Dia 4 de junho às 13 horas, venda e arrematação dos bens pelhorados na ação executiva movida por Alberci Roque & Cia. de um receptor de televisão avaliado em Cr$ 20.000,00.

VALTER DOS SANTOS POVOA — Dia 25 do corrente às 14 horas, prego de venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva requerida por Antônio Ribeiro Macedo, que se compreenda de um piano marca Lux avaliado em Cr$ .... 12.000,00.

CENTRO DE ESTUDOS SAMDU-RIO «CESAMDU»

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Com o fim expresso de eleger o Conselho Deliberativo para o quadriênio 1956-1960, convoco, em nome da Diretoria, os Senhores sócios do CESAMDU para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 26 do corrente, a partir das 8 horas da manhã, até às 16 horas, à rua do Matoso, 96 — POSTO CENTRAL.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1956.

DR. WALDEMAR BIANCHI Presidente

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	85,50	—
Dólar (comp.)	83,50	—
Libra (vend.)	237,00	—
Libra (comp.)	231,00	—
Portg. (comp.)	2,97	—
Marco (vend.)	20,00	—
Marco (comp)	19,50	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	85,50	—
Dólar (comp.)	83,50	—
Libra (vend.)	237,00	—
Libra (comp.)	237,00	—
Marco (vend)	20,0	—
Marco (comp.)	19,50	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC:

CR$	2º	3º	4º
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,769	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,05	20,67
França	0,0491	0,0653	0,0847
Dinamarca	2,4661	2,2014	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 61,460, sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço .	4.4250	4.2816
Franco fr. ..	0.0536	0.0525
Franco belga .	0.3771	0.3679
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca ..	3.6402	3.5513
Coroa din. ...	2.7499	2.6340
Coroa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9341	4.8135
Pêso arg.	s|c	s|c
Pêso urug. ..	4.6412	4.4780
Marco	4.4900	4.3803

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 17 de maio de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	83,73
Alemanha — Marco	19,95
Dinamarca — Coroa	9,30
Holanda — Florim	21,30
Inglaterra — Libra	234,10
Portugal — Escudo	2,9592
Suécia — Coroa	14,73
Suiça — Franco	19,34
Uruguai — Pêso	21,35

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,49
Bélgica — Franco Belga	0,3771
Dinamarca — Coroa ..	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9347
Inglaterra — Libra ...	52,6960
Portugal — Escudo ...	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	84,24
Alemanha — Marco	21,26
Argentina — Pêso	2,35
Colômbia — Pêso	19,00
Espanha — Peseta	2,00
França — Franco	0,2302
Inglaterra — Libra	235,41
Itália — Lira	0,1450
Portugal — Escudo	3,05
Suiça — Franco	20,60
Uruguai — Pêso	20,51

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS E MERCADORIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 21, 22, 23, 25, 28, 29 e 30 de maio de 1956, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Sete de Setembro e de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em setembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 21, 22 e 23 (Agência Sete de Setembro) e 25, 28, 29 e 30 (Agência 1º de Março), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

Catálogos especificados se encontram à disposição do público em tôdas as agências de penhôres.

a) Fernando Torquato Oliveira, Inspetor.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO Nº 56-26

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56-21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda» a vigorarem de 21 a 26 de maio corrente.

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos ..... Cr$ 440,00 p|10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos «bebida Riada» Cr$ 420,00 p|10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos «bebida Rio» ... Cr$ 390,00 p|10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio ..... Cr$ 305,00 p|10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

Tipo 7|8 — Bebida Rio ..... Cr$ 250,00 p|10 quilos

Rio de Janeiro 19 de maio de 1956.

HENRIQUE FURTADO — Superintendente.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO ASSUMPÇÃO S. A.

SÃO PAULO

FABRICANTES da linha de rádios JEFFERSON têm o prazer de comunicar aos seus fregueses e amigos que nomearam seus exclusivos representantes para o Distrito Federal e Municípios de Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Iguaçu e Nilópolis, a firma

SANCHES & SANTOS, LTDA.

RUA MÉXICO, 74 — 7º ANDAR — SALA 704 — TEL.: 32-8677 — RIO.

a quem deverão ser encaminhados os pedidos doravante, bem como solicitação de assistência técnica.

Novo Uso Para a Torta de Mamona

FABRICAÇÃO DE MATÉRIA PLÁSTICA

NOVO uso acaba de ser descoberto para torta de mamona. De acôrdo com experiências recém-realizadas no Instituto Nacional de Tecnologia, aquêle subproduto poderá ser utilizado na fabricação de plásticos, com maiores vantagens do que as oferecidas por seu emprêgo atual.

Durante os estudos feitos no Laboratório de Química das Proteínas do I.N.T., o químico Abrahão Iachan e seus auxiliares obtiveram um plástico de custo baixo e de boa resistência ao choque e à água — e no momento as pesquisas se dirigem no sentido da obtenção de fibras sintéticas de natureza protéica.

O USO ATUAL

Atualmente, a torta de mamona, ou seja, o bagaço que sobra da mamona depois de extraído o óleo, é utilizada como fertilizante. Tal emprêgo, no entanto, é considerado desvantajoso por duas razões: uma, a de que a torta não pode competir, quanto a preço, com os nitratos e outras substâncias que, nesse campo, oferecem bom rendimento a baixo custo. Outra, a de que a torta, rica em proteínas e em outras qualidades, possibilita utilizações mais proveitosas. Poderia, por exemplo, transformar-se em alimento, desde que desintoxificada, como já se faz nos Estados Unidos e em outros países. Por êsse uso, no entanto, parece que ainda não houve interêsse em nosso país, se bem que o Instituto de Tecnologia mantenha, à disposição dos interessados, dados a respeito. Surgiu, então, a idéia da aplicação da torta de mamona no fabrico de plásticos.

BOAS PERSPECTIVAS

Sôbre êsse novo emprêgo da torta, assinale-se, já havia, em nosso país, estudos feitos fora do Instituto de Tecnologia. Na fabricação da matéria plástica, entretanto, a torta de mamona fôra até então enriquecida com plástico fenólico, o que permitiria a obtenção do produto como, por exemplo, serragem em lugar de torta de mamona. Ao contrário, o químico Abrahão Iachan e seus auxiliares trabalharam sem fenólico. Utilizaram, é certo, outra substância, ao lado do formaldeído, que também plastifica, mas utilizaram-na em quantidade mínima — e conseguiram um plástico de boa resistência ao choque e à água.

De boa resistência e baratíssimo, já que, inclusive, há abundância de matéria-prima de preço bem inferior às usadas na fabricação dos outros plásticos — abundância essa a acentuar-se quando entrar em funcionamento, em São Paulo, uma grande fábrica atualmente em montagem para a produção de «nylon» com base no óleo de mamona.

NOVOS ESTUDOS

Concluídas com êxito as experiências sôbre o fabrico de plásticos, o Laboratório de Química das Proteínas estuda, no momento, a possibilidade da obtenção de fibras sintéticas, de natureza proteica, da torta de mamona, à semelhança do que se faz com o milho nos Estados Unidos e com a semente do amendoim na Inglaterra. Este último, atualmente, está possibilitando a produção de fibras que já competem com a lã, na Grã-Bretanha, no fabrico de vários produtos.

Quando terminarem as pesquisas relativas às fibras de torta de mamona, o Laboratório, seguindo seu programa de trabalho, estudará outras sementes nacionais, procurando criar condições para que elas tenham novos e mais lucrativos usos.

O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais,
vendendo artigos de qualidade e artísticos, com
excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 - São Paulo

Antes de comprar o seu aparêlho de televisão

veja as grandes vantagens que lhe oferece POLO ARTICO

POLO ARTICO
oferece tôdas as facilidades para a compra — a maior variedade de modelos para sua escolha e pagamentos sem sobrecarregar o seu orçamento.

AV. RIO BRANCO, 157-159

Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

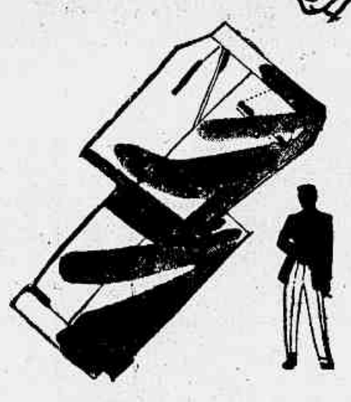
PARA ELA...

CAMISOLA DE MALHA DE ALGODÃO
Original prática e elegante, próprio para a estação. Esmerado acabamento, côres modernas.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 270,
Oferta desta semana 197,

PARA ELES...

PULLOVER DE SUEDINE
Elegantíssimo modêlo com frente de veludo inglês. Primoroso acabamento, modernas combinações de côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 137,
Oferta desta semana 117,

PARA ELE...



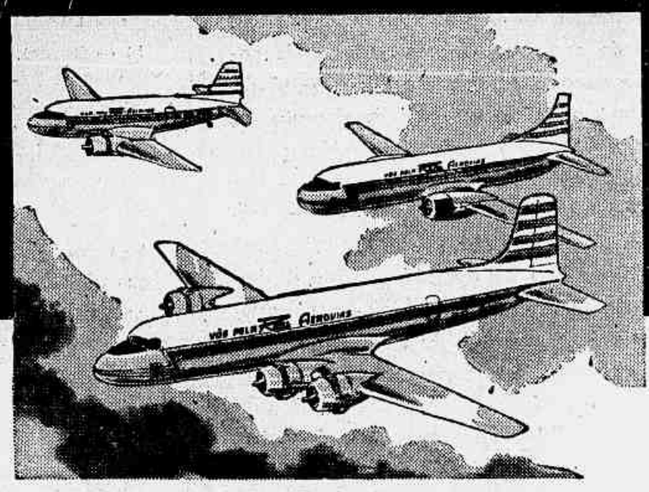
CALÇA DE CAMBRAIA
Modêlo americano, maravilhoso tecido "Lanifício Inglês". Acabamento manual
Côres cinza, beige e marrom.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 587,
Oferta desta semana 423,

PARA O LAR...

PORTA COPOS
Com 6 copos plásticos inquebráveis, 6 côres diferentes. Grande utilidade para o lar.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 190,
Oferta desta semana 159.

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!



150 viagens de ida e volta à lua...

A lua está a 384.400 kms da terra. No entanto, igual distância é percorrida pelos aviões da Real-Aerovias, nos céus do Brasil e de 6 países do Continente, em menos de 5 dias! E tão intenso é o tráfego da Companhia desde fevereiro de 1946, quando voou o primeiro avião da Real, hoje Real-Aerovias, que os quilômetros já percorridos pelos seus aviões e suas tripulações de elite dariam para 150 viagens de ida e volta à lua... Eram 2 aviões há 10 anos. Hoje são 70, entre os quais os poderosos e rapidíssimos Super-Convair 340. Era pouco mais que uma iniciativa individual. É hoje a companhia que possui a maior frota aérea comercial do Brasil e uma das maiores do mundo!

eis a distância percorrida pela Real em 10 anos de vida

Seja um dos 5 que ganharão uma viagem aos EE.UU. *

Para concorrer a êsse maravilhoso prêmio — com estada e passagem grátis para você e outra pessoa de sua livre escolha — basta desenvolver a seguinte proposição:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

1 - Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.

2 - Envie sua resposta, datilografada, a qualquer das agências da companhia, mencionando, no envelope, a frase "Concurso Brasil-EE. UU."

3 - Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

Uma dessas viagens deve ser sua!

* Carta Patente n.º 221, do Rádio Nacional — Rio

5.000 homens em terra asseguram a tranquilidade de vôo dos passageiros da Real-Aerovias, que foram 5 milhões e 500 mil nos últimos 10 anos. Um estoque de 300 motores de reserva - e de peças suficientes para manter a frota permanentemente em rigorosas condições de vôo — responde pela regularidade de seus serviços. É por isso que a Real-Aerovias merece a sua preferência.

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

SMA-37067

COMENTÁRIO

NÃO DEVEMOS EXPORTAR MINÉRIOS RADIOATIVOS

CONCLUI-SE dos depoimentos dos diferentes cientistas e técnicos chamados a depôr na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os minérios atômicos, e publicados na imprensa, que a exportação de tais minérios não é conveniente ao país, e, ainda que não conhecemos as nossas reservas de urânio, cuja ocorrência para a exploração econômica, é tida sob alguma reserva.

As exportações de areias monazíticas e de óxido de tório vêm, portanto servindo de pretexto para o cavalo de batalha que se faz a respeito dos minerais radioativos.

Qualquer que seja entretanto, a nossa posição como produtores dêsses minérios, ou metais, mesmo que as ocorrências de urânio, quando oficialmente estudadas quanto à sua capacidade e reserva, possam permitir a canalização de dólares para o nosso país devemos seguir a opinião patriótica dos nossos físicos cujo pronunciamento, unânime e contrário às exportações de minérios radioativos, acaba de ser feita no recente Simpósio dos Físicos Nacionais.

No mundo moderno, a energia atômica passou a ser a fonte do progresso e se o nosso país não deseja permanecer na categoria atual de subdesenvolvido, deve acumular as suas reservas de tório e de urânio para utilizá-las na ocasião precisa.

Se estamos construindo para o futuro um côrpo de técnicos e de cientistas através da ação do Conselho N. de Pesquisas, e se, com essa medida estamos invertendo sômas enormes, Ainda que não provado o contrabando de minérios, por impraticável, mas que deu motivo a êsse levantamento da opinião pública, ainda que o govêrno tenha cumprido rigorosamente os acôrdos sôbre êste assunto o Inquérito Parlamentar com o sacrifício de outros interêsses do país, não é justo que estejamos exportando a matéria prima, indispensável às suas atividades sem considerarmos as nossas necessidades futuras. serviu ao país para conhecer o pensamento dos seus cientistas e técnicos, a respeito das nossas reservas radioativas, e verificar o patriotismo que anima a todos êles, quanto ao interêsse exclusivo do Brasil E' pena que o Itamarati não tenha acolhido êsses pronunciamentos e haja levado avante êsse acôrdo desfavorável, mesmo contrário ao parecer do Conselho Nacional de Pesquisas conforme revelou no Simpósio de Física, o sr. Marcelo Damy de Souza Santos, membro do referido Conselho.

A história dos nossos minérios radioativos começou muito triste como quase tudo nêste país, mas foi muito mais feliz do que a do petróleo pois enquanto o escândalo desta levou quase meio século para estourar o daquela estourou dez anos depois da bomba de Hiroshima.

O DIARIO DE NOTICIAS dedica êste suplemento econômico ao problema da energia nuclear no Brasil com o objetivo de chamar a atenção dos brasileiros para essa fonte do progresso moderno e que, encontra em nosso país os seus dois indispensáveis elementos: o tório e o urânio. Ambos não devem ser exportados.

Aproveitará o Brasil a Energia Atômica

CONTRÁRIO À TROCA DE MINÉRIO POR TRIGO O PROF. HERVÁSIO CARVALHO

★ *FALA AO «DIARIO DE NOTICIAS» O JOVEM CIENTISTA BRASILEIRO*

INDISPENSÁVEL A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

O "Diário de Notícias" teve a oportunidade de ouvir o professor Hervásio Guimarães Carvalho sôbre o problema atômico no Brasil. O professor Carvalho, que é um dos diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, recebeu o grau de doutor em enrgia nuclar pela Universidade de Carolina do Norte, nos Estados Unidos, sendo, portanto, um dos seis cientistas a conquistar êsse título no mundo. Apesar da sua juventude e da sua modéstia, não consegue disfarçar o seu entusiasmo pelo assunto e o seu profundo conhecimento da matéria, chegando mesmo a vibrar quando se fala da energia atômica.

Disse-nos o professor Hervásio Carvalho que regressando dos Estados Unidos passou a exercer a sua atividade com [illegible] Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; estando atualmente dando também um curso de Introdução à Engenharia Nuclear na Escola Nacional de Engenharia, e estendido à Escola Técnica do Exército, cursos êstes patrocinados pela CAPES.

Durante o Simpósio de Física o professor Hervásio defendeu a tese de que a maioria das tarefas atinentes à produção de energia nuclear pertence aos químicos, sem esquecer, entretanto, a importância dos físicos dentro do seu campo de ação, bastante específico. "Tanto a produção de matéria-prima para a construção do reator, como o tratamento e preparo do combustível atômico, o tratamento especial que tem de ser dado às cinzas do reator, tôdas são operações de radioquímica", explicou o engenheiro nuclear ao repórter.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

Disse, ainda, que o Brasil, não obstante adotar o sistema de bôlsas de estudos no estrangeiro, o faz em número bastante reduzido. Citou o caso da Índia, que sendo um país semelhante ao nosso em alguns aspectos, mantém cêrca de 10 mil estudantes no exterior, sendo 2 mil no continente europeu, 3 mil nos Estados Unidos e 5 mil na Inglaterre. Assim, êste país prepara o seu contingente de técnicos para o presente e para o futuro.

Mais adiante, o prof. Hervásio Carvalho afirmou que a nossa situação exige a colaboração estrangeira, de vez que não temos possibilidades de construir os reatores nucleares, e que atrás da construção dêles é indispensável uma indústria altamente desenvolvida, o que não contamos no momento.

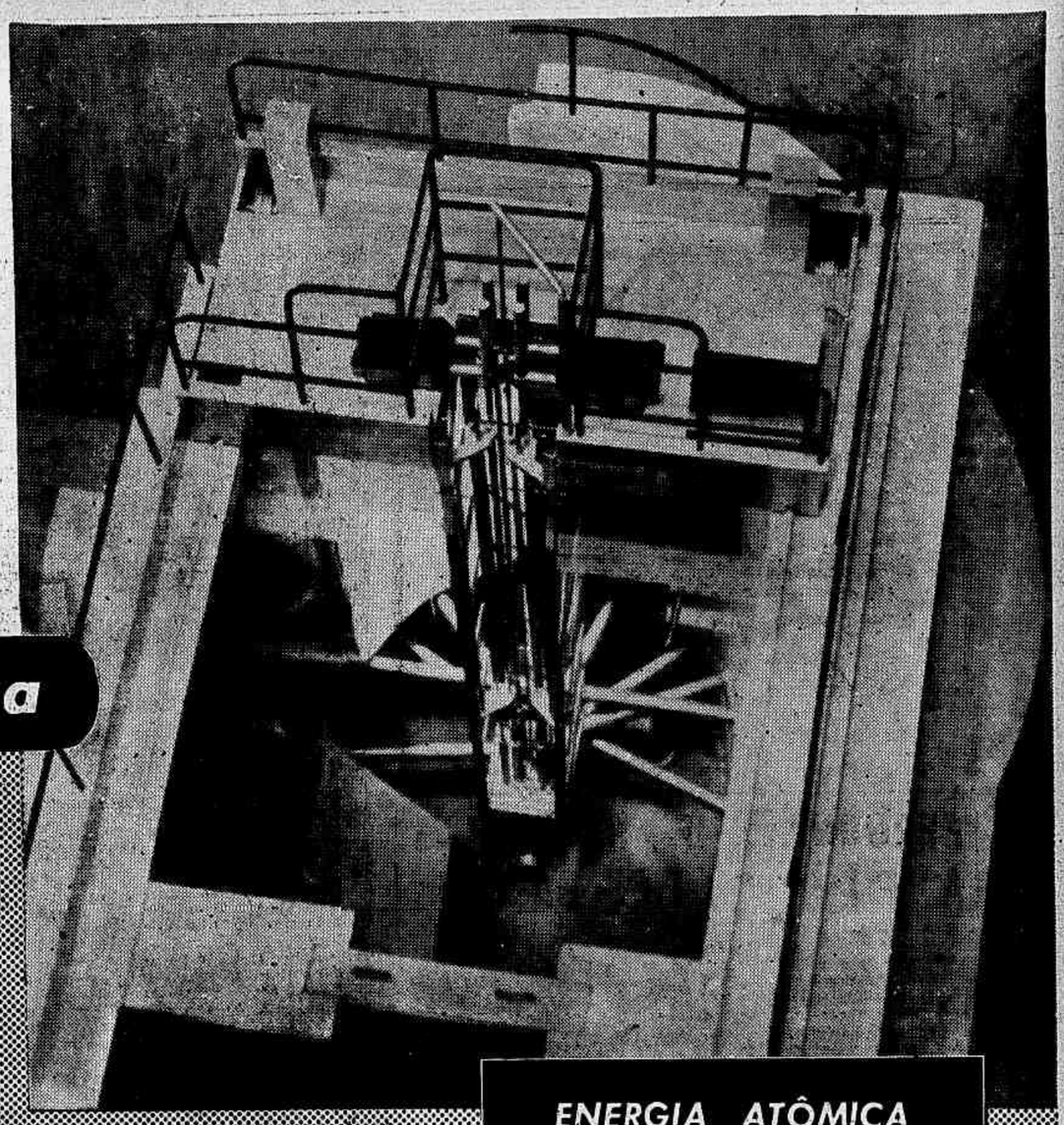
PRODUÇÃO DE ENERGIA ATÔMICA

"Não podemos, por enquanto, pensar em produção de energia atômica em larga escala — continuou. Temos de levar em conta não só a parte técnica, como também a econômica. Por enquanto, o preço da energia produzida pelos processos tradicionais é mais barato que o da energia obtida através dos reatores atômicos. Por outro lado, se me inclino a admitir a instalação de pequenos reatores é porque será isso um começo e ao mesmo tempo uma experiência útil para o preparo de técnicos" — e acrescentou: "Para adquirir êsses reatores, não podemos prescindir do auxílio estrangeiro, se quisermos fazer alguma coisa neste sentido".

CONTRÁRIO À TROCA POR TRIGO

"Sou contrário à exploração ilimitada de tório ou de qualquer minério atômico em troca de trigo ou de outra mercadoria que não seja para o desenvolvimento da energia nuclear no Brasil, e creio mesmo que se poderia, mediante acôrdos bilaterais bem estudados, fazer-se uma pequena exportação com essa finalidade, isto

(Conclui na 2.ª página)



ENERGIA ATÔMICA

Aspecto externo do Reator nuclear que vai ser instalado no Instituto de Energia Atômica de São Paulo. Trata-se da maquete do referido Reator

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- A SUMOC estêve reunida para tratar da exportação de produtos gravosos.
- No Rio a Missão Comercial de Miami.
- Criticada na Confederação Nacional do Comércio a Portaria 185 do ministro da Viação.
- Anunciada uma vigorosa campanha para aumentar o consumo de café nos Estados Unidos.
- Aprovadn na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o projeto da «Eletrobrás».
- Aprovada a compra de 1º cargueiros do tipo Rio, em Nova Iork.
- Anunciada a importação de mais 3.000 toneiadas de banha pela COFAP.
- Estêve no Rio uma comissão de deputados gaúchos, para solicitar ao sr. Kubitschek apoio para a indústria de automóveis no Rio Grande do Sul.
- Reação das classes conservadoras contra as causas do aumento do custo de vida.
- Considerado baixíssimo a produção da pesca no Brasil.
- Pronuncia-se contrário à criação dos Ministérios da Economia e de Minas e Energia Elétrica.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1956
ECONOMIA E FINANÇAS

COMPROMISSO DE EXPORTAR URÂNIO SEM CONHECIMENTO DAS RESERVAS

ACÔRDO DE AGÔSTO DE 1955

AS exportações de areias monazíticas para os Estados Unidos elevam-se a 100 mil toneladas, contra 330 de óxido de tório.

Há muito que êsses minerais vinham saindo do país sem que nenhuma providência do govêrno fôsse tomada para evitar essa evasão fraudulenta. A lei 1.310, de 15 de janeiro de 1951, entretanto, e que criou o Conselho Nacional de Pesquisas, veio pôr fim a êsse desmando, estabelecendo uma fiscalização sôbre a saída dos referidos minerais para o exterior. Acontece, porém, que mesmo assim uma onda de denúncias surgiu a respeito do seu contrabando, obrigando a Câmara dos Deputados a designar uma Comissão de Inquérito,

Foi em 1884, que tiveram início as primeiras exportações de monazita. Essa areia era levada do país como lastro para os navios que regressavam aos portos europeus. Em 1902 a Alemanha passou a se interessar grandemente pela nossa monazita. Assinou nessa época um acôrdo com o Brasil para a exportação dessa areia, donde iria extrair óxido de tório. Até pouco antes de 1926 aquêle país teve quase que exclusivamente a preferência da nossa exportação.

A partir de 1939, com a deflagração da segunda guerra mundial, a exportação brasileira de areia monazítica passou então a ser feita para os Estados Unidos. De um total de 1 mil e 30 toneladas em 1945, passamos a exportar 2 mil em 1947, e 2 mil e 260 em 1949.

O récorde da exportação, entretanto, deu-se em 1929, quando enviamos à Alemanha cêrca de 7 mil e 200 toneladas.

Depois de 1951, as exportações de areias monazíticas e outros produtos derivados ou minerais radioativos, passaram a ser controlados pelo govêrno e deixaram assim de constar das estatísticas oficiais. Esses minérios entraram para o regime de exportação de govêrno para govêrno. Por ocasião da guerra coreana o Brasil permitiu a saída de 15 mil toneladas de monazita para os Estados Unidos o que foi feito contrariamente aos interêsses econômicos do país, que já contava com uma indústria capaz de permitir a exportação do produto beneficiado. Segundo consta, data de 1954 a última re-

(Conclui na 2.ª página)

Elogia a Petrobrás o Suplemento do Petróleo

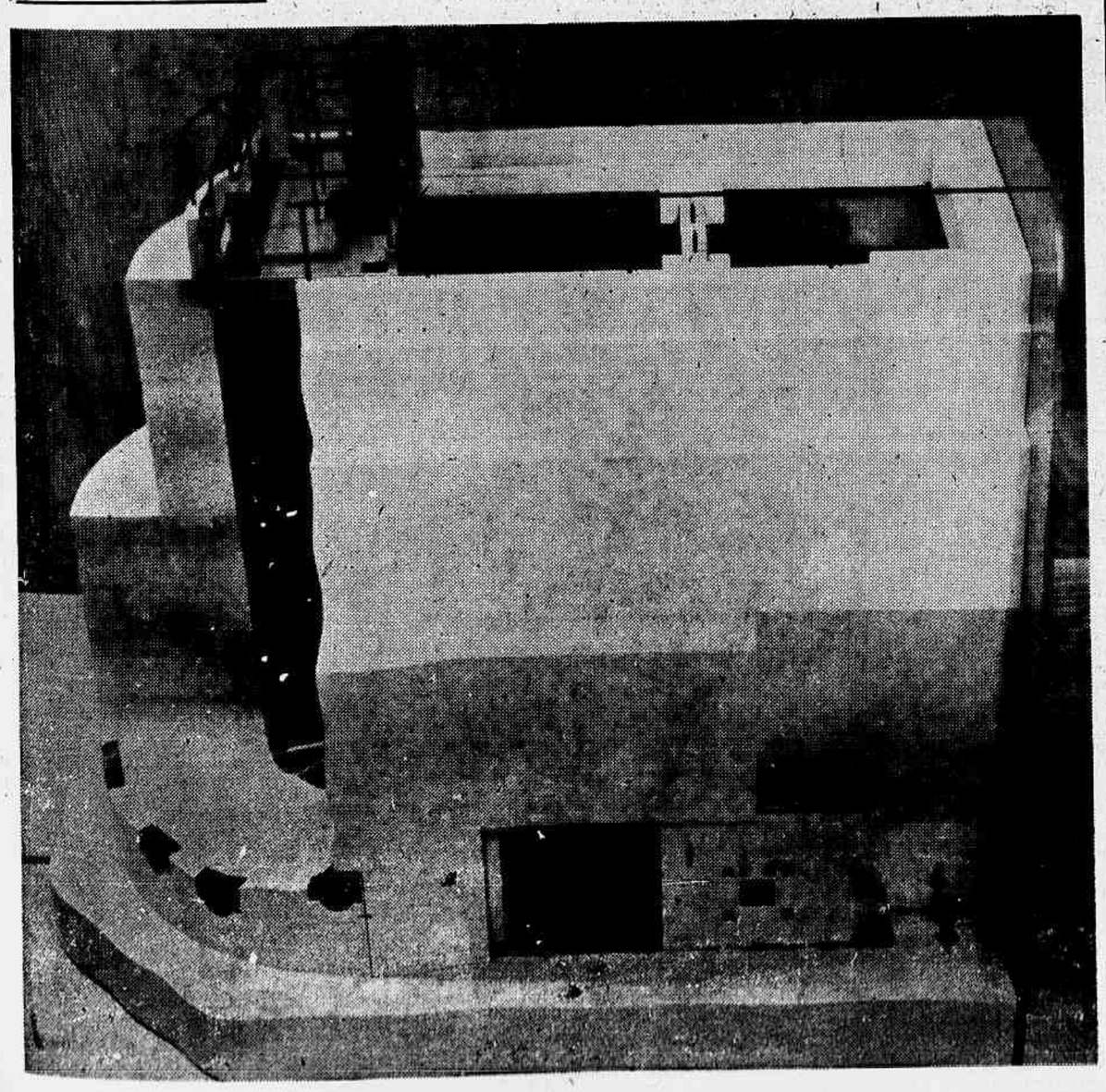
A propósito do nosso suplemento de domingo último, nesta seção, dedicado ao problema do pêtróleo, o sr. Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás, dirigiu ao diretor dêste jornal a seguinte carta:

«Prezado amigo Dr. João Portella Ribeiro Dantas — Venho apresentar ao ilustre amigo cordiais agradecimentos pela significativa cooperação prestada à PETROBRAS pelo «Diário de Notícias» em sua edição de 13 do corrente, cujo suplemento econômico, dedicado, em grande parte, ao problema do petróleo, realçou, de modo especial, as realizações e os programas desta Emprêsa.

Além de constituir prova de aprêço à obra até agora executada pela PETROBRAS, a iniciativa dêsse brilhante órgão da imprensa brasileira representa um valioso estímulo ao prosseguimento dos trabalhos que se vêm desenvolvendo nos diferentes setôres de suas atribuições.

Apresento-lhe, com as expressões do meu reconhecimento, os testemunhos de minha alta estima. a) Janary Gentil Nunes».

REATOR NUCLEAR DE SÃO PAULO



Fotografia da maquete do Reator nuclear que será construído nos Estados Unidos pela firma Babcock and Wilcox, conforme contrato com a Comissão de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas. Êsse Reator vai ser instalado no Instituto de Energia Atômica, criado por um acôrdo entre a Universidade de São Paulo e o referido Conselho Nacional de Pesquisas. Trata-se de um Reator experimental, tipo piscina («Swimming Pool»), de 5.000 KW. O núcleo do reator é constituído de barras de urânio enriquecido no isótopo U 235. O urânio enriquecido será fornecido pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos

Brasil, o Único País Produtor de Zircônio

★ *JAZIDAS EM POÇOS DE CALDAS*

ESTUDOS procedidos pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, localizaram no Planalto de Poços de Caldas a maior jazida de zircônio, que até agora se tem conhecimento. Naquela região altamente mineralizada, também foram descobertos os mais importantes depósitos de tório e urânio do país.

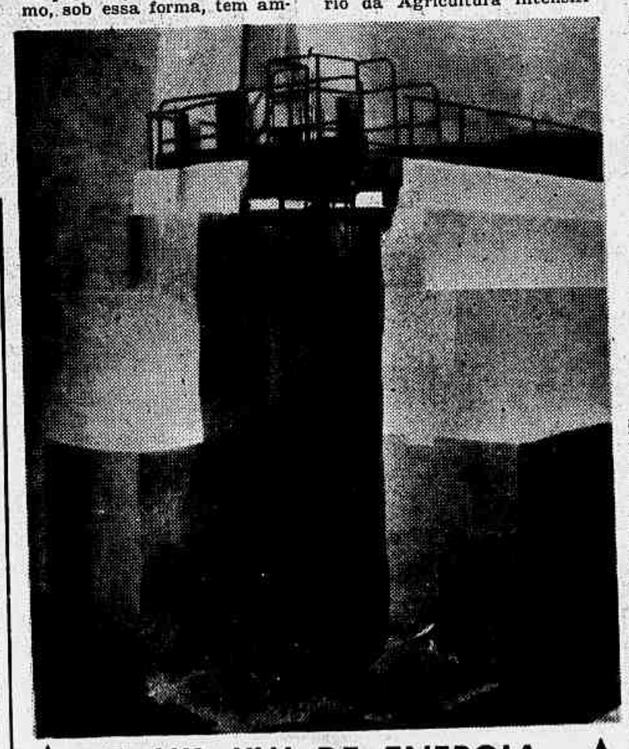
O Brasil é, pràticamente, o único produtor mundial de zircônio — metal raro de crescente aplicação industrial, encarado sobretudo como matéria-prima para a indústria atômica. Sua importância econômica tende a aumentar substancialmente, dada a possibilidade de ser empregado como fonte para obtenção de urânio.

O zircônio de Poços de Caldas apresenta-se em forma de óxido de zircônio, constituindo um mineral denominado badleita. Até pouco tempo, era largamente explorado para exportação, visto como, sob essa forma, tem ampla aplicação na indústria de refratários. Com o advento da indústria atômica, tomaram-se providências visando a restringir e regulamentar as vendas para o exterior, ao mesmo tempo que o Ministério da Agricultura intensificou as pesquisas nas áreas mineralizadas do país.

Os estudos procedidos nêsse sentido pelo Departamento Nacional da Produção Mineral integram-se no plano geral de pesquisas do Planalto de Poços de Caldas, considerando zona uranífera das mais ricas do mundo. Sabe-se que as jazidas de urânio, tório e zircônio de Taquari e Morro do Ferro contêm abundantes depósitos de minérios de elevada radioatividade. Em área recentemente sondada aflora um dos mais possantes veios de minério de zircônio da região.

Existe também zircônio nas areias monazíticas e ilmeníticas do Espírito Santo e do Estado do Rio. Aliás, êsse metal encontra-se geralmente associado ao urânio, tório e

(Conclui na 2.ª página)



5 MIL KW DE ENERGIA

Outro aspecto da maquete do Reator nuclear de São Paulo

★ PRIMEIROS ENGENHEIROS ATÔMICOS NA FRANÇA

PARIS — Realizou-se, no Centro de Sarclay, com tôda a solenidade, a entrega dos primeiros diplomas de engenheiros da Engenharia Atômica. Os diplomados, já engenheiros civis, em número de 22, fizeram sua especialização de engenharia atômica naquele Centro.

Para 1956, há 42 alunos inscritos, esperando-se número mais elevado para o ano. A extensão tomada pela indústria atômica na França, que ocupa o quarto lugar do mundo, impõe um número crescente de técnicos na matéria. A produção natural de urânio, graças aos últimos meios de detenção postos em ação pelo Comissariado de Energia Atômica, vai quadruplicar daqui a três anos e as jazidas do tório de Madagascar figuram entre as mais ricas da terra. — S.I.I.

URÂNIO

Urânio Boom excederá tôdas as estimativas preditas por Henry C. Anderson, administrador do departamento da fôrça atômica da General Electric.

Em 1975 o átomo de fôrça elétrica descendente consumirá 22.150 toneladas de urânio anualmente. A soma do minério exigido: 9.000.000 de toneladas usadas muitas vêzes na produção.

A propósito dessa estimativa, o "Diário de Notícias" ouviu alguns dos membros da Comissão de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas, cujas declarações podem ser assim resumidas: "Não existem dados estatísticos para contestar essas estimativas. Aqui no Brasil, principalmente, seria impossível obtermos elementos para apreciar a veracidade ou não da notícia".

Importância da Energia Atômica Para os Países Subdesenvolvidos

«TEMOS DE ADQUIRIR REATORES NUCLEARES»

OPINIÃO DO SR. BILAC PINTO

SÔBRE o papel que está reservado à energia atômica, no progresso dos atuais países subdesenvolvidos, procuramos ouvir o deputado Bilac Pinto, que nos prestou as seguintes declarações:

— A Conferência Internacional sôbre a utilização da energia atômica para fins pacíficos, realizada em Genebra em 1955, devassou ao mundo os aspectos técnicos, econômicos e sociais dêsse novo recurso energético e revelou a importância que terá o seu emprêgo na expansão econômica dos países subdesenvolvidos e na melhoria das condições de vida de suas populações.

PROGRESSO SOCIAL

Continua o entrevistado:

— Examinando-se os dados estatísticos relativos a diversos países, verifica-se que existe uma relação constante entre o nível de vida e potencial econômico, de um lado, e o consumo «per-capita» de energia, de outro.

Partindo-se dêsses dados da realidade, teremos, necessàriamente, que chegar à conclusão de que o aumento da capacidade energética determina a elevação do padrão de vida e impulsiona o desenvolvimento econômico de um país.

Com efeito, a industrialização, os transportes, a expansão e a mecanização da agricultura, o confôrto nas cidades e nos campos dependem, essencialmente, da energia.

Angelos Angelopoulos, de cuja obra «L'atome», extraímos nesta oportunidade informações e dados assevera que a energia e a técnica determinam a elevação da renda nacional e do nível de vida de cada povo.

Documentando sua afirmação, cita quadros expressivos extraídos do Relatório apresentado por Nath. B. Guyol, do Secretariado das Nações Unidas, ao Congresso Mundial da População (Roma, 1954) e do United Nations Statistical Office, nos quais fica evidenciada a estreita e uniforme correlação existente entre o consumo de energia e a renda nacional.

E' graças à combinação dos fatôres energia e técnica, escreve Angelopoulos, que o mundo pode produzir atualmente, com a mesma mão de obra, muito mais do que produzia há cinquenta anos passados.

Cita, a êsse propósito, a seguinte passagem do Relatório da Comissão Paley, de junho de 1952:

«Hoje, com u'a mão de obra pouco superior a duas vêzes e meia à de 1900, associada a capitais mais vultosos e a uma melhor técnica, mas com a utilização de uma energia cuja fôrça de expansão foi quatro vêzes e meia multiplicada, a economia dos Estados Unidos realizou, em 1950, cinco vêzes e meio o volume total de bens e serviços obtidos em 1900».

Nos Estados Unidos, entre 1900 e 1950, a mão de obra aumentou de 219%, a energia de 445% e a produção de 472%.

— Que se pode extrair dessas observações?

— Partindo dessas verificações bem se pode avaliar o que significará, sobretudo para os países subdesenvolvidos, a exploração industrial de uma fonte de energia do poderio da que é produzida pela fissão nuclear.

No momento em que a utilização da energia atômica deixou de constituir segrêdo monopolístico dos Estados Unidos ou do bloco ocidental, em razão da fabricação, pela Rússia, em 1949 da bomba atômica, em 1953 da bomba de hidrogêneo e em 1954 da primeira central atômica de 5.000 kw., foi aberto o caminho para a utilização pacífica da energia nuclear.

ACESSO ÀS INFORMAÇÕES

Ainda sôbre a conferência de Genebra, discorre o deputado Bilac Pinto:

— A Conferência de Genebra téve o mérito de pôr fim ao segrêdo atômico e de revelar que os sábios dos diversos países, conquanto trabalhando isoladamente, haviam chegado aos mesmos resultados.

Hoje todos os países do mundo têm acesso às informações científicas de caráter teórico e experimental, relativos à fissão nuclear.

Os históricos debates travados à margem do Lago Leman, onde se reuniram 1.400 delegados de setenta e três países, revelaram que a utilização industrial da energia atômica poderá ser iniciada desde logo.

Dentro de poucos anos, as centrais atômicas estarão fornecendo eletricidade às indústrias, à agricultura e aos transportes, em quantidades crescentes e a preço que poderá concorrer com as fontes tradicionais de energia.

As estimativas de custo do kilowatt-hora atômico, em cotejo com o produzido pelas usinas térmicas se equivalem, de acôrdo com os cálculos da Comissão Cowles, e dos técnicos Francis Makune e J. A. Jukes, desde que se estabeleçam os têrmos de comparação entre instalações atômicas de certo pôrte e as térmicas de potencial correspondente.

USINAS ATÔMICAS

Prosseguindo em sua exposição, o entrevistado estabelece as várias diferenças, no que respeita à produção energética, entre as usinas atômicas e as usinas térmicas.

As despesas fixas para a construção de usinas atômicas são sensivelmente maiores que as das usinas térmicas, mas as despesas de produção, ao contrário, são incomparàvelmente menores nas primeiras em comparação com as destas últimas, o que resulta, afinal, no equilíbrio dos preços de custo da produção de energia elétrica pelos dois referidos processos.

E' por essa razão que os técnicos afirmam que a produção de energia elétrica de origem atômica já está em condições de competir com a de origem térmica.

Os aperfeiçoamentos técnicos que estão sendo buscados nos laboratórios e nas usinas dos países que estão empenhados nas investigações atômicas deverão, necessàriamente, possibilitar a diminuição do custo de energia nuclear.

As experiências no sentido da auto-produção atômica (breending), que já vêm sendo coroadas de sucesso, representam fator decisivo de redução do custo do kilowatt-hora atômico.

O sr. Gordon Daen, referindo-se ao êxito dessas experiências no Laboratório Nacional de Argonne, dizia em junho de 1953:

«Atingimos agora uma nova etapa na história do desenvolvimento da energia atômica, a qual tornará a sua utilização industrial, no futuro, mais atrativa e vantajose ainda do que se esperava».

AVANÇOS CIENTIFICOS

— Que perspectivas nos abrem os avanços da ciência, no campo experimental da energia atômica:

— Posso responder a esta pergunta com as palavras de Sir John Cockcroft, na Conferência de Genebra:

«A marcha do progresso será tão rápida que as centrais nucleares de 1970 se parecerão tanto com as de 1957 como um automóvel moderno com o famoso Ford de bigode».

Estas perspectivas otimistas são mais que justificáveis se nos dermos conta de que estamos ainda no início da «era atômica».

No dia em que se lograr a domesticação do hidrogênio — atualmente utilizado na fabricação da bomba H — terá início uma fase nova e revolucionária, que tornará obsoleta a produção da energia a partir da fissão nuclear.

A produção de energia pelo processo de fusão têrmo-nuclear será feita a preço tão baixo que eliminará qualquer possibilidade de concorrência por parte dos processos convencionais.

Essa nova fonte de energia suplantará tôdas as outras.

A abundância da matéria prima e a simplicidade do processo de fusão são fatôres que reduzirão a quase nada o custo da energia produzida.

Terá ainda a vantagem de eliminar os riscos da rádioatividade.

Falando na Conferência de Genebra a respeito das perspectivas energéticas que se abrem com a fusão têrmo-nuclear, o sr. Homi Bhlabha, representante da India, declarou o seguinte:

«Ouso predizer que, no curso dos próximos vinte anos, será encontrado um método que permitirá a energia de fusão, de maneira controlada. Nesse momento, o problema energético do mundo estará resolvido de maneira definitiva, pois o combustível será tão abundante quanto o hidrogêneo nos oceanos».

POLITICA BRASILEIRA

— Que acha da política brasileira quanto aos problemas da energia atômica?

— A ânsia de progresso econômico e de bem-estar social, que domina o nosso povo, poderá ser satisfeita no curso de uma ou duas décadas, se o govêrno brasileiro adotar a política de intensificar ao máximo os trabalhos de laboratório, a industrialização das nossas matérias primas e a preparação de técnicos. Simultâneamente, teremos que adquirir reatores e usinas atômicas. Precisamos, enfim, dar às investigações nucleares a prioridade que a importância da matéria impõe. Como providência inicial, deveremos instituir o monopólio estatal da lavra das jazidas de minerais atômicos e da sua industrialização e proibir a exportação. Por meio de prêmios em dinheiro, deveremos estimular a pesquisa.

A França, que não é um país rico, tem hoje 5.500 sábios e técnicos trabalhando no Comissariado da Energia Atômica e está gastando cem bilhões de francos nas suas pesquisas.

A hierarquia das nações, num futuro que está à nossa vista, será restabelecida pelas realizações de cada país, no setor da energia atômica.

E o Brasil está sendo convocado para tomar o lugar que lhe cabe nessa competição internacional, como o mais rápido processo para expandir a sua economia e assegurar ao seu povo a libertação da fome e da miséria.

Para êsse empreendimento histórico, a «Ação Democrática», no seu recente manifesto, está fazendo uma convocação ao povo, para que compareça aos seus comícios, a fim de exercer sôbre o govêrno uma pressão salutar que o leve a tomar, com firmeza, a decisão de firmar a nossa política interna e externa, em matéria de energia atômica, nos têrmos da linha que aqui esboçamos.

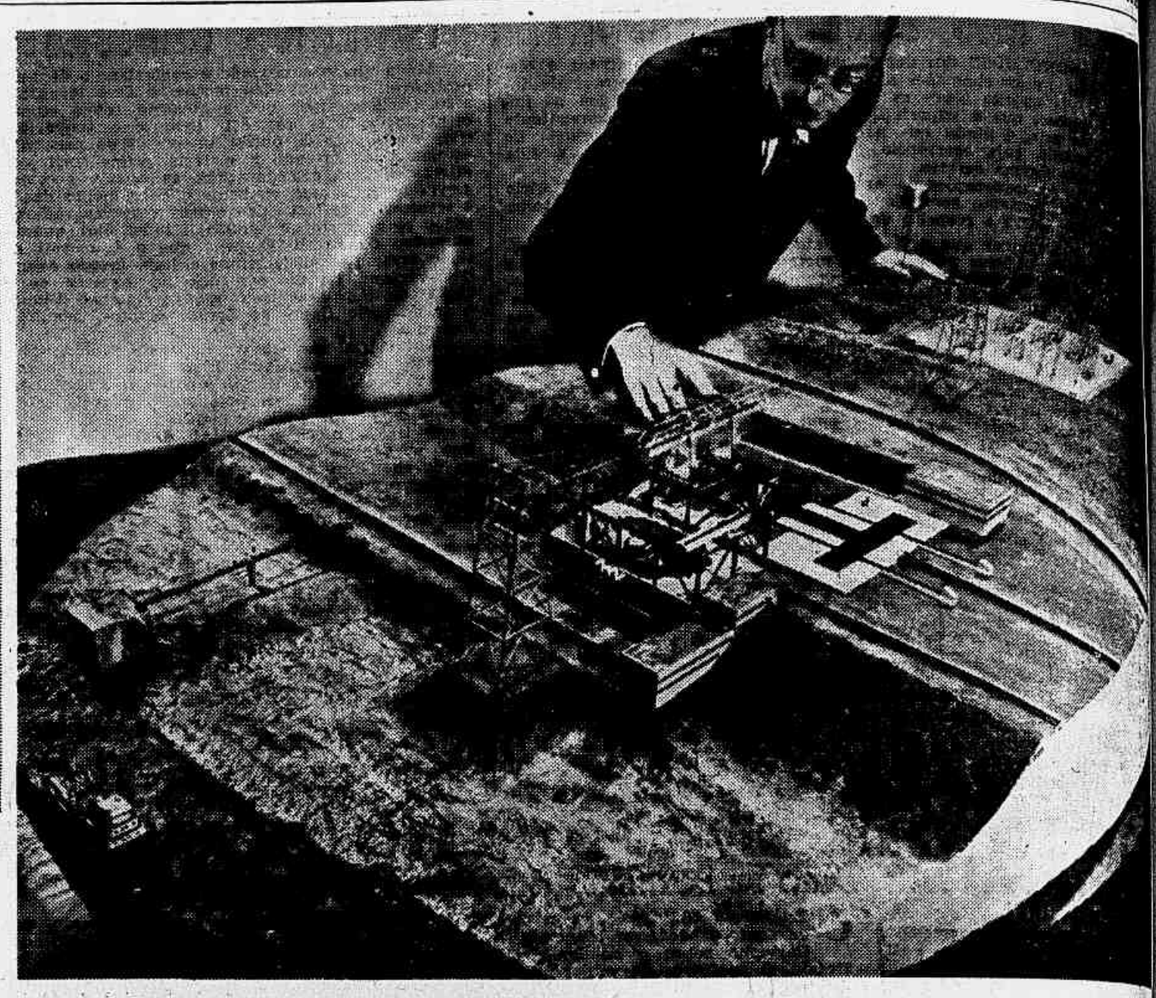
NÃO INFLUEM NO TEMPO AS EXPLOSÕES ATÔMICAS

★ *Conclusões da Organização Meteorológica Mundial*

NÃO existe nenhuma razão para se admitir que as explosões atômicas que se verificaram até agora tenham tido incidência notável sôbre o tempo. Tal é a conclusão a que chegou o Comitê Executivo da Organização Meteorológica Mundial (OMM), após estudar as repercussões das explosões nucleares sôbre o tempo.

O Comitê, que acaba de realizar uma sessão em Genebra, estudou também a questão da utilização da energia atômica em fins pacíficos. Decidiu que a OMM assumiria o papel que lhe cabe como instituição especializada da ONU e que daria conselhos às organizações internacionais competentes e aos países membros da OMM sôbre os aspectos meteorológicos da utilização pacífica da energia atômica. Êsses aspectos se relacionam principalmente ao deslocamento de produtos radioativos na atmosfera.

O Comitê Executivo da OMM decidiu, mais, estabelecer no secretariado dessa organização, um centro que será encarregado de reunir tôdas as observações meteorológicas efetuadas durante o Ano Geofísico Internacional, inclusive as das estações meteorológicas especiais instaladas na Antártica.



PRIMEIRA USINA ATÔMICA DOS EE. UU.

Êste modêlo mostra como será a primeira usina geradora de energia atômica dos Estados Unidos em Shipping port, na Pennsylvânia, a qual deverá ser concluída em 1957. Usinas dêste tipo poderão fàcilmente atender às necessidades de energia elétrica em amplas regiões, onde não haja facilidade para o aproveitamento de quedas d'água

Proibição de Exportar Minérios Ràdioativos

A LUTA do avanço dos conhecimentos científicos sôbre a energia nuclear, e da sua difusão entre os físicos de todos os quadrantes do globo, até nos mais remotos, ainda prossegue.

O Brasil, felizmente, logrou um grande êxito, que certa minoria de derrotistas quer anular e comprometer. A industrialização das areias é o setor visado pelos grandes grupos internacionais que esperam, por êsse meio, não perder a posição privilegiada obtida mediante contrôle e domínio de determinadas ramificações do sistema industrial internacional.

A indústria de terras raras é alvo ambicionado. No Brasil ela floresce no atinente ao tratamento químico da monazita. A industrialização dessa valiosíssima matéria prima que é a areia monazítica, é feita, sobretudo, pela ORQUIMA, que trata 3.500 toneladas anuais de monazita. Obtém ela, através de modernos processos de industrialização, cêrca de 300 toneladas de cloreto e sulfato de terras raras, 150 toneladas de óxido de tório e certa proporção de óxido de urânio. Outra organização, a MIBRA, trata, apenas, de 900 toneladas de areia monazítica por ano. Ela age por intermédio da sua subsidiária, a INAREMO, cuja usina está instalada perto de Guarapari, no Espírito Santo. As demais são as adiante discriminadas: Cia. Industrial Fluminense, de Niterói; Indústria Metalúrgica de Terras Raras Ltda., de Itaboral, e mais três fábricas, das quais duas em São Paulo e uma no Distrito Federal. A MIBRA produz sulfato de terras raras, sais de tório e ácido fosfórico. As restantes dedicam-se à fabricação de ligas pirofóricas de «Mischmetal» (pedras de isqueiro) e de véus incandescentes de nitrato de tório.

A ORQUIMA, contudo, por ser a pioneira no concernente ao aproveitamento de óxido de tório e de urânio, tem sido o alvo principal de ataques, cuja inspiração, segundo é notório, procede da E. I. du Pont de Nemours, a líder do grupo norte-americano que se tem movimentado contra a ORQUIMA. Na mensagem do presidente Juscelino Kubitschek ao Congresso Nacional, página 123 do «Diário Oficial» da União, de 16 de março dêste ano, no tópico «Industrialização de Minérios Atômicos», lê-se o seguinte trecho: «No momento encontra-se interditada a exportação de urânio, havendo a Comissão de Energia Atômica adquirido e estocado tôda a sua produção. Em relação ao tório, não há a preocupação de manter estoques no Brasil, porque a indústria tem capacidade para produzir a quantidade requerida, logo que necessário. A exportação de minério ou produtos de tório, todavia, não deve ser compensada, apenas, pelo pagamento da base do seu valor comercial. O Conselho Nacional de Pesquisas tem sempre insistido em que se obtenha, paralelamente, a colaboração necessária ao desenvolvimento do progresso da energia atômica do Brasil».

Essa orientação do Catete, no pertinente ao tório, é equivoca e perniciosa. O Brasil vai ter, dentro de pouco tempo, necessidade de grandes reservas de tório. Cumpria, pois, acumulá-las e não exportá-las. E' o tório que permite a coleta do urânio 233, matéria prima dos reatores atômicos para produção de energia elétrica. Inconcebível, por conseguinte, essa política dualística em relação ao urânio e ao tório. Nenhum mineral atômico deve ser exportado. A energia nuclear representa a independência econômica definitiva do Brasil. Estamos, portanto, fazendo um saque impagável e irremediável sôbre o futuro.

(Do «Correio Paulistano»).

Existem Minérios Atômicos Em Araxá

A Comissão de Inquérito de energia atômica ouviu o depoimento de Djalma Guimarães, ex-diretor de pesquisas geológicas do Conselho Nacional de Pesquisas que descreveu o trabalho realizado em Araxá, onde foram descobertos grandes depósitos de minérios atômicos que dariam para abastecer o Brasil durante 600 anos, gastando-se por dia 300 toneladas de tório. Manifestou-se contrário ao acôrdo de minérios atômicos feito com os Estados Unidos e combateu frontalmente a exportação considerando-a um crime.

Contrário à Troca de Minério...

(Conclusão da 1.ª página)

é, em troca da boa vontade dos Estados Unidos, no que diz respeito ao fornecimento de reatores de potência para a produção, específica de eletricidade. Isto quanto ao presente imediato".

O TÓRIO NÃO E COMBUSTIVEL

Continuando, disse-nos o engenheiro Hervásio Carvalho: "O tório não é combustível e sim, o que chamamos em linguagem técnica "material fertil". Da maneira como se vem falando no tório dá a impressão de que êle é combustível como o urânio 235. Não é exato, como também não se está colocando com precisão a questão do preço dêsse metal.

A verdade é que o tório 232 ou tório natural, necessita de um complicado processamento, no qual o urânio desempenha papel essencial, para transformá-lo em urânio 233; êste, sim, é combustível atômico".

PREÇO DO TÓRIO

No que se refere ao preço do óxido de tório, o professor Hervásio Carvalho assim se formou: "Fala-se muito na venda por 9 dólares e que milhares. Mas a coisa não é bem assim. O óxido de tório parece que está sendo pago a 9 dólares o quilo, mas é preciso não esquecer que sua transformação no urânio 233 custa cêrca de 5.600 dólares, quando as condições são bem estabelecidas econômicamente, o que até hoje não se conseguiu. Custa, normalmente, portanto muito mais, essa operação.

O preço comercial é dado de acôrdo com as leis econômicas da mesma forma que o preço do estanho, do cobre e de outros metais no mercado internacional, e não por imposições".

"Para se obter 90 milhões de dólares, precisamos, portanto, de uma exportação de 10 mil toneladas de óxido de tório, seja de 200 mil de areia monazítica. Esses 90 milhões obteriam, apenas, para adquirirmos reatores cuja potência total não passaria de ..... 300.000 KW., o que seria, ainda, muito pouco".

"Logo, trocar tório por reatores não é bem o caso, porque arriscaríamos a esgotar as nossas reservas sem resultados satisfatórios, como vimos acima".

O principal é não cortarmos definitivamente a possibilidade de exportar, que, aliás, já é limitada de govêrno para govêrno, pois necessitamos dessa possibilidade para obter em troca o mesmo tratamento, isto é, a ajuda norte-americana no que diz respeito à técnica e ao aparelhamento indispensáveis ao nosso início no campo da energia atômica".

Compromisso...

(Conclusão da 1.ª página)

messa oficial de óxido de tório para o estrangeiro.

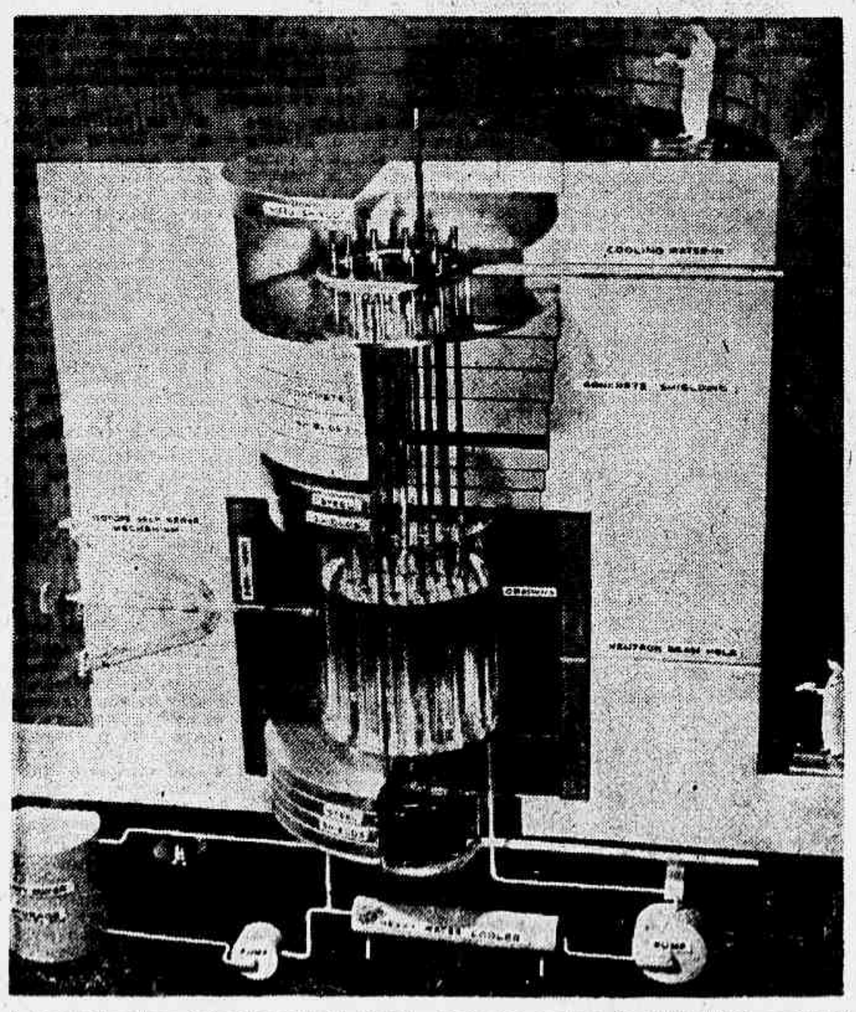
Os acordos com os Estados Unidos, que tanta celeuma têm provocado, preveem uma exportação de 330 toneladas de óxido de tório. Nêle foram incluídas as 100 mil toneladas de trigo, que deveriam ser pagas pelo Brasil, mediante a entrega de 4 mil e 500 toneladas de areia monazítica ou do pagamento de 6 milhões e 500 mil dólares. Como a opção dada tinha o prazo prefixado de um ano e como o nosso govêrno não se pronunciou dentro do mesmo, assinou-se um novo acôrdo, em 1955, onde foi prevista a venda de 500 mil toneladas de trigo pelos Estados Unidos. Os dois acordos, em conjunto, fixam a venda pelo Brasil aos Estados Unidos de 4 mil e 500 toneladas de monazita e de 330 toneladas de óxido de tório aos preços, respectivos, de 330 e 9,35 dólares. Até o presente, nenhuma remessa de minério foi feita com base nesses acordos, embora um terceiro, assinado no Rio de Janeiro, em agôsto, também de 1955, assegure o fornecimento de urânio aos Estados Unidos, pelo nosso país, o que constitui um grave êrro, visto que ainda não sabemos a capacidade das nossas próprias reservas. Mesmo assim, não tivemos dúvidas em nos embrenhar pelo caminho da imprevidência e do esbanjamento.

Brasil, o Único...

(Conclusão da 1.ª página)

outros minerais radioativos. A produção de zircônio oriundo das areias monazíticas do Espírito Santo não alcança, todavia, os volumes obtidos nas jazidas de Poços de Caldas. Em 1953, por exemplo, extraíram-se 2.568 toneladas da zona mineira, e apenas 525 toneladas na região espírito-santense.

REATOR C ANADENSE



A fotografia acima é um flagrante do modêlo de um dos reatores de Chalk River, no Canadá

NOSSAS RESERVAS MINERAIS E A EXPORTAÇÃO DE RADIOATIVOS

CONTRARIA AOS INTERÊSSES DO PAIS

Eider Rangel

DEVIDO às características que vem tomando o mundo contemporâneo, o problema energético passou a ter neste século uma importância verdadeiramente assombrosa. Dentre as principais fontes de energia empregadas na atualidade, duas delas vêm sendo objeto de tremenda disputa no âmbito internacional. Não há quem desconheça hoje a importância do petróleo e dos minerais radioativos.

Não fôsse o Brasil possuidor de grandes reservas dêsses minerais, o fato para nós não teria tanta importância. Embora não se tenha ainda dados oficiais sôbre as nossas reservas, sabemos que a ocorrência dêsses minerais em nosso solo é bem grande.

Nestes minerais dois elementos destacam-se pelo seu poder rádio-ativo e pelo múltiplo emprego que adquiriram, graças ao desenvolvimento da física nuclear. São êles o tório e o urânio, e que por coincidência, muita vez, encontram-se juntos na mesma espécie mineralógica. Cêrca de 80 dessas espécies já foram clasificadas pela mineralogia como de interêsse econômico, e dêsses o Brasil possui mais de 25. O teor de urânio de tais minérios varia de 80% a 4%.

Alguns possuem só urânio, outros vem como dissemos, acompanhados de tório. Do primeiro grupo destacam-se a soddiyta com 80% de urânio, a pechblenda com 70%, a autunita e a torbemita com 50%. Além dêstes, com menor teor de urânio temos a ampangabeita, a djalmita, a betafita e outros. Dos que vêm acompanhados de tório, destaca-se o grupo da uranita e entre êles lidera a uranita ou cleveita com cêrca de 70% de urânio e 15% de tório e a gumita com 50% de urânio e 22% de tório; podemos citar ainda outros que ocorrem também no Brasil como a policrasita, o pirocloro, a samarskita e a anerodita.

Entre os que encerram sòmente Tório temos o principal dêles, a monazita e outros como a zirkelita, a almita e a aeschnita. A monazita que é um fosfato de cério, lantânio, tório e outros metais denominados de terras raras, é bastante disseminada no nosso país. Em quase todos os Estados ela já foi identificada nos teores de tório que dão a tôdas elas importância econômica.

As nossas principais jazidas

(Conclui na 3.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATISTICA

EXPORTAÇÃO DE MONAZITA

EMBORA difícil estabelecer-se a quantidade das nossas exportações de areias monazíticas antes de 1895, pode-se estimar, em pouca margem de êrro, que êste volume oscilou de 15 a 20 mil toneladas.

Em 1902, a Alemanha passou a se interessar pela nossa monazita e entrou então, por fôrça, de um convênio firmado com o nosso govêrno, a importar essa matéria prima. A partir de 1939, quando se iniciou a segunda grande guerra mundial, o Brasil passou a exportar areia monazítica para os Estados Unidos. Estas remessas se desenvolveram ràpidamente, figurando aquele país daí em diante, como cliente único das nossas exportações de monazita.

Ano	Quantidade (ton.)
1945	1.030
1946	1.250
1947	2.000
1948	1.605
1949	2.256
1950	1.000

Fonte: «O Estado de São Paulo».

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — Varizes
ZEN - Av. Rio Branco, 109 - Sala 1.006 — Hora marcada
- Telefones: 23-4531 e 42-4[illegible]
CHEFE S. PROT. H. GAFREE-GUINLE

Política Realística Subordinada ao Regime do Monopólio Estatal

DECORRÊNCIA LÓGICA DO PRESENTE ESTÁGIO DAS PESQUISAS ATÔMICAS

FALA O SR. DAGOBERTO SALES

OUVIDO pela reportagem do «Diário de Notícias» sôbre a política que deve o Brasil adotar, para a utilização da energia atômica, assim expressou-se o deputado paulista Dagoberto Sales: — Penso que a utilização da energia atômica poderá em futuro próximo abrir ao nosso país, possibilidades de um progresso gigantesco. Julgo desnecessário reafirmar essa noção, que é hoje básica: a energia é o denominador comum do progresso. O baixo padrão de vida brasileiro, a fraquíssima produtividade «per capita» são motivados pela deficiência nacional em suprimentos de abundantes fontes de energia.

Essas fontes têm sido até agora, o carvão e o petróleo. Nações ricas dêsses combustíveis são nações de alto padrão de vida e vanguardeiras do progresso. O Brasil nada mais tem feito, senão trocar o trabalho braçal por suprimentos de combustíveis, ou seja café por petróleo. Isso explica a nossa pobreza.

POLITICA REALISTICA

Prossegue o entrevistado:

— Visando, portanto, acelerar o desenvolvimento nacional no setor da energia atômica, apresentei à Câmara dos Deputados, o projeto de lei n. 944-56, que estabelece as bases de uma política realística, mediante a criação de organismos coodernadores e centralizadores de tôda essa tarefa. Caberá, assim, à Comissão de Energia Atômica a missão de formar técnicos e de promover o levantamento das nossas reservas, fiscalizando tudo o que se refira à energia atômica. Deverá, ainda, instalar ou facilitar a instalação de reatores nucleares de pesquisa, ou destinados à geração de energia atômica. Entrará, então, o Brasil no campo da energia atômica, preparando-se para auferir os imensos benefícios que essa forma de energia nos poderá proporcionar.

MONOPÓLIO ESTATAL

— Outro aspecto do meu projeto — continua o sr. Dagoberto Sales — têm sofrido críticas acerbas. Refiro-me aos dispositivos que instituem o monopólio estatal do comércio de materiais atômicos e também o da lavra.

Devo dizer, porém, que não procedem as críticas. O monopólio estatal de minérios atômicos é medida básica, adotada por nações, que fazem da iniciativa particular a sua bandeira, tão importantes são êsses materiais e tais perigos apresenta o seu uso descontrolado que hoje seria absurdo não colocá-los sob o rígido contrôle estatal.

Para o Brasil principalmente, nação pobre e ávida de divisas estrangeiras, a livre iniciativa acarretaria, em pouco tempo, a evasão de nossas limitadas reservas que demandariam nações de moeda forte, despojando-nos, no limiar da era atômica dos elementos essenciais ao nosso desenvolvimento futuro. E' necessária que nossas leis só permitam a exportação de materiais atômicos em troca de compensações específicas num setor e proporcionais ao seu imenso valor energético. Não podemos ignorar que um quilo de tório tem a capacidade potencial de gerar energia correspondente à de 2.500 toneladas de carvão. Atribuir a êsses materiais os conceitos de valor clássico, aplicáveis a minérios comuns ou cedê-los por preços estabelecidos em acôrdos bilaterais, vazios de considerações lúcidas, representa demonstração de imprevidência, indigna de uma grande nação.

CONTRÔLE DO COMÉRCIO

— O balanço — acentuou o sr. Dagoberto Sales — do que ganhamos com as exportações até agora feitas, em comparação com o desfalque energético é realmente desolador.

Nessas trocas, o que nos deve guiar é a unidade de trabalho kilowatt-hora. Êsse deve ser o denominador comum das transações. Tenho a convicção de que o contrôle do comércio implica, necessàriamente, o contrôle da lavra.

Ao mesmo tempo, não vejo interêsse ou necessidade de mobilizar-mos, em pouco tempo, as nossas reservas de minérios de alto teor. Tudo nos aconselha, depois de evidenciada a existência por meio de um programa intenso de pesquisas, a uma lavra cautelosa. Não vamos em uma geração exaurir e esgotar aquilo que também será patrimônio de nossos remotos descendentes.

ORIENTAÇÃO NECESSÁRIA

Concluindo, fêz ver o entrevistado:

— E' preciso lembrar que tôdas as conclusões científicas atuais desautorizam esperanças de utilização de elementos leves como o «deuterium» e o «tritium» no processo de fusão controlada para futuro previsível. Na conferência de Genebra, ficou claramente demonstrado é que essa possibilidade teórica se choca com dificuldades insuperáveis no presente estágio da tecnologia.

No meu modo de ver, seria insensato basearmos uma política atômica em possibilidades remotas. A linha mestra de nossa política deve ser realista e baseada, portanto, em fatos científicos atuais.

NOSSAS RESERVAS MINERAIS E A EXPORTAÇÃO DE RADIOATIVOS

(Conclusão da 2.ª página)

são localizadas na Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás. Na Bahia encontramos pràticamente em tôda extensão do litoral Sul e nas regiões auríferas. Encontra-se em algumas cidades como a de Prado, Caravelas, Lençóis, Bandeira de Melo, e São José do Mucuri e ainda encontraram-se depósitos nas margens dos rios Caí e Caraíba. As areias de Prado em análise não muito recente, revelaram 62,70% de óxido de cério e lantânio 27% de óxido de fósforo 3,5 de óxido de tório, 3% de itrio 2,5 de ferro e 3% de óxido de alumínio. Por tôda a costa espírito-santense a monazita é encontrada e o mesmo acontece no interior do Estado. Os depósitos de Beneventes acusavam na areia um teor de 6% de tório; em Conceição da Barra e Curuí, a percentagem de tório se aproxima de 15%. Em Itapimirim foram encontradas areias com mais de 5% de tório. No vale do Mucuri em Santa Cruz, também foram encontradas monazitas cuja percentagem de tório atinge 25%. As areias de Guarapari, além de tório, têm um alto teor de cério e lantânio, com cêrca de 30% de cada um.

Em Minas Gerais, várias cidades possuem tão precioso minério. Dentre muitas podemos citar Diamantina, Mar de Hespanha (cujas amostras de um município revelaram alto teor de tório), Ouro Preto e Teófilo Otoni. Neste mesmo Estado, foram encontradas areias com um teor de óxido de tório de 20,20% e 50% de cério. Encontramos também em Goiás em regiões auríferas, no Sul da Serra dos Pirineus, e nas aluviões dos rios Corumbá e Paranaíba.

Entretanto não são o tório e o urânio os únicos elementos imprescindíveis a produção de energia atômica. Êstes são na realidade os elementos que liberam a energia, mas a aparelhagem empregada em tal processo é muito complexa, e dela depende todo o sucesso da operação. Como exemplo podemos citar no grupo dos alcalinos o sódio e o potássio que são usados como refrigerantes nos reatores, o mesmo acontecendo ao bismuto. O boro, o cádmio, e o zircônio são usados nos reatores. O berilo e o grafite são empregados como refletores e moderadores de velocidade dos neutrons.

Ao lado dêsses encontra-se um sem número de outros elementos de idêntica importância dos quais podemos mencionar os do grupo dos lantanídios, que são o lantânio, o cério, európio, hólmio, térbio, fraseodímio, neodímio, gadolíneo, disprósio, samário e outros, todos êstes são também encontrados em boa quantidade espalhados pelo nosso território.

Para darmos uma idéia da tamanha importância da energia nuclear basta lembrar que um quilograma de tório ou urânio — 255 são capazes de liberar uma energia equivalente a 3.000 toneladas de carvão aproximadamente, o que significa mais de 20 milhões de quilowates-hora.

Os Estados Unidos já dispensaram em pesquisas nucleares mais de 10 bilhões de dólares, e a Inglaterra prevê para dentro de 10 anos, possuir mais de 12 usinas de energia atômica, o que importaria numa economia de cêrca de 6 milhões de toneladas de carvão.

No Brasil até agora nada se fêz para a poupança de nossos minerais rádio-ativos ou de seus congêneres. A lei 1.310 de 15-1-51 que criou o Conselho Nacional de Pesquisas, tem a sua válvula de escape no capítulo 1 — Art. 4.º.

Devido a tão grande importância de tais minerais e à sua grande escassez no globo a política externa que deveríamos adotar seria a de não exportarmos um só grão. Entretanto o que nos preocupa de certo modo é que os destinos dêsses nossos minerais estão entregues a um poeta, homem naturalmente sonhador e que deve fazer seus cálculos nas mesas de bolles e certamente estará habituado a fazer a conversão do preço do tório na base do preço da garrafa de uisque. O argumento que admite razoável a exportação dos «excedentes» de nossos minérios rádio-ativos é um sofisma e por isso mesmo improcedente. Se formos adotar esta diretiva, exportaremos hoje todos os nossos minérios, por que ainda não usamos convenientemente nenhuma parcela de nossas reservas. Entretanto quando amanhã o nosso progresso atingir um nível tal que possamos utilizá-las em abundância lamentaremos então, inutilmente, a falta dos excedentes que exportamos.

O problema da formação de técnicos é como sempre de enorme importância e talvez seja mesmo o principal, porque quando o país se tornar capaz, com seus próprios recursos, de dirigir tècnicamente as suas reservas minerais, o problema estará definitivamente resolvido.

Se o govêrno realmente estiver interessado em resolver o problema de nossos minerais rádio-ativos e a energia atômica, poderia criar um curso para especialização de Engenheiros Químicos nêste ramo, anexo à Escola Nacional de Química ou ao Conselho Nacional de Pesquisas, e que tivesse um funcionamento intensivo nos moldes do curso de Refinação patrocinado pelo Conselho Nacional de Petróleo, e não como um curso mèramente ilustrativo de extensão universitária. A Escola Nacional de Química forma anualmente um número reduzido de Engenheiros Químicos, mas que justamente pela profundidade de seus conhecimentos o seu currículo é idêntico ao do Massachussets Instituto of Technology, e o conjunto de seus professôres forma uma elite do mais alto quilate), estão perfeitamente capazes de aprofundar a sua formação nesse novo setor da ciência. Ainda poderíamos contar com os engenheiros da Escola de Minas e Metalurgia e os formados nas Cadeiras de Física e de Química da Faculdade de Filosofia.

Faz-se urgente portanto, que reformemos as nossas leis no que diz respeito a êstes minerais e que a solução apresentada vise exclusivamente o interêsse nacional nos moldes do que se fêz com o petróleo.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838 - 1 840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Curso de rádio gratuito
LART
Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 5 de junho próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente ou pelo telefone: 42-7594.
AV. PRES. Wilson, 194 — 1º AND. — SALA 12

todos os tipos
para
todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S.Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel.2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

para maior Beleza e Confôrto do seu lar
conheça o
ARMÁRIO "STANDARD"
— um primor de estética e acabamento —
• Com portas de abrir ou corrediças.
Para resolver o problema de espaço no lar moderno, foi o ARMÁRIO "STANDARD" técnicamente idealizado dentro dos 3 principios básicos:
confôrto, facilidade e adaptabilidade.
Visite nossa exposição
- orçamentos sem compromisso -
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD
Av. Gomes Freire, 513 — Tel. 42-3845
Rua Barata Ribeiro, 418 - s. 103 — Tel. 32-0483

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada
Peça pelo telefone: 22-5212.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Tratamento das doenças anuretais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

Cursos por Correspondência e Freqüência
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RADIO TECNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TECNICO
☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 SÃO PAULO
E V. RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Enriqueça seu guarda-roupa de Inverno sem esfôrço econômico... com um Carnet-Crediário D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

MANTEAUX
Novos modelos... para a nova estação!
Linhas retas... bem no rigor da moda!
Três encantadores modêlos inspirados nas criações que mais sucesso alcançaram em Paris! Escolha agora o seu modêlo n'A Exposição Carioca... e seja mais elegante nêste Inverno!
A MANTEAU "CHARME DE PARIS" em finíssima alpaca. Muito chic. Em marinho, prêto e royal. 2.100,
B MANTEAU "ROSE MARIE" Em superior gabardine fio inglês. Em marinho e prêto. 2.450,
C MANTEAU "RUE DE LA PAIX" Em legítima lã angorá, cinza chumbo. 3.850,
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
R. Carioca Esq. G. Dias

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

COFERMAT

MAQUINAS PARA SOLDA ELETRICA
ROTATIVAS E DE PONTEAR

ESTAMOS RECEBENDO NOVA REMESSA destas
afamadas máquinas DINAMARQUESAS
AOS PREÇOS ANTIGOS
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968

ARTEFATOS DE CIMENTO

FÔRMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.
VIBRADOS e não vibrados. Mesas vibradoras.
BETONEIRAS de 150 litros, de manejo manual e motorizadas e com motor monofásico para ligar na luz.
FABRICANTE:
Alwin Meyer
RUA ACRE, 55 — 5º ANDAR — TELEFONE: 43-5568 — RIO DE JANEIRO.

BOMBAS BERNET

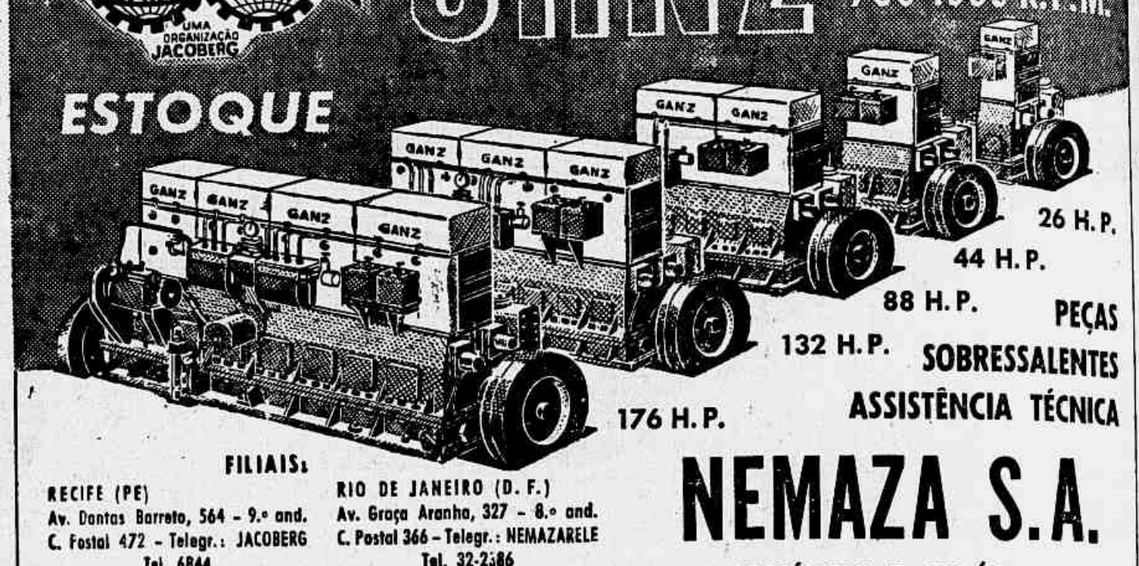
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

NEMAZA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

UMA ORGANIZAÇÃO JACOBERG

GANZ MOTORES DIESEL DA HUNGRIA 700-1000 R.P.M.

ESTOQUE



26 H.P.
44 H.P.
88 H.P.
132 H.P.
176 H.P.
PEÇAS SOBRESSALENTES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FILIAIS:

RECIFE (PE)
Av. Dantas Barreto, 564 - 9.º and.
C. Postal 472 - Telegr.: JACOBERG
Tel. 6844

RIO DE JANEIRO (D. F.)
Av. Graça Aranha, 327 - 8.º and.
C. Postal 366 - Telegr.: NEMAZARELE
Tel. 32-2386

PORTO ALEGRE (R. S.)
Rua 7 de Setembro, 1116 - 5.º and.
C. Postal 786 - Telegr.: NEMAZA
Tel. 9-1145

NEMAZA S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Pedro Américo, 68 - 8.º andar - Caixa Postal 3433
Telefone: 35-7147 - End. Telegr.: NEDMAZA - São Paulo

PASTA G-E PARA SOLDAR

Indicada na soldagem de todos os metais, com exceção do aluminio.
Embalagens de 55 gr 110 gr 450 gr
Peça em seu Revendedor G-E mais próximo, ou à

GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR INDÚSTRIA BRASILEIRA

Com motor elétrico nonofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

BOMBAS PARA AGUA — AUTOMATICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE' 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

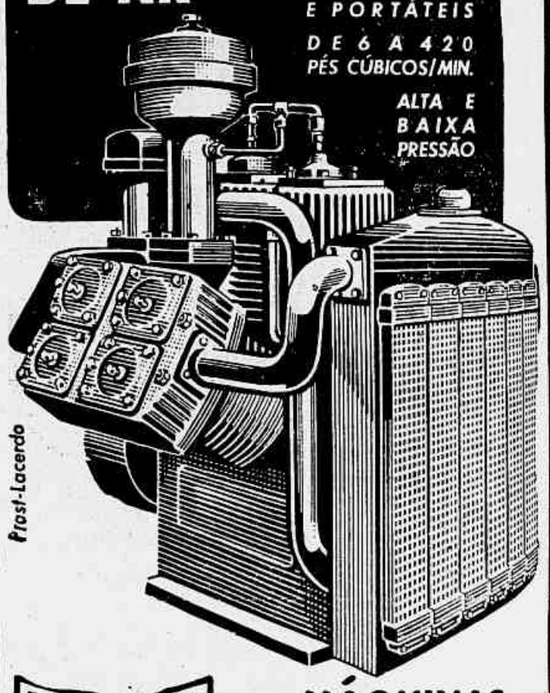
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.
Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

HOOS COMPRESSORES DE AR

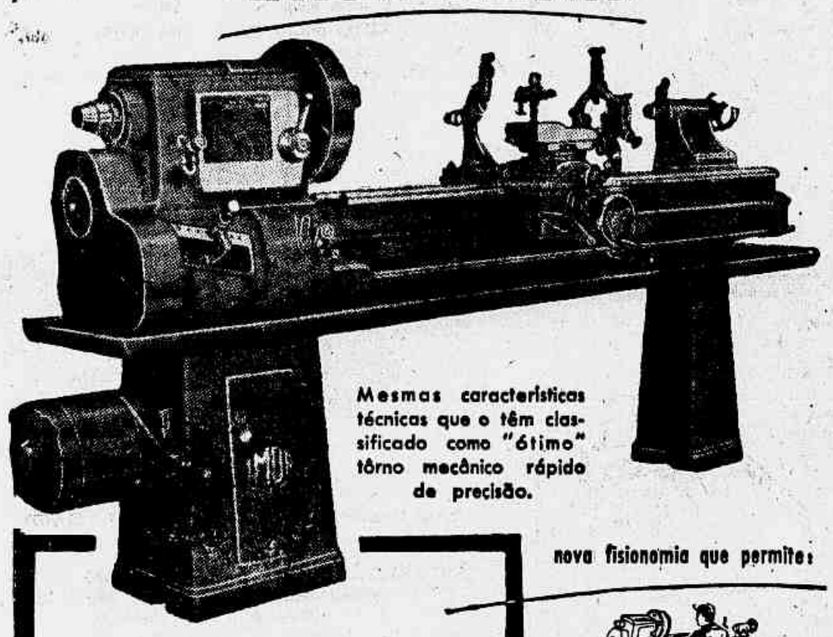
ESTACIONÁRIOS E PORTÁTEIS
DE 6 A 420 PÉS CÚBICOS/MIN.
ALTA E BAIXA PRESSÃO



Frost-Lacerda

HOOS MÁQUINAS MOTORES S. A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 25 - 16.º ANDAR
TELS. 43-0659 - 43-3510 - 43-6995
FILIAL B. HORIZONTE: AV. PARANÁ, 237 - TEL. 2-3511

O "ótimo" em tornos está superado pelo próprio IMOR N.T.P.N.



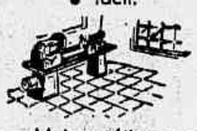
Mesmas caracteristicas técnicas que o têm classificado como "ótimo" tôrno mecânico rápido de precisão.

Um novo tipo de tôrno para serviços gerais, com aparência de modêlo mais pesado. Exposição, folhetos e informações em nossa loja de máquinas.

nova fisionomia que permite:

1 - Mais segurança e confôrto no trabalho.

2 - Manejo mais rápida e fácil.



3 - Mais estética e mais racional distribuição na arrumação da oficina.

Revendedor autorizado:
L. PESTANA
Rua Tenente Possolo, 24 - Tels.: 42-6715 e 42-6723
Rio de Janeiro

AGA

Pioneira na Indústria da Solda
Tradição
Confiança
Seriedade
Assistência Técnica

Varetas
Eletrodos
Geradores de acetileno
Máquinas
Acessórios

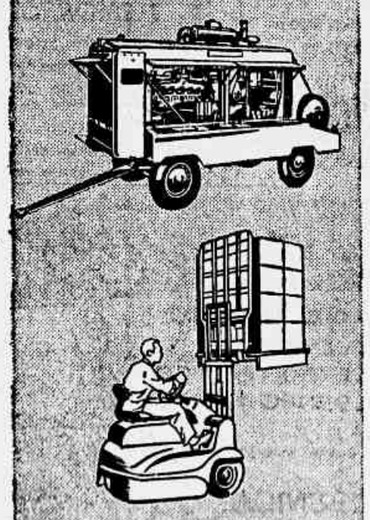
GAZES: Oxigênio, Acetileno, etc..
SOLDA Oxigenoterapia INSTALAÇÕES

AGA tudo para solda
FORNECEMOS TAMBÉM:
Carbureto
Azoto
Protóxido de Azoto
COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256 RIO DE JANEIRO

melhor conservação... maior rendimento!

I.R.BENOLIEL & CIA.

RECONDICIONAMENTO DE MÁQUINAS



ESPECIALISADA EM

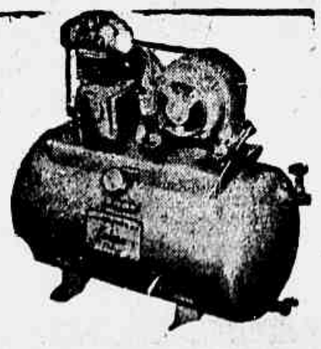
- ★ Compressores de ar, fixos e portáteis
- ★ Perfuratrizes de rocha
- ★ Máquinas pneumaticas em geral
- ★ Bombas centrifugas
- ★ Bombas de vácuo
- ★ Empilhadeiras

Orçamentos rápidos e serviços executados com garantia e assistência técnica

I. R. BENOLIEL & CIA
ESCRITÓRIO: RUA MÉXICO, 148 - GR 505 - 22-9536
OFICINA: RUA MARABÁ, 103

COMPRESSORES DE AR

PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS A PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA
J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857



DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
THOR BENDIX WESTINGHOUSE GE — EASY
Instalações, consertos, reformas, lubrificações e pinturas de qualquer marca ou tipo de máquina. Mecânicos especializados. Não cobramos visitas. Máquinas estrangeiras recondicionadas, à vista e a prazo, com garantia. Rua Siqueira Campos, 241-A — Copacabana. Tel.: provisório — 57-7824.

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

ARAME COBREADO
PARA MOLAS — INGLÊS E ALEMÃO
B. W. G. — 9 — 10 — 12 — 13
PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593.

6 Vêzes mais econômica no serviço de solda
O Novo Retificador de Selênio

TITAN
Venha à nossa loja, vê-lo em funcionamento.

- Consumo pràticamente nulo quando funciona em vazio
- Maior estabilidade de arco
- Proteção contra quedas de voltagem
- Ausência de peças rotativas, dispensando manutenção

Fabricado em três tamanhos: De 200, 300 e 400 ampéres.

LOJA SANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
RUA FREI CANECA, 47/49 —
TEL.: 22-9835 — RIO

MOTORES CONTINENTAL PARA AVIÃO
NOVOS --- PRONTA ENTREGA
ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS — VELAS BG E CHAMPION
COMPANHIA CARNASCIALI — IND. E COM.
AVENIDA BEIRA MAR Nº 200
FONE: 42-2603 — Teleg.: Carnasciali
RIO DE JANEIRO

Comércio Luso-Brasileiro

NUNO SIMÕES

LISBOA (Via aérea) — Há muito que sustento que não é no campo das relações comerciais que há de encontrar-se o amparo e o principal estímulo para o fortalecimento da comunidade luso-brasileira. Outros e bem mais importantes interêsses constituem o seu conteúdo social e humano. O que não quer dizer que se não deva procurar intensificar os negócios entre os dois países, já que os bons negócios servem também, para fazer boas amizades e é, sem dúvida possível elevar muito mais o nível das trocas entre as duas Nações Atlânticas.

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Govêrno do Brasil em Lisboa acaba de publicar em abono do meu asserto, um largo e minucioso estudo a respeito da questão, que merece ser divulgada e, pela sua objetividade, se impõe aos meios oficiais e interessados nos dois países.

A primeira e justa observação dêsse estudo é que a situação comercial demonstra ser a «única nota discordante no quadro das relações luso-brasileiras».

E com efeito enquanto no ano último a importação do Brasil totalizou 55.174 T., o maior volume dos anos últimos, e 236.931 C., cifra só inferior às de 1947 e 1951, a nossa exportação ficou em 7.301 T., o mais baixo volume dos últimos anos, e em 86.428 C. ou 26% apenas do que fôra em 1951 e 9,8% da de 1948, as mais elevadas cifras atingidas nesse período.

Assim no ano último, houve para o Brasil um saldo positivo de 150.503 C. ou mais de 5,2 milhões de dólares ao câmbio de 28$75.

E 1955 foi o terceiro ano seguido em que o Brasil obteve em Portugal saldo positivo que, em 1954, fôra de 17.299 C e em 1953 de 111.396, perfazendo, assim, no triênio 279,198 C. que, ao câmbio referido, se aproximam de 10 milhões de dólares.

No triênio 1950-52, Portugal tivera saldos positivos em 1950 e 52 que, somados, representaram 212.551 C. e deduzido o saldo positivo do Brasil em 1951 que foi de 5.216 C. representavam apenas 7,2 milhões de dólares.

Quer isto dizer que nos últimos seis anos, a posição do Brasil no comércio luso-brasileiro lhe foi francamente favorável, ao contrário de tudo o que se tem afirmado, oficial e particularmente, e apesar dos esforços para conduzir ao equilíbrio as trocas entre os dois países, pelo Acôrdo de 1949, prorrogado em 1952 e revisto em 1954.

Com razão, portanto, o Boletim do Escritório do Brasil afirma:

«Há, no entanto, uma conclusão de que ninguém pode duvidar. Com exceção do ano de 1951, o acôrdo jamais foi cumprido e, no último ano do período em observação (1947-1955) foi respeitado sòmente no que concerne à importação de mercadorias brasileiras».

Dispenso-me de insistir nos meus pontos de vista que tanta celeuma levantaram por parte de alguns comentaristas econômicos e dos meios oficiais brasileiros quando, bem contrariada mas repetidamente, concluí do mesmo modo que o **Boletim** referido.

Esse foi o resultado da classificação cambial das mercadorias importadas de Portugal.

Em 1953 essa classificação deixou apenas nas duas primeiras categorias 13,1% do total da lista A de 1952 e em 1954-55 essa percentagem não atingiu 30% da lista A de 1954.

Pelo exame das trocas mensais entre Portugal e o Brasil, no ano último, verifica-se que o «deficit» anual para o nosso país se manteve, afinal, o do primeiro semestre.

Em setembro chegou êle a atingir 169.936 C. mas a melhoria das nossas exportações, em novembro e dezembro, conseguiu reduzi-lo.

O que compramos ao Brasil em 1955? Por ordem de valores as importações já especificadas no **Boletim Mensal** do I.N.E., de dezembro último, foram: algodão, 4.251 T. e 113.783 C; açúcar, 30.479 T. e .. 82.972 C.; peles e couros, 55 T. e 1.093 C.; tabaco, 30 T. e 752 C.; óleos vegetais, 6 T. e 71 C. e obras de ferro e aço, 1 T. e 48 C.

Houve, ainda, 38.212 C. de importação do Brasil mas carece-se, por enquanto, de indicação dos produtos que os totalizaram.

A importação portuguêsa de algodão foi de 48.616 T., das quais .. 38.000 fornecidas pelo Ultramar e as restantes 10.000 pelo estrangeiro.

O fornecimento brasileiro não chegou a 10% do total importado e foi de 40% da importação do estrangeiro em que participaram também o Congo Belga: 2.660 T.; Estados Unidos: 2.323; Egito: 857; Peru: 456; e outros: 59.

A importação total de peles e couros foi de 4.003 T. cabendo nela ao Ultramar 58,7% e ao Brasil menos de 1.5%.

Quanto ao açúcar importado é que o Brasil preencheu a diferença entre o total e o fornecimento ultramarino ou 26,2%.

No tabaco importado tanto a participação do Brasil como a do Ultramar foram insignificantes. Os dois fornecimentos, em conjunto, mal atingiram 8,5% da importação total.

Como se vê, salvo no açúcar em que o «deficit» foi suprido inteiramente pelo Brasil, êste poderia ter feito maiores fornecimentos dos produtos referidos e fornecer ainda outros.

E o que mandou Portugal para o Brasil, no ano passado?

Como já se viu pouquíssimo em quantidade e muito pouco em valor.

O azeite foi o principal valor da nossa exportação: 1.279 T. e 33.874 C. seguiu-se o pez: 2.112 T. e 11.947 C. Os vinhos totalizaram 8.159 Hls. 8.394 C., dividida esta importância em partes idênticas pelos vinhos maduros, verdes e do Pôrto.

Os minérios de estanhos representaram 127 T. e 4.802 C. As cortiças em bruto e manufaturadas: 122 T. e 3.385 C. De limas de aço o nosso fornecimento foi de 68 T. e 1.354 C. De maquinaria e aparelhagem apenas 7 T. e 56 C.

Houve ainda 22.616 C. de produtos exportados mas não especificados pelo "Boletim Mensal" do I.N.E.

Se se voltar a 1952 para distribuir essa cifra e para verificar as emissões ou reduções havidas nas nossas rubricas de exportação, encontram-se, nesse ano, as vendas que seguem: Matérias primas: 24.292 C.: Fios e tecidos: (especialmente bordados): 3.474; Substâncias alimentícias .... 143.440; Maquinaria e aparelhagem: 8.389; Manufaturas diversas: 67.807. Nas matérias primas incluiram-se ... 8.614 C. de plantas para cultura (Oliveiras?); 6.189 C. de minério de estanho; e 4.392 C. de enxofre.

Nas substâncias alimentícias os vinhos totalizaram 14.342 C.; as Conservas: 13.533; o grão de bico: 2.256; o azeite: 95.131; as frutas verdes: 2.730; e as azeitonas: 11.866.

Nas Manufaturas: os palitos representaram 1.621 C.; as obras de cortiça: 45.324; os livros impressos: .. 9.830.

Não há dúvida, pois, de que, se podemos comprar mais ao Brasil do que compramos em 1955, muito mais pode comprar-nos o Brasil do que nesse ano nos comprou. Ponto é que se reveja a situação e a revisão seja feita com sentido objetivo e prático, com conhecimento de causa e por pessoas capazes e superiores a certos prejuízos que fazem clamar contra as compras ao nosso país mas não reparam nas que são feitas aos países de produção homóloga da nossa ou de produtos muito menos necessários.

O bem documentado trabalho do escritório do Govêrno do Brasil em Lisboa traz ao estudo da questão um contributo valioso e à sua solução sugestões oportunas e utilíssimas.

Os portuguêses do Brasil têm, como inúmeros brasileiros a êles ligados por família ou convívio, direito a verem consideradas as suas tradições e preferências alimentares pelos produtos portuguêses.

Ainda que pareça que não, essas preferências devem ser respeitadas no próprio interêsse do Brasil cuja imigração decresce em têrmos de ameaçar o próprio ritmo normal de seu povoamento e crescimento.

Tudo quanto seja suprimir as causas de afastamento dos imigrantes europeus no Brasil será feito para benefício dêste. E não obstante a quada enorme de ingressos portuguêses no ano último, são êles ainda quem dá o maior e o mais desejável contingente de imigrantes.

Por outro lado não se creia que as produções ultramarinas portuguêsas sejam um impedimento invencível não só a maiores trocas comerciais entre o Brasil e Portugal mas a possíveis acordos e conjugação dessas produções. Quando o Brasil pensa em acordos com a Colômbia e outros países sôbre o comércio internacional do café, seria exagêro pensar em fazê-lo com Angola cujos cafés pelas suas características e preço bem podiam dar ensejo a combinações úteis pelo que respeita aos mercados europeus de consumo e até pelo que concerne ao mercado norte-americano?

E sobretudo quando a comunidade luso-brasileira afirma e demonstra as suas virtualidades universais, será possível não examinar, com escrúpulo e acêrto, todos os seus aspectos, para arredar tudo o que se lhe oponha ou a comprometa e para fortalecer e expandir tudo o que tenda a prestigiá-la e enaltecê-las?

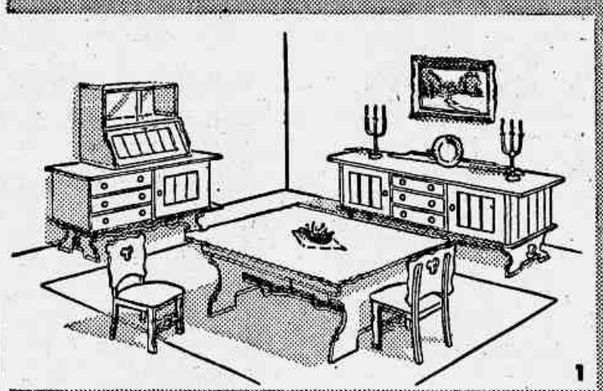
Hão-de os governos do Rio e de Lisboa deixar passar êste ensejo único de aproveitar em benefício comum os interêsses recíprocos dos dois povos — que transcendem evidentemente os negócios comerciais mas em nenhum caso os excluem ou limitam?!

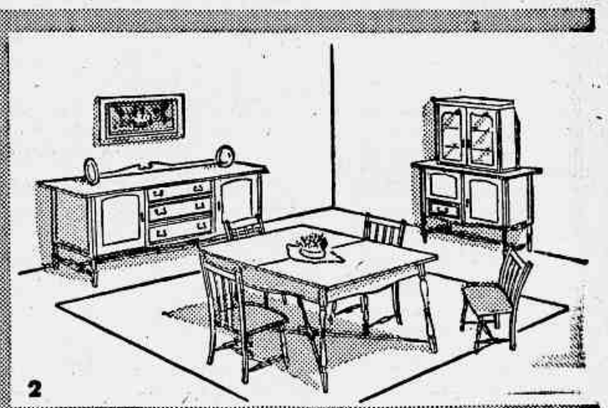
DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco). LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

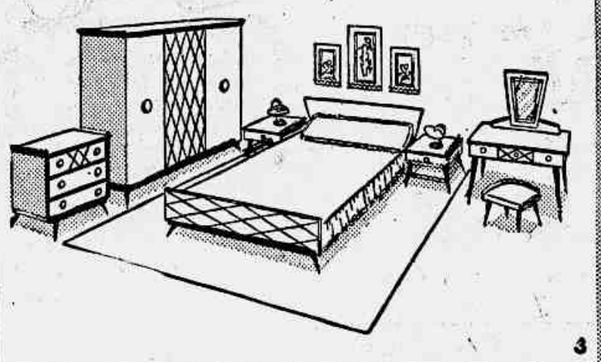
CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

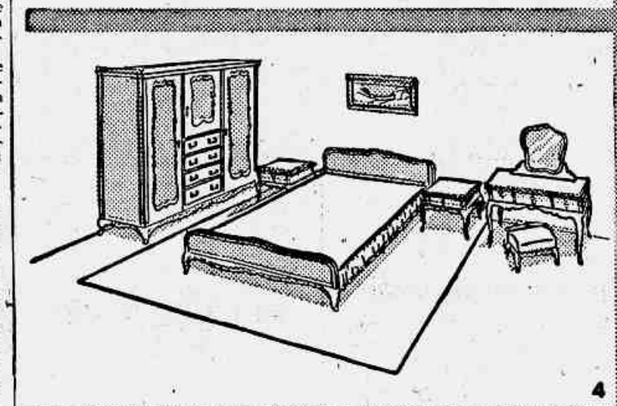
Kastrup a perfeição em móveis

DORMITÓRIO COLONIAL AMERICANO.
Fabricado em imbúia, com primoroso acabamento.
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS DE TÔDAS AS NOSSAS LINHAS DE MOBÍLIAS


1


2


3


4

1 - SALA RÚSTICA - Fabricada em imbúia massiça.
2 - SALA COLONIAL AMERICANA - Fabricada em imbúia, linhas leves, elegante e sólida.
3 - QUARTO MODERNO FUNCIONAL - Fabricado em pau-marfim.
4 - QUARTO REGÊNCIA - Fabricado em imbúia, com acabamento patinado em meio lustro.

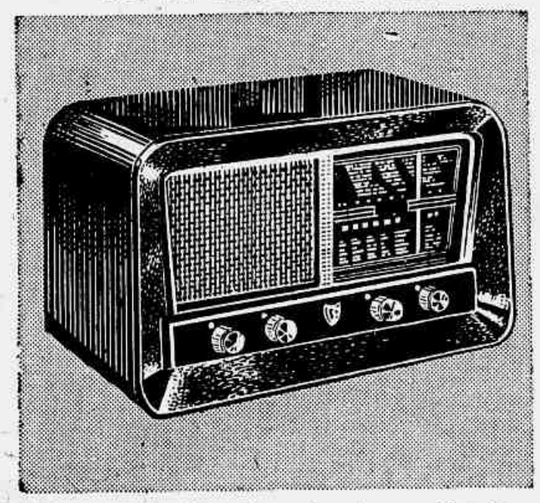
VENDAS A VISTA E A PRAZO

MÓVEIS Kastrup

Endereços:
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 146-B-Tel. 52-2070
FILIAIS.
SÃO PAULO - R. Vitória, 826 - Telefone 35-4562
BELO HORIZONTE - R. Espírito Santo, 225 - Fone 2-9351
NITERÓI - R. José Clemente, 23 - Telefone 5331
GOIÂNIA - Avenida Goiás, 55-B
RECIFE - R. Conde de Boa Vista, 137

ISTO É SEU POR cr$ 110, MENSAIS

SUPER RÁDIO FLÓRIDA



Este possante rádio ondas curtas e longas — Chassis tropicalizado — Alto falante super dinâmico de 6" — Controle automático de volume e contrôle de tonalidade — Linda caixa de cedro forrada a imbuia em tonalidade clássica — Grande dial de ampla visão.

TEMOS MAIS 32 MODELOS E MARCAS DIFERENTES À SUA ESCOLHA

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

esperança de Barros Costa & Cia.
AV. PASSOS, 36 - 3º
TELS. 43-2421 — 43-6780

PREÇOS DE MAIO
LIQUIDAÇÃO
MÊS das NOIVAS

Este lindo lustre por apenas
CR$ 800,00
ou Cr$ 85.00 mensais s/juros.

Por apenas
CR$ 1.000,00

Por apenas
CR$ 120.00

Com grandes facilidades
Plafoniers
Apliques
Espelhos venezianos
Espelhinhos interruptores
Opalinas
Overleyds
Lanternas ferro

ATENÇÃO: COLOCAÇÃO em sua residência inteiramente GRÁTIS!

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua Santana, 77 - 2.º - s/ 202/6 - Tel.: 43-4694
(Quase esq. de Pres. Vargas) - Rio

Vai Realizar-se em S. Paulo Um Congresso de Inventores

Será Também Realizada Uma Exposição

SÃO Paulo vai facultar agora uma oportunidade excelente aos inventores nacionais. O Serviço Estadual de Assistência aos Inventores, órgão subordinado à Secretaria do Govêrno, em colaboração com a Associação Paulista de Inventores, está cuidando da realização de uma exposição de inventos e, igualmente, de um congresso de inventores, ambos na capital bandeirante.

COMO PARTICIPAR DOS DOIS CERTAMES

Terão assim os inventores de todo o país uma chance para tornar conhecidos os seus inventos. Tanto a exposição como o congresso são veículos que facultarão a glória dêsse ou daquele inventor, uma vez haja mérito de fato em suas concepções engenhosas. Para concorrer a ambos os certames, os inventores deverão entrar em contacto com aquêles dois órgãos, na rua Xavier de Toledo, na capital paulista, apresentando informações, fotografias e modelos de seus inventos.

A data da realização do futuro congresso e da exposição será em breve determinada.

prove qualidade pelo rendimento

Lord Café rende mais bebida com a mesma quantidade de pó dos outros cafés.

LORD CAFÉ

Sua mistura de cafés finos, sua torração á temperatura ideal e o seu grão micro-moído proporcionam um aproveitamento maior, que multiplica o rendimento comum, a pureza, o sabor, o aroma, a economia, a qualidade. Isto é rendimento!

Os grãos que entram na composição do Lord Café realizam de fato a sua qualidade exclusiva.

Agora também em tamanho Junior (250 grs.)-Preço Junior
Fab. R. Visc. de Niterói, 354 A e B - Rio de Janeiro - Produto do Café Paulista S. A.

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4349 e 80-6932
RIO
Cx. Postal, 8522 - tel. 22-5898

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!

Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

• SOB MEDIDA.
• 3 modelos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO
• O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente

• Maior durabilidade.
• Flexibilidade equilibrada.
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
• Variado sortimento de souvenirs, poltrona-cama e SOFÁ-CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL
Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9208

Voga Publicidade

POR QUE VOCÊ NÃO VEM CONVERSAR CONÔSCO SÔBRE O C.S. ?

Trata-se do nosso singular sistema de vendas a crédito, cujas condições são estabelecidas pelo cliente. Faça-nos uma visita. Converse conôsco e leve para casa tudo quanto oferecemos para o confôrto e beleza do seu lar.

Televisão G E - Mod 1956
De mêsa, em lindos móveis claros ou escuros. Telas de 21". Ainda outras marcas tradicionais. Cr$ 2.645,00 mensais, sem mais despesas.

Fogão a gaz engarrafado, "Heliogáz", de 3 bocas, Cr$ 460,00 mensais, sem mais despezas. O 1.º fornecimento de gáz, gratis.

Máquina de costura "Princesa" Cr$ 440,00 mensais, sem mais despesa.

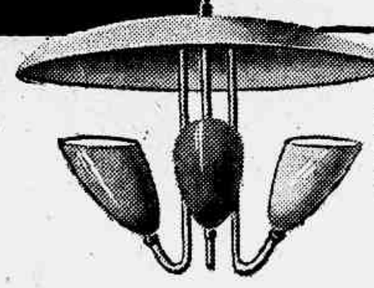
- Pendente em metal e alumínio, luz indireta, proprio para dormitório - Cr$ 600,00. Grande variedade em exposição na loja.

Enceradeira Lustrene
Ótima aparência e de fácil manejo. Escovas oscilantes e motor ventilado.
Cr$ 375,00 mensais, sem mais despesas.

Para Você, o caminho mais curto é a Galeria Silvestre. Passando por ela V. ganha tempo e dinheiro.

Batedeira de bolos ARNO Equipada c/ 2 tijelas de vidro opalino. Cr$ 230,00 mensais.

Mesa estante de ferro pintado, em varias côres
Cr$ 1.300,000



Lustre moderno em metal e aluminio - luz indireta - várias côres - Cr$ 1.400,00. Grande variedade em exposição na loja.

galeria Silvestre
O palácio das donas de casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19 — Ligadas por Galeria

Voga Publicidade

pague o preço de custo comprando diretamente na FÁBRICA

★ Dormitórios
★ Salas de jantar
★ Grupos estofados
★ Peças avulsas

móveis lomacinsky
Aberto aos sábados o dia inteiro
aos domingos até as 12 horas
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tel.: 29-0636
Lotações via Jacaré - Onibus 34 e bonde "Licinio Cardoso"

Voga Publicidade

Consultas e Respostas

Clubes 4-H
Sr. A. R. Sérgio
RIO CLARO (S. P.)

PEDE-NOS o senhor que lhe expliquemos o que significa a expressão americana 4-H. E' o seguinte: — Os americanos do norte reuniram a sua mocidade sob o amparo de quatro principios salutares, para a vida no campo, de onde êles acreditam partem todos os meios que possibilitam a existência em sociedade. Os 4-H tiram sua denominação das quatro palavras inglêsas Heart, Head, Hand e Health, que significam, respectivamente, Coração, Cabeça, Mão e Saúde: a primeira para tudo que diga respeito à Lealdade, a segunda para o Pensamento esclarecido, a terceira para o Serviço de cada dia e a quarta para uma Vida Melhor. Daí os clubes denominados 4-H, que têm por fim o preparo da mocidade rural dos Estados Unidos para a prática agrícola sob os mais adiantados preceitos. No Brasil os Cubes Agrícolas são uma espécie de cópia daquelas maravilhosas organizações dos Estados Unidos, mas ainda não atingiram a etapa de convicção e entusiasmo que se nota nos originais americanos. Todavia, caminhamos para lá. A nossa agricultura, em relação à dos Estados Unidos, é pouco evoluída. E a vida nos campos no Brasil, é quase uma calamidade. Falta-lhe tudo, inclusive sentido de sociedade.

Planta Medicinal
Sr. J. Pires Santos
B. HORIZONTE (E. M.)

Ouviu o senhor falar nas virtudes maravilhosas de uma planta capaz de curar a diabete e pede-nos que lhe indiquemos onde poderá adquiri-la, a fim de aplicar em pessoa de sua familia. A consulta deixa-nos embaraçados, porquanto na flora medicinal brasileira deverá haver numerosas plantas que se prestem para a cura daquela doença. Todavia, para que não o decepcionemos, vamos indicar-lhe o uso do JAMBOLÃO (Syzygium jambolanum), que tem sido aplicado com resultados positivos na cura da diabete. Cita-se mesmo o caso do monsenhor Mariano da Rocha, vigário que foi de Olaria, nesta capital, que depois de curado se tornou propagandista ardoroso do vegetal. Também é conhecido o pronunciamento do médico americano, dr. W. Boerick, que teve oportunidade de dizer: «Nenhum outro remédio produz em tão notável grau a diminuição e o desaparecimento do açúcar na urina». Segundo estamos informados, os Laboratórios Klein, com sede em Pôrto Alegre, têm preparado à base do Jambolão. Escreva para lá. O endereço é o seguinte: — Rua Dr. Flôres, 69. Peça que lhe remeta o «Guia de Medicina Vegetal».

Criação de Abelhas
Sra. M. L. Soares
GRAJAU' (D. F.)

Pretende a senhora iniciar a criação de abelhas em sua propriedade do Estado do Rio (não disse onde se localiza). E nos faz uma série enorme de perguntas, cuja resposta não caberia neste espaço.

A Divisão de Fomento da Produção Animal está empenhada no interêsse de divulgar as práticas da apicultura racionalizada, procurando desenvolver essa indústria ainda incipiente no Brasil, mas muito desenvolvida nos Estados Unidos, Argentina e países da Europa. Dispõe a DFPA de especialista, conhecedor de todos os assuntos relacionados com a apicultura, à disposição dos interessados, para prestar-lhes completa assistência técnica. Ainda há pouco, atendendo à solicitação de um dos apicultores fluminenses, proprietário da Fazenda Várzea da Serra, no município de Resende, a referida Divisão enviou àquela propriedade um técnico que escolheu o local, instalou colméias desmontáveis, povoando-as com abelhas italianas, adquiridas na Universidade Rural do Km 47. Segundo os especialistas em apicultura, não há necessidade, no Brasil, de fazer-se plantios especiais para o uso das abelhas que encontram, em nossa flora, a necessária matéria-prima para o fabrico do mel. Os agricultores que desejarem iniciar-se nessa produtiva criação poderão obter tôdas as informações a respeito, além de material e assistência técnica, na DFPA, na rua Mata Machado, s/nº, em frente ao Estádio Municipal do Maracanã.

Coqueiro-Anão
Sr. Antero Soares
ZONA RURAL (D. F.)

A terra que nos trouxe para exame, pois desconfiava que influia na improdutividade dos coqueiro-anões que o senhor possui ai plantados, foi mandada para a CADAL, que procedeu a nosso pedido a respectiva análise. Ei-la: **Indices encontrados** — Hidrogênio permutável (H) ME% 6 (baixo). Soma de bases permutáveis (S) ME% 4 (baixa); Capacidade de sorção (T) 10 (muito baixa); Indice de saturação (V) 40 (baixa a média); Reação (pH) 5,2 (francamente ácida); Matéria orgânica, 1,67% (baixa); Cálcio ME% 1,12 (baixo); Fósforo ME% 0,034 (baixo); necessidade de calagem, até 3.500 quilos por hectare; Adubação orgânica média, 70 toneladas por hectare. Trata-se de terra do tipo areno-argiloso, com granulação entre sofrível e má. Não possui grau de fertilidade promissor para a obtenção de boas colheitas compensadoras, pois os indices encontrados são todos baixos. Para qualquer cultivo que dê algum resultado satisfatório, necessita tanto de correção química como de adubação. No caso especial dos coqueiros, o CADAL-1, na base de 600 gramas por pé, na idade de 1 a 3 anos, é particularmente indicado.

TREINAMENTO AGRICOLA NOS EE. UU.

WASHINGTON, D. C. — Grupo de jovens brasileiros, que se encontra atualmente nos Estados Unidos para seguir, durante quatro meses, cursos práticos de observação e de treinamento agrícola em diferentes fazendas nos vários Estados norte-americanos. A viagem dos estudantes brasileiros é patrocinada através do Programa do Intercâmbio Internacional de Jovens Agricultores do govêrno dos Estados Unidos. Durante a visita realizada a Washington, êstes estudantes foram recebidos na União Pan-Americana, onde funcionários do Departamento do Trabalho, Migração e Assuntos Sociais lhes explicaram o alcance e os objetivos da Organização dos Estados Americanos. Na fotografia aparecem os estudantes e na cabeceira da mesa o dr. Aníbal Buitron, da União Pan-Americana e na extrema direita o sr. L. S. Nicholls, diretor regional do Programa de Intercâmbio Internacional, acima mencionado (foto PAU)

ENSINAMENTOS HORTÍCOLAS APLICÁVEIS NO D. FEDERAL

INDICAÇÕES PRÁTICAS PARA PLANTIO

Amaury de Castro Silveira
(Engenheiro-Agrônomo)
Copyright técnico da Sec. da Ag. do D. F. — Esp. para o «D. N.»

ALFACE — Nome científico: Lactuca sativa, L. Família: Compostas — Variedades: Rainha de maio, Maravilha das 4 estações, Romana branca de Paris, de Malta, Crespa, Repolhuda, etc. SEMEADURA — Faz-se durante todo o ano, porém, de preferência, de abril a julho, época em que o sol é mais brando e as plantas se desenvolvem melhor e são mais tenras.

Cêrca de um mês depois, transplanta-se para canteiros, em covas que se enchem com estrume misturado com terra, e na distância de 20 x 40 cm.

Deve-se ter o cuidado de não enterrar a muda acima do colo, pois que, do contrário, muitas apodrecem e morrem.

Nos terrenos naturalmente férteis, é possivel obter-se belos exemplares semeando ralo no local definitivo.

TRATOS CULTURAIS — Constam de regras continuas em período de sêca, capinas e um ligeiro atêrro. Branqueiam-se as alfaces romanas, atando-as com ligaduras quatro dias antes de serem consumidas.

COLHEITA — E realizada quando as plantas atingem a um bom desenvolvimento, cortando os pés ao nivel do solo.

PROPRIEDADES ESPECIFICAS E MODOS DE CONSUMO — As fôlhas desta planta possuem apreciável quantidade de vitaminas A, D e complexo B e são ricas em vitaminas C. O sumo leitoso dos talos é empregado em terapêutica como sedativo da tosse e o liquido que se obtem espremendo as fôlhas cura incômodos dos olhos e serve para fazer um creme que refresca e aformoseia a pele. O chá de alface é excelente calmante para curar a insônia. Quatro plantas machucadas e fervidas com sumo de limão e mel, é um bom remédio para resfriados, tosse e catarro. As fôlhas se prestam à ornamentação de diversas iguarias e se comem cruas em saladas.

PEPINO — Nome científico — Cucumis sativus, L. Familia — Cucurbitáceas. Variedades — Comprido japonês, Cornichon de Paris, Chicago picking, Imperador, Verde comprido inglês, etc.

SEMEADURA — E feita no lugar definitivo, em terreno raso ou encanteirado, de agôsto a outubro. Abrem-se covas de 40 cm de lado por 40 de fundo, na distância (entre o centro das covas) de 1,50 x 0,80 m, enchendo-as de matéria orgânica, de preferência estrume bem decomposto. Ao nivel da superficie, faz-se um cone raso de terra sôbre a cova e ai se enterram (uns 3 cm) 5 sementes, em circulo.

TRATOS CULTURAIS — Logo que as plantas nascem, deixam-se as 2 mais vigorosas, arrancando-se as demais. Quando começa a emissão de «baraços» ou ramos, capina-se, faz-se, um ligeiro atêrro e cobre-se o terreno com palha em volta dos pés.

Usa-se despontar o ramo central logo que aparecem os dois primeiros laterais para dar maior vigor a êstes que são frutíferos. A variedade Cornichon de Paris, que se destina especialmente à conserva, não deve ser despontada, pois há vantagem na produção de frutos pequenos em maior quantidade. Nunca deve faltar uma boa rega às plantas em periodo de estiagem.

COLHEITA — E iniciada cêrca de 90 dias após o plantio, prosseguindo por espaço de 3 meses. Os pepinos destinados à conserva são colhidos quando atingem, mais ou menos, o comprimento de 10 cm.

PROPRIEDADES ESPECIFICAS E MODOS DE CONSUMO — O pepino é agradável ao paladar e refrescante, porém, como alimento é pouco nutritivo e de difícil digestão. Come-se cru, em salada com vinagre, azeite e pimenta do reino. Do seu suco se faz uma pomada refrigerante. Tem largo emprêgo no fabrico de picles e, isoladamente, em conserva.

Providências Para Evitar Importação de Embrionados

INSEMINAÇAO ARTIFICIAL EM TRUTAS

O PÔSTO Experimental de Biologia e Criação de Trutas da Mosela, no Estado do Rio, vem prestando considerável serviço ao desenvolvimento da salmonicultura no país. Durante o ano passado, êsse pôsto recebeu 27 mil ovos embrionados de truta arco-iris, provenientes da Pensilvânia, nos Estados Unidos, e mais 15 mil de Santiago do Chile. Dêsses ovos embrionados, cêrca de 15 mil foram transportados para o Pôsto da Serra da Bocaina, em São Paulo.

No açude da Mosela existem cêrca de 100 trutas com mais de 2 anos de idade e 300 outras com idade variando entre 1 e 1 e meio ano de idade. Esses exemplares são destinados aos trabalhos de inseminação artificial que se processarão ainda êste ano, para produção, em larga escala, de ovos embrionados, destinados à incubação.

Desta forma, a Divisão de Caça e Pesca pretende evitar a importação de ovos embrionados da Europa e da América do Norte, sempre muito onerosa e difícil.

Também no pavilhão do Pôsto da Mosela encontram-se cêrca de 3 mil peixes novos, resultantes dos ovos da Pensilvânia e 800 alevinos, conseguidos com os ovos importados de Santiago do Chile.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

Talvez Ausente a Agricultura Brasileira da 39.ª Conferência Internac. do Trabalho

NO dia 6 de junho próximo se reunirá em Genebra a 39ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, que tratará, em segunda e última discussão, das questões que foram debatidas na reunião anterior, ou sejam a Formação Profissional na Agricultura e os Serviços Sociais para os Trabalhadores. O Bureau Internacional do Trabalho revelou que 46 países interessados comunicaram suas observações sôbre o projeto de recomendação redigido na reunião de 1955, tratando dos principios e objetivos da formação, em seu campo de aplicação, dos métodos de formação profissional, ensino agricola nas escolas secundárias, nas escolas técnicas de agricultura, cursos de curta duração, aprendizagem, formação de pessoal docente e de dirigentes de serviços rurais e material de ensino. Não disse o BIT se o Brasil fêz qualquer comunicação a êsse respeito. Talvez tenha feito. Se não fêz, incorreu em grave êrro. Somos na América Latina olhados como país líder e se nada dissemos pecamos pela desidia, pela má orientação, pela falta de cuidado na defesa dos mais sérios interêsses nacionais, como de resto acontece sempre. Sabemos apenas que o ministro do Trabalho vai partir para Genebra com alguns cavalheiros de seu gabinete, levando provàvelmente aquilo que diz respeito apenas aos Serviços Sociais para os trabalhadores na indústria e no comércio, deixando de lado a formação profissional na Agricultura, mesmo por que o ministro da Agricultura não é êle e sim outro, que talvez nem saiba que na 39ª Conferência Interhacional do Trabalho se cuidará de problema da mais alta importância para a agricultura brasileira. Se tal coisa se positivar (estamos apenas no campo das suposições), perdemos ótima ocasião para mostrar lá fora que não estamos tão atrasados e que já temos até um Serviço Social Rural, que não funciona, mas existe no papel, à espera de que o presidente da República lhe dê corpo e alma através de regulamento adequado, sem o que continuará a ser apenas o órgão que vive mas não pia... A formação profissional na agricultura é assunto que não passa despercebido aos técnicos brasileiros. Acreditamos que na Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, na CBAR, na ACAR, na ANCAR e noutras organizações semelhantes haja estudos que poderiam servir de base para seguro pronunciamento a favor do homem rural brasileiro. Se não se organizou nada para Genebra, se a representação brasileira constará apenas dos adeptos do sindicalismo urbano, se vamos à Suiça consagrar o que os outros propuserem, melhor seria que não se gastasse tanto dinheiro com essa viagem, organizada, ao que parece, para a consagração internacional de certo figurão-pelego.

REBANHOS DO ESTADO DE S. PAULO PERMANECEM QUASE ESTACIONÁRIOS

Em Completo Desacôrdo Com a Tendência Geral

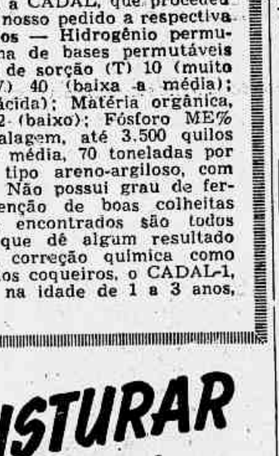
DESEQUILIBRIO ENTRE VOLUME E VALOR

«O QUE se vem verificando com os rebanhos ovino e caprino está em completo desacôrdo com a tendência geral de nossa produção agropecuária, que é de aumento constante e acentuado. Quando o Estado progride em todos os sentidos e sua população cresce intensamente, os rebanhos têm permanecido quase estacionários». Essas são as declarações do zootecnista Alberto Alves Santiago, chefe da Seção de Genética Animal e Reprodução, do Departamento da Produção Animal do Estado de São Paulo.

Inicialmente, o sr. Alves Santiago tratou do desequilíbrio existente entre o volume e o valor dos produtos pecuários, comparados com a produção agrícola pròpriamente dita, o qual é revelado por um exame, mesmo sumário, da situação da agricultura paulista. «E' a conclusão a que se chega, na análise de trabalhos da Divisão de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, tomando por base a renda bruta aferida nas atividades agrícolas, considerados os 24 produtos que concorem mais acentuadamente para a economia do Estado».

Continuando, disse que «São Paulo produz grande parte dos elementos necessários à subsistência do seu povo, ou utilizados como matéria-prima para suas indústrias (naturalmente com exceções, como o trigo). O volume de muitas daquelas produções é extraordinàriamente elevado, tanto que satisfeitas as necessidades internas, sôbre larga margem exportável. O mesmo fato não se verifica com os produtos pecuários; são consumidos em sua quase totalidade no próprio Estado; poucos são enviados para o exterior, mas quando isso acontece, o volume exportado é geralmente reduzido. Baseados nêsse fato, acreditamos haver, realmente, um desajustamento entre a produção vegetal e a produção animal».

Observou o sr. Alberto Santiago que «promover o aumento da produção animal, eis o objetivo em tôrno do qual devem zootecnistas, agrônomos e veterinários conjugar seus esforços». — (ASP)

Uma ração balanceada perfeita deve ser equilibrada! E isso só é possivel quando a fabricação é dirigida por técnicos experimentados... quando se utiliza maquinária especializada... quando a seleção das matérias primas é rigorosa... e, finalmente, quando se dispõe de completo laboratório para o contrôle permanente da fabricação.
É por isso que
avevita
é a melhor ração balanceada para a alimentação racional de suas aves!


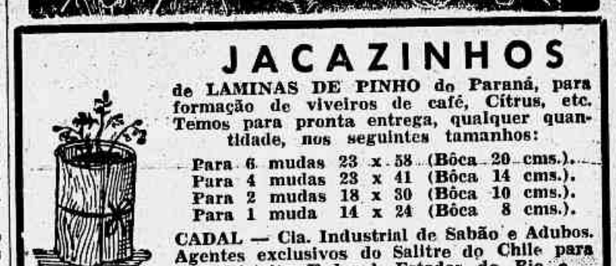
Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 183
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

LUZ

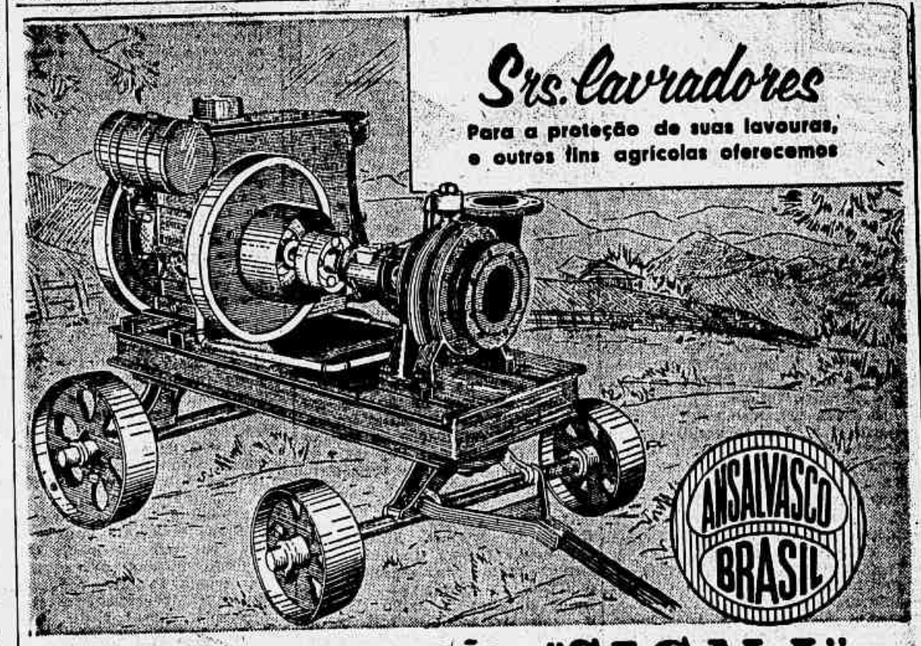
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colhêr 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!
CIA. INDUSTRIAL DE SABAO E ADUBOS «CADAL»
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal, 875 — End. Telg. — CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490


JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Cítrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 —
END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

Srs. lavradores
Para a proteção de suas lavouras, e outros fins agrícolas oferecemos


BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"
Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.
A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.
Peça informações e detalhes com
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A.
Bocais 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas facilmente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.
MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Providências Geralmente Adotadas no Plantio Racional do Tomateiro

Copyright Técnico da Sec. de Ag. do D. F.

Especial para o «Diário de Notícias»

TERRAS roxas ou excessivamente argilosas são contra-indicadas. Os melhores solos são do tipo silico-argiloso, profundo e fresco, como o salmourão e o massapê, arenoso, constituintes das encostas das montanhas. Terras excessivamente arenosas também não são propícias, mas tanto as argilosas como as arenosas, quando perfeitamente adubadas com matéria orgânica e adubos químicos, são cultiváveis com sucesso. As baixadas, as várzeas, quando bem drenadas, ricas em matéria orgânica e sem acidez elevada, produzem boas colheitas.

Quanto maior fôr a altitude, tanto melhor, desde que se tenha o cuidado de evitar as geadas, seja pela escolha de lugares não atingidos, seja pela escolha de épocas adequadas. As altitudes elevadas são mais salubres, evitam moléstias e melhoram a produção. Nos terrenos litorâneos, embora férteis, o tomateiro pouco resiste ao intenso calor e à freqüência de moléstias. Solos excessivamente úmidos ou ricos em azoto favorecem a vegetação, em prejuízo da frutificação. Nesses casos, uma drenagem e boa adubação química, à base de fósforo e de potássio resolvem o problema.

AGUA — PRINCIPAL FATOR

O principal fator de êxito da cultura do tomateiro é a água. Havendo água de boa qualidade, a montante e em quantidade suficiente, o trabalho é suave, a irrigação é perfeita e a produção é assegurada. A cultura é exigente nesse ponto. Desde o transplante até a primeira colheita é necessário molhar constantemente, e bem se pode aquilatar o valor das irrigações, sabendo-se que essa fase da cultura se dá justamente na época mais sêca do ano.

Havendo água a montante e em abundância, é possível a cultura, mesmo no inverno, em solos altos e secos.

CONTRA A GEADA

Não se descobriu, até hoje, nenhum processo infalível contra os efeitos das geadas. As grandes fumaceiras ao redor das culturas, pela madrugada, não evitam a formação da geada, ora por serem insuficientes, ora pela presença de leve brisa, que prejudica o efeito que as fumaças poderiam ter. O melhor meio de atenuar as queimaduras das fôlhas é regar abundantemente as sementeiras e as repicagens e, se possível, as plantinhas já em lugar definitivo, entre 5 e 7 horas da manhã.

EPOCA DE SEMEADURA

A época de semeadura varia, naturalmente, de região para região. Para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, a melhor época é a que vai de março a junho, para solos de altitude abaixo de 800 m. Para solos altos, secos e com irrigação, em qualquer período do ano, pode-se semear com absoluto sucesso. Para zonas sujeitas a geadas regulares, a semeadura é recomendada para os meses de julho e agôsto, depois de passado o perigo, ou então para os meses de dezembro e janeiro. Neste último caso, a colheita dar-se-á antes do período frio.

Em resumo, devemos fazer a sementeira de maneira que a planta, durante todo seu ciclo e período de produção, encontre condições propícias, isto é, não venha a sofrer nem falta, nem excesso de calor e de umidade, nem os efeitos danosos da geada.

SEMENTES

Como uma das condições mais importantes para o sucesso da cultura do tomate temos a boa escolha das sementes.

E' sempre arriscado adquirir sementes de casas comerciais, mesmo das mais credenciadas, pois não inspira absoluta confiança.

O melhor é adquirir os frutos de um tomatal que se destaque pela produção, pela sanidade e pela uniformidade dos frutos, isto é, que apresente indícios de cruzamento com outras variedades.

Os frutos devem ser colhidos de segunda ate quinta penca e em estado de perfeita maturação; devem ser de formatos típicos e sem manchas.

OS MELHORES FRUTOS DOS MELHORES PÉS

Caso já tenha cultura própria, o lavrador previdente deve separar um lote com todos os característicos já descritos e deixar amadurecer os frutos nos pés, para depois obter as sementes. Ou, o que é melhor, ir escolhendo as melhores plantas pela produção, pelo vigor e marcá-las, para depois selecionar os seus melhores frutos.

Deve-se evitar obter sementes de tomates colhidos ainda verdes. Desde que se esteja, porém, na contingência de empregar tomates colhidos «de vez», é necessário esparramá-los nos ranchos ventilados e deixá-los amadurecer perfeitamente.

Amadurecendo, muitos dos tomates revelarão manchas de «vira-cabeça», que estavam mascaradas pelo verde. Êstes devem ser rejeitados.

FRUTOS SELECIONADOS

Os frutos assim perfeitamente selecionados e maduros, serão cortados ao meio e as sementes retiradas e depositadas num recipiente qualquer, durante 24 horas, findas as quais haverá o início da fermentação. Passa-se, então, tôda a massa para uma peneira de malha fina, onde é lavada com abundante água. Assim, as sementes ficam sôltas, livres da polpa e da mucilagem. São depois postas a secar à sombra e em lugar arejado. Uma vez sêcas, são desinfetadas com Uspulum. Algumas pessoas costumam juntar, depois, um pouco de cinza ou areia para que as sementes fiquem sôltas, o que, aliás, é medida aconselhável. Com um repouso de 2 a 3 meses, estarão prontas para a semeadura. O seu poder germinativo é garantido até 5 anos, mas, por precaução, não se deve utilizar as sementes mais velhas que 3 anos.

Há um processo químico usado por australianos e ingleses, para retirar as sementes da massa. Para 1 quilo de frutos usam êles 44 cm3 de ácido cloridrico comercial, que é adicionado à massa, à qual é agitada durante meia hora. Lava-se depois com abundante água, passando-se em peneiras de malha fina. Secadas à sombra, em pouco tempo as sementes são obtidas limpas e bem sôltas. Além de caro, êste processo provoca cêrca de 10% de queda no poder germinativo das sementes, como nos provaram vários ensaios levados a efeito.

SEMENTES GARANTIDAS

As boas cooperativas devem possuir campo de aumento de tomateiro, a fim de estarem em condições de fornecer sementes garantidas e de boa origem aos seus cooperados.

Um quilo de tomate variedade «Santa Cruz» dá 6 gramas de sementes, ou seja 1.800 sementes, considerando que cada grama tem cêrca de 300. Logo, uma caixa de 28 quilos líqüidos dá 18 gramas ou 50.400 sementes, quantidade suficiente para um cultura de 30 mil plantas, correspondendo a uma área de 1 hectare e meio, isto é, 15.000 m2. Num alqueire cabe, pois, de 50 a 60 mil plantas.

EXPANDE-SE A FRUTICULTURA EM 3 ESTADOS DO NORDESTE

MAIORES CENTROS PRODUTORES PARAIBA, PERNAMBUCO E CEARÁ

QUASE DOIS BILHÕES DE FRUTOS

A PRODUÇÃO de variadas espécies de frutas nos Estados do Nordeste alcançou índices bem expressivos durante o ano de 1955. Assim é que foram preduzidos em conjunto, naquele período, nada menos de 60 milhões de abacates, 43 milhões de abacaxis, 55 milhões de cachos de bananas, 550 milhões de laranjas, 81 milhões de limões, 935 milhões de mangas e 22 milhões de melancias.

Cumpre assinalar que algumas dessas colheitas pesam relativamente pouco nos totais do país, de vez que a produção de laranja nas unidades nordestinas equivale a menos de um décimo (exatamente ... 8,5 por cento) do quantitativo brasileiro.

Outras, no entanto, revestem-se de considerável significação, estando nêsse caso a manga, de que o Nordeste produz 52 por cento da safra nacional, a melancia (40 por cento) e o abacaxi (35 por cento). As cifras da banana e do abacate correspondem, respectivamente, a 26 por cento e 23 por cento.

E' preciso também considerar que certas zonas no Nordeste são adequadas ao plantio de uva, da maçã e da tâmara; da primeira já se obtêm moderadas colheitas, notadamente em Pernambuco.

OS MAIORES CENTROS PRODUTORES

Paraíba, Pernambuco e Ceará são os três maiores centros fruticultores na região, destacando-se na produção de abacaxi, abacate, manga, banana, e laranja. A Paraíba ocupa o segundo lugar no país quanto à manga, e o terceiro quanto ao abacaxi e abacate. Por sua vez, o Estado de Pernambuco é o que apresenta, dentre as sete unidades, a pomicultura mais variada, situando-se ainda em sexto lugar no Brasil como produtor de tangerina. Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte sobressaem-se no cultivo do limão e da melancia, sendo que Alagôas tem no abacaxi o produto mais importante de sua pauta fruticola.

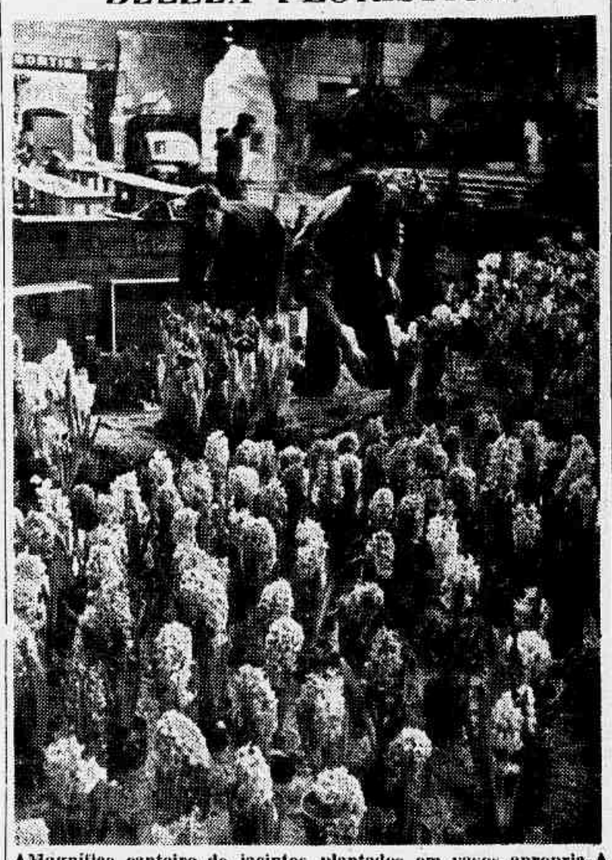
FRUTAS INDUSTRIALIZAVEIS

Todavia, alguns itens da pomicultura nordestina ainda permanecem fora dos levantamentos do Serviço de Estatística da Produção. Além do mamão e do caju, de reconhecidas possibilidades econômicas, poder-se-ia mencionar uma série de frutas suscetíveis de industrialização em escala vantajosa, e para as quais estariam abertas os grandes mercados consumidores do Leste e do Sul.

Não é Mais o Peru o Prato de Festas

Nas últimas décadas, firmou-se nos Estados Unidos a indústria da criação de perus. Hoje, o americano consome muito mais carne dessa ave do que há uns 15 anos passados e o mercado cada vez mais se amplia. Lá, o peru deixou de ser iguaria para dia de festa; em certas camadas da população, o consumo se generalizou, tal como a carne de peixe, de porco ou um bom bife. Não há dia certo para se fazer belíssimo assado. Naturalmente, contribuiram para isso certas modificações introduzidas nas granjas produtoras de perus, como a exploração de novas variedades a criação em massa de aves de pequeno porte, ao mesmo tempo em que era feita campanha sistemática entre os consumidores.

BELEZA FLORÍSTICA



Magnífico canteiro de jacintos plantados em vasos apropriados, numa propriedade francesa, após figurarem na Exposição Hortícula e Floral do 65º Concurso Geral Agrícola, no Parque das Exposições da Porta de Versales, em Paris. (Foto do S.F.I.)

Reagem os Agricultores Franceses Contra a Redução Dos Rendimentos

Levantarão Barricadas No Dia 20 do Corrente

AMEAÇA FEITA AO GOVÊRNO

NOTICIA-SE em Paris que os agricultores franceses, para protestar contra a continua redução de seus rendimentos, devido aos baixos preços dos produtoes do campo, decidiram levantar barricadas nas estradas da França, a 20 de maio, a fim de paralizar o trânsito. Essa data será o Domingo de Pentecostes, e calcula-se que haverá nas estradas três milhões de automóveis.

Em resposta ao desafio dos agricultores, o ministro do Interior, Gilberto Jules, deu instruções às «Companhias Republicanas de Segurança», para que desmanchem as barricadas, a fim de permitir livre trânsito aos veículos.

As autoridades temem que haja graves distúrbios, não só entre os camponeses e as fôrças da ordem, mas também entre aquêles e os automobilistas.

Em troca, os camponeses acham que, quanto maior fôr o congestionamento do trânsito, mais atrairão a atenção do público para sua situação.

As reivindicações dos lavradores incluem:

I — Indenização plena pelos prejuízos causados pelas geadas no ano passado, calculados em 350 milhões de francos.

2 — Adoção de nova política agrária pelo govêrno.

Nunca Produziram Tanta Carne

Os criadores de gado dos Estados Unidos produziram êste ano a maior quantidade de carne da história, mais de seis milhões de quilos. Entretanto, o aumento de produção não foi excessivo. Durante um ano cada norte-americano comeu em média 36 quilos e meio de carne e a exportação também foi bastante elevada.

TERÃO TÔDA ASSISTÊNCIA OS AVICULTORES CARIOCAS

PROVIDÊNCIAS QUE VÃO SER ADOTADAS

OS avicultores do Distrito Federal terão tôda a assistência da Secretaria-Geral de Agricultura, visando as autoridades estabelecer, dentro do melhor nível, o abastecimento de aves e ovos da cidade. O sr. José Fontes Romero, secretário de Agricultura, estêve na Zona Rural em contacto direto com os avicultores, ocasião em que debateu os problemas daquele setor, acompanhado do presidente da COFAP, dos diretores dos Departamentos de Agricultura, Abastecimento e Veterinária e outras autoridades.

Na oportunidade, o sr. Fontes Romero acentuou que os avicultores, dentro de breve prazo, poderão contar com as facilidades a serem fornecidas pelo Serviço Reembolsável da Secretaria de Agricultura, que, através do crédito, possibilitará, a criadores e lavradores em geral, a aquisição de máquinas e outros materiais necessários à modernização de suas atividades.

ELETRIFICAÇÃO RURAL POR MEIO DO APROVEITAMENTO DÁGUA

Mão de Obra Barata e Economia de Trabalho

OS viajantes norte-americanos, que regressam do México e de outros «bons vizinhos» do Sul, mostram-se agradàvelmente impressionados com muitas coisas, diferentes dos arranha-céus que se erguem nas grandes cidades da terra de Tio Sam. Com o melhoramento das estradas, além de outras facilidades surgidas nos últimos anos, observaram aquêles viajantes que, na América Central e América do Sul, a agricultura caminha no mesmo passo que a indústria, de tal maneira que parece se processar verdadeira revolução econômica.

John Leland

Da Globe Press de Washington
Especial para o «Diário de Notícias»

Despertou grande interêsse por exemplo, o projeto mexicano do Vale de Papaloapan, comparado com a famosa «Tennessee Valley Authority (TVA) do Sul dos Estados Unidos.

A TVA, organismo criado pelo govêrno norte-americano, tem o mérito de ter dado nova vida a uma região em que a agricultura estava em declínio, graças ao fornecimento de energia elétrica, a custo reduzido, a estabelecimentos agrícolas e industriais.

A propósito do projeto Papaloapan, o sr. Russell H. Fitzgibbon, da Universidade da Califórnia, declarou:

«Foi terminada a construção da Represa Aleman, que é uma das cinco projetadas. Essa enorme estrutura tem cêrca de 3,2 km de comprimento, criando um lago artificial, que alimenta quatro turbinas acopladas a geradores elétricos de 30.000 kw cada um. Outro trabalho importante foi a retificação do tortuoso Rio Papaloapan. Por meio de seis cortes, seu curso teve a redução de 30 por cento e a vazão aumentou de quase 50%».

O desenvolvimento de novas fontes de energia hidrelétrica em nosso tempo constitui precursor seguro da expansão da eletrificação rural. As companhias americanas estão dirigindo sua produção de tal modo que podem satisfazer à incessante procura no movimento comercial recíproco com as repúblicas latino-americanas.

O sr. Karl H. Runkle disse que os fazendeiros da Bacia de Papaloapan e de outras regiões agrícolas, recentemente desenvolvidas, na América Latina, usarão talvez, de início, apenas os sistemas de iluminação para suas casas e outros edifícios, mas, em breve, estarão utilizando a energia elétrica para fins que lhes permitirão economizar muito trabalho e mão de obra, por meio de motores elétricos para acionar várias máquinas, lâmpadas infra-vermelhas para chocadeiras, sistemas de ventilação para estábulos, etc.

Possível Controlar o Sexo dos Pintos

Revela-se em Washington que o cientista norte-americano, dr. William Seltzer, descobriu e patenteou extraordinário método para obter o desejado sexo dos pintos, através do tratamento prévio dos ovos.

Segundo o dr. Seltzer, para obter pintos fêmeas êle apenas umedece os ovos, por alguns segundos, numa solução por êle preparada, contendo o hormônio feminino, o estrogênio. Quando quer obter pintos machos, usa a solução de androgênio, hormônio masculino. Depois leva os ovos ao incubador.

As experiências, até agora realizadas pelo dr. Seltzer, demonstram que de 98 a 100 por cento dos ovos assim tratados produzem pintos do sexo desejado.

Pesquisas Sôbre Tabaco nos Estados Unidos

Devido a recomendações de uma comissão consultiva de líderes da indústia do tabaco, especialistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos intensificaram ainda mais suas pesquisas sôbre o tabaco, com o fim de produzir novos tipos especiais para certas regiões e certos climas, melhorando a qualidade e a resistência às moléstias que atacam a planta. As pesquisas também terão por fim procurar a relação existente entre as práticas culturais e as propriedades físicas e químicas da planta do tabaco.

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?

OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?

NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.

Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00. Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00).

RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

Granja BRANCA
(associada à Scal-Rio)

Uma organização especializada em produção de pintos de 1 dia, de alta qualidade

NEW HAMPSHIRE · LEGHORN BRANCA · WHITE AMERICA

Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do Brasil.

GRÁTIS Fornecemos plantas e prospectos instrutivos.

ESCRITÓRIO: R. dos Andradas, 96-A (Scal-Rio) - Rio de Janeiro

DR. JOVIANO DE REZENDE F'

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

O LUCRO É SEU...

mas o trabalho é das abelhas!

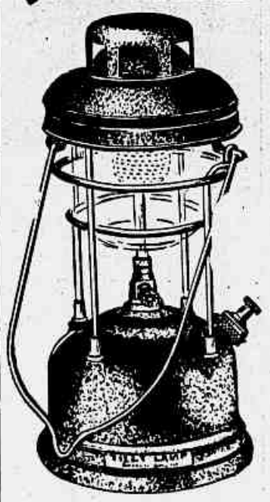
Colmeias e todo o material necessário à montagem de um moderno apiário

SCAL-RIO S/A

O Magazine Agrícola do Brasil

Andradas, 96-A esq. de Mal Floriano - Tel 23-5490

LANTERNAS A QUEROSENE



DE PRESSÃO E TIPO MÃO DE FOGO.

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154
Tel.: 43-2968

Av. Gomes Freire, 275-A
Tel.: 22-0155

ESCLARECIMENTOS E CONSELHOS UTEIS AOS RURALISTAS

Apodrecimento das Cebolas

J. R. Jardim Freire

(Engenheiro — agrônomo) Especial para o «D. N.»

APÓS o crescimento das plantas, os bulbos entram em estado de dormência, no qual são muito suscetíveis ao ataque de micro-organismos, fungos ou bactérias, que lhes causam apodrecimento, seja no armazenamento, seja em trânsito. Êstes micro-organismo estão sempre presentes, no solo ou em refugos, e aproveitam-se de qualquer oportunidade favorável para penetra nos bulbos.

O período entre a colheita e o armazenamento ou embarque é muito crítico, quanto ao desenvolvimento de podridões, e os cuidados tomados aí podem significar a diferença entre o sucesso e o fracasso. Os inúmeros fatores de apodrecimento e de desvalorização, a que a cebola está sujeita nos galpões e em trânsito, podem ser consideràvelmente minorados.

I) **Colheita** — A cebola deve ser colhida quando estiver madura. E' recomendável deixar as fôlhas secarem tanto quanto possível antes de cortar ou trançar. Na ocasião da colheita ela precisa estar enxuta, para o que deverá ser escolhidos os dias de sol. Além disso, o terreno precisa estar enxuto também. Onde a safra coincide com tempo séco, a cebola é de muito melhor qualidade que com tempo chuvoso, estando aí a razão da superioridade da cebola gaúcha sôbre a paulista.

Se as plantas amadurecerem desigualmente, iniciar a colheita quando a maioria atingir bom ponto. Período muito chuvoso antes da colheita retardará o amadurecimento e causará grande número de bulbos defeituosos que deverão ser vendidos ràpidamente.

Ao cortar ou trançar o tôpo, deve ser deixado um «pescoço» de 3-5 cm, a fim de evitar exposição do tecido suculento do bulbo. E' importante também evitar pisaduras ou feridas nos bulbos, por onde entrarão os agentes do apodrecimento.

II) **Seleção** — A seleção dos milhos deve ser feita cuidadosamente, rejeitando-se todos que tiverem sinais de doença. Os destalados, imaturos, com pisaduras, murchos ou moles devem ser separados para consumo imediato pois se conservam pouco. O rigor dessa seleção deve ser máximo, principalmente quando os bulbos provêm de campos infestados por doenças. Embora algumas doenças, por si mesmas, não causem apodrecimento, tornam os bulbos, entretanto, mais suscetíveis ao ataque dêste apodrecimento.

III) **Cura** — Após a colheita a cebola deve ser curada, o que é feito no campo ou nos terreiros. Os bulbos devem ser protegidos da incidência direta do sol, para evitar queimaduras, pelas quais podem se iniciar apodrecimentos. E' aconselhável arrumar as plantas tal que os bulbos fiquem protegidos pelas fôlhas. O uso de cestos próprios é preferível, empilhando no campo, sob cobertas.

Com a cura as cebolas vão enxutas para os galpões devendo-se, então, fazer nova seleção.

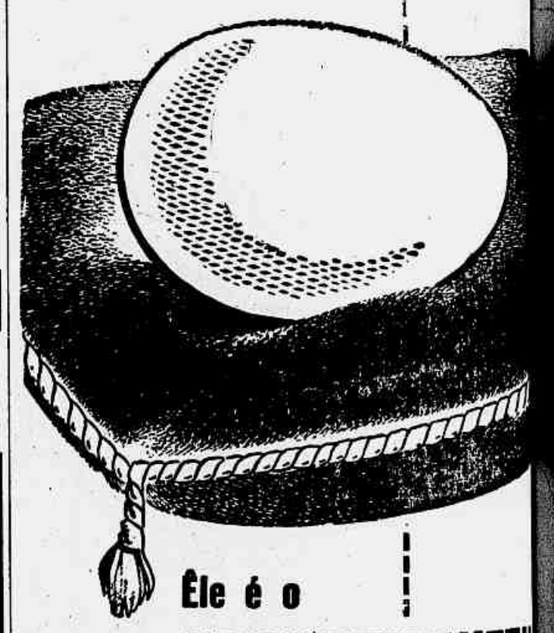
IV) **Medidas sanitárias** — Os agentes dos apodrecimentos aproveitam-se de restos de plantas, bulbos e fôlhas deixadas no campo, no galpão ou próximas dêste. Daí contaminam fàcilmente os que estavam sadios. É altamente recomendável portanto, que os refugos do campo ou dos armazéns sejam queimados ou enterrados profundamente, o mais cêdo possível. Galpões, depósitos, terreiros, veículos, etc., onde são depositados ou transportados os bulbos, devem ser muito bem limpos, para evitar as contaminações.

V) **Armazenamento** — Deve ser feito o armazenamento em depósitos adequados. Evitar o amontoamento em grandes pilhas, de modo a não sobrecarregar as camadas inferiores. E' bom método de pendurar os molhos em varais. No acondicionar ou transportar, devem ser evitadas as pisaduras e ferimentos. E' importantíssimo assegurar um arejamento constante e perfeito do depósito entre os montes ou entre os varais. Umidade, calor e ferimentos são os piores inimigos da cebola armazenada. Nos dias bons, claros e sêcos, abrir por algumas horas as portas e janelas.

A umidade relativa ótima para o armazenamento varia entre 70 a 75%. As variedades coloridas são muito menos suscetíveis ao apodrecimento que as brancas.

O recomendado para os grupos de ésteas de cebola aplica-se aos grupos de caixas e de sacos, sejam em depósitos fixos ou em caminhões, vagões ou navios.

Êste é um ôvo precioso...



Êle é o PINTO "BANDEIRANTE" de amanhã

Sòmente aves rigorosamente sadias e selecionadas dentro dos índices máximos de peso, postura e linhagem, de acôrdo com suas raças, sòmente reunindo essas qualidades são elas acasaladas, e, assim, destinados seus ovos à incubação, para obtenção dos superiores PINTOS "BANDEIRANTE"

APURAÇÃO ABSOLUTA DE QUALIDADE
GARANTIA MÁXIMA DE SOBREVIVÊNCIA

Pedidos ao "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tels. 23-3250 - 43-7140
Rio de Janeiro

Produto da

GRANJA BANDEIRANTE

Estrada dos Bandeirantes — D. Federal

O «NIKE» MONTA GUARDA À MAIOR CIDADE DO MUNDO

Nova York... Pela primeira vez, os representantes da imprensa tiveram oportunidade de examinar um «Nike» (projetil dirigido) nas fábricas instaladas em Nova York. A instalação que aparece na foto faz parte da defesa anti-aérea de Nova York, encarregada de proteger a grande metrópole e a área de Nova Jersey. Esta fica em Fort Tilden, Rockaway, e é ocupada pelo Batalhão de Projetis 505th AAA. Na foto vemos quatro lançadores com os letais projetis nas posições preparatórias do lançamento. O último parece dirigir-se para o avião acima.

A Era Dos Projetis Teledirigidos

Há apenas uma década surgia a perigosa arma de guerra que é o projetil dirigido. De então para cá o Oriente e o Ocidente angustiosamente entram em competição, tentando aperfeiçoá-lo. Eis o que aborda êste primeiro artigo, de uma série de 7, de autoria de

★ DARRELL GARWOOD

Diario de Noticias
QUARTA SECÃO — Domingo, 20 de Maio de 1956

SEGUNDO foi publicado na Alemanha, em 1923, o começo da história dos projéteis modernos se acha na obra do professor Herman Oberth, intitulada «O Foguete no Espaço Interplanetário». O professor Oberth, pessoalmente, não teve grande êxito no lançamento de foguetes, mas tornou-se o padroeiro de um grupo que organizou a Sociedade Foguete Alemanha, destinada a desenvolver os estudos científicos e técnicos, assim apoiando as experiências. Um dos membros mais jovens da Sociedade era o dr. Werner von Braun que, durante a Segunda Guerra Mundial, dirigiu a construção dos famosos foguetes «V-2» do exército nazista. Von Braun de tal modo interessou seu superior, o general-mor Walter Dornberger, que êste — segundo dizem — deixou de ser militar para cuidar apenas das experiências científicas.

Oberth, Von Braun, Dornberger e mais 200 técnicos alemães em foguetes, encontram-se atualmente nos Estados Unidos. Alguns de seus ex-colegas estão na Rússia. Recebendo maior apoio do que podiam esperar do govêrno alemão, tais cientistas estão ajudando a construir uma fantástica variedade de projéteis, alguns de curto alcance, para proteger cidades e navios, outros fabricados especialmente para cobrir distâncias de milhares de quilômetros.

Uma das características dos cientistas alemães que estão interessados na viagem pelo espaço e levam na devida consideração a aplicação militar que se deu aos foguetes — o que é, apenas, uma etapa no caminho em direção à meta final: a viagem à Lua e a outros planetas do sistema solar.

Por tal motivo, os cientistas norte-americanos, que são mais conservadores, tem a tendência de considerar os alemães como radicais e, em certas ocasiões, chegam a ridicularizar seus sonhos.

No entanto, o ridículo é, relativamente, uma questão de tempo.

Há o fato inegável de que foram os alemães que construiram o surpreendente foguete V-2, capaz de transportar uma tonelada de carga através o espaço, e a uma velocidade de cêrca de 5.000 quilômetros por hora e a uma altitude de 76 quilômetros.

O V-2 de 400 quilômetros estabeleceu novos recordes de magnitude, velocidade, distância e altitude para os projéteis, e firmou os principios de seu contrôle e direção. Demonstrou, também, que era pelo menos possivel o lançamento de homens e equipagem para o espaço.

E êsse foguete V-2 não é, de modo nenhum, a última palavra. Ao terminar a guerra, os alemães estavam projetando um novo foguete, que poderia transportar uma tonelada de carga através o Oceano Atlântico. Provàvelmente tê-lo-iam construido se não tivessem sido derrotados.

E mais ainda, o progresso na ciência dos foguetes é tão rápido agora que os prognósticos mais improváveis, feitos pelos alemães, vêm sendo conduzidos — o que é um grande passo na realização do sonho.

Recentemente, Dornberger referiu-se, com certa ironia, às declarações feitas pelo dr. Vannevar Bush, chefe da seção de projéteis nos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, que, em 1949, afirmou que os foguetes intercontinentais de 8.000 quilômetros «jamais poderiam ser construidos».

Em seu livro «As Armas Modernas e os Homens Livres», escrito em 1949, o dr. Bush declarava que os foguetes intercontinentais eram impraticáveis e sairiam fabulosamente caros.

Numa indireta aos alemães, o dr. Bush atribuiu a idéia de instalar projéteis, na órbita em volta da terra, a «pessoas cujos conhecimentos científicos são um tanto limitados».

Hoje em dia, transcorridos apenas sete anos, as declarações feita por Bush parecem muito antiquadas. Os Estados Unidos e a Rússia estão empregando enormes quantias na construção de projéteis intercontinentais. Os Estados Unidos anunciaram que começarão os lançamentos experimentais de satélites artificiais nos anos de 1957 e 1958.

Por enquanto ainda não foi disparado nenhum projétil intercontinental, mas os recursos e os conhecimentos científicos a êles dedicados tornam evidente seu êxito dentro de alguns anos. Não é segrêdo o fato de que os projéteis poderiam levar bombas de hidrogênio.

O dr. Bush, que foi por muito tempo presidente do acatado Instituto Científico Carnegie, de Washington, frisou a alta praticabilidade dos foguetes de curto alcance (que podiam ser usados como defesa antiaérea), e suas predições também foram realizadas.

Opina o dr. Bush, que os foguetes antiaéreos dirigidos, disparados pelo radar, poderiam aperfeiçoar-se a tal ponto de eficiência que o bombardeio de cidades se tornaria impossível. Nesse ponto, Dornberger e outros técnicos alemães estão plenamente de acôrdo.

Recentemente, Dornberger declarou — o que se verifica realmente — que a fabricação de bombardeiros e de aviões sem pilôto será suspensa durante os proximos cinco anos. Dornberger disse que, em 1960, êsses aparelhos, de velocidade relativamente baixa, converter-se-iam em alvos facilimos para os foguetes.

A diferença entre Dornberger e Bush é que êste último afastou-se, por completo, dos projéteis intercontinentais, afastando-se também e consequentemente, do bombardeio de cidades. No entanto, Dornberger acha que os projéteis com velocidade de 16.000 a 24.000 quilômetros por hora continuarão a ser um perigo sôbre as cidades.

As duas opiniões de novo atraem a atenção para os foguetes, tal como o V-2, pois sòmente um foguete-projétil poderia viajar pelo espaço com a velocidade exigida.

Quando terminou a guerra, os aliados não tinham nenhuma arma que fizesse frente ao foguete V-2. Os alemães estavam muito mais atrasados que nós no campo da energia atômica, mas levavam sôbre nós uma grande vantagem no campo de foguetes e de motores de retro-propulsão.

Os foguetes que os Estados Unidos usaram durante a Segunda Guerra Mundial foram, principalmente, de calibres muito pequenos, como o canhão antitanque «Bazuka». No que diz respeito aos projéteis de tamanho maior, a tendência dos norte-americanos foi a construção de aviões sem pilôto, controlados pelo rádio.

E nisso persistiram por algum tempo, terminada a guerra. Os Estados Unidos têm agora um projétil intercontinental com um raio de ação de 8.000 quilômetros, mas o aparelho é, simplesmente, um avião a jacto, de 60 toneladas e teledirigido.

A superioridade dos foguetes de tamanho maior se foi confirmando aos poucos, com a ajuda dos alemães, e como resultado das provas efetuadas em White Sands, Novo México,

(Conclui na 2.ª página)

O TESTE DE VÔO DO «SNARK»

Base Aérea Patrick, Flórida... (Foto à esquerda) Lembrando um estranho avião interplanetário, um «Snark» da Fôrça Aérea Americana (SM-62) ronca em direção aos céus, após ser lançado da Base Aérea de Patrick. Com os foguetes suplementares em chamas, o projetil dirigido intercontinental, chamado Northrop, oferece um espetáculo terrivel ao iniciar seu longo vôo experimental sôbre o Oceano Atlântico. A proporção que se vão soltando os foguetes suplementares, o «Snark» aponta seu luzente nariz em direção a um alvo distante. E por si mesmo, confiado no poderoso motor a jato Allison, que o impulsiona, o projetil vara o ar. Seu sistema automático de direção emprega alguns dos instrumentos eletrônicos mais aperfeiçoados do mundo para buscar um alvo a milhares de milhas seja qual fôr o tempo e a temperatura, quer seja noite ou dia. E' o primeiro dos projetis intercontinentais americanos a ser apresentado em vôo experimental.

SÔBRE O FESTIVAL DE CANNES

★ *VITÓRIAS MERECIDAS E GLORIOSAS DERROTAS*

★

Louis Wiznitzer

★

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

PARIS — Deixando de lado os inúmeros filmes péssimos, apresentados neste festival — sabe Deus por que — inclusive três fitas húngaras, indianas e gregas que agradaram a alguns criticos da chamada "Vanguarda", destacaremos uma meia dúzia de filmes interessantes e que merecem comentário.

O filme sueco "Sorrisos de uma noite de verão", de Ingmar Bergman, interpretado maravilhosamente por Ulla Jacobsen (lembram-se de "Ela dançou um verão") e Harriet Anderson. Trata-se de uma comédia ligeira, com elementos de Feydeau e de Courteline, porém, com um conteúdo humano, uma ternura, uma poesia que fazem pensar em Renoir, e um espírito direto, aberto, ligeiramente cínico, que faz pensar nos filósofos do século 18. Ingmar Bergman, homem de teatro, mas que já realizou grandes filmes, dirigiu esta com brilho e segurança e empregou o acompanhamento musical de um modo inteligentissimo. Êste filme fará um grande sucesso em qualquer pais. O México não repetiu a façanha de "Los olvidados", porém, se colocou honràvelmente com "La Escondida" de Gavaldon, com Maria Félix e Pedro Armendariz e sobretudo a tremenda fotografia de Figueroa, que pela primeira vez trabalhou em colorido. Trata-se de um episódio da revolução dos camponeses, no México, em 1911, contra Porfirio Diaz, com uma história de amor (trágica e violenta) no meio. Interpretação sempre exagerada, teatral, mas isso é do México mesmo. Deveriam nestes festivais de cinema criar um prêmio "Figueroa" e um prêmio "Hitchkok" que seriam permanentemente atribuidos a Figueroa e a Hitchkok, pois ambos merecem uma distinção e não os recebem.

Também neste festival Hitchkok apresentou um "suspense": "The man who knew too much", com um cenário absurdo, mais uma direção tão brilhante que se fica sem fôlego. Porém, Hitchkok, êles acham, é comercial demais para merecer um prêmio. E' doença de Bazin, Sadoul, Valcroze, o pessoal da cinemateca etc. que só gosta de certas fitinhas gregas ou indianas, com algum "contrechamp" einsteiniano, algum "travelling" orsonwellsiano, algo para alimentar discussões cinema-filosóficas ou esteto-sociológicas.

Por outro lado existe uma doença do anti-americanismo a priori com certos europeus e que é de amargar. Nossa conclusão, depois de tantos festivais d ecinema, é que, com exclusão rarissima de um ou dois filmes por ano de grande valor (italiano, sueco, japonês ou francês), os europeus são mil vêzes inferiores em matéria de cinema aos americanos e que ainda hoje Hollywood produz grandes fitas, imensas, como os europeus não as sabem fazer: "The man with the golden arm", "The man with the grey flanell suit", "Rebel against life", para citar os últimos. Mas, depois dos lentos, pesados, primários filmes europeus que vimos, qualquer fita americana de terceira classe serve; tem-se, pelo menos, a impressão d eestar no cinema. Moniz Viana não tem completamente razão, mas estou começando a estar mais do lado dêle...

★

ARTIGO I

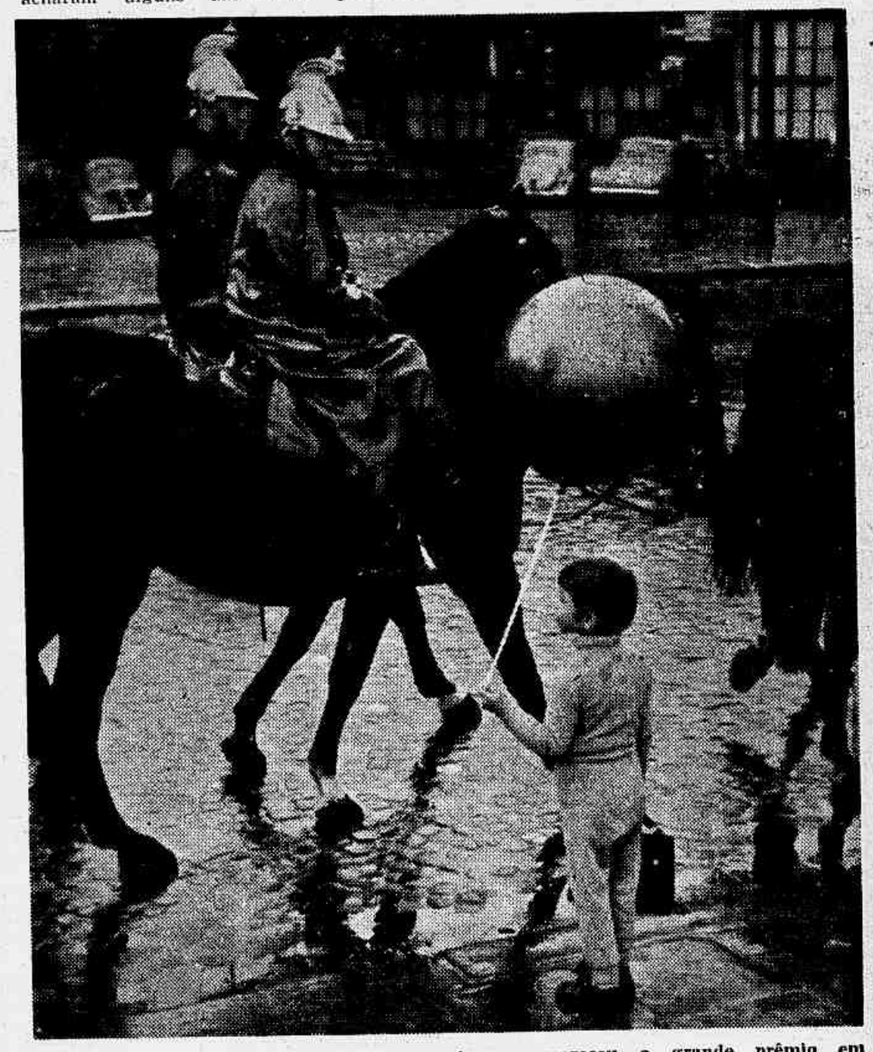
★

Este «Man with the grey flanell suit», de Nunally Johnson, com Gregory Peck, Frederic March e Jennifer Johnson, é muito bonito. E' a história de um homem honesto que sofre das coisas que êle viu e teve que fazer durante a guerra; matar inimigos, friamente, para roubar o paletó; morar com uma jovem italiana, sem casar-se, da qual teve um filho; e, mais tarde, de volta à sua pátria, casado, com três filhos, vive torturado pelo seu passado, por certa incapacidade de adiantar-se na vida com mentiras e compromissos. Mas, pouco a pouco, sua coragem, sua honestidade profunda lhe dão sucesso com seu novo chefe, com sua espôsa e nos muitos problemas em tôrno dêle. Não é um filme didático e moralizador como podem pensar. Êste tema da honestidade surge da história mesmo. E o filme descreve com comovente exatidão detalhes da vida americana, relações entre marido e mulher, no lar, entre pais e crianças, entre diretores de grandes emprêsas e subalternos. Um filme de uma formidável síntese, pois em duas horas e meia temos o conteúdo de um romance de 800 páginas, com certeza. Grande interpretação, fina e inteligente direção.

Da França, tivemos uma extraordinária comovente curta metragem: «O balão vermelho» cheio de poesia; um menino de Paris é seguido sempre por um balão vermelho nos seus passeios. Tivemos «O mundo do silêncio» sôbre mundos submarinos, de que já falamos; e o «Mistério de Picasso» de Clouzot: uma obra prima. Uma obra prima e não um divertimento como acharam alguns analfabetos presentes. Clouzot procurou elucidar o mistério da criação artistica, pegar a inspiração no momento em que surgia, mostrar os momentos sucessivos, contraditórios da inspiração para explicar a sua unidade profunda, o mecanismo secreto pelo qual Paul Valery se apaixonava. Graças a tintas especiais, Clouzot póde instalar a sua câmara do outro lado da tela e filmar a criação pura, sem que se percebesse o criador. O acompanhamento musical de Georges Suric é tremendo. Certos momentos dêste filme são divinos! Assistimos à criação pura, vemos um ideólogo criar a terra, as estrêlas; momentos supremos; a infinidade das possibilidades plásticas que Picasso percebe numa só tela; o seu jôgo terrivel destruindo, sobrecarregando sua própria criação; desenho animado superior; formas que se criam, se movem, se destróem, reaparecem... Picasso, contrariamente aos pintores «civilizados» como Matisse, Braque, lida mais com o processo mesmo da criação do que com uma tela acabada. Picasso é sempre inacabado. Sempre inquieto. E Clouzot fez com que o cinema sôbre arte progredisse de cem quilômetros, com êste filme.

A Itália apresentou três filmes na tradição do neo-realismo: «Os namorados», do jovem diretor Bolognini, uma fresca e simpática história de moços e moças do mesmo bairro de Roma; «Il ferroviere» de Pietro Germi, a história dos problemas diários de uma modesta familia; e «Il Tetto» de Vittorio de Sica. Sôbre os dois primeiros, pouco se pode dizer; agradarão ao público, são sinceros, humanos, mas de

(Conclui na 2.ª página)



Uma cena de «Le ballon rouge», filme francês que mereceu o grande prêmio em documentários.

ENCONTRO MATINAL

Mulheres, Atenção!

★ *Eneida*

ESTOU hoje aqui convidando as mulheres cariocas de qualquer idade, que gostem de escrever literatura, para tomar parte no IV Concurso Feminino de Contos instituido pelo «Correio Paulistano», o mais velho órgão da imprensa paulista, através de seu suplemento dominical sob a direção da jornalista e querida amiga Leila Marise.

Esse concurso se encerra em 30 do corrente pelo que, — senhoras e senhoritas — não há tempo a perder. Para a inscrição a candidata aos prêmios (de dez mil cruzeiros o primeiro, cinco mil cruzeiros o segundo, três mil o terceiro e dois mil o quarto) devem enviar, até o já mencionado dia trinta, o original de um conto de qualquer genêro, — inclusive infantil — no máximo com sete laudas dactilografadas de um só lado, espaço dois e assinado com pseudônimo. Como acontece em todos os concursos literários, cada original deve ir acompanhado de um envclope fechado contendo o titulo do conto e o pseudônimo da autora além de seu nome verdadeiro por extenso e o endereço completo. Uma comissão de escritores julgará os trabalhos e a decisão será noticiada logo após ao veredicto dos juizes.

As vencedoras, além dos prêmios em dinheiro, ganharão livros, pois Leila conseguiu participação, para o concurso, das editôras José Olimpio, Saraiva, Martins e Cruzeiro. Se alguma leitora quiser saber ainda mais é só escrever para «IV Concurso Feminino de Contos», 1956, no cuidado de Leila Marise, redação do «O Correio Paulistano», rua Libero Badaró, 661, Caixa Postal 8561 S. Paulo.

Sinto-me no dever de anunciar êsse concurso só para mulheres, porque êle diz respeito ao estimulo às letras, femininas e sei quantas e quantas moças e senhoras gostam de literatura, fazem poemas, contos e novelas que, muitas vêzes ficam dormindo no fundo de gavetas, entristecendo assim as autoras. Sei também o quanto é dificil para uma mulher, em nosso pais, romper as barreiras literárias para agitar um nome de criadora e construtora. Por isso estou aqui, em nome de Leila Marise, convidando tôdas as mulheres que escrevem a concorrer a êsse concurso de contos do «O Correio Paulistano».

MARIA, MARIA — Estreiou quarta-feira no Municipal a peça «Rosa Tatuada», de Tenessee Williams com a companhia Maria Della Costa. Um sucesso a mais para Maria que está, incontestàvelmente cada vez melhor e maior, apresentando-se ai cheia de panos para viver a personagem, Serafina delle Rose, tão cheia de panos que nem parece aquela esguia e tão bela Maria. Bollini, apesar de ter mexido um pouco no primeiro ato, é um grande diretor. Jardel Filho está à altura de Maria e Maria, um estrêla maravilhosa que sobe. Quem quiser ver uma grande peça com um ótimo cenário e conjunto harmonioso (um abraço ao meu conterrâneo Edmundo Lopes no seu sôbrio Padre di Leo), não perca «Rosa Tatuada».

A companhia Maria Della Costa ficará no Rio, apenas vinte dias. O que é uma pena.

VAMOS ANDAR SOB A TERRA!

★ *DUDDLEY GLASS*

UM MILHÃO e meio de pessôas, diàriamente, entra para a terra, em Londres. O que procuram lá dentro? Sem dúvida nenhuma procuraram milagre que resolve a congestão do tráfego, os trens elétricos que os transportam para o trabalho na cidade, ou os levam de volta para casa, nos subúrbios.

Quando o «undergroung» começou a ser construido, na primeira metade do século passado, era considerado muito perigoso. O solo afundaria! O dr. Cumings, pessimista, profetizava inclusive o fim do mundo e declarou num comicio em Smithfield «Por que não constróem planos elevados? E' melhor esperar pelo diabo do que construir estrada no centro do inferno!»

Mas Londres prosseguiu e construiu o primeiro «tube» em 1870, entre Tower Hill e Bermondsey. O outro «City e South London» foi entregue no público em 1890. Isto foi considerado uma verdadeira maravilha, pois foi construido sob o Tamisa durante todo o percurso da rua King William para Stockwell, há 1.800 quilômetros de distância.

Alguns sistemas de metropolitano, inclusive o famoso Inner Circle, são construidos bem sob o solo, pelo método de «cortar e cobrir». (Inclusive tiveram que prejudicar uma ponta do **Lord's Cricket** Ground pera fazer uma das linhas).

A maior parte do solo argiloso tem a forma de favos com tubos colocados profundamente, com a abertura dos buracos facilitada pelo «Greathed Shield» um método de corte inventado por James Henry Greathed, um jovem engenheiro sul-africano.

UMA VIAGEM FUMACENTE

Os primeiros trens, puxados por locomotivas movidas a carvão, faziam mais fumaça do que o suportável, mas logo foi adotada a eletrificação. Desde então foram realizadas uma série de melhoramentos e os metropolitanos de Londres são os melhores do mundo.

Existem muitas coisas boas para quem vida sob a terra. As estações vendem fumo, frutas e doces, e também existem livrarias e telefone para os que dêles necessitam. Para poupar tempo nas horas de grande movimento, existem máquinas que proporcionam os bilhetes ao se colocar o dinheiro certo.

Guias especiais o acompanham iluminando o caminho, (caso não conheça bem as estações); ótimos aparelhos colocados durante as passagens lhe enviam, diretamente, ar fresco com ozônio. Grandes trens vermelhos chegam às plataformas de cinco em cinco minutos e abrem automàticamente suas portas duplas, mas não procure abri-las por sua própria conta pois de nada lhe adiantaria.

Por dentro, os carros são bem decorados e confortáveis, com um corredor onde existem alças para segurar, caso não consiga um lugar para sentar. Além disso a viagem é agradável (no percurso de 24.500 quilômetros de Golden Green a Morden, o que representa um recorde), e são tomadas tôdas as precauções contra acidentes.

★ *Glasgow Teve Seu Metropolitano em 1896*

Outras grandes cidades também possuem o seu metropolitano. O «subway» de Glasgow foi entregue ao público em 1896, com um percurso de 9.750 quilômetros, e passa sob o rio Clyde duas vêzes. Em Paris o sistema é mais espalhado. Pode-se abarcar com um olhar no mapa de ruas em cada entrada do «Metro» cujas estação são também assinaladas, como em Londres, com circulos vermelhos. As estações do «Metro» são mais frequentes, pois estão colocadas uniformemente de 500 em 500 metros.

Podem ser compradas passagens individuais ou os blocos econômicos de 5 passagens que podem ser usados duas vêzes (cuidado pois para não jogá-los fora). Outra coisa muito usada nas estações do «Metro» são as práticas «tabelas indicatórias» que podem ser sem-

(Conclui na 2.ª página)

Roteiro Noturno

I. FOMM

INESITA

A excelente cantora paulista Inesita Barroso fêz, em 52, uma ótima temporada no extinto Vogue e nunca mais atuou na noite carioca; no ano passado, o Meia Noite pretendeu contratá-la, mas não concordaram quanto ao preço. Agora há rumores de que esta excelente Inesita vai fazer nova temporada entre nós. Atenção, Paulo! Ela seria uma esplêndida substituta para Dorival Caymmi no Clube 36.

Comenta-se que a excelente cantora paulista Inesita Barroso (arte e simpatia) vai atuar na noite carioca, o que seria muito bom.

Ainda o Casablanca

Carlos Machado não tomou posse do Casablanca, conforme foi amplamente divulgado — que lhe seria entregue a título precário. O motivo exato da recusa do «rei da noite» não foi explicado, mas parece que o empecilho prende-se a uma herança fiscal da «boite» Monte Carlo, de saudosa memória.

Estreou

Já houve a estréia de «O Espetáculo Continua» no Béguin, com quadros extraídos de «shows» do Machado para aproveitar os seus inúmeros artistas que atuavam no incendiado Night and Day. Não pudemos comparecer ainda para ver o espetáculo, mas contaram-nos que a «boite» estava superlotada e que houve muito aplauso.

☆

Helena Aniversariou

Dia dezessete, anteontem, Helena de Lima comemorou mais um aniversário e o Jirau estava repleto de amigos que quiseram abraçá-la. Entre os vários presentes que ganhou, estava um bôlo de galinha que a senhora do Chiquito (sócio e gerente) fêz especialmente para a simpática cantora, além de uma cêsta de camélias que o Manuel, porteiro do Jirau, fêz questão de lhe oferecer.

☆

JIRÁU

O Jirau está se preparando para receber uma clientela especial no dia 26 dêste mês, quando será comemorado o primeiro aniversário da casa. Infelizmente, Leônidas Autuóri não estará presente, pois encontra-se em Paris. Aliás, o maestro nos enviou um cartão da Cidade Luz, onde tem descansado e aproveitado bastante.

Perigo

Anda pela noite carioca um senhor já bastante idoso, que, segundo nos garantiram, foi sócio de Al Capone, o famoso «gangster» da América do Norte. Com êsse passado, o senhor em questão deve ser bastante perigoso. Atenção, pois, notívagos!

VAMOS ANDAR SOB A TERRA!

(Conclusão da 1.ª página)

pre consultadas quando se está perdido. Apertando um botão onde está escrito o nome da estação onde se pretende saltar, acende-se uma luz quando se chega ao local pretendido.

Para entrar nas plataformas, existem portas de segurança, que se fecham automàticamente quando o trem se aproxima, prevenindo assim o assalto do público. Já aconteceu que várias pessoas... fôssem guilhotinadas com êsse sistema.

Seus olhos não precisam ser muito perfeitos para ler os nomes das estações, em letras enormes, e que estimulam sua imaginação com títulos como Montparnesse-Bienvenue, Reamur-Sebastopol e Franklin D. Roosevelt. Algumas delas, como a «Opera», são recobertas de alumínio com vitrines e são mais bonitas e brilhantes.

★ *Primeira Classe em Paris*

Nos trens há mais lugar para os que viajam em pé do que poltronas, mas existem os trens de primeira classe para os que podem pagar o confôrto. Uma boa medida é que existem locais especiais destinados aos velhos e feridos de guerra.

Em Berlim, os habitantes se orgulham de possuir a maior estação de Metropolitano, da Europa. A Potsdamerplatz, com níveis altos e baixos, ajudam os berlinenses a atravessar ràpidamente a cidade de trem, do norte ao sul dos subúrbios.

O rival do metropolitano de Berlim é o «Metpo» de Moscou, construído em 1935 e que centraliza um sistema de linhas que cobre 45.000 quilômetros. E' espaçoso, futurista, e possue colunas de mármore colorido que sustentam o teto e iluminam brilhantemente as paredes. As plataformas de cêrca de 17 mt. de largura, podem suportar trens de 9 carros, quadrados e volumosos com capacidade cada um para 50 passageiros sentados, e mais 150 em pé.

Os três «subways» de Nova York — o Interborough Rapid Transit, Eight Avenue e Brooklyn - Manhattan-Transit — são um tanto monótonos mas bem feitos. O principal dêles é o «linha direta» que dispensa a passagem. Tudo o que se precisa é colocar 15 cents numa caixa e viajar em qualquer direção.

Existem dois tipos de trens em cada lado da plataforma. O trem «local» pára de cinco em cinco estações, mas o «expresso» só pára de 50 ou 100 estações. Cuidado em tomar por engano um «expresso» ou então você se encontrará sem querer em Coney Island!

★ *Paraíso Subterrâneo*

Em contraste com o barulhento «subway» de Nova Yor, existe um muito superior em Washington, unindo a Union Station com o Capitol, e é de uso exclusivo dos senadores e altos funcionários do govêrno. Eles viajam em poltronas estofadas. Isto é uma exclusividade assim como os tubos que correm diretamente do Pôsto Central dos Correios, em Londres, para outros pontos. Não existem carregadores, e levam apenas pacotes de cartas e pequenas quantias.

Também existem metropolitanos em Sidnei, Austrália, assim como há um eficiente serviço em Tóquio, que pode se comparar a qualquer cidade Ocidental. Como os homens sensatos orientais têm mais tempo para descansar, mesmo quando em movimento, os japoneses costumam viajar com suas roupas tradicionais, tomando refrescos e conversando calmamente entre si.

Isso não é muito comum no metropolitano da Noruega, em Oslo, que tem suas estações em cima. Começando no centro da cidade, termina no alto de Homenkollen, há 495 metros acima do mar, onde os habitantes de Oslo costumam esquiar. O trem de passageiros está sempre cheio de gente com roupas esportivas, carregando seus skis, e tabogans!

Com essa variedade de atrações subterrâneas, uma seleção dos melhores empreendimentos pode produzir um sistema ideal, até mesmo para Orfeu, num paraíso dentro da terra — um paraíso em baixo!

A Era dos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

com os modelos capturados de foguetes V-2.

O exército russo, sob comando do General Konstantin Rokossovsky, capturou, em maio de 1945, o destruidor foguete alemão de Peenemunde. No entanto, o exército norte-americano apoderou-se, na mesma ocasião, da fábrica de foguetes V-2, em Niedersachswerfen.

Niedersachswerfen encontrava-se dentro do território que devia ser entregue aos russos mas, antes de ser feita a entrega, foram despachados 300 vagões de estrada de ferro, repletos de peças V-2, em direção ao ocidente.

Com tais peças, armaram mais de 150 foguetes, os quais foram disparados. Muitos atingiram altitude superior aos 160 quilômetros. Os Estados Unidos começaram a fabricar foguetes iguais, os «Viking», que superaram o recorde de altitude, pois atingiram até os 250 quilômetros.

Como os russos afirmam que Peenemunde ficara 75% destruido, devido aos bombardeios aliados, apesar da fábrica de Niedersachswerfen encontrar-se numa caverna profunda, protegida das bombas, parece provável que os ocidentais conseguiram capturar maior número de foguetes V-2 que os russos.

E ainda há mais: a maior parte dos técnicos alemães fugiu para os centros aliados de contrôle, e foram levados para os Estados Unidos, de acôrdo com o programa chamado «Operação Pisa Papel». O técnicos alemães recebem bons salários, são tratados com respeito e, na maioria, naturalizaram-se americanos.

Os Estados Unidos capturaram todos os membros sobreviventes da Sociedade Foguete Alemanha. Apesar das frequentes publicações, que aparecem em sentido contrário, os registros oficiais indicam que não houve exceções e os membros da sociedade apoiam a exatidão dos citados registros.

A explicação do fato talvez seja a seguinte: os russos tinham muitos técnicos teóricos em foguetes e estavam interessados, principalmente, em técnicos com prática. Sabe-se que pelo menos 100 técnicos jovens foram transportados para a União Soviética.

Ora, antes da Segunda Guerra Mundial, fôra fundada na Russia uma sociedade, nos mesmos moldes da Sociedade Foguete Alemanha, e há ainda a obra em sete volumes, intitulada «A Viagem Interplanetária», do professor russo Nikolai A. Rynin, que é considerada o trabalho mais extenso que se fêz a tal respeito.

Em todo o caso, o certo é que os russos perceberam o que há de potencial nos foguetes modernos e, nos Estados Unidos, também levam em consideração a possibilidade de que sejam êles, os americanos, os primeiros a obter o projétil teledirigido intercontinental).

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, As 14 horas.
Tel.: 22-3293

SÔBRE O FESTIVAL DE CANNES

(Conclusão da 1.ª página)

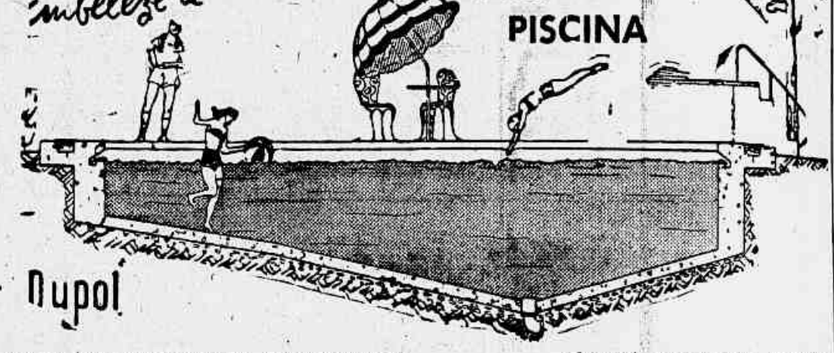
pequeno valor artístico. Sôbre «Il Tetto», de Vittorio de Sica, convém falar mais. E' um filme neo-realista. A história de um casal de jovens muito pobres que andam a procura de um abrigo, de um quarto, que passa por quarto miserável; lutam, esperam, encontram dificuldades tremendas e, no fim, constroem, numa noite só, uma casinha, com o auxílio de vários amigos. Quando, na manhã seguinte, os guardas passam, ainda falta um pedaço de telhado e conforme a lei, a casa deveria ser destruida; mas o guarda se comove com a pobreza dêste pessoal e prossegue seu caminho. O telhado será acabado e o casal terá seu lar. Sica contou esta história sem cair no melodrama, com muita discrição, com uma linguagem simples, realista; e nos deixa de começo ao fim, muito comovidos. Apenas, ao nosso ver, o êrro de Sica, com «Umberto D» e com «Il Tetto» é de permanecer fiél demais à realidade, de não transpor bastante. Arte é transposição; e, para comover, é preciso dramatizar um pouquinho. Sica perde um pouco da sua fôrça e cai no documentário. Mas, de qualquer maneira, «Il Tetto» tem muitos detalhes humanos e maravilhosos e merece simpatia e elogios.

Com relação aos prêmios, já sabem: primeiro prêmio ao «Monde du silence», francês; prêmio especial do juri ao «Picasso», de Clouzot; primeiro prêmio do documentário ao «Ballon Rouge», francês.

Os franceses, na França, dão a si mesmos os três primeiros prêmios. O cúmulo do ridículo e do mau gôsto. E', evidentemente, «O mundo do silêncio», um maravilhoso documentário e não merecia o primeiro prêmio do Festival, frente a filmes de ficção. No ano passado, a Itália não recebeu aquêle mesmo prêmio porque os franceses disseram que «Continente Perduto» era um documentário. E êste ano, um documentário francês tira o prêmio. Falta de lógica, nacionalismo estreito. E, para quem viu «The man with the grey flannel suit», não há dúvida de que êste filme merecia o primeiro prêmio. Mas o anti-americanismo dos franceses, no festival de Cannes, é uma tradição e não estranhamos porque os americanos todos os anos gastam tanto dinheiro em mandar fitas e vedetes para nunca tirarem o prêmio (Marty foi premiado **contra** «East of Eden», em 1955).

O prêmio especial do juri para «Picasso», de Clouzot, muito justo; prêmio para o filme «Sorrisos de uma noite de verão», também fo ijusto. Mas a imbecilidade dos prêmios atribuidos a «Othelo, russo, e a «Pather Panchali», hindu, é uma coisa lamentável. Os italianos deixam Cannes sem mesmo uma menção, e os americanos partem com a pequena consolação do prêmio da interpretação feminina a Susan Hayward, em «I'll cry tomorrow». A Itália, com três fitas comoventes e humanas, merecia mais do que isto; os americanos, com um grande filme, mereciam o primeiro prêmio. Mas os bons do juri: Preminger, Jeanson, Meccoli, foram vencidos pelos «ruins». Depois de 17 dias, o resultado do festival: muitos filmes pésimos e alguns bons que não foram premiados. «Sob o céu da Bahia» tirou o prêmio do Instituto Francês de Cinema, para a côr. Fomos o único brasileiro em Cannes a gostar dêste filme. O Brasil não deixa Cannes de mãos vazias.

Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu apartamento
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

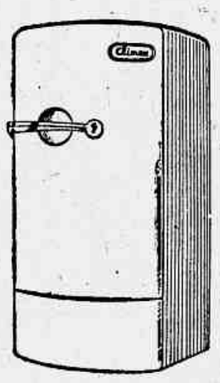
CONSTRUINDO OU RECONSTRUINDO A SUA PISCINA
Embeleze a sua residencia

Nupol
UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.
NÃO HÁ PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO D'AGUA «DUPOL».
DISPOMOS AGORA DE MODERNO RODO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TODAS AS FOLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.
USINA QUIMICA STRADA LTDA.
RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

SERRALHERIA OLIVEIRA LTDA.

RUA DA RAINHA 98 A ENGENHO DE DENTRO. TEL 89-1977
RECEBE-SE POR ATACADO

3 MARCAS conhecidas em todo o Brasil e garantidas por 5 anos
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais válidas sòmente esta semana!

a nova CLIMAX (modelo T-55)
MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preço da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.
Apenas 995,00 mensais ou a A VISTA pelo MENOR preço da Praça.



GENERAL ELECTRIC
- modelo de luxo 1956
- 10,5 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 ks. carne
- 9 temperaturas reguláveis
- 3 gavetas para legumes

apenas 1.950,00 mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.

ICECOLD - 8,5 pés
- A mais bela e espaçosa
- A mais perfeita
- Unidade fechada e silenciosa
- Garantia de 5 anos

À VISTA pelo MENOR preço da Praça, ou em prestações mensais de apenas 1.650,00

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111
Esta casa não tem filiais

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood
uma tradição de bom gôsto

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

A MORTE DE D'ANNUNZIO

Sôbre o velino de Arches única espécie de papel em que escrevia versos, tombou, na tinta ainda úmida do último poema, a fronte do poeta...

1 — Veneza vive um de seus momentos mais impressionantes. Vai ser representada «A filha de Jairo», de Gabrielle D'Annunzio, a mil liras o ingresso, com o imponente Duque de Aosta presidindo a representação e nada menos de dois mil figurantes, recrutados entre estudantes, trabalhadores, habitantes da cidade, vestidos, todos, como camponeses dos Abruzzios. O gênio, o herói de Fiume mostra-se nervoso, ou melhor, enervado, ante a perspectiva da grande representação.

2 — Está vivendo, agora, no Vittoriale, o grande castelo de Gardone que Mussolini lhe oferecera, fascinado pela personalidade do poeta que sempre admirára e que fizera questão de conservar. Dizia-se, mesmo, que, certa ocasião, o Duce, confessando-se aos seus íntimos, afirmára: «só havia duas soluções: atirá-lo fora ou conservá-lo. Eu não queria arrancar D'Annunzio da terra italiana. Fixei-o, portanto... E D'Annunzio vivia como um verdadeiro príncipe, naqueles salões faustosos, naqueles parques imensos que adorava.

3 — Uma guarda de honra dos «carabineri» prestava-lhe homenagens constantes, seguindo-o em suas excursões, filtrando os seus visitantes, acompanhando-o naquelas sortidas noturnas sôbre o lado de Garda, de que êle tanto gostava... Os jardins do «Vittoriale» pareciam fantásticos. Tôda a proa, do cruzador de batalha do poeta-soldado, o «Puglia», fora transportada para ali. E lá estava a tôrre do canhão, o famoso canhão que detonava quando surgia alguma visita importante...

4 — O quarto de dormir do grande poeta e grande cabotino era forrado com os estandartes tomados ao inimigo vencido em Fiúme. Num pequeno leito de solteiro, bem simples em comparação com o ambiente, o herói entregava-se ao repouso algumas horas por noite. Depois daquela representação de «A filha de Jairo», mais se acentuára a melancolia de que vinha padecendo ultimamente o poeta, que previa o fim próximo, talvez.

5 — Diz-se que várias figuras de mulher lhe perturbavam o repouso. Que a imágem de Eleonora Duse, que dormia em Asolo, o último sôno, estava cada vez mais presente nas recordações do poeta. Certo? Quem poderia responder? Em que estaria êle pensando quando o fulminou aquela congestão cerebral que lhe fêz tombar a fronte sôbre a tinta ainda úmida do poema alinhado sôbre o velino de Arches, única espécie de papel em que escrevia versos?

MORTALIDADE INFANTIL

(Conclusão da 4.ª página)

riência, o Serviço de Estatística do Departamento Nacional da Criança, dirigido pelo sr. Mário Mascaro, iniciou um trabalho de pesquisa programado para cobrir todo o território nacional e que inclui, além da apuração da mortalidade infantil, um levantamento sócio-econômico de cada região. Espera-se que até o fim do ano em curso já haja dados completos sôbre o Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Piauí, Sergipe, Paraíba, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Mato Grosso e que em 1957 se encerre o levantamento.

BASE PARA MELHOR APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Para o professor Raimundo Martagão Gosteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, os trabalhos em realização representam um passo importante no sentido da melhoria da assistência à infância.

— Não estamos apenas obtendo resultados que demonstram ser menor do que se pensa a mortalidade infantil no Brasil — disse êle à reportagem — como, igualmente, criando uma base para melhor aplicação dos recursos destinados à proteção da infância. Com o levantamento sócio-econômico de cada região, êsses recursos serão utilizados segundo o critério de concessão de prioridade às zonas realmente mais necessitadas. Procuraremos, também, uma vez de posse dos dados das pesquisas, verificar onde é possível que os serviços de puericultura tenham outras fontes de recursos além do govêrno federal, a fim de que êste possa dispensar maior atenção às regiões onde tais fontes são, pràticamente, inexistentes.

DOLOROSO!

(Conclusão da 4.ª página)

fessor Carvalho Miranda, foi punido, isto é, foi processado, mas as providências nunca chegaram a ser efetivadas. Os meninos foram na mesma ocasião transportados para outro estabelecimento."

* * *

"Para ouvir detalhes e nomes dos responsáveis, por êstes e todos os outros casos, é que a Comissão Parlamentar resolveu reunir-se secretamente."

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FÁBIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30 às 18h30m.

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 20 de Maio de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELO

Muita gente nos tem perguntado porque hoje tanta criança usa óculos, mesmo em idade pré-escolar. Êste é um assunto que de outra feita tivemos oportunidade de comentar. Antigamente não tinham os pais a lembrança de levarem os seus filhos para que fôssem submetidos a um exame oftalmológico. Outras vêzes, o próprio filho se queixava de distúrbios visuais e os pais não o levavam a sério, na suposição de que se tratasse de «invenção» por parte do mesmo. Felizmente que nesse ponto temos evoluido alguma coisa. Hoje, com a campanha que todos nós procuramos fazer contra a cegueira, os pais já estão mais atentos e até muitas vêzes não esperam que o seu filhinho acuse qualquer perturbação ocular para levá-lo ao especialista. Com êsses exames os responsáveis pelo menor têm evitado muitas vêzes complicações oculares, até de natureza grave.

★

★ PSICOLOGIA APLICADA

PROF. PIERRE WEIL

Pode-se, sem risco, colocar os filhos em internatos? Haverá perigos? A importância da família na educação das crianças é maior do que muitos podem pensar; as seguintes observações feitas nos Estados Unidos, na França e, mais recentemente, no Brasil, colocaram em evidência os prejuízos fisiológicos provocados pela ausência da mãe, sôbre as crianças internadas ou asiladas

Anna Freud, em Londres; Ribble, nos Estados Unidos; Roudinesco, na França, e Antônio Branco Lefare e colaboradores, no Brasil, demonstraram que as crianças criadas em asilos ou hospitais tinham atraso não sòmente no desenvolvimento físico, mas, ainda, no seu desenvolvimento mental; atribuem os autores êste fenômeno à ausência de carinhos e afeto que, normalmente, as crianças recebem nestas idades, pois a sua alimentação era tão boa quanto as das crianças criadas em casa.

Quando as crianças são órfãs de mãe, há necessidade de substituir o carinho e a presença materna pelo afeto de outra mulher, que pode ser a própria "nurse" do hospital ou uma mãe adotiva.

Quanto aos filhos maiores, iremos falar da sua colocação, em internato, no próximo "Suplemento de Puericultura".

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Dediquemos, hoje, algumas linhas aos corpos estranhos no ouvido. Antes de mais nada é bom frisar que os corpos estranhos do nariz e dos ouvidos são muito menos perigosos quando permanecem intocados até o momento do especialista retirá-los, do que com as tentativas intempestivas de sua extração. Êsses corpos estranhos podem ser inertes ou animados. Os inertes seriam pedaços de algodão, grãos de milho, pedacinhos de fósforo, pedrinhas, e os animados — insetos e larvas. Os sintomas são a obstrução do conduto, diminuição da audição, reações inflamatórias; os corpos estranhos vivos são intoleráveis pelo seu movimento, pois provocam ruidos desesperantes. Os corpos inertes não apresentam complicações a não ser quando um leigo resolve tomar providências e retirá-los com uma pinça ou qualquer instrumento, sem a higiene adequada e sem a iluminação necessária que só o especialista realiza com seu espêlho frontal. Muitas vêzes recebemos casos transformados pelo leigo em casos graves quando bastaria ao especialista uma simples lavagem com água morna para resolvê-los.

Diante de um corpo estranho não fazer nada é sempre melhor do que fazer mal.

★

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

Muito frequentemente se vêem dentes permanentes recém-erupcionados em crianças dos 6 aos 8 anos, bem tortos e fora da linha de oclusão. Êste fatôr não deve assustar as mães, pois quase sempre êsses dentes vêm aos seus lugares certos. O odontopediatra ensinará a mãe a «ginástica do dentes», isto é, todos os dias força-se um pouco com a mão o dentinho, empurrando-o para a direção que êle deve tomar. Êste trabalho é bem fácil e bastante útil, pois em pouco tempo veremos o resultado almejado. Nos casos em que por êste processo não se consegue o êxito desejado deve a criança ser levada ao dentista, o qual com aparelhinhos ortodônticos traz o dente lentamente à sua posição correta. Êsses aparelhos são simples e bem tolerados pela criança e o trabalho que êles exercem é extraordinário.

Quanto mais cêdo se procura corrigir qualquer anomalia na posição dos dentes melhores serão os resultados.

E' esta especialidade da odontologia chamada ortodontia preventiva, que, como o nome indica, previne ortodônticamente os defeitos de posição dos dentes e da arcada dentária.

Existem os casos nos quais é indicado a criança chegar aos 12 anos para corrigir êsses defeitos. Então será feita a ortodontia corretiva.

MORTALIDADE INFANTIL

Novo Método de Pesquisa Que Será Intensificado Pelo Departamento Nacional da Criança — Coeficientes Que Atenderão Melhor à Realidade, Em Relação ao Registro Civil

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR RAYMUNDO MARTAGÃO GESTEIRA

Clubes de Mães, buscando divulgar conhecimentos de puericultura, se espalham por todo o país. Na foto, o Clube de Teresina — Piauí.

E' preciso preparar técnicos para substituir as "curiosas" e "comadres". Cursos de pessoal auxiliar de maternidade estão sendo ministrados, como mostra êsse flagrante, em Ilhéus, na Bahia.

E assim, com a cooperação do Fundo de Socorro à Infância, das Nações Unidas (FISI), postos de puericultura, clubes, alimentos e medicamentos são espalhados pelo país. (Pôsto de Mucuripe — Ceará)

A mortalidade infantil no Brasil não é tão alta quanto se pensa, embora nem por isso haja razão para otimismo quanto a seus verdadeiros índices. Experiências com um novo método de apuração do coeficiente demonstraram, desde logo, que o flagelo vinha sendo exagerado — e, no momento, o Departamento Nacional da Criança empenha-se num trabalho de pesquisa destinado a retificar os índices conhecidos, bem como a criar uma base segura para melhor aplicação dos recursos reservados à proteção da infância.

O POR QUE DO EXAGÊRO

O exagêro dos índices de mortalidade infantil se originou na deficiência do método de apuração em uso por quase todo o mundo. Fixava-se o coeficiente estabelecendo-se relação entre o número de óbitos de lactentes e o número de nascimentos registrados em determinado período. Ora, sabendo-se que grande parte dos nascimentos escapa ao Registro Civil — ficando, assim, um contingente numeroso de crianças vivas fora das estatísticas — e que, por outro lado, por imposição legal, tôdas as crianças mortas e não registradas antes do óbito e são "post mortem", compreende-se que os coeficientes obtidos com tal método superam os reais. Observe-se, por exemplo, o último coeficiente conhecido com relação a Fortaleza: 847,1, em 1952. Antes, em 1949, fôra êle de 908.6. Quer dizer: em mil nascimentos, mais de 900 mortes. Nesse passo, a população da capital cearense teria de ir diminuindo — quando se sabe que o contrário é que acontece, lá e por todo o Brasil.

O NOVO MÉTODO

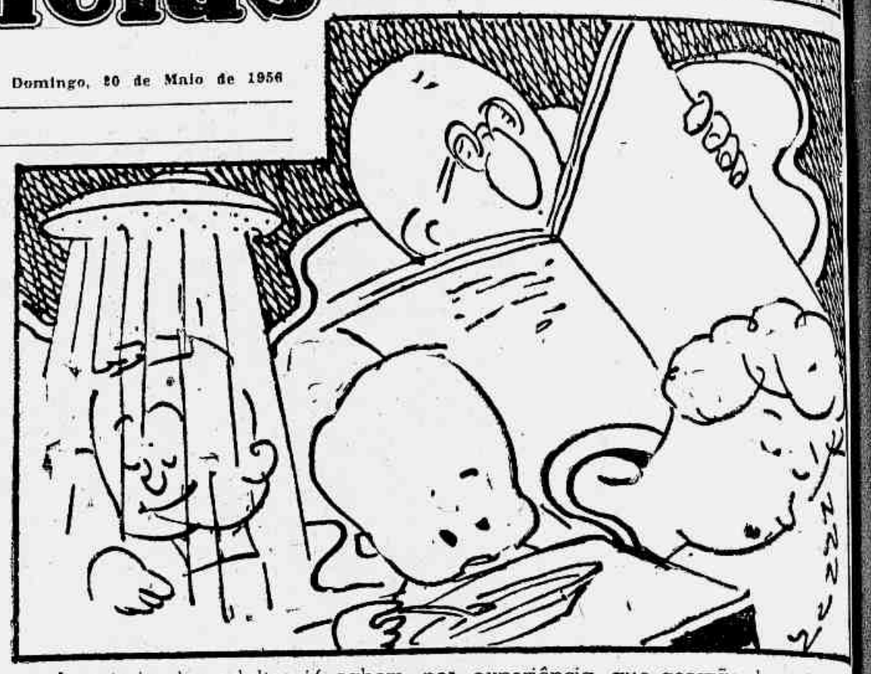
Para corrigir essa situação o Serviço de Estatística do Departamento Nacional da Criança passou a utilizar um novo método, que abstrai os registros de nascimento feitos ao mesmo tempo que os de óbito. Com êsse método, determina-se o chamado coeficiente R, que exprime mais razoàvelmente o índice da mortalidade infantil.

As primeiras pesquisas com o novo método foram realizadas, a título experimental, no 16º Distrito Sanitário do Distrito Federal, correspondente às ilhas. Pelo método antigo, o coeficiente, ali, seria de 89.26. Pelo novo, o resultado obtido foi 59,22 (59.22 óbitos em cada mil nascimentos). Como observaram, na ocasião, os pesquisadores, o coeficiente da verdadeira mortalidade infantil devia estar entre 59.22 e 89.26 por mil. Era seguramente superior a 59.22 porque a mortalidade R diz respeito, sobretudo, às classes elevadas da sociedade e ainda porque, não raro, a morte sobrevém tão rápida que impede se registre o nascimento em data anterior à do óbito. Por outro lado, havia de ser inferior a 89,26, porque alguns não registrados permaneciam vivos.

LEVANTAMENTO TOTAL DO BRASIL

Feita essa primeira expe-

(Conclui na 3.ª página)



A maioria dos adultos já sabem, por experiência, que gozarão de mais saúde e felicidade, e de mais fôrça, se sua vida fôr regular. A necessidade de sono e alimento faz sentir-se a intervalos regulares, assim como os processos de eliminação. Quantas vêzes se queixam os adultos por se haverem atrapalhado as horas das refeições e do sono. A falta de regularidade traz uma sensação de incômodo e má saúde. O que acontece com os adultos sobe de ponto com as crianças.

Ao se planejar a rotina diária da criança nova, deve tomar-se em consideração a vida da família, cujos planos não devem ser modificados mais do que exige a saúde da criança. Algumas cousas, porém, são de máxima importância, como o sono de dia, o exercício ao ar livre, a regularidade das refeições, o deitar-se cêdo, e os hábitos higiênicos.

Um horário regular, afinal de contas, fará bem a tôda a família.

Um horário diário, bem planejado, que se acomode a requisitos individuais e seja rigorosamente observado, poupará muito o tempo da mãe. Crianças assim criadas geralmente se prontificam a ir para o banho e para a cama à hora marcada, e raramente choram ou protestam em fazer o que lhes compete.

PREPARO DA CRIANÇA

Muitas mães preferem dar o banho às crianças ao fim da tarde. Este método é recomendável, especialmente quando as crianças brincam fora de casa e voltam com as mãos e rostos sujos e os cornos suados. Depois de um banho agradável, e antes do jantar dos adultos, as crianças, trajando a roupa de dormir, e, no inverno, também um roupão, podem tomar a refeição e em seguida ouvir uma história ou cantar. Assim preparadas, não se rejeitam a ir para a cama, quando chegar a hora de dormir.

A cabeça do recém-nascido, geralmente volumosa, apresenta maior perímetro que o tórax.

O pêso médio normal é de 3.500 para os meninos e 3.250 para as meninas, com oscilações variáveis. A perda comum de aproximadamente 300 gramas depois do nascimento é devida à eliminação de urina, mecônio, perda de água pela respiração e perspiração, cutânea, bem assim, pela escassa ingestão alimentar dos primeiros dias.

DOLOROSO!

E' preciso que as sociedades de proteção à infância, as associações de pais e educadores, as autoridades ligadas à proteção à criança não percam de vista o desenrolar do inquérito, agora aberto, na Câmara dos Deputados, para apurar as "irregularidades" no SAM — Serviço de "Amparo" aos Menores.

Não será necessário, leitor, nenhum comentário. Basta transcrever alguns trechos de fatos ligados a êste assunto, já publicados na imprensa, para sentirmos quão necessário é que esta nobre comissão de parlamentares tudo apure, e que o clamor público e a vigilância dos homens de bem não permitam ficar, mais uma vez, impune todos os responsáveis por esta mancha edilonda, atentar exatamente contra aquêles que mais precisam e menos têm tido o amparo da sociedade: — os menores abandonados.

★ ★ ★

Declara o deputado Padilha: — "Delitos dos mais graves, crimes, peculatos, negligência, desvios, assassínios, violências — realizou-se impunemente. Em tôda a história do SAM, é o que se conclui até agora, houve apenas um só caso apurado. Conclui-se que no SAM a impunidade é regra."

★ ★ ★

"Afirmou o sr. Paulo Nogueira Filho, durante o interrogatório do relator da Comissão, deputado Ruben Berardo, que, certa vez instaurou um processo contra o sr. Isaías Carvalho, funcionário do SAM, de Minas Gerais. O processo subiu à Divisão de Pessoal do Ministério da Justiça, para que o funcionário fôsse punido, mas o diretor daquela Divisão achou por bem mandar arquivar o assunto. Êsse diretor era o sr. Paulo Matos Silva, atualmente diretor do SAM."

★ ★ ★

Relatando as fugas clandestinas de menores da Escola João Luís Alves, na Ilha do Governador, o ex-diretor do SAM entregou à Comissão Parlamentar um "livro amarelo", no qual — apurou quando exercia aquêle cargo — eram feitas as anotações, e pelos próprios Inspetores de disciplina, das saídas clandestinas de menores.

★ ★ ★

"Confirmou, entre outras coisas, o ex-diretor do SAM, que, ao assumir aquêle cargo, encontrou, de fato, meninas, internadas no Serviço, freqüentando casas suspeitas, citando, inclusive, o endereço de uma delas, na rua Santo Amaro. As mocinhas bonitas — disse o sr. Nogueira Filho — nem chegavam às dependências do SAM. Eram levadas diretamente para os prostíbulos."

★ ★ ★

"Entre outras revelações impressionantes, abordou aquêle antigo diretor do SAM as irregularidades com os pagamentos e distribuição de subvenções e verbas "per capita", pagas pelo govêrno para que colégios particulares educassem os meninos abandonados. Comentou, então, que um daqueles estabelecimentos era o Colégio Anchieta, que recebia 400 mil cruzeiros, mas não abrigava, não educava, não recuperava nenhum menor do SAM. Observaram, então, o ex-diretor do SAM e vários deputados, que, conforme notícia divulgada pela imprensa, foi firmado ontem ou anteontem, um novo acôrdo entre o SAM e aquêle mesmo colégio, no valor de 780.000 cruzeiros, e também, como aquêle acôrdo, para educar, recuperar menores abandonados ou delinqüentes, encaminhados pelo SAM."

★ ★ ★

"Revelou o ex-diretor do SAM que ao tomar conhecimento da violência praticada pelo sr. José Pedron contra uma menina internada no colégio de Conservatória oficiou, imediatamente, ao Juiz de Menores. O processo foi instaurado e mandado para aquela autoridade. As providências, porém, não foram efetivadas..."

★ ★ ★

"No Educandário Henrique Kopke, o sr. Paulo Nogueira Filho encontrou os menores famintos, muitos quase morrendo de inanição. O diretor do educandário, pro-

(Conclui na 3.ª página)

COMO VÃO OS SEUS CONHECIMENTOS SÔBRE AS VITAMINAS?

TIPOS QUE INTERESSAM AO NOSSO ORGANISMO — VITAMINA E RESFRIADOS — TEMPERATURA, FATOR CAPAZ DE DESTRUÍ-LA — A VITAMINA B NÃO É APENAS UMA

QUANTAS VITAMINAS EXISTEM?

Até hoje, quase duas dezenas de vitaminas já têm sido pesquisadas, porém, as que mais importância apresentam até o presente momento, são: vitaminas A, B, B2, B6, C, D, E, H, K, P, Ácido pantotênico e ácido nicotínico. Foram as vitaminas designadas por letras porque, a princípio, não se conhecia a sua composição química.

QUAL A IMPORTANCIA DAS VITAMINAS?

Sua ausência acarreta certas perturbações orgânicas. Desempenham um importante papel na distribuição e utilização das proteínas, hidratos de carbono, gordura, sáis minerais e água.

HA' FATÔRES CAPAZES DE DESTRUIR AS VITAMINAS?

SIM. O calor, o frio, a luz, o ar, etc. É um mau hábito preparar-se suco de frutas e guardá-lo para dar à criança horas depois: a baixa temperatura da geladeira, ou à exposição prolongada ao ar, destrói grande parte do teor vitamínico que possui.

QUAIS AS FUNÇÕES DA VITAMINA A?

Importante na lactação, essencial à reprodução. Necessária ao crescimento, previne determinadas doenças da pele, conservando-a em sua humidade normal, estimula o apetite e favorece a digestão, conserva a resistência do organismo às infecções dos aparelhos respiratório e urinário e evita carências do aparelho visual.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS DE V-A?

Baixa de resistência às refeições. Desordens digestivas, diarréias. Falta de apetite, pele séca, cegueira noturna. Acentuando-se esta deficiência, surgem sintomas mais graves: xerofitalmia — uma doença dos olhos que se inicia com inflamação, podendo chegar à cegueira. Abcessos, sinusite, e conduz à esterilidade.

AS VITAMINAS A E D COMBATEM O RESFRIADO?

O que se passa é o seguinte: na carência de tais vitaminas, a mucosa do tracto respiratório sofre uma série de modificações que tornam ótimo meio para a proliferação dos microbios e virus. Estas vitaminas ajudam a manter o tracto respiratório integro.

QUE SÃO AS VITAMINAS B?

A principio, pensava-se que fôsse apenas um corpo simples. Hoje, sabemos que é um complexo de várias vitaminas: B1, B2 (também chamada G) B6, Ácido pantotênico e Ácido nicotínico (Niacina).

A vitamina B1 é também conhecida como tiamina, aneurina, vitamina anti-neurítica, anti-beribérica, vitamina estimulante do apetite.

A vitamina B2 é conhecida também como G, riboflavina. Os americanos preferem chamá-la de vitamina G, e os europeus de vitamina Ba.

QUE E' O COMPLEXO B?

Falamos isoladamente da vitamina B1 e B2. Já a vitamina B6 faz parte do chamado «Complexo B», ao qual pertence o Ácido Nicotínico, Ácido Pantotênico. A ciência já acusa a existência das vitaminas B3, B4, B5, fatôres L, W, Y, Bp.

A vitamina B6 é necessária à prevenção de dermatites, eficaz no tratamento da pelagra (principalmente quanto às manifestações musculares e nervosas) na prevenção de vômitos da gravidez.

O Ácido Nicotínico (Niacina) também chamado fator P-P (abreviação de pelagra), além do combate à esta perturbação, tem uma ação desintoxicante quando associada às sulfas.

O Ácido Pantotênico é chamado também como «fator anti-cabeloso» (impede a despigmentação). Sua presença está em todos os tecidos vivos, sendo um poderoso estimulante do crescimento.

QUAIS AS FUNÇÕES DA VITAMINA C?

Também conhecida como vitamina anti-escorbútica, ácido ascórbico. Sua carência moderada produz dor de cabeça, dig tão difícil, atraso de crescimento, diminuição de resistência Infecções, etc. Em um estado mais avançado pode hav hemorragias capilares, inchação das articulações, gengivas sa grentas, dentes abalados, atrofia muscular, paralisias.

QUE E' A VITAMINA D?

Também conhecida como vitamina solar, vitamina anti raquítica ou calciferol é também composto de um comple em que há 12 fatôres... Ela regula no organismo o metab lismo do cálcio e do fósforo, é importante da formação e co servação dos dentes, regula a atividade muscular e glandul

Sua carência produz desde a agitação, cáries dos dent arqueamento das pernas, a grandes distúrbios de raquitis com parada do crescimento e deformações da coluna vertebr

(Continua no próximo número)

O SUPLEMENTO tem o prazer de anunciar a chegada à esta Capital, no dia 18 do corrente, do prof. dr. Harry Backwin, da Universidade de New York e atual presidente d «AMERICAM ACADEMY OF PEDIATRICS» associação que congrega a totalidade dos pediátras dos Estados Unidos e à qual pertencem também os mais renomados pediátras latino-americanos.

O professor Backwin entre outras atividades que desenvolverá nos seis dias de permanência em nosso País pronunciará conferências em vários Serviços.

A Sociedade Brasileira de Pedriatria, de que é Membro Honorário fará uma reunião conjunta com o Ramo Brasileiro da «American Academy of Pediatrics», ora presidido pelo dr. Rinaldo de Lamare a realizar-se no dia 22, terça-feira da próxima semana, às 21 horas, no Anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira.

A Ordem do Dia constará do seguinte: 1.º Recepção ao professor dr. Harry Backwin; 2.º) Conferência do professor Backwin sôbre: «ESTUDO DOS DESVIOS DE COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS»; 3.º Comentários sôbre a recente epidemia de Poliomielite Epidêmica em Buenos Aires pelo professor dr. J. Martinho da Rocha.

Estão convidados para esta reunião médicos, doutorandos de medicina e tôdas as pessôas interessadas nos problemas a serem ventilados.

VAGINITE

Pode aparecer uma secreção vaginal em meninas pequenas, devida à falta de asseio ou em seguida a uma infecção aguda. Pode também ser causada por uma infecção gonocócica, que é contagiosa e séria. A criança que tenha secreção vaginal deve ser examinada pelo médico, que fará a análise microscópica para determinar se trata de infecção gonocócica. A menos que o tratamento seja pronto e completo, esta condição pode tornar-se crônica.

A mãe ou enfermeira, tôda vez que tenha lidado com criança que padece de infecção gonocócica, deve esfregar as mãos perfeitamente com água quente e sabão. Tôdas as peças sujas do vestuário e tôda a roupa de cama usada pela criança devem ser fervidas por meia hora. Tudo relacionado com seu banho deve ser absolutamente vedado ao uso de outras pessoas.

Um bebê leva à bôca tudo que encontra. Um brinquedo cheio de arestas, fácil de quebrar-se, difícil de ser lavado, deve ser evitado.

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 20 de Maio de 1956

Já Havia Verba Para Conclusão do Calçamento na Rua Gen. Clarindo

Esclarece a Vereadora Lígia Bastos

EM nota publicada nesta seção, reclamaram moradores da rua General Clarindo, a conclução do calçamento daquela via pública, que ficara incompleta. Com referência a essa reclamação, a vereadora Lígia Lessa Bastos prestou-nos esclarecimentos, informando que, já em junho do ano passado, a propósito mesmo de reclamação saída nesse jornal, apresentara à Câmara Municipal a seguinte Indicação nº 204:

«Indico à Mesa que encaminhe à douta Comissão de Economia e Finanças a seguinte emenda ao orçamento:

No orçamento para 1956.

Verba 700.

Dotação de Cr$ 300.000,000 destinada exclusivamente à conclusão do calçamento da rua General Clarindo, sob a jurisdição do 9º Distrito de Obras.

Sala das Sessões, 20 de junho de 1955. — **Lígia Maria Lessa Bastos.**

JUSTIFICAÇÃO

Havendo colocado verba no orçamento para 1953 para calçamento da rua General Clarindo, no trecho entre as ruas José dos Reis e Guilhermina, consegui ver realizada essa obra, porque, até êsse ano, as verbas eram discriminadas pelas ruas.

Constatando, porém, depois de concluídas as obras, que era necessário o calçamento total dessa via pública, incluí no Orçamento para 1954 nova dotação orçamentária com a especificação de que era destinado ao calçamento do trecho compreendido entre o número 756 e a rua Angelina.

Lá está, pois, no orçamento para 1954 consignada verba destinada à conclusão da rua General Clarindo, que termina, justamente, na rua Angelina.

Entretanto, ocorreu o que não podia ser previsto. A Comissão de Economia e Finanças entendeu de modificar o sistema até então adotado para discriminação das dotações orçamentárias e englobou tôdas as verbas em uma só para cada Distrito de Obras.

Insisti ainda no orçamento para 1955, incluindo verba para calçamento da rua General Clarindo, mas a Comissão de Economia e Finanças de 1954 manteve o sistema errado da sua antecessora.

Em vista disso, no ano em curso apresentei, em 7 de junho a indicação nº 320, do teor seguinte:

Pelo que precede bem se vê que se o calçamento da rua General Clarindo ainda não foi concluído, a culpa não me cabe.

Não teve, portanto, nenhuma razão o sr. Valdomiro L. Monnegro quando reclamou, pelas colunas do «Diário de Notícias», contra o esquecimento em que ficou a referida rua. Estou agindo dentro das minhas possibilidades já havendo feito o principal e alerta no sentido de fazer terminar aquilo que iniciei.

Êste, aliás, é um exemplo concreto para o qual chamo a atenção da douta Comissão de Economia e Finanças no sentido de ponderar bastante sôbre o sistema a adotar na discriminação de dotações para obras em vias públicas».

OCUPADO O TERRENO BALDIO

No trecho compreendido entre a Travessa Carlos Sá e rua Bento Lisboa — reclamam — há um terreno baldio onde jogam tôda espécie de lixo e detritos, apresentando feio aspecto, em trecho bem próximo ao Palácio da Presidência da República. Além disto, o terreno está sendo invadido por desocupados, alguns dos quais já ergueram, nos fundos do terreno, toscas moradias de tábua e zinco, onde permanecem, sem que ninguém os incomode.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Ruas e Bairros DA CIDADE

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

Era a Antiga Fazenda de São Cristóvão o Tradicional e Populoso Bairro de Hoje

SESMARIA DOS JESUITAS DOADA POR ESTÁCIO DE SÁ

Residência de D. João VI

FOI São Cristóvão, primitivamente, passagem obrigatória dos cavalheiros e dos longos comboios de carros que se destinavam às antigas províncias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Gerais. Era, originàriamente, uma fazenda — a Fazenda de São Cristóvão — pertencente aos jesuitas, compreendida na sesmaria que Estácio de Sá concedera, em 1 de julho de 1565, vendo-se, ainda, o edifício do antigo Colégio, construído em 1752, hoje Hospital dos Lázaros. Confiscados, em 1759, os bens dos jesuitas, foram as terras da Fazenda divididas e começaram a ser desde logo povoadas.

A princípio, a área dessas terras constituiu um 2º Distrito da Freguesia do Engenho Velho e, em 1856, sendo já a população mais densa, formou-se dêste Distrito uma paróquia que teve para matriz a capela de Nossa Senhora da Conceição, existente na rua São Januário. Desde 1865, porém, São Cristóvão tem matriz própria, que é a igreja construída junto à praia do mesmo nome. Separada, em 1903, a divisão administrativa da eclesiástica, São Cristóvão passou a constituir o 13º Distrito.

TRANSPORTE POR DILIGÊNCIAS

O transporte fêz-se, primitivamente, por meio de diligências, que partiam do Largo de São Francisco de Paula e se dirigiam, umas para o Caju e outras para a Cancela. Depois, iniciou-se o serviço de bondes da The Rail Street Company, em 1870, cortado mais tarde o arrabalde pelas linhas da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Ltd.

INFLUÊNCIA DE D. JOÃO VI

Era São Cristóvão ainda desabitado, ao chegar D. João VI ao Rio de Janeiro e foi daí que teve desenvolvimento a vasta área onde abundavam cajueiros, dominada pelo negociante português Antônio Elias Lopes, que ali estabelecera, para seu descanço, no século XVIII, uma casa-quinta construída numa elevação de terreno rodeado de exuberante vegetação. Era, então, a parte do litoral habitada por alguns pescadores, referindo-do alguns historiadores que Mem

(Conclui na 2.ª página)

Paralisada a Construção da Estrada Grajaú-Jacarepaguá

Iniciada na Administração Dodsworth

CÃO interminável — observa um leitor — as obras da Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Iniciada sua abertura ainda na administração Henriques Dodsworth, teve desenvolvimento intensivo na gestão Mendes de Morais, quando foi pavimentada até o alto da serra e iniciada a abertura da variante, de acôrdo com o traçado aprovado pela Prefeitura. Nas outras administrações a obra passou a figurar em plano secundário, trabalhando apenas alguns operários e por vêzes, interrompida, como ocorre atualmente. Tratando-se de uma rodovia de grande utilidade, ligando o centro da cidade ao populoso bairro de Jacarepaguá, uma das fontes de abastecimento da cidade — conclui — seria de grande alcance que o atual prefeito enfrentasse com decisão o problema da conclusão das obras da importante estrada.

JÔGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA

Moradores da rua Arthur Bernardes, no bairro do Catete, pedem providências, às autoridades policiais no sentido de porem têrmo ao abuso de menores e adultos que jogam bola na via pública, ocasionando danos materiais nos prédios, atingindo ainda a pelota os transeuntes.

Calçamento em Mau Estado

Um leitor reclama a substituição do calçamento de paralelepípedos, no trecho entre Quintino e Cascadura, paralelo ao leito da E.F.C.B. que se encontra em péssimo estado, com as pedras levantadas, dificultando o tráfego de carros. Aliás — acrescenta — também reclama consertos o calçamento de todo o trecho compreendido entre o largo do Encantado e Piedade, até Quintino, onde o tráfego de veículos é intensivo, expondo-os a elevados danos, em material, originados pelo estado do calçamento.

TORNAM-SE INTRANSITÁVEIS AS RUAS DE JACAREPAGUÁ

VALAS E BURACOS

SÃO numerosas as reclamações recebidas de moradores das ruas Macembú e Queremquê, na Taquara, em Jacarepaguá, indicando que tanto as ruas mencionadas como as estradas que ali vão ter, encontram-se em péssimo estado, cortadas por valas e buracos que dificultam o trânsito, motivo por que os motoristas já recusam receber passageiros com aquêle destino. Na pequena ladeira que conduz à rua Macembú, do lado da estrada Rodrigues Caldas — salientam — abriu-se enorme vala, cortando a rua de um lado a outro, onde não mais passam carros e os transeuntes precisam pular para transpor a vala. A ausência de conservação por parte das autoridades da Prefeitura está originando uma situação difícil para os moradores que reclamam providências.

VALA OBSTRUIDA

Moradores da rua Goiás, no bairro de Piedade, queixam-se de que a vala existente no trecho compreendido entre as ruas Divino Salvador e Lima Barreto, há uma vala que está obstruída, há longo tempo, ocasionando enchentes por ocasião das chuvas. Alguns moradores ficam impedidos de sair de casa, cumprindo ainda mencionar que depois da ocorrência da chuva, forma-se, no local vasto tamaçal, exalando mau cheiro dias depois e dificultando o trânsito.

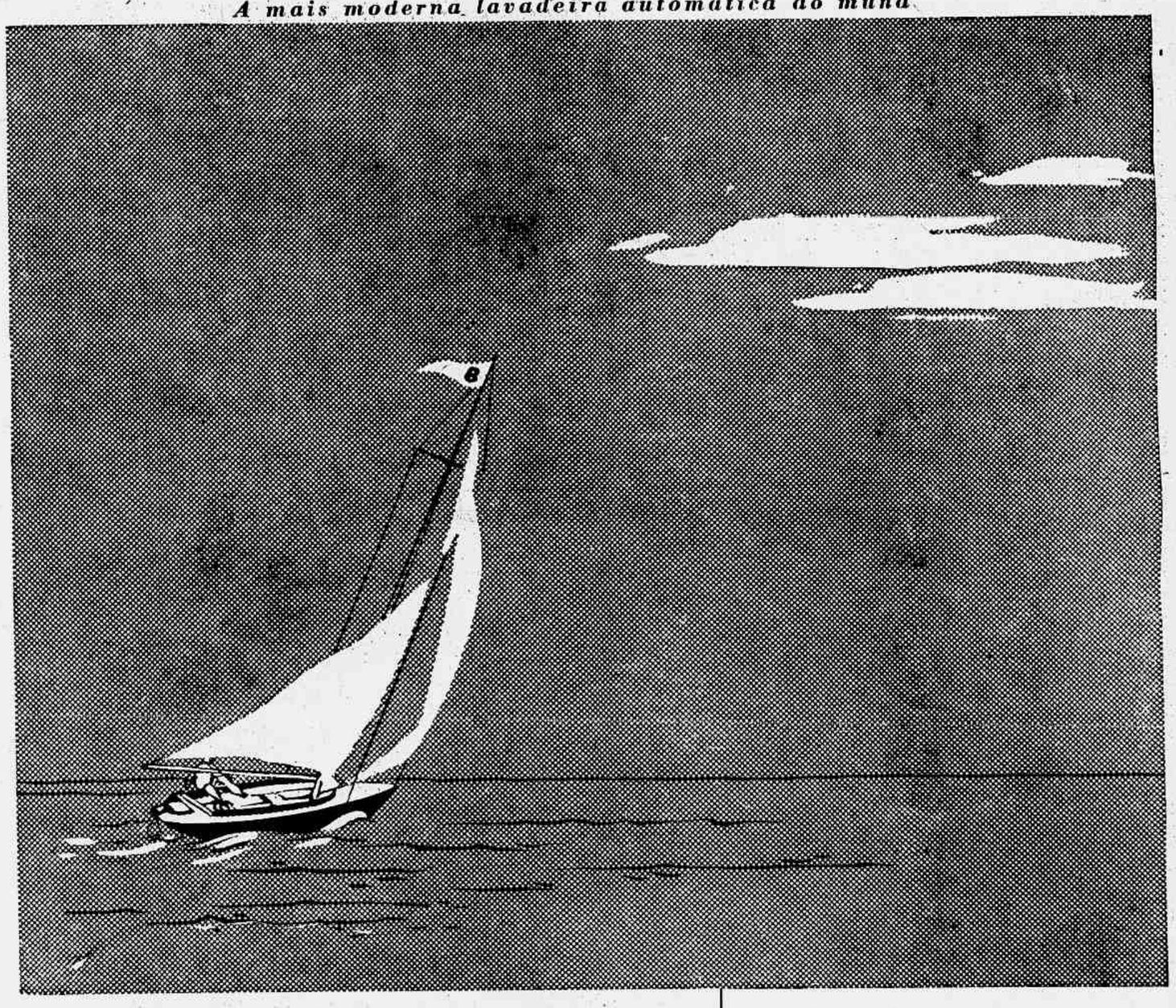
CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA — Avenida Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — TEL.: 22-3838.

COLCHÃO DE MOLAS
EPEDA
O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO
PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata

A mais moderna lavadeira automática do mund



Absolutamente silencioso

Novo Modêlo **BENDIX** *Economat*

Mais eficiente • Mais harmonioso • Mais perfeito

Traz para Você *vantagens exclusivas* jamais apresentadas em máquinas de lavar roupa.

Novas linhas

Mais harmoniosas, de incomparável beleza e extraordinàriamente decorativas!

Recipiente Mágico de Metexaloy

Lava com suavidade e carinho de mãos femininas e é resistente como aço. *5 anos de garantia.*

Superagitador

Montado sôbre amortecedores, de ação suave como cetim, protege os mais finos tecidos.

BENDIX
é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados **BENDIX**
Preço de Tabela: Cr$ **28.980,00**
FOB - Fábrica São Paulo

Um produto fabricado e garantido pela
BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Cuiabá, 989 - Moóca - Fone: 9-1151 - São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60 - Gr. 203 - Tel. 42-8004 R. 5

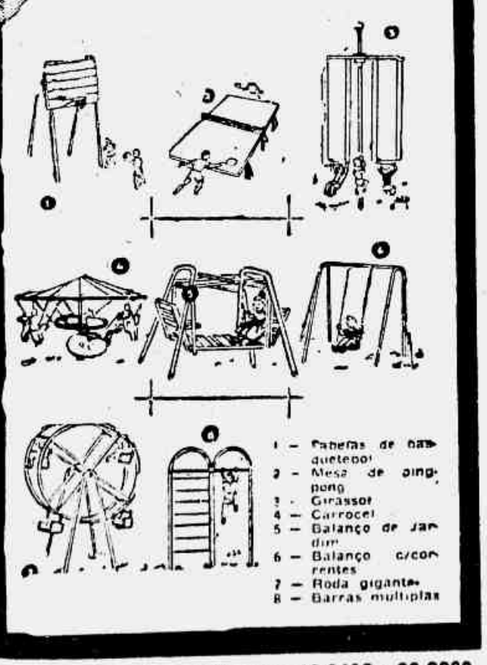
Amar a criança é compreendê-la

Compreendê-la é proporcionar-lhe alegria e uma vida saudável!

A falta de espaço e local apropriado aos folguedos próprios da idade: o encerramento entre quatro paredes dos apartamentos, inibe-as, tolhe os seus movimentos, tira-lhes a alegria que só o sol, o espaço, a vida ao ar livre lhes pode dar.

NÓS RESOLVEMOS ÊSTES PROBLEMAS PORQUE A

Sobrinca
Sociedade Industrial de Brinquedos
É A ALEGRIA DAS CRIANÇAS



EXPOSIÇÃO: Rua Pereira Nunes, 120 — Rio de Janeiro — Telefones: 48-1419 e 28-9280
Telegramas: BRINQSOB

RELAÇÕES HUMANAS RELAÇÕES PÚBLICAS

Quanto mais ajustada é uma pessoa, tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através do curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

O programa déste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres da Harvard University e Colúmbia University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para auto-analisá-la de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe líder (insight). Entr outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Este curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I.B.R.H., à av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vêzes por semana. O programa já está expôsto. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses. — Inf. tels.: 58-6599 e 52-3599.

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

(Conclusão da 1.ª página)

de Sá localizara ali o primeiro aldeiamento dos índios de Araribóia que o ajudaram a expulsar da Guanabara os tamoios e os franceses.

D. João VI fêz sua residência, juntamente com os seus familiares, na casa-quinta que lhe foi doada de presente pelo negociante Domingos Elias Lopes, datando desta época o desenvolvimento de S. Cristóvão, tornado depois um dos bairros mais populosos do Rio, onde se estabeleceram numerosas indústrias e vasto comércio.

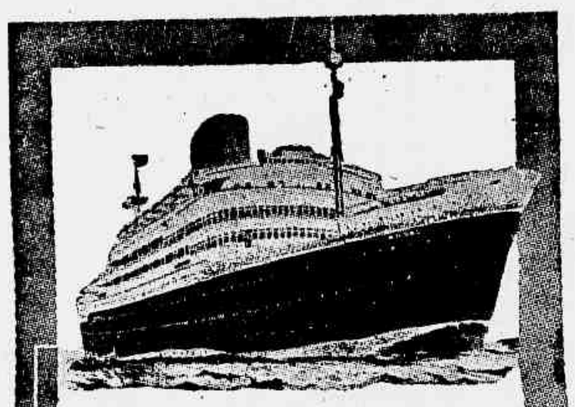
TRANSPORTES MARITIMOS

Quando eram ainda difíceis e deficientes os transportes terrestres para o bairro de S. Cristóvão, já em progresso intensivo, e outros pontos da baía de Guanabara, foram utilizados os transportes marítimos para cargas e passageiros, sendo empregados lanchões e rebocadores em sua maior parte pertencentes à Imperial de Navegação a Vapor de São Cristóvão, possuindo trapiches e estaleiros, nas proximidades da igreja do Bonfim.

A navegação marítima se operava entre Botafogo e os portos mais habitados do litoral até os subúrbios.

OS CEMITÉRIOS

No ano de 1840, a Santa Casa da Misericórdia adquiriu pela importância de dez contos de réis a vasta área da Fazenda do Murundú, antes da Ponta do Cajú, sendo provedor José Clemente Pereira, e ali instalou um grande cemitério, quando os enterros eram efetuados nas igrejas em relação às pessoas que possuiam recursos, utilizando-se a vala comum para os pobres e escravos, localizada a principal na praia de Santa Luzia. O cemitério do Cajú foi inaugurado no ano de 1851 e foi de uma africana livre o primeiro corpo nêle enterrado. Surgiram depois, nas mesmas terras da antiga Fazenda do Murundú, o cemitério da Ordem Terceira do Carmo e o da Ordem Terceira da Penitência.



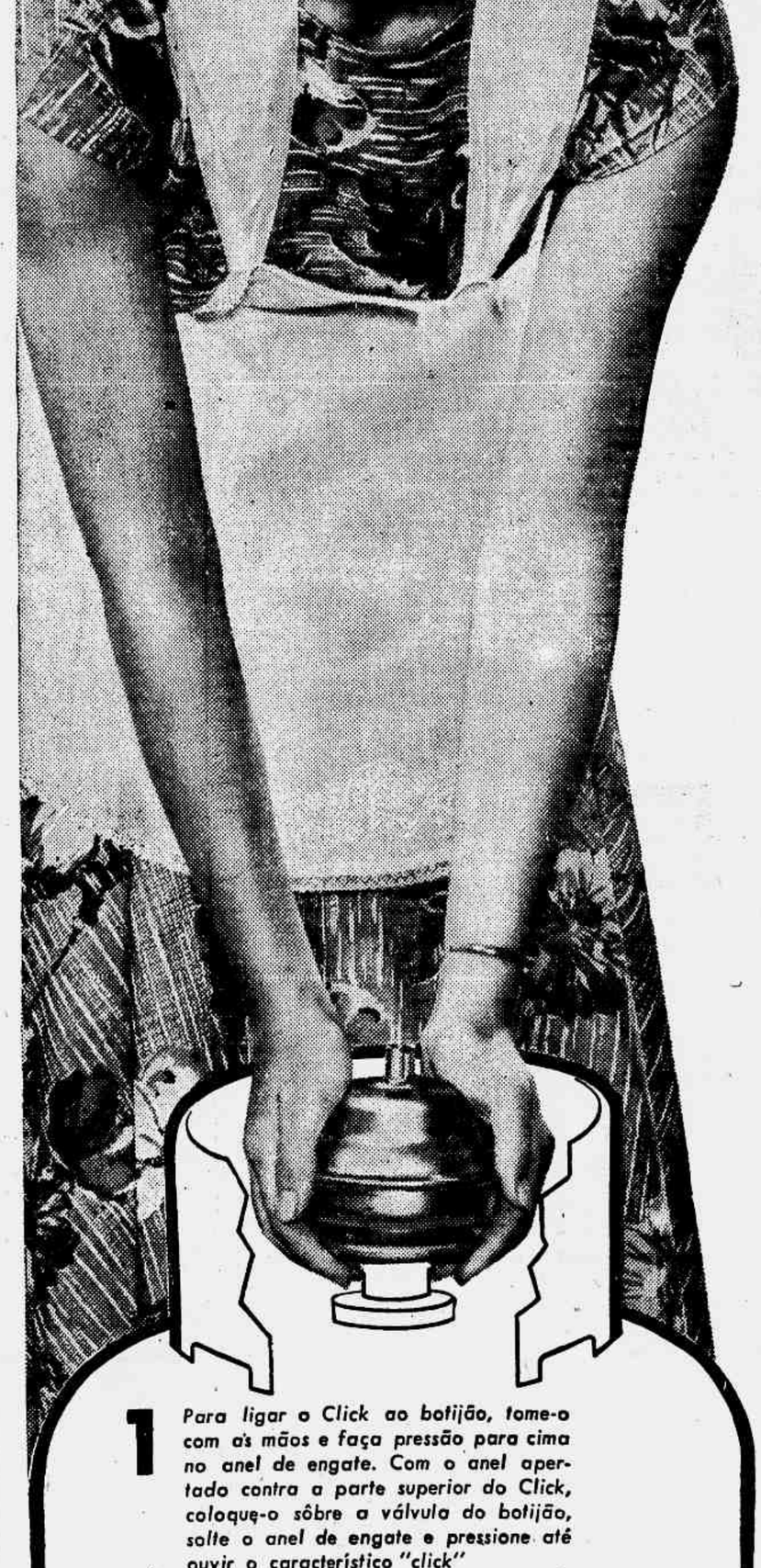
MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

Êstes são os REVENDEDORES GASBRAS

GAS BRAS

Bangu - Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Botafogo - Sears, Roebuck S/A
Campo Grande - Eletro Som Ltda.
Centro - Miguel Plubins & Cia. Ltda. - Marcovan Ferragens Ltda. Império dos Fogões Comércio e Indústria Ltda. - Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda. - Globex Importadora S/A (Ponto Frio) - Distribuidora de Fogões S/A (Distrisa) Casa Neno Importação e Comércio - A Exposição Modas S/A
Caxias - Globex Importadora S/A (Ponto Frio)
Copacabana - Jorge T. Abdalla & Cia Ltda.
Del Castillo - Marcovan Ferragens Ltda.
Ilha do Governador - Casa Neno Importação e Comércio
Jacarepaguá - Mobiliária Colúmbia Ltda.
Méier - Américo Ayres & Cia. Ltda.
Madureira - Mobiliária Colúmbia Ltda. - Marcovan Ferragens Ltda. - Casa Neno Importação e Comércio.
Nova Iguaçu - Casa Mercúrio de Ferragens Ltda.
Olaria - J. C. Trigo & Cia. Ltda.
Penha - Casa Neno Importação e Comércio
Ramos - Emprêsa Leopoldinense de Materiais S/A
São Cristóvão - Chaladovsky & Cia. Ltda. (Casa Utilândia)
São João de Meriti - (E. Rio) Casa São João Máquinas

Representantes Gasbras com sede em:
Bragança Paulista — Campos — Cravinhos — Conselheiro Lafaiete Franca — Goiânia — Itapetininga — Itu — Jaboticabal — Jacarei Juiz de Fora — Lins — Marquês de Valença — Nova Friburgo — Piedade Pôrto Novo do Cunha — Resende (Barra Mansa) — São Lourenço São Pedro da Aldeia (Cabo Frio) — São Roque — Tatuí (S. Paulo) Três Rios — Uberaba — Uberlândia — Vitória — Volta Redonda.

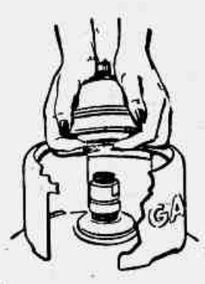


Pergunte se tem CLICK antes de comprar o seu fogão a gas engarrafado

CLICK é um aperfeiçoamento exclusivo de Gasbras, que dispensa esfôrço ou ferramentas para ligar o botijão ao fogão!

Se está próximo o seu "grande dia" de ter um fogão a gas engarrafado, em casa, não se esqueça: antes de comprar, pergunte se tem Click. Pois, todos os fogões que não têm Click, geralmente exigem que você faça esfôrço, ou use ferramentos para fazer a ligação de cada novo botijão. Click, porém, é automático e basta uma ligeira pressão para qualquer pessoa ligar o botijão ao fogão. E só Gasbras tem Click.

1 *Para ligar o Click ao botijão, tome-o com as mãos e faça pressão para cima no anel de engate. Com o anel apertado contra a parte superior do Click, coloque-o sôbre a válvula do botijão, solte o anel de engate e pressione até ouvir o característico "click"*

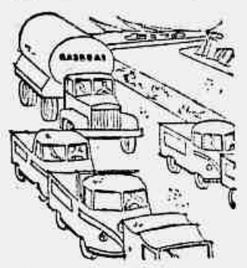


2 *Para desfazer a ligação, aperte o anel de engate contra a parte superior do Click, fazendo pressão para cima. Depois, levante todo o conjunto e a ligação estará desfeita, com simplicidade e sem nenhum esfôrço de sua parte.*

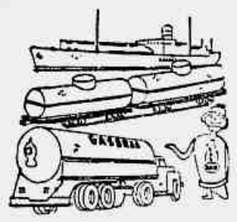
GAS BRAS

GASBRAS
chama constante num instante
Rio de Janeiro - R. Teófilo Otoni, 15-B
Tels.: 23-5091 e 23-5339
Duque de Caxias - Av. Nilo Peçanha, 185 — Loja 160

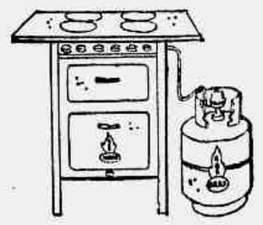
Centenas de veículos a seu serviço



Êles garantem o seu suprimento de gas



Vários modelos à sua escolha



Faça seu pedido de gas no seu próprio bairro

SÓ GASBRAS TEM CLICK

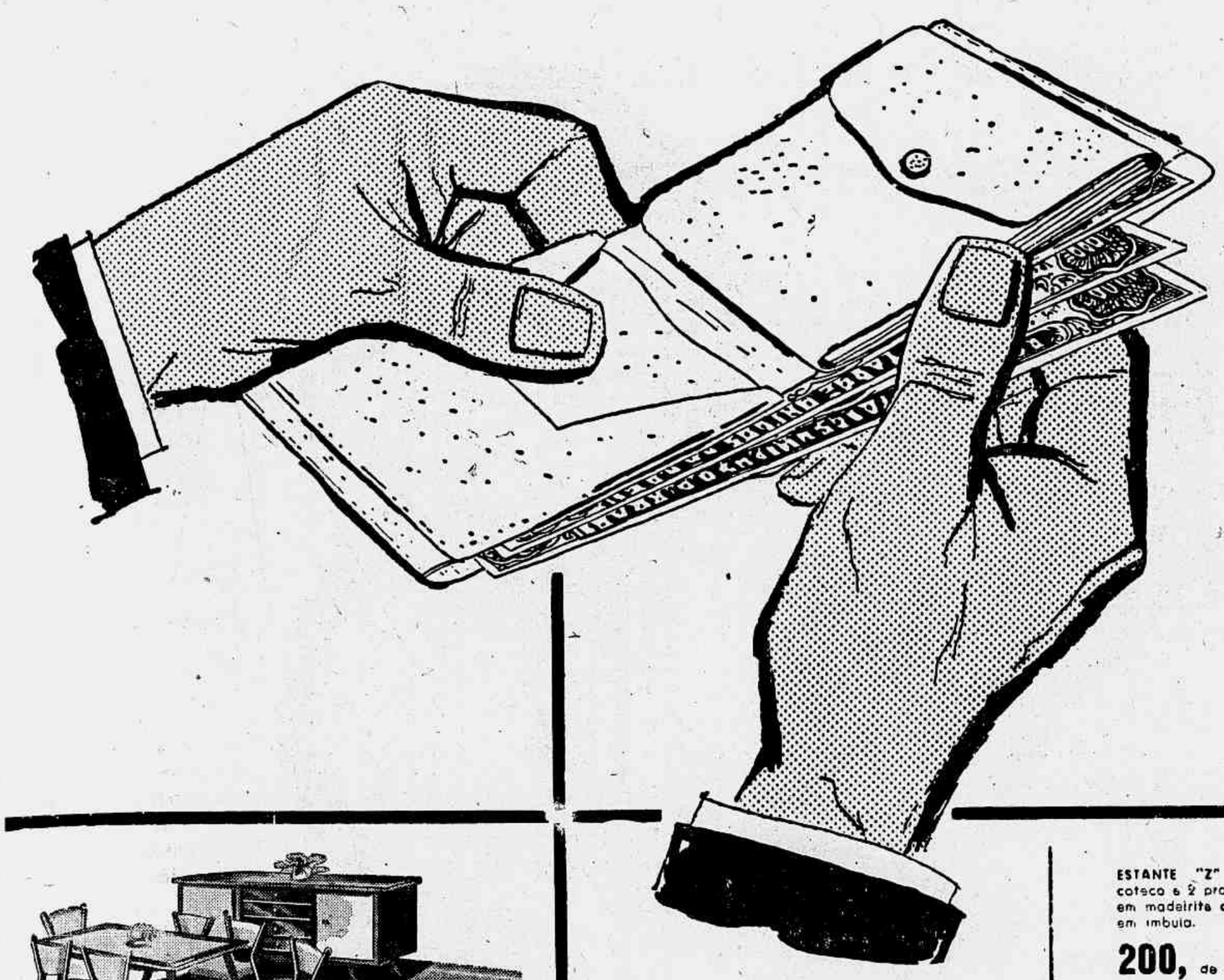
totalmente nova
completamente eficiente

a Cafeteira Brasileira Elétrica faz o melhor café automaticamente

• sem demora, a senhora servirá às suas visitas • gostoso e tradicional Cafèsinho brasileiro, de sabôr inigualável que *agora* se pode fazer *comodamente* pelo processo *mais prático.*

- Regulagem assegurada por um termostato aperfeiçoado.
- Materiais nobres. aluminio 2 S plástico fenólico
- Linhas sóbrias e elegantes de aspecto moderno.
- Em 3 tamanhos para 6, 10 e 16 xícaras.

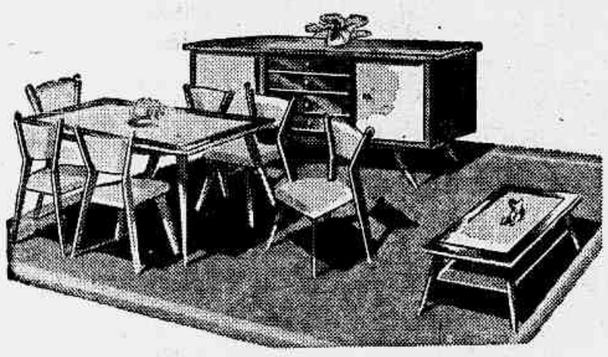
Procure na loja da sua preferência
Um produto da
Columbia
Cafeteira Brasileira s. a.
Rua São Luiz Gonzaga, 88 - Tel.: 48-0661 - 48-0560
São Cristovão



SALÁRIO MAIOR...

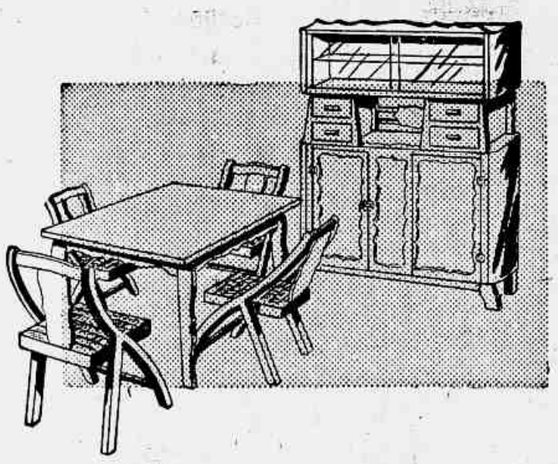
mais confôrto para você e tôda a sua família!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO! Transforme agora em realidade os seus velhos sonhos, cercando o seu lar e a sua família com o confôrto que você bem merece, após tantos anos de luta!



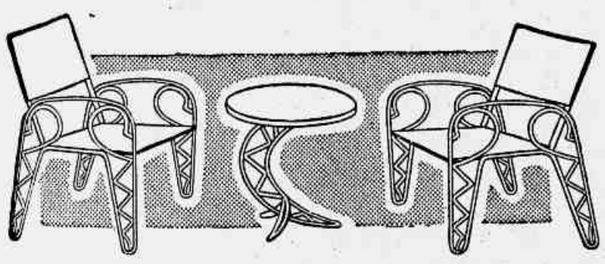
SALA DE JANTAR PARANÁ - Modêlo exclusivo D'A EXPOSIÇÃO: 8 peças inteiramente desmontáveis, em imbuia maciça da mais alta qualidade, com plástico lavável. 1 Buffet-bar com 3 corpos. 1 mesa centro com portas revestidas. 6 cadeiras nas côres verde e grenat. Embalagem grátis para o interior. Exposição e Venda no Depto. de Móveis - 2.º and.

2.100, de entrada



CONJUNTO LAQUEADO PARA COPA E COSINHA. Em madeira desuperior qualidade. 1 Buffet com portas em vidro corrediço, 4 gavetas e prateleiras móveis. 4 cadeiras com assentos desmontáveis em fibra torcida. 1 mesa de 1,20 x 0,75 nas côres: branco e verde.

200, de entrada ou à vista 4.980,



CONJUNTO DE FERRO BATIDO. Com 3 peças. 1 mesa e 2 poltronas.

200, de entrada ou a vista 1.695,

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

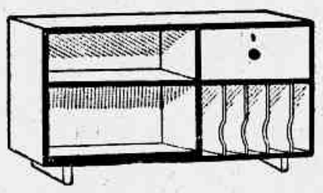
Compre os melhores artigos para o lar

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

...2 grandes lojas d'A Exposição, onde você encontra sempre a maior variedade em artigos de qualidade, pelos melhores preços do Rio... e com as maiores facilidades pelo Crediário!

ESTANTE "Z" com bar dis. cotsco e 2 prateleiras móveis em madeirite com contrastes em imbuia.

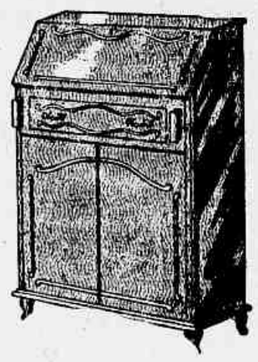
200, de entrada ou a vista 3.250,

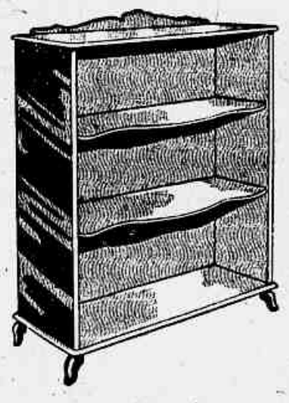


ESTANTE CHIPPENDALE
Em legítima imbuia
200, de entrada ou à vista 1.600,

BUREAU SECRETÁRIA PARA O LAR
Lindo e espaçoso. Móvel em estilo CHIPPENDALE. Em imbuia maciça.
200, de entrada

SOFÁ MODERNO para 3 pessoas. Em plástico lavável, várias côres. De 3.950, por 3.790, ou
200, de entrada





POLTRONA "Z" em lindos padrões à escolha.
De 1.500, por 1.350, ou
200, de entrada

PORTA PAPEL
De 385, por
350,

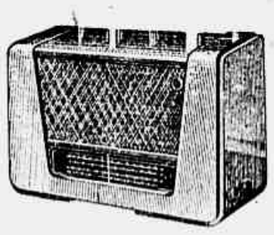
POLTRONA SUPER CONFÔRTO
Em plástico lavável
De 2.250, por 2.180, ou
200, de entrada

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO", último modêlo. 2 anos de garantia com acessórios que multiplicam a utilidade do seu ARNO. Para cada tarefa um bocal que facilita o trabalho.

300, de entrada

MÁQUINA DE ESCREVER "ZETA"
Tchecoslováquia.
Modêlo portátil.
1.380, mensais

RÁDIO MULLARD. 5 válvulas com 7 funções. 3 faixas de ondas. Tomada para Toca-Discos.
200, de entrada



RÁDIO "TESLA" 5 válvulas com 7 funções. Olho mágico 3 faixas de ondas. Tomada para Toca-Discos. Transformador Universal
200, de entrada ou à vista 3.600,

BATERIA PANEX LUXO. Com 26 peças. Em superior aluminio polido.
200, de entrada

BATERIA ROCHEDO EXTRA-FORTE. Com 29 peças em superior aluminio polido. Resistente, durável e econômico. 2.395, ou
200, de entrada

APARELHO PARA JANTAR. Com 43 peças em finíssima porcelana "REAL".
200, de entrada ou à vista 2.500,

APARELHO PARA CHÁ. Com 10 peças. Em fina porcelana decorada e pintada a ouro.
490,

SERVIÇO DE CRISTALEIRA. Com 62 peças em fino cristal lapidado.
200, de entrada ou à vista 2.480,

BATEDEIRA DE BOLO "WALITA" 10 velocidades. Moedor de carne. Espremedor de frutas com coador. 2 recipientes plásticos.
200, de entrada

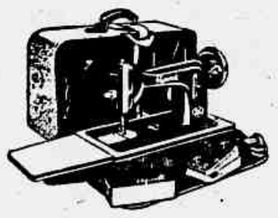
CONJUNTO "PANEX"
2 Panelas de pressão de 4 e 7 litros. 1 Fervedor de 2 litros que não deixa derramar o leite. 1 Frigideira policelular duplex.
200, de entrada ou à vista 1.900,

FOGÃO COSMOPOLITA A GÁS DA LIGHT. Com 4 bôcas e fôrno — estufa. Modêlo comercial.
200, de entrada ou a vista 4.290,

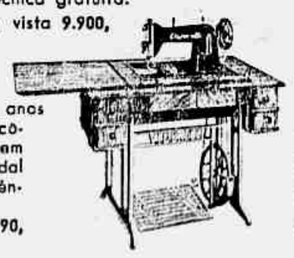
CONJUNTO "WALITA"
Liquidificador
Centrífuga Junior.
Descascador de batatas.
Misturador de massas.
200, de entrada
Bujãozinho 45,

FAQUEIRO RÁDIO
EM SUPERIOR AÇO INOXIDÁVEL
Em luxuoso estôjo de imbuia c/ 130 peças.
300, de entrada ou à vista 6.800,

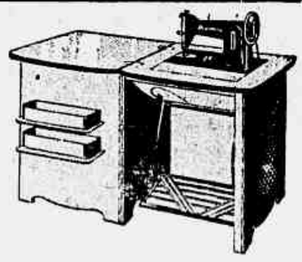
MÁQUINAS DE COSTURA VIGORELLI
300,
DE ENTRADA



"VIGORELLI" PORTÁTIL
15 anos de garantia. Equipada com motor e pedal. Mala em fibra de fino acabamento. Cabeçote verde. Assistência técnica gratuita.
À vista 9.900,



"VIGORELLI" 5 GAVETAS - 15 anos de garantia. Cabeçote nas côres verde e preta. Móvel em imbuia fino acabamento. Pedal montado em rolimã. Assistência técnica à domicilio.
à vista 7.990,



"VIGORELLI" GABINETE DE LUXO
Imbuia - Perobinha - Pau marfim
Cabeçote nas côres: verde e preto. 15 anos de garantia.
Apenas 300, de entrada

E LEMBRE-SE: SEU NOME VALE DINHEIRO NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO!

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conj. Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Italpú. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

DR. PAULO DE BARROS

Doenças de senhora — Cirurgia. Rua Alc. Guanabara, 15 — XI Tel., 42-5375. Res.: 25-6806

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

Trio Nagô

Cantando o Nordeste

O conjunto vocal brasileiro, dos mais famosos, que acaba de gravar 8 lindas páginas do "folck-lore" nordestino.

LP RADIO

Uma viagem de diversões através dos séculos

das arenas romanas para as

TELAS LUMINOSAS DA ÉRA ELETRÔNICA

Num olhar retrospectivo aos divertimentos do passado, onde Você encontrará

antes de Cristo

o Coliseu Romano
os jogos olímpicos
o flautim ou a Lyra, cujos
doces sons tanto prazer causavam a Nero
as dansas ventrais de ousadas bacantes...

na Idade Média

os torneios na Côrte de Ricardo, Coração de Leão
a caça ao veado
o teatro clássico Shakespeariano,
as vibrações do alaude, os gorgeios
das flautas e o romantismo do bandolim...

já na época da Renascença

as manifestações artísticas e imortais
de Rafael, Miguel Angelo, Da Vinci
os serões ao redor do Cravo, o aristocrático
Minueto, a Gavota, o lundus
as interpretações trágicas de Talma, o
favorito das côrtes
os ingênuos jogos de salão, o croquet,
o gamão...

e entrando pela Idade Moderna

a Valsa e seus rodopios
o romantismo amargurado de Chopin
a vibração de um Caruso, nas suntuosas
noitadas de Ópera
o encantamento que provinha das
interpretações de Sarah Berhnardt
os serões de Pianos, de Poesia...
o alegre Can-Can...
...ao advento, *na*

Idade Contemporânea

do chiante Gramofone;
do Cinema mudo ao falado, dos pequeninos rádios de pilha aos grandes aparelhos estereofônicos; dos suntuosos shows, do alto Teatro de Comédia; do grande valor que é Cezar Lates; da música de Vila-Lobos e dos murais de Portinari; das vozes inefáveis de uma Violeta Coelho Neto ou de uma Piaff; dos versos de Manuel Bandeira; dos "goals" de Ademir; do romantismo sóbrio de Antonio Maria; do grande clássico do samba, o inigualável Ary Barroso; da arte inconfundível de Cacilda Becker, Rodolfo Mayer, Dulcina Alda Garrido, das interpretações envolventes de Ivon Cury e Anselmo Duarte; da simpatia e versatilidade de Heloisa Helena; da graça de Virgínia Lane; das velhas e sempre novas "piadas" de Zé Trindade e Barbosa Junior; e mais... e mais... e mais...

QUE CHEGAM ATÉ VOCÊ *HOJE*, DENTRO DE SEU LAR, QUANDO VOCÊ ADQUIRE UM

APARELHO DE TELEVISÃO

CAMPANHA PROMOVIDA POR **ACADE** E **AFRATE**

LIMITES MUNICIPAIS

IX

J. C. Pedro Grande

ENTRE Oeiras e Picos, a linha a traçar entre os marcos do Itaim e do Brejo alcança 62 Km. Outro limite muito extenso de retas é o pelos marcos Rio do Ouro, São Félix, do Caracol e das Sete Lagoas separa Santa Filomena de Gilbués e Monte Alegre do Piauí, com 91Km. a linha divisória reta entre Monte Alegre do Piauí e Corrente, balizada pelos marcos da Chapada das Mangabeiras e do Mato Grande é de 35 Km. e a que separa Gilbués e Corrente, pelos marcos da Passagem das Pedras, da Enseada e do Buriti é de 45 Km.

Do marco Sete Lagoas ou das Nascentes do Riozinho ao do Uruçuí Prêto que assinalam o limite entre Gilbués e Ribeiro Gonçalves, medeiam 15 Km. e de 67 Km. é a distância entre os marcos do Uruçuí Prêto e do Ôlho d'Água que ficam no limite Bom Jesus Gilbués. Mais extenso, de 91Km. é o limite esboçado por geodésicas, entre Monte Alegre e Gilbués.

E' muito extenso, de 117 Km. o limite entre Corrente e Parnaguá, balizado pelos marcos da Serra do Gurguéia, do Riacho Frio e do Poço de Pedra, mas a divisória mais longa no estado, de 127 Km. é a que divide Uruçuí de Bertolínia, do marco da Nascente do Ribeirão dos Castros ao do Cascável e dêste ao do Catapora.

Os marcos da Nascente do Rio Rangel e da Serra do Pontal assinalam o limite entre Bom Jesus e Parnaguá, com 43 Km. Alcança 80 Km. a linha divisória que extrema Uruçuí e Ribeiro Gonçalves, entre os marcos da Floresta, Serra Grande e da Confluência do Ribeirão dos Castros, e a que separa Cristino Castro de Bertolínia, determinada pelos marcos da Nascente do Riozinho e da Matinha é de 48 Km.

Tem o município recém-criado de Cristino Castro ainda as seguintes linhas e poligonais divisórias: com Jerumenha, 27 Km; com Canto do Buriti, 48 Km e com Caracol, do marco do Pé da Serra ao do Ôlho d'Água do Pinga, 42 Km.

Bom Jesus divide-se de Caracol por uma peodésica de 41 Km., entre os marcos do Ôlho d'Água do Pinga e da Serra do Pontal, ao passo que a divisória dêste município com o de Canto do Buriti medeia 91 Km.

Distam 101 Km. entre si os marcos da Boa Esperança e do Coqueiro que balizam o limite entre os municípios de Jerumenha e Guadalupe, ao passo que do marco do Coqueiro ao do Cataporas, limite de Guadalupe com Bertolínia, regulam 68 Km; 31 Km do marco do Coqueiro ao das Extremas, reta que separa Bertolínia de Jerumenha, e 41 Km entre Jerumenha e Canto do Buriti, do marco da Lagoa Cercada ao do Puçá.

Caracol separa-se de São Raimundo Nonato por uma extensa poligonal que medeia 73 Km.

A linha divisória entre Canto do Buriti e São João do Piauí contém retas com o global de 84 Km. de extensão e com São Raimundo Nonato, são 36 Km. de geodésicas.

As retas no limite entre São Raimundo Nonato e São João do Piauí, determinadas pelos marcos do Pé da Serra, do São João Vermelho, da Boa Vista e da Barra da Caída perfazem 75 Km. ao que acresce a distância de 7,5 Km. entre a cabeceira do Itacoatiara e o marco do Pé da Serra.

São João do Piauí separa-se ainda de Simplício Mendes, do marco da Lagoa do Riacho ao do Santiago, 52 Km; de Paulistana, do marco do Santiago ao do Jessó, 54 Km, e de Conceição do Canindé, do marco do Jessó ao da Serra dos Dois Irmãos, 54 Km.

O novél município de Conceição do Canindé divide-se ainda do de Simplício Mendes pelas retas entre os marcos do Santiago, dos Altos e das Queimadas, 74,5Km. e do de Jaicós por uma linha reta de 30 Km..

Entre Paulistana e Jaicós interpõe-se uma geodésica com 23,5 Km. de extensão, e é de 47,5 Km a que com os marcos do Monte Santo e do Gabinete baliza o limite entre Paulistana e Simões.

Se é de extensão reduzida, 6 Km., a reta divisória entre Jaicós e Simplício Mendes, do marco das Queimadas ao do Riacho Jardim, é longa, de 81 Km., aquela entre Jaicós e Picos, com as extremas nos marcos do Tanque de Terra e dos Côcos.

Fronteiras têm com o município de Picos uma divisória poligonal de 61 Km., assinalada pelos marcos dos Côcos, de São Julião, da Linha Telegráfica, e da Chapada do Araripe, ao passo que é curta, de 4 Km. a reta divisória, balizada pelos marcos da Cachoeira Grande e do Alecrim, entre Fronteiras e Pio Nono

Finalmente, os rumos entre Picos e Itainópolis município de criação recente, perfazem 41 Km., ao passo que medeia 35 Km. a reta entre os marcos do Alto da Chapadinha e do Rio Guaribas.

—o—

Malgrado a preponderância de suas linhas perimetrais formadas por geodésicas de poucos quilômetros até 127 de extensão, é de bôa a sofrível a configuração da maioria dos municípios piauienses, com exceção de muito poucos. Nenhum dêles têm uma configuração tão incrível como o de Matões, no Maranhão. Um ou outro parecenos algo comprido, de «pontas» algumas, pelo que julgamos ao primeiro relance, desnecessárias. Assim, o município de Amarante têm uma extensão de 125 Km. por 10 a no muito 30 de largura; Jerumenha têm 180 Km. de comprido por 25 a 37 de largo e São João do Piauí com mais de 210 Km. de extensão parece avançar sem necessidade alguma entre Oeiras e Canto do Buriti e entretanto, êsse «bico» é a mesopotâmia entre os rios Piauí e Canindé; linhas divisórias naturais. Por outro lado, merece reparo a cunha de 90 Km. de comprido por 22 de largo com que Oeiras separa os municípios de S. João do Piauí e Canto do Buriti dos de Nazaré do Piauí e Itaueira; atribuímos isso ao desconhecimento dos primeiros delimitadores das lindes municipais.

Apenas a pequenez é defeito dos municípios de criação recente como Inhaumas Águas Branca e o menor de todos, Angical do Piauí.

Já dissemos acima que o que mais falta está fazendo tanto à cartografia do Piauí, por causa dos muitos pormenores que poderá oferecer, e pelas muitas sugestões que podem apresentar para traçar limites mai razoáveis que as retas de mu tos quilômetros que só se justificam como linhas provisórias, é a coleta das plantas de datas no espaço que ainda falta ao sul da linha entre Amarante e Castelo do Piauí. Poderemos então eliminar as extensas geodésticas, resquício de uma época de desconhecimento cartográfico e substituí-las por linhas de datas ou ainda melhor, linhas naturais.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Hotel Salisbury
123 West 57th Street
NEW YORK
Para residência de confôrto e dignidade
PREÇOS
Desde $7 para um hóspede; desde $11 para dois • Suites a partir de $16
Mensalidades fixas e aluguéis permanentes
Copas de serviço
•
Cozinha de 1º ordem
Consulte seu Agente de Viagens
Telegramas: DELAPAIX

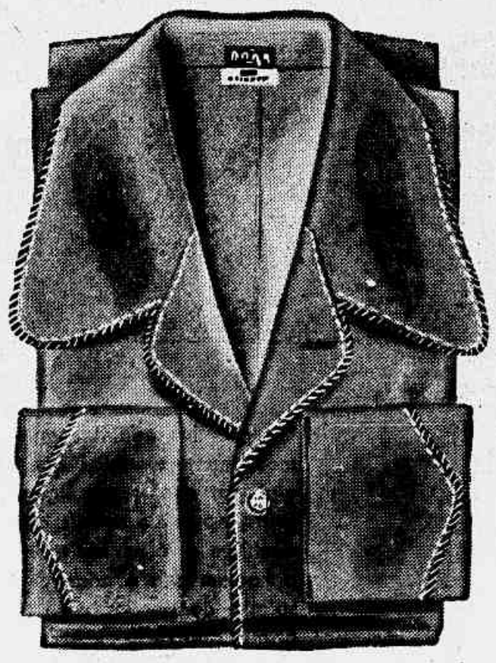
DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy. Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667, às 2as., 4as. e 6as., das 15 as 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA
n' a Exposição Senador
PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

Pijama "BIG NIGHT"

em finíssima popeline... muito amplo e confortável.



PREÇO NORMAL: 240,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:
167,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 73 CRUZEIROS!

CARACTERÍSTICAS:
Corte moderno e confortável. Vivos na gola e nos punhos. Acabamento esmerado. Todos os tamanhos. Côres lisas: azul, verde, cinza, bege e "bois de rose"

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

5 MILHÕES DE CRUZEIROS
em artigos de lã e malha!
DA Casa Maria

Casacos sôltos dêsde Cr$ 198,00
Casacos clássicos dêsde Cr$ 185,00
Blusões sôltos dêsde Cr$ 198,00
Sueteres de lã dêsde Cr$ 148,00
Conjuntos de lã dêsde Cr$ 398,00
Blusa de lã sintética dêsde Cr$ 119,50
Echarpe pura lã dêsde Cr$ 29,00
Estolas dêsde Cr$ 89,50

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE AV. PASSOS, 56 À BUENOS AIRES. 218

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL
VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DÁ P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 800 COLABORADORES
Senhoras e Senhoras das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 1.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo cheio de lindas Jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO.
Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender ôs nossos colaboradores — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 - Tel.: 43-6634

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

Vai Ser Executado em Berlim o Maior Plano Urbanístico Europeu

BERLIM (Por Werner Heller) — Obedecendo à tendência inata dos comentários humorísticos, os berlinenses falam da «grande exposição de alicerces» referindo-se com isso ao projeto tão discutido de se edificar um bairro moderno em Berlim com a colaboração de todos os arquitetos de renome do mundo. Em 1957 êste bairro constituirá a maior exposição internacional de arquitetura jamais realizada. Quando o conhecido arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, construtor do edifício da ONU em Nova York, veio a Berlim e sentiu-se profundamente abalado e comovido pela extensão da destruição Frisou, porém, a oportunidade única de se realizarem os mais arrojados planos urbanísticos. Outros colegas estrangeiros, assim como evidentemente os arquitetos alemães, concordaram plenamente com esta opinião.

A demonstração mais ousada da arquitetura contemporânea deve ser provàvelmente o pavilhão de congressos, a construir junto à fronteira do setor comunista segundo os planos do americano Stubbins. O auditório com 1.200 lugares, onde se reunirá a futura Dieta Federal Alemã, assenta numa base de dois andares acessível por uma ampla plataforma. Dois arcos em cimento armado, cada qual de 110 metros e pesando 600 toneladas, formam o telhado que lembra as asas de uma borboleta. A carga do telhado é suportada por cabos de aço. O edifício abrigará ainda numerosas salas de conferências, um estúdio de teatro com 400 lugares, um restaurante assim como as instalações técnicas de ar condicionado e uma rêde para os intérpretes.

Deve-se iniciar brevemente a construção do edifício planejado pelo francês Le Corbusier que estudou arquitetura em Berlim quando novo. O edifício terá 56 metros de altura e 135 de comprimento, tendo um parque de jogos no terraço, uma das suas características mais atraentes. Entretanto, Corbusier concordou depois de uma discussão que se arrastou por algumas semanas, em que a altura dos pavimentos das 350 habitações passasse de 2,26 m para 2,50 m. O edifício de Corbusier está situado próximo ao Estádio Olímpico de 1936. Vários jornais berlinenses organizaram um inquérito para resolver a questão da altura dos pavimentos. Não faltaram votos a favor do arquiteto francês. Alguns leitores apontaram a necessidade de tomar em linha de conta que a altura média dos alemães é bastante superior àquela que Corbusier tomou por base na construção dos seus edifícios perto de Marselha.

Niemeyer, o arquiteto brasileiro, projetou um edifício situado no centro da futura exposição, no bairro Hansa. O edifício de apartamentos de 8 andares correspondia às condições climáticas brasileiras. Foi preciso tomar em consideração o clima prevalescente de Berlim e alterar correspondentemente o projeto. O edifício de Niemeyer assenta sôbre colunas e também terá um terraço ajardinado. Uma tôrre de ascensores disposta fora do corpo do edifício constitui certa novidade. Os ascensores dêste grupo só para do 5º ao 8º andar. As escadarias do 5º andar estão ligadas por um corredor que conduz a uma série de salas comuns, entre elas uma sala de televisão. O edifício terá 28 metros de altura, 75 de comprimento e 14 de largura.

Na área de exposições de Berlim iniciou-se a construção de um restaurante com salas de festa e para congressos com 2.500 lugares. A escada que leva do rés do chão ao 1º andar é amovível.

E' evidente que se recorreu à colaboração de vários arquitetos alemães, destacando-se entre êles Gropius, a figura de maior relêvo do «Bauhaus», e Mies van der Rohe. Os mal-entendidos observados na primeira fase do projeto são indícios de uma discussão franca de todos os problemas. A equipe internacional de arquitetos apresentará um conjunto capaz de desafiar a tradição e de apontar novos rumos à arquitetura moderna.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Erradicação Total da Malária no País

PALESTRA DO SR. MÁRIO PINOTTI

ATRAVÉS do programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, o dr. Mário Pinotti, diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde, falou sôbre o programa de combate à malária, doença que poderá, dentro em breve, ser totalmente erradicada do território brasileiro. Damos, abaixo, a palestra do diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais:

"Via de regra, poucos são aquêles que distinguem um programa de controle de um programa de erradicação da malária. O programa de contrôle visa reduzir a incidência da maiária a níveis toleráveis, isto é, níveis tão baixos que a doença deixa de constituir problema sanitário de importância. Tem por objetivo reduzir a morbidade e reduzir ou eliminar a mortalidade. E' aceitável que haja uma seleção de localidades a proteger, operando-se nas de maior importância econômica, social, política e de maior densidade de população.

Um programa de contrôle não tem limite de tempo e as despesas são continuas, representando um investimento periódico e continuado de capital. Em um programa de contrôle da malária, admite-se o contrôle simultâneo de outros insetos, como parte integrante de um programa de saúde pública.

O programa de erradicação, ao contrário, visa erradicar a malária endêmica. Segundo definição adotada pelas organizações internacionais de saúde, a malária deixa de ser endêmica em uma área ou localidade quando não houver nela casos autóctones de malária por três anos consecutivos (a menos que seja contraída de um caso de importação). Um programa de erradicação tem por objetivo eliminar completamente a transmissão da malária, onde quer que esta se verifique. O trabalho deve ser qualitativamente perfeito, pois a transmissão tem que ser abolida em tôda a área. Tem duração ilimitada e o programa terminará quando a malária deixar de ser endêmica.

ALTAMENTE ECONOMICO

Do ponto de vista econômico, um programa de erradicação representará, pois, economia, uma vez que com a eliminação das despesas, acarretará a recuperação total do capital investido. E' lInexequivel, em um programa de erradicação da malária, o contrôle simultâneo de outros insetos, pois êsse programa tem objetivo específico e é de duração limitada. Do ponto de vista da avaliação epidemiológica há uma diferença fundamental entre um programa de contrôle e um programa de erradicação da malária: — para aquêle, são satisfatórios os métodos epidemiológicos que permitam avaliar a redução da doença, como os índices esplênico e parasitários; em um programa de erradicação êstes índices não satisfazem. Há necessidade de que sejam conhecidos todos os casos de malária que ocorram na área, para o que é indispensável eficiente serviço de notificação e de descoberta de casos de malária. A investigação epidemiológica de casos individuais é a chave da erradicação, para que se tenha a certeza do desaparecimento dos casos autóctones

O esquema — o grande esquema — já elaborado pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais para a erradicação da malária no Brasil, abrange um prazo de 10 anos, baseado na aplicação intradomiciliar de inseticidas de ação residual e de outras medidas complementares que a experiência aconselhar. O plano será executado por etapas, dada a grandiosidade do problema e poderá ser levado a cabo se o Govêrno decidir aumentar, durante 10 anos, as dotações para combate à malária e se se conseguir, como se espera, auxílio substancial da UNICEF, em inseticidas, veículos e equipamentos, pelo mesmo período.

AREAS MALARIGENAS

No esquema já concluído, a área malarígena do Brasil, com 3.900.000 casas a serem dedetizadas, foi dividida em 6 áreas: a primeira área compreendendo os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, num total de 900.000 casas; a segunda área, os Estados do Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, num total de 886.150 casas; a terceira área os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Sul de Mato Grosso e sul de Goiás; a quarta área, o Estado da Bahia; a quinta área, os Estados do Maranhão e Piauí e a sexta área tôda a região amazônica.

O início do programa foi marcado para o ano próximo vindouro, e a partir do primeiro ano serão incluídos sucessivamente as áreas especificadas. Por outro lado, prevê-se que, com 3 a 5 anos de trabalho em cada área, a malária será dela erradicada, podendo-se suspender as medidas profiláticas, mantendo-se tão sòmente um serviço de vigilância até à erradicação da doença nas outras áreas.

Assim, no primeiro ano, o trabalho seria iniciado na primeira área; no segundo ano, na segunda área, no terceiro ano, na terceira área, de maneira que no sexto ano o programa de erradicação seria iniciado na última área. Pode-se, pois, prever que, até o fim do govêrno do presidente Kubitschek, a malária já poderá ter sido erradicada das áreas primeira e segunda, isto é, do total de 1.776.150 casas com uma população total de cêrca de 14 milhões de habitantes, e o programa já estará em pleno desenvolvimento nas áreas terceira, quarta e quinta, com uma população total de mais de 12 milhões de habitantes.

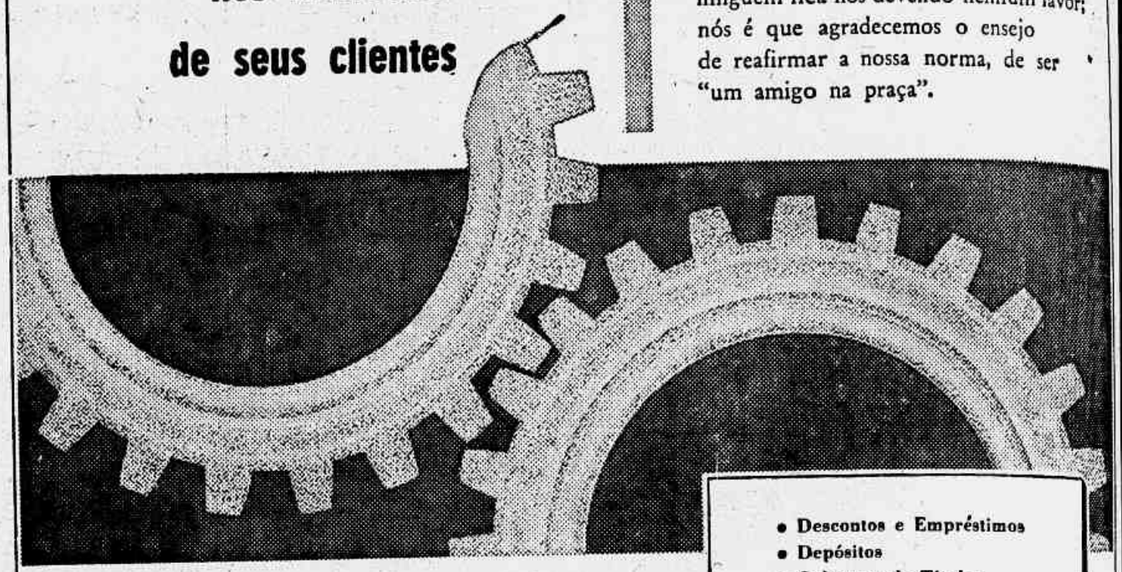
E' de notar-se que, embora nos 10 anos de duração da campanha de erradicação o govêrno tenha que aplicar dotações superiores às atualmente concedidas para o combate à malária, isto representará economia muito grande, pois uma vez erradicada a malária, não se gastará, praticamente, mais dinheiro contra esta endemia e as dotações que a ela eram destinadas poderão ser aplicadas em outros problemas.

O extinto Serviço Nacional de Malária conseguiu, em campanhas memoráveis, controlar a malária no Brasil e, agora, o Departamento Nacional de Endemias Rurais vai encetar a grande batalha de erradicar a doença do Território brasileiro».

Banco Nacional do Norte
— Um amigo na praça —

localiza
seu interêsse
nos interesses
de seus clientes

Ligados aos nossos clientes pelos objetivos de trabalho e de progresso em comum, mantemos com êles uma perfeita identidade de propósitos.
E atendendo-os sempre num trato cordial e sem protocolos, alegra-nos tôda a oportunidade de sermos úteis, pelo que ninguém fica nos devendo nenhum favor; nós é que agradecemos o ensejo de reafirmar a nossa norma, de ser "um amigo na praça".



Banco Nacional do Norte S.A.
— Um amigo na praça —
Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200

- Descontos e Empréstimos
- Depósitos
- Cobrança de Títulos
- Ordens de Pagamento
- Guarda de Valores
- Referências e Informações

e outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.

LABOR

Sugestões...
que sempre agradam!

Anel c/ Água Marinha ou Pedras diversas. ....Por mês Cr$ **80,00**

Broche "La Ronde", em Água Marinha ou Pedras diversas. Por mês Cr$ **150,00**

Pendantif de Cruz, em Topazio, Água Marinha, etc. Por mês Cr$ **160,00**

Broche "Bouquet", em Turmalina, etc. ..... Por mês Cr$ **320,00**

Pulseira "Pêra" em Pedras de várias colorações. Por mês Cr$ **500,00**

Tôdas as Jóias são trabalhadas em Agua Marinha, Topazio, Ametista, Turmalina, Granada, Morganita, Berilo, Crisoprazo, etc. Pedras legítimas montadas em ouro 18 kts., à sua escolha. Faça-nos uma visita sem compromisso.

À vista ou à Crédito

Jóias - Pedras Preciosas - Lapidação - Ouriversaria

ERNANI & GOMES LTDA.

Rua Buenos Aires, 87 - 1.º - Tel. 52-9511

R. C. Grey Publ.

Cresce o Número de Visitas à Casa de Vitor Meireles

CONSERVAÇAO DA D.P.H.A.N.

AFORA os museus da Inconfidência, em Ouro Preto, das Missões, em Santo Angelo, do Diamante, em Diamantina, e do Ouro, em Sabará, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional responde pelo conservação da Casa de Vitor Meireles, em Santa Catarina, onde nasceu e viveu o grande pintor brasileiro.

VISITAS EM GRANDE NUMERO

A Casa de Vitor Meireles está em magnificas condições e bem merece ser classificada entre os pequenos museus existentes longe das capitais. De ano para ano cresce o número de visitantes.

Turistas estrangeiros e nacionais, em visita a Santa Catarina, não dispensam tomar contato com a Casa de Vitor Meireles. Professôres, estudantes e artistas plásticos acorrem àquela casa.

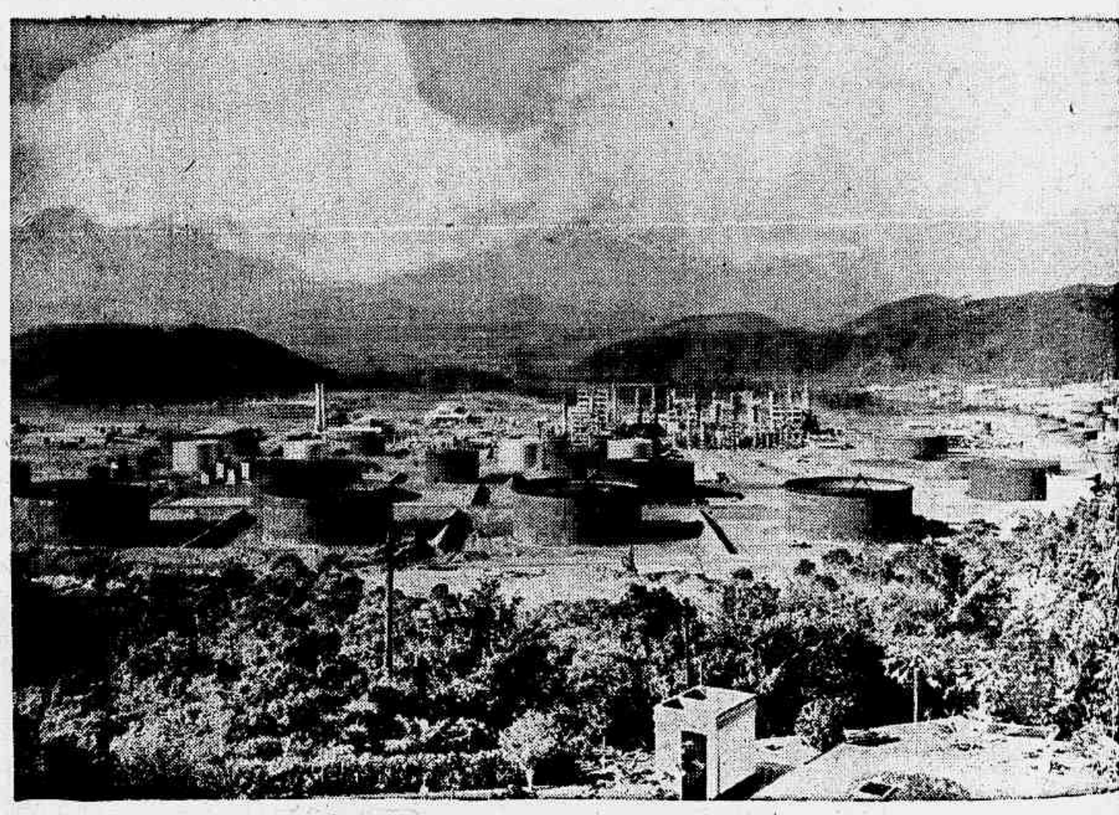
No ano de 1955, a frequência aumentou sensivelmente, sendo de 5.931 o total das pessoas que percorreram as dependências da Casa de Vitor Meireles, onde é grande o cuidado funcional do pessoal zelador.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

Dr. Alheïro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

50 anos trabalhando para
proteger MATERIAIS
e embelezar CIDADES!



Vista parcial de Refinaria de Petróleo de Cubatão.

Vintas Triangulo

Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas; as casas que enchem de vida os bairros residenciais; as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios; os trens, navios e aviões que encurtam distâncias; refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constroi com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar a aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a **Usina São Christovão Tintas S.A.** trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho continuo formaram na **Usina São Christovão Tintas S.A.** — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivas — para proteção de super-estruturas metálicas — assim como em tintas de aparelho e de acabamento — sintéticas, a óleo, esmaltes e vernizes.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A.
Rua Lima Barros, 57 — Tel.: 28-7150 — Rio de Janeiro

Diário de Notícias Responde

183 — PEDRO PAULO (?) — Em que uso o designativo V. S. na correspondência; porém, por que dizemos vem resposta à sua carta, informamos Vossa Senhoria... quando aquêle possessivo pertence à 3ª pessoa do singular e vossas à 2ª do plural? Apreciaria também se me explicasse se «salvem» no sentido de saudação, em qualquer época recebeu acento agudo, isto é, «Salvém»

— Por ter saído empastelada a resposta dada à esta consulta, do mesmo último, vamos reproduzi-la aqui novamente. As fórmulas de tratamento Vossa Senhoria, Vossa Excelência, Vossa Majestade, Vossa Alteza, Vossa Reverendíssima, etc., correspondem os pronomes e possessivos do tratamento você (Vosse Mercê), isto é, de 3ª pessoa do singular. A confusão geralmente feita com a 2ª pessoa do plural é devido no possessivo vossa, da 2ª pessoa do plural. Se considerarmos, entretanto, que Vossa Excelência significa a excelência de vossa pessoa, não restará dúvida que a concordância só poderá ser feita com a 3ª pessoa do singular. Convém ressaltar que a abreviatura oficial é V. Sa. para o singular e V. Sas. para o plural e não V. S. ou VV. SS. Do mesmo modo V. Exa. V. Exas. e não V. Excia. Quanto à acentuação em «salve»! vejamos as explicações: Salve é a segunda pessoa do singular do presente do imperativo do latim «salveres, ter saúde, usado como fórmula de saudação do mesmo modo que «Ave», «Vale», etc. Em português, ao lado de «viva», «morra», etc., etc., tem valor interjectivo, sendo injustificável qualquer acentuação.

184 — PAULO PEREIRA (Rua São Cândido, 16 — Estácio — Rio) — Há um ano que resido numa casa de fundos, sendo as instalações de água, luz, esgotos, etc., as mesmas da casa da frente, pertencendo ambas a um só proprietário. Fiz um contrato de 2 anos para residir ocia, no entanto, desejo mudar-me. Pergunto: posso fazê-lo sem maiores formalidades ou terei de cumprir o contrato até o fim? Este foi firmado com fiador e estipula multa no caso de entrega das chaves. O senhorio não me permite passar o quarto a outra pessoa. Desejo saber como deverei proceder a fim de me mudar.

— Há um contrato firmado, o qual o consulente terá de honrar de qualquer jeito. Ainda que se mude, estará na obrigação legal de continuar a pagar os alugueres até se completarem os 2 anos contratuais. Poderá, entretanto, optar pela rescisão do referido contrato, subentendo-se, então, a multa que no mesmo estiver estipulada. Se importar em quantia menor do que o total que terá de pagar em alugueres até completar os 2 anos, é preferível tomar esta atitude.

185 — MANUEL FERREIRA (Rua Carolina Méier — Rio) — Há dispositivo legal, regulamentar, ordem mesmo de serviço que ampare a exigência da Polícia do Distrito Federal em determinar que fique em poder da portaria dos edifícios de apartamentos uma das chaves das portas de entrada dos apartamentos vendidos ou alugados? Em caso afirmativo, qual a responsabilidade do porteiro do edifício pelos roubos ou furtos que se derem nos apartamentos ou, pela simples subtração de papéis ou divulgação entre os demais condôminos do que existe e do que se faz dentro dos apartamentos alheios?

— Não há nem poderia haver nada regulando um absurdo dêsses. O domicílio é inviolável segundo a própria Constituição e uma simples ordem no sentido de obrigar alguém a entregar a chave da sua casa a estranhos seria uma constante ameaça à inviolabilidade. Um apartamento não é exceção, valendo para êle as mesmas leis que legislam sôbre as garantias respeitantes às casas particulares que estão sob o contrôle absoluto do seu proprietário, e, no caso de alugado, sob o contrôle do locatário. A entrega de uma chave ao porteiro não se justifica de modo nenhum, nem mesmo em face da alegação de que poderia advir algum incêndio ou algum crime durante um período em que ninguém estivesse em casa. Isto porque a lei, prevendo já essa possibilidade, permite, então, o arrombamento. Por último, é interessante lembrar que a entrega de uma chave ao porteiro do edifício poderia prejudicar até mesmo um eventual processamento judicial, porquanto, embora o locatário se achasse no direito de não entregar as chaves ao proprietário, por êste ou aquêle motivo, justo ou injusto, o porteiro poderia atrapalhá-lo, a êle e ao juiz que estivesse julgando o caso, entregando a chave em seu poder à outra parte, talvez até levianamente. Em síntese: é um absurdo a pretensão.

186 — J. EDUARDO MACHADO (Rua Maia de Lacerda, 335 — Rio) — Vejo a sua resposta ao sr. Valdir Costa (consulta n. 170) no D. N. de 15-4-56, parecendo-me insuficiente e mesmo errônea sua informação no concernente às Repúblicas Soviéticas e respectivas capitais. O que o sr. escreve está em desacôrdo com o que se pode fàcilmente ver numa fonte imparcial e insuspeita, como é, p. ex., o «Noveau Petit Larousse Illustré», edição de 1952. O sr. exclui da URSS as repúblicas soviéticas da Carélia-Finesa, Estônia, Letônia, Lituânia, Turcomênia, Usbec, Tadjic, Karakistão, Quirquizia, Geórgia, Armênia, Azerbaidjão. Será que de 1952 para cá já houve alguma modificação na composição federativa da URSS? Peço-lhe esclarecer as minhas dúvidas, pois me parece que a sua resposta não corresponde à realidade.

— A URSS é uma federação original. Semelhante ao modêlo americano difere entretanto pela forma com que considera as unidades federadas. São estas, Repúblicas e não Estados. Visou-se com isso atender a tradição histórica, pois as diferenças de raça, língua e costumes fazia da antiga Rússia um amálgama de verdadeiros países dentro do Estado. A União, segundo a filosofia dos arautos do comunismo, se realiza no campo econômico pela coesão do proletariado, único detentor do poder na URSS. Pouco lhes importava, portanto, que as unidades federadas mantivessem o estatuto de Repúblicas no terreno político, garantindo-lhes a Constituição Soviética, no artigo 4º, o direito de abandonarem a União. Tudo tericamente é claro (lembremo-nos de que falamos da Rússia comunista), pois quando algumas Repúblicas quiseram desligar-se foram submetidas pelas armas. Assim, quando citamos as Repúblicas soviéticas, separadamente, emprestamos destaque à sua situação de Repúblicas teòricamente semelhantes às demais não componentes da URSS. Nada impedia, porém, que se nomeasse a URSS e, abrindo chave, as Repúblicas componentes com as respectivas capitais. Pura opção entre duas formas igualmente corretas de expôr o assunto, como pode o leitor verificar.

187 — S. F. A (Pavuna — Rio) — Qual é a teoria mais aceita sôbre a origem da Terra? A malarioterapia é o único processo que combate a sífilis nervosa? Qual o significado da palavra «pro-labore»? Como se conjugam os verbos com: o (os), a (as), lo (los), no (nos), na (nas)?

— Já nos preparávamos para responder suas perguntas restantes da semana anterior, pretendias propositadamente, em virtude da falta de espaço, quando nos chega uma nova carta do consulente. Desta última, extraímos apenas, para resposta hoje, a indagação sôbre a maneira de se conjugar os verbos com os seus pronomes complementares, reservando as nossas (e quantas!) para a próxima semana. Quanto às anteriores: a) vejamos inicialmente, a mais moderna e aceita teoria da origem do nosso planeta: trata-se de uma nova teoria que tem alcançado grande repercussão, principalmente nos meios científicos da Inglaterra e dos Estados Unidos: a de Hoyle e Lyttleton. Metade mais ou menos das estrêlas visíveis são binárias — duas estrêlas girando em tôrno de um centro comum. Se uma delas explodir (super-nova, como chamam Hoyle e Lyttleton ao brilho que produzem quando explodem e que pode ser evidenciado ao telescópio), será jogada para fora do sistema e talvez da própria nebulosa a que pertence. Mas uma pequena porção de gás emitido no final da explosão será retido pela companheira da que explodiu formando um disco gasoso que, girando em tôrno do Sol se condensou em planetas gasosos dois ou três no máximo. A rotação axial dêsses primitivos planetas faz com que se compam e os fragmentos menores assim produzidos formaram os planetas atuais, os satélites e os asteróides. Como argumento a favor da teoria cita-se o fato de os planetas serem constituídos de elementos pesados principalmente, e no Sol quase que só se encontram hidrogênio e hélio, os mais leves elementos conhecidos. Explica Littleton que só depois de haver produzido dentro de si uma grande quantidade de elementos pesados, e por isso mesmo, é que se dá a explosão da super-nova. Se a Terra proviesse do Sol tal não se daria. Os planetas além disso, giram a grande velocidade, comparada à do Sol, cuja rotação é vagorosa, argumento que também é citado por Littleton para invalidar a velha teoria de Laplace e todas as teorias que dão os planetas como originários da massa solar. b) A respeito da sua segunda pergunta, esclarecemos que não. Usa-se também no combate à sífilis nervosa os medicamentos empregados na sífilis cutânea comum: arsênico, mercúrio e bismuto. Cada um para certa forma de doença e tratamento submetido a normas especiais. Os resultados são bons nas sífilis meningítica, conjuntiva e vascular. A sífilis paquimeningotosa (inicial a tabes e a paralisia geral), entretanto, é resistente a êsse tipo de terapêutica. Além da malarioterapia, empregam-se nesses casos substâncias que procuram febre, porém, isentos de perigos. Há, ainda, a febre elétrica, usada nos Estados Unidos, pela qual se consegue, usando-se a eletricidade e aparelhagem especial, produzir a febre artificial. Geralmente combinam-se a terapêutica da febre com a comum, obtendo-se ótimos resultados. c) Significado da expressão latina «pro-labore»: pagamento que se faz a algum empregado por trabalhos especiais executados além dos contratados; pagamento por qualquer serviço extraordinário. d) Finalmente, vamos às explicações sôbre as regras para o emprêgo dos pronomes complementares aos verbos. Podem ser usados de três formas: enclítica, mesoclítica e proclítica. No primeiro caso o pronome é colocado no final do verbo (exemplo: dirigiu-lhes); no segundo, o pronome é interposto ao verbo (exemplo: louvar-te-ei); no terceiro caso, o pronome é anteposto ao verbo (exemplo: me confesso). Na ênclise observam-se as seguintes regras: o, os, a, as, — quando o verbo termina por vogal (exemplo: faço, faço-os; dize, dize-o; coma, coma-a; vi, vi-as; etc); lo, los, la, las — quando o verbo terminar por r, s ou z, suprimindo-se, entretanto, estas consoantes (exemplos: compor, compô-los; fazemos fazemo-la; faz, fá-las; diz, di-lo; etc); no, nos, na nas — quando o verbo terminar por m ou ão (exemplos: comem, comem-no; cobram, cobram-nas; dão, dão-nos; vão, vão-na; etc). Na mesóclise, que só pode ser usada quando o verbo estiver no futuro ou no condicional, procede-se intercalando os pronomes lo, los, la, las, entre o radical e a raiz, levando-se em conta a regra antes citada para o emprêgo dêsses pronomes (exemplos: entregarei, entregá-lo-ei, (repare a substituição do r e o emprêgo de lo, tal como explicamos antes); tentaria, tentá-las-ia; forçarão, forçá-los-ão; praticareis, praticá-las-eis; etc.). Na próclise, finalmente, só são usadas as formas o, os, a as, precedidas sempre dos verbos. Não pode ser empregada, todavia, em início de frase. Quando tal fôr ocorrer, deve-se empregar a ênclise ou a mesóclise (exemplos: aprisionei, eu o aprisionei; vendi, tuas vendestes; destruiu, êle os destruiu; rasgamos, nós a rasgamos. No caso de se querer suprimir os pronomes pessoais: aprisionei-o, vendeste-as, destruiu-os, rasgamo-la). Para o emprêgo das variações me, te, se, lhe, lhes, nos, vos, não é necessário substituir nenhuma letra do verbo, pouco importando que termine em r, s, z, ão, ou qualquer vogal. Apenas ao empregar-se nos se suprime o s, excepcionalmente, na forma da segunda pessoa do plural, tão sòmente para tornar a pronúncia mais eufônica (exemplos: termos, termo-nos; queixarmos, queixarmo-nos; arrependermos, arrependermo-nos; etc.) No mais, as regras são as demais citadas. E' preciso que o consulente esteja a par, ainda, das seguintes regras: Emprega-se a próclise — 1º) Nas frases negativas (não me amole; nunca o vi; etc.); 2º) nas proposições que comecem por pronomes relativos ou conjunções subordinadas (o menino que te encontrou é meu aluno; não se teme o castigo quando se cumpre o dever; etc.); 3º) nas orações optativas (bom proveito te faça; etc.); 5º) geralmente com os advérbios quando precedem o verbo (sempre te disse que assim não farias exame; etc.). Emprega-se a mesóclise — no futuro e no condicional quando não fôr obrigatória a próclise (dar-me-ias razão se eu te contas e tudo; responder-te-ei na volta do correio; etc.). Emprega-se a ênclise — 1º) quando o período começar por verbo, visto não ser permitido, conforme já o explicamos acima, começar a oração por pronome oblíquo (desfez-se em desculpas; etc.); 2º) junto ao particípio presente (o homem, levantando-se, avançou para o adversário; etc.); 3º) nas frases imperativas (apronta-te e vai; etc.); 4º) junto aos infinitivos, regidos ou não da preposição a (correu a foi dizer-lhe tudo; correu a abraçar-nos; etc); etc.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas — sangrentas, dentes abalados e Piorréia
Avenida Carioca - 8º andar - sala 806 — Fone: 42-2748

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 10 horas em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 166 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

SEARS — TUDO PARA SEU LAR

Agora V. paga o Fogão, Instalação e Gás — TUDO pelo Plano Sears...

Fogão KENMORE
A Gás engarrafado - Liquefeito do petroleo

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

FOGÃO APENAS 4.295

Fogão	4.295
Instalação	2.200
2 garrafas com 26 kgs. de gás	221
TOTAL	6.716

Pague TUDO pelo Plano Sears
Inicial..... 675 — Mensal..... 420

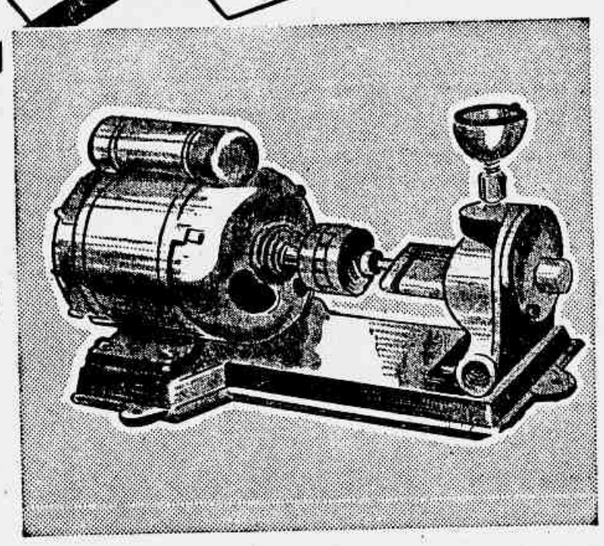
Com 4 queimadores eficientes e econômicos. Fôrno c/ dispositivo paro assar ou cozer e estufa p/ guardar alimentos. Modêlo aprovado p/ Dept.º Nac. de Ilum. e Gás. Compre agora!

* Em Niterói o gás custa mais Cr$ 14,00

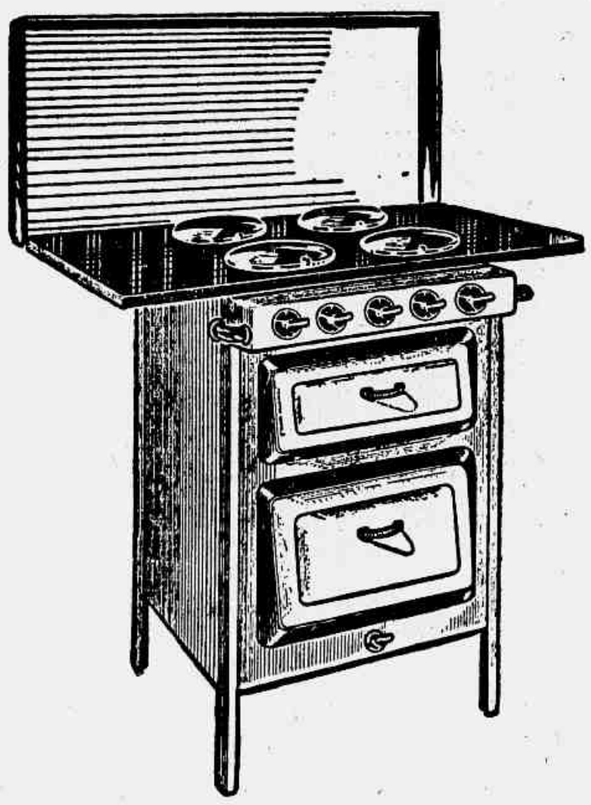
Ótima Saladeira
Em barro vidrado
Agora apenas 169
Revestido de prata internamente. Esteriliza a verdura. Muito higiênica. Venha vê-la na Sears!

Filtro Pasteur
Totalmente esmaltado
De 328 por 294
Indispensável para purificar sua água. Fácil de instalar. Com torneira de 1/2. Aproveite!

USE O PLANO SEARS o Crédito Suave

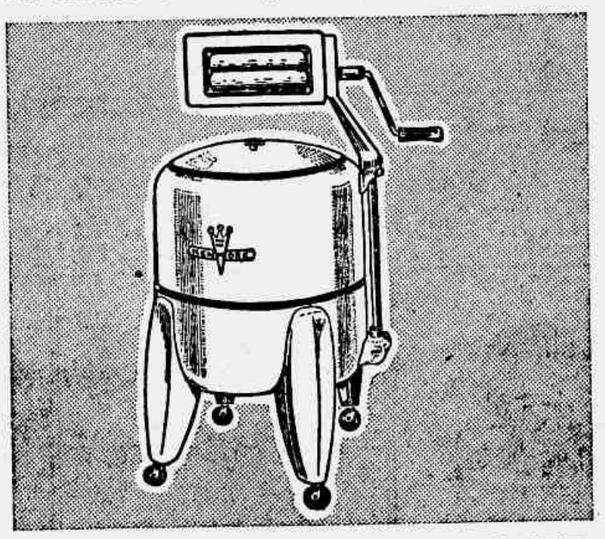


Bom serviço... economia permanente...

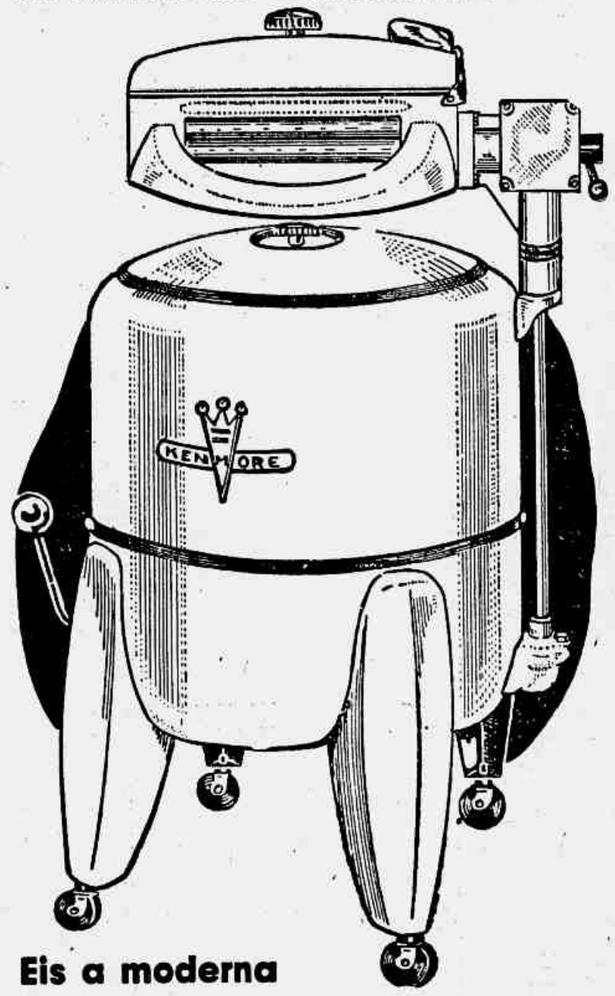


Fogão KENMORE
A gás da "Light"
MENSAL 340
A vista..... 5.495
Inicial..... 550
Com 4 queimadores positivamente econômicos, ótimo fôrno paro assar ou cozer e estufa paro guardar alimentos. Tem garantia e assistência técnica permanente. Aproveite!

Bomba HOMART
Exclusividade Sears
Preço reg... 3.995 — Economize .. 218
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
3.777
Inicial..... 760 — Mensal..... 300
Com motor de 1/4 H.P. Craftsman - 110/220 Volts e 50/60 ciclos. Sucção de 7 metros e elevação de 28. Entrada e saida 3/4".



Lavadeira KENMORE
Com sistema de lavagem "Roto-Swirl"
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
MENSAL 850
A vista.... 13.995 — Inicial.... 1.400
Tem motor potente p/110 e 220 Volts. Bacia esmaltado à prova de ferrugem e com capacidade p/4 kgs. de roupa. Com roldanas nos pés.



Eis a moderna
Máq. de lavar KENMORE
Com espremedor de roupas eletrônico
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
MENSAL 1.220
A vista..... 18.995 — Inicial..... 2.000
Sistema de lavagem "ROTO-SWIRL", suave e econômico. Motor p/110 e 220 Volts. Capacidade de 4 kgs. de roupa. Tem assistência técnica.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta — SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 370

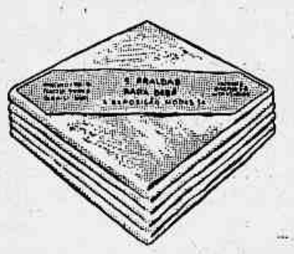
1956 I
JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO I

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

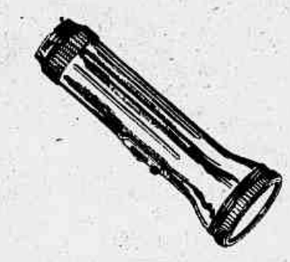
CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga
COPACABANA — Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

MAIO 2ª FEIRA DIA 21



Fraldas Para Bebê. Pacote com 5 fraldas. Tecido duplo, macio e resistente. Seca rapidamente. Tamanho 70 x 70.
Preço da Praça :..... 75,
Preço só dia 21 :..... **59,**

Jôgo Para Whisky. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes filetados a ouro. Um conjunto útil e decorativo em seu lar.
Preço da Praça :..... 225,
Preço só dia 21 :..... **142,**



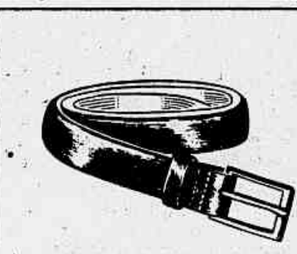
Lanterna Portátil. Equipada com pilhas "Everedi", em metal cromado inoxidável. Foto fixo pisca-pisca.
Preço da Praça :..... 110,
Preço só dia 21:..... **89,**

Galheteiros em Cristaline. Fino jôgo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou môlho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 21 :..... **145,**

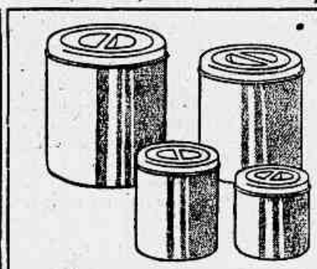
MAIO 3ª FEIRA DIA 22

Combinação de Rayon. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Côres firmes "Indanthren" : rosa, branco, azul e salmon. Tamanho 42 a 50.
Preço da Praça :..... 85,
Preço só dia 22:..... **68,**

Fervedor de Leite "Imam". Em aluminio polido. Capacidade para 2 litros com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver.
Preço da Praça :..... 160,
Preço só dia 22:..... **99,**



Cinto de Luxo. Em couro cromo Box-Calf. Tôdo forrado em búfalo. Fivela em dourado inalterável. Nas côres : marrón, prêto e havana.
Preço da Praça :..... 170,
Preço só dia 22:..... **98,**



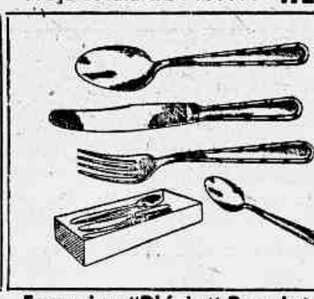
Depósito Para Mantimentos. Em plástico de superior qualidade. 1, 2, 3 e 4 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas. Pode ser usado em sua geladeira.
Preço da Praça :..... 230,
Preço só dia 22 :..... **172,**

MAIO 4ª FEIRA DIA 23

Toalha de Banho "Ludol". Em côres. Felpuda, macia e absorvente. Tamanho : 1,35 x 65. Muito durável.
Preço da Praça :..... 45,
Preço só dia 23:..... **38,**

Galheteiros em Cristaline. Fino jôgo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou môlho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 23 :..... **145,**

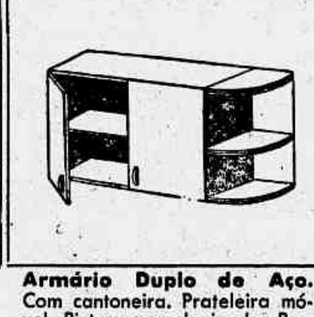
Meias "Waldorf". Em malha trabalhada. Fio retorcido mercerizado. Tipo Derby de luxo. Côres sortidas. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça :..... 50,
Preço só dia 23:..... **35,**



Faqueiro "Diário" Royplat. Com 24 peças : 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sôpa e 6 colheres de café, com lindos desenhos. Facas com laminas de aço super-cortantes.
Preço da Praça :..... 400,
Preço só dia 23 :..... **335,**

MAIO 5ª FEIRA DIA 24

Meia de Espuma de Nylon. Tamanho único. Americana legítima. Da afamada marca "Stretch". Fina, transparente e muito confortável.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 24:..... **98,**

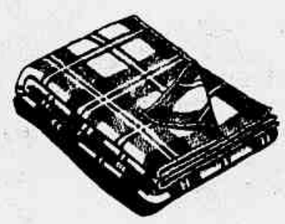


Armário Duplo de Aço. Com cantoneira. Prateleira móvel. Pintura porcelanizada. Porta removível. Côr branca. Tamanho : 1,11 x 0,50 x 0,33.
Preço da Praça :..... 1.600,
Preço só dia 24 :.... **1.290,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Agulha "Dinamic" Permanente. Americana de Nylon, adaptável em qualquer radiofone ou toca disco. Serve para as três rotações.
Preço da Praça :..... 120,
Preço só dia 24:..... **68,**

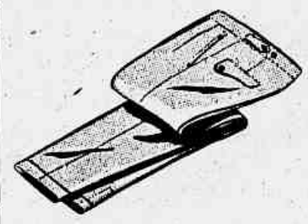
Frigideira London "Panex". Fundo duplo granulado. Frita por igual, sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça :..... 210,
Preço só dia 24 :..... **139,**

MAIO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 25 e 26

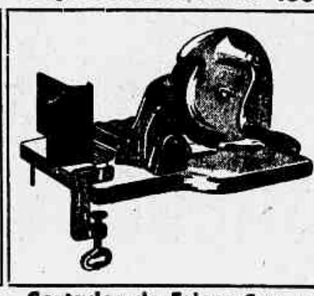


Cobertor de Luxo p/ Solteiro. Em pura lã. Fino acabamento. Com debrum em toda a volta. Lindas côres em padrões xadrês.
Preço da Praça :..... 360,
Preço só dias 25 e 26 :.. **298,**

Aparelho de Jantar "Principe de Gales". 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dias 25 e 26 :.. **995,**
ou 200, de entrada pelo Crediário



Calça Sport "Country". Em cambraia mescla. Modêlo sport com transpasse no cóz. Presilhas laterais para regular a cintura. Tôdos os tamanhos, com três comprimentos.
Preço da Praça :..... 490,
Preço só dias 25 e 26 :.. **358,**



Cortador de Frios. Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lamina de aço de corte permanente. Esmaltado em branco.
Preço da Praça :..... 590,
Preço só dias 25 e 26 :.. **390,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

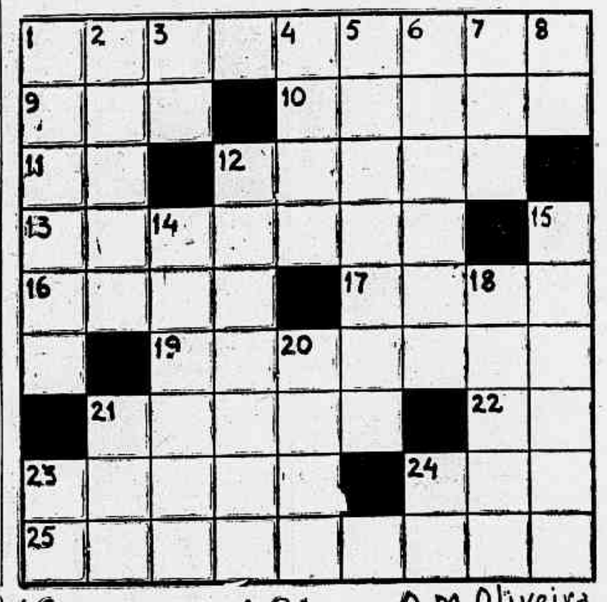
A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MAIO DE 1956

Problema n. 3, de A. M. Oliveira — Campinas



Campinas, S.P. A. M. Oliveira

HORIZONTAIS

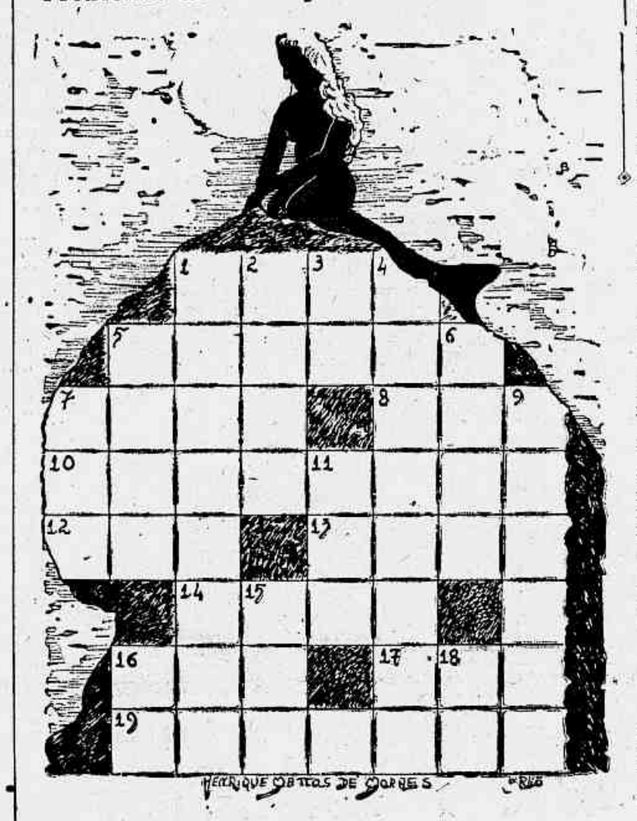
1 — Descompostura.
9 — Aldeia de índios do Brasil.
10 — Cidade de Goiás.
11 — Idioma negro.
12 — Grande porção.
13 — Diabo.
16 — Govêrno.
17 — (ant.) Empunhar.
19 — Lavradora.
21 — Assexuado.
22 — Prefixo: falta, negação.
23 — Animal microscópico.
24 — Galvota.
25 — Antiga dignidade eclesiástica.

VERTICAIS

1 — Muito contentamento
2 — Fútil.
3 — Letra do sanskrito.
4 — Palmeira da América.
5 — Tição.
6 — Proeminente.
7 — Abrev. de doutora.
8 — Rio da Rússia.
12 — Neologismo proposto por George Hurley para designar indígenas americanos.
14 — Semelhança.
15 — Caveira.
18 — Cidade da Paraíba.
20 — Médico nespanhol.
21 — Religioso budista.
23 — Preposição latina.
24 — Venus dos Assirios.

(EXTRA — TORNEIO)

Problema de Henrique M. Morais — Rio



HENRIQUE MORAIS DE BARROS — RIO

AVISO

As soluções e listas de soluções das torneios semanais e mensais serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 24 de maio, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha este jornal.

Aceitamos colaborações baseadas no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia de Radista** (dois volumes) e **Vocabulário Antroponimico**, de Lidnael.

As soluções do torneio mensal de maio serão aceitas até 15 de junho de 1956.

A correspondência relativa a CRUZADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES nesta redação.

— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução dêste problema e até 15 de Junho de 1956, será feito o sorteio de uma obra literária.

HORIZONTAIS

1 — Simples, sem mistura.
5 — Réptil semelhante a seiricó.
7 — Cabelo.
8 — Afetação nervosa.
10 — Assombrava.
12 — Palavra cigana que significa homem.
13 — (Bras., gíria) Mulher boa. plural.
14 — Irrita.
16 — Ganho nas tangas.
17 — Espaço de vinte e quarto horas.
19 — Entoar.

VERTICAIS

1 — Recanto.
2 — Deus do Amor.
3 — Ilha da França.
4 — Octogonal.
5 — (Bras.) Livraria onde se vendem livros usados.
6 — (Bras.) Mau, ruim.
7 — Casal.
9 — Anular.
11 — Político francês.
15 — Estames do jacinto.
16 — SUFIXO, significa: agente, motor.
18 — Morria.

Exposição Internacional de Fotografias de Imprensa

Por intermédio da Embaixada do Brasil em Haia, a Associação Neerlandesa de Fotógrafos de Imprensa convidou o Brasil a se fazer representar na II Exposição Internacional de Fotografias de Imprensa, que se realizará em Amsterdam, de 3 a 18 de novembro próximo. Haverá três categorias de fotografias: 1) Notícias; 2) Esportes; e 3) Reportagens.

Os concorrentes poderão apresentar um total de três fotografias para as categorias de Notícias ou Esportes, devendo as fotografias ser de 16 polegadas quadradas, no mínimo, ou de 16 por 20 polegadas, no máximo, em prêto e branco, sem moldura.

Tôdas as fotos deverão ter sido tiradas depois de 30 de setembro de de 1955, trazendo o nome do fotógrafo e a respectiva legenda. O encerramento das inscrições será no dia 1º de outubro vindouro.

TÍTULOS PROTESTADOS

Em 14 de maio de 1956.

1º Cartório:

Port. Paschoal Paracampo Emit. José Maria da Silva Coqueiro — Av. Prado Júnior n. 145 apart. 905, promissoria, Cr$ 2.000,00.

Port. Polo Artico Imp. e Exportadora S. A. Devd. Edward Marcello Cabral — R. Gal. Azevedo Pimentel n. 7 apart 709, duplicata, Cr$ 1.000,00.

Port. Polo Artico Imp. e Exportadora S. A. Devd. Mohamed Hossen Moalla — R. Sta. Clara 75 ap. 203, duplicata, Cr$ 3.251,00.

Port. Agostinho Faria Pereira Emit. João Simões Pinheiro — Av. Barros Peixoto 8 Mesquita, promissoria, Cr$ 2.500,00.

Port. José Vitor de Santana Emit. Albino José Milhazes Filho — R. Biquiba 64, c|8, promissoria, Cr$ 13.000,00.

Port. Banco da Bahia S. A., mando. Comp. I. C. E. R. Ltda. — Rua Leopoldo 285-A, Ind. dupl. Cr$ 6.591,20.

1º Cartório:

Port. Banco da America S. A., mando. Comp. Distribuidora Ind.: Finis Ltda. — Rua do México n. 41 15º sala 1504, Ind. dupl., Cr$ 34.496,00.

Port. Banco Lino Pimentel Ltda. Emit. Irmãos Ramos Com. e Ind. Ltda. — Av. Pres. Vargas 509 s|2111; Aval. Edson Ramos — Idem; Aval. Alexandrino Ramos — Idem; Aval. Paulo Roberto Ramos — Idem, promissoria, Cr$ 73.000,00.

Port. Polo Artico Imp. e Exportadora S. A. sucs. Devd. Lucia de Lima — Rua João Caetano 87 Aval. Jacob G. Benn — R. N. S. das Graças 824, duplicata, Cr$ 765,00.

Port. Gino Palvarino Emit. Jorge Bueri Sobrinho — R. Voi. da Pátria 83 c|8 Aval. Miguel Bueri — Rua da Alfândega 358, promissoria, Cr$ 2.000,00.

Port. Industrias Reunidas Calçados Jomon Ltda. Devd. Carlos Nunes de Lima — Rua João Lira 84-C, duplicata, Cr$ 13.224,00.

3º cartorio:

Port. Banco de Crédito e Com. de M. Gerais S. A., mand. Comp. Calçados Queepa Ltda. — R. Wenceslau Braz 18 — Olindo, Ind. dupl., Cr$ 8.984,00.

Port. Banco Lino Pimentel Ltda. Emit. Alexandrino Ramos — Av. Pres. Vargas 529 s|2111; Aval. Edson Ramos — Idem; Aval. Paulo Roberto Ramos — Idem, promissoria. Cr$ 15.000,00.

Port. Grillo Paz & Cia. Emit. Osvaldo Guimarães Lopes — Av. Suburbana 9942, promissoria, Cr$ ..... 1.177,00.

Port. Afolsio José Moreira, Emit. Mario Barroso de Campos — Rua 1º de março 66, promissoria, Cr$ ..... 15.000,00.

Port. Proquim (Prods. Quimicos) Devd. D. F. Azevedo & Cia. Ltda. — Rua Anequirá 180, dupl. s. Cr$ 9.380,00.

4º Cartório:

Port. Hilário da Costa Gonçalves Emit. Evaristo Barbosa Loureiro — R. São Januário 23, promissoria, Cr$ 2.500,00.

Port. Polo Artico Imp. e Exportadora S. A. Devd. Mohamed Abdul Rahman Abdul Rahman — Rua Senhora Ribeiro 662 apart. 301, Copacana, Cr$ 2.000,00.

Port. José de Oliveira Emit. Osvaldo J. G. Bastos e Ignacio Alves Domingues Pinheiro de Santos — Idem, promissoria, Cr$ 4.000,00.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

CHARADISMO

CHARADAS SINCOPADAS — 7 a 11

3 — Foi uma RESPOSTA sem pé nem CABEÇA. — 2
Solução: .....
3 — Do DIABO todos têm RECEIO. — 2
Solução: .....
3 — O garoto é muito VIVO, a cada instante faz uma TRAVESSURA. — 2
Solução: .....
3 — Vai até a BARRACA e traz a PADIOLA. — 2
A. M. OLIVEIRA — (Campinas)
Solução: .....
3 — A CORTESIA que faço não é mais que uma SIMPLES obrigação de cavalheiro. — 2
PAULO GOLDRAJCH
Solução: .....

CHARADAS AUXILIARES

12
—— TO — acontecimento
—— TO — parente
—— TO — resto de vela.
Conceito: — PEDAÇO.

13
—— DO — destino
—— DO — face
—— DO — gratuito.
Conceito: — MURMURAÇÃO.

14
—— TO — fato fabuloso
—— TO — abrigo
—— TO — filho do filho.
Conceito: — LUVA QUE DEIXA A DESCOBERTO OS DEDOS.
VALTER SIQUEIRA

15
—— VIR — servir
—— CO — mercado
—— TE — quinhão.
SYHTRED

—0—

O charadismo, além de recrear, desenvolve o raciocínio, aumenta o cabedal do conhecimento dos que se ocupam desta Arte.

200º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Rua .....
Cidade .....

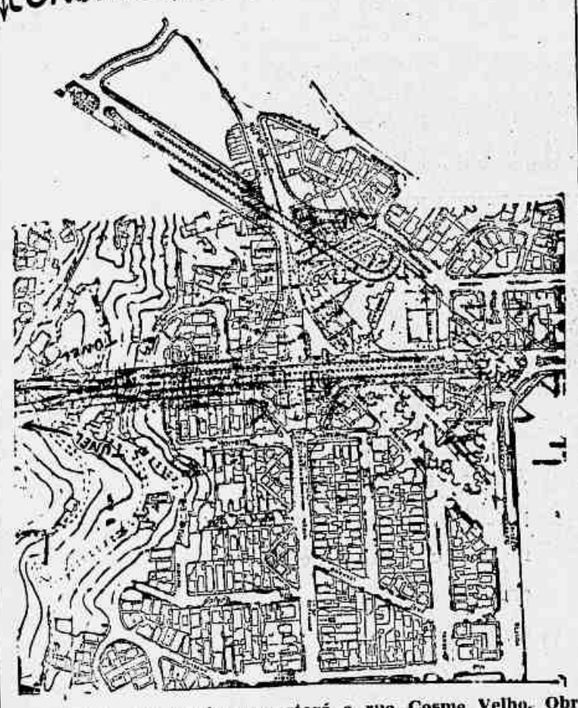
SENSACIONAL
BRASIL ENIGMISTA
Palavras Cruzadas — Passatempos — Curiosidades — Enigmas — Logogrifos — Biografias — Charadas — Anedotas — História — Mágicas — Enigmas — Poesia — Português.
A MAIOR E A MAIS COMPLETA REVISTA DA ESPECIALIDADE
Em tôdas as bancas de jornais — Cr$ 10,00.

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 20 de Maio de 1956

CONSTRUÇÃO DEMORADISSIMA



Outro detalhe do túnel que cortará a rua Cosme Velho. Obra de grande utilidade, mas... para quando sua possibilidade?

Abandonaram Inteiramente a Bela Avenida Litorânea

Valiosa Atração Turística

SENDO a avenida Litorânea, uma das mais atraentes da cidade, correndo ao longo da praia, até o Recreio dos Bandeirantes — reclamam — é de lamentar o abandono em que se encontra por parte das autoridades da Prefeitura. Durante a administração do prefeito Mendes de Morais — observam — a grande artéria, que se abriria recentemente, mereceu especial atenção do prefeito, transformando-a num ponto turístico muito freqüentado. Agora, a ausência da conservação está prejudicando o tráfego, com os buracos numerosos que se abriram ao longo da avenida, motivo pelo qual o tráfego de veículos já não tem mais a mesma influência ou intensidade de outrora. Vários apelos vimos recebendo de leitores que pedem providências às autoridades no sentido de consertar a avenida Litorânea e manter sua conservação.

PREJUDICADOS PELA PREFEITURA OS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

Decretos e Planos Sem Ação Impedem Venda e Construção

Apelos ao Judiciário, Acarretam Ônus

DENTRO do Plano Geral de Obras da cidade, a Prefeitura já elaborou, seguramente, umas três centenas de projetos, dos mais diversos, destacando-se os de abertura de avenidas e túneis; construção de viadutos e desmonte de morros, como os de maior importância. Aqui, apenas mencionaremos os que continuam com suas obras arrastando-se lentamente. Aí estão os exemplos dos viadutos de Ana Neri, de Cintra Vidal, de Deodoro e das Missões; das avenidas das Bandeiras (as obras pararam em Deodoro e depois em Bangu) Litorânea e Brasil, (cujas pistas em certos trechos, ainda estão por concluir); do desmonte do morro de Santo Antônio, que, nem em 1960 estará terminado; da canalização dos rios Trapicheiro, Maracanã, Joana, Cachorros, Comprido, Papa-Couve, etc. etc.

GRANDES ÔNUS

Tôdas essas obras paralisadas ou semi-paralisadas, acarretam grandes ônus aos cofres da Municipalidade.

Os preços de materiais de construção subiram astronômicamente.

Em conseqüência do último salário-mínimo — o que aí vem ainda fará subir mais o preço da mão de obra — foi obrigada, a Prefeitura, rever todos os contratos das obras que citamos acima.

Ainda recentemente, houve protesto de várias firmas que reclamaram pagamentos atrasados à Municipalidade.

Segundo apuramos, o prejuízo para a PDF, anual, resultante de obras inacabadas, alcança soma superior a 100 milhões de cruzeiros.

De onde se conclui que, se a Prefeitura atacasse uma obra de cada vez, (e não tôdas ao mesmo tempo), não haveria desperdício de verbas em material de construção, ou pagamentos parcelados das firmas construtoras.

E para completar, poderia, ela, sustar a elaboração dos inúmeros projetos inexequíveis e inadiáveis e que só acarretam ônus à Municipalidade. Aliás devemos salientar que o deputado Bilac Pinto e o vereador Hugo Ramos Filho apresentaram projetos para regularizar as desapropriações em todo o Distrito Federal.

PROJETOS SEM EXECUÇÃO

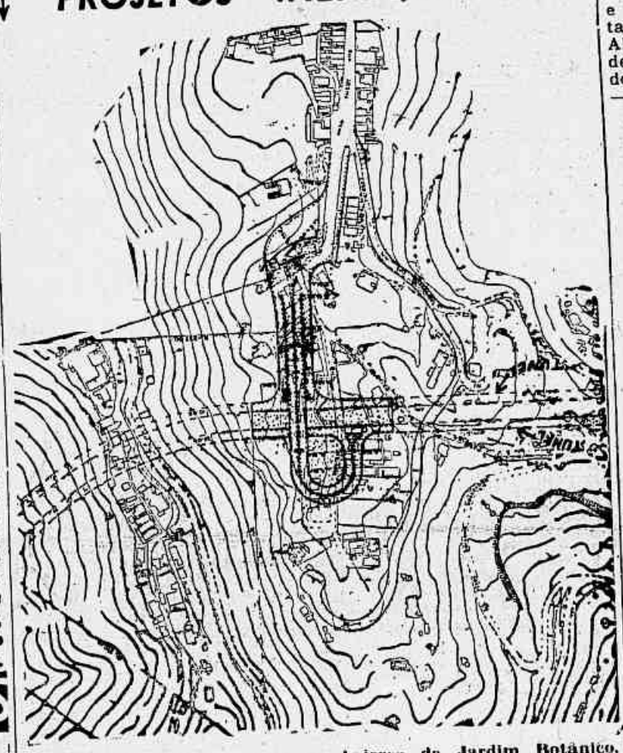
A propósito dos planos de obras irrealizadas cujos decretos de desapropriações caducam com o decorrer dos anos, pudemos ouvir vários

(Conclui na 4.ª página)

OBRA PARALISADA

Em relação aos planos mais importantes, considerados de urgente necessidade, tais como: o de abastecimento de água da cidade; o do desmonte do morro de Santo Antônio; o de conclusão dos viadutos de Ana Néri, Cintra Vidal e Deodoro, — êsses — a Prefeitura não se interessa em concluí-los com maior rapidez. E' que ela nem bem termina de estudar, ou de concluir um projeto, já está pensando em outro...

PROJETOS INEXEQUIVEIS



A Prefeitura elaborou para os bairros de Jardim Botânico, Laranjeiras, Catete e Lagoa, vários projetos, destacando-se dentre êles: o de abertura do túnel-duplo Rio-Comprido Cosme Velho-Jardim Botânico (com mais de 1 quilômetro de extensão) e o da avenida Radial Sul. Trata-se de dois planos que custariam à PDF, mais do que ela disporia em dois anos, pois, só na construção, e no pagamento de indenizações aos proprietários dos imóveis atingidos, dispenderia bilhões de cruzeiros!

No Mundo dos DISCOS

LANÇA A VICTOR O «45 EXTENDED PLAY»

COM um coquetel à imprensa, na sede do Clube Comercial, lançou a RCA-Victor, no dia 4 do corrente, intensa campanha de propaganda dos discos e fonógrafos de 45 RPM de sua criação. Como já sabem nossos leitores, tais discos e fonógrafos foram lançados, em 1949, como resposta ao desafio da Colúmbia com os seus discos «long-playing», que vieram revolucionar a fonografia sob todos os aspectos. Do embate dessas duas concepções surgiu a chamada guerra das velocidades, que terminou em salutar entendimento entre as duas rivais e na adoção dos dois sistemas por tôda a indústria, em 1950.

Aluizio Rocha

Já há algum tempo vinha a RCA-Victor produzindo, aqui, os discos de 45 rotações do tipo primitivo que, apesar do seu tamanho de 7 polegadas, têm a mesma duração dos de 12 polegadas de 78 rotações. Mas só agora deu início à fabricação dos de dupla duração (Extended Play).

Para música popular e para o clássico de curta duração é êste o disco ideal para o discófilo e para o revendedor, daí a sua aceitação nos Estados Unidos e na Europa. São óbvias as razões: tamanho reduzido, excelente qualidade, e, principalmente, possibilidade, como nos discos de 78 rotações, de se escolher sòmente determinadas seleções, o que não ocorre com os de 33 1|3 rotações.

Cremos, porém, que sua aceitação aqui está condicionada à qualidade do repertório e da gravação, que deverá ser sempre de alta fidelidade. Que não seja nova edição de um repertório muito batido e que todo mundo já tem em discos de 78 rotações...

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento «Emiene» de alta fidelidade).

★ *ÓPERA*

★ BEETHOVEN — "Fidélio" — Ópera em dois atos (completa) — Alfred Poell, Otto Edelmann, Wolfgang Windgassen, Martha Modl, Gottlob Frick, Sena Jurinac, Rudolf Schock, Alwin Hendricks, Franz Bierbach. Côro da Ópera de Viena. Orquestra Filarmônica de Viena. Regente: Wilhelm Furtwangler. Estôjo com três discos. Nenhuma palavra explicativa ou informativa. — Casa Carlos Wehrs, Cr$..... 200.00.

A gravação em foco, realizada em 1953, pela His Master's Voice, em Viena, sob a direção de Wilhelm Furtwangler, apresenta a Orquestra Filarmônica, artistas e côro da Ópera de Viena, e foi considerada uma das mais admiráveis realizações da história da ópera gravada. Todo o conjunto é o mesmo que representou a ópera em outubro de 1953, na Ópera de Viena, após repetidos e exaustivos ensaios, estando os principais papéis confiados a Martha Modl e Sena Jurinac, sopranos; Wolfgang Windgassen e Rudolf Schock, tenores; Gottlob Frick e Otto Edelmann, baixos, Alfred Poell, baritono; Alwin Hendricks e Franz Bierback, baixos.

Elenco que mantém um equilíbrio ideal, sem nenhum ponto fraco que mereça maior consideração, enquanto que a Orquestra Filarmônica de Viena e o Côro da

(Conclui na 6.ª página)

Aprenda INGLÊS

EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.

Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.

Hollywood School of Languages

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-93
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Livro GRÁTIS

Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.

Nome _____
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

ÚLTIMOS DIAS DO

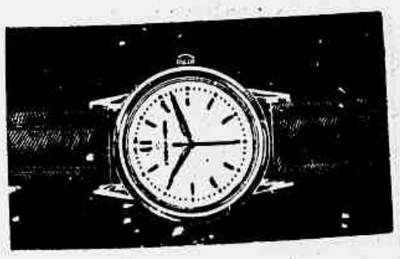
Crédito Jubileu

a maior oportunidade do ano para V. comprar jóias e relógios com o certificado de garantia Masson!

3

Vantagens Fabulosas!

Você dará a entrada que puder!
Você pagará por mês o que quiser!
Você marcará os dias de pagamento!



Jóias e relógios de qualidade desde 1871

85 anos

Casa MASSON

Ouvidor. 91

Agora... um pão realmente INTEGRAL

porque é

100% PURO NUTRITIVO GOSTOSO * ISENTO de contato manual

Pão Príncipe

— Apresentado em 4 tipos especiais:

O Pão "Principe" é fabricado sob as mais rigorosas condições técnicas da moderna arte da panificação: asseio absoluto, total isenção de contacto manual - desde a saida do forno até a entrega ao consumidor, e uso, exclusivamente, de trigo, ovos, manteiga, leite, malte, sal e açúcar das melhores procedências e da mais alta qualidade.

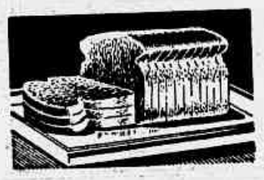
PREFERIR o Pão "Principe" é tratar com fidalguia o seu bom-gôsto e a sua saúde.

Já vem cortado em fatias

Produto da

PETRÓPOLIS. Indicado para torradas, e como complemento ao lanche de adultos.

CENTEIO. Super-nutritivo, e indicado especialmente para as pessoas diabéticas.



FÔRMA COM LEITE. Para o café da manhã da família e, particularmente, para a merenda dos colegiais.

FÔRMA PARA SANDUICHES. Indicado para tôdas as variedades de sanduiche.

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "PRÍNCIPE" LTDA.

Rua Visconde de Piraiá, 246 - Tel. 27-5659

À VENDA em tôdas as boas mercearias, armazéns, mercadinhos e super-mercados

Imperial

Há Estreito Parentesco Entre os Reis e Príncipes da Europa

OS DESCENDENTES DA PRINCESA SOFIA

BONN — (Por Herbart Pfluger) — Nos tronos europeus há muitos príncipes alemães que os conquistaram sem conflitos bélicos mas por casamento ou pela fundação de novas dinastias. Essa monarcas sentem-se intimamente ligados às suas próprias nações. Surgiu agora um problema curioso neste círculo de alteza que se conhecem e visitam muito frequentemente. Pela sentença do Tribunal Supremo Britânico foram concedidos os direitos de cidadania ao Príncipe Ernst August, de Hanover. Esta sentença oferece a quatrocentas e noventa altas individualidades européias a possibilidade de obterem o passaporte britânico, apesar de muitos deles nunca terem pisado solo britânico nem saberem inglês.

Ernst August de Hanover é um dos descendentes da princesa Sofia de Hanover cujo filho ascendeu ao trono inglês como Jorge I. Em 1705 o Parlamento inglês promulgou uma lei segundo a qual todos os descendentes da princesa Sofia devem ser considerados súditos ingleses. Esta lei só foi revogada em 1948, sendo, portanto, aplicável a todas as pessoas nascidas antes dêsse ano. Ernst August de Hanover nasceu em 1914. Insiste no seu direito de ser considerado inglês de sangue alemão porque como cidadão britânico poderá fazer valer os seus direitos a grandes propriedades na Austria, confiscadas pelos aliados. Ernst August ganhou o seu processo na última instância.

O resultado dêsse processo vem confirmar os direitos de quase todas as casas reinantes da Europa: da Bélgica, Holanda, Suécia, Noruega, Dinamarca, Grécia, da Grã Duquesa do Luxemburgo, dos ex-reis da Rumânia e da Iugoslávia, do Grão-Duque Vladimir da Rússia, considerado czar pelos emigrantes russos, assim como de numerosos príncipes alemães.

E' ainda possível que o Procurador Geral Britânico recorra contra a sentença do Tribunal Supremo. Neste caso teria, aliás, de tomar a seu cargo todas as custas do processo. E' evidente que só um número reduzido de príncipes e reis fará valer os direitos que a sentença lhes confere. Ernst Augusto de Hanover, ao que se afirma tem direito ao título de Duque de Cumberland e é parente afastado da rainha Elizabete. Neste contexto lembra-se que o herdeiro do trono bávaro, recentemente falecido, tinha direitos ao trono da Inglaterra por ser descendente dos Tudors. Teòricamente o príncipe Ernst August de Hanover teria de responder perante um tribunal britânico por ter sido oficial duma divisão blindada alemã durante a 2ª Guerra Mundial. Porém não é provável que se leve esta questão a tal extremo. A princesa Sofia de Hanover, «Sogra da Europa» com certeza nunca imaginou que os direitos concedidos aos seus trouxessem tais consequências. Em todo o caso o parentesco entre os príncipes e reis europeus é muito mais estreito do que entre os dirigentes políticos dos vários países. No domínio dinástico já se está mais próximo dos Estados Unidos da Europa do que no domínio político. No entanto, as reminiscências históricas, o estreito parentesco entre as casas reinantes não conseguiu impedir as guerras.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Clínica Cardiológica — DR. ROBISON ROUBACH
AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — SALA 804 — TEL.: 52-1355 — HORA MARCADA.

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 56 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 14-0[illegible] — Cons.: Tel.: 32-6161 - Residência Telefone: 32-0036.

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 3.500,00
5 GAVETAS E BOBINA REDONDA CR$ 4.500,00
A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES
Leia com atenção êste anúncio
Vendas a prazo de 10 a 24 meses, no SOBRADO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não temos vendedores e intermediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguintes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelly, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Crosilux, Elite, Princesa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo sem entrada, prestações a partir de Cr$ 380,00, com entrada e prestações a partir de Cr$ 200,00 por mês só em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — N.B CUMPRO RELIGIOSAMENTE ÊSTE ANUNCIO. — Vendemos e entregamos no Estado do Rio.
RUA BUENOS AIRES, 156, 2º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E NANDRADAS
Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gachetas

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

GELADEIRAS ELÉTRICAS MODÊLO 1956
Cr$ 900,00 POR MÊS COM 5 ANOS DE GARANTIAS E PRONTA ENTREGA
Leia com atenção, êste anúncio. Vendas à prazo, com ou sem entrada. Prestações a partir de Cr$ 900,00 por mês. Luz interna, congelador interiço, gavetas para carne e legumes. Tambem tenho americanas, importadas com 7, 8, 9, e 10 pés.
N. B.: — Preços especiais para quem comprar à vista. — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar Entre as ruas Uruguaiana e Andradas — Atenção para o letreiro luminoso. — FABRICA DE GAXETAS.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

VETERINÁRIO
Dr. Heber Alves da Costa
Praça Saenz Peña, 19 — sob. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Atende a domicílio — Tel.: 57-5440

REUMATISMO
Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CAPAS
para poltronas
SR. LAUDEMIRO
Tel.: 52-7049

Sob a Garantia da COMBRAC

na praia Lambretta é a solução
(55 Km. com 1 litro de gasolina)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA
Tel.: 52-7737

MÓVEIS DRAGO
custam menos porque se vendem mais!

A procura cada vez maior dos seus produtos, leva as Indústrias Drago a manter um ritmo de produção sempre crescente. Por isso os móveis Drago continuam sendo, em qualsquer circunstâncias, os mais acessíveis. Compare os preços e a qualidade e certifique-se de que adquirir Drago é sempre mais vantajoso.

Dormitório DRAGO mod. "RIO"
Todo em peroba de primeira ou em pau-marfim legítimo. Armário de 1,80m com sapateira, gravateira e espelho interno; cômoda; cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e cadeira estofada em "Vinilite".
desde Cr$ 1.561, por mês ou Cr$ 15.610, à vista

ARMÁRIO MULTICÔMODO
Excepcionalmente prático! Guarda-roupa com porta-gravatas e sapateira, camiseiro, secretária, estante e espelho-toalete reunidos numa só peça. Construção sólida, em peroba de primeira. Linhas simples e agradáveis.
Desde Cr$ 520, por mês ou Cr$ 5.200, à vista

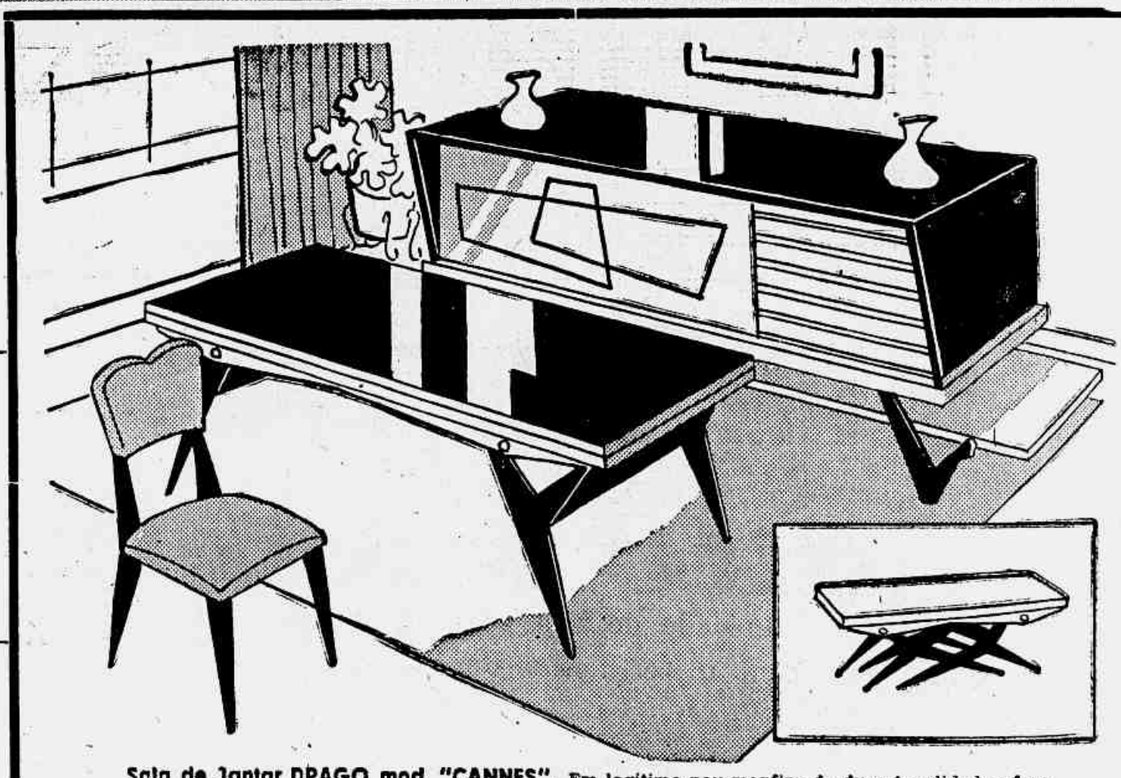
CÔMODA - ARMÁRIO
Apresentada em dois modelos, de uma ou de duas portas, com porta-gravatas e sapateira, e corpo com 6 gavetas, espelho escamoteável e tábua corrediça para ler, escrever etc. Em peroba, estilo moderno.
desde Cr$ 500, por mês ou Cr$ 5.000, à vista

BAR - BIBLIOTECA
Móvel de fino gôsto, que embeleza qualquer ambiente. Desenho acentuadamente moderno. Em peroba ou pau-marfim.
desde Cr$ 298, por mês ou Cr$ 2.980, à vista

ARMÁRIO TIPO FRANCÊS
De linhas simples e elegantes, segundo as tendências atuais do estilo francês. Em peroba ou pau-marfim. Apresentado em vários tamanhos, desde 1,20 até 2,80m para atender à sua conveniência.
desde Cr$ 363, por mês ou Cr$ 3.630, à vista
desde Cr$ 1.149, por mês ou Cr$ 11.490, à vista

BANQUETA-MESA PARA TELEFONE
Bonito e elegante móvel em pau-marfim. Com assento e prateleira para catálogo e índice de telefone. Almofada em lonita de côres modernas.
desde Cr$ 208, por mês ou Cr$ 2.080, à vista

ESTANTE DIVISÓRIA
Muito útil e prática. Serve também para dividir a sala em duas! Móvel de fino gôsto, em pau-marfim legítimo.
desde Cr$ 545, por mês ou Cr$ 5.450, à vista



Sala de Jantar DRAGO mod. "CANNES". Em legítimo pau-marfim, de duas tonalidades, formando harmonioso contraste de claro e escuro. Buffet, mesa-consolo conversível em mesa de centro, e 6 cadeiras, de assento e encôsto estofados em "Vinilite".
apenas Cr$ 1.980, por mês ou Cr$ 19.800, à vista

DRAGO

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — Fone: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — Fone: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — Fone: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — Fone: 48-1672 (Às 2.as e 5.as feiras, aberta até às 22 horas)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — Fone: 37-1533 (aberta diàriamente até às 22 horas)
AV. ERNANI CARDOSO, 52 (CASCADURA) (Às 2as. e 5as. feiras, aberta até às 22 horas)
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96 (às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone: 22-3051.

VAT 69

"A Qualidade Fala"

O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

novo serviço

do **Restaurante Mesbla**

para REUNIÕES, NOIVADOS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS, RECEPÇÕES, FORMATURAS, HOMENAGENS, COQUETÉIS etc. sob a orientação de conhecidos "maitres"

SERVIÇO A DOMICÍLIO OU NO MODERNO SALÃO DE BANQUETES DO RESTAURANTE E AUDITÓRIO MESBLA.

o mais fino... e o mais perfeito serviço da cidade!

Restaurante e Auditório Mesbla

Para informações: Rua do Passeio, 42/56 - 11.º and. Tel.: 22-7720

Abastece o Produto Nacional Nosso Mercado Consumidor de Sardinhas

Maior a Exportação do Que a Importação

O NOSSO mercado consumidor de sardinhas vem sendo praticamente abastecido pelos produtos nacionais. O aumento da produção entre 1953 e 1954, de 536 toneladas, segundo o Serviço de Estatística da Produção, foi mais de quatro vêzes maior que a soma das importações nesses dois anos. Produzimos, em 1954, 11.277 toneladas de sardinha em conserva e importamos 37 toneladas ou seja, apenas 0,3% do total produzido no país.

Antes de 1940 importávamos quantidades que oscilavam entre 400 e 800 toneladas por ano. Em 1946 tivemos uma importação excepcionalmente elevada: 1.478 toneladas. De então para cá, exceto em 1951, as importações foram sempre inferiores a 100 toneladas anuais. Pagávamos em 1937 a média de 6 cruzeiros (6 mil-réis) por quilo de sardinha importada. Dez anos depois, o preço havia subido para 28,90 cruzeiros, mas baixou para 16,80 em 1951 e para 13,60 em 1953. Todavia, nos primeiros nove meses de 1955, o preço médio por quilo ascendeu a ... 113,50 cruzeiros. Pode observar-se que o preço médio é consideràvelmente menor quando predominam as importações de sardinha portuguêsa, inexistentes nesse período de 1955.

A presença da sardinha em nossa corrente exportadora é frequente, embora os quantitativos sejam modestos e o valor da mercadoria exportada se mostre largamente inferior ao da importada. Em anos como 1945, nossas exportações (675 toneladas) foram seis vêzes maiores que as importações (115 toneladas). Em 1946, o grande movimento importador foi quase contrabalançado pela exportação de 1073 toneladas. De janeiro a setembro de 1955 recebemos 12,5 toneladas de sardinha estrangeira e embarcamos 13,5 toneladas para o Uruguai. Mas, dos 1,4 milhões de cruzeiros, despendidos, recuperamos apenas 364 mil.

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO DE

LUSTRES DE CRISTAL

Lanternas
lampiões
luminárias
espelhos
venezianos, etc.

APROVEITE!

PREÇOS que jamais serão vistos outra vez!

A vista ou a prazo em 10 meses, sem juros, e sem fiador.

EMBELEZE SUA RESIDÊNCIA

RUA DO SENADO, 67 - SOBRADO

Telefone: 42-7450

INDISPENSÁVEIS como PROTEÇÃO REAL!

Se existem riscos em sua profissão, procure eliminá-los adotando, para seu uso ou de seus auxiliares, uma PROTEÇÃO REAL, que ofereça, ao mesmo tempo, confôrto e segurança.

PARA AS MÃOS

LUVAS

Proteção contra os acidentes do trabalho pesado. Todos os tamanhos e modêlos. Em amianto, couro e lona.

PARA OS PÉS

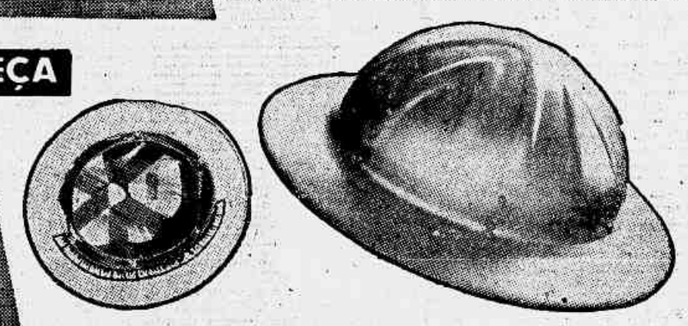
CHANCAS

Contra o frio, humidade, fogo, etc. De couro de búfalo, amarelo ou preto, em vários tipos. Com couraça na biqueira, com fivela, com fivela e proteção, ou simples.

PARA A CABEÇA

CAPACETE DE ALUMÍNIO

Como proteção nas indústrias siderúrgicas, de refinaria, laminação, caldeiraria e mineração, ou ainda em ambientes onde V. esteja exposta à queda de objetos que passam acidentá-lo.
Com carneiras elásticas, servem para qualquer tamanho de cabeça.



INDACOL

INDUSTRIAS DE AMIANTO, COURO E LONAS LTDA.

Rua José Rubino, 10/10-A — Fone 43-6733 — Bonsucesso — Rio de Janeiro

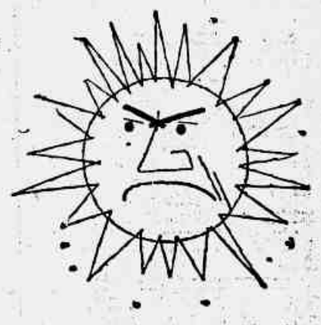
voga publicidade

VEJA COMO É FÁCIL COMPRAR

um refrigerador **climax** 7 pés cúbicos

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO "OUVIDOR" E "COPACABANA"

495, de entrada



APROVEITE! COMPRE AGORA!

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 Anos SERVINDO AO PÚBLICO

CARACTERÍSTICAS:

- Nova unidade selada silenciosa "Pancake"
- Congelador de cobre inoxidável
- Super-econômico: consumo mínimo de energia
- Refrigeração instantânea

A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 18 DE MAIO DE 1956

BOLETIM INTERNO N 113

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Péricles Vieira de Azevedo, da DGP, por conclusão de dispensa do serviço e regressar de São Paulo; Tácito Livio Reis de Freitas, do QG-ZMC, por ter vindo em dispensa do serviço e regressar a 20 do corrente; Serafim Miguels, do 1º BCCL, por ter vindo com autorização do ministro, a serviço da guarnição; Francisco Ernesto Pais Leme, do 4º RI, por ter vindo da ZMC a serviço de seu Regimento e ter regressado a 17 de maio de 1956; Antônio Bendochi Alves, do 19º BC, por ter de regressar a Salvador, a fim de recolher-se à sua Unidade;

Tenentes-coronéis Luis Abner de Sousa Moreira, do CPOR-10º RM, por encontrar-se a serviço, com autorização do ministro, por 10 dias; Heider Setubal Pessoa, do 3º RI, por ter de embarcar para Fortaleza, por via aérea, em férias, com autorização do ministro; Alexis Adalberto Ador, do QG da 9ª RM, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico;

Capitães Pedro Fernando Gouveia de Oliveira, do 13º RI, por desistir do restante da dispensa e seguir destino; Hélvio Furtado Cesarino, do CM-RJ, por ter sido nomeado instrutor do CM-RJ, transferido do 1º BIB, para aquêle Colégio, ter desistido do trânsito e apresentar-se ao seu destino; Sérgio Murilo Reis da Cruz, do 1º Btl. Fronteira, por ter sido transferido do 2º BC para o 1º Btl. Fronteira;

Primeiro tenente Enedino Virgilio de Carvalho Filho, do 11º RI, por ter vindo de São João Del Rei em gôzo de férias;

Segundos tenentes Edson Câmara de Drumond Alves, da 7ª Cia. Pol. Ex., por ter tido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital; Jaime Henrique Anttunes Lameira, da 1ª-3º Btl. Fronteira, por ter sido transferido do 1º BPE para a 1ª-3º Btl. Fronteira e entrar em trânsito; Artur Luis Bezerra, da DGP, por ter dado parte de doente e ir a inspeção de saúde; João Citl, da DG SM, por ter sido transferido para o Hospital de Convalescentes de Itatiaia e entrar em trânsito;

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Caio Mario de Noronha Miranda, da DMM, por ter passado à disposição da Prefeitura do Distrito Federal;

Capitão Jofre Coelho Chagas, da DGP, por ter assumido a chefia da S4-D1-DPA;

Primeiro tenente João Carlos Firpo Jatai, do 1º RCG, por término de férias relativas a 1954 e ter regressado do estrangeiro, aonde fôra com premissão do ministro;

Segundos tenentes Almir Olsen Sapucaia, do 11º RC, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Gilberto Firpo Jatai, do 1º RCG, por entrar em férias e ir gozá-las em D. Pedrito; Gal Cardoso Galvão, do 7º Esq. Rec. Mec., por ter entrado em férias e vir gozá-las nesta capital e em C. Grande.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Ariel Pacca da Fonseca, da Com. M. Bras. em Washington, por ter sido designado para a Comissão Militar Brasileira, em Washington, e seguir destino a 23 do corrente, por via marítima;

Major José Ferreira Dias, do QG da 5ª RM, por ter de reornar à sua Unidade;

Primeiro tenente Valdir Gonçalves de Amorim, do 8º GACosM, por ter regressado de Uruguaiana, onde se achava em gôzo de dispensa do serviço, concedida por esta Diretoria Geral.

Segundo tenente Durval Reis de Oliveira, da DGP, por conclusão de dispensa do serviço;

— ENGENHARIA:

Coronéis Rodrigo Otávio Jordão Ramos, do QEMA, por ter sido designado para a DE e assumir suas funções.

Floriano Moier, da D. Eng., por ter deixado de responder pelo expediente da Diretoria de Engenharia;

Major Mário Perez Salgado, do QG da 7ª RM, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias de 1954, a contar de 15 do corrente;

Capitão Ricardo Muniz de Aragão, do 3º Btl. Fv., por ter vindo ao Rio a serviço;

Primeiro tenente Paulo Luis Silva Araújo Sampaio, do 2º Btl. Fv., por ter vindo ao Rio a serviço e regressar dia 18 de maio de 1956;

Intendentes do Exército:

Major Bráulio Fernandes de Amorim, do ECF, por término de férias, em cujo gozo se achava e ter que se apresentar ao ECF, para onde foi nomeado;

Capitão Nélson Azevedo Ramos, do ERS-3ª, por ter vindo de P. Alegre a esta capital, com autorização, e regressar a 18 do corrente;

Segundo tenente QAO Manuel Gomes Barradas, do ERS-5, por ter que regressar a Curitiba, a 19 de maio de 1956, por ter que se recolher à sua Unidade, e por conclusão de dispensa do serviço;

— VETERINARIA:

Capitão Byron Aureo de Oliveira Bernardes, da EVE, por ter sido classificado na EVE;

Técnicos:

Majores Júlio Monteiro Filho, da FR, por ter sido desligado da CEO-8 e seguir destino; Pedro Leon Bastide Schneider, da Dir. Com., por ter regressado de Pôrto Alegre;

MOVIMENTAÇÃO

— INTENDENTES DO EXÉRCITO:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

6ª Cia. Int., o 1º tenente João Guirajara Rocha, da 5ª Cia. Int.;

29º CR, o 1º tenente QAO Armando Magalhães, excedente no ECS;

12º BE Comb., o 2º tenente Edson Cunha Ilha, do 19º RI;

5ª Cia. Ind. Saúde, o 2º tenente Américo Lourenço Lignani, do ERS-5

Técnicos — Designação:

O coronel José Varonil de Albuquerque Lima, na qualidade de representante do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, para exercer as funções de presidente da comissão especial, incumbida de promover os estudos do aproveitamento da energia hidráulica das corredeiras do Salto, Paredão, Funil, no Estado do Rio de Janeiro.

O coronel Luis Neves, na qualidade de representante da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, para exercer as funções de membro da comissão especial, incumbida de promover os estudos de aproveitamento da energia hidráulica das corredeiras, do Salto, Paredão, Funil, no Estado do Rio de Janeiro.

Alteração de funções:

Torno sem efeito a passagem à disposição, para servir nas seções abaixo, os seguintes oficiais, constante da letra «c», 3ª Parte do BI n. 88, de 17 de abril de 1956, desta DGP:

Da S1-D2-DPA, o 1º tenente de Art. Jackson Correia da Rocha, do Gab. D2-DPA.

Da S6-D2-DPA, o 2º tenente de Inf. do QAO Ernesto de Melo, da S2-D2-DPA, tudo por necessidade do serviço.

Transferência:

Para a S2-D2-DPA, o 1º tenente de Infantaria João Guilherme Schultz Marques, da S1-D2-DPA;

Para a S1-D2-DPA, o 2º tenente Inf. do QAO, Ernesto de Melo, da S2-D2-DPA

Passagem à disposição:

Da S6-D2-DPA, o 1º tenente Inf. João Guilherme Schultz Marques da S2-D2-DPA, tudo por necessidade do serviço da D2-DPA

Designação:

Foi designado o tenente-coronel Altipio Alves de Carvalho, a fim de passar à disposição do governador do Estado do Paraná, para integrar a Comissão de Planejamento de Desenvolvimento Econômico do Estado do Paraná, sem prejuízo de suas funções normais no Exército.

Passagem à disposição:

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

EME, de ordem do ministro, pelo período de trinta dias, sem prejuízo de suas funções nesta DGP, o capitão Cav. Jofre Coelho Chagas, a fim de integrar a Comissão de Tradução de Manuais.

Prefeitura do Distrito Federal, a fim de colaborar no estudo do problema dos transportes do Distrito Federal, o tenente-coronel da Arma de Cavalaria Caio Mário de Noronha Miranda.

Governador do Estado de Minas Gerais, a fim de exercer as funções de chefe da Missão Militar Instrutora do Exército Nacional junto à Polícia Militar daquele Estado, o coronel da Arma de Infantaria Franklin Rodrigues de Morais.

Governador do Estado do Espírito Santo, a fim de exercer as funções de secretário do Interior e Justiça daquele Estado, o coronel da Arma de Infantaria Carlos Marciano de Medeiros.

Estrada de Ferro Central do Piauí, sem prejúizo das funções que exerce no 4º Batalhão Ferroviário, o capitão da Arma de Engenharia Luis Gonzaga de Oliveira.

Departamento Federal de Segurança Pública, o 1º tenente do QAO da Arma de Infantaria João Machado Brito.

Permissão:

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao major de Infantaria Ubirajara Brandão, transferido para o 2º BIB;

Em Resende, ao capitão Inf. Caio Augusto do Amaral, transferido para a DGEns.

Nesta capital, ao 2º tenente José Domingues Leitão, transferido para o 2º RI.

Em Campo Grande, o 2º tenente Int. Mauro Mota Vale, transferido para a 14ª Cia. Int.

Autorização:

Pelo general chefe do EM da ZML:

Segundo tenente José Adão da Silva, desta DGP, para gozar as férias de 1954 na localidade de Lobo Leite, no Estado de Minas Gerais;

Pelo ministro da Guerra:

Coronel Serafim Miguels, do 1º BCCL, para vir ao Rio;

Coronel Art. Augusto Otávio Confúcio, do 1º Gpt AC, para gozar as férias de 1954 nesta capital;

Tenente-coronel Int. Ex. José Maria Friedmann, do QG da 6ª DI, para ir a Guarapuava e Rio Claro, São Paulo;

Tenente-coronel Int. Heider Setubal Pessoa, do 3º RI, para gozar as férias de 1955 em Fortaleza;

Tenente-coronel João Augusto dos Reis, do 20º RI, para aguardar em São Paulo sua transferência para a Reserva;

Tenente-coronel Eng. Antônio Augusto Joaquim Moreira, do QG da 2ª RM, para gozar as férias no Rio de Janeiro;

Tenente-coronel Oscar Saraiva Batista, do 6º RI, para vir ao Rio de Janeiro;

Tenente-coronel Augusto Scherer Ferreira Abreu, do 1º RRMec, para gozar os 45 dias de licença para tratamento de saúde nesta capital;

Tenente-coronel Onofre Brito Neto, do 3º Btl. Fron., 10 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Tenente-coronel Gastão Nunes da Cunha, do 5º RI, para gozar as as férias em São Paulo e Rio de Janeiro;

Major Int. Alberto Cunha, do DEF, para gozar as férias de 54 em Uberlândia;

Major «T» Donald Cohen Marques, do QG da 2ª RM, 2 dias de dispensa para vir ao Rio;

Major Mário Melo Santos, do QG da ZMC, 3 dias de dispensa para vir ao Rio;

Major Jaime Machado Marinho dos Santos, do 6º BC, 10 dias de dispensa, em prorrogação, para passá-los nesta capital;

Major Darci Jardim de Matos, da 19ª CR, 3 dias de dispensa, em prorrogação, para passá-los nesta capital;

Major Jocelin Louis Baum, do RAM, para ir a Lorena;

Major Miguel Langoni, da FMC Gazes, para ir a Cordeiro;

Major Cav. João Marques Ambrósio, da 4ª DC, para gozar as férias de 1954 nesta capital;

Capitão Vet. Diogo Branco Ribeiro, do CPOR-São Paulo, 8 dias de dispensa do serviço, para vir ao Rio;

Capitão Araquen Domingues Costa, do 3º RI, 8 dias de dispensa para ir a Salvador;

Capitão Miraldino Dias, do 5º RI, para as férias em Niterói;

Capitão Osvaldo Valente de Almeida, do 1º Btl. Front., mais 6 dias de dispensa, em prorrogação, para passá-los nesta capital;

Capitão Int. Ex. Nélson Azevedo Ramos, do ERS-3, para gozar as férias de 1954 nesta capital;

Capitão Roberto Pacífico Barbosa, aj. de ordens do gen. Júlio T. Meneses, para ir a Goiânia;

Capitão Art. Sebastião Monteiro Campos, da 3ª Bia. O. Costa, para gozar as férias de 1954 no Rio;

Capitão de Artilharia Osvaldo Muniz Oliva, da 5ª GACosta, para gozar as férias de 1955 no Rio;

Primeiro tenente Joubert Siqueira, da 5ª GACosta, para gozar as férias de 1955 em São Gonçalo do Sapucaí;

Primeiro tenente de Artilharia Tomás Lourenço Talbada, da 1ª-4º GACM, para vir ao Rio;

Segundo tenente Pedro Agostinho Costa, do HG de São Paulo, para gozar as férias de 1954 em Guaxupé;

Segundo tenente Airton Meireles Brissac, do 5º RI, para gozar as férias em Resende;

Segundo tenente Paulo Soares dos Santos, do 2º BC, para gozar as férias de 1954 no Rio de Janeiro;

Segundo tenente Art. Lisia Dantas Itapicuru, do 5º GACosta, para gozar as férias de 1955 no Rio;

Majores Orlando Henrique Araújo Iporan Nunes de Oliveira; capitães Osvaldo Vieira Benichc e Aurélio Marques Beliard, todos do 5º RI, para gozarem as férias no Rio de Janeiro.

Coronel Inf. Alfredo Pinheiro Soares Filho, do 2º BC, dois dias de dispensa para vir ao Rio;

Coronel Inf. Péricles Vieira Azevedo, adido a esta DGP, 8 dias de dispensa para ir a São Paulo;

Tenente-coronel médico Godofredo da Costa Freitas, do QG da 9ª RM, para gozar as férias de 1954 no Rio;

Tenente-coronel Júlio Muler Neiva de Lima, do 3º RAM, 75 para gozar as férias de 1954 no Rio de Janeiro;

Tenente-coronel Int. Adalberto Pinheiro Mota, do ECTransporte, 10 dias de dispensa para ir a Aracaju;

Major prof. Edwar Cunha Mendonça, da DGEnsino, para gozar as férias de 1954 em Pôrto Alegre e Passo Fundo;

Major «T» Elsino Ferreira Machado do DOF, 10 dias de dispensa para ir a Campo Grande, Bela Vista e Aquidauana;

Capitão Artilharia Augusto Vergne Castro Araújo, do NúDB, 8 dias de dispensa para ir ao Paraná;

Capitão de Engenharia Wilson Machado da AMAN, 15 dias de dispensa para ir a Goiânia;

Segundo tenente Gal Cardoso Galvão, do 7º ERMec, para gozar as férias de 1954 no Rio de Janeiro;

Segundo tenente Infantaria Carlos Luis Barroso, do 16º RI para gozar as férias de 1954 no Rio de Janeiro;

Segundo tenente de Infantaria João Matias da Silva, do 3º BC, para gozar as férias de 1954 em Cauciaia, no Ceará.

Tenente-coronel Luis Abner Sousa Moreira, da 10ª RM, 10 dias de dispensa para vir ao Rio;

Tenente-coronel Ovidio Abrantes, do CPOR de Fortaleza, para vir ao Rio;

Tenente-coronel Alvaro Veiga de Lima, do 2º RI, para gozar as férias de 1954 em São Paulo e Santos;

Major de Artilharia Joaquim Antônio da Fonseca Rodrigues, do QGEx, para vir ao Rio;

Major «T» Dalmo Lemo Fragoso, do 1º Gpt. Eng., 8 dias de dispensa para vir ao Rio;

Capitão Int. Ex., Abeni Rodrigues Batista, da ES-9, para gozar as férias de 1954 em Fortaleza;

Capitão de Infantaria Wilson Caminha da Silva, do 18º RI, para gozar as férias de 1955 no Rio de Janeiro;

Capitão médico Benedito Homero Aquino Marques, do 9º RI, 8 dias de dispensa, para ir a São Paulo;

Capitão Art. Diógenes Vieira Silva, da EIE, 3 dias de dispensa para ir a São Paulo;

Primeiro tenente Art. Paulo Calheiros da Graça, do 1º GACav 75, para vir ao Rio de Janeiro;

Primeiro tenente Jair Marcondes Machado, do 2º EIC, para gozar as férias de 1954 nesta capital;

Primeiro tenente Luis Gonzaga Saraiva, do 2º ERdv., 6 dias de dispensa para vir ao Rio de Janeiro;

Segundo tenente Int. Ex. José Maciel Moura, do 5º ERMec, para gozar as férias de 1955 no Rio de Janeiro

Coronel Albino Silva, da ZML, para ir a Curitiba;

Coronel Inf. Virginio da Gama Lobo, desta DGP, para ir a São Paulo e Campinas, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida;

Coronel Art. Heitor Almeida Herrera, do QG da ZMS, para vir ao Rio;

Coronel Inf. Tácito Livio Reis de Freitas, do QG da ZMC, 4 dias de dispensa para vir ao Rio de Janeiro;

Tenente-coronel Inf. Osvaldo Loiola Pires, da 12ª CR, 8 dias de dispensa para ir a Florianópolis;

Tenente-coronel Jéferson Rocha Brauner, da ZMC, para gozar as férias no Rio de Janeiro;

Tenente-coronel Salomão Nasiaustsy, da 4ª DC, para gozar as férias de 1955 nesta capital;

Tenente-coronel Reinaldo Melo de Almeida, do 3º GCan88AAé, para gozar as férias de 1955 no Rio de Janeiro;

Tenente-coronel Antônio Barcelos Borges Filho, do 8º RI, para gozar as férias no Rio de Janeiro;

Major Gilberto da Silva Guerra, da 4ª DC, 8 dias de dispensa para vir ao Rio;

Major Paulo Fernandes Freitas, do QG da ZMS, para vir ao Rio de Janeiro;

Major Art. Nivelo Vossio Brigido, do 8º GACav 75, para gozar as férias de 1954 nesta capital;

Capitão Inf. Pedro Vitor de Carvalho Filho, do 1º Btl. Front., 10 dias de dispensa para vir ao Rio;

Capitão Nedi Cruz Allano, do 9º GACav 75, para vir ao Rio;

Capitão Nélson Novais Rodrigues, do 2º GO 155, para gozar as férias de 1954 nesta capital;

Capitão Inf. Hélio Bahia Corradine, do QGR 5ª, para gozar as férias de 1955 em São Paulo;

Capitão Sidnei Zanol Machado, do 8º RI, para gozar as férias no Rio de Janeiro;

Capitão Francisco de Castro, do 8º RI, para gozar as férias em São Paulo;

Capitão Int. Pedro Fernando Gouveia de Oliveira, do 13º RI, 8 dias de dispensa para vir ao Rio de Janeiro;

Primeiro tenente Eng. Jurandir Caripuna Maues, do Comando E. Fronteira, 15 dias de dispensa para vir ao Rio de Janeiro;

Primeiro tenente Paulo Gripp, do 2º GO 155, para gozar as férias de 1954 em Presidente Soares;

Primeiro tenente Renato Lima Campos, do 2º EIC, para gozar as férias de 1955 em Presidente Prudente;

Primeiro tenente Almir Silva, da 5ª Cia. L. Man., para gozar as férias de 1955 no Rio de Janeiro;

Primeiro tenente Bismar Baracuri Amâncio Ramalho, do I-7º RO 105, para gozar as férias no Rio de Janeiro;

Primeiro tenente Int. Ex. Hélio Ferreira Coelho, do QG da 2ª RM, 2 dias de dispensa, com permissão para vir ao Rio de Janeiro;

Segundo tenente Moacir Barcelos, da ZMC, para gozar as férias no Rio de Janeiro e Vitória;

Segundo tenente Itamar Licareão Barbosa, da 14ª Cia. Int. Ex., para gozar as férias de 1955 nesta capital;

Segundo tenente Samuel Prado de Almeida, do 2º GO 155, para gozar as férias de 1954 nesta capital;

Segundo tenente Manuel de esus de Sousa, do 1-4º RCM, para gozar as férias de 1954 no Rio de Janeiro;

Segundo tenente Sérgio Macedo Grossetti, do 1-4º RCM, para gozar as férias de 1954 em Pôrto Alegre;

Segundo tenente Jorge Gaspar da Silva, da 5ª Cia. L. Manutenção, para gozar as férias de 1955 nesta capital;

Segundo tenente João Albuquerque Feijó, do I-7º RO 105, para gozar as férias em Vitória;

Segundo tenente Gil Ribeiro Gonçalves, do 6º GADo. 75, 8 dias de dispensa para ir a Castro;

Major Orlando Olsen Sapucaia, capitão Valdo Vieira do Nascimento, capitão José Antônio Barbosa de Morais, capitão Carlos Moutinho, capitão Jorge Sebastião Ribeiro do Nascimento, capitão Tarcisio Esmael Pereira da Cunha, sapitão Monero Oliveira Ribeiro, segundo tenente Artur Helshack Neto, todos da ZMC, para gozarem as férias no Rio de Janeiro;

Major Camilo Camoreto Gall; 1º tenente Vet. Milton Duarte de Sousa; 2º tenente Luis Carlos Mendonça de Andrade; 2º tenente Henrique Magno Ferreira; 2º tenente Carlos Salvador Grijó; 2º tenente Eduardo Rodrigues Galvão; 2º tenente Azor de Menezes; 2º tenente Joaquim Herlon Messias de Araújo, todos da 4ª DC, para gozarem as férias de 1955 no Rio de Janeiro.

Designação:

De acôrdo com o decreto n. 38.970, de 4 de abril de 1956:

O coronel José Varonil de Albuquerque Lima, na qualidade de representante do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, para exercer as funções de presidente da comissão especial incumbida de promover os estudos do aproveitamento da energia hidráulica das corredeiras do Salto, Paredão, Funil no Estado do Rio de Janeiro:

O coronel Luis Neves, na qualidade de representante da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, para exercer as funções de membro da comissão especial incumbida de promover os estudos do aproveitamento da energia hidráulica das corredeiras de Salto, Paredão, Funil, no Estado do Rio de Janeiro.

ASPIRANTES A OFICIAL

Autorização:

Concede permissão, de ordem do ministro, ao Asp. a Of. de Cav. Pedro Paulo de Oliveira e Cruz, do R. Rec. Mec., a fim de vir ao Rio de Janeiro.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

12º RI, de ordem do ministro, o asp. Of. Carlos Alberto Guedes, do 11º RI.

11º RI, de ordem do ministro, o asp. of. Lauro José Alves Filho, do 12º RI.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL — 19 DE MAIO DE 1956

BOLETIM INTERNO N 114

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadass e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARTILHARIA:

Primeiro tenente Angelo Correia, da 14-5ª GACosM, por ter vindo de São Francisco do Sul, a fim de efetuar matrícula no Curso de Material Bélico da EIE.

Técnico:

Major Valdir Gonçalves de Amorim, da DOF, por ter vindo de Goiânia a serviço da obra de construção da 2ª-6ª BC e ter que regressar no próximo dia 21.

(Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI n. 113, de 18 de maio de 1956, da DGP).

Major Américo Batista Moreno, da DGP por conclusão de licença para tratamento de saúde

(Publica-se novamente por haver saído com incorreção no BI n. 111, de 16 de maio de 1956, de DGP).

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Manuel Expedito Sampaio, da Polícia Militar do Ceará, por ter de regressar a 22 do corrente ao Ceará.

Majores Milton Lisboa, da CRME, por ter sido incluído no SG; Orael Ribeiro Granja, da 7ª CR, por término de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família, a 20 do corente, ser desligado de adido à DGP e seguir destino:

Capitães Francisco Pinto da Luz Mosca, da CMBH, por ter que seguir destino para o Colégio Militar de Belo Horizonte; Carlos Tinoco Ribeiro Gomes, do 11º RI, por ter vindo à capital Federal em férias, com permissão; Reinaldo Gonçalves Júnior, da DGP, por ter sido considerado aperfeiçoado com o Curso da EAO, feito no ano de 1955, de acôrdo com a decisão do ministro e parecer do coronel comandante da EAO e continuar adido à DGP.

Primeiro tenente Edison Freitas, RI, da 29ª CR, por ter sido nomeado para exercer as funções de atividade na 29ª CR;

Segundos tenentes Wilson Arantes Bongiovani, do 4º RI, por ter passado a adido ao NúDiv.AeTer, para fins de instrução básica aeroterrestre; Airton Meireles Brissac, do 5º RI, por ter vindo gozar as férias relativas a 55 nesta cidade, com autorização do ministro, conforme comunicação do comandante da 2ª DI; Custódio José de Castro Filho, do 1º RI, por ter sido promovido e classificado no 1º RI.

— CAVALARIA:

Capitão Roberto Moura, da 22ª CR, por ter entrado em gôzo de um período de férias regulamentares relativas ao ano de 1954.

— ARTILHARIA:

Coronel Antônio Carlos da Silva Muricl, do QEMA, por seguir para o destino no dia 23 do corrente;

Major Paulo da Silva Freitas, da EDAAé, por ter sido classificado na EDAAé e transferido para o QSP;

Primeiro tenente Paulo Correia Ferraz Júnior, do CPOR-SP, por ficar adido ao NúDivAeT, para efeito de

Segundos tenentes Nélson Roque Vaz Musa, do 6º GACosM, por ficar adido ao NúDAet, para efeito de matrícula no CIBAet; Lúsias Dantas Itapicuru, do 5º GACos, por passar parte das férias na Capital Federal; Paulo Márcio Salgado do Banho, do 2º GA Cos, por término de trânsito.

— ENGENHARIA:

Capitão Luis Carlos Correia, do 2º BE, por estar em trânsito para Pinda.

Primeiro tenentes Jurandir Caripuna Maués, da CEF, por regressar a Manaus, permanecendo dispensado do serviço.

— INTENDÊNCIA:

Coronel Rubens Brissac, da DS, por haver revertido ao serviço ativo do Exército e nomeado chefa de Gabinete da DS;

Tenente-coronel Amâncio Alves de Carvalho, da PCIP, por classificação no ESM da 8ª RM e conclusão de 60 dias de licença para tratamento de saúde;

Capitão Aridalton José Chavantes, da CMB, por ter regressado dos Estados Unidos da América, onde servia na Comissão Militar Brasileira em Washington.

— SAÚDE:

Médico:

Tenente-coronel Valdemar de Matos Crisóstomo, do HGE de Curitiba, por ter vindo de Curitiba em gôzo de dispensa do serviço e com autorização do ministro da Guerra.

Farmacêuticos:

Major Osvaldo Fenerich, do AGGC, por término de licença e regressar à sua unidade.

— VETERINARIA:

Primeiros tenentes Albino Abelha Sales, do 17º RC, por término de férias e seguir destino; Paulo César Lacerda, do ERS5, por regressar a Curitiba na próxima semana.

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

3º Batalhão de Caçadores, o major

(Conclui na 6.ª página)

Prejudicados Pela Prefeitura os Proprietários...

(Conclusão da 1ª página)

proprietários que se julgam pejudicados. Disse-nos um dêles: — «Infelizmente, a Prefeitura, elaborando a torto e a direito, planos inexequiveis e mirabolantes, impedindo-nos de vender ou reconstruir nossos prédios atingidos pelos traçados das avenidas ou túneis, só permite, neles, levar a efeito, obras de pequeno vulto, tais como: pinturas e investiduras. Para construirmos, teremos de lavrar têrmos, responsabilizando-nos pelas benfeitorias que fizermos, em prédios atingidos por projetos. Em caso de desapropriação então a coisa piora, porque ficamos a vida tôda esperando que a Prefeitura nos pague uma indenização justa e realize as obras...

Sém o decreto expropriatório já é difícil negociar um prédio que esteja atingido por um projeto inexequível. Com o decreto aí então, não há mais salvação... Ninguém se arriscará a comprar imóvel, por mais novo que seja, expropriado pela PDF. Geralmente, a Municipalidade sempre calcula o valor total de cada imóvel expropriado, pela têrça ou quarta parte de seu valor. Se os proprietários recorrem ao Judiciário, têm «chance» de ganhar. Entretanto, só as despesas e aborrecimentos que terão para obter indenização mais ou menos justa, além da demora, desanimam qualquer um...»

E' de notar, ainda, que, terminada a ação expropriatória e condenada a Prefeitura a pagar a indenização fixada, ela só o faz após muitos anos, ficando o crédito mofando à espera de verba.

ANULARA' O PREFEITO VÁRIOS PLANOS E DECRETOS

Devemos salientar que o prefeito, visando a resguardar os cofres da Municipalidade, não os interêsses dos proprietários, vai anular vários novos e antigos decretos que impliquem em desapropriações vultosas.

Segundo apuramos, planos como os já citados acima, estão incluídos na relação do chefe do Executivo Municipal. Obras cômo a do Guandu, e, problemas como o do Transporte Coletivo e o do abastecimento de gêneros, têm prioridade. E para agravar a situação, com o aumento de vencimentos do funcionalismo, prometido para julho e que, segundo declarações do prefeito, absorverá 95 da receita municipal, só restarão 4% para as obras. Como realizar planos mirabolantes?

S. JUDAS TADEU — Atendeço a graça alcançada.

NICIA

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Novidades para o Inverno...

Crianças

A — Sweater de lã
Modernas combinações de côres.
De 4 a 6 anos... 197,
De 8 a 14 anos... 257,

Calça curta de Albene.
Beige, marrom e marinho.
De 4 a 6 anos... 127
De 8 a 10 anos... 167,

B — Pulover.
Modêlo fantasia, modernas combinações de côres.
De 6 a 8 anos... 287
De 10 a 12 anos... 317,

C — Casaco de Malha
Malha de algodão, várias côres.
De 4 a 5 anos... 127,
De 6 a 12 anos... 147, a 167,

Calça de Tropical
De 4 a 14 anos... 287,

Bebés

Macacão de lã
Tricot de lã, fino gôsto e perfeito acabamento. Tamanhos 0, 1 e 2 anos. Côres rosa, branco e azul
297,

Manta de lã
Tricot de lã artisticamente trabalhado. Côres azul e rosa.
347,

Gôrro aviador
Tricot de lã, grande utilidade para a estação. Côres azul, rosa, branco e amarelo.
93,

Casaco de lã
Para bébé, tricot de lã fino acabamento. Côres azul, rosa e branco. Tamanho 1, 2 e 3.
167,

D — Vestido de clidela
Duas peças, casaco solto e saia pregueada. Côres vermelho, azul, verde e "bois-de-rose" Tamanhos de 4 a 12 anos.
385,

ABERTO AS TERÇAS E SEXTAS ATE 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, lad. Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 49-A — Lapa, rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas, 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — São Jorge, rua Alm. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida, rua Barão de Mesquita, 956. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fonteura, 70-B — Sto. Expedito, rua Ten. Abel Cunha 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua Gal. Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estr. Intend. Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Buinões Marcial, 95-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farmácia Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Santa Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Eng. Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Menrim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Prof. Hilário da Rocha, 656-A — Borel-oy, estr. do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara., rua Álvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — Hellan, estr. Cel. Vieira, 898 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Mal. Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 65-A — Mederios, rua João Vicente, 667. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacurutá, 586 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** — Genl, rua Lôbo Júnior 260-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. Rengo — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Sta Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio, 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518 — S. Luis, rua S. Luis Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de eLopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Franc. Xavier, 565. **Tijuca** — Sta. Lúcia, rua Desembargador Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Santa Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

ZONA SUL

Botafogo — **Standard**, rua Senador Vergueiro, 200-B — Silva, rua S. João Batista, 14 — França, rua da Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, tete, 287. **Copacabana** 132 — S. Luis, rua — Central, rua do Ca-Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 199 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N.S. da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

..**Catumbi** — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 19 de Março, 11 — Ipanira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 65 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 316 — Fátima, rua Riachuelo, 190-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, 329. **Saúde** — Alcides, rua da América, 329. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid. av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 580 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.310-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Mal. Cantuária, 106. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Bulhões Marcial, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 10-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 590. **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Álvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Méier** — Maria Luisa, rua Maria Luisa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 850 — Valério, rua Barreiros, 614. **Rengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 5 148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 300. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericê, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — **Amapá**, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 188 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copalene, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

HITEC — INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS

Reparos internos em geral. Assentamento de azulejos, tacos, cerâmica e reformas. Solicitem nosso técnico sem compromisso
TELS.: 49-9040 e 43-9980

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
Comando de Transporte Aéreo
PREFEITURA DE AERONÁUTICA DO GALEÃO

Chama-se atenção a quem interessar, para o Edital de Concorrência pública nº 01/56 publicado no Diário Oficial de 17/5/56, para colocação de uma estrutura metálica de 480 metros quadrados. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura de Aeronáutica do Galeão, à Praia do Galeão, 150, Ilha do Governador.

SEARS modas para o... INVERNO

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

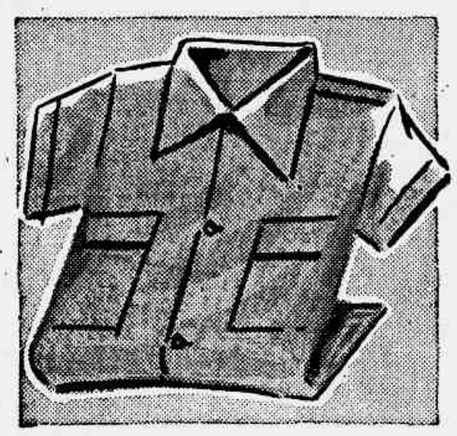
Camisa Esporte Boyville

De crepon

Preço regular.. 159
Economize..... 26

133

Com mangas curtas. Fino acabamento em variadas côres. Tamanhos: de 8 a 18 anos. Corte perfeito. Venha vê-la na SEARS!



Pullover Boyville

De pura lã

Tamanhos: 8 a 12 anos

329

* Tams. 14 a 18 anos — Cr$ 369,00

Modêlo italiano com mangas compridas. Em diversas côres. Fino acabamento. Compre agora e economize!..

Calça Boyville

Curta — de gabardine

Preço regular.. 269
Economize..... 36

233

Com corte moderno — muito elegante. Tem cintura com elástico. Em pura lã — côres diversas. Tamanhos: de 8 a 12 anos. Aproveite êste preço!

Camisa Bóyville

Esporte — de lã

Tamanhos: 8 a 12 anos

249

* Tams. 14 a 18 anos Cr$ 298,00

Com linda padronagem em variadas côres. Mangas compridas. Corte perfeito. Esmerado acabamento.

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Terninho de MARINHEIRO

Em tropical 1/2 lã

Um lindo modêlo para seu filhinho... Com gola, punhos e cintura com soutache branco. Calça forrada. Terno na côr marinho. Tamanhos: 1 a 5 anos. Venha vê-lo na Sears.

Compre agora por sòmente **229**

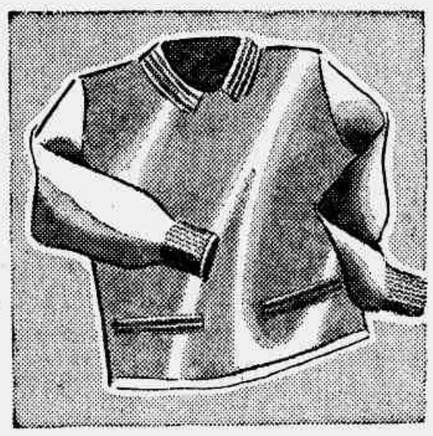
Sweater p/ Menina

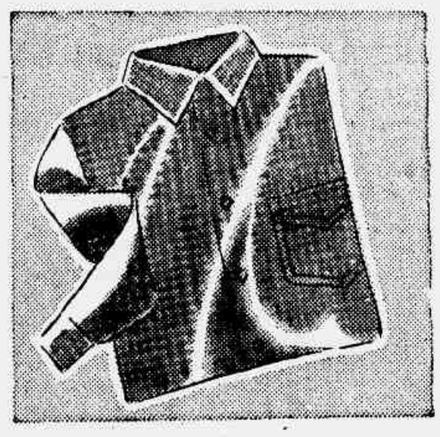
Em malha de lã

Preço regular. 449
Economize.... 72

377

Blusão sôlto, ideal para o inverno. Com friso contrastante e mangas compridas. Côres: vermelho, rosa e cinza. Tamanhos: de 8 a 14.



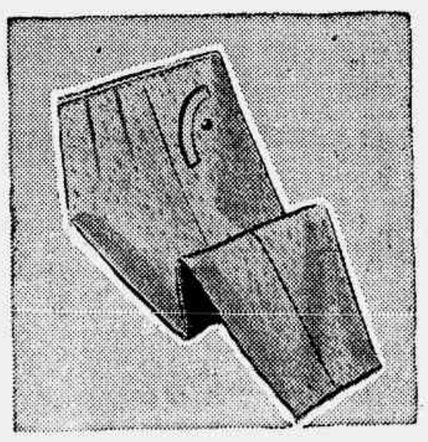


Camisa Blusão

Em tecido flanela

Compre agora por apenas **109**

Xadrês, com fundo vermelho, verde e cinza. Tem mangas compridas e gola esporte. Tamanhos: de 2 a 6 anos. Ideal para o inverno. Aproveite!



Calça Comprida

Para menina

Compre agora por apenas **349**

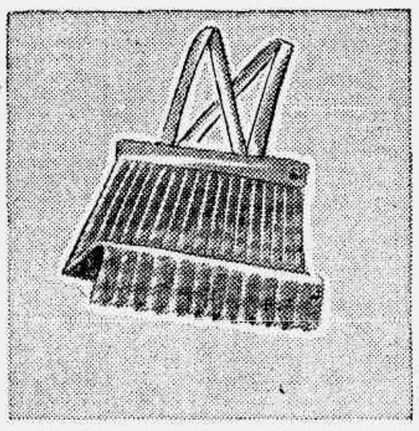
Modêlo funil, de corte impecável, muito elegante. Com bolso talhado. Em lã mescla. Tamanhos: de 8 a 14. Aproveite esta grande oferta Sears!

Sáia p/ Criança

Em lanatex — Plissada

Compre agora por sòmente **229**

Em tecido xadrês, côres firmes. Tamanhos: de 2 a 6 anos. Com corte perfeito — muito confortável. O tecido Lanatex não irrita a pele das crianças.



Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1ª página)

ópera de Viena realizam incomparável execução.

Gravação muito boa, mas nem sempre do mesmo nível de qualidade.

E' de se estranhar, apenas, a ausência não só do libreto, como de qualquer palavra sôbre a obra, seu autor e intérpretes. Nos Estados Unidos, a Angel edita os seus discos em dois tipos de apresentação: a de luxo, lacrada, com libreto ilustrado, capas com desenhos alusivos à obra e demais dados informativos, envelopes de panel encorpado e de matéria plástica, semelhante ao que normalmente ela aqui apresenta: e a "econômica", em capa de cartolina reforçada, apenas com os dizeres correspondentes ao título, autor e intérprete da obra. Mas esta custa um dólar menos... Que estará para acontecer, senhores da E.M.I. brasileira: mais um aumento para o libreto e para as "notes"?

E' o que parece, pois não é a primeira vez que isto acontece.

★ BALLET

● SCHUMAN — «Carnaval» — Orquestra «Philharmonia» — regente: Robert Erving. CHOPIN — «Les Sylphides» — Orquestra da Ópera Real — Covent Garden. O mesmo regente. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

OFFENBACH — «Gaîtée Parisiénne» (arr. Rosenthal) — CHOPIN — «Les Sylphides) — Orquestra de Filadélfia, regente: Eugene Ormandy. Casa Carlos Wehrs; Cr$ 350,00.

E' comum ouvir-se nos meios fonográficos da cidade, que «o brasileiro não gosta de música clássica», razão pela qual são pouco interessantes os lançamentos de nossas fábricas. Ora, a simples leitura dos títulos acima, é o bastante para isentar dessa culpa o nosso sacrificado povo. Já não é o preço do disco, que sobe sistemàticamente como o de qualquer outro produto nacional, mas a constante duplicação das gravações. Há ainda poucos dias salientávamos êsse fato ao comentarmos o disco de Edwin Fischer, com as sonatas «Patética» e «Appassionata», das quais já há cêrca de dez edições nacionais. Repete-se o êrro com «Les Sylphides» e com «Gaîtée Parisiénne», sendo que esta última peça foi apresentada, há poucas semanas, pela própria Columbia e com a mesma Orquestra de Filadélfia. E já havia a da Victor com a Boston «Pops», de excelente qualidade.

Naturalmente, dirão os responsáveis, isso acontece por mera coincidência e não por emulação. Mas, a continuar essa prática, dentro de pouco tempo tornará o discófilo a única atitude cabível: a de ficar na expectativa, para ver qual a melhor. E os discos ficarão nas prateleiras das lojas...

No caso de «Carnaval», há ainda a acrescentar que essa mesma gravação foi importada em grande quantidade na edição americana da Bluebird, etiqueta econômica da Victor, sendo ainda vendida a Cr$ ... 360,00. O acoplo é «Sylvia», de Delibes.

Tanto «Carnaval» como as demais peças supra-mencionadas estão muito bem executadas e magnificamente gravadas. A escolha será questão de gôsto. «Gaîtée», nesta edição, ao contrário, das outras, não está completa.

● RAVEL — «Bolero» — «Rapsodia Espanhola» — «La Valse» — «Alborada del Gracioso» — Pavana para uma Infante Morta» — Orquestra Rádio-Sinfônica de Paris. Regente René Leibowitz. Lojas Paterno, Cr$ 350,00.

Em gravação Vox, de fins de 1953, apresenta a Sinter, um programa de obras de Ravel, na interpretação de René Leibowitz, regendo a Orquestra Rádio-Sinfônica de Paris, constante das seguintes peças: «Bolero», «Rapsódia Espanhola», «La Valse», «Alborada del Gracioso» e «Pavana para uma Infante Morta». Fôsse menos lento o andamento dado pelo regente ao «Bolero», tivesse dado mais sutileza e requinte à «Rapsódia Espanhola» e «La Valse», e se, de um modo geral, não tivesse exagerado o colorido orquestral em detrimento de outros aspectos possuidores a Ravel, a sua interpretação poderia ser posta no mesmo nível da gravação, que é de excelente qualidade, muito ampla e de grande realismo. Em «La Valse», por exemplo, prestem atenção à reprodução da bateria.

● WAGNER — «O Anel do Nibelungo» — Vol. 1: «Entrada dos Deuses no Valhalla», de «O Ouro do Reno»; «Cavalgada das Valquírias» e «Fogo Mágico», de «As Valquírias». WAGNER — «Idílio de Siegfried» — Orquestra da Ópera Estadual de Munich. Regente: Franz Konwitschny. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

O «Idílio de Siegfried», como é sabido, não faz parte da tetralogia do «Anel do Nibelungo», sendo apenas uma pequena peça independente que Wagner compôs em homenagem à passagem do trigésimo terceiro aniversário de sua espôsa, Cósima, no ano seguinte ao nascimento de Siegfried, filho de ambos. Por estar compondo o 3º ato da ópera «Siegfried», nessa ocasião, aproveitou Wagner temas da mesma no «Idílio», o que, possivelmente, com o acréscimo da semelhança dos títulos, aumentará a confusão dos que não estejam bem informados a respeito. O disco da Urânia, com a Orquestra da Ópera de Munich, regida por Franz Konwitschny, que agora reaparece em edição nacional, sob o título de «O Anel de Nibelungen» (Vol. I), vem aumentar êsse estado de coisas, pois ocupa a face A com trechos de óperas da tetralogia, e ocupa a face B com o «Idílio», embora na contra-capa faça a devida ressalva.

Do «Anel» apresenta o disco os seguintes excertos: «Entrada dos Deuses no Valhalla», de «O Ouro do Reno»; «Cavalgada das Valquírias» e «Fogo Mágico», de «A Valquíria».

Konwitschny dá a essas peças satisfatória interpretação, embora nos excertos de «A Valquíria» o andamento nos pareça um tanto lento e despida a execução do necessário ímpeto e vigor.

Gravação de 1953, de ótima qualidade. Prensagem nacional da Sinter, sem nenhum chiado com agulha de diamante. (Equalização AES).

● MORTON GOULD E SUA ORQUESTRA — «Velho Vaqueiro» («Wagon Wheels»); «High Noon», «On Top of Old Smoky», «Wagon Wheels», «I'm An Old Cowhand», «Riders in the Sky», «Tennessee Waltz», «Home on the Range», «Buckaroo Blues», «The Last Roundup» — Arranjos de Morton Gould. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Magníficos arranjos de Morton Gould transformam essas peças populares em agradáveis momentos de fuga e repouso. Brilhante execução, bela sonoridade das cordas e uma gravação de excelente qualidade contribuem para que êste seja um dos discos mais fascinantes de sua categoria.

● MÚSICA SOB AS ESTRELAS: — Rossini, «Guilherme Tell, ouverture»; Mendelssohn, «Scherzo, do «Sonho de Uma Noite de Verão», Rachmaninoff, «Concêrto n. 2 para piano e orquestra: 1º movimento: Moderato, com Leonard Pennario, piano»; Tchaikowsky, «Valsa, da «Serenata para cordas»; Tchaikowsky, «Coração Solitário», com Martha Lipton, mezzo-soprano; Bizet, «Farandula», da Suite Arlesiana n 2»; Debussy, «Clair de lune»; Liszt, «Rapsódia Húngara n 2» — Orquestra Sinfônica Columbia. Regente: Arthur Rodzinski. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Programa tipicamente recreativo e de gôsto popular é o que se ouve neste disco, bastante interessante para os apreciadores de audições variadas. Dos dois solistas, devemos salientar a magnífica e emotiva interpretação de «Coração solitário» por Martha Lipton, ao passo que Leonard Pennario não desperta o menor interêsse. Ótimos os números orquestrais, destacando-se a ouverture de «Guilherme Tell» e a «Valsa», da «Serenata para Cordas». A gravação, em geral muito boa está al espetacular na reprodução das cordas.

★ VERDI — "Aida" (ópera para orquestra) — André Kostelanetz e sua orquestra — Casa Carlos Wehrs. Cr$ 350,00.

Mais uma apresentação da interessante série que Kostelanetz criou, para deleite dos melomanos e maior divulgação da música operística em forma orquestral.

"Aida", seguramente, é das que melhor se prestam para isso, pela riqueza e beleza das melodias, e pela variedade das emoções que desperta.

A gravação, porém, não satisfaz. E' bastante inferior à das outras óperas já apresentadas. E, ao que parece, é recente. Pelo menos o seu lançamento nos Estados Unidos, onde, aliás, foi bem recebida. Que terá acontecido?

★ OPERETA

★ J. STRAUSS — "Sangue Vienense" (completa) — Fritz Hoppe, baixo; Sebastian Hauser, tenor; Traute Richter, soprano; Irma Beilke, soprano; Leopold Clam, barítono; Rita Streich, soprano; Klaus G. Neumann, tenor. Côro e Orquestra da Ópera Civica de Berlim. Regente: Hans Lenzer. Estôjo com 2 discos. Acompanha apenas um resumo do enrêdo, sem distribuição dos intérpretes, nem qualquer outra informação sôbre a peça. — Casa Carlos Wehrs. Cr$ 700,00.

Por duas vêzes, em menos de dois meses, aparece em suplementos nacionais esta encantadora opereta, desafiando o relativo desinterêsse do nosso público por êsse gênero. Em sua partitura aparecem muitas composições conhecidas, separadamente, como as valsas "Vida de Artista" e "Imperador", a polca "Raios e Trovões", e outras. Strauss morreu antes de concluí-las, o que foi feito por seu dedicado amigo Adolf Miller, que lançou mão do material disponível mais adequado.

A interpretação, de um modo geral, é excelente, sendo as vozes muito apreciáveis. Côro e orquestra, bastante eficientes.

Gravação muito boa.

Como no caso de "Fidélio", é de se lamentar a ausência de maiores informações sôbre a peça.

MEIAS ESPUMA DE NYLON
Para homens Cr$ 65,00
CASA HERMAN
R. Santana, 227 e
Av. Copacabana, 1150-d

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

(Conclusão da 4.ª página)

Carlos Figueira da Mata, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral (3ª CR), para o Quadro Ordinário.

150º Regimento de Infantaria, tenente-coronel Ivo Borges da Fonseca Neto, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação:

Por necessidade de serviço:

Quartel General da 9ª Região Militar, major Pedro José da Silva Neto, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Exoneração:

Das funções de ajudante de ordens do general de Exército Odílio Denis, o capitão Rubens Baima Denis, por ter passado à disposição da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

2º BCC, o 1º tenente Alair Alves Ferreira, do 2º RC.

Exoneração:

Das funções de chefe do EA do HG de Santo Angelo o 2º tenente QAO Raul Silveira Madruga.

Nomeação — Por interêsse próprio:

6º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, major Valdemar Rangel Bonfim, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

— SAÚDE:

Médico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Diretor do Hospital da Guarnição de Manaus, major Rodolfo Carneiro Júnior.

Técnico:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Comissão Especial de Obras n. 6, os majores Lauro Cunha Campos e Antônio Francisco da Rocha Júnior.

Fábrica de Itajubá, major José Nepce da Silva Filho.

Autorização:

Concedida pelo ministro ao 2º tenente Válter Teixeira dos Santos, do 2º Batalhão de Fronteira, para vir ao Rio.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES — ENGENHARIA:

Celso José Sá de Aguiar, do 5º BE, por ter sido dispensado do serviço e ter vindo a esta capital.

Autorização:

O ministro concedeu ao aspirante Nilson Graí de Oliveira, do 15º RI, para vir ao Rio de Janeiro, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida.

General de Divisão JOSÉ ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS
Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 34-6918. Orçamentos sem compromisso — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) —
JOSÉ' TINTUREIRO

Mais Barato
TELEVISÕES
RÁDIOS
VITRÔLAS
REFRIGERADORES
LIQUIDIFICADORES
MÁQUINAS DE LAVAR
ENCERADEIRAS
BATEDEIRAS
MÁQUINAS DE COSTURA
PIANOS
VENTILADORES
ACORDEÕES
QUADROS A ÓLEO
COMPRE BEM COMPRANDO NA
CASA DAS TELEVISÕES
AV. RIO BRANCO, 151 - 2.º ANDAR

Sensacional lançamento d'A Exposição Senador!
da ITALIA para você
a moda sport em sweaters, pullovers e casacos de lã para a nova estação!
Reproduzindo com absoluta fidelidade as últimas criações italianas para a nova temporada, A Exposição Senador apresenta agora esta nova coleção de modêlos que se destacam pela maravilhosa seleção de côres, combinadas com um feitio original e executadas em finíssima lã de toque extra suave. Experimente n' A Exposição Senador o modêlo de sua preferência... na mais completa coleção do Rio de Janeiro!
PULOVER "CAPRI" Finíssima malha de pura lã, fio penteado. Mod. italiano, côres: Havana, Cinza, Verde, Marinho e Azul. 650,
CASACO "TORINO" Finíssima malha de pura lã, fio duplo. Côres: Cinza Bege, Havana e Verde. 690,
PULOVER "VENEZA" Malha de pura lã, fio duplo. Mod. italiano esportivo, côres: Cinza, Marinho, Bege e Azul 650,
CASACO "FLORENÇA" Em malha especial de pura lã, fio penteado. Mod. sem gola, e com dois bolsos. Côres: Havana, Cinza, Azul e Verde. 850,
SWEATER "MILANO" Em pura lã, fio duplo. Gola V, com debrum em malha trabalhada. Côres: Havana, Azul, Cinza, Bege, marinho e Verde. 350,
PULOVER "NAPOLES" Pura lã, fio duplo penteado. Mod. italiano, original padrão com desenhos em losangos. Côres: Marinho, Cinza, Havana e Verde. 850,
PULOVER "FABRIZZI" Malha de pura lã, fio duplo penteado. Mod. italiano. Padrão fantasia com desenhos típicos. Côres: Marinho, Havana e Petróleo. 950,
SWEATER "GENOVA" Pura lã, malha em relevo. Mod. italiano de luxo. Dois bolsos embutidos. Côres: Azul, Havana, Verde claro e Branco. 550,
CASACO "ROSSELINE" Em pura lã, fio duplo penteado. Mod. italiano. Dois bolsos embutidos e friso na frente em contraste de côr. Côres: Marinho, Havana e Azul claro 850,
A Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA
E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N' A EXPOSIÇÃO!

Diário de Notícias
SETIMA SEÇÃO — Domingo, 20 de Maio de 1956

Diàriamente Consome o Carioca Cêrca de 100 Mil Dúzias de Ovos

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO DO PRODUTO

CÊRCA de 100 mil dúzias de ovos são consumidas, diàriamente, pela população do Distrito Federal. De acôrdo com a legislação vigente, os ovos destinados ao consumo são classificados em especiais, quando seu pêso é superior a 48 gramas, e comuns, quando pesam entre 35 e 48 gramas. A classificação tem como finalidade incentivar a produção de ovos de boa qualidade, auxiliando dêsse modo os criadores, que obtêm melhores preços para o seu produto.

A colaboração da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal foi solicitada pela Delegacia de Economia Popular para a rigorosa fiscalização que vai exercer no comércio varejista, visando a atender, ao mesmo tempo, aos interêsses do consumidor e do produtor. Técnicos daquele órgão do Ministério da Agricultura serão postos à disposição da D. E. P., tôda vez que se fizer necessária a cooperação dos mesmos.

É terminantemente proibida a venda de ovos de mistura, devendo o comerciante afixar, em lugar bem visível para a freguesia a etiqueta com a classificação do produto e a respectiva data.

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

TRANSPORTE DE CIMENTO
Aceitamos propostas para transportar 210 000 sacos de cimento parceladamente durante 14 meses consecutivos, entre a Estação de IPATINGA (E. F. Vitória-Minas) e a obra em SALTO GRANDE, Minas Gerais. Distância aproximada 65 km, em boa estrada. Não serão levadas em consideração propostas de interessados que não possuam caminhões próprios, em perfeito estado.
CHRISTIANI-NIELSEN
Engenheiros e Construtores S. A.
Av. Rio Branco, 311 - 9º andar

ESTÃO CAINDO AOS PEDAÇOS VÁRIAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Incúria do Dep. de Prédios e Aparelhamentos Escolares

Tetos, Paredes, Carteiras e Sanitários Sujos

A REDE de estabelecimentos de ensino primário da Prefeitura é constituida de quase duas centenas de escolas públicas. E, sem exagero, pode-se dizer: a quarta parte da mesma, encontra-se em precárias condições. A Municipalidade, é bem verdade, de vez em quando, anuncia a construção de mais estabelecimentos escolares nos subúrbios. Ainda mui recentemente, o professor Benjamim Albagli, secretário de Educação e Cultura, assinou os respectivos decretos para a creação de mais quatro escolas primárias que beneficiarão quase duas mil crianças. O novo prédio serão localizados em Campo Grande, (um de oito salas de aulas na Estrada das Capoeiras e outro, de quatro salas, na estrada do Guandú do Sêna) em Marechal Hermes (oito salas de aulas, na rua Américo Rocha) e o quarto em Cabuçú (na rua José Francisco de Souza Pôrto, com quatro salas).

CONSTROI, MAS NÃO REMODELA

Entretanto, as inúmeras escolas antigas, funcionando em prédios velhos, caindo aos pedaços, essas a Municipalidade não tem interêsse em remodelá-las. Não é só isso: reaparelhá-las convenientemente, pois, para isto, conta com verba empenhada e destinada à essa finalidade. Na estação do Rocha, a escola José Verissimo, por exemplo, é uma das que estão pràticamente abandonadas pelo Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares. De construção antiquíssima, suas paredes e tetos estão em precárias condições. A fachada da escola dá aparência de uma casa de cômodos ou prédio desapropriado...

Suas carteiras, sujas e quebradas, dão péssimo aspecto às salas de aula. O prédio é localizado na rua Henrique Dias, 34.

PARALISADA AS OBRAS DA ESCOLA MARANHÃO

Na avenida João Ribeiro nº 389, está situada a escola Maranhão, de belíssimo aspecto arquitetônico na parte dos fundos, onde está localizado o atual pavilhão de aulas das crianças.

Entretanto, a Prefeitura está construindo, há mais de um ano e meio, outro pavilhão na frente. As obras estão paralisadas e, consequentemente, centenas de escolares, que estão matriculados em três turmas, não tem! para recreio e outras dependências que viriam beneficiá-los.

Verba existe para o prosseguimento das obras. Por que então pararam?

PERIGO DE VIDA NA ESCOLA ESTACIO DE SA'

Outro estabelecimento de ensino primário que merece a atenção das autoridades municipais é o que está situado na rua Campos da Paz. Trata-se da escola Estácio de Sá. Funciona ao lado de uma garagem de ônibus e caminhões. Inúmeras são as reclamações que recebemos, dos moradores do local, contra o barulho que fazem certos garagistas, e, principalmente o perigo de uma possível explosão dos caminhões-tanques que estacionam no local.

Citar, em uma só reportagem, tôdas as escolas que se encontram em péssimo estado de conservação seria impossível, pois são muitas. Estabelecimentos que tiveram suas obras inauguradas, com pedras fundamental e presença de prefeitos, podemos citar algumas, como: a de Irajá e a de Del Castilho.

ESCOLA ABANDONADA

Inúmeros são os prédios da Prefeitura em que funcionavam escolas primárias que hoje, por descaso das autoridades, estão pràticamente abandonados, com as paredes rachadas e sem pintura, como êste que aparece no clichê.

Formadores de Rios Brasileiros

BACIAS DO LESTE

VI — Rios Costeiros Capichabas — O Paraíba

José Carlos P. GRANDE

O RIO RIACHO que desemboca na costa espírito-santense, tem como afluente muito mais extenso o rio Ribeirão ou Araraquara; aflui também à sua direita o rio Jemuuna, provindo da junção dos ribeirões Reuro e Taquaral, e o rio da Prata cujos formadores são os córregos Constantino e Retiro Pequeno, êste o curso d'água principal. O pequeno rio Sai tem como formadores o rio Sai do Sul e o do Norte, êste com as nascentes perto da novel cidade de Aracruz.

Formam o estuário da atual vila de Santa Cruz os rios Piraquê-Mirim e Piraquê-Açú. Este forma-se pela confluência dos rios Itapira e Nova Lombardia.

Em Nova Almeida alcança o Oceano o rio Reis Magos que nasce à junção do rio Caloji e do rio Fundão. Este resulta da confluência do rio Piabas e São José, ambos com suas nascentes na reserva florestal de Nova Lombardia.

Proximo a estação de Jucu, da linha férrea a Vitória, e junto à usina elétrica, forma-se o rio Jucu pela união dos seus braços norte e sul, aquêle com as suas nascentes perto de Pedra Azul e êste pouco distante da vila de Araçê.

O Itapemirim, o rio mais extenso embora não o mais volumoso no território capichaba dentro do qual se contém quase tôda a sua bacia, origina-se no município de Alegre, da junção dos braços Norte Esquerdo e Norte Direito. O rio Alegre, afluente da margem direita do Itapemirim, forma-se na cidade de Alegre, pela confluência dos ribeirões Conceição e do Café, êste o curso d'água principal, cuja nascente mais alta é o córrego Bela Aurora.

O rio Muqui do Norte, tributário da margem direita do Itapemirim, origina-se próximo à cidade de Muqui, onde se reunem os córregos da Forquilha e da Cachoeirinha.

Pela confluência do rio Prêto que desde a sua nascente no flanco sul da serra do Caparaó forma o limite entre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais, com o rio São João que nasce no município mineiro de Divino, constitui-se o rio Itabapoana, em tôda a sua extensão a linha divisória entre as duas referidas unidades da federação. O rio São João, por sua vez, forma-se em Minas Gerais, pela união dos córregos Tabuão e Escuridão, êste o curso d'água principal. A' margem esquerda do Itabapoana aflui o rio Prêto, cujos formadores são os córregos Flores e Carrapato. O rio Veado, no município de Guaçuí, procede da junção do ribeirão Veadinho e do córrego Poço Prêto, mais extenso que aquêle.

* * *

O rio Paraíba ou simplesmente o mais propriamente Paraíba, é por alguns adjetivado «do Sul», para diferenciá-lo do Paraíba, o maior rio (embora intermitente) do estado nomônimo. Resulta o Paraíba da confluência do Paraitinga (o Paraíba de águas claras) e do Paraibuna (Paraíba de águas escuras); no Estado de São Paulo, em frente à cidade de Paraibuna. — O Paraitinga nasce com êste nome no flanco sul da serra da Bocaina; o Paraibuna provém da serra da Mantiqueira, no município de Cunha, dos ribeirões do Sertão e da Aparição; êste resulta da confluência dos córregos Mate Grosso e Serragem; aquêle, dos córregos Cachoeirinha e Pontinha, sendo êste o curso d'água principal.

Afluente do Paraíba, pela sua margem esquerda, forma-se o rio Muriaé no município de Miraí pela confluência dos ribeirões Bom Sucesso e Sambaíba, a êste pela junção dos córregos Santana e Bonfim. Tributário da margem esquerda do Muriaé, nasce o rio Carangola a 2 Km a noroeste da cidade de Divino, pela junção do córrego de Santo Antônio das Palmeiras, e do ribeirão Bom Jesus, êste o curso d'água principal que por sua vez provêm da confluência dos córregos da Laje, o curso principal e do córrego Caracol.

Tributário do rio do Glória, afluente de sua margem esquerda (que por sua vez é da bacia do Muriaé) esgalha-se o ribeirão do Turvo nos ribeirões do Jorge e Joaninha, ao passo que da margem direita deságua no Glória o ribeirão Alegre que se constitui pela confluência dos córregos da Onça e do Moinho Velho. No município de Miraí o ribeirão João do Monte, também afluente da margem esquerda de Muriaé, toma a montante da cachoeira da fazenda Ventania o nome de Passa Tempo até as suas cabeceiras. No Estado do Rio, no município de Itaperuna, o ribeirão do Campo, afluente da margem direita do Muriaé, tem como formadores os ribeirões Belmonte e Cinco Barras, êste originado pela junção do córrego Taquaraçu e do ribeirão São Joaquim que por sua vez se esgalha no ribeirão Monte Alegre e córrego Eden.

Outro tributário da margem direita do rio Muriaé, o ribeirão da Santagada, tem como origem a confluência do ribeirão da Reserva, que é o curso principal, e o córrego São Mateus. O rio Todos os Santos, também tributário da margem direita do Muriaé, provêm da junção dos valões São Domingos e Ubá.

(Conclui na 2.ª página)

Oferta especial de MAIO
HELIOGÁS
o gás engarrafado
com apenas CR$ 500,00 de entrada
instalação imediata com 2 garrafas de gás

Fogões da marca "DAKO" com 4 bocas, estufa fechada e forno.
GARANTIDOS, COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. - FABRICAÇÃO PRÓPRIA.
TEMOS TAMBÉM COM 2 E 3 BOCAS
"LOJA DAKO"
181-Av. Marechal Floriano, 181
(Em frente à LIGHT)
Telefone: 43-8278

MOVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento.
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

REVELAÇÃO E CÓPIAS
em apenas

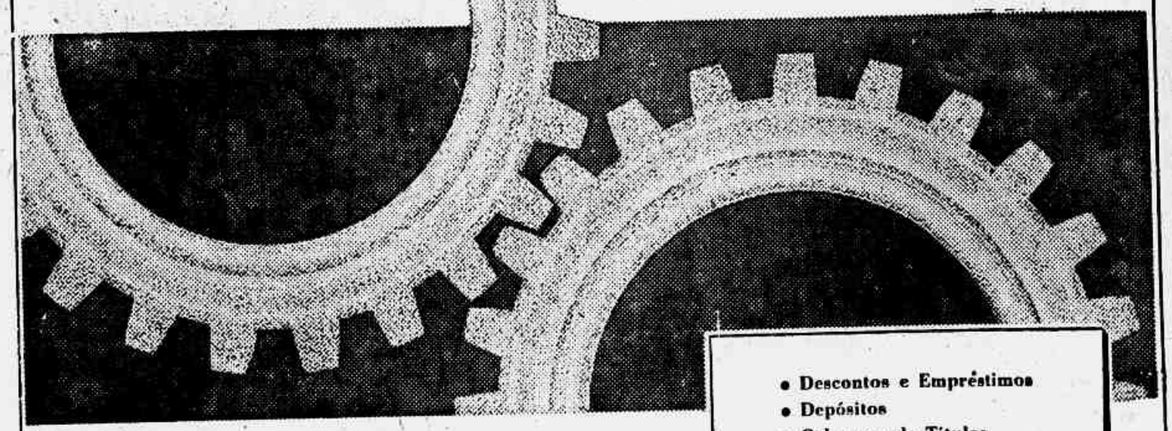
HOJE
Após bater sua última chapa... entregue seu filme ao nosso Laboratório...
24 HORAS

AMANHÃ
... venha apanhar o filme revelado que V. está ansioso para ver.
• REVELAÇÃO A GRÃO FINO • FIXAGEM GARANTIDA • LAVAGEM FARTA
LABORATÓRIO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — DÁ consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 11 às 19.30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

OFERTA da SEMANA
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
SÓMENTE ESTA SEMANA
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!
1956! JUBILEU DE PRATA
SERVIÇO PARA CRISTALEIRA

62 PEÇAS
Em cristal de superior qualidade, finamente lapidadas com lindos motivos!
PREÇO NORMAL: 2.300,
OFERTA DA SEMANA: 1.750, ou
200, DE ENTRADA
12 cálices para licor
12 cálices para vinho do porto
12 copos para vinho branco
12 copos para água
12 taças para champagne
1 garrafa para vinho
1 jarro para água.
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Banco Nacional do Norte
— Um amigo na praça —
localiza
seu interêsse
nos interesses
de seus clientes
Ligados aos nossos clientes pelos objetivos de trabalho e de progresso em comum, mantemos com êles uma perfeita identidade de propósitos.
E atendendo-os sempre num trato cordial e sem protocolos, alegra-nos tôda a oportunidade de sermos úteis, pelo que ninguém fica nos devendo nenhum favor; nós é que agradecemos o ensejo de reafirmar a nossa norma, de ser "um amigo na praca".

• Descontos e Empréstimos
• Depósitos
• Cobrança de Títulos
• Ordens de Pagamento
• Guarda de Valores
• Referências e Informações
e outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.
Banco Nacional do Norte S.A.
— Um amigo na praça —
Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 200
LABOR

O LEITOR TAMBÉM OPINA

UM LIGEIRO RETRATO DO MOMENTO NACIONAL

ESCREVE o sr. Francisco Gonçalves: «Não sabemos a que ponto vamos chegar, na marcha em que as coisas vão. Aumento é a ordem do dia. Aumento nas passagens dos bondes, majoração dos fretes marítimo, ferroviário e rodoviário, aumento nas contribuições dos Institutos de Previdência Social, nova tarifa postal e telegráfica, aumento dos bens de consumo e, resumindo, aumento geral do custo de vida. Não podemos compreender, positivamente, a razão de tudo isso.

Atribuímos êsse estado de coisas entretanto, à falta de escrúpulos e insensatez daqueles que norteiam os destinos da nação brasileira. Um Parlamento repleto de inconscientes, sem vontade própria, oportunistas na acepção do têrmo. Um ministério de políticos, sem a menor visão dos negócios. A pasta da Fazenda, por exemplo, quem na ocupa?

Estamos passando por uma fase de completa depressão, em razão da espiral inflacionária que atordoa as classes produtoras e consumidoras.

A fórmula à solução do problema é relativamente simples, não admitindo sofismas. Basta que a retidão de caráter prevaleça. Basta que os elementos negativos à expansão econômica e financeira do país sejam pulverizados.

Um dos mais importantes fatôres negativos está no compromisso assumido pelo candidato presidencial antes do pleito. Pura barganha. Barganha fatal a que fica preso o candidato, se eleito. O resultado é o que vamos. Elementos inconscientes ocupando os postos-chaves do govêrno.

A anarquia é de tal ordem que a austeridade se impõe, como medida de salvação. Austeridade radical, sem proteção. E' indispensável a separação do joio do trigo.

O certo é que a espiral inflacionária e todos os demais problemas que preocupam a nação brasileira, jamais poderão ser combatidos, se não houver autoridade moral na própria autoridade.

Nós temos, exemplificando, uma Prefeitura que, segundo declarações do sr. Negrão de Lima, sòmente na fôlha de pagamento do pessoal, absorverá mais de 90% de sua receita, se tiver que fazer um reajustamento de salário.

Um crime. Um absurdo inqualificável que a população, unissona, deve combater. Combater com tôdas as suas fôrças, porque é um direito que lhe assiste.

E' um assalto à bôlsa do povo, que paga os impostos com objetivos sadios e não para cobrir a fôlha de pagamento do pessoal.

Se a Prefeitura absorve quase que tôda a sua receita no pagamento a sinecuras, o corte do excesso de funcionários seria a política mais sábia de quem tem, realmente, boas intenções e alta visão dos problemas financeiros.

Aliás, convém observar, a fôlha de pagamento do pessoal não deveria absorver mais de 30% da receita total da Prefeitura.

Infelizmente o que vemos é um número excessivo de funcionários, a desempenhar uma tarefa perfeitamente realizável pela metade dêles.

Há um exemplo marcante que vale ser citado. Êste exemplo está na ação positiva do governador Jânio Quadros, cuja política, digna dos maiores encômios, vem contribuindo decisivamente para a moralização dos costumes e, como decorrência, para o equilíbrio orçamentário.

Nada de protecionismo.

Por que, é de se perguntar, há de ser funcionário do govêrno o tenista Armando Vieira, se jamais compareceu à repartição para desempenhar as suas atribuições? Merecerá o título, simplesmente porque é um tenista de renome internacional, vivendo no *bem bom* e viajando os mais diversos países do orbe? Não! Não o merece, positivamente!

Agindo como agiu, o governador de São Paulo mostrou que é um bom discípulo de Salomão. Agir destarte, é agir com sabedoria.

De que vale, com efeito, um govêrno que apenas sabe emitir e aumentar impostos, para cumprir o seu programa de ação?

A formação de riquezas não é função do aumento de impostos ou do acréscimo do volume de moeda em circulação.

No meio dêsse confuso estado de coisas, o que existe, na realidade, é falta de s e n s o, de responsabilidade funcional e de honestidade.

Estourar verbas, por exemplo, na construção de obras que permanecem incompletas no tempo, sem uma razão de ser, é irresponsabilidade. Seja o subterrâneo à altura da Central do Brasil ou seja ainda o viaduto construído na av. Brasil, que, parece-nos, deverá ser destruído, porque está fora de estética. Vejam só, fora de estética. Será que só depois de concluída a obra, é que foram achá-la fora de estética?

Não é necessário ir muito longe, para constatarmos a degradação moral que impera nas repartições públicas e autárquicas, onde os funcionários, verdadeiros parasitas, vivem a exigir propinas para a execução de um determinado serviço.

Em razão de tudo isso, é de se perguntar, onde a moral do govêrno, para coibir drásticamente abusos de tal ordem?

A falta de responsabilidade chegou a tal extremo, que as arbitrariedades se sucedem, sem que o infrator sofra qualquer penalidade.

Carradas de razão teria Diógenes, ao procurar em pleno dia, com sua lanterna, um Homem. Talvez que um homem de moral, num mundo conturbado pela infrene megalomania de verdadeiros psicopatas.

Psicopatas que ambicionam o poder, para agir livremente. Mera vaidade.

Vaidade de tiranos que acabam no ostracismo, no exílio. Vaidade de um ditador que renuncia à vida para morrer como Presidente.

E' certo que o ditador morre, mas fica a herança. O resultado é que a alegria do pobre dura pouco.

Um novo mar de lama surge a perturbar a tranquilidade de um povo saturado. Um povo que, todavia, paga pelos seus pecados. Um povo que paga porque não soube aproveitar do direito de livre escolha.

Uma mentalidade nova se impõe à solução das crises que atormentam a nação brasileira.

Infelizmente, como péssimos alunos, ainda não aprendemos as lições da história.

Formadores do...

(Conclusão da 1ª página)

Afluente da margem esquerda do Paraíba é também o rio Pomba que se origina da confluência dos córregos da Salsa e da Sapateira, a 2 Km a oeste da vila de Tagúrio, no flanco oriental da serra da Mantiqueira. Seu afluente da margem esquerda, o ribeirão Santo Antônio, no município de Miracema, tem no curso superior o nome de córrego Perissé. Outro tributário da margem esquerda do rio Pomba é o rio Chopotó; seus formadores são o rio Bagre, nas cabeceiras ribeirão do Bagre, e o rio Branco que provém da junção dos ribeirões São Geraldo e Santa Maria. No município de Tocantins encontramos outro tributário da margem esquerda do rio Pomba, o rio Paraopeba ao qual dão origem os córregos da Fortuna e do Beija-Flor. Mais adiante aflui à mesma margem esquerda o ribeirão do Tijuco que se forma pela confluência dos córregos do Tijuco e do Funil, êste o curso d'água principal e que nasce na ponta leste da serra da Maria Magra.

Também desemboca na margem esquerda do rio Pomba o rio Paciência que resulta da junção do córrego da Paciência, o curso d'água principal, e do córrego das Perobas. O Paciência, por sua vez, recebe pela margem esquerda o córrego São Domingos, que se junta dos córregos da Catinga e dos Albertos, no município de Mercês.

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Encerradeiras e tudo que representa valor.
TELEFONE: 43-7180.

REPRESENTAÇÕES
Industrial de Pernambuco desejando ampliar suas atividades, aceita representações para aquêle Estado. Tratar com Fernando Pinto — Hotel Imperador — Rua Imperatriz Leopodlina, esquina da praça Tiradentes.

VARANDAS
OFICINA PRÓPRIA
Construímos e cobreamos varandas de qualquer tipo, pelos melhores preços e condições, e sem tomar dinheiro adiantado. Orçamento sem compromisso.
ESCRITÓRIO: — Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — Tel.: 23-0211.

SINGER
MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRO
PAGO ATÉ Cr$ 5.000,00
Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma. — TEL.: 38-8699.

AVISO
NOVO TELEFONE
«CADAL» — CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS, estabelecida à Rua México, 111-12º (Séde própria), com o comércio de adubos, sêbo, óleos, sabões, etc. tem o prazer de participar aos seus Amigos, clientes e fornecedores a instalação de uma mesa telefônica P.B.X. que recebeu os números:
42-0881
42-0980 Rêde interna
42-0115

Qual a sua planta predileta
tinhorão
samambaia
orquideas
gerânios
?
ficam mais belas e viçosas com Frutiflor - o novo fertilizante química-orgânica que contém em doses exatas todos os elementos vitais para as suas plantas ornamentais.
Compre hoje e aplique imediatamente
FRUTIFLOR
É MAIS UM PRODUTO DE Paulo Lima MATERIAIS AGRÍCOLAS
peça nas lojas de ferragens do seu bairro.
Não encontrando peça-nos diretamente:
Rua Sete de Setembro, 81 - 7.º and.
Tels.: 52-2786 e 22-6787 . C. P. 5130
PARA PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL USE ÊSTE COUPON
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
QUANTIDADE DATA
PACOTES DE CELOFANE DE 1k g
JÁ À VENDA:
NO CENTRO: Casa Hermany — Gonçalves Dias, 50 e Casa Barcas Com. — Clapp, 1
VILA ISABEL: Fornemac — Av. 28 de Setembro 354 e Fornecedora S. Isabel — Visconde de Santa Isabel, 325
COPACABANA: José Ferreira Jorge — Siqueira Campos, 33 e Lafont — Carv. de Mendonça, 35

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no art. 23 dos Estatutos dessa Entidade, convoco os Senhores Sócios Grandes Beneméritos; Beneméritos, Remidos e Contribuintes quites, a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 25 de maio corrente, na sede social, à Rua da Candelária, 9 — 12º andar, para os seguintes fins:

a) discutir e votar o Relatório e as contas da Diretoria relativos ao exercício de 1955 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) tratar de assuntos de interêsse geral, dentro das suas atribuições estatutárias.

Caso não haja número legal para esta primeira convocação, fica, desde já, designado o dia 30 de maio corrente, para ara reunião da Assembléia Geral, em 2ª e última convocação, no mesmo local e à mesma hora acima mencionados.

Para tomar parte na assembléia, os sócios Contribuintes quites deverão vir munidos de suas respectivas carteiras sociais, documento de identidade ou recibo da mensalidade.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1956.
RUI GOMES DE ALMEIDA — Presidente.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicílio.

LOUCURAS DE MAIO 1956!

PERFUMARIA

Creme Pond's, pote	16,80
Leite de Colonia	15,00
Loção Brilhante	15,60
Escova Tek, muito resistente	13,50
Óleo Glostora	16,80
Brilhantina Colgate	18,50

CAMA E MESA

Cobertor de pura lã camelo - Guaratinguetá - xadrez - P/ solteiro	452,00
Para casal	578,00
Edredon de cetim, tôdas as côres, com babado franzido. P/ solteiro	618,00
Para casal	790,00
Manta Guaratinguetá, pura lã, com franjas, tamanho grande	545,00

LOUÇAS E CRISTAIS

Aparelho de café de porcelana Real. 9 peças. De 220,00 por	168,00
Pratos para refeições. Fundos ou rasos. De 11,00 por	7,80
Licoreiro, 7 peças, branco, filetado a ouro. De 65,00 por	49,00

RÁDIO - TELEVISÃO GELADEIRA

Rádio Empire, caixa marfim, grande alcance	2.640,00
Aspirador de pó Citylux, c/acessórios completos. Nas Loucuras	4.480,00
Balança doméstica Micro. Pesa até 10 kilos	249,00

CAMISARIA

Camisa de tricoline, sanforizada, colarinho moderno	167,00
Cintos de crocodilo legítimo	57,50
Lenços de musseline "Paramount"	16,30

SEÇÃO INFANTIL

Camisa Escócia, manga comprida De 2 a 6 anos	85,00
De 8 a 12 anos	98,00
Fraldas "Cremer". Caixa c/ 10 fraldas	135,00
Calção para banho de sol c/bordado. 1 a 5 anos	90,00

8 departamentos

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO - RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

DIARIAMENTE, "FRED E CAREQUINHA" N' O CAMIZEIRO

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 20, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

Copacabana — 8h30m às 16 horas — Ruas Décio Vilares, Figueiredo de Magalhães, Tenente Marones de Gusmão, Maestro Francisco Braga, Anita Garibaldi e praça Vereador Rocha Leão;

Madureira e Turiaçu — 7 às 15 horas — Ruas Conselheiro Galvão, Vigiano, Nunes de Sousa, Domingos Fernandes e Tirapuã;

Bonsucesso e Ilha da Sapucaia — 7 às 15 horas — Ruas Capivari, Alabama, João de Magalhães, Guilherme Fróta, Joana Nascimento, Flávia Farnesi, Capitão Carlos, dos Caetés, Nova Jerusalém, Luis Ferreira, travessa Nioac, avenida Guilherme Maxwell, praia de Inhaúma, Ilha da Sapucaia e trecho da avenida Brasil entre os postes ns. 4141|368 e 4141|472;

Ramos e Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Sabaúna, Joana Fontoura, Tangará, Uranos, Plumbi, Adolfo Nunes, Piancó e trecho da avenida dos Democráticos entre os postes ns. 963|136 e 963|140;

Realengo — 7 às 15 horas — Ruas Tecobé, Uniá, Guaraci, Ocaibi, do Govêrno, Vila Nova, Luisa Barata, Miranda Varejão, Claudino Barata e travessa Bertolina;

Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas Pinto de Figueiredo, José Higino, Visconde de Cabo Frio, Dona Delfina e trecho da rua Conde de Bonfim entre os postes ns. 718|132 e 718|166;

Andaraí — 7 às 15 horas — Alameda Azanior;

Tijuca — 7 às 10 horas — Ruas Maria Amália, Antônio Basílio e trecho da avenida Maracanã entre os postes 1962|129 e 1982|CTB-021;

Inhaúma — 7 às 16 horas — Trecho do caminho do Itaoca entre os postes 1319|68 e 1319|92;

Caju — 9 às 15 horas — Ruas Tavares Guerra, General Sampaio, praia do Caju, trecho da praia de São Cristóvão entre os postes 2888|181 e 2888|183;

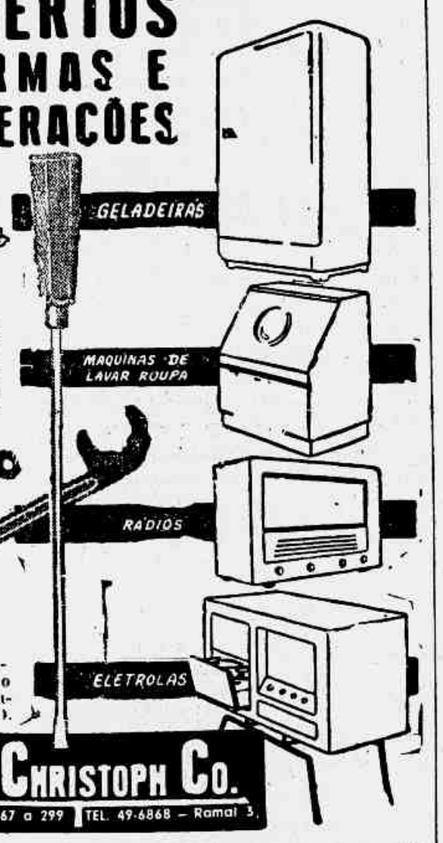
Terra Nova — 8 às 16 horas — Rua Jacarei, Mucuri, Professor Carneiro Felipe, Domingos Pires, João Lisboa, Luis de Castro, Benjamim Magalhães, Maria Benjamim, Cambuquira, Costa Miranda, Paquequer, Jacinto, João Loureiro, Aderbal de Carvalho, Coronel Burlamaque, Mateus de Andrade, Caetá, Dona Lidia, Francisca Zieze, Francisca Vidal, Heleodora, Jacinto Rabelo, Gaspar e avenida João Ribeiro;

Nilópolis — 7 às 15 horas — Ruas Comendador Nunes Martins, Fernando Meneses, Professor Laide de Sousa, Belém, dos Expedicionários, Rodrigues Alves, Morais Cardoso, General Mena Barreto, Ema de Abreu, Natal, Deputado Andrade Figueira, Amadeu Lara, Olga Hermont, Maestro Djalma do Carmo, Dulce, José Nascimento, Geni, Alzira de Carvalho e João de Castro.

CASAS DE MADEIRA

VENDEM-SE casas em estilo, de grande resistência, com fino acabamento, com varanda, sala, 1 ou 2 quartos, cozinha, banheiro e área coberta, com pisos em taco e cimento. Preços a partir de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), podendo ser parte facilitado em 12 meses. Em exposição à AVENIDA CESARIO DE MELO, 1.532 — CAMPO GRANDE.

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES



Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.

Disponha da nossa experiência e o seu aparêlho ficará COMO NOVO.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA DR. ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 — Ramal 3.

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	160,00
Saquinhos de 5 quilos	150,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	160,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	30,00
Em latas de 18 quilos	280,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
(Latas de 18 litros)	
Perfume natural	180,00
Suavemente perfumado	350,00
AMARELO DE 1º:	
Em caixas de 5 quilos	85,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1º:	
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
Em caixas de 5 quilos	110,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	170,00
Para lavanderia	280,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida	Cr$	35,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$	45,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO

DR. ADY GOMES — CIRURGIÃO-DENTISTA
NOVA TÉCNICA
Novos e modernos trabalhos de prótese. Confôrto e segurança, verdadeira jóia da Odontologia. Nylon — Substituindo o ouro e Paladon. Nylon-ponte. Ponte movel de Nylon. — (Roaches) Dentadura Nylon. Dentadura inteiramente de Nylon! Consulta hora marcada telefone 54-3011 — 3as. 5as. sábados de 8 às 11 e de 13 às 20 horas.

SEARS modas para o... INVERNO

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas

Elegância... bom gôsto... distinção...

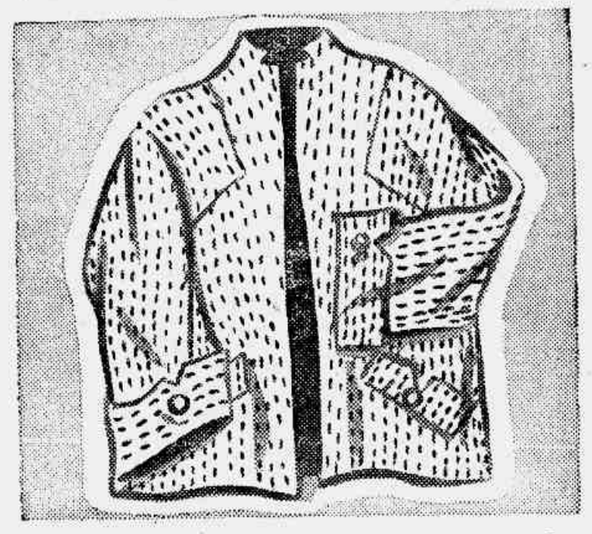
Costume Gabardine

Com talhe moderno

Inicial 280
Mensal 240

1.395

Lindo modêlo, em gabardine de fina qualidade, nas côres: rosa, azul, e vermelho. Com gola arredondada e bolsos embutidos. Esmerado acabamento. Tamanhos: de 42 a 46. Venha vê-lo na SEARS...



Casaco de lã 2/4

Em lã fantasia c/ pintas pretas

Compre agora por apenas **698**

Com mangas raglan e bolsos embutidos com botão forrado de seda. Fino acabamento. Nas côres: vermelho, amarelo e verde. Tamanhos: de 42 a 48.

Lindo Conjunto

Para menina moça

Blusão 498

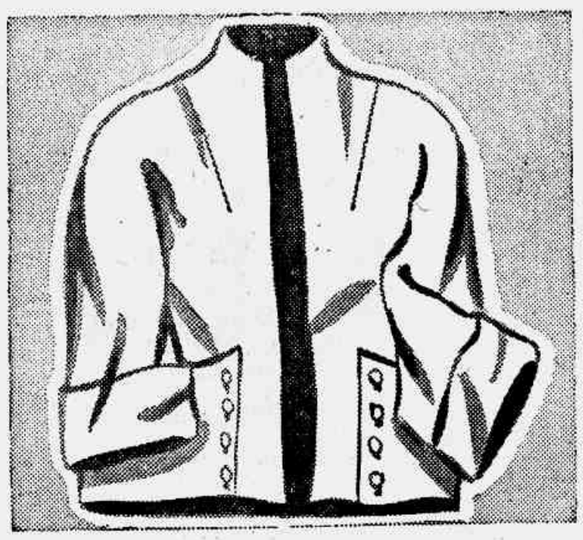
Exclusividade Sears com listras finas em veludo cotelet. Blusão sôlto. Tamanhos: de 10 a 14.

Calça 469

Modêlo clássico em veludo cotelet. Com perna funil e bolsos embutidos. Div. côres. Tams: 8 a 14.

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

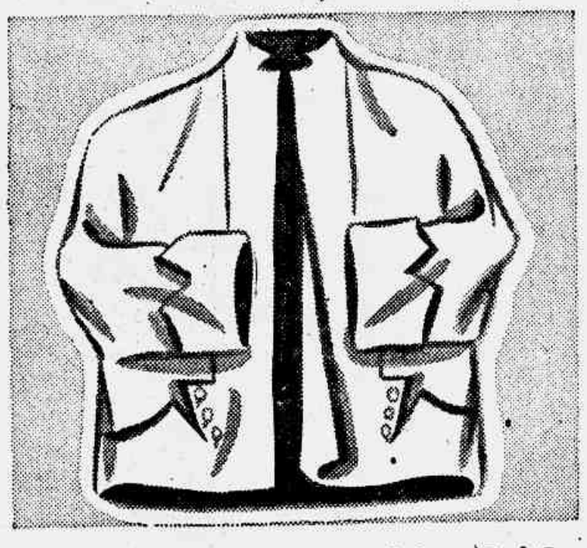


Casaco p/ menina moça

Modêlo sôlto em tecido liso

Compre agora por sòmente **598**

Confecção esmerada. Nas côres: areia, royal, coral e rosê. Com manga 3/4 de punho largo e bolso com botões. Tamanhos: de 34 a 40. Aproveite!

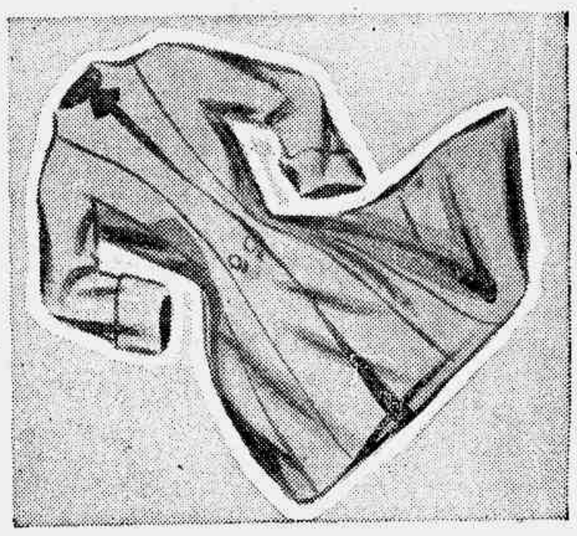


Casaco de lã 2/4

Com talhe muito elegante

Aproveite e compre por apenas **798**

Com mangas raglan, bolsos embutidos com 3 botões e macho atrás. Modêlo de fino gôsto com esmerado acabamento. Visite nosso Dept.º no 1.º andar.



Manteaux de lã

Corte perfeito – cintado

Inicial 540
Mensal 430

2.695

Amplo... elegante... Abotoado com 2 botões. Tem mangas raglan com punho. Côres: azul petróleo e azul claro. Tamanhos: de 42 a 46. Compre agora!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

PINTA-SE GELADEIRA

Em seu domicílio, com tinta duco, serviço perfeito — Tel.: 23-3256 — Xavier

UTILIDADES DOMÉSTICAS

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacaranda ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

EMPREGOS

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — Ruy Mafra & Irmão LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

Revendedores

Para uma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO» E a FABRICA SUCESSO apresenta o «PLACARD» DE MAIO:

Cobertores de todos os tipos

BLUSÕES
- Linho extra 280,00
- Linho meia manga 240,00
- Albene (Viscosa) 170,00
- Tropical, lã 180,00
- Cambraia N América . 90,00
- Linho suiting 180,00

CAMISAS
- Italianas 2 côres 85,00
- Italianas lisas 100,00
- Italianas Albene 150,00
- Italianas Capri 185,00
- Camisas brancas desde 75,00

CALÇAS
- Tropical desde 145,00
- Linho 220,00
- Linho triandês 320,00
- Cambraia pura lã 320,00
- Gabardine Super X ... 450,00

CUECAS
- Percaline, dúzia 180,00
- Cretonete, dúzia 300,00
- Cambraia Japy dúzia.. 450,00
- Cretone Aço 650,00
- Nova América 720,00

MEIAS
- Espuma de Nylon 85,00
- Mercerized fish, dúzia 144,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B (Esq. rua Buenos Aires)

BAZAR — 1.029

AV. PRES. VARGAS (Perto da av. Passos) Oferece sempre por menos:

COPOS DE PAPEL cônicos para café, refrescos e vitaminas. COPOS DE CARTOLINA E RESPECTIVOS PRATINHOS com dizeres para festas de aniversários, casamentos e batizados, forminhas para doces, papéis recortados para balas e confeitos, guardanapos, bolas de encher, velinhas numeradas, bandejas de papelão etc.

ARTIGOS ESCOLARES como sejam: cadernos, lápis, canetas tinteiros, réguas, compassos, pastas de cartolina e de couro para cadernos, bôlsas, malas e maletas de nailon e fibra.

Móveis Modernos «Sonata»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim com 6 peças ..... Cr$ 9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças ..... Cr$ 9.200,00
Colchão de Molas Casal 5 anos, garantia .. Cr$ 2.400,00
QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095
DOMINGO ATÉ 11 HORAS

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur. Atendemos inclusive aos domingos.

GRÁTIS

Sem nenhuma despesa para VV. SS., êste anúncio dará direito à artística fotografia de seu filhinho (a), até a idade de 5 anos, ou de 1ª Comunhão, até 14 anos, em nosso Stúdio, modernamente aparelhado para executar qualquer trabalho de fotografias infantis e coloridos.

Avenida Churchill, 109 — 6º andar — Tel.: 42-8735 — CASTELO. FOTO STUDIO VIRMARCO

Válido até 31 DE MAIO.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

CR$ 300,00 MENSAIS

MAQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS

Cr$ 4.500,00 — A prazo Cr$ 6.000,00.

Novas com garantia, das marcas: Elite, Philips e Crosley. Temos mais as seguintes marcas: Alfa, Vigorelli, Elgin, Leonan, Princesa, Happy, Imperial, Minerva (Estrangeiras)

Sobrado São Jorge Representações — Rua Carolina Machado, n. 472 — 1º andar.

Em frente à estação de Madureira.

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUÍDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NAO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão ao têto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGA-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MECÂNICO ELETRICISTA

Rapaz documentado com profundo conhecimento, propõe trabalhar em firma sólida, visando progresso. Educado, curso científico, saúde perfeita, boa família. Cartas ou telefonar para à rua dos Inválidos, 70 — Apartamento 532 — ADILIO.

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

ESTOFADOR PARTICULAR

ACEITA-SE reformas de móveis estofados — Confecções de capas — Cortinas — Côlchas e todo serviço pertencente ao ramo. DÁ-SE REFERÊNCIAS.

S. MEDEIROS

TEL.: 25-4132 — Dias úteis, das 8 às 18 hs.

MÓVEIS ESTOFADOS

«SUMIERS» SIMPLES CR$ 1.872,00 MALA CR$ 2.080,00 e com 2 gavetas Cr$ 2.496,00. Confecções reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orç. Grátis — Rua Senador Furtado, 30 — Telefone: 48-0824.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura, e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gesso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a este c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CRS 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

À RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755. — ALBERTO P. COSTA.

ANDARAÍ

Compre no Seu Bairro

VENDAS A LONGO PRAZO

Rádios — TV — Eletrolas — Discos — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Máquinas de Costura — Cozinhas Americanas — Fogões HELIOGAS, etc.

CASA ELBA

RUA LEOPOLDO, 127

ATENÇÃO - Ótima oportunidade

COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, para serviço externo, com liberdade de horário, com ssibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.

Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.

E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

ENGENHEIROS

CIVIL — ELETRICISTA — RADIO-TÉCNICOS ELETRICISTAS INSTALADORES

PRECISA-SE na diretoria de Rotas Aéreas. Os interessados deverão comparecer à seção do Pessoal, 4º andar do Aeroporto Santos Dumont, das 12 às 17 horas. As inscrições encerrar-se-ão dia 25 do corrente.

Francês — Alemão — Italiano — Espanhol — Inglês —

ENGENHEIROS:

CIVIL — ELETRICISTA — RADIO-TÉCNICOS — ELETRICISTAS INSTALADORES

PRECISAM-SE na Diretoria de Rotas Aéreas. Os interessados deverão comparecer à Seção do Pessoal, 4º andar do aeroporto Santos Dumont, das 12 às 17h30m.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS.

Orçamentos Grátis TEL. 43-0026 VENDAS a PRAZO

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

COMPENSADOS

PEROBA — CEDRO — IMBUIA — PINHO

Todos os tamanhos e espessuras, qualquer quantidade.

Atende-se para os Estados

«MADEIRAS RIO PARANÁ»

Rua General Caldwell, 175 — Tel.: 43-1989 (Entre Frei Caneca e Pres. Vargas)

FRANÇA & CHERUBIM LTDA.

RUA DO SENADO, 87 — TEL.: 52-7273

Firma especializada em máquinas de costura industriais:

COMPRA — TROCA — VENDE

CONSERTA E REFORMA QUALQUER TIPO DE MAQUINA.

Casear — Fazer e fechar sacos — Chulear — Serzir 133K-12 — 400W-102 — 31-15 — 44-10 — Husqvarna 27-10 e 33-10 — CORRELY — AJOUR, etc.

Reformam-se máquinas familiares a prestações. Damos conservação mensal com assistência mecânica permanente a preços módicos.

GRANDE OPORTUNIDADE SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HÉLIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

MÓVEIS DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

SALAS — DORMITÓRIOS — PEÇAS AVULSAS

Fabricados em Cedro e Peroba do Campo

Compensados e Maciços

«Fábrica de Móveis Real»

Rua General Caldwell, 173 — Tel.: 43-1989 (Entre Frei Caneca e Pres. Vargas)

CHEFE DE OFICINA

PROCURA-SE pessoa competente para chefiar grande oficina mecânica de consertos de automóveis e motores de importante firma. Cartas para êste jornal, sob o nº 95.538, com informações completas.

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados, branco e de alumínio PAT 30378

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:

NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda

BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.

PETRÓPOLIS — CASA GELLI Belo Horizonte:

WANDERLEY — Tel.: 2-4630 Curitiba — Prosdocimo S. A. São Paulo — Lunas Copacabana Porto Alegre:

Importadora Americana Belém — Pará — Armazém Nassar

INSTRUMENTOS MUSICAIS

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambru, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal, 619, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 120 São Paulo A venda nas livrarias do Rio.

PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ARTISTICA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINISSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS. RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 2º ANDAR — TEL.: 22-8872.

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio

RUA SÃO JOSÉ, 80

FONE: 42-4747

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos.

RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

Oferta especial para as noivas de maio Cr: 4.300,00 — 30 anos de garantia

CREDIBARAN tem 25 marcas Modêlo 1956 à sua Escôlha

Para todos os fins. Família, Portáteis, Manual Elétricas, Gabinete de luxo, para Alfaiates, Costureiras, para Alta Costura, Zig-Zag, Indústrias. — PREÇOS MAIS BAIXOS DA PRAÇA, A PRAZO, e sem fiador. Basta apresentar sua carteira de identidade. Cr$ 400,00 por mês. — MOTORES de Cr$ 1.500,00 e Cr$ 150,00 por mês, com GARANTIA.

CREDIBARAN: — Especialista em máquina de costura.. VENDE PARA TODO O BRASIL — RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º ANDAR SALA 705.

FILIAL: — RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Loja — Praça Malvino Reis — Grajaú

ATENÇAO: — GANHE UM FAROLETE GRÁTIS AO FAZER SUAS COMPRAS

COMPRO GELADEIRA

Família chegada há pouco do Norte, precisa comprar uma geladeira para uso Não importa o estado nem a aparência, basta funcionar Tel.: 38-8699 Paga bom preço

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem

TELEFONE: 43-9232

GELADEIRAS CrS 600,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

ESTRADOS

PARA GELADEIRAS EM PEROBA

Com rodas giratórias, a domicílio Cr$ 400,00 — Tel.: 38-0773 — Sr. Christovão

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

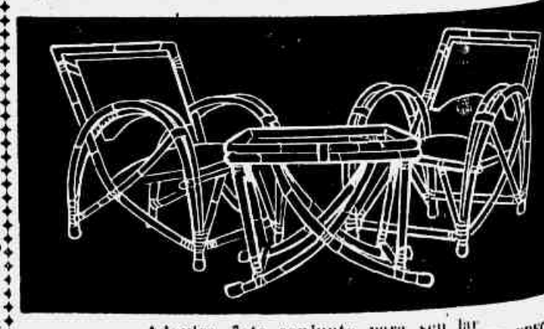
PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal. 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIÚVA — TEL.: 28-8711.

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA



Adquira êste conjunto para seu lar DIRETAMENTE DA FÁBRICA PELOS MENORES PREÇOS

Aceitamos encomendas.

«GRUPOS COMPLETOS» A PARTIR DE Cr$ 2.500,00

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 0

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

CASA MANOS

Rua da Carioca, 53 — Rio — Tel.: 22-7570 — End. Tel.: "Escudo"

Casa especializada em ACORDEÕES Todeschini · Scandalli · Hohner · Paulo Soprani · Hering e outras marcas

Aparelhos de TELEVISÃO conjugado e simples das famosas marcas R.C.A. Victor G. Eletric. · Zenith · Emerson · Philco · Invictus · Admiral · Teleking e outros.

RADIOS ● ELETROLAS ● TOCA-DISCOS ● VITROLAS ● DISCOS e AGULHAS

Distribuidores de GELADEIRAS G. E. · ASPIRADORES DE PÓ e T V

Estrados para geladeiras e Enceradeiras de todas as marcas ● Ventiladores ● Máquinas de lavar roupa ● Exaustores ● Aparelhos de uso doméstico ● Liquidificadores ● Ferros elétricos ● Panelas de pressão ● Frigideiras ● Fervedores de Leite ● Torradeira ● Fogareiros elétricos. Reguladores de Voltagem para 300 e 600 Watts ● Aparelhos e artigos elétricos ● Lâmpadas de iluminação comum e fluorescente ● Lanternas elétricas e à pressão ● Pilhas para Lanternas ● Relógios ● Telefone e Rádios.

Seção de DISCOS comuns e LONG-PLAY — género clássico e popular ● Máquinas fotográficas — Filmes e Raio X ● Baralhos e Jogos em geral para seu passatempo.

VENDA A VISTA E A PRAZO! EXAMINE NOSSO SORTIMENTO!

ELETROLA

Vende-se nova, sueca Luxor, Cr$ 90.000,00. Ver na rua Tonelcros 186, apto. 206. Tel.: 57-0567 — Copacabana

RÁDIO E ELETRICIDADE

Meias Nylon

Tela de Aranha a 80 cruzeiros.
Malha a 60 cruzeiros.
CASA ZILDA, Rua Santana, 223

VESTUÁRIO

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

COQUE TIPO 3

PARA FORJA

ENTREGA IMEDIATA

•

INFORMAÇÕES E PREÇOS:

DIVISÃO QUÍMICA

DA

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AV. MARECHAL FLORIANO, 168

TELS.: 23-0814 - 23-0199 - 23-0944

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICO

TOCA-DISCOS WEBCOR unidade G.E.

TOCA-DISCOS LUXOR — último modêlo — troca agulha automática.

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR OS NOSSOS PREÇOS, QUE SÃO OS MELHORES DA PRAÇA

Caixas para rádio-vitrolas	1.700,00
Braço com cristal especial, agulha permanente	170,00
Braço com cristal «Ronett», 2 agulhas	330,00
Braço magnético	209,00
Bateria 67½ volts	330,00
Alto-falantes 6½" iman japonês	169,00
Altofalante 8" iman Peerless	229,00
Alto-falantes 10" iman Peerless	349,00
Alto-falantes 12" iman com corneta pesado	800,00
Bobinas «Comar», diversos modelos	190,00
Bobinas «Solhar» para 6SA7 e 6A8	24,00
Transformadores de saida diversos	
Resistências de fio, diversas capacidades	
Potenciómetros americanos com chave e S/S	
Transformadores de linha	
Cristal para uma agulha	65,00

VALVULAS

		DZ4	1T4	6C4
		1A7	6AL5	6CB6
6BA7	89,00	1B3	6AQ5	6CD6
6AU6	62,00	1X2A	6AS5	6CS6
NAT6	62,00	1S4	6BD6	6F5
3B4	82,00	1S5	6BF6	6F8
1B3	105,00	2A7	6BA6	6J5
6BQ6	149,00	3Q4	6BX7	6L5
35Z5	68,00	6A8	6BZ1	6S4
		6SF7	7F8	19B6
6V6	95,00	6SJ7	12AT7	25BQ6
5Y3	72,00	6T8	12AU6	12SL7
12AT6	79,00	6W4	12AU7	25W4
7R7	90,00	6W6	12AY7	43
7H7	90,00	6X8	12B4	50C5
		7A6	12BH7	7DL7
12B4	120,00	7A8	12BY7	12AY7
12AY7	158,00	7B6	12SA7	1Q5

E mais 200 tipos de válvulas com 25% de desconto.

Condensadores, tubular, Eletrolíticos, Bobinas.

Transformadores, Caixas para Rádios e Vitrolas.

GUARDE ESTE ANÚNCIO PARA FACILITAR SUA COMPRA

"REGENTE DO AR"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1066

CINZAS

PARA INDÚSTRIA DE CIMENTO ARMADO, ATERROS E CONSTRUÇÃO DE PISTAS

•

INFORMAÇÕES E PREÇOS:

DIVISÃO QUÍMICA

DA

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AV. MARECHAL FLORIANO, 168

TELS.: 23-0814 - 23-0199 - 23-0944

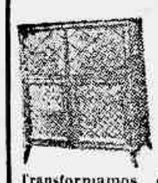
CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

Tudo para rádio!

BREVEMENTE

Amigo Rádio-Técnico

LANÇAREMOS O NOVO ESTOQUE DE TOCA-DISCOS — VÁLVULAS — FALANTES — MATERIAL EM GERAL PARA RÁDIO E TV. ANTENAS. — VISITEM-NOS E ECONOMIZE

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

(esquina Teofilo Otoni)

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 SOBRELOJA.

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214 SOBRADO — TEL.: 43-9188

VALVULAS

6SB7 GT	88,00	35Z5	80,00
6SK7 GT	90,00	35W4	64,00
6SQ7 GT	88,00	50B5	85,00
6A8	125,00	1B3 GT	98,00
6BQ6 GT	180,00	80	70,00
6SN7 GT	90,00	5Z3	95,00
6BA6	55,00	12BH7	120,00
6BZ7	180,00	12SQ7	90,00
5Y3 GT — GB	75,00	6CD6	330,00
12SA7	125,00		

ACESSÓRIOS

FALANTE PERLES COAXIL 12"	1.750,00
FALANTE CAMPO A"	155,00
FALANTE PM 6" DNB	160,00
MOTORES C/PRATO	220,00
BRAÇO C/CRISTAL	145,00
CRISTAL ASTATIC 1 AGULHA	190,00
F 1 PAR	85,00
RETIFICADOR SELENIM SILVANIA 350 MA	295,00
MONOBLOCO SOLHAR 2 FAIXAS	320,00
CONDENS. RESCOND 05 x 600	5,00
CONDENS. RESCOND 02 x 600	4,50
CONDENS. RESCOND 01 x 600	4,30
CONDENS. RESCOND 001 x 600	3,50
CONDENS. RESCOND 002 x 600	3,60
CONDENS. RESCOND 005 x 600	3,90
CONDENS. RESCOND 1 x 600	6,50
FALANTE DHN 12" PM	550,00
CRISTAL PHILIPS COBRA	330,00
MASCARA PLASTICA P/T. V. 21"	450,00

CAIXAS — TOCA-DISCOS AUT. — TRANSFORMADORES — CONJUNTOS — CONDENSADORES — ETC.

GARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo 55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos 35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos 40,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 280,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro ... 300,
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, desde . 130,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,00
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — RUA SÃO JOSÉ', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova ..... Cr$ 40,00
Punhos novos ..... Cr$ 25,00
Confecção sob medida ..... Cr$ 90,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

NOIVAS... ATENÇÃO!...

Grinaldas e coroinhas, últimos modelos, diretamente da fábrica, a começar de Cr$ 80,00. Véus de filó de Nylon e francês, desde Cr$ 150,00. Vestido de noiva, em renda francesa, com filó de Nylon. Aceita-se feitio.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177 — (Em frente ao Mercado de Flôres).

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103 Tel.: 52-7964.

Roupas Usadas

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.

TELEFONE: 22-5568

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

BARBANTES

CORDAS — Tôdas espessuras e quantidade

CABOS — Vendas atacado e varejo

CASA DOS BARBANTES

Rua Matoso, 52-A - Tel.: 48-1724 - Pça. da Bandeira

CANETAS DE TODOS OS TIPOS

OFICINAS PRÓPRIAS

PAN-ÓTICA

AV NILO PEÇANHA, 31-A - TEL 42-6986

Fios para Instalação Elétrica LIQUIDAÇÃO

Nº 18	Cr$	230,00
Nº 16	Cr$	330,00
Nº 14	Cr$	580,00

por 100 metros
Rua Frei Caneca, 117 — Sr. Paulo
Depósito Distrito Federal.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido.

A. E. MARTHA & CIA.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA — Av. Rio Branco, 137 — Sala 213 — Telefone: 52-0721.

DENTADURAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clinica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

TRATEM SEUS DENTES

Pagando SUAVEMENTE na ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA

DENTADURA E PONTES

Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar. Tel. 52-6549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS EM NYLON FLEXIVEIS E ESTÉTICAS

Participo aos meus clientes e amigos que estou em condições de fazer êstes trabalhos uma das últimas invenções da indústria alemã.

A Costa Pinto — Assembléia, 88, 6º, sala 67. Tel. 42-4548

Roberto Flogny C. L.

«CELOFANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado, 15 — 26-6296

DIVERSOS

Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir, à consulta, em jejum, ou 5 horas após a última refeição. — INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS — De 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Mudou-se para à RUA DA ASSEMBLÉIA, 61 — 4º ANDAR — RAIOS X — Sai diàriamente no «O Globo».

BICICLETAS

PHILIPS — RALEIGH

N. S. U. — HERCULES — MONARCH

Original estrangeiro. Para Crianças — Senhoras — Homens — Novas e quase novas. Vendemos para desocupar lugar. Rua Azevedo Coutinho, 20. Loja. Perto da Casa da Moeda. Aberta sòmente, das 13 até 17 horas

FOTOCOPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas

RETRATOS EM 5 MINUTOS

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

INSTITUTO HELCO DO DR JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS — VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. A operação em varizes piora o doente futuramente, porque provoca uma êstase venosa superficial que dificulta o tratamento. Consultas: de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12 têm 50% de abatimento. — RAIOS X.

MUDOU-SE

PARA A RUA DA ASSEMBLEIA, 61 — 4º ANDAR.

O Poder Curativo do Sangue

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos nervosos, debilitados, envelhecidos, diabéticos, alérgicos, aos doentes da pele, dos pulmões, etc. — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19º andar — Salas 4, 5 e 6 — Edifício Municipal. Remessa pelo Correio, mediante envio de Cr$ 2,00 em selos. Para consulta, marque hora pelo telefone: 22-5365.

Cofres Fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N. 143

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

Caligrafia

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA

TÉCNICO em RÁDIO e TELEVISÃO

INSCREVA-SE NO

CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turma de Televisão, em horário pela manhã. — Inscrições depois de 17 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR

Prosseguem as Pesquisas de Minérios em Minas Gerais

Tório, Urânio, Zircônio, Magnetita e Outros

No ano findo, a Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Mineral, subordinada ao Ministério da Agricultura prosseguiu em seus trabalhos no Estado de Minas Gerais, abrangendo pesquisas de jazidas e de ocorrências minerais, pesquisa de água subterrânea, cooperação com as atividades privadas e aplicação do Código de Minas.

LEVANTAMENTO DO «QUADRILÁTERO FERRÍFERO»

As principais investigações da Divisão de Fomento têm relação com os recursos minerais referentes ao levantamento do «Quadrilátero Ferrífero», no Centro do Estado de Minas Gerais, abrangendo as ocorrências de tório, urânio e terras raras, as jazidas de minério de zircônio, de magnetita e outras, na região do Planalto de Poços de Caldas, bem como estudos e pesquisas na região de São João del Rei, Vasante e Januária.

NA REGIÃO DE S. JOÃO DEL REI

As atividades da Divisão de Fomento na região de S. João del Rei e Nazareno, em 1955, visaram completar os trabalhos de pesquisas iniciados sob a orientação do Conselho Nacional de Pesquisas, nos pegmatitos estanho-tântalo-uraníferos e as pesquisas de cassiterita nas jazidas secundárias da bacia do rio das Mortes em cooperação com diversas entidades mineradoras.

Outros trabalhos importantes foram executados na região de São João del Rei, destacando-se os relacionados com a conclusão das instalações da usina-piloto de Nazareno, para o beneficiamento de 10 toneladas por dia de concentrados minerais oriundos dos pegmatitos, a fim de separar os elementos úteis. São de mencionar, também, as atividades referentes a sondagens e furos com sonda «Empire», com a cooperação de particulares, com a cubagem total de cêrca de 28.100.000 m3 de material aluvionar.

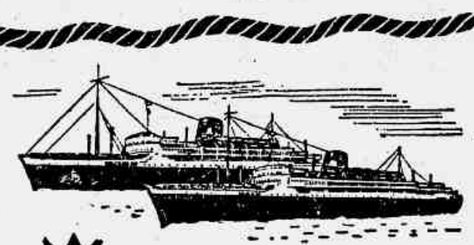
COOPERAÇÃO COM A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Finalmente, a pedido da Companhia Siderúrgica Nacional, foram feitas mais de dez sondagens com sondas a diamante na jazida do calcário situada no lugar denominado «Mata do Ribeirão», no município do Barroso. Esse trabalho durou um mês apenas. Nessa região, foram perfurados 770,68 metros com o fornecimento dos dados desejados que possibilitaram à Companhia Siderúrgica proceder à cubação da jazida do calcário.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

PEÇA CATALOGO GRÁTIS - TEL. 43-1408
FELIZ ANIVERSÁRIO COM
= CINE MOVICOR =
COMPLETO COM 1 FILME DE TARZAN, CARLITOS OU SHERIFES, DESENHOS, ETC.
PASSA QUALQUER FILME DE 16 MM.
DESDE CR$ 95,00 MENSAIS
Filmes Walt Disney
50 PÉS CR$ 950,00
FAZ TELA DE 1,1 METRO
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR", JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
950,00 À VISTA
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19
LOJAS 8 E 10
(CORREDOR DA IGREJA)

FÔGO NA LÃ
FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA NA FOGUEIRA DA
D. JANDIRA
Blusas, Casacos, Conjuntos, «Pulowers», «Sueters», etc.
CASA SAMUEL
RUA BUENOS AIRES, 329


Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 29 de Maio	BRETAGNE 7 de Junho
BRETAGNE 19 de Junho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 23 de Agôsto
PROVENCE 4 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

MÁQUINAS DE COSTURAR E MOTORES
Temos ainda para pronta entrega, motores elétricos de 1/4 H P, para máquinas de costura industriais, com 110 e 220 volts. Motores de 1/20 H. P., para máquinas de costura domésticas, com 110 volts, americanas. Máquinas de costura importadas, diversas marcas, caseadores, pés, madeiramentos com 5 gavetas, gabinetes e mesinho de luxo, acessórios, máquinas fotográficas, lente 1.3.5., marca MINOLTA-SEMI.
ARMANDO TRANI & IRMÃO
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 153
Tels.: 32-1066 e 32-1405
End. Teleg.: «ALFATRANI»
CASA IRENE
IMPORTAÇÃO E ATACADO — RIO

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

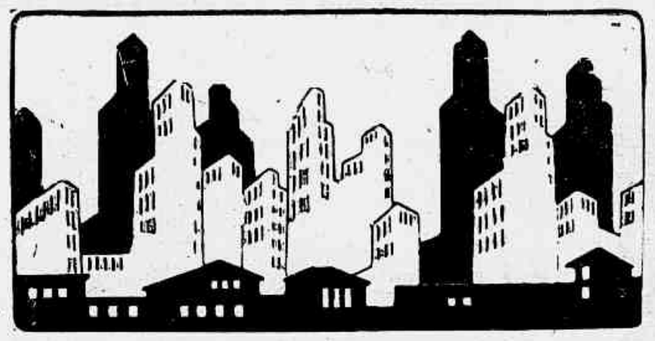
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 8

SÔ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

A MODÊLO "CHANTECLAIR". Lindo vestido em jersey lã de linhas sobrias, e elegantes. Em cinza chumbo, acqua, prêto. 2.200,
B MODÊLO "FLORENCE". Gracioso vestido de linhas clássicas, em fina alpaca. Em prêto, marinho e cinza. 1.550,
C MODÊLO "GERMAINE". Encantador vestido em finissimo tropical, corte "Princesa", com golo e punho em piquet branco. Em prêto, cinza royal e marinho. 1.250,
D MODÊLO "ARPÈGE". Corte original, de cintura baixa bem marcada e saia plissada. Em tropical preto, marinho, cinza e royal. 1.250
E MODÊLO "LA BELLE". Em superior alpaca! Elegante modêlo com "panneau" plissado, solto nas costas. Em marinho, prêto e cinza. 1.750,

Diário de Notícias imobiliário



OITAVA SEÇÃO — Domingo, 20 de Maio de 1956

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

APARTAMENTO EM HOTEL MOBILIADO — Aluga-se o 702 do Plaza Copacabana Hotel. Tratar no Banco Costa Monteiro S. A. pelo tel: 23-3359 com Sr. Arthur

PARA PRONTA ENTREGA — Vendem-se dois magníficos apartamentos de frente 501 e 601 — grande sala 24m2, 2 amplos quartos, armários embutidos e demais dependências completas. Cêrca de 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS. Fartura de água. Ver à rua Siqueira Campos, 138, chaves com o porteiro

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos suntuosos apartamentos com tôdas as dependências de frente, andar alto, com vista para o mar, composto de 1 salão de 36 m2, sala com 42 m2, sala de almôço, sala de visitas, grande varanda envidraçada com 9 mts. de comprimento, 4 grandes quartos, 2 banheiros sociais, sendo um em mármore e outro em côr, um lavatório em côr, grande cozinha, 2 quartos de empregada, 2 W. C. e área com tanque. Apartamento todo pintado a óleo. Tôdas as peças com sancas. Portas em bronze trabalhado. Preço: Cr$ 3.300.000,00. Informações com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diariamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

COPACABANA — Construção na 5ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de aptos.: 1º) jardim de inverno, sala e qto. separados ou conjugados, banheiro e cozinha 2º) jardim de inverno, sala e qto. separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e WC. para empregada — Preços a partir de Cr$ 320 000,00 (de frente) com sinal de 15% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3 200,00 sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIO — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 210 000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: Sala-quarto, (conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Vendas também no local, diàriamente, inclusive aos domingos até às 22 horas.

COPACABANA — Vendemos magestoso apartamento de frente, na rua Santa Clara, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, j. de inverno, bar, dependência de empregada e área de serviço, envidraçada. Preço: Cr$ ..... 2.070.000,00 com Cr$ ..... 1.000,00 de entrada e Cr$ ..... 1.070.000,00 financiados. Informações com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diariamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

COPACABANA — Barata Ribeiro vende-se apartamento com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, sancas e florões, ampla cozinha, área de serviço e dependências de empregada e garagem em edifício novo e de luxo. Preço 1.260 mil, com facilidade. Tratar tel: 37-9884

AV. ATLANTICA — pôsto 2, vende-se luxuoso apartamento com 2 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, dep. emp. garagem, andar alto. Preço 1.250 mil, com facilidade Tratar tel: 37-9884

COPACABANA — Vendem-se em incorporação apartamentos de sala 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 690.000,00 à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98, sala 801 — Tel.: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

COPACABANA — Na rua Constante Ramos, vendemos apartamento de sala e quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ .... 330.000,00 com Cr$ 180.000,00 de entrada e o saldo financiado a combinar. Detalhes com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diariamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

COPACABANA — Prado Júnior, junto a praia vendem-se apartamentos de sala, quarto separados, banheiro, cozinha e varanda, vista para o mar. Preço ... Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Tratar tel: 37-9884

COPACABANA — Rua Bolivar vende-se apartamento, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, dependências de empregada, junto a praia. Preço 480 mil com facilidades. Tratar pelo tel: 37-9884

COPACABANA — Quarto e sala separados, de mais de 12 m2, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada, área com tanque. SINAL Cr$ ..... 40.000,00; parte facilitada durante a construção em 30 meses e 40% financiados em 5 anos, após o habite-se. Edifício de 10 andares com 4 apartamentos por andar. Informações: Av. Treze de Maio, n. 13 — 13º andar — sala 12 — Tel: 42-8693 ou 26-1134 até 23 horas, qualquer dia

COPACABANA — VENDEMOS ótimos aptos. de frente e de fundos para entrega imediata, constando de: vestíbulo, sala, saleta, dois quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e WC de criada, com parte financiada em 5 anos. Ver à rua Barata Ribeiro, 501|503 — Aparto. 504 — Domingo, corretor no local — Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento de frente, 5º andar, para entrega imediata, composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ .... 650.000,00 com Cr$ 330.000,00 de entrada e Cr$ 520.000,00 financiados. Informações com a

Santa Cruz — CIA. IMOBILIÁRIA — FUNDADA EM 1891
Avenida Graça Aranha, 182-3º andar
Tel: 52-4040 e 42-6957

COPACABANA — VENDEMOS ótimos aptos. de frente e de fundos para entrega imediata, constando de: vestíbulo, sala, saleta, dois quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e WC de criada, com parte financiada em 5 anos. Ver à rua Barata Ribeiro, 501|503 — Aparto. 504 — Domingo, corretor no local — Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento de frente, 5º andar, para entrega imediata, composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ .... 650.000,00 com Cr$ 330.000,00 de entrada e Cr$ 520.000,00 financiados. Informações com a

Santa Cruz — CIA. IMOBILIÁRIA — FUNDADA EM 1891
Avenida Graça Aranha, 182-3º andar
Tel: 52-4040 e 42-6957

COPACABANA — CASA — Vendemos na rua Pompeu Loureiro, 64, casa 9, com 2 pavimentos. Preço: Cr$ 2.000.000,00, com financiamento. Informações, com o SR. PINHO, à rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Tel.: 52-6867.

COPACABANA — Avenida Atlântica, 2.112 — Edifício Joaquim Murtinho. Apartamento de luxo. 1 por andar. Vendemos o 9º andar — 20% de entrada e o saldo financiado em 8 anos. Procurar o sr. Walter, à rua Paula Freitas, 19. Tratar à avenida Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Tel.: 22-0407. Pode ser visitado todos os dias, inclusive domingos.

COPACABANA — CASA — VENDEMOS na rua Pompeu Loureiro, casa de 2 pavimentos com varanda em tôda a frente, 3 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, entrada para carro, lavanderia e dependências de empregadas. Armários embutidos, portas trabalhadas em ferro batido, pintura a óleo e escadas em mármore. Preço: Cr$ .. 1.650.000,00 — Tratar com a

Santa Cruz — CIA. IMOBILIÁRIA — FUNDADA EM 1891
Avenida Graça Aranha, 182-3º andar
Tel: 52-4040 e 42-6957

PERMUTA-SE 1 apartamento de 2 quartos, e de mais dependências, situado em Copacabana, por uma casa de 2 quartos independentes e quintal na zona Norte. Tratar pelo tel: 37-1076

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendo com todo mobiliário e transferência de telefone, magnífico apartamento de andar térreo, com ampla área privativa, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada etc. Peças amplas. Preço: Cr$ 1.050.000,00 com ótimas condições de pagamento, tendo grande parte em prestações de Cr$ 5.375,00. Vende também vazio. Tratar com M. FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — 7º andar — sala 710 — Tel: 22-0020

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. de Copacabana, Pôsto 4, ótimo apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque, etc. Acabamento de luxo. Preço: Cr$ .... 720.000,00; sinal Cr$ 250.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 15.000,00; estuda-se contra-oferta. Tratar com M. FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — 7º andar — sala 710 — Tel: 22-0020

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendemos à rua Francisco Sá, esquina de Raul Pompéia, ótimo apartamento de sala, hall armário embutido, quarto, se-pa-ra-do, banheiro, ótima cozinha com .... 2,70x2,00, quarto e banheiro de empregados e área de serviço com tanque. PREÇO: Cr$ .... 490.000,00. SINAL: Cr$ ..... 175.000,00 o saldo com grande facilidade de pagamento. Tratar com a

Santa Cruz — CIA. IMOBILIÁRIA — FUNDADA EM 1891
Avenida Graça Aranha, 182-3º andar
Tel: 52-4040 e 42-6957

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99, apartamento 101 — Vendemos êsse esplêndido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, tendo: duas salas, 4 quartos, dois banheiros, socials, copa-cozinha e dependências de empregadas. Edifício sôbre pilotis. Preço: Cr$ ..... 1.800.000,00 com parte financiada. Vêr no local. Tratar com o proprietário, Sr. Moisés — Av. N. S. de Copacabana, 664 — Loja 22 — Galeria Menescal — Tel.: 57-7778 (Diàriamente inclusive domingo até 22 horas). Centro: rua da Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel: 52-7066

COPACABANA — Vendemos em rua sossegada e em local aprazível, ótimo apartamento de frente, acabado de construir, 1 por andar, composto de duas salas, sala de almôço, 3 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo em côr, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Vêr com o porteiro na rua Edmundo Lins, 31 — apartamento 601 e tratar com o proprietário Sr. Moysés. Av. N. S. de Copacabana, 664 — Loja XXII — Tel: 57-7778. Centro: Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 52-7066

COPACABANA — CASA — VENDEMOS na rua Pompeu Loureiro, ótima casa de 2 pavimentos com 3 salas, 5 quartos, varanda, jardim, copa, cozinha, entrada para automóvel e dependências completas para empregadas. Hall em mármore e portas trabalhadas em ferro batido. Preço: Cr$ 2.500.000,00 — Tratar com a

Santa Cruz — CIA. IMOBILIÁRIA — FUNDADA EM 1891
Avenida Graça Aranha, 182-3º andar
Tel: 52-4040 e 42-6957

COPACABANA — Aluga-se, primeira locação, apartamento, em Edifício novo e moderno, 1º andar — fundos, constando de sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada, na rua Constante Ramos, n. 90 — apartamento 102 — Chaves com o porteiro — Tratar com o Sr. Ribeiro, na rua do Rosário, n. 64

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento com sala, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48, sala 211.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, 7º andar, para entrega, em 6 meses, composto de vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social completo, cozinha com «box» para geladeira, quarto de empregada com armário embutido, banheiro de empregada, área com tanque e garagem. Preço: — Cr$ 950.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00, parte financiada pela Caixa Econômica — juros 10% a.a., em 15 anos, e o restante a combinar. Tratar com a

Imobiliária Lie Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 e 0
tels. 37-4635 - 57-4515

onde atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 8 da noite; no centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos os últimos apartamentos, em final de construção, em rua transversal à praia, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, por preços e condições de rara oportunidade. Cr$ 280.000,00, com apenas Cr$ 90.000,00 de sinal e o restante a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietários na

Imobiliária Lie Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 e 0
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos para entrega imediata, excelente apartamento em edifício de 2 apartamentos por andar, sôbre «pilotis», com hall, saleta, 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregadas e área com tanque. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com Cr$ 400.000,00 de sinal e o restante a combinar. Tratar com a

Imobiliária Lie Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 e 0
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos para pronta entrega, confortável apartamento de frente, finamente decorado, com as seguintes peças: vestíbulo, 2 salas conjugadas, jardim de inverno, 3 quartos com varanda, banheiro social em côr, com «box», ampla e moderna cozinha, americana com armários embutidos, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque tôda azulejada. Preço e condições de grande oportunidade. Informações detalhadas com a

Imobiliária Lie Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
8º and. (de frente) salas 201 e 0
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

Ipanema

IPANEMA — VENDEMOS Na rua Prudente de Morais, 266 junto à Praça Gal. Osório em edifício sôbre pilotis apartamentos com 2 salas, conjugadas, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha e dependências de empregadas. Acabamento de primeira qualidade, louça alemã em côres e pintura a óleo. Edifício de quatro pavimentos de dois apartamentos por andar. PREÇO: Cr$ 690.000,00. Sinal Cr$ .... 70.000,00 — Escritura Cr$ ..... 130.000,00 — 5 mensalidades de Cr$ 10.000,00 — Chaves Cr$ 100.000,00 — Cr$ 300.000,00 financiados em cinco anos a combinar após as chaves Cr$ ..... 40.000,00. Tratar com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diariamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

IPANEMA — Negócio Excepcional — Acabamento Esmerado — 2 tipos de aptos. final de construção, rua Visc. Pirajá, 1º) Vest., sala, quarto, (separados) banheiro e cozinha 2º) vest., sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, etc. Preços a partir de 290 mil cruzeiros, sendo 20% sinal, grande parte facilitada e financiada em 4 anos — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels: 52-0532 e 22-8392.

Diario de Noticias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

LOTES RESIDENCIAIS — Logo depois do fim da rua Marquês de São Vicente e no início da estrada da Gávea, bairro residencial, onde não são permitidas construções de edifício de apartamento. Vendemos 2 lotes, com 14,00 e 15,00 metros de frente. Ver, no local, onde há uma placa de propaganda, defronte da residência de nº 60. Tratar com o SR. GUIMARÃES, na Companhia Parque da Várzea do Carmo, à avenida Calógeras, 15 — 6º andar.

Botafogo

BOTAFOGO — ED «HINDU» — PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante — Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso edifício, na esquina, ao lado da Sears. Aptos. constituídos de: sala e quarto separados ou conjugados, banh. e coz. Preços de Cr$ 310 000,00 a Cr$ 450 000,00, com pequeno sinal e grande parte facilitada — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 horas, inclusive domingo.

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento de frente, em edifício sôbre pilotis, para entrega em 6 meses, composto de: duas salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Preço: Cr$ ..... 850.000,00 com Cr$ ..... 400.000,00 de entrada e Cr$ ... 190.000,00 a combinar e Cr$ .... 260.000,00 financiados em 5 anos. Vêr na rua Barão de Itambi, 61 — apartamento 101. Tratar com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diariamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

BOTAFOGO — Excepcional Oportunidade (apartamentos prontos — 70% financiados). Vendemos à rua Paulino Fernandes, em edifício de linhas modernas com sòmente 3 pavimentos, magníficos, apartamentos com vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas para empregada, área com tanque, etc. Preço Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 165.000,00 (30%) de entrada e o restante Cr$ 385.000,00 em 10 anos em mensalidades de Cr$ 5.087,80. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Leblon

LEBLON — Magnífico apartamento — Vendemos à rua Timóteo da Costa (próximo à Av. Vde. de Albuquerque) em majestoso edifício de sòmente 3 pavimentos, dotado de elevador e construído em centro de terreno sôbre pilotis, magnífico apartamento de frente, com vestíbulo, 2 salas (podendo fàcilmente ser uma delas transformada em quarto) saleta de almôço, jardim de inverno, 2 quartos, 2 banheiros sociais com box, dependências completas para empregada, garagem, etc. Preço Cr$ ..... 1.000.000,00, tendo uma parte financiada em aproximadamente 14 anos pela Caixa Econômica, LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

BOTAFOGO — Vendem-se Ed. Libina, rua Alvaro Ramos, 222, esquina rua Rodrigo de Brito, apartamentos, 1 sala, 3 quartos, 2 salas, 2 quartos e 1 sala, 2 quartos, com varandas, todos os tipos com cozinhas grandes completas dependências de empregada e boa area de serviço. Prédio de 4 pavimentos com elevador e fôfo remido, junto a tôdas as conduções de zona Sul, comércio e escolas. Preço fixo sem reajustamento, obra iniciada. Preços a partir de Cr$ 590.000,00 apenas com o sinal de Cr$ ..... 29 500,00, 40% financiados em 5 anos T. P., escritura imediata. Vendas exclusivas I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — salas 504-3 — Telefones: 52-1782 — 52-9595 e à noite 37-9139

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos compostos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ ..... 220.000,00 com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diariamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

BOTAFOGO — Vende-se apartamento à rua Humaitá, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, de frente Cr$ 550.000,00, com Cr$ 200.000,00 a vista, o saldo a combinar. Góis Tels: 52-1590 ou 42-7023 domingo

BOTAFOGO — PRAIA — Vendo ótimos apartamentos para entrega em 6 meses, tendo: jardim, de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, dependências para empregada, etc. Preço: Cr$ .... 460.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar com M. FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — 7º andar — sala 710 — Tel: 22-0020

Urca

URCA — Vendo ótima casa à rua Joaquim Caetano, de esquina, com 2 salas, escritório, 4 qtos., 2 banheiros em côr, terraço, demais deps. e garagem, para 2 carros. Ótima construção, escadas em mármore, etc. Preço Cr$ 2.300.000,00, com .. Cr$ 800 mil em 15 anos e o saldo a combinar. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tels. 23-8299 e 22-5353.

Flamengo

FLAMENGO — LOJAS — Ainda dispomos de duas ótimas lojas no Edifício em construção à rua Marquês de Abrantes esquina de Marquês do Paraná. Ponto de intenso movimento residencial e comercial, na confluência das ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro. Uma destas lojas é apropriada para instalação de mercado, que abastecerá todos os populosos e inúmeros edifícios circunvizinhos, que se ressentem da falta de moderno, bem aparelhado e completo mercado. Pé direito de 4h30, apropriado para a instalação de gráus para mercadorias ou escritórios. Gabinetes sanitários completos e higiênicos. Plantas e informações na PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 22-3606

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98. Vendemos apartamento em construção: quarto-sala e dependências, a partir de 293 mil com apenas 6% de sinal e 94 por cento em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Incorporação da Predial Waisman Ltda. — Informações e vendas exclusivas com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diariamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

BOTAFOGO — Excepcional Oportunidade (apartamentos prontos — 70% financiados). Vendemos à rua Paulino Fernandes, em edifício de linhas modernas com sòmente 3 pavimentos, magníficos, apartamentos com vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas para empregada, área com tanque, etc. Preço Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 165.000,00 (30%) de entrada e o restante Cr$ 385.000,00 em 10 anos em mensalidades de Cr$ 5.087,80. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

FLAMENGO — Vendo apto. térreo à rua Honório de Barros, com sala, 3 qtos., cozinha, banheiro, deps. empregada e duas áreas. Preço Cr$ 830 mil, com Cr$ 430.000,00 de entrada e o restante financiado. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tels.: 43-6899 e 22-5353.

FLAMENGO — Edif. Simão Bolivar, vende-se apartamento andar alto, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Tratar tel: 37-9884

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, esquina da rua Marquês de Paraná. Ainda dispomos de 1 apartamento, de fundo, muito bem iluminado e ventilado no 5º andar, composto de: sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Bom acabamento, com louça vitrificada e cortinas metálicas Paramount. Ótimo negócio para renda ou revenda. Preço fixo sem reajustamento de espécie alguma Cr$ ..... 500.000,00, com facilidade de pagamento. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 22-3606.

FLAMENGO — Vendo próximo à praia, magnífico apartamento, de construção já iniciada, tendo sala e quarto separados, banheiro e cozinha, completos, dependências para empregada, área de serviço, com tanque Preço: Cr$ 350.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com M. FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — 7º andar — sala 710 — Tel: 22-0020

Laranjeiras

LARANJEIRAS — VENDEMOS, acabado de construir apto. de 3 quartos, e dependências completas inclusive garage. Pintura a óleo na sala, sancas e florões. Persianas americanas. Cozinha americana com fogão de luxo. Armários embutidos. Clima de montanha, lugar sossegado, junto à estação da E. F. Corcovado. Entrega imediata. Ver pela parte, da manhã. Rua Ibitara, 297, apto. 301 e tratar rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Telefone: 52-6867 com Pinho. — Prêço Cr$ 900.000,00 com financiamento.

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito à abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 690.000,00 com financiamento, à rua das Laranjeiras n. 147. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

VENDEM-SE 2 prédios em Laranjeiras, próximo ao largo do Machado. Terreno 15x26 ms. Preço Cr$ 2.000.000,00. Tratar Tel: 52-0029, com D. Julieta

LARANJEIRAS — LOJAS — ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento, ótima loja, c| subsolo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Catete

CATETE — Local de crescente valorização, vendemos apartamentos com quarto, vestíbulo, sala, banheiro completo e cozinha, 2,45 x 1,60. É um aparamento diferente, com comodidades excepcionais. Sinal de Cr$ 20.000,00 e grande facilidade durante as obras. Prestações de Cr$ 3.000,00, sem juros e sem reajustamento de preço, entrega em prazo fixo. Plantas e informações com Nascimento — Adm. Victor Getelip Ltda. Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1304 — 13 andar — tels.: .... 43-8363 e 43-9264

Centro

LOJA NO CENTRO

Transpassa-se um contrato de 5 anos da loja sita à rua da Conceição, 28, medindo 2x7 mts. Tratar no local com o Sr. Theophilo

CENTRO — Rua André Cavalcanti — Srs. Incorporadores — Vendem-se 3 prédios juntos com 25 metros de frente e com area de 1.480m2; os prédios serão entregues vazios. Situados antes do ponto final da linha do bonde. Preço Cr$ 3.700.000,00. — Tratar com Américo Gomes Veloso, Av. Graça Aranha, 333 — Salas 301-2 — Tel. 22-7439.

CENTRO — Apartamento pronto, constando de: Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Sinal de Cr$ ..... 53.500,00, de entrada, parte facilitada e o saldo em 5 anos. Ver com o porteiro, à rua Ubaldino do Amaral, 41 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — à Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — sala 304 — fones: 43-1155 e 43-6737

APARTAMENTOS (100% FINANCIADOS)

Vendem-se em 180 prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros, SEM ENTRADA. — 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Com LEILA ou EDNA. Alfândega, 111-A — Sala 408 — Rio.

CENTRO — VENDEMOS p| entrega imediata, ótimo apartamento de frente, com 2 quartos — Sala — Banh. — Coz. — Área de serviço — Quarto e Banh. de criada. Preço Cr$ 650.000,00 c| 300.000,00 financiados em 10 anos. Ver à rua Riachuelo, 353, apartamento 301. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ANDAR — AV. RIO BRANCO, 43 - VENDEMOS para pronta entrega, andar com 5 grandes salas e 2 sanitários — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Santa Teresa

CURVELO — SANTA TERESA — Vendemos belíssimos apartamentos, com vista sôbre a Guanabara. Obras já iniciadas. Ver, à rua Bernardino dos Santos, 61 e tratar à rua da Assembléia, 36 — 4º andar — TEL.: 57-6867.

Rio Comprido

ALUGA-SE apartamento grande de frente, com muita água, banheiro em côr, cortinas americanas, sancas e florões. Rua Tte. Vieira Sampaio, 144 — ap. 301 — Rio Comprido

Tijuca

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 ÀS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copa-cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

TIJUCA — Vendo ótima casa com 2 pavimentos. Tratar diretamente com o proprietário Sr. Campos — tel: 28-4360

TIJUCA — Terreno de 15x24, vende-se à rua Maria Amália, junto e antes do n. 867, em declive, podendo construir 16 apartamentos. Preço: Cr$ 300.000,00, sendo parte financiada. Tratar Tratar com Américo Gomes Veloso, à Av. Graça Aranha, 333, salas 301-2 — Tel: 22-7439

TIJUCA — Vendemos apartamentos com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo dependências de empregadas, inclusive área com tanque. Preço sem juros ou reajuste. Cr$ ..... 352.000,00 com sinal de Cr$ .... 20.000,00 e grande facilidade durante as obras. Inf. e venda com Nascimento na Adm. Victor Gotelip Ltda. Av. Presidente Vargas, 417-A. — sala 1304 — 13º andar — tels: 43-8463 e 43-9261 (das 9 às 19 horas)

TIJUCA — No mais aristocrático ponto da Tijuca, junto à Praça Saenz Pena, vendemos suntuosa residência de dois pavimentos, em centro de terreno, composta de 4 salões, 6 grandes quartos, 2 banheiros em côr, 3 grandes varandas, amplo jardim de inverno, copa, cozinha, dependências completas para duas empregadas, grande depósito com adega, armários embutidos, grande garagem com armários para guardar peças, jardim e ótimo quintal. Campainha e instalação para telefone em tôdas as dependências. Preço base: Cr$ ... 3 milhões com Cr$ 1 milhão e 200 mil financiados em 10 anos. Ver das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, diàriamente inclusive aos domingos, na rua Henrique Fleiuss, 146 e tratar na

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diariamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

TIJUCA — Vendo apartamentos em construção, já na última laje (cobertura), à R. São Francisco Xavier n. 130, junto à Rua Mariz e Barros, sob pilotis, composto de sala, 2 quartos, espaçosos, banheiro, completo, com box, cozinha quarto e dependências de empregados, área interna, com tanque, varanda, sendo todos de frente. Preços a partir de 680.000,00 cruzeiros, com 45 por cento financiados em 10 anos, e os restantes facilitados durante a construção Preço sem reajustamento. Vêr no local e tratar com o Sr. Israel Menezes dos Santos, à rua México, 74 — 4º andar, sala 401, durante todo o dia ou à rua México, 111 — 7º andar, sala 706, depois das 12 horas. Maiores detalhes, pelos telefones: .... 52-6570 — 22-6681 — 22-3781

TIJUCA — Vendemos ótimo apartamento, próximo à Praça Saenz Pena, composto de sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Entrega imediata. Ver no local na rua Barão de Pirassinunga, 15 — apartamento 402. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 350.000,00 financiado a longo prazo. Tratar com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diariamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se uma casa de vila, vazia, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área à rua Gonzaga Bastos n. 424 casa 2. Tel: 48-6246. Tratar das 12 às 20 horas com o proprietário

VILA ISABEL — VENDO à Rua Visconde de Santa Isabel nº 177, esquina da rua Vianna Dumant, casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha, em terreno de 6,00 de frente por 30,00 de fundos. Pode ser vista das 10 às 14 horas. Preço Cr$ 650.000,00 à vista. Tratar com o Sr. Irio Silva, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. Tel.: 42-9506.

VILA ISABEL — Rua Sousa Franco, 590. Vende-se uma casa de um pavimento com 3 quartos, duas salas, varanda, garagem, e um apartamento nos fundos, preço Cr$ 1.400.000,00 ver no local e tratar com o SR. MACHADO à Av. 28 de Setembro. 357 ou pelo tel: 38-3228

Grajaú

GRAJAU' — A rua Teodoro da Silva, 958, próximo à Praça Malvino Reis, vendemos em edifício de 4 andares com elevadores. 2 apartamentos por andar, ótimos apartamentos com ampla sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, tanque e quarto e banheiro de empregada, já na segunda laje com acabamentos finos. Preços de 580, a 650.000, grande facilidades de pagamento, 50% durante a construção e o restante financiado em cinco anos, tabela price, e sem reajustamento para quem adquirir o seu apartamento até 15 de junho. Empregue seu dinheiro antes que se desvalorize mais. Ver no local e tratar na Litografia Morava ao lado. Tel: 38-2762

GRAJAU' — Aluga-se residência moderna, para família de tratamento; um só pavimento; 5 quartos, 3 salas, garagem, ótimo quintal, cisterna com muita água, fica em centro de terreno, com ótimas varandas. — A casa está em pinturas; ver hoje no local à rua Henrique Morize n. 206; base do aluguel mensal: Dez mil cruzeiros. Contrato de 2 anos e fiador comercial. Tratar segunda-feira, pelos fones: 42-8271 e 42-0301

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à entrada das Barcas e na Galeria)

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Rua Vilela Tavares n. 51 — Vende-se uma casa com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro, completo, dependências para empregados, garagem e quintal com árvores frutíferas. Ver no local e tratar à Av. 28 de Setembro n. 357 ou pelo telefone: 38-3228 com o SR. MACHADO

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Subúrbio da Central

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terreno, situados à rua Iguassú n. 942 — Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com entrada de 20% ou menos e o restante facilitado a longo prazo. Ver no local com o Sr. José. N. B.: — Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira, entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente a Praça da República, 93, — 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamaratins. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93, — 2º andar — Grupo 202 —, Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ZONA INDUSTRIAL — Vendo galpão com 1.240 metros quadrados de área coberta, em terreno de 24 x 60. Ver à rua Souza Barros nº 656. Tratar com o Sr. Irio Silva, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imedjatamente. Ver e tratar no local com o Sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes

BENTO RIBEIRO — Vende-se ótima casa em centro de terreno, em frente a Estação de Bento Ribeiro, constando de: Grande Sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha, com fogão ultra-gás, e varanda. Ver à rua Emília Ribeiro, 116 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., à Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — fones 43-1155 e 43-6735

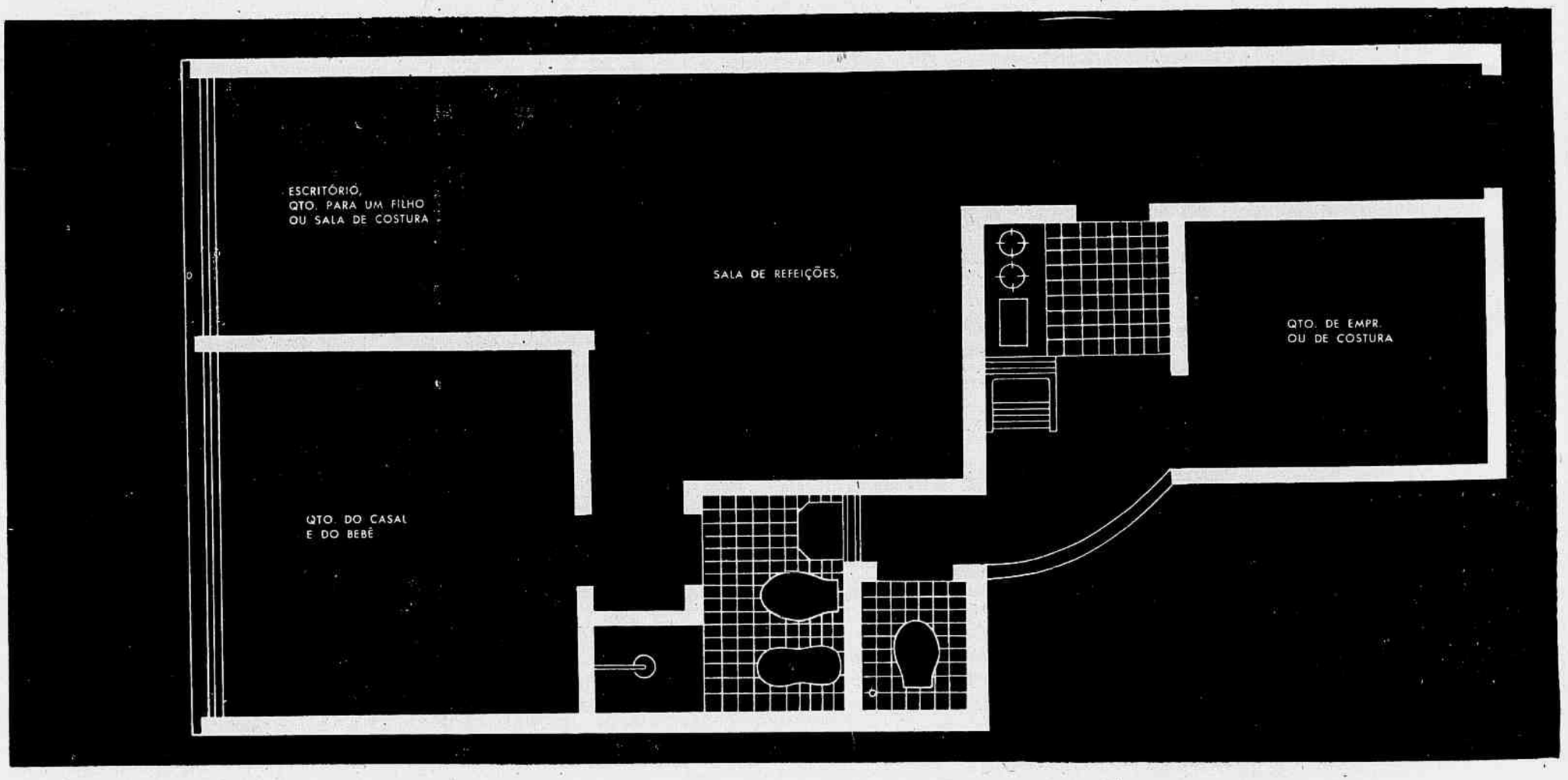
ENGENHO NOVO — Vende-se um apartamento na rua Condessa Belmont, 400 apartamento 201 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, entrega imediata. Preço Cr$ 400.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados e o restante a combinar. Tratar com o SR. MACHADO à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228

MÉIER — Todos os Santos — Vendem-se apartamentos prontos para habitar, com ótimo e luxuoso acabamento, a 50 metros do bonde e da Rua Piauí, rua aprazível e muito social, Rua Augusto Barbosa, 167, com duas frentes e com dois apartamentos por pavimento, constando de ótima sala, dois amplos quartos, grande cozinha, banheiro social de côr, dependências completas para empregada, e área com tanque. Ver diàriamente com o encarregado Sr. Manoel e tratar diretamente com o proprietário Sr. Fonseca, a av. Passos, 118, das 16 às 18 horas. Preços a partir de Cr$ 400.000,00, financia-se 50% em 10 anos, juros de 10% aa. Tabela Price.

JACAREPAGUA' — Vende-se à rua Barão, 585, uma casa com 4 quartos, 2 boas salas, cozinha, copa, banheiro e mais dependências. O terreno mede 20 ms. de frente por 120 de fundos. Preço a combinar. Tratar com o Machado, à Av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel: 38-3228

No Flamengo
apartamentos para cinco pessoas

uma inovação revolucionária criada pelas donas de casa:



peças conversíveis!

Sim, sua senhora cooperou no projeto dêste apartamento. Uma planta original foi submetida a centenas de donas de casa, e suas sugestões foram levadas em consideração para se conseguir um apartamento, de preço acessível, que atendesse ao máximo **às necessidades funcionais de uma pequena família, com ou sem filhos, com ou sem empregada.** E ninguém melhor que a dona de casa para opinar sôbre os "seus próprios dominios". Ao término de nossa pesquisa êste foi o resultado:

será êste o seu caso?

Eis algumas das formas sugeridas pelas donas de casa para o aproveitamento das "PEÇAS CONVERSÍVEIS" do apartamento. Veja a solução que mais lhe convém.

1) - Sala de estar, sala de refeições, quarto do casal, quarto de empregada, etc.
2) - Sala de refeições, escritório, quarto do casal, quarto de costura, etc.
3) - Sala de refeições, quarto do casal, quarto para um filho, quarto de empregada, etc.
4) - Sala de refeições, Jardim de Inverno, quarto do casal, quarto de costura, etc.

Esta extraordinária versatilidade se deve ao fato de que cada apartamento possui duas «PEÇAS CONVERSÍVEIS» que podem funcionar como saleta, sala de estar, salinha de almôço, escritório, quarto de costura, etc.

moradia com auto-suficiência!

100% funcional, V. terá realmente auto-suficiência em seu novo apartamento:

* V. não dependerá de condução, pois se encontra a 2 passos do centro, e até a pé poderá se dirigir para o trabalho.

* V. não dependerá de mudanças futuras. A conversibilidade das peças atenderá ao problema de crescimento da família, adaptando-se a novas situações.

* V. terá um «comércio privativo» à sua disposição, nas 43 lojas em galeria independente no andar térreo do próprio edifício, para venda dos principais gêneros de primeira necessidade!

pagamento facilitado — financiamento em 50 meses

Edifício Reno

Rua Almte. Tamandaré, 26, lado da sombra - a 2 passos do Centro!

Um empreendimento **C.I.I.C.**

Propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul-Americana, Ltda.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
Rua São José, 90 - 5.º andar — Tel. 22-9950 (Rêde interna)

Informe-se, ainda hoje, no local: Rua Almte. Tamandaré, 26, de 8 às 22 horas.

MM-2309

ATENÇÃO! — Av. Suburbana, 8.926, c| 6. Piedade — Vende 1 casa desocupada, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha c| gás da Light e grande quintal. Facilita-se a entrada de .... 180 000 cruzeiros e o restante em prestações mensais de CrS 2.582.00. Ver no local e tratar com o proprietário na Av. Ernani Cardoso, 82, c| 6 — Cascadura.

MÉIER — Todos os Santos — Vendem-se apartamentos de ótimo e luxuoso acabamento, prontos para habitar, ônibus à porta; bonde a 50 metros e perto da estação. Rua Piauí, 64, com duas frentes e só com dois apartamentos por pavimento, constando de ótima sala, dois amplos quartos, ótima cozinha, ótimo banheiro social, dependências completas para empregada, área com tanque. Financia-se 50% em 10 anos. Tabela Price, juros de 10% ao aa. Preços a partir de 410.000,00. Ver diàriamente com o encarregado, Sr. Manoel. Tratar com o proprietário Sr. Fonseca, a av. Passos, 118, das 16 às 18 horas.

CAMPO GRANDE — Loteamento do Triângulo. Com frente para as Estradas Capoeiras (continuação da rua Barcelos Domingos) — Rio-São Paulo e Rio do A. (Avenida do viaduto em final de construção), localizado a 500 metros da estação, brevemente servido pela Estrada das Bandeiras, com os lotes todos planos, medindo 12,00 a 22,00 metros de testadas com áreas mínimas de 360,00 m2, prontos para receberem construções comerciais, residenciais ou edifícios de 8 pavimentos para apartamentos (não são proletários). Pagamento facilitado em 3 anos sem juros com 20% de entrada. Preços especiais para pagamento à vista. Tratar com J. Pedro e J. Paulo - Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º pavimento salas 1.008|10 — Tels: 42-0448 — 22-7259 e 22-0191. Plantas e informações com o Corretor Saulo — R. Ferreira Borges, 18 — sobrado — Tel: 816 — Campo Grande

Subúr. da Leopoldina

ATENÇÃO — RAMOS — Casas vazias — Posse e entrega imediata das chaves. Na principal rua do bairro, junto a todo o comércio e condução, iniciamos a venda de ótimas casas, taqueadas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar diretamente com o proprietário das 9 às 18 horas no local à rua JOAO ROMARIZ, — n. 34 — em frente à estação — Facilita-se o pagamento

TERRENO EM BRAZ DE PINA — Vende-se em rua arborizada, ótimo terreno, medindo 10x29,20, ver à rua Abaira, junto ao n. 834, e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A., à Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar, fones: 43-1155 e 43-6735

Linha Auxiliar

ROCHA MIRANDA — à rua Cotijuba, vendo casa de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, completos, em terreno de 10x50. Preço e condições de pagamento a combinar. Tratar com M. FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — 7º andar — sala 710 — 22-0020

Ilha do Govrenador

ILHA DO GOVERNADOR — Tenho para vender diversos lotes de terrenos muito bem situados no Jardim Guanabara, alguns com vista panorâmica de tôda a Baía de Guanabara. Tratar com José A. R. Mendonça, Avenida Rio Branco, 143 — 4º andar — sala 14 — aos Domingos e feriados à Praça Jerusalém, 106 no próprio local — ônibus — Castelo-Ribeira

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa nova, pequena, vazia, com grande terreno, tendo árvores frutíferas à rua Amapurús, 195 — Saco da Rosa — Fim da rua Capanema — Vêr a qualquer hora e tratar com o proprietário — Tel: 23-4745 — Guimarães

VIVENDA PITORESCA — ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se no melhor ponto da Ilha, com vista para tôda a baía, com telefone e em terreno de 30x50, todo plantado com árvores frutíferas. Cômodos amplos e arejados Ideal para repouso. Parte facilitada. Tratar à rua México, n. 70 — sala 503 — Tel: 42-4671 Dr. Nilson, das 17 às 18 horas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimo lote de terreno plano a poucos metros da Praia Dendê. Frente 14 metros, área 412 m2. Preço de ocasião. Inf. com o proprietário Francisco Hala, rua do Ouvidor, 107 — 10º Tel: 43-6033

ILHA DO GOVERNADOR — VENDEMOS no Jardim Guanabara lotes bem situados com grande facilidade de pagamento. Rua Aberta com meio fio, galerias de águas pluviais, sarjetas, hidrômetro etc. Pronto para construir. Tratar com a

Santa Cruz — CIA. IMOBILIÁRIA — FUNDADA EM 1891 — Avenida Graça Aranha, 182-3º andar — Tel: 32-4040 e 42-6957

CASAS — ILHA DO GOVERNADOR — VENDEM-SE no Jardim Guanabara ótima residência em centro de terreno com aproximadamente 600 m2, tendo varanda, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregadas. Sinal: Cr$ ... 80.000,00; 6 mensalidades de Cr$ 15.000,00; no 7º mês, Cr$ ... 90.000,00; o saldo facilitado e financiado em 5 anos. Informações com a

Santa Cruz — CIA. IMOBILIÁRIA — FUNDADA EM 1891 — Avenida Graça Aranha, 182-3º andar — Tel: 32-4040 e 42-6957

Estado do Rio

FRIBURGO — «Parque D. João VI» — Vendo dentro da cidade, magníficos lotes com instalação de água e luz, 25 casas já construídas. Longo prazo, sem juros. Telefonar para 32-5486 FELINTO

ÓTIMOS sítios a longo prazo, desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir, uma, boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar, sala 302 — Tel: 42-2378

PETRÓPOLIS — Fazenda Samambaia — Magníficos lotes — Na aristocrática Fazenda Samambaia, situada à margem da Estrada União e Indústria (km 1), à 8 minutos do centro de Petrópolis, na região onde se localizam lindos sítios e belas casas de campo, em virtude de seu clima sêco e sem «cruço», vendemos magníficos lotes com sòmente 20% de entrada e posse imediata. As ruas do loteamento, a distribuição dos lotes e a construção do futuro Samambaia Country Club, foram projetadas segundo orientação dos arquitetos M. M. Roberto. Peçanos um prospecto e estude as vantagens excepcionais que êste loteamento lhe oferece. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

SITIOS — PARQUE AGRINCOMAGE' — Dispondo de seis magníficos lotes, sendo dois na área C e quatro na área popular, cedo-os por preço e condições mais vantajosas do que as oferecidas pela própria Agrinco, a quem deseje empregar vantajosamente o seu capital. Vendo os lotes juntos ou separados. Tratar com o Sr. Bruno. Tels: 57-4473 e 32-3477

PETRÓPOLIS — Vendo moderna e confortável residência de 1 pavto., mobiliada, à rua Visconde da Penha n. 72, em centro de terreno, com varandas, living, sala de jantar, sala de almôço, 3 qtos., copa-cozinha, 2 banheiro sociais em côr, tôdas as peças muito amplas, com muitos armários embutidos. Fora: piscina, garagem, 2 quartos empregada, etc. Ótima construção e detalhes de fino gôsto. Preço Cr$ 3.200.000,00. Aceito pequenos aptos. no Rio em parte de pagamento ou financio. Ver no local. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tels. 25-8299 e 22-5353

ATENÇAO — Apartamentos em Teresópolis, edifício Eden - Vendem-se magníficos apartamentos, construção de luxo, no Alto Teresópolis, à rua Jorge Lossio, em frente ao Higino Palace Hotel, a poucos metros da Av. Oliveira Botelho. Preços a partir de Cr$ 400 mil, sendo 50 por cento facilitados durante a construção e o restante com bom financiamento - Apartamento de quartos grandes com armários embutidos: sala-living, com lareira, varanda, cozinha a gás, banheiro de côr, com box; grande quarto de empregada, áreas, etc. Informações e vendas diretamente com o proprietário incorporador, Dr. Bernardo Dain — Travessa Ouvidor, 7, 6º andar — Tel.: 52-2500, ou ainda à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4, telefone 23-5783. Em Teresópolis — No local, com o construtor, sr. Adriano.

No local mais aristocrático de **COPACABANA**

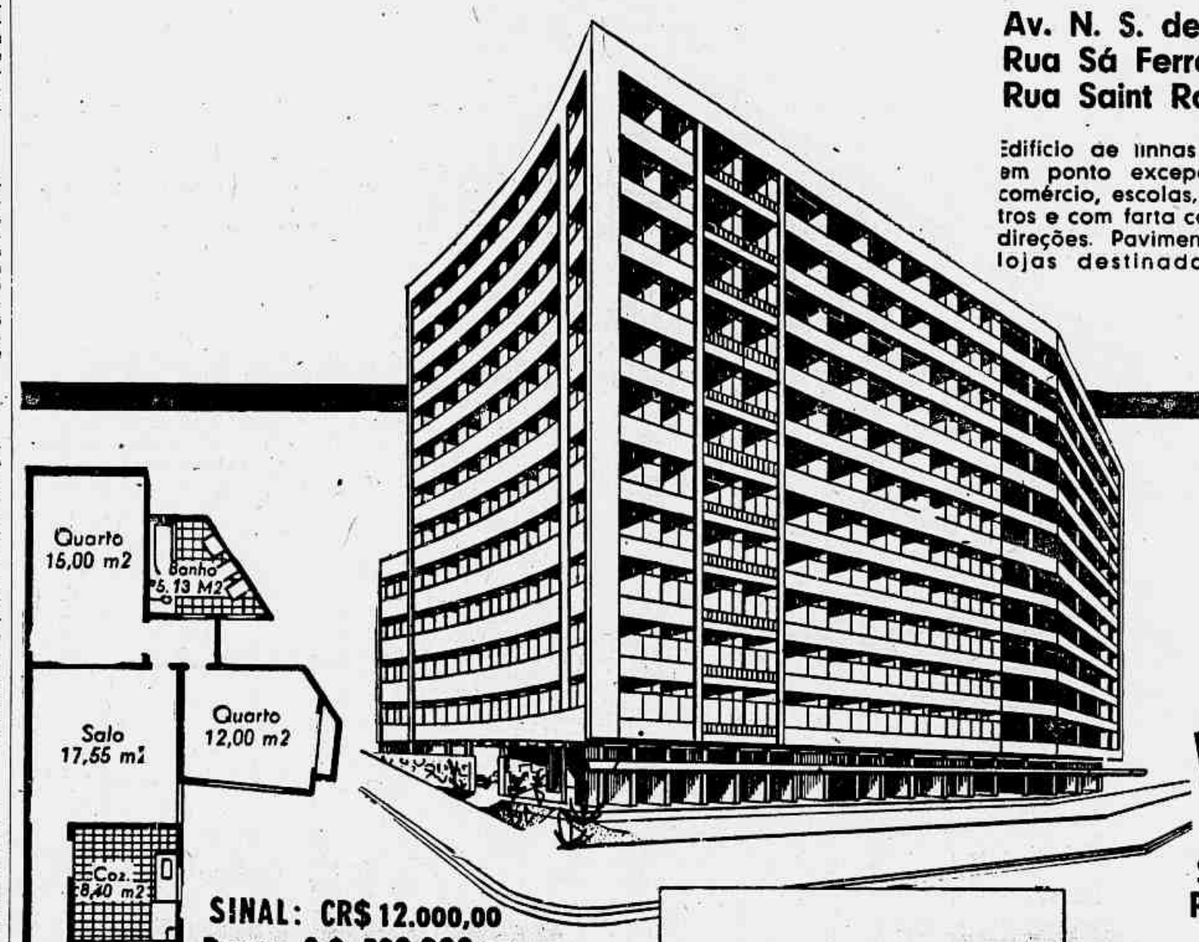
EDIFÍCIO

Rue de la Paix

COM 3 MAGNÍFICAS FRENTES:

Av. N. S. de Copacabana
Rua Sá Ferreira
Rua Saint Roman

Edifício de linhas modernas, localizado em ponto excepcional, junto à praia, comércio, escolas, igrejas, cinemas, teatros e com farta condução para todas as direções. Pavimento térreo com amplas lojas destinadas a comércio fino.



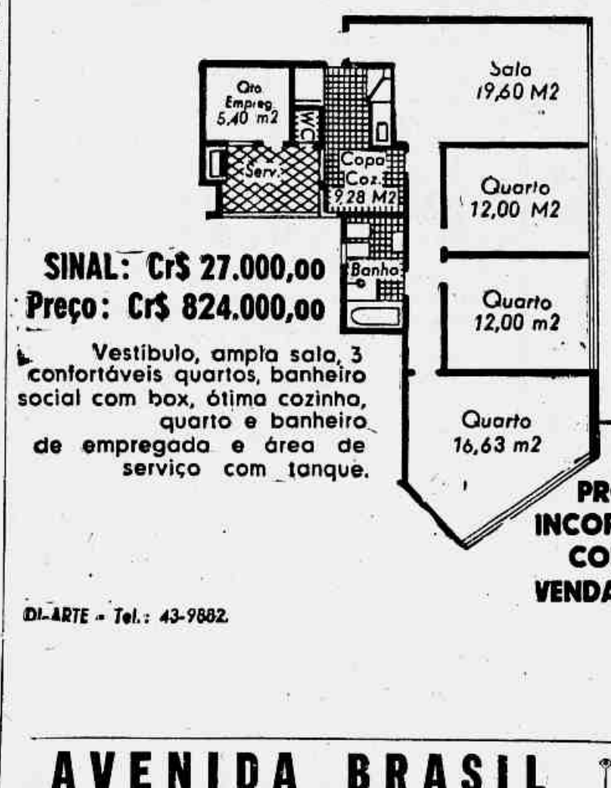
SINAL: CR$ 12.000,00
Preço: Cr$ 580.000,00
Vestíbulo, ampla sala, 2 confortáveis quartos, banheiro social com box, ótima cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque.

SINAL: CR$ 12.000,00
Preço: Cr$ 545.000,00
Vestíbulo, ampla sala, 2 confortáveis quartos, banheiro social com box, ótima cozinha, quarto e WC de empregada e área de serviço c/tanque.

rigorosamente
a preço de custo

Modalidade de negócio em que V. S. é o incorporador, pagando o justo preço da incorporação.
Rara oportunidade para renda, revenda ou moradia.

SINAL: Cr$ 12.000,00
Preço: Cr$ 526.000,00
Vestíbulo, Ampla sala, 2 confortáveis quartos, banheiro social, ótima cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço c/tanque.



SINAL: Cr$ 27.000,00
Preço: Cr$ 824.000,00
Vestíbulo, ampla sala, 3 confortáveis quartos, banheiro social com box, ótima cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque.

DI-ARTE - Tel.: 43-9882.

PROPRIEDADE
INCORPORAÇÃO
CONSTRUÇÃO
VENDAS DIRETAS

Irmãos DUEK Ltda.

Escritório Central:
RUA 7 DE SETEMBRO, 66 - 7.º ANDAR
TELS.: 42-9543, 32-8641 e 42-0797
Vendas no local e à Avenida N. S. de Copacabana 977, esquina da Rua Xavier da Silveira, inclusive sábados e domingos, entre 8 e 23 horas.

AVENIDA BRASIL

VENDO terreno de esquina. Tem 25 metros de frente para a avenida e 22 metros para a outra rua. Situado nas imediações de Bonsucesso. Tratar pelo telefone: 43-5861.

APARTAMENTO — IPANEMA

VENDE-SE, próprio para família de tratamento, em melhor ponto da rua Gomes Carneiro, próximo à Praça General Osório e Arpoador, ocupando todo o 7º pavimento, com 2 grandes salas ligadas a varanda em tôda a extensão, vista para o mar, espaçosa galeria, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa e cozinha separadas e espaçosas, vários armários, 2 quartos de empregadas com W. C., ótima área de serviço e garagem. Pagamento facilitado com uma grande parte financiada em 10 anos. Tratar com o proprietário, pelos telefones: 52-3456, 52-2381 e 45-0246.

ANGRA DOS REIS

A Imobiliária Brasilibano Ltda — (IMOBRAS) lançará em breve na praia do BRACUI', a mais bela das praias de Angra dos Reis, um loteamento que constituirá um notável empreendimento dentro daquele futuroso Município Fluminense IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA — Av. Presidente Vargas, 534 — Salas 2 003-2 006 e 2 007 — Telefone: 43-4178

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

AVISO AO PÚBLICO

A "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" e a SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA comunicam a seus amigos, clientes, fornecedores e ao público em geral, que mudaram seus escritórios para a SOBRELOJA, no mesmo Edifício Martinelli, à avenida Rio Branco, nº 108.

PARA

REVESTIMENTO DE PAREDES

10 vêzes

mais RÁPIDO
mais ECONÔMICO
mais PERFEITO

A TÉCNICA BRASILEIRA TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

Revestidora Automática BEL-CAR

(Patente brasileira n.º 45934)

POUCOS MINUTOS de instrução habilitam qualquer pessoa a operar com a REVESTIDORA AUTOMÁTICA "BEL-CAR", pois seu funcionamento é muito simples.

UM SÓ OPERÁRIO faz com a máquina a produção de dez outros pelos métodos atuais, no mesmo tempo

PERFEIÇÃO ABSOLUTA de trabalho. A superfície trabalhada pela REVESTIDORA AUTOMÁTICA, fica perfeitamente a prumo, uniformemente acabada e lisa, além de imune a rachaduras posteriores, pois todo o ar da massa e dos vãos é expelido pela compressão total da máquina com a argamassa sôbre o parede.

Conjugando o máximo de simplicidade com o máximo de rendimento, êste notável engenho mecânico é produto do estudo e esfôrço de técnicos brasileiros, e supera de longe os métodos em uso, manuais ou mecânicos, para o rebocamento e revestimento de paredes. A Revista Americana "Plastering Industries", especializada no assunto, e editada em Washington, D.C., publicou, em seu número de Novembro último, uma permenorizada reportagem ilustrada sôbre essa máquina. Como resultado dessa notícia, centenas de cartas, procedentes de todo o mundo, têm chegado às mãos dos inventores brasileiros, traduzindo o grande interêsse despertado pela máquina.

Várias Firmas Nacionais já estão usando a Revestidora Automática "BEL-CAR" com êxito absoluto

Peça Informações e Demonstrações em sua própria obra, sem compromisso, a

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pêso total da máquina..... 110 Kg.
Tempo total para o revestimento de uma faixa de parede, de 2,40 x 0,43 m...3,5 mt.
Produção por hora ..... 17,1 m2.

Revestidora CABRAL Ltda.

Av. Churchill, 129 - Grupo 1201 - Rio de Janeiro

IMPERIAL

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MEXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811.
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA • VENDE • ADMINISTRA

IPANEMA

Vende-se belo apartamento, em edifício de 3 pavimentos, próximo à praça General Osório, à rua Barão da Tôrre, tendo varanda envidraçada, sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, armários embutidos e dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 780.000,00. Condições a combinar. Entrega-se vazio, no prazo de 30 dias

☆

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — apartamento de frente, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com WC. de empregada. Preço Cr$ ..... 680.000,00. Condições a combinar.

☆

LARANJEIRAS

Apartamento em final de construção, entrega no prazo de 90 dias, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada.
Rua Prof. Luís Cantanhede, 227. Preço: Cr$ 600.000,00. Financiamento de Cr$ .... 213.200,00. O saldo a combinar.

☆

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms. lado direito e 25ms. lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.
Preço: 5.000.000,00.
Condições a combinar.

☆

COPACABANA

POSTO 6

Rua Raul Pompéia — ótimo apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências completas de empregada.
Preço: 875.000,00.
A combinar.

☆

COPACABANA

POSTO 4

Av. N. S. de Copacabana, magnífico apartamento de sala 2 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada, e varanda de fundos.
Preço: 720.000,00.
Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

☆

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço: .. 450.000,00. Condições a combinar.

☆

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2. ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de primeira ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.00,00 e a prazo 1.900.000,00. Condições a combinar.

MARACANÃ

São Francisco Xavier, apartamentos todos de 3 quartos e dependências completas em final de construção; acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.
Preços: A partir de:
Cr$ 700.000,00.
Condições a combinar.

☆

VILA ISABEL

Rua Barão de São Francisco apartamentos de 3 quartos, saleta, sala, copa-cozinha, banheiro e dependências completas de empregada.
Preços: 700.000,00 e ..... 750.0000,00.
Aceita-se financimento por Institutos e Caixas.

☆

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:
1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;
2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.
Preço Base: 1.600.000,00.
Condições a combinar.

☆

TIJUCA

Rua Conde de Bomfim, 26 apartamento de alto luxo de 3 quartos, salão e demais dependências completas.
(Peças amplas) fino acabamento.
Preço: Cr$ 1.200.000,00.
Condições a combinar.

☆

TODOS OS SANTOS

Vende-se magnífico prédio acabado de construir à rua José Bonifácio com loja de 117m2 e 2 ótimos apartamentos com 2 belos quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Fino acabamento 1ª locação. Prédio vazio. Preço Cr$ 2.200.000,00. Parte a vista e o saldo financiado.
Condições a combinar.

☆

ENGENHO DE DENTRO

ADOLFO BERGAMINI

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo à rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edifício.
Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

☆

PIEDADE

Próximo ao Largo dos Pilares, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.
Preço único: 3.000.000,00.
Condições a combinar.

JACAREPAGUÁ

Em Campinho vende-se bom terreno medindo 17 x 29 ms. à rua Olímpio de Azevedo, lote n. 108. Preço: Cr$ .... 180.000,00. Condições a combinar.

☆

REALENGO

«BAIRRO BARATA»

Duas casas com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro.
Árvores frutíferas.
Nos fundos 1 casa com 4 cômodos e instalações.
Preço: 190.000,00.
Sinal: 90.000,00 e o restante em prestações de Cr$ .... 2.500,00.

☆

CAMPO GRANDE

Estrada Magarça — Bairro Monteiro — Terreno de cêrca de 30.000ms2.
Preço: Cr$ 1.500.000,00.
Condições a combinar.

☆

SANTA CRUZ

Terreno com área de ..... 1.050m2, com 2 frentes de 28 metros cada, em ótima localização das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel.
Preço: 250.000,00.
Condições: 50% de sinal e o restante a combinar.

☆

CAXIAS

Vende-se terreno na rua Maracaí, junto ao n. 215 (lote 55 — Quadra 151), no Jardim Olavo Bilac — Caxias. Preço Cr$ 50.000,00. Condições a combinar.

☆

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.
Preço: 60.000,00.
Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Elíseos. Terreno de 1064m2. Preço: 100.000,00.
Sinal: 50.000,00 e o restante a combinar.

☆

RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se terreno de 5.000m2 na Estrada Rio-Petrópolis no km. 21 à rua da Invernada. Preço Cr$ 200.000,00. Sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

☆

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.
Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.
Preço: 50.000,00 à vista

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10.....	Cr$	900,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10.....	Cr$	510,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10.....	Cr$	550,00
Portas de cozinha Venez. vidro e postigo	70 x 2,10.....	Cr$	710,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50.....	Cr$	710,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50.....	Cr$	850,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50.....	Cr$	1.500,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80x2,10		Cr$	300,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA:

MATRIZ — RUA MARCÍLIO DIAS, 12-A NOS FUNDOS DO MIN. DA GUERRA, JUNTO À CENTRAL DO BRASIL — TELEFONE: 43-5724.

FILIAL — AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TELEFONE: 29-8764 — UM POUCO ANTES DE CASCADURA.

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico. Área com tanque coberto, caixa d'água 1.080 litros e quintal todo murado.

Preços de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — isto é, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.

A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros em 15 anos Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.570 cruzeiros por mês, menos do aluguel.

Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇÃO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas Av. Rio Branco, 9 — sala 352. Tel.: 43-7270.

APARTAMENTOS - SEM ENTRADA - VER PARA CRER

Aproveite a prorrogação! Compre logo seu apartamento no novo bairro residencial do CONDOMINIO VICENTE DE CARVALHO. De sala, 1, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e área, pagando apenas Cr$ 560,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.800,00, em 180 prestações progressivas. Entrega entre 30 e 11 meses. Reservas pelo telefone: 42-9011, com M. A. RIBEIRO — Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B.

Leilão Judicial -- São Cristóvão

Espólio de Antônio Rodrigues Scharth
PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA PIRATINI, 714

Edificado em terreno que mede 10,00 x 64,57

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 22 de Maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Sampaio

Espólio de Antonio Soares Barbosa

RUA DOIS DE MAIO, 334

Prédio com 2 apartamentos, e 1 prédio nos fundos, o leiloeiro, CANDIOTA, venderá em leilão, dia 28 de maio de 1956, às 16h30m, os prédios acima, vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.

Preços de Cr$ 210.000,00 à Cr$ 250.000,00.
10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.

OBRA JÁ INICIADA.

Informações e vendas.

Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º Tel.: 52-4818.

Leia com atenção os 9 itens dêste anúncio

Todos os Santos Meyer

GRANDE OPORTUNIDADE!

Rua Getúlio, 210, bem em frente à Estação de Todos os Santos

1) — *Em edifício de 4 pavimentos, construção na última lage — Apartamentos constituídos de sala.... (17,00m2), 2 amplos quartos ..... (11,00m2, cada), cozinha espaçosa com (7,00m2), banheiro completo (4,00m2), dependências de empregada (5,00m2), e área de serviço com tanque.*

2) — *Iluminação direta em tôdas as peças dos apartamentos — Ventilação permanente — Jardins em tôda extensão do edifício*

3) — *Luz — Água com tartura — Esgôto — Gás e telefone (Estações 29 e 49)*

4) — *Centro de abastecimento — Colégios — Casas de Saúde — Corpo de Bombeiros — Bancos — Comércio em franco desenvolvimento*

5) — *Conduções de todos os tipos, inclusive linha de lotações pela rua Getúlio*

6) — *Ótimas condições de aquisição. Preços de Cr$ 435.000,00 a ..... Cr$ 495.000,00*
Sinal Cr$ 10.000,00, em escrituras de promessa de venda

7) — *40% facilitados durante a execução das obras*
60% financiados em 7 anos — Tabela Price

8) — *Prestações mensais variando de Cr$ 4.607,40 a Cr$ 5.242,90*

9) — *Não perca esta grande oportunidade!*

OBRAS CONCLUÍDAS EM JUNHO DE 1957

VISITAS NO LOCAL DIÀRIAMENTE ATÉ 11 HORAS. AOS DOMINGOS ATÉ 17 HORAS

Construção a cargo do
DR. ARON RUBINSZTAJN
Rua do Carmo, 6, 6.° andar, sala 607,
Telefone: 42-7511

Vendas exclusivas: Organização
Rudis Imóveis Ltda.
Rua México, 70, 8.° andar, sala 811
Telefone: 22-6905

RESERVE IMEDIATAMENTE O SEU APARTAMENTO!
ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. - RUA MÉXICO, 70, 8.°, S/811 - TEL. 22-6905

PARA VOCÊ QUE É VENDEDOR: EIS UMA CHANCE EXCEPCIONAL!

Você vende **A PRAZO** e recebe sua comissão **À VISTA** no maravilhoso loteamento da

ENSEADA AZUL DE CABO FRIO!

Análise êstes "pontos de venda" e venha participar conosco do extraordinário plano urbanístico da "Côte d'Azur" brasileira!
- ★ *Loteamento de Elite no local escolhido pela Elite*
- ★ *Projeto do grande arquiteto Sérgio Bernardes*
- ★ *Urbanização perfeita*
- ★ *Lotes com metragem superior a 800 m2*

Informações com **Sr. Victor Harouche**

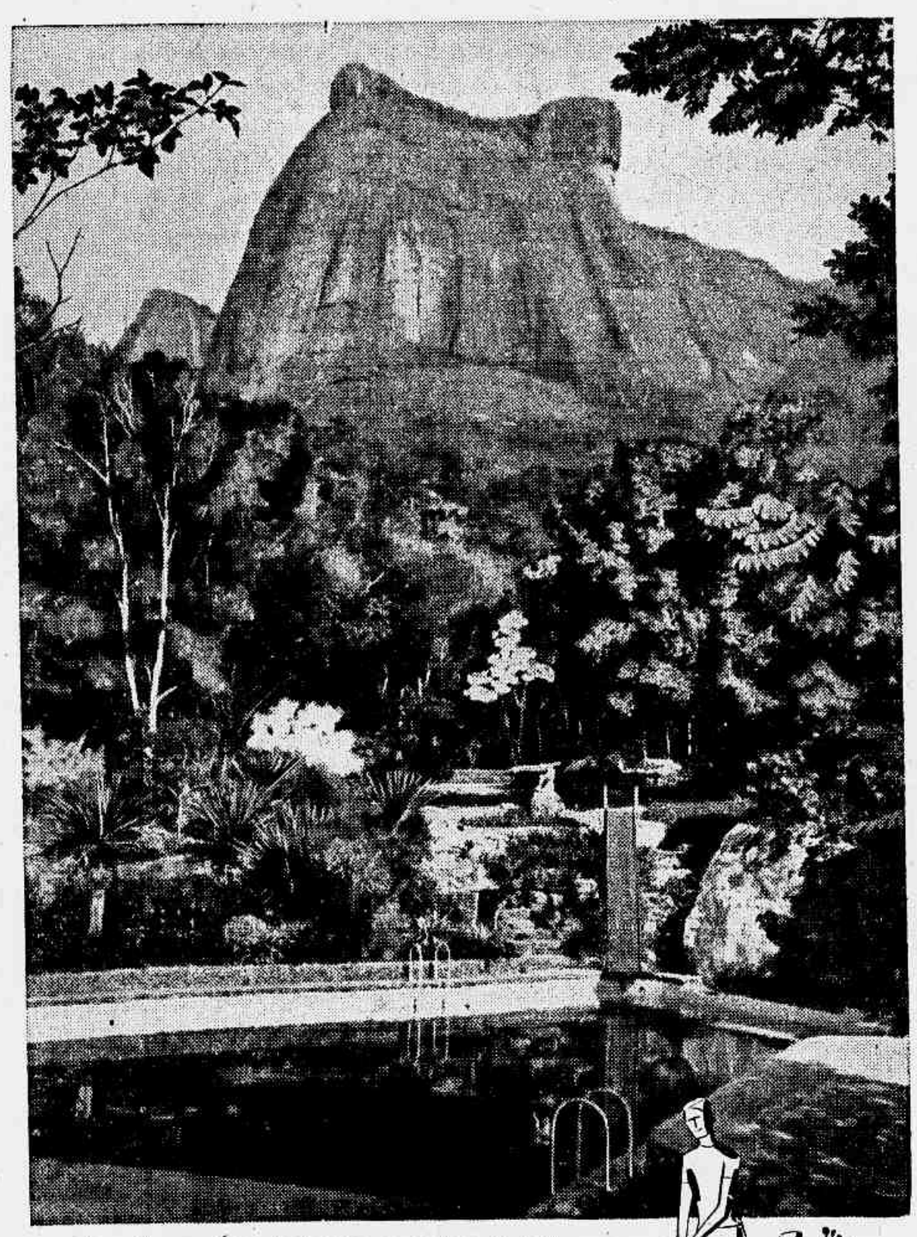
Departamento de Terrenos de **Orlando Macedo**

Rua São José, 90 – 5.° andar – Tel. 22-9950 (Rêde interna)

Próximo à práia da Gávea e junto do Gávea Golf Club..

RECREIO das CANÔAS

(Obras já iniciadas)



Atrativos já existentes e para o seu uso desde já: Piscina, Lago, Restaurante e Bar já em funcionamento, Campo de Volley, Play-Ground.

Localizado no início da Estrada das Canôas a 700 mts. de São Conrado e da Praia da Gávea em um maravilhoso Parque de 30.000 m2 e onde serão construidos modernos edifícios de 2 andares com TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE que contarão de: Entrada, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, e kitchinette e uma belíssima Séde Social com Restaurante, Bar, Salões de Festas, terraços, etc. e onde V. S. encontrará um ambiente agradabilíssimo para receber os seus amigos. ***V.S. será co-proprietário de todo o Parque, Séde Social e tôdas as benfeitorias a realizar e já existentes como Piscina, Lago, Play-Ground, Restaurante etc.***

PREÇO
400.000,00

Sinal.....	26.000,00
Dentro de 8 meses.....	28.000,00
Pronta a séde social	28.000,00
Na entrega das chaves do apartamento.....	30.000,00
72 prestações sem juros de 4.000,00 a partir do sinal.....	288.000,00

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

Travessa do Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2.° and.) - Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 hs.

VISITAS AO LOCAL: HOJE, DAS 9 ÀS 18 HORAS

SÍTIOS DESDE CR$ 100,00 POR MÊS

Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V. S. Belos sítios em Miguel Pereira em prestações desde Cr$ 100,00 por mês com posse imediata, sem entrada e sem juros. Convidamos V. S. para assistir o filme. «UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO», que projetamos diàriamente a qualquer hora em nosso escritório para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas. AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14° andar — Grupo 1.402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da rua Senador Dantas — Cinelândia.

LOTES -- CHÁCARAS -- FRIBURGO

Vendemos na melhor zona de Friburgo, à margem da Estrada Friburgo-Teresopolis, COM VÁRIAS LINHAS DE ÔNIBUS À PORTA, magníficos LOTES E CHÁCARAS a partir de Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 300,00. Local pitoresco, sêco, sem russo, com terrenos planos ou levemente ondúlados, muita mata, água de nascentes próprias, cachoeiras etc. Zona já habitada, a 15 quilômetros do centro de Friburgo, com todos os recursos para moradia imediata. VALORIZAÇÃO GARANTIDA em face do grande desenvolvimento da zona de Friburgo e da NOVA RODOVIA DIRETA, a RIO-FRIBURGO que está sendo ASFALTADA. E' DE SEU INTERÊSSE VER.
NÃO CUSTA NADA:
Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem despesa.
LOTEAMENTO enquadrado nos decreto-leis 58 e 3.079.
Av. Rio Branco, 14, — 11° andar
Av. Rio Branco, 14 — 11° andar
Fones: 43-4055 e 43-8578

LEILÃO JUDICIAL -- CORDOVIL

Espólio de Henriqueta de Jesus Faria e Antonio Pires de Faria

PRÉDIO — RUA IPAMERI, 239 (antigo 54)
TERRENO, RUA IPAMERI, junto e depois do prédio 239 — Medindo 8,00 x 25,00

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM Sr Dr Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 24 de maio de 1956, às 16 e 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL -- RAMOS

Espólio de Henriqueta de Jesus Faria e Antônio Pires Faria

PRÉDIO TÉRREO

RUA MILTON, 107 (antigo 73)

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 22 de Maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

FUNCIONÁRIO MUNICIPAL compra pequeno apartamento, quarto, sala, dependências, em Ipanema, Leblon e Pôsto 6. Até Cr$ 360.000,00, dando Cr$ 80.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. Pronto ou para entrega em 10 — 12 meses. Dá garantia do Montepio. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o n° 89.835.

Residências Em Jacarepaguá

VENDEM-SE residências de luxo, a gôsto do comprador, construídas pela Construtora Carvalho Carvalho, em terrenos ótimamente situados na estrada de Jacarepaguá, próximo ao largo do Anil. Lugar aprazível com plantação de eucaliptos. A partir de Cr$ 300.000,00. Apenas cinco oportunidades. Entrega em 60 dias. Tratar com M. A. RIBEIRO — Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B — Tel.: 42-9011.

LOJA PARA RESTAURANTE E LUNCHES NO CENTRO

VENDE-SE A VISTA, a prazo longo, loja ampla e arejada, numa das principais ruas centrais e de maior circulação, ideal para restaurante, com «lunches», café, sorveteria e charutaria. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° andar — Tel.: 32-5757, DIAS UTEIS.

TROCAM-SE MÓVEIS

Trocamos móveis usados por novos. Possuímos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, peças avulsas para pronta entrega. Executamos sob encomenda em qualquer estilo. Facilitamos o pagamento e aceitamos a sua mobília como entrada. Rua do Catete, 137 — 1° andar.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO
Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Edifício Patriar

LEILÃO JUDICIAL - JARDIM BOTÂNICO

EDIFÍCIO COM 18 APARTAMENTOS

VAZIOS

RUA SENADOR SIMONSEN, 12

Edifício de três pavimentos, dividido em dezoito apartamentos, todos em bo mestado de conservação. Cada pavimento com seis apartamentos, três de frente e três de fundos.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 8ª Vara Cível, venderá, em leilão, quinta-feira, 24 de maio de 1956, às 14 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-3111. NOTA: — Os apartamentos podem ser vistos, diàriamente, das 10, às 15 horas.

LEILÃO JUDICIAL — AMANHÃ

COPACABANA PÔSTO 6

Espólio de Joviana Crissiuma de Teive e Argolo

Prédio — Rua Bulhões de Carvalho, 272 (ant. 96)

Edificado em terreno de 10,63 x 33,78

2 prédios — Rua Conselheiro Lafaiete, 4 e 8

Edificado em terreno de 22,70 x 40,25

ERNANI leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 21 de maio de 1956, às 16,00 e 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações, telefone: 22-2523

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer PRAIA

Para sua economia VALORIZAÇÃO PERMANENTE

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia

TELS.: 32-8655 e 22-1017

Voga Publicidade

LOJA COM 800M2

Transpassa-se loja com 800 m2 à Rua do Catete com ou sem mercadorias. Contrato de 5 anos e aluguel antigo. Serve para qualquer Comércio ou Indústria. — Facilita-se o pagamento. Telefone: 25-5591.

Leilão Judicial Amanhã -- Leme

Espólio de Mário de Carvalho Magalhães Bastos

Direito e Ação ao APARTAMENTO, 401

à AVENIDA PRADO JÚNIOR, 257 (antigo 67)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 21 de Maio de 1956, às 16 horas, em frente ao Edifício. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL

PRAÇA DA BANDEIRA

Espólio de Henriqueta de Jesus Faria e Antônio Pires Faria

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 364 (antigo 102)

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 23 de Maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

LEILÃO - AMANHÃ - BARÃO DE JAVARI

ESTADO DO RIO

Magnífica Propriedade

O Leilão será realizado, à R. da Quitanda, 49-A

Edificada em terreno que mede 12,00 x 39,00. Localizada a margem da estrada de rodagem para Miguel Pereira, distando da parada da Estrada de Ferro, aproximadamente, 500 metros, e da Estação de Miguel Pereira, 2.500 metros.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 21 de maio de 1956, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL -- TIJUCA

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA ALFREDO PINTO, 78/80

(Antiga Rua Clube Atlético)

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 25 de Maio de 1956, às 15 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial -- Vigário Geral

Espólio de Maria Luiza de Mendonça

PRÉDIO TÉRREO

RUA GREGÓRIO DE MATOS, 73

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 28 de Maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL -- TURI-ASSU

Espólio de José Augusto Diniz

PRÉDIO TÉRREO

RUA SARGENTO VALDEMAR LIMA, 186

Edificado em terreno que mede 11,00 x 45,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 23 de Maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

TERRAS EM GOIÁS

(100% LEGALIZADAS)

Vendo as seguintes propriedades:

Gleba, situada no Município de Pôrto Nacional, na margem esquerda do Rio Tocantins, com 787 alqueires geométricos, plana, com suaves ondulações, e 35% de terras virgens, essências florestais: Angico, Cedro, Peroba, Aroeira, etc. Preço de ocasião: Cr$ 700.000,00 (Setecentos mil cruzeiros).

Gleba, situada no Município de Sítio D'Abadia, próxima à área da Futura Capital, com registro Torrens, própria para criação, essências florestais predominantes: Cedro, Peroba, Aroeira etc., cortada de córregos e servida pelos rios: Corrente, Proto, Lajes, Brasinha e Almas. Area aproximada de 7.500 (sete mil e quinhentos) hectares, com uma proporção de 35 a 40% de área de cultura de ótima qualidade. Preço: Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros).

Fazenda, situada no Município de Itaberaí, com 4 casas pequenas e 1 grande, 5 pastos cercados, topografia plana, com ondulações suaves, um córrego que corta a Fazenda e 2 nascentes.

As terras são boas e muito próximo existem grandes lavouras de café.

Area de 110 alqueires geométricos com 20 alqueires de terras virgens com matas de essências florestais de Angico, Peroba, Maria Preta, Angelim, Aroeira e Cedro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros).

Fazenda, situada no Município de Paraúna, à margem do Rio Verde ou Verdão, próxima à rodovia Rio Verde-Goiânia, terras planas de ótima qualidade, com matas e vargens para criação e agricultura. O Rio Verde é muito piscoso e o local serve também para os amantes de caça. Area de 118 alqueires geométricos com 30 alqueires de mata virgem e pujante. Preço: Cr$ 1.800.000,00 (Hum milhão e oitocentos mil cruzeiros).

IMÓVEIS EM GERAL

AMÉRICO GOMES VELOSO

AV. GRAÇA ARANHA Nº 333 — SALAS 301-2 — TEL.: 22-7430 — RIO DE JANEIRO

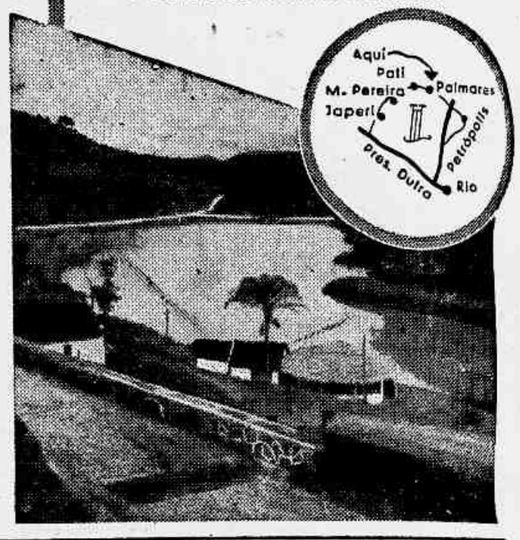
DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

PALMARES, a dois passos do Rio, esta localizada na zona de turismo preferido — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES, e comece a formar, nêsse recanto aprazivel do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V lucrará de tôdas as maneiras!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- Preços a partir de Cr$ 33.000,00 sem entrada e sem juros
- Mensalidades desde Cr$ 390,00
- Eletricidade e água canalizada em todos os lotes
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 a 1.100 mts
- Clima sêco e sempre igual
- 1 100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas
- Telefone na sede da Fazenda (Pati 2) 20)
- Comunicação ferroviário por Pati do Alferes e rodoviário pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira Pati Palmares ou Rio Petrópolis Contôrno de Petrópolis Pati (em construção)
- Condução do Rio para o loteamento em camionetas da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras



Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12

Tels.: 32-6556 e 52-5239

AZULEJOS — Diversos tipos e côres

MOSAICOS — Branco e colorido

CERÂMICA — Vermelha e preta

LOUÇA — Branca e colorida

PREÇOS MÍNIMOS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Apartamentos grandes por

APENAS CR$ 580.000,00!

3 quartos — Sala — Banheiro — Cozinha — Dependências de empregada — Área com tanque — Garagem — Construção sôbre "Pilotis"

Incorporação na PREÇO FIXO

Informações e Vendas Exclusivas:

RUA GETÚLIO, 356 -- MÉIER

com 5% DE SINAL, 45% FACILITADOS e 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS.

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º and., de frente, salas 201-E e D — Tels.: 57-4515 e 37-4633

(Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos

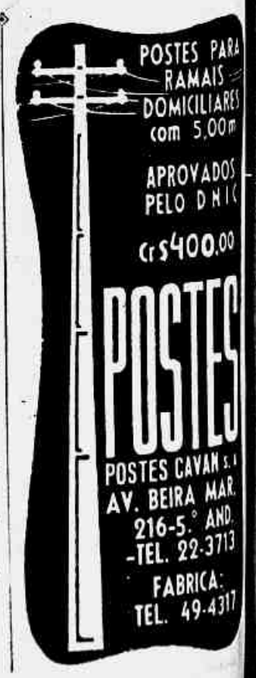
No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º and. sala 1206 — Tel.: 22-9392

No local: — Diàriamente até às 18 horas.

VENDE-SE

Sítio na SUIÇA DE JACAREPAGUA', com 15.700m2, no melhor clima do bairro, com centenas de árvores frutíferas. Piscina com água dos rios que atravessam o sítio. Casa, garagem e casa de empregados. Cercados para criação. Êste sítio é completamente indevassável. Luz e água da rua. Grandes pedras para cortes e já cortadas. Preço: — Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), com parte financiada.

ESTRADA PAU DA FOME, 3.171



COPACABANA — Quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Sinal: CrS 40.000,00, parte facilitada durante a construção 30 meses e 40% financiados em 5 anos, após o habite-se. Edifício de 10 andares, com 4 apartamentos por andar. Informações: Av. 13 de Maio, 13 — 13° andar, grupo 12 — Tel.: 42-8693, ou 26-1134 até às 23 horas.

LEILÃO — TERRENO — LAGOA

Com duas frentes e dividido em quatro lotes

R. Baronesa de Poconé (entre os ns. 71 e 107)

Com uma área d e2.000m2, aproximadamente.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá, em leilão, sexta-feira, 25 de maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações, planta no escritório do leiloeiro: — TEL.: 22-3111.

Avenida Atlântica - Pôsto 2

(PRAÇA DO LIDO)

VENDEMOS nesse majestoso CONJUNTO DA PREDIAL CORCOVADO S. A. (para entrega em 60 dias), construção sôbre "pilotis", apartamentos de 3, 4 e 5 quartos, 1, 2 e 3 salões, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dispensa, dois quartos de empregada, garagem, etc., com o conceituado acabamento da Predial Corcovado S. A. Condições de pagamento: 50% à vista e 50% financiados em 5 anos pela Tabela Price. Ver, no local, e tratar pelo telefone: 32-9550, com o SR. FERNANDO.

LEILÃO — ESTÁCIO

PRÉDIO

DE DOIS PAVIMENTOS
(LOJA E SOBRADO)
RUA ESTACIO DE SÁ, 155

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão quinta-feira, 24 de maio, de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial Amanhã

BRAZ DE PINA

Espólio de Henriqueta de Jesus Faria e Antônio Pires Faria
PRÉDIO
TERRENO DE ESQUINA — LOJA
RUA ANTENOR NAVARRO, 136 (antigo 39)

GASTÃO, leiloeiro autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 21 de Maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

LEILÃO — SANTA TERESA

GRANDE ÁREA DE TERRENO

Com 36 mil metros quadrados mais ou menos, com duas frentes, com água própria — RUA SANTA ALEXANDRINA (Junto e depois do prédio n. 403)

O leiloeiro PAULA AFONSO devidamente autorizado pelo seu proprietário, venderá em leilão em seu armazém à rua São José, 70 - loja, segunda-feira, 21 de maio de 1956 às 16 horas. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de domingo. Mais inf. tel.: 32-9987.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 550.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 490.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 390.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, em 5 anos. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —

TELS.: 52-5301 e 42-1777

montanhas, bosques,
recantos pitorescos
e clima europeu em

Village D'ITATIAIA

● Numa região famosa pelos seus encantos naturais, banhada de rios de águas claras que formam cachoeiras e largas piscinas naturais, V. pode adquirir um lote de 1.000 a 1.500 m2 em média, em condições realmente excepcionais, para construção de sua casa de campo.

● A duas horas e meia do Rio pela Rodovia Presidente Dutra.

● **Village d'Itatiaia** lhe oferece dois poderosos fatores de valorização: 1.º) - **a valorização inevitável** dos bens imobiliários em face da crescente desvalorização da moeda; 2.º) - **a valorização dada pela própria natureza**, numa região em franco desenvolvimento onde já existe um núcleo de população apreciável.

● Hotel campestre dentro do loteamento, para V. passar agradáveis fins de semana em companhia de sua família. Diárias de Cr$ 400,00 para casal, com descontos de 15% para os compradores de lotes.

preço médio de **Cr$ 85.000,00**

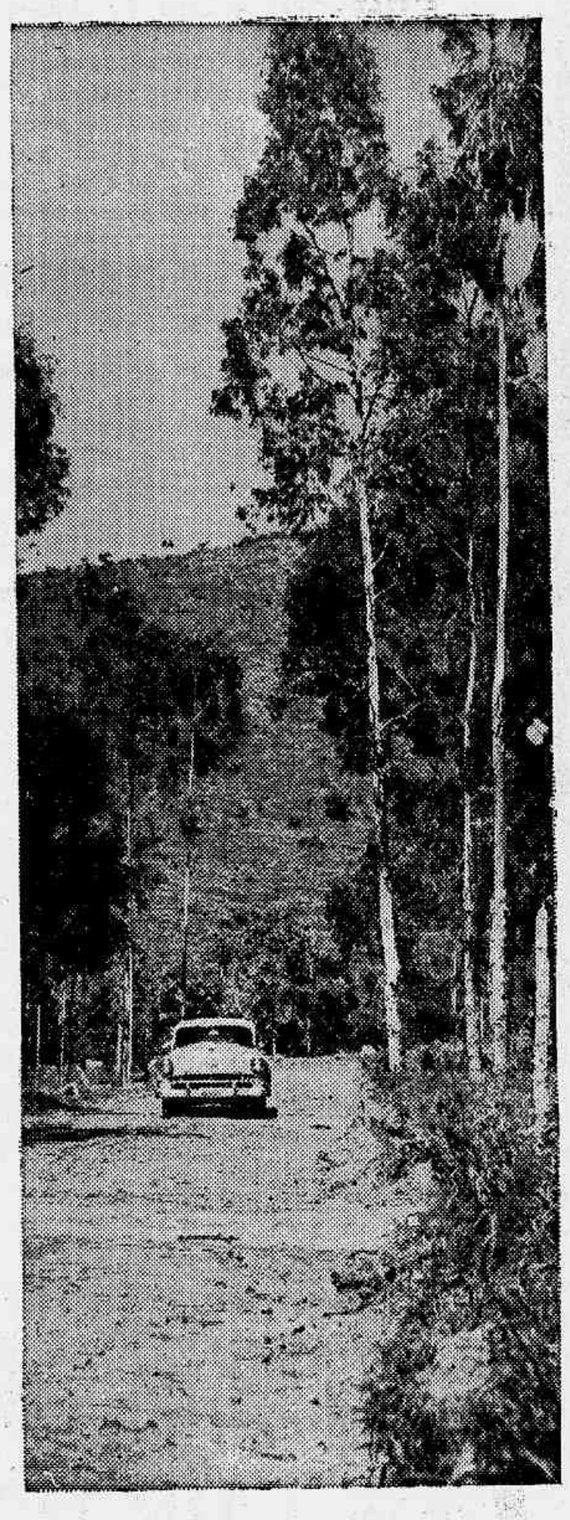
10% de entrada e o restante em 90 prestações s/juros.

Informações e vendas:

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja
tels.: 42-9061 e 32-8234
Loja em Copacabana: Rua Bolivar, esq. Av. Atlântica



LEILÃO JUDICIAL — MADUREIRA

PRÉDIO TÉRREO

Com pequena edificação aos fundos
RUA MONTEIRO MANSO, 29

ERNANI, leiloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 15ª Vara Cível, venderá, em leilão, quinta-feira, 24 de maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

ED. MOEMA STAR - TIJUCA

RUA CONDE BONFIM, 53-55

Mais uma incorporação de aptos de luxo de 164 m2, ao «PREÇO DE CUSTO EXATO» e controlado pelos próprios condôminos. Apartamentos de 1 grande e luxuoso living, 1 sala de jantar com armários embutidos, 3 bons quartos com varandas, copa e cozinha com armários, 2 banheiros completos sociais em côr, grande área de serviço com tanque azulejado c|garagem. Incorporação de Simão Levcovitz e Luís Grinberg. Construção dos Engenheiros Samuel Feigenbaun e Muniz Levcovitz. — Vendas Exclusivas.

I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104, Salas 503|4

Tels.: 52-1782 e 52-9595; à noite, Tel.: 37-9139

JACAREPAGUÁ

GRANDE OPORTUNIDADE

VENDO, próximo do Largo da Taquara, magníficos lotes de 12 x 30, com AGUA e LUZ, etc. Em 100 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Sem Entrada e Sem Juros. — Tratar: Com Lemos, Av. Presidente Vargas, 149 — 5º andar, salas 2-3. — Tel.: 43-1751 e 43-6520 (esquina de 1º de Março).

Casa Própria

PRAZO LONGO

SEM ENTRADA INICIAL — Nova modalidade de financiamento, criada pela Sociedade LAR PRAZOLONGO LTDA., que tonra em realidade o seu sonho, muito antes do que esperava. A sua despesa até o «habite-se», será apenas de Cr$ 160,00, Cr$ 210,00 ou Cr$ 260,00 por mês. E o restante será pago em prestações inferiores ao aluguel. Procure, sem demora, saber porque LAR PRAZOLONGO pode oferecer vantagens, que nenhuma outra organização pode lhe proporcionar. (Atendemos em nossa SEDE, das 8 às 20 horas, inclusive domingos).

Sociedade Lar Prazolongo Ltda.

INCORPORA — ADMINISTRA — COMPRA E VENDE IMÓVEIS.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 1.156 — GRUPO 303 — TEL.: 27-0056.
AGÊNCIAS:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — GRUPO 610 — TEL.: 43-9605.
RUA LUIS BARBOSA, 56 — SOBRADO — (Esquina com a avenida 28 de Setembro). — TEL.: 58-5533.
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — SALA — 116 — TELS.: 42-1268 e 22-3096.

GALPÃO - PRECISA-SE

Para alugar — Em zona industrial para indústria leve. Área: 1.000 a 1.500m2. Telefonar no horário comercial — D. Regina — TEL.: 23-3817.

CASA — APTO.

VENDEMOS SUA CASA OU APARTAMENTO

EM TEMPO RECORDE!

N. SOUZA & J. SODRÉ

Avenida 13 de Maio, 13 — 13.º andar

Grupo 12 — Telefone: 42-8693

CAPAS PARA POLTRONAS

EXECUTA-SE QUALQUER TIPO
SR. ALVARO FONE: 34-4564

TACOS **SÃO 3** TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza

Parquet Maravilha Ltda.

Oferece-lhe tacos de encaixe, em linhas curvas de sua exclusividade em várias côres, a preços bem razoáveis.

ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL
Projetamos ambientes sem compromisso
Exposição: — RUA FREI CANECA, 51 RIO — TEL.: 32-1355
NOTA: — Outras vantagens: substitua seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

APARTAMENTOS EM ICARAÍ

VENDO em início de construção, apart. de sala, 2 quarts., banheiro, cozinha, área c|tanque quarto e banh. de empregada. Não tem financiamento. Pagamento em 40 meses s| juros. Sinal 60 mil cruzeiros 40 mil na escritura da cota de terreno, no 7º mês e 37 prestações de 10 mil cruzeiros. Total 470 mil cruzeiros. Plantas e vendas. Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja S|203 — Fone 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

HOTEL

VENDE-SE meia sociedade, metade duma casa com colchões de molas, tudo novo, por Cr$ 350.000,00, bem na Cinelândia, no centro da cidade, junto do Metro Passeio. E' de quem chegar primeiro, o dono viaja para fora do Rio. Telefonar para AMARAL ou Silva — 42-0007 — Segunda-feira até às 12 horas.

APLIQUE SEU CAPITAL EM TERRAS NO INTERIOR

Siga o exemplo dos irmãos Rockefeller e outros homens de visão, comprando agora GLEBAS DE TERRAS para investimentos na produção Agropecuária.

Tenho propriedades à venda nos Estados de maiores possibilidades de desenvolvimento econômico, tais como: Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.

Verifique as ofertas na parte imobiliária dêste jornal e faça a sua consulta sem compromisso.

Será de seu interêsse anotar êste anúncio e endereço, que lhe proporcionarão a possibilidade de adquirir TERRAS DE TODOS OS TIPOS, DE TODOS OS PREÇOS E DE TODOS OS TAMANHOS.

IMÓVEIS EM GERAL

AMÉRICO GOMES VELOSO

Av. Graça Aranha, 333 — Salas 301|2

Tel: 22-7439 — RIO DE JANEIRO

AOS SRS. PROPRIETÁRIOS DE CASAS E APARTAMENTOS

Se V. S. deseja vender sua casa ou apartamento com urgência e pelo valor real, basta telefonar para 42-9178. Temos pedidos para todos os bairros. Avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Grupo 1.313 (Ed. Municipal) Fone: 42-9178

Praia de Itaipu - Cr$ 7.500,00

VENDO, os últimos lotes medindo 12x30, próximos a magnífica praia de Itaipu. Servida por ótima linha de ônibus e a 25 minutos das Barcas com escritura definitiva imediata. Informações: ROBERTO SOARES — TEL.: 58-7283.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS DE CONTABILIDADE E CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS DO CONCURSO PARA CONTADOR DO IPASE

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas acima serão identificadas, no dia 22 do corrente, têrça-feira, às 13 horas, na Seção de Seleção do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36 — 8º andar.

A vista de provas será dada, no mesmo local, após a identificação.

Serviço de Pessoal, 17 de maio de 1956.

NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Presidente

M2 Cr$ 600,00

Forrações de passadeiras, em tôdas as côres — Com Referência. Tel.: Recado, para o Sr. HELIO, 43-3107.

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA CONTADORES

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Abertas as inscrições para concurso para provimento de cargos administrativos no quadro do pessoal da F G V.

VANTAGENS E PERSPECTIVAS: a) salário básico entre Cr$ 8 000,00 e Cr$ 9 000,00 mensais; b) cinco dias de trabalho por semana, de 8h30m às 17h30m, com 2 horas para almôço; c) promoção por merecimento e aumentos trienais.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO: a) de 21 a 40 anos; b) DIPLOMA de CONTADOR ou de BACHAREL em CIÊNCIAS CONTÁBEIS; c) 2 fotografias de frente, 3x4; d) taxa de inscrição: Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Apresentar-se diàriamente, exceto aos sábados, de 21 a 30 de maio, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, no Serviço do Pessoal da F.G.V., na Praia de Botafogo, 186.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Gienar Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Os associados serão atendidos pelo Departamento para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m as 12h 30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Biasino Orfei, Benjamim da Silva Cerqueira, Bertolino Camilo da Silva, Bhering Bueno Rivas, Celestino Pinto Rodrigues, Carlos Ferreira Pireda, Carlos Adolfo Hasselmann, Charles Ferdinand Anders, Calisto Guimarães, Carmem Barrili, Dario Alves Martins, Darci Ferreira de Avelar, Diamantino Fernandes do Cabo, Delfim Henriques, Dorival Tenório da Silva, Darci Menezes, Darci Antônio, Darci Gonçalves, Valim Domingos Pinto Teixeira Filho, Dionisio do Espírito Santo, Djalma Ferreira, Danton Barbosa, Elácio Nunes Leal, Euler Cavalcanti Lins, Euclides Ribeiro Suehtt, Ernestina Câmara Louzada, Estevão Rusenhak, Edit Henrique do Nascimento, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Eugênio Moreira, Esposito Giusepe, Emilio Rufino Vieira, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Eleutério Rodrigues Gaia, Edney Kfury Fernando, Júlio dos Santos Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Verissimo e Francesco Mantuano.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTA

Chamadas para o dia 22 — Às 6h 30m — Analde Xisto, Nei Coelho Soares, Constança Wright, Hélio dos Santos, Carlos Conrado Barreto, Milton Alves Rodrigues dos Santos, Antônio Anastácio Taques, Antônio Coelho Bento, Ernandes Boisanelo, Clemente Ferreira da Silva, Teófilo Joaquim de Sousa, Aluisio Pereira dos Santos, Alvaro Oscar de Andrade Ramos, José Gonçalves da Costa Guimarães, Firmo José de Santana, Orlando do Nascimento Pinto, Afonso Giffenig de Matos, Carlos Antônio, Matias, Jecenias Queirós, Arnaldo Rodrigues Pato, Demóstenes dos Santos, Orlando Ferreira da Silva, Francisco José Dias, Ovanir Vieira Campos, Eyerardo de Melo Nogueira, Luis Gonçalves da Cunha, Sebastião dos Santos Girão, Américo José da Silva, Abilio de Sousa Ramos, Corino Felix da Silva, Jaime Taveira, Antônio do Carmo, Félisberto Pereira de Sousa, Clomosli Gungliard, Antônio Rodrigo Ferreira de Almeida, Júlio Guimarães Monteiro e Aristides Abreu Lima.

As 7h 45m: — Lourival Lima de Araújo, Antônio Gomes dos Santos, Pedro André Filho, Renato de Mendonça Júnior, Henrique Costa Dias, Olicio Teixeira, Mário Abranches, Antônio da Costa Pinheiro, Joel Alves Monteiro Filho, Válter Angelo Flores, Noêmio César Pereira, Luis Barbosa Monteiro, Lula Ribeiro Matos, José da Silva, Vitor Sousa Góis, Almir dos Santos Paiva, Nei da Silva Viana, Glicério Antônio dos Santos, Djalma de Almeida Magalhães, João Calisto da Silva, Otenir Fernandes da Silva, Adolfo Bergman, Antônio Severino de Aquino, Braz Alves de Brito, Getúlio Teles da Silva, Leopoldo Jorge Morais, Vitório Mussolini Gaglianiche, José Xavier, Jorge Alves Carvalhosa, Nélson Figueira Reis, Konoraci Santos de Oliveira, Ilzo Alves Riqueza, Esmeraldo Tertuliano Sobrinho, Manuel Arsênio da Conceição, Valdir Alves Ferreira, Alcides Pereira, José Luis Rodrigues, Geraldo Luis da Silva, Cândido da Silva Pires e Osvaldo Passos da Silva.

As 9 horas — Odete Viana Marques, Lindoval Firmiano, Carmelo Colonese, Vicentino Pinto, Luis Delfino, Maria de Lourdes Bitencourt Purita, Vanir Martins Resende, Janete Zimeizon, Jorge Braga Passos, Milton Sousa Vieira, Manuel Moreira da Silva, José Logato, Durval Pereira, José Carlos Potir Monteiro, Armando Cunha Pires de Amorim, José Edvaldo Barreiro Santos, Orlando da Cunha, Carlos Rodrigues, Alcedino Fail Vieira, Manuel Bonifácio da Cruz, Pedro Mendes da Silva, Cleber Vilela, Jorge da Oliveira Soares, Raimundo Monteiro da Silva, Antônio Almeida Nunes, Schubert Gomes de Siqueira, Luis Patrício de Oliveira, Severino Pedro Cavalcante, Vicente Sales da Conceição, Otoniel Pontes Silva, José Francisco Ferreira, Floriano Duarte, José do Amaral Carneiro, Cercino Viana de Oliveira, Manuel Dominguez Dominguez, Silvino Pinto Carneiro e Augusto Gouveia dos Santos.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

PRECISA-SE

De 2 pintores com seis anos de carteira assinada de profissão, com referências e 1 bom pistoleiro. Quem não tiver as referências é favor não se apresentar. Tratar: Benjamim Lourenço, rua do Senado 47 — Térreo

ESTÁCIO DE SÁ

Aluga-se um sobrado à rua Aníbal Benévolo n. 310, composto de: 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e terraço. Inf. no local.

BAR TICO-TICO
Estrada Rio-Petrópolis
Vendo 1 Lote de terreno de 3.000 metros quadrados. — Tratar: Tels.: 54-2858 e 30-1762 — Jaime.

ECONOMIZE — 50%
Para desocupar lugar, vendemos pela metade do preço, dormitórios, salas de jantar e peças avulsas com pouco uso. Facilitamos o pagamento. Rua do Catete, 137 — 1º andar.

SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO

(Eleição de três vogais e três suplentes, cujos nomes serão submetidos à consideração do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para integrarem a Comissão de Salário Mínimo da 21.ª Região, sediada no Distrito Federal)

O SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO, convoca os Bancos que lhe são filiados para a Eleição de três vogais e três suplentes, que o representará junto ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para integrarem a Comissão de Salário Mínimo da 21.ª Região, sediada no Distrito Federal, e que será realizada em sua Sede Social, à Avenida Rio Branco n. 81, 19.º andar, na PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 21 DO CORRENTE, entre as 12 e às 18 horas.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1956.

Ass.) PAULO LOMBA FERRAZ
Diretor-Tesoureiro

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO. — CURSOS RÁPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira

PEÇAS PARA CAMINHÕES

EXCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

Revista de Direito Imobiliário

FUNDADA EM 1948

DIRETORES: — Desembargador Oscar Tenório, dr. Antônio dos Santos Jacinto Guedes, dr. Sylvio da Cunha Santos — Diretor Responsável.

Especializada em imóveis. Repositório completo de legislação e Jurisprudência de todo o Brasil. Direito Imobiliário (locação, desapropriação, posse, hipoteca, conflitos de vizinhança, terras, registros públicos, renovação de locação comercial, fundo de comércio, demarcação, enfiteuse, Domínio da União, etc.). Direito Fiscal sôbre imóveis: (impôsto de transmissão, impôsto sôbre lucros imobiliários, impôsto de sêlo, contribuição de melhoria, etc.). Atos e decisões administrativo; Noticiário — Informações: Páginas forenses — Registro bibliográfico.

PREÇOS:

ASSINATURA ANUAL	Cr$	450,00
FASCICULO	Cr$	50,00
COLEÇÕES DE 1948 A 1955 (por ano)	Cr$	500,00
FASCICULO (1948 a 1955)	Cr$	55,00

Já está à venda o nº 56 — Março e abril de 1956.

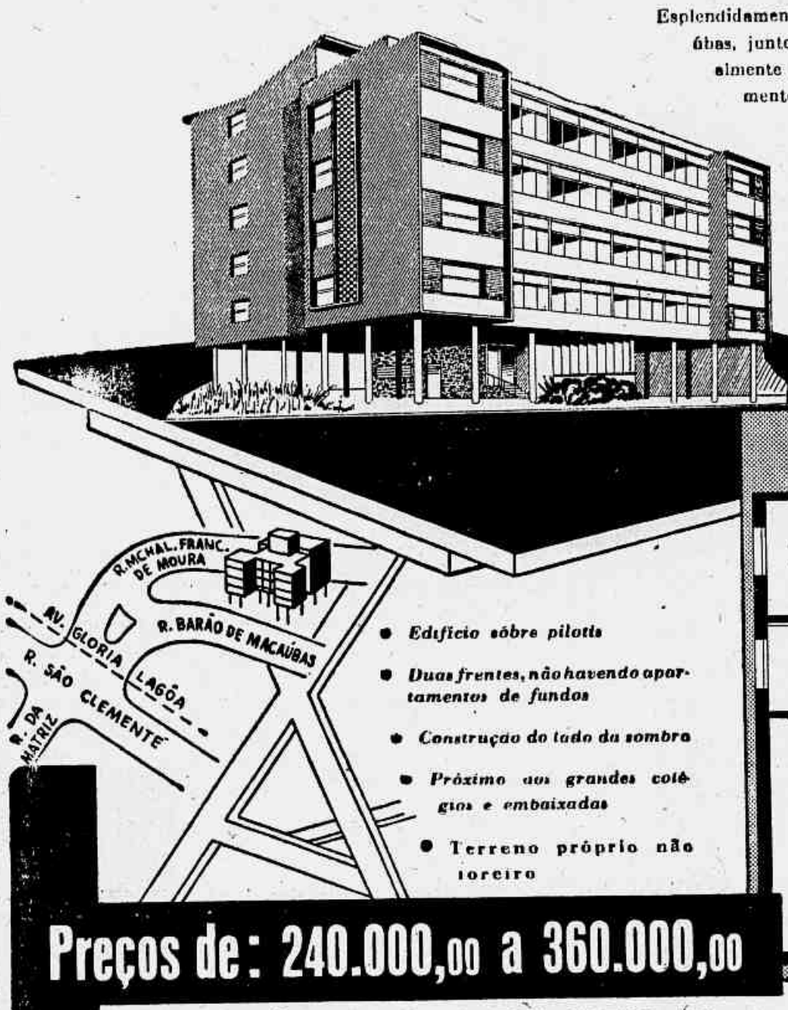
PEDIDOS À REDAÇÃO:
RUA DO ROSÁRIO, 63 — 1º ANDAR
RIO DE JANEIRO
EXPEDIENTE: — 12 ÀS 17 HORAS.
Atende-se pelo Serviço de Reembôlso Postal e vale postal.

A PREÇO DE CUSTO,

PARA VOCÊ!...
PARA SATISFAÇÃO DE SEUS DESEJOS!...
PARA ATENDER ÀS SUAS POSSIBILIDADES!...

foi projetado o EDIFÍCIO MIN. TEIXEIRA DE FREITAS

Esplendidamente localizado à rua Barão de Macaúbas, junto à rua São Clemente, local essencialmente familiar e aristocrático, os apartamentos dêste edifício estão predestinados a uma valorização imediata e permanente, uma vez que atendem a tôdas as necessidades de confôrto, de alta construção — com material de primeira — de beleza e preço. Examine a planta projetada. Verifique e estude as vantagens oferecidas. Pense e resolva, fazendo logo a sua reserva.



- Edifício sôbre pilotis
- Duas frentes, não havendo apartamentos de fundos
- Construção do lado da sombra
- Próximo aos grandes colégios e embaixadas
- Terreno próprio não foreiro

Preços de: 240.000,00 a 360.000,00

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO

Nesta modalidade de negócio, V. S. participará da incorporação, pagando conseqüentemente o preço justo.

OUTRO FATOR DE VALORIZAÇAO

Com o alargamento da Rua São Clemente, a AV. LAGÔA GLÓRIA passará pela frente do EDIFÍCIO MINISTRO TEIXEIRA DE FREITAS

APARTAMENTOS CONSTANTES DE:

Saleta - Sala - Quarto - Banheiro - Cozinha - Quarto e WC de empregada, - Area de serviço c/tanque e outros, sem dependências de empregada.

Projeto, construção e incorporação de:

DERENNE

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

Rua da Quitanda, 3 - 11.º - Salas 1101 a 1105 — Tels.: 42-3552 e 22-8595

Vega Publicidade

RÁDIOS TÉCNICOS

EIS UMA NOVA RELAÇÃO DE ARTIGOS, APENAS UMA PEQUENA PARTE DO NOSSO GRANDE E VARIADO "STOCK" QUE OFERECEMOS PELOS MENORES PREÇOS E COM A NOVA MODALIDADE, DAMOS UM DESCONTO DE 3% PARA COMPRA DE 10 VÁLVULAS DE CADA TIPO OU PARA COMPRA DE 100 VÁLVULAS SORTIDAS.

ALTO-FALANTE Iman permanente 12"	Cr$	530,00
CONDENSADOR Variável, duplo, 410 MMFD	Cr$	52,00
FREQUÊNCIA Intermediária, 455 KCS	Cr$	29,00
MOTOR com prato para Vitrola	Cr$	210,00
REGULADOR de Voltagem de 50 a 120 Volts	Cr$	220,00
TUBO de Televisão 21 EP4	Cr$	6.200,00

VÁLVULAS			VÁLVULAS			VÁLVULAS		
1S5	Cr$	66,00	6SA7	Cr$	78,00	12SK7	Cr$	80,00
1T4	Cr$	59,00	6SK7	Cr$	86,00	12SQ7	Cr$	80,00
5Y3GT	Cr$	63,00	6SQ7	Cr$	79,00	35W4	Cr$	63,00
6AU6	Cr$	55,00	6SN7	Cr$	88,00	50B5	Cr$	80,00
6AT6	Cr$	60,00	6X5	Cr$	80,00	42	Cr$	82,00
6AV6	Cr$	57,00	12AT6	Cr$	60,00	80	Cr$	70,00
6BZ7	Cr$	175,00	12BA6	Cr$	70,00	EAF42	Cr$	80,00
6BA6	Cr$	52,00	12BE6	Cr$	70,00	EBC41	Cr$	85,00
6BE6	Cr$	54,00	12BH7	Cr$	115,00	EF41	Cr$	85,00

12AT6 — 12BA6 — 12BE6 — 35W4 — 50B5 — JÔGO	Cr$	338,00
5Y3GT — 6AV6 — 6BA6 — 6BE6 — 6F6G	Cr$	300,00

VENDEMOS PELO SISTEMA DE REEMBÔLSO POSTAL E AÉREO

PREÇOS VÁLIDOS ATE' 2 DE JUNHO

EMCO RÁDIO LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 11

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 20 de Maio de 1956

O CENTENÁRIO DE FREUD

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

O século vinte será marcado na história como o um período de profundas subversões. Comparado com os três últimos anteriores, que por contraste chamaríamos de cartesianos, o nosso glorioso e doloroso século é confuso, contraditório, tumultuoso e trágico. Em todos os domínios da cultura houve ganho, mas o crescimento da humanidade estêve sempre envolvido numa angústia crepuscular que é a antítese da claridade, ou da pretendida claridade dos dias em que triunfava um insolente racionalismo. Vejam a física. A herança newtoniana, com sua admirável construção, onde a nitidez de seus conceitos — ponto material, sólido indeformável, equações diferenciais — que faziam da física uma espécie de geometria de massas e fôrças, achou-se em poucos anos transformada num inquieto probabilismo, numa espécie de drama de incertezas equacionadas, onde os principais personagens se ocultam, ou apenas se manifestam por um sinal indireto entrevisto na câmara de Wilson. Vejam a biologia. Cai por terra o esquema bem ordenado, bem arrumado, arrumado demais, do evolucionismo darwiniano e lamarquiano; e onde se viu, nos quadros seculares da paleontologia, a natureza a trabalhar aplicadamente na ortogênese dos equídeos, como se fôra um técnico das coudelarias inglêsas, vê-se agora a genética a produzir transformações caprichosas, lotéricas, que não parecem seguir nenhum ideal zootécnico. Na política, o mundo que assistiu à festa da Exposição Universal de Paris, em 1900, onde se anunciava o século da concórdia promovida pelas luzes da ciência, vê agora a ruína de duas guerras totais com todo um cortejo de horrores promovidos pela mesma ciência. No panorama da vida das nações domina a insegurança e o mêdo da liberdade como assinala Erich Fromm, por onde se vê que o claro otimismo que vinha da renascença deu lugar à mais obscura das humanas paixões — o mêdo.

Mas nenhuma dessas transformações foi mais radical e mais caracterizadora da atual cultura do que a revolução psicológica trazida por Sigmund Freud. Agora, depois de Freud, e da resposta que êle deu ao antigo enigma proposto pela esfinge de Tebas, não é sòmente a substância de minha mesa que se perde num enxame de electrons e de protons; não é sòmente o mundo material que se move por fôrças escondidas na obscuridade dos corpúsculos e sòmente manifestadas aos nossos olhos sob disfarces; nem é apenas a origem das espécies que se torna confusa, ou a sorte das nações que se torna incerta: agora é o próprio homem que aparece mais enigmático do que nunca, e que já não pode ir e vir inocente e despreocupado, parar numa vitrine, esquecer um encontro, assoviar, coçar o queixo, sem que êsses mínimos gestos tenham significação na câmara de Wilson da psicanálise e se inscrevam no que o sábio judeu chamou de psicopatologia da vida quotidiana.

Como disse Joseph Nuttin (**Psicanálise e Personalidade**, Agir ed.) «estamos longe da clara psicologia das obras clássicas e das paixões transparentes e bem ordenadas de um Racine. O **fatum** das tragédias antigas, essa potência misteriosa e trágica que **do exterior** conduzia o homem, tornou-se uma potência **interior** do indivíduo, a própria fôrça de sua vida psíquica inconsciente».

Antes porém de formularmos qualquer restrição a sua filosofia, agradecemos a Freud, como já o fêz Maritain (Creative Intuition in Art and Poetry, Pantheon.), o golpe de morte que deu na psicologia cartesiana que limitava a vida psíquica ao domínio do consciente, e que assim interrompia a tradição da psicologia profunda. Desde Platão, como se vê no segundo discurso de Sócrates sôbre o amor e a poesia, (Fedro), a cultura estava encaminhada no sentido de aceitar a existência de processos intelectuais e afetivos que ultrapassavam o iluminado cenário da consciência. Para Platão, o apaixonado e o poeta eram homens que não se possuiam **a si mesmos e que não** seguiam os assentados ditames da clara razão. Mas, a quem pretendesse dizer que não há verdade no discurso dêsses homens possuídos de transcendente loucura, Platão respondia que «de todos os nossos bens, os maiores são aquêles que nos vem de um delírio».

Esse delírio platônico, mania em grego, tinha entretanto uma exteriorização, uma procedência transcendente que era exigida pela metafísica platônica e por seu excessivo transcendentalismo. Foi Aristóteles que trouxe para a imanência do humano psiquismo as fôrças delirantes que escapam ao consciente, quando assentou o conceito de **razão intuitiva**, distinta e complementar da razão discursiva. E em tôda a escolástica na análise do dinamismo do conhecimento intelectual, e sobretudo no papel atribuído ao intelecto agente, havia lugar para a psicologia da profundidade inconsciente da alma humana.

Depois da decadência da escolástica, do nominalismo, e principalmente do cartesianismo, interrompeu-se a tradição da psicologia profunda. E foi por causa dêsse encolhimento da cultura filosófica, dessa atrofia da pesquisa psicológica, que a humanidade teve a má sorte de dever a um materialista, a um homem de deformada filosofia, a genial re-descoberta das dimensões da alma. Na verdade — e isto é uma das mais dramáticas contradições do freudismo — a derrocada da psicologia racionalista foi feita, por Freud, em termos de uma metafísica racionalista e cartesiana. Negando os abismos do espírito, Freud tentou explicar a vida humana com um esquema quase mecânico, quase geométrico, de fôrças inconscientes. E assim, por estranha e curiosa derrisão, ao mesmo tempo que fornecia matéria para uma renovada psicologia, dava-lhe limites metafísicos mais estreitos do que nunca. Qual é então o resultado do balanço que os séculos futuros levantarão? Foi benéfica ou maléfica a resultante final da obra de Freud? É difícil responder. Tudo dependerá do modo, da simpatia lúcida e generosa com que a cultura presente e vindoura puder assimilar os elementos de verdade deixando na beira do prato as espinhas do êrro. O que se pode dizer desde já é que Freud não respondeu de modo inteiramente satisfatório à esfinge, e que, seremos todos devorados por ela se engulirmos sem o necessário discernimento o anti-cartesianismo cartesiano de Sigmund Freud.

Deep Blue Sea

Reynaldo Bairão

(Especial para o "Diário de Notícias")

À ESPERA do sono que não vem,
à espera do sono definitivo
que não chega nunca,
me perco entre os teus braços,
ciente da verdade que me darás,
entre o céu e ás estrêlas e o vento frio,
e o derradeiro beijo ao dizermos adeus.
Não sei se voltaremos a estar juntos.
Ignoro se sentirei outra vez
o contacto de tuas mãos entre as minhas.
E' noite, estou só,
e a mentira não existe para nós dois.
E' noite.
Inútil pronunciar a palavra
que nos revelaria,
ante a consumação da morte que nos espreita,
o amanhecer que aguardamos surpresos.

Machado de Assis e o TROCADILHO

R. Magalhães Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

O TROCADILHO, que fêz a fama de alguns dos nossos escritores do passado, como Emílio de Meneses e Paula Nei, aquêle um boêmio com livros, êste apenas com uma bagagem de meia dúzia de sonetos e alguns milhares de piadas, foi cultivado com alguma discrição por Machado de Assis. Entretanto, quando o autor (de «Dom Casmurro» perpetrava algum trocadilho, demonstrava certo desdém por essa maneira popular de fazer graça. Por exemplo: falando em 1885, nas «Balas de Estalo», de um bando precatório, que recolhia dinheiro para as vítimas de não sei que calamidade, escrevia com o pseudônimo de Lélio: «Eu, quando êles aqui andaram, estive quase a organizar um bando, não **precatório**, mas **precatário**. Cometia um trocadilho detestável (vai em grifo para que não escape a ninguém), mas ao menos salvava a minha alma», etc. Mesmo escrevendo sob pseudônimo, tinha destas cautelas...

Outro exemplo de seu pouco aprêço ao trocadilho está na forma pela qual divulga um dêles, perpetrado por Victor Hugo, poeta de sua maior admiração, que estava sempre a citar em suas crônicas.

Quem não se lembra dos trechos de «Les Djinns» e daquele pedaço de verso de «Les Feuilles d'Automne», — «Ce **siecle avait deux ans!** — tantas vêzes intercalados em suas páginas? Pois é nêstes têrmos severos que Machado se refere ao trocadilho do extraordinário poeta:

«Já agora acabarei com uma sombra do sol: um **calembour** de Victor Hugo. Essa triste forma do espírito teve a honra de ser cultivada pelo grande poeta; e quando? e aonde? em Paris, por ocasião do cêrco. Di-lo o **Temps**, que tenho à vista; e basta ler a estrofe atribuída ao poeta, para ver que é dêle mesmo: tem o seu jeito de versificação. Um dia, — diz o jornal, — que alguns ratos, apanhados nas casas vizinhas, deram elementos para um pastel, o poeta improvisou êste **calembour** metrificado:

«O mes dames les hetaires,
A vos depens je me nourris;
Moi, qui mourrais de vos
/sourires,
Je dois vivre de vos souris».

A isto acrescenta Machado, como único comentário: «Caime a pena das mãos». Ainda se lembraria o mestre da prosa dessa condenação do trocadilho, quando, de outras vêzes, cultivou a «triste forma de espírito»? Nas «Memórias Póstumas de Bras Cubas» o trocadilho encontraria passaporte pelo menos em dois capítulos. O primeiro, «Genealogia», em que se revelam as origens do herói. Damião Cubas era um tanoeiro, talvez mau tanoeiro, e como êste apelido cheirasse excessivamente a tanoaria, alegava o pai de Brás que fôra dado a um cavaleiro que, nas jornadas d'África, arrebatara trezentas cubas aos mouros. Acrescenta o romancista: «Meu pai era homem de imaginação; escapou à tanoaria nas asas de um **calembour**». O outro, é o do capítulo «Um grão de sandice», em que o memorialista introduz o louco Romualdo, que se julgava Tamerlão:

« — Eu sou o ilustre Tamerlão, dizia êle. Outrora, fui Romualdo, mas adoeci e tomei tanto tártaro, tanto tártaro, tanto tártaro, que fiquei Tártaro e até rei dos Tártaros. O tártaro tem a virtude de fazer tártaros».

Nêstes dois casos, exime-se o escritor da responsabilidade dos trocadilhos. Um vai à conta de um mentiroso, o outro à conta de um louco. Há, porém, os de Machado e só de Machado. Um dêles ocorre na crônica de julho de 1876, em que deplora a decadência das temporadas líricas. Não eram aquêles os tempos de Stoltz, da Charton, do Tamberlick... E acrescenta:

«Balzac fala de um jogador inveterado e sem vintém que, presente nas casas de tavolagem, acompanhava mentalmente o destino de uma carta, parava nela um franco ideal, ganhava ou perdia, tomava nota das perdas e ganhos, e enchia a noite dêsse modo. O público fluminense é êsse jogador, sem vintém; ficou-lhe o vício musical, sem os meios de o satisfazer. Vai à tavolagem, acompanha o destino de uma nota, reconhece às vêzes que é falsa, mas troca-a mentalmente por outra que ouviu em 1853». Há no período uma intenção evidente de trocadilho, entre notas e notas...

Noutra crônica, esta de 13 de fevereiro de 1889, sob o pseudônimo de Boas-Noites, escreveu Machado: «Felizmente dei com uma destas criaturas que o céu costuma enviar para esclarecer os homens, a qual me disse que Pascal era um sonhador. Não gosto do **calembour**, mas não pude deixar de perpetrar êste: «Há de me perdoar, o Pascoal é confeiteiro». A pessoa não fêz caso; continuou a dizer que Pascal era um sonhador, porque o que êle achava extravagante é que é natural: **verdade aqui, êrro além».**

Em 1888, pouco depois da abolição, cáustica numa crônica os indivíduos que nada fizeram pela abolição e se consideravam «esquecidos», por não terem sido chamados a participar do préstito cívico, em que êle próprio figurara, ao lado de Ferreira de Araújo, como demonstramos em «Machado de Assis Desconhecido». Diz, então, que êsses indivíduos queriam ir a Glória sem pagar o bonde».

Na crônica de «A Semana», de 28 de outubro de 1894, reincide Machado no **calembour**, ao escrever sôbre a imigração japonesa, e com o mesmo desdém tantas vêzes manifestado: «O momento é japonês. Que êsses braços venham lavrar a terra, e pian-

(Conclui na 4.ª página)

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre Um Particular "Café Society"

A sra. H. S.
Alamêda Loreña, 1.470
São Paulo

Dinah Silveira de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

MINHA querida: Hoje estive fazendo as contas sôbre o tempo em que você se dedica à Crônica Social. Fiquei abismada; segundo os meus cálculos há mais de dez anos que se empenha nas descrições de festas, de reuniões e de assuntos mundanos! A essa atividade você ofereceu sua natureza de espontaneidade incomum, limpida, com umas gôtas de sangue mouro que lhe dão um sabor de verdade sempre agreste. A baleia de Jonas, minha querida, levou-a a pregar num mundo de delicadezas, de rasgasêdas, de elogios, pois que você sempre preferiu ser cronista social à moda clássica.

Lembro-me de que nos divertimos muitíssimo com aquela idéia da **última crônica do cronista social.** Sabendo que ia deixar o emprêgo, o rapaz resolveu dizer algumas verdades, no cansaço que o atolava, e a despedida foi uma coisa tremenda. Houve a descrição de uma certa senhora muito «vedette» que ocultava o «double manton» sob os brilhantes; uma referência ao diplomata aborrecido que contava pela centésima vez um episódio de viagem; um melancólico perpassar da figura do velho e gasto político que corria átrás dos brotos; não faltando no desgraçado painel nem a insolência e a bebedeira dos garçons da festa que fornecia êsse derradeiro comentário. Foi no tempo de «A Manhã», de persistente memória, que, bem me lembrando da conversa, construi essa espécie de **canto do cisne** do cronista social. E até hoje um amigo demoníaco anda com a página no bolso, fazendo, da ficção das personagens, figuras com nomes e endereços, num trabalho mefistofélicamente pessoal e arbitrário.

Tratando de um mundo fútil, você continua, graças a Deus, imune à futilidade. E' da raça dos que convivem, mas não se misturam, não se desintegram.

Lògicamente, e todos sabêm disso, não é possível haver confusões entre uma genuina dama e uma trivial «vedette» do Café Society. Há distâncias interplanetárias entre elas. A chamada alta sociedade, minha cara, à qual você serve desde o tempo em que o cronista social dispunha de um lugar modesto pelos jornais, — até o dia de hoje, em que se transformou num membro de uma classe privilegiada — dispõe felizmente para êsse infeliz Brasil de gente boa, sincera, caridosa, amiga da arte e das letras — enfim de pessoas excelentes, como em todos os outros círculos.

Mas há um batalhão enorme de «play-boys» e de senhoras de luzinha apagada na cabeça, que fazem hoje seu **«vedetismo** glorioso. Penso nêsse material que deve entrar na cozinha da crônica — não naquele bom, que lhe grangeou amizades autênticas, e onde você encontrou uma verdadeira nobreza de forma de viver e de modo de ser.

A vida exclusivamente em mundanismo, minha querida, oferece muito mais desgastes para a mulher do que para o homem. Se nós nos dispusermos a analisar êsses freqüentadores assíduos do Café Society, encontraremos uns sujeitos que, na maior parte das vêzes, se esforçam por ganhar de dia o que a noite lhes toma. Esta dureza de trabalho, que leva ao infarto do miocárdio, quando não a uma simples aerofagia ou a menos simples dispepsia dos galãs cinqüentões, lhes dá mais realismo, mais senso humano do que às suas adoràvelmente belas «leading-ladies».

A futilidade no meio feminino assume um aspecto de deformação quase trágica. Quando a gente vê uma menina querida, inteligente, bonita, frequentando ativamente o meio social fica com pena e cuidado. Ela terá fôrças para vencer a estupidificação de certo meio? Essa estupidificação que recai muito mais sôbre o elemento feminino? Elas, essas certas «finas», não trabalham; não se ocupam, na verdade, de coisa alguma. O que dá mais dó é que determinadas esplêndidas criaturas pertencentes a êsse meio, com ótimos dons pessoais, são tragadas pelo abismo... são abocanhadas pelo **nada.**

Você já deve ter estudado muito bem os tênues motivos de conversação nas rodas do Café Society. Quando as mulheres se beijam e se abraçam: — «Você está ótima; está mais magra... você mudou o cabelo? Onde foi que você deu essa «rinçage?...»

Aos poucos, para essas especiais vítimas do contágio do Café Society (vocês, bisbilhoteiros que lêem esta correspondência, lembrem-se de que eu não me estou referindo às verdadeiras damas da alta sociedade, mas a determinadas senhoras do estrelato social) os valores humanos se vão perdendo; fulana não será ela própria; não valerá o que vale a sua bondade, a sua beleza por ela mesma, mas por dispôr ou não de um Dior ou de uma jóia de tal preço.

Um dia dêsses li uma página de Maupassant em que uma personagem fazia seus ataques às mulheres da sociedade parisiense do tempo, dizendo **que elas não conseguiam ser coisa alguma, nem sequer verdadeiras amorosas.**

Infelizmente, nós sentimos a atualidade dessas palavras. A deformação de certo ambiente cria um belíssimo tipo feminino incapaz de ser simplesmente a boa espôsa — desde que o narcisismo, despertado pelas ciumadas em curso, se interpõe entre a mulher e o marido, num triângulo em que o terceiro é **ela mesma.**

Essas não podem ser boas mães. Não há gente com menos tempo do que essas senhoras impossibilitadas de se vestir e de se pentear com as próprias mãos, escravas do cabeleireiro e das estafantes seções de provas de vestido. Aliás, seria engraçado, minha querida, se você chamasse à cena da Crônica Social êsses pilares da grafinagem, de lingua comprida como o diabo, que são os penteadores das mulheres elegantes, para que êles façam reportagens às quais você poderia dar seus toques de indiscrição proustiana.

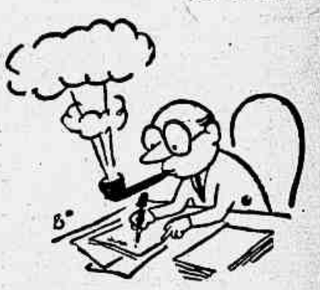
Mas, voltando à nossa conversa: essas espetaculares senhoras, de acôrdo com Maupassant, (aliás de acôrdo com a opinião de uma sua personagem de «La paix du ménage») nunca serão, malgrado tanta beleza e tanta graça e tanto perfume e languidez e elegância de andar, de vestir e de dizer, **mulheres que saibam amar.** A Sociedade tem sido abalada freqüentemente por tremendos e convulsivos casos de adultério, é verdade, mas até mesmo êsse acontecimento que transgride as leis morais e sociais tem suas raízes aéreas, suas mesquinhas raízes, quando se trata de certa gente (**faço questão de que o determinado, o especial, não seja levado em conta de geral;** prestem atenção, leitores desta carta!).

Você bem sabe, minha querida, essas não são pessoas que vivem dramas parecidos com o de Anna Karenina. Nem tampouco, são românticas a existir num mundo falso e imaginativo como Madame Bovary. O mais trágico, o que está na essência dêsses acontecimentos é que não tendo nada para fazer... não podendo realizar um triunfo artístico, não conseguindo fabricar um acontecimento de importância coletiva ou política, o adultério entra para essas pobres vítimas dos ambientes corrosivos, como uma espécie de **realização importante. Pelo adultério e pelo escândalo, essas que são um nada se realizam,** e é por isso, que num meio onde há tanto dinheiro há sempre tantas infelicidades e infidelidades.

Minha querida — afortunadamente são poucas as pessoas que se enquadram nessa descrição, que tantos acharão impiedosa. Mas tais criaturas representam um sinal dos tempos, de nossos tristes e cansados tempos — e constituem um aceno para a imitação das jovens. Não sou contra os cronistas sociais; eu a aplaudi, não é verdade? — quando você há dez anos principiava. Mas achava naquele tempo e continuo a achar que êsses jornalistas têm sua missão muito mais séria do que geralmente se pensa. **Êles fornecem normas de sucesso nas suas especialíssimas lideranças...** e por isso devem escolher as normas que apresentam.

Receba, minha cara, um afetuoso beijo de admiração pelo seu longo trabalho, que lhe conseguiu tantas, tão belas, e tão admiráveis amizades.

D. S. Q.



LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OS DOIS BRASÍS

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

O século XIX que, na Europa terminou em 1914, com a primeira Grande Guerra, terminou para o Brasil com a Revolução de 30. Foi ela que nos lançou, bruscamente, em pleno século XX. E' certo que a nossa participação na guerra de 14 e a revolução política e cultural que dela se seguiu, de acôrdo com a lei de repercussão internacional que é sempre um dos dados fundamentais de nossa evolução histórica — trouxeram consigo, a partir de 1914, uma série de modificações, que constituem o período de transição que há sempre entre dois momentos históricos. Mas a Revolução de 30 provocou o choque estrutural, que em combinação com as duas outras revoluções de caráter cultural, a estética e a espiritual, de 1922 em diante, veio a determinar a entrada no país, em uma fase completamente nova de sua evolução. Foi a passagem de uma fase estática a uma fase dinâmica. A característica principal dessa nova fase parece ser a **instabilidade.** Até 30 apresentava-se o Brasil, a despeito do período desordenado de 1890 a 1894, como uma nação essencialmente estável. Estável e simples. Simples e ordenada hierárquicamente. Tudo isso provinha da linha de fôrça de nossa formação histórica e particularmente de dois fenômenos típicos da cultura brasileira, em face da anglo-americana e da hispano-americana: a segregação colonial e a ordenação imperial, que mesmo depois do Ato Adicional de 1824, que constitucionalizou juridicamente a tendência espontânea ao federalismo político, se manteve na linha da centralização unitária.

A partir de 30, essas duas linhas tradicionais sofreram um abalo profundo: à segregação sucede uma participação cada vez mais efetiva, iniciada em 14, nos acontecimentos universais e nas correntes universais de idéias, — e ao espírito hierárquico e centralizador imperial, conservador ou liberal, uma tendência crescente ao oportunismo, às combinações, à complexidade, à «extralimitação de valores» e de posições, que tornam, cada vez mais, a situação política, como a situação econômica, muito mais próximo de um Caos, que de um Cosmos. E' o estado típico das situações de transição, de transitoriedade, de equilíbrio instável, que no momento faz com que a atmosfera que respiramos seja a mais irrespirável, a mais opressiva, a mais angustiosa, que porventura já envenenou, algum dia, os pulmões do homem brasileiro.

Contra essa tremenda atmosfera de opressão e de angustia, só há dois meios decentes de fugir, salvo o de se deixar vencer pelo ceticismo total ou de se deixa rarrastar pelo «golpismo», o mais recente dos mitos de nossa história: um é passar algum tempo, algumas horas que seja, em certos meios culturais, agrícolas ou industriais do interior, como o fiz há meses em Ribeirão Prêto, o outro é o de considerar o caso brasileiro muito de cima e se possível de longe, pela mão e pelo olhar competente de um estrangeiro, que nos conheça bastante para não bordar fantasias, que tenha condições intelectuais e culturais de abranger os fenômenos sociais em sua complexidade e escreva longe da pressão tremenda dos acontecimentos, cuja proximidade deforma sempre a visão do conjunto.

Pois é a reunião dessas condições que faz do livro, que há já três anos publicou o professor Jacques Lambert sôbre o Brasil (Le Brésil. Structure sociale et institutions politiques», Liv. Armand Colin, 168 págs., 1953), um oasis de frescura no deserto, árido e causticante, que estamos atravessando, especialmente desde 1954. O livro é do ano anterior. E já nos dá a impressão de ser uma obra escrita antes de uma guerra ou de um terremoto, tanto é certo que desde então é que entramos realmente no ciclo das conseqüências dos males e erros tão objetivamente estudados nesta obra tão serena, tão isenta, tão sòbriamente científica, à francesa, sem abuso de erudição, mas também sem concessões aos preconceitos, favoráveis ou desfavoráveis.

Entre o ufanismo de outrora, começado pelo velho Rocha Pita e o pessimismo atual, iniciado pelos libelos de um Monteiro Lobato ou de um Paulo Prado, o sociologo Lambert, — que aqui passou vários anos ensinando na Faculdade de Filosofia do Rio e percorrendo o país de Norte a Sul e do litoral ao sertão, — coloca-se na posição realista e por isso mesmo científica e humana, que nos ajuda a ver as coisas como elas são, sem poupar as críticas mais severas e em geral perfeitamente adequadas, à nossa tremenda situação social, mas também não se exime do dar prognósticos de futuro, que são de molde a não permitir que as razões atuais de descrer de tudo nos levem a duvidar do nosso futuro. Eis como se exprime êsse observador implacável de nossas realidades sociais, em relação ao porvir que poderá ter a nossa terra, se soubermos vencer os obstáculos à nossa frente:

— «A riqueza demográfica e a riqueza territorial do Brasil lhe oferecem possibilidade de se tornar uma grande potência... A despeito do adiantamento em que de momento se coloca, a seu respeito ,a cultura argentina, a balança de fôrças, na América do Sul, se inclina em favor do Brasil. Se, um dia, alguma preponderância se impuzer no Sul da América, como a preponderância dos Estados Unidos se impôs no Norte ,tudo indica que será a do Brasil» (p. 165).

Confesso que é êsse um aspecto do problema que não me interess, nem nos deve, de modo algum, preocupar. Longe devemos estar de qualquer pensamento de preponderâncias nacionais. Êsse nacionalismo é uma forma retardatária, em face de problemas infinitamente mais graves e de modo particular o da aproximação, no plano continental e no campo internacional, de tôdas as nações para defender valores de civilização e a própria possibilidade de subsistência de uma civilização, na terra, em face das ameaças de uma ou mais rupturas catastróficas do equilíbrio entre as nações, os continentes e as culturas. Mas a observação de Lambert nos vale, neste momento de tremenda depressão nacional e de apelos a soluções catastróficas, para mantermos ou reconquistarmos a confiança em nós mesmos e na existência de solução favorável para o «impasse» político, economico e mesmo cultural, em que parece estarmos definitivamente acuados.

A súmula do diagnóstico de Lambert parece residir na observação fundamental, verdadeiro «leit-motif» de tôda a obra, de que não há um Brasil, **há dois:** há o «país velho» e há o «país novo». Bem que êsse fato impeça a existência de uma «unidade» da civilização brasileira, essa dicotomia é, para Lambert, o dado sociológico imediato, a partir do qual devem ser julgados todos os nossos fenômenos sociais.

— «Até hoje, a unidade da civilização brasileira não foi ameaçada pela diversidade de raças e de côres: não existe senão uma cultura e uma nacionalidade, de que se orgulham todos os brasileiros, mas essa cultura apresenta dois «facies» bem diferentes. Os brasileiros estão divididos em duas sociedades, diferentes pelos níveis e pelos modos de vida, uma das quais é mais particularmente rural e a outra mais particularmente urbana. Não evoluiram segundo o mesmo ritmo, nem chegaram ao mesmo nível. Não estão separados por uma diferença de natureza, mas por diferenças de idade. Mesmo no próprio interior do Brasil, apresenta-se de modo bem acusado a mesma diferença entre um país novo próspero e um velho país colonial miserável, que no plano internacional se observa entre os países do Rio da Prata e as velhas sociedades coloniais da América Andina. O Brasil reproduz em si mesmo os contrastes do mundo: ali encontramos aspectos que lembram os de New York ou de Chicago e outros que lembram os da India e do Egito... Ao longo do isolamento colonial, formou-se uma cultura brasileira arcáica, que ainda tem a marca do século XVI e a da escravidão... Quando, no fim do século XIX, rompeu-se o isolamento e no Estado de São Paulo nasceram, primeiro uma agricultura e depois uma indústria ativas e modernas, o Brasil já não era um país novo... Existe um Brasil imutável, que conserva até hoje as tradições do período colonial. Susiste ainda em certas cidades e os Estados do Nordeste lhe pertencem quase que integralmente. No conjunto é um Brasil essencialmente rural, mas inclui a maioria da população, talvez 60 a 70%. Por oposição a essa cultura arcaica, essencialmente rural, a atividade dos habitantes de São Paulo e de algumas outras regiões do Sul do país, levou à formação de outra sociedade, muito mais evoluída e muito mais móvel, que domina de modo geral no Estado de São Paulo e no extremo Sul, mas que, no resto do país, é sobretudo uma sociedade urbana... Embora o país novo e o velho país tenham cada qual o seu domínio de eleição, estão por tôda parte presentes e indissolúvelmente entrelaçados... Por tôda parte em contacto, êsses dois Brasil tão diferentes estão unidos pelo mesmo sentimento nacional e por muitos valores comuns. Não formam duas civilizações diferentes, mas duas época sde uma mesma civilização. Não são estranhos um ao outro, mas estão separados por séculos» (pgs 64|65).

Essa é, por assim dizer, a tese do livro, tese aliás apresentada, não aprioristicamente, mas como conseqüência da observação real do nosso meio. Assim é a variedade de nossa unidade. Costumo mesmo levar além essa diferenciação entre os diferentes planos de nossa civilização, encontrando uma civilização **metropolitana** dos grandes centros, de caráter tàpicamente universal (no bom sentido) ou cosmopolita (no mau sentido da desnacionalização); uma civilização **rústica,** das pequenas cidades do interior; uma civilização **caipira,** das populações ainda mais próximas da terra nos sítios e fazendas do sertão e a civilização gióes pouco ou nada devassadas do Oeste ou do **selvagem,** dos aborigenes ainda nômades nas re-Norte. São os dois Brasil, de que fala Lambert, simplificando essa diferenciação por camadas gratrópoóles às selvas amazônicas ou goianas. dativamente rústicas, que vão das grandes me-

Essa diferenciação profunda não impede a unidade nacional, como bem observa Lambert: «não se trata nem de duas raças, nem de dois povos que formem assim duas sociedades diferentes, mas de indivíduos da mesma religião, da mesma língua e da mesma nacionalidade ,tendo a mesma história e conscientes de sua solidariedade» (pg. 67).

Lambert vê, por exemplo, na revolução de 32, conseqüência da Revolução de 30, uma expressão dessa luta, latente ou patente, entre os dois Brasis:

— «O complexo arcáico é tão vigoroso, sua resistência é tão forte que, ao contrário do que ocorreu nos Estados Unidos, não era, até êstes últimos anos, o Brasil atrazado que temia ser vencido e eliminado, mas o país novo, que temia não poder arrastar, na sua evolução, o conjunto do país. O Brasil conheceu a sua guerra de secessão. Malogrou, como nos Estados Unidos, mas operou-se em sentido inverso. Na Revolução de 32, foi o Estado de São Paulo que se revoltou contra o resto do país, que êle acusava de explorar sua atividade e de impedir seu desenvolvimento. Nas Estados Unidos foi o país novo que venceu na guerra de secessão. No Brasil, foi êle o vencido, mas tudo indica que a derrota do país novo foi apenas provisória e que São Paulo esteja em vias de transformar o Brasil à sua omágem... O complexo arcáico está, por tôda parte, oscilante e em recuo» (sic) (pg. 68).

Mas o livro merece ainda outras referências, dada a sua importância e a pouca repercussão que aqui teve. E' o que oportunamente faremos.

Mútuo Conhecimento Entre os Países da América

Mesa redonda em Pôrto Rico. Duas teses importantes e duas declarações de princípios contra os preconceitos raciais e em defesa da Liberdade humana. Conclusões e recomendações.

Reportagem Literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

REALIZOU-SE de 26 a 31 de março do corrente ano, em San Juan de Puerto Rico, a mesa redonda para discutir os meios de intensificar o conhecimento mútuo dos países de América. Nela tomaram parte 44 historiadores e escritores de vários países da América do Norte, do Centro e do Sul, tendo comparecido como convidado do Brasil o professor e historiador José Honório Rodrigues, além do romancista Érico Veríssimo, que representou a União Panamericana.

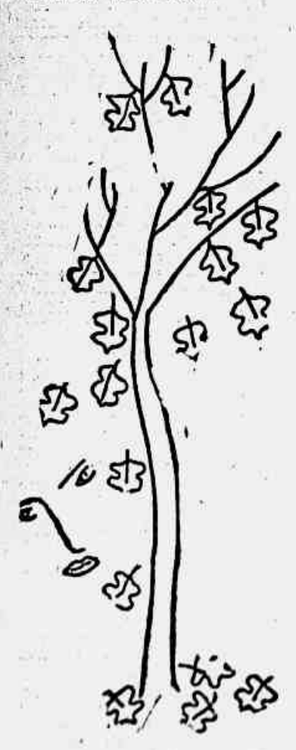
«O propósito dessa mesa redonda — diz um comunicado da Comissão Organizadora, é estudar as causas que entorpecem ou limitam o conhecimento mútuo dos diferentes países e culturas do Continente e aconselhar as medidas práticas que, na opinião dos participantes, podem facilitá-las. Não se trata simplesmente de discutir «relações culturais», mas estudar a fundo, como num exame de consciência, a sociedade, a política, a vida e a cultura de cada um dos outros países. O que se está fazendo, além disso, no terreno do ensino e difusão dos diferentes idiomas, como um modo de vencer as barreiras impostas pela diversidade de línguas e facilitar a aproximação entre os povos de América. A discussão, portanto, não se limitará às instituições e sistemas educativos, mas abrangerá também os outros meios de informação pública e de educação popular, como a imprensa, rádio, cinema e turismo.

Êsse exame é mais urgente e necessário hoje do que nunca, porque a convivência pacífica e a solidariedade americanas dependem, em grande parte, do conhecimento e da compreensão que exista não sòmente entre os governos, mas também entre os povos do Continente."

A reunião foi organizada pelo Departamento de Assuntos Culturais, da União Panamericana, sob o patrocínio da Secretaria de Estado de Puerto Rico e a colaboração da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos.

Duas das teses apresentadas são das mais importantes para nosso país: a primeira, de José Honório Rodrigues, intitulada «Conhecimento de países hispano-americanos no Brasil», obedecendo ao seguinte sumário: 1 — Introdução. Motivos de isolamento do Brasil na América Espanhola; 2 — Relações e conhecimento mútuo entre os países hispano-americanos e o Brasil: a) bibliotecas; b) as livrarias e os livros hispano-americanos; 3 — O que se está fazendo no Brasil: a) Curso primário; b) Curso secundário — História da América — Língua e Literatura espanhola — Língua e Literatura hispano-americanas; c) Instituto Nacional do Livro — Doações da América Latina; e) Biblioteca Nacional — Permuta com a América Espanhola; f) Rádio Ministério de Educação — Programas Panamericanos; g) Ministério das Relações Exteriores — Convênios culturais — Revisão dos Textos de História e Geografia — Cursos no exterior; h) Senai — Formação de técnicos industriais e a América Espanhola; 4 — Conclusões. 5 — Sugestões e Recomendações. A tese do prof. José Honório Rodrigues, que é realmente de grande interêsse para todos nós, será apresentada em resumo, no próximo número dêste suplemento literário.

A segunda tese sôbre o Brasil é de autoria de Antônio Gomes Robledo, do México, e se intitula «Conhecimento e desconhecimento do Brasil na América Espanhola».



Sôbre essa mesa redonda, ouvimos o prof. José Honório Rodrigues, mas antes de reproduzir nossa conversa, queremos apresentar aos leitores, para melhor análise dos intuitos dessa reunião, duas declarações aprovadas pelos convidados de vários países das Américas. A primeira, de grande importância, é um combate aos preconceitos raciais e está assim redigida:

«Considerando que o vocábulo e conceito de «raça» não implica, cientificamente, nem deve implicar social e humanamente, nenhum critério de hierarquia, exaltação nem menosprezo entre os seres humanos, que no último Congresso Científico Panamericano, celebrado em Washington, no Primeiro Congresso Interamericano de Demografia, realizado no México, e em outras reuniões idênticas, de caráter interamericano ou universal, foi declarada a necessidade de eliminar das leis e dos costumes tôda discriminação baseada nas chamadas «raças», SE DECLARA que entre os maiores obstáculos que se opõem ao mútuo conhecimento e recíproca estima entre os povos das Américas estão os preconceitos raciais E SE RECOMENDA que os governos, povos e instituições das Américas em suas leis, atos, publicações educativas e de divulgação, insistam constantemente em repelir e corrigir tôda discriminação social à base dos preconceitos raciais.»

A segunda, sôbre a Liberdade, também aprovada, diz assim:

«Considerando que a liberdade humana e seu exercício responsável sob a garantia da autoridade igualmente responsável, é honrosíssima e irrenunciável como tradição de tôda a América e essência histórica de nossas formações nacionais e que seu cerceamento, de qualquer forma ou maneira é um grande obstáculo ao mútuo conhecimento e estima entre todos os povos das Américas, SE DECLARA que é indispensável nas Américas, afirmar e estender a liberdade humana em tôdas as suas manifestações, como direitos do homem e reprimir suas restrições injustas, assim como as ocasionadas, tanto por particulares como pelas autoridades, devendo ser asseguradas as correlativas responsabilidades sob as garantias de uma organização básica e funcionalmente democrática E SE RECOMENDA que em tôdas as publicações pertinentes que se façam para incrementar o conhecimento interamericano, se afirme êsse fundamental princípio da vida humana.»

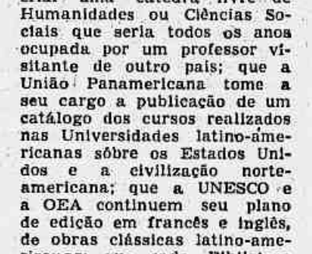
Disse-nos o prof. José Honório Rodrigues, sôbre essa reunião:

— A Mesa Redonda reunida na cidade de San Juan, reconheceu, depois de considerar as discussões travadas, que, apesar de se fazer há mais de meio século, esforços sistemáticos para facilitar o mútuo entendimento dos países americanos e fortalecer entre êles as relações, não se conseguiu ainda um conhecimento tão completo como seria desejado. Diversos são os fatôres que dificultaram e dificultam êsse processo: diferenças geográficas, idiomáticas, culturais e históricas, unidas aos preconceitos e receios recíprocos; as imagens e «estereótipos» que cada povo tem dos demais; as diversidades regionais e nacionais; as restrições alfandegárias e os contrôles de câmbio; as pressões de ordem política e econômica exercidas sôbre a livre expressão e a difusão das idéias, etc., etc.

Enumera, depois, as conclusões a que chegaram os historiadores reunidos em Puerto Rico: Entre elas, destaco: 1) Os Estados Unidos são muito mais conhecidos na América Latina do que os países latino-americanos nos Estados Unidos. Isso se deve, primeiramente, ao poder político e econômico da América do Norte e os esforços sistemáticos que essa potência realiza para se tornar conhecida dos seus vizinhos do Sul, contando-se entre êsses esforços, a ação de bibliotecas públicas e serviços de informação mantidos na América Latina pelo govêrno norte-americano. 2) Apesar da semelhança entre o castelhano e o português, existem grandes zonas de desconsecimento entre os países hispano-americanos e o Brasil, o que se deve em parte a preconceitos nacionais recíprocos. 3) Deve destacar-se o fato de que o Brasil, além de cursos gerais de história americana do ciclo primário e secundário, instituiu o ensino obrigatório do espanhol, no pré-universitário. Nas Faculdades de Filosofia e Letras há 37 Faculdades, onde é ensinada, obrigatòriamente, língua e literatura espanholas e hispano-americanas e História da América. Um idêntico esfôrço não se realiza nos países hispano-americanos. E' importante grifar que, enquanto no Brasil se vendem ou consultam livros editados na América espanhola, a leitura de livros brasileiros nos países hispano-americanos constitui uma exceção. 4) E' necessário por todos os meios intensificar o mútuo conhecimento entre os povos americanos. 5) Aconselhar práticas que contribuam para tornar conhecidos entre si os países da América, etc.

Por tudo isso, a Mesa Redonda considerou necessário recomendar: que se fomentem estudos comparativos das culturas do Continente, criando um Instituto Interamericano de Estudos Comparados, que celebrará periòdicamente seminários, que terão como primeiro tema o estudo comparativo da estrutura etnográfica, econômica e social e dos aspectos culturais da área compreendida entre o Sul e os Estados Unidos, da região do Caribe e Nordeste do Brasil; que sejam instituídas cátedras de civilização dos Estados Unidos e de literatura e cultura brasileiras nas Universidades latino-americanas, que se intensifiquem os estudos luso-brasileiros nos Estados Unidos; que as Universidades considerem a possibilidade de criar uma cátedra livre de Humanidades ou Ciências Sociais que seria todos os anos ocupada por um professor visitante de outro país; que a União Panamericana tome a seu cargo a publicação de um catálogo dos cursos realizados nas Universidades latino-americanas sôbre os Estados Unidos e a civilização norte-americana; que a UNESCO e a OEA continuem seu plano de edição em francês e inglês, de obras clássicas latino-americanas; que cada Biblioteca Nacional organize uma seção destinada aos estudos interamericanos; que a União Panamericana estude a possibilidade de recomeçar a publicação da revista «Panorama», como um meio de comunicação intelectual entre os diversos setores culturais das Américas; que sejam fomentadas as atividades bibliográficas; que os governos dos países das Américas que ainda não o tenha feito, ratifique as Convenções Interamericanas sôbre a Propriedade Intelectual de 1910 e 1939; que o Conselho Cultural Interamericano insista na necessidade dos governos aderirem ao Sistema de Bonos da UNESCO para a aquisição de material de estudo e científico e considere outros meios viáveis para resolver os sérios problemas que surgem da escassez de divisas e que gravitam negativamente sôbre as atividades intelectuais da maioria dos países do Continente.

Muito mais recomendou a Mesa Redonda de Puerto Rico; escolhendo apenas as acima mencionadas, quisemos dar ao leitor uma idéia dos trabalhos dessa reunião, na qual tomou parte como visitante brasileiro o historiador José Honório Rodrigues.



Três participantes da Mesa Redonda Panamericana: Howard Cline, da Fundação Hispânica, da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos; Jean Price Mars, reitor da Universidade do Haiti, e ao centro o historiador brasileiro José Honório Rodrigues.

A UNIDADE MÚLTIPLA

Eliezer Burlá

(Especial para o "Diário de Notícias")

ERA êle mesmo: Francisco Xavier da Costa e Silva, Filho. E ao mesmo tempo não era êle mesmo, era outro, ou outros, nunca se sabendo quantos estavam contidos dentro daquêle seu envólucro humano. Não que fôsse novidade, isto de cada sêr apresentar vários ângulos diferentes ou várias personalidades contraditórias dentro de uma só. Mas ela se sentia chocada — e ao mesmo tempo revoltada — cada vez que se deparava com o «outro» Chico Xavier da Costa e Silva, Filho, muito mais simpático do que o Chico Xavier com quem se casara. Havia coisas assim:

1

Êle vinha com outros rapazes do escritório, bem mais jovens e passava a se comportar com uma esportividade e uma desenvoltura que não lhe eram próprias. Imediatamente, assim que a descobria à sua espera, formalizava-se, perdia a espontaneidade e ela pensava, com raiva, que os colegas do marido a julgavam uma megera. E não era nada disso. Viviam bem, davam-se bem, entendiam-se. Era um falso Chico Xavier que fingia uma juventude irresponsável quando estava com amigos de menos idade. Era falsa aquela personalidade, que parecia disposta a enfrentar qualquer dificuldade. Falsa porque na realidade, em casa, era homem de se apavorar com um simples curto-circuito no ferro elétrico ou um atraso no pagamento ao padeiro. Gostaria que êle fôsse, também com ela, o Chico Xavier que os amigos adoravam, mesmo que para isto tivesse que torcer todo o seu «eu».

2

Surpreendeu muitas vêzes os olhares de admiração que suas amigas dirigiam ao marido e descobria um sentido oculto na inflexão com que lhe diziam que o «Chico é formidável! Meu marido, não! Meu marido é um chato, um casmurrão!» Sim, invejavam-lhe o marido, porque conheciam dele aquela outra face cheia de delicadeza, de compreensão, de presentinhos semanais, de ditos espirituosos... Não sabiam que um pouco mais de sal na comida era o suficiente para dizer que era impossível comer em casa, precisavam de uma cozinheira melhor, de alta classe. Não sabiam que quando ela lhe dizia «quanto» custava uma cozinheira de alta classe êle se encolhia assustado e respondia que estava bem, que «um dia... e coisa e tal. Sim, ela também preferiria um Francisco Xavier da Costa e Silva, Filho, à imagem e semelhança das que forjava em presença de suas amigas.

3

Ah, aquele ar maravilhoso de desprendimento, de generosidade ilimitada, na presença de estranhos! Quanto custa? Paga! O que é bom não tem prêço! O sorriso das vendedoras de balcão, dos garçons, do chofer de táxi, dos porteiros de hotel, dos maîtres de boites... Em tôda parte era êle cercado por sorrisos, tapinhas nas costas, «muito obrigado», «passe bem, doutor», votos de felicidade... Enquanto que para ela não se transferiam os tais louvores, os tais votos... Porque sempre se ouvia nitidamente quando ela protestava contra os exageros e abusos de sua generosidade. «Você quer agir como milionário, sem ser mais do que um empregado graduado». Mas ficava bem parecer um sujeito da alta, era-lhe muito lisongeiro não conferir a conta, pedir vinho sem olhar primeiro o preço, e depois chegar em casa e se queixar que havia sido roubado no trôco, que nunca imaginara que o Sauternes custasse tanto, e etc. e tal!

4

Sim, Francisco Xavier da Costa e Silva, Filho era uno e era múltiplo, era a unidade multiplicada por ela própria, violando tôdas as leis da matemática. E por que, apesar de tudo isso, ainda continuava a lhe querer bem?

5

Porque tôda a sua capacidade teatral também era exercida, em menores parcelas, lógico, dentro de casa, dando-lhe alternadamente alegria e tristeza, amor e indiferença. Porque, afinal de contas, era um homem bom e talvez um pouco frustrado, vivendo lá fora as suas diferentes máscaras como uma ilusão de que êle era um pouco de cada coisa que simulava. E, no fundo, não seria por ciume que odiava os «outros» que não lhe pertenciam? Mas os «outros» não eram êle próprio, uno e integro, o mesmo Chico Xavier que era seu marido, que lhe dava amor, dinheiro, aborrecimentos, alegrias, filhos?

6

Gastaria de vê-lo bêbedo, êle que nunca se embebedava. Gostaria de acompanhar-lhe tôdas as fases da bebedeira, vendo-o ficar primeiro sério, depois dramático, depois lúbrico, depois sem freios, depois desbocado, depois chorando, depois mártir, depois querendo briga, depois espondjando-se de tôda a sua dignidade, com tôdas as máscaras rasgadas, com todos os complexos e as frustrações esfaceladas. Mas como descobrir-lhe os sucessivos veus, se nunca perdia a cabeça, se nunca bebia além da medida? Pensou então em fingir uma grande desgraça, quando chegasse em casa.

— Nosso filho caiu dentro do poço do elevador!

Mas isto seria desumano. Penso então em fingir que o enganava, que existia mais alguém em sua vida. Ensaiou sorrisos dúbios, pequenos mistérios, dengues... Chegou fora de hora, desapareceu uma tarde inteira, criou suspeitas de tôda ordem — êle calmo, a mesma máscara de sempre.

— E se eu estivesse realmente te enganando? perguntou-lhe um dia e em desespero.

— Abandonava-te tranquilamente. Pegava meus filhos e ia-me embora.

7

Afinal, cansou de tanta luta. E compreendeu que devia ser assim mesmo, com o homem que além de sua condição humana tinha sido tocado pela centelha da imaginação.

Reflexões Por Motivo de Um Centenário

P. Henrique Alla SSS

(Especial para o "Diário de Notícias")

A Congregação dos Padres Sacramentinos celebrou no dia 13 de maio o centenário de sua fundação. Data importante para o Instituto religioso e que constitui motivo de profundo júbilo para os membros da Congregação e seus filiados.

Ao considerarmos os cem anos transcorridos é impossível não discernir a ação da Providência que alcança sempre os seus fins, qualsquer que sejam as dificuldades e oposições dos homens. Essa intervenção divina é patente na vida do pe. Eymard, como é na fundação e no desenvolvimento da Obra eucarística.

Sabem os leitores a amizade que unia o Fundador da Congregação do Santíssico Sacramento ao santo Cura d'Ars, mas o que nem todos conhecem foi como êste previu, antes que o Fundador empreendesse sua obra, as dificuldades que ia encontrar pelo caminho, e também o magnífico êxito que um dia haveria de ter no mundo.

O fato teve lugar antes de ter o pe. Eymard iniciado as gestões para obter da autoridade eclesiástica a aprovação do Instituto.

Um dia referiu-se o Santo Cura de Ars, numa das suas costumadas práticas das onze horas, à qual assistiam numerosos peregrinos vindos de tôdas as partes, ao pe. Eymard e à Obra que ia fundar. Essas palavras do santo, parecem-nos hoje depois de cem anos decorridos, como uma profecia ao Fundador e a sua Congregação. Após ter aludido às obras que se fazem para a glória de Deus e afirmando que êle as prepara de longe e a preço de muitos sofrimentos obtem sua realização, citou como exemplo o pe. Eymard: «Terá muito que sofrer, mesmo da parte de seus melhores amigos; que não desanime: é sinal que Deus quer a Obra e a qualquer custo o conseguirá. A Congregação que vai fundar será muito próspera, estender-se-á a todos os países, a despeito de tudo e contra todos. E' um santo sacerdote. O Senhor muito o ama e seus filhos muito o amarão também. Êle será abençoado como o será sua Congregação. Sempre porém muita paciência e resignação, porque dela precisamos quando queremos fazer uma obra do Senhor. Os amigos então se tornarão inimigos. Mas quando percebem que Nosso Senhor a faz prosperar apesar de tudo, retratam-se. E' o que acontecerá com êle». (Vida do Bemav. p. 275).

1. DEUS PREPARA SUAS OBRAS DE LONGE

Essa preparação tem por objeto em primeiro lugar a pessoa do Fundador. Precisa-se antes de tudo dum chamado divino. O Fundador será um homem escolhido por Deus, para realizar uma missão especial, que lhe será manifestada claramente. Além disso Deus comunicará ao eleito graças especiais para responder plenamente à vontade divina. Se faltar êsse chamado de Deus, os homens podem empreender obras admiráveis, mas elas depois de algum tempo desaparecem.

O trabalho de preparação divina é realizado na vida do pe. Eymard desde a mais tenra idade. Nota-se nele um atrativo eucarístico, que longe de diminuir irá crescendo ao ponto de se tornar mais tarde irresistível.

Como não admirarmos a criança de cinco anos apenas que foge à vigilância dos pais, para ir à igreja fazer sua oração? Os pais não se preocupam de sua ausência, pois sabem para onde foi. Mas certa vez o menino não volta à hora habitual. Depois de mil cuidados em procurá-lo, ocorreu à irmã de que talvés se encontrasse na igreja. Procura-o por tôda parte, não está. Ansiosa penetra no presbitério, passa por detras do altar e finalmente o descobre, ajoelhado no degrau mais alto do escabelo que servia para a exposição do Santíssimo Sacramento, com a cabecinha apoiada no tabernáculo. «Que estás fazendo aí, pequeno? disse-lhe a irmã, em tom de censura — Minha oração, respondeu ingenuamente o menino. — Mas porque subiste aí? — Porque daí O escuto melhor».

Nessas palavras achamos como resumo de tôda a vida do pe. Eymard: estar perto de Jesus, escuta-LO, executar sua vontade divina. Seminarista, coadjutor, vigário, Marista e finalmente Fundador, Pedro Julião experimentará o mesmo atrativo para a Eucaristia. Com uma vida de fé e de amor, Deus estará preparando seu servo para a missão que um dia lhe há de confiar.

2. TERA MUITO QUE SOFRER ATÉ DE SEUS MELHORES AMIGOS

Sofrimentos... ainda criança, quando deseja com tôdas as veras de sua alma, receber a Cristo em seu coração, êsse favor lhe é recusado, pois sobrevivia naquela época o costume de não admitir os meninos à Primeira Comunhão antes de chegarem aos doze ou treze anos.

Sofrimentos... quando seu pai se opõe a sua vocação sacerdotal. Como já prometeu a Deus de ser padre, custe o que custar, começa sòzinho, as escondidas, o estudo do latim, pois ouviu dizer que era essa uma condição indispensável para chegar ao sacerdócio. Sofrimentos e humilhações, quando após o estudo do latim, feito com tanto esforço, pede a alguns seminaristas que se acham de férias em la Mure, o favor de lhe corrigir seus exercícios. Êstes primeiro concordam, mas logo desistem, obedecendo aos seus pais que não gostam de ver seus filhos em companhia dum rapaz tão pobremente vestido e com as roupas sujas de óleo, devido ao trabalho que executa no lagar paterno. Todos êsses sofrimentos nada são comparados aos que encontrará mais tarde onde um dos maiores será o da saída da Sociedade de Maria, pois gozava da estima universal dos Superiores, religiosos e alunos. O sofrimento o acompanha na Fundação da Congregação do Santíssimo Sacramento. Quanta amargura suportou quando desejoso de cumprir a vontade divina teve

(Conclui na 4.ª página)

Reflexões Sôbre o Brasil

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ausência da Reforma Religiosa

COLONISADO pelos portuguêses, que não sofreram a influência contrastante e vivificadora da Reforma, o Brasil foi desde os primórdios um país de catecismo e não de religiosidade.

Isso exprime-se pela mímica do cumprimento do amor a Deus e não por um encontro essencial, na própria alma, da grande problemática e das grandes inquietudes e dramaticidade que estão na raiz de uma atitude verdadeiramente religiosa. Assim, o catolicismo, tornou-se no plano espiritual uma mensagem sem vida, tranquilisador de pecados e não purificador, por uma catarsis dolorosa, própria, consciente e transmutadora das próprias linhas do viver. Foi acima de tudo, um instrumento de colonização, dando justificações e um perfume espiritual à hegemonia dos reis portuguêses. Esta atitude deificou-se e sarjou os diferentes setores da vida, acumpliciada com fatores locais de ordem econômica sempre predispondo o homem, até ao nascimento de uma sociedade de bases não lucrativistas, a tributar a sua adesão ao mais fácil.

A mentalidade do catecismo, e não da religiosidade vivida e meditada, leve, no ensino, a uma divulgação dogmática e não à criatividade do intelecto, a uma armazenagem do saber e não a uma ofensiva criadora sôbre o conjunto de impressões sensíveis. Daí um ensino memorista e não dinâmico, um autoritarismo professoral, e não um debate, uma desconfiança perante a razão e perante a cultura, obtida pelo aluno à margem do esquema oficial (de certo modo uma demonstração de busca própria e portanto de heresia). Este sedentarismo mental, imposto pelos colonizadores para seu benefício, só agora começa a ser interpelado nos diferentes domínios, mas estratificou uma mentalidade que resistirá ainda por largo tempo. (1)

Gerou entre outras coisas o amor da burocracia, que é o culto do estabelecido e da anquilose contra a independência e a originalidade, a aventura espiritual, a intrepidez e o progresso.

A nossa vida espiritual foi viciada não sendo, como superiormente importa, o treino para uma autonomia mas uma domesticação para a servilidade.

Se considerarmos a influência da igreja durante os primeiros séculos do Brasil em todos os domínios, não parecerá exagerado o que dizemos. Não preparou o povo para ser independente nos seus juízos, mas obediente recapitulador de catecismo e executor de ordens recebidas sem livre e fecundadora iniciativa, sem uma interrogação e portanto sem fecundidade.

Por circunstâncias históricas, a igreja (que se entende aqui no sentido temporal e não como corpo místico) perdeu muito do seu domínio no Brasil e as grandes massas que não foram incitadas a uma reflexão própria e a uma moral conscientemente elaborada tornaram-se licenciosas, frívolas e por demais terrenas.

Imenso contudo o clero ainda ainda fazer mas para isso seria necessário reeducar-se em primeiro lugar, a si mesmo, deixando de ser um corpo de repetidores de catecismo e auxiliares mais ou menos velados da classe privilegiada, para se tornar uma coorte de servidores do povo e de treinadores do seu espírito para os grandes lances sociais que teremos de viver — e poderíamos assim conduzir de uma forma menos trágica.

Isso tentou a França com os seus padres operários que chegaram a participar da própria luta de classes do proletariado parisiense. O seu exemplo ficará e o seu regresso ao seio dos trabalhadores industriais terá de dar-se a menos que a hierarquia eclesiástica queira confirmar de uma maneira definitiva a sua conivência com a ordem social presente.

No Brasil o que vemos é o conservadorismo e, até certos políticos de aventura, apoiarem-se no clero que a todos abençoa por igual buscando no poder econômico e no poder «tout court» a sua fonte de apoio e as linhas da sua missão. O clero brasileiro (com excepções não apenas aqui lembradas por cortesia mas por justiça), está ainda na época em que os valores burgueses se consideravam eternos, a caridade era um programa sociológico, e a esperança apenas uma virtude teologal.

Não há cortinas de ferro que sufoquem o cristianismo (dos evangelhos) mas qualquer mística abastardada morre no coração do povo quando deixa de cumprir a sua missão e esquece as suas verdades primordiais. A Cortina de ferro então, é apenas o epitáfio do que já tinha fenecido; é uma consequência e não uma causa. Dizê-lo em data útil talvez seja melhor do que obter uma nota de bom comportamento.

O CAPITAL IMPONDERÁVEL

Uma nação é grande pela sua indústria pelo equilíbrio das suas finanças, pelo bem estar do seu povo e liberdade de pensar e ainda: por êsse capital imponderável que se chama inquietação trágica, a vocação de exemplaridade, a discreta resistência, a dor, o dom da gratuidade.

Planos quinquenais, altos fornos, desenvolvimento econômico, são elementos importantes do progresso de um povo, mas é necessário que algumas figuras de valor ao mesmo tempo humilde e transcendente traduzam as íntimas virtualidades e apontem o caminho à juventude.

Há necessidade de um fanal gratuito, de heróica simplicidade, que não troque a ascese por um cartório ou o amor da democracia, na primeira crise fugaz e circunstancial, pelo amor da vida em uniforme.

Em cada universidade, em cada escola, em cada redação de jornal, em cada fábrica, temos de criar fisionomias ansiosas, inconformistas, denunciadores do grande cortejo da incompetência que ante nós desfila, fisionomias que sejam interrogação e também resposta, estimulando o carinho pelos debates sérios e não apenas brilhantes inscrevendo-se limpidamente no horizonte como linhas contra o ludíbrio, a descrença, a superficialidade, o repouso espiritual, o ceticismo a facilidade.

Cada povo costuma medir-se pelos heróis escolhidos e apontados à admiração pública, mas entre nós os que merecem as «manchettes» dos jornais não constituem os verdadeiros heróis mas, em grande parte, os que se sobressaíram pela irresponsabilidade e pela audácia. Os verdadeiros são mais discretos, mas é deles que ainda poderemos esperar alguma coisa.

Temos que neste mar esquecer as falsas ondas e fazer surgir das profundezas as ilhas imprevistas do Brasil, pois que elas existem no coração dos nossos jovens sendo justo que rompam e anunciem formem um arquipélago dando uma nova paisagem moral e ponto de apoio firme, a uma renovação do país.

O Brasil resistiu à estiagem dos seus maus governos à ofensiva contra a Petrobrás ao abandono e à incompetência da sua elite dirigente.

Temos de traçar um plano de vida a partir de algumas realizações poderosas mas isoladas, no meio de tormentas e mediocridades e com a consciência de que a República não resiste a provas constantes de incapacidade, de que o Brasil não é um caso à parte no mundo, obedece a leis econômicas e também as leis da catástrofe.

Há um capital imponderável que elevou países ainda há pouco colocados em posições de segunda ordem a lugares de primeira grandeza, como a Iugoslávia ou a Índia. Êsse capital é o civismo, a coragem, o estudo, a sobriedade, o espírito de sacrifício em tôdas as classes e não apenas recaindo sôbre o povo; a vocação de justiça e de dignidade nacional a noção de um destino a cumprir entre os povos, o horror ao fácil, à mentira, ao «dá-se um jeito», à superficialidade, ao espírito mineiro substituído o trabalho duro, penoso, consciente e sistemático. Sem êste capital

(Conclui na 4.ª página)

PURO CANTO

Frederico de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

TENHO comigo os originais de um livro de poemas de Tasso da Silveira, a sair brevemente, ilustrado por Sepp Baendereck. Tasso, como talvez muita gente já não saiba, foi um dos principais poetas e ensaistas do nosso modernismo. Foi o teórico, na revista «Festa», de um grupo de escritores que sobreviveu aos cacoetes e às maluquices de 22, mostrando assim que eram os melhores. E o caminho que Tasso apontava, em «Festa», era realmente o caminho certo: renovação dentro da tradição.

Sepp é um pintor alemão, radicado há alguns anos entre nós.

Diferentíssimas são as personalidades dêsses dois artistas. Em síntese, poderíamos dizer que Tasso é um sinfonista, ao passo que Sepp é um camerista. Ao primeiro, movem sobretudo os sentimentos grandiosos, de heroísmo, de santidade. Ao segundo, movem as combinações sutis, embora fortes, os requintes do detalhe. Êste é sensual e envolvente; aquêle, ascético e duro, ama a violência dos contrastes e a beleza da nitidez.

Não obstante tais diferenças, Sepp conseguiu, de um modo convincente, transpor para o desenho a atmosfera dos poemas que ilustrou. Em alguns dêles, essa transposição é mesmo excepcional e definitiva. Em verdade a poesia de Tasso, neste livro, mostra-se mais amena, sendo talvez a mais profundamente humana que já escreveu.

O livro, cujo título geral é «Puro Canto», divide-se em três parte distintas: «Puro Canto», «Sonetos Antigos» e «Comédia da Arca».

O primeiro segue, digamos assim, a linha mais natural da poesia de Tasso. Só que aqui, mais do que nunca, Tasso deixou correr o canto mais livremente, com mais ingenuidade, com mais simplicidade, com menos intenção de fazer «arte». Tasso, que é professor eminente de estética, e escritor de velha tarimba, conhece bem os segredos de sua arte, mas cada vez pensa menos nêles, quando escreve. Obedece, cada vez mais, ao puro impulso de cantar, uma vez que sua técnica já está definitivamente consolidada.

«Sonetos Antigos» é uma série admirável de 41 sonetos... antigos. Realmente antigos, simplesmente líricos, mas que revelações inesperadas nos trazem. As palavras do poeta penetram nosso espírito, através de meandros obscuros e esquecidos, e acordam, nas suas regiões mais fundas, aquelas experiências de momentos raros. Isto, numa língua desenvolta, exata e singular.

Se não é isto, pelo menos também, poesia — e se poesia é apenas cacoete de enxadrista, então confesso que não sei mais nada.

«Comédia da Arca» é um poema interessante, em tercetos dantescos. Tem as qualidades gerais da poesia de Tasso e mais uma severa nobreza à Alighieri:

«Em letras claras do meu próprio punho,
de todo um grande sonho de beleza
nesta arca simples guardo o testemunho».

O sentido geral do poema é de que o fogo do tempo consumira êsse sonho, mas

«os meus cantos, na terra inúteis brados,
mas de acentos telúricos só meus,
ficarão fulgurando, eternizados,
na memória arqui-lúcida de Deus».

Como simples mostra dos «Sonetos Antigos», transcrevo um dêles, para encerrar esta nota:

«Pensamento da morte, que se acende
como uma luz do céu nesta alma escura,
aviventa-se mais, refulge, esplende
até o fundo da trágica amargura.

Tua presença límpida distende
o espaço da estreitíssima clausura,
anula o tempo, e afasta o negro duende
do orgulho vil e da ansiedade impura.

Pensamento da morte, estranha estrêla
gerada da substância mais profunda
da própria noite dos tormentos meus,

nasces da grande dor para vencê-la;
já de esperança teu clarão me inunda:
vens para conduzir-me para Deus»

FOLCLORE E HISTÓRIA

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

Manuel Diégues Júnior

O 19 de abril que passou justamente há um mês, não foi apenas o 70º aniversário do nosso grande poeta Manuel Bandeira. Creio que isto já seria o bastante para nos ser uma data alegre. Pois temos um poeta, e um poeta como o Bandeira sempre môço, sempre novo, sempre poeta, é quase como um privilégio dos deuses a uma gente que talvez não mereça tanto. Sou leitor antigo e assíduo de Manuel Bandeira, em prosa e verso, sobretudo daquela já trintetão «Evocação do Recife» cheio de tanta beleza, de tanta ternura, tanto ritmo; de versos que nunca mais me saíram da cabeça: «Roseira dá-me uma rosa. |Craveiro dá-me um botão. | (Dessas rosas muita rosa | terá morrido em botão...)». Ou então aquelas lembranças da rua da União, de que fui frequentador e morador. E de modo geral das ruas do Recife: «Como eram lindos os nomes das ruas de minha infância».

O 19 de abril passado foi também o 20º aniversário de uma instituição, de modo geral pouco conhecida, mas que é um núcleo de trabalho e de idéias fecundas: o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Só sei chamar mesmo de Serviço o que um govêrno com manias de inovação chamou de Diretoria. Pois foi como Serviço que o conheci, e sobretudo — sem trocadilhos — pelos serviços por êle prestados. Seu diretor desde a fundação é Rodrigo Melo Franco de Andrade. Se nunca fui íntimo dêsse homem, nem mesmo tendo com êle maior aproximação, tenho sido um seu constante e anônimo admirador: dêle e do seu Serviço.

Aliás, todos nós, estudiosos no Brasil, lhe devemos muito. Não lhe devemos apenas a organização do SPHAN; a Rodrigo Melo Franco de Andrade muito devem as letras nacionais, tanto a literatura como a sociologia, tanta a história como a antropologia, ou, de modo geral, a cultura brasileira. Pois não foi êle quem estimulou Gilberto Freire a escrever e publicar o **Casa Grande & Senzala**? Foi o que confessou o próprio autor, o hoje consagrado mestre de Apipucos, encerrando o prefácio de sua obra: «foi quem me animou a escrevê-lo e a publicá-lo». E todos os que, em tôrno dêle, começaram a fazer letras sociológicas, ou para-sociológicas, ou ao menos pensando serem sociológicas, aprenderam também a admirar êste homem que dirige num silêncio de Trapista o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Acredito que muita gente tenha suas queixas do diretor do SPHAN. A deficiência de recursos, o pequeno quadro de técnicos de que dipõe, as dificuldades a vencer num país que não é só grande na extensão, mas igualmente no analfabetismo, na incompreensão e na politiquice, não permitiram ainda ao Serviço um raio de ação mais amplo, de maior penetração. Talvez eu mesmo tenha as minhas queixas a fazer. E creio que as únicas vêzes em que me aproximei do diretor do SPHAN, foi justamente para falar de velhas igrejas de minha província. Da vetusta igreja de Santa Luzia, uma das mais antigas das Alagoas, cujo piso de pedras portuguêsas arrancaram (evidentemente não o SPHAN) para substituir por assoalho moderno. Também da não menos veneranda igreja do Coqueiro Sêco, que andaram remodelando o seu interior. De outras igrejas alagoanas, esquecidas, abandonadas, quase se desmantelando, como é o caso da do Senhor Bom Jesus em Matriz de Camaragibe, que em começos de 1944, vi transformada em ninho de morcegos. E ainda de velhos prédios coloniais ou casarões imperiais.

Se há queixas, quem tiver que as faça; mas que há trabalho, e trabalho fecundo, isto ninguém pode negar ao Serviço de Rodrigo Melo Franco de Andrade. Vi, por exemplo, a obra de reparações e consertos que, em 1954, estavam sendo feitas nas igrejas de Olinda; vi, igualmente, o cuidado com que são preservadas as relíquias baianas, tanto, as arquitetônicas como as imagens, as alfaias, os objetos domésticos, as arcas; vi, ainda, em Belém do Pará as tarefas de reparação de velhas igrejas, os trabalhos realizados para salvar antigos monumentos de arte religiosa.

Quando o Serviço de Rodrigo Melo Franco de Andrade, completou seus 20 anos, em plena juventude, ainda quase brôto, não estava aqui; e, por isso, sòmente hoje é que venho assinalar a tarefa que aquêle órgão está realizando quase sem ruído, sem incomodar ninguém, sem fazer barulho. Segundo leio em jornais, e sobretudo no artigo que lhe dedicou Manuel Bandeira, uns dados estatísticos permitem mostrar a realidade dêstes vinte anos: 419 obras de arquitetura restauradas, 21 imóveis históricos ou artísticos incorporados ao patrimônio federal, museus fundados em pontos diversos do território nacional — o da Inconfidência (Ouro Prêto), o de Ouro (Sabará), o das Missões (São Miguel das Missões), o do Diamante (Diamantina) — a catalogação de arquivos eclesiásticos e civis, pesquisas, investigações, levantamentos, etc. e, encerrando a relação, a excelente Revista, com 11 números já publicados, e a série de Publicações, onde se têm divulgado valiosas contribuições para os estudos históricos e artísticos.

Poucos saberão, de certo, o que vale uma obra como essa de preservar velharias que muitos querem destruir como arcáicas, desnecessárias, tomando espaços que poderiam ser para arranha-ceus, para boites ou para cinemas; o trabalhão de defender êsse patrimônio, ainda nem sempre bem cuidado, é uma função de sacrifício, que só pode exercer com entusiasmo, com dedicação, com amor. E tais qualidades que se reuniram em Rodrigo Melo Franco de Andrade — e de tal forma que êle pôde formar uma equipe de alto nível — é que vem tornando possível, num país como o nosso, uma obra eficiente, valiosa, expressiva como a que realiza o SPHAN.

O IMPÉRIO ROMANO

Em prosseguimento à monumental história das civilizações, em publicação vernácula, a Difusão Européia do Livro acaba de divulgar o volume II, tomo I, da História Geral das Civilizações. Refere-se êste volume a «Roma e seu Império», focalizando em particular «O ocidente e a formação da unidade mediterrânea». A tradução em português, deve-se ao professor Pedro Moacir Campos. Tratando da formação do império romano, em suas origens, são abordados, neste volume, os principais aspectos da civilização que então se formou, desde o estudo dos povos vencidos (ostruscos, cartaginosos e gauleses), até o surgimento de Roma Republicana, com a civilização que então surgiu. A conquista romana, o papel da social, a helenização de Roma, a religião, a arte, a literatura, etc., são aspectos destacados no estudo dos primeiros tempos de Roma como centro das civilizações. Esta obra que está sendo divulgada em português, tem nesta versão a direção geral do professor E. Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo.

A LEITURA DO CHINÊS

Desde o começo do corrente ano a imprensa chinesa apresenta nova disposição dos caracteres linguísticos. Agora o leitor chinês lerá seu jornal da esquerda para a direita, conforme o método ocidental, ao invés de seguir os caracteres do alto para baixo como era de uso até agora.

FOLCLORE CATARINENSE

Voltou a circular, depois de longa interrupção, o Boletim da Comissão Catarinense do Folclore, uma das melhores publicações no gênero que se divulgam no país e, de maneira geral, na atual bibliografia folclórica. Êste número, referente a janeiro de 1956, insere colaboração sôbre diversos assuntos, seja do folclore regional, seja do folclore nacional, seja do folclore de outros países. Publica noticiário e transcreve artigos a respeito do Boletim, geralmente bem aceito em todos os círculos folclóricos. Dirige o Boletim o professor Válter F. Piazza.

CURSO DE FOLCLORE

Sob o patrocínio do Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação da Prefeitura, iniciou-se, no dia 18 do corrente, um Curso de Folclore, para essas palestras foram convidados membros da Comissão Nacional de Folclore. Proferiu a aula inaugural o ministro Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, falando sôbre «Importância científica, educacional e humana do folclore». As palestras seguintes obedecerão à seguinte ordem, com os dias e os respectivos conferencistas: 25 do corrente: «Folclore Musical», professôra Dulce Lamas; 1 de junho: «A literatura oral como sabedoria popular», Manuel Diégues Júnior; 8 de junho: «Folguedos populares brasileiros», Édison Carneiro; 15 de junho: «Artes e técnicas populares», Manuel Diégues Júnior; 22 de junho: «O canto, a música e a recreação no folclore infantil», professôra Dulce Lamas; 29 de junho: «A pesquisa como aprendizado d folcla»,SHRDLCMF. .âü— do folclore», Édison Carneiro. As aulas são dadas à avenida Almirante Barroso, 81 — 3º andar.

FOLCLORE BAIANO

Ao professor Joaquim Ribeiro se deve mais uma contribuição aos estudos do folclore brasileiro com o trabalho recém-publicado nos «Cadernos de Cultura», a já consagrada coleção do Serviço de Documentação do Ministério da Educação: «Folclore baiano». O autor reuniu uma série de informações e apreciações sôbre aspectos peculiares do tradicionalismo baiano, destacando-se capítulos sôbre a baiana, os berenguendéns, o baião, a cozinha, a linguagem popular, os romeiros, os são-pauleiros. Abre um capítulo a respeito da presença da Bahia no cancioneiro popular.

«Larvas Incandescentes...»

Assim, cheios de reticências, a começar do título, é o livrinho de poemas de Mariomar, "Larvas Incandescentes...".

Livros e Fatos

RAUL LIMA

NA ACADEMIA

Estão reunidos em volume os discursos de Josué Montello e Viriato Correia proferidos a 4 de junho de 1955 na Academia Brasileira de Letras, quando o primeiro tomou posse de sua cadeira sendo saudado pelo segundo. Lembrança da justa consagração do autor de «Labirinto de Espelhos» e outros livros que fizeram seu renome de escritor, contém páginas realmente para ler e guardar.

«CONTISTAS BRASILEIROS»

Os onze escritores que figurarão na antologia «Contistas Brasileiros», que o Instituto Nacional do Livro vai lançar em quatro idiomas — português, inglês, francês e espanhol — conforme reelou, o sr. José Renato Santos Pereira, diretor do INL, com prefácio de Saldanha Coelho, da «Revista Branca», são os seguintes: Almeida Fischer, Breno Acióli, Eduardo Campos, Geraldo Pereira, Joel Silveira, José Condé, Ligia Fagundes Teles, Moreira Campos, Murilo Rubião, Saldanha Coelho e Vasconcelos Maia.

YAN D'ISLANDIA

A inesgotável e potente imaginação de Victor Hugo, utiliza neste livro, um episódio histórico da idade média escandinava, para, em tôrno dêste entrecho romântico, realizar, como em tôdas as suas obras, um estudo dos costumes da época.

E' mais um volume da série «Os Grandes Romances do Povo» da Livraria Progresso Editôra, em que estão sendo lançados os romances de Victor Hugo.

TESE OPORTUNA

A tese do bacharel Arnold Wald para obtenção do grau de doutor pela Faculdade Nacional de Direito, «A Cláusula de Escala Morel», é um trabalho de palpitante atualidade nesta época de inflação, pois examina atentamente o problema das repercussões da desvalorização da moeda nas obrigações contratuais.

MÁRIO DE ANDRADE

Murilo Miranda, diretor do Teatro Municipal, fêz editar em folheto a conferência de Manuel Bandeira, no Festival, do Rio de Janeiro de 1954, sôbre «Mário de Andrade, animador da cultura musical brasileira».

PRÊMIOS DO IPASE

O presidente do IPASE, sr. Paiva Muniz, baixou portaria designando as comissões julgadoras para os trabalhos concorrentes ao «Prêmio Euclides da Cunha» — para biografia crítica de Marques Rebelo, Guimarães Rosa ou José Geraldo Vieira — e «Prêmio Manuel Antônio de Almeida» — para conto — as quais são constituídas, respectivamente, por José Carlos Lisboa, presidente, Raul Lima e Herberto Sales, e Antônio Calado, presidente, Saldanha Coelho e Geraldo de Freitas.

PRÊMIO PULITZER DE POESIA

O prêmio Pulitzer de poesia, uma das mais altas distinções literárias dos Estados Unidos, acaba de ser conferido à poetisa Elizabeth Bishop, autora do livro «Poems». tro anos no Brasil e vive de Miss Bishop, reside há quapreferência no campo, nos arredores de Petrópolis, em contacto direto com a natureza. Em companhia da sra. Carlota de Macedo Soares que a hospeda, miss Bishop, leva uma vida austera, cercada apenas dos seus livros, dos seus objetos de arte, de um cão e um gato. Não possui sequer um aparelho de rádio. Não obstante, está sempre atualizada com todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pois a casa em que mora é constantemente visitada por poetas, escritores, artistas e arquitetos que vão trocar impressões com a poetisa.

A poetisa acaba de traduzir para o inglês o livro «Minha vida de menina», de Helena Morley. Também escreveu a introdução para o livro do arquiteto brasileiro Henrique Mindlin, que aparecerá em inglês brevemente.

COLETE

Da grande Colete, a Difusão Européia do livro publicou o romance em que se debruçou sôbre os problemas dos artistas de «music-hall», traduzido por Juracy Daisy Marchese — «A Vagabunda».

LITERATURA INFANTIL

Até o dia 31 do corrente estarão abertas as inscrições para o «Prêmio SAPS de Literatura Infantil» instituído por aquela autarquia como estímulo às atividades literárias e artísticas dedicadas a vulgarizar, entre as crianças, os preceitos da boa alimentação.

Ao autor do livro selecionado será conferido o prêmio de Cr$ 10.000,00, reservando-se o SAPS o direito de publicar, se achar oportuno, a primeira edição da obra premiada, que será conhecida até 60 dias após o término das inscrições.

«ROMA E SEU IMPÊRIO»

A Difusão Européia do Livro está prosseguindo na publicação da História Geral das Civilizações, grande obra publicada sob a direção de Maurice Crouzet e cuja versão brasileira está sendo publicada sob a orientação do professor E. Simões de Paula. Temos agora, depois dos dois volumes «O Oriente e a Grécia Antiga», o primeiro volume — «O ocidente e a formação da unidade mediterrânea» — do tomo II que se refere a «Roma e seu império». Autores, professor da Sorbonne, Andrey Amard e conservador do Museu Guimet, Jeanine Auboyer; tradutor, Pedro Moacir Campos, professor da Universidade de São Paulo. Com excelentes reproduções fotográficas.

COMO E PORQUE SOU ROMANCISTA

Na sua coleção de «Ensaios», que já conta com 33 volumes publicados, acaba a Livraria Progresso Editôra, de lançar êste excerto autobiográfico do grande romancista brasileiro oJsé de Alencar.

O volume recem-editado é a reprodução de um inédito, publicado postumamente pelo filho do escritor cearense, como uma tentativa da edição das obras completas de Alencar, incluindo a parte inédita, que, se não tem a importância marcante da que já está divulgada, não deixa de trazer à luz, novas facetas da sua personalidade literária e humana.

«TERRA BRANCA»

Em Bauru foi fundada uma revista de Letras e Artes, denominada «Terra Branca», cujo primeiro número deverá circular no próximo mês de junho. A revista será de âmbito nacional e de circulação bi-mensal em seus primeiros números.

ANÁLISE DO AMOR

Rama-Sei, pseudônimo do almirante A. Thompson que é autor de vários livros de filosofia e belas letras, publicou «O Amor, êsse desconhecido», estudo, sob vários ângulos, do sentimento que é a própria expressão da Vida.

«POEMAS ESCOLHIDOS»

O Clube de Poesia, de São Paulo, acaba de editar uma seleção dos livros de Domingos Carvalho da Silva — Extinta, Praia Oculta e Girassol de Outono), efetuando-os em volume, sob o título de "Poemas Escolhidos", para o qual o crítico Adolfo Casais Monteiro escreveu um significativo prefácio, ressaltando o valor (Bem-Amada Ifigênia, Rosa do jovem poeta paulista.

«PAIDEIA»

Vale a pena transcrever o sumário do número 4, tomo 2, volume II de «Paideia», revista da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, São Paulo, para que se tenha idéia da importância de estudos a que se entregam os problemas daquele estabelecimento, cuja categoria assim se põe em realce «La mas primitiva lirica occitanica», professor Júlio Garcia Morejau; «Formação, em geral, e formação intelectual; o problema da atividade e atividade espontânea», professor D. Beda Kruse, OSB; «Valor y sinvalor de la pampa como elemento estético», professor Horacio J. de la Lamara; «Molière excommuné», professor Georges Raeders, «Notas sôbre a estrutura geológica do Brasil», professor Aziz Nacib Ab'Saber.

VICENTE GUIMARÃES

Colegas, amigos e admiradores de Vicente Guimarães, o querido Vovô Felício das crianças do Brasil, ao ensejo do transcurso do cinquentenário de seu nascimento (23 de maio de 1954) resolveram prestar-lhe uma homenagem significativa para a sua carreira de escritor especializado em literatura infantil. Preferiram mandar editar os seus versos dedicados às crianças, já largamente difundidos em revistas especializadas, jornais e rádio.

Da edição do livro, que terá o nome de «Anel de Vidro», serão tirados 500 exemplares em papel especial, destinados a todos aquêles que desejarem dar sua adesão a esta justa homenagem a um escritor brasileiro, que dedicou os melhores anos de sua vida à criação de obras que estão contribuindo, para a renovação de nossa literatura infantil.

A comissão promotora é constituída dos Maiba Tahan, João Guimarães Rosa, J. Guimarães Menegale, Cristóvam Breiner, Maciel Pinheiro, Antônio Simões dos Reis, Clemente Luz e José Luis G. Rosa.

Correntes CRUZADAS

INÚTEIS POLÊMICAS

Afrânio Coutinho

JÁ' ESTÁ evidenciado que sou eu quem não quer discussão com Heráclio Sales, nem com ninguém, mesmo porque não fui eu quem o provocou, como parece agora esquecer, no afã de assumir pôse simpática e de vitorioso. Repito que já passei da fase da polêmica. Não adianta, portanto, insistir na provocação. Cada um que fique com suas idéias e com o seu juízo a respeito dos outros. E não serão os atuais detentores de rodapés que me intimidarão (outros mais fortes não o lograram), deixando, para que êles não se julguem ofendidos, de dizer o que tôda a gente pensa a respeito do assunto, sem que com isso lhes negue o direito de prosseguir carregando o esquife. Não tenho tempo a perder. Essas discussões são inúteis e improdutivas. Só servem para divertir a platéia, e à isso não me presto. Sua técnica já está esgotada, igualmente como a dos rodapés, que ninguém lê, e não parece um recurso inteligente querer encher o vazio do rodapé de crítica e esquentar a atenção do público para o seu cadáver à custa de polêmica. Que adiantam essas discussões provincianas? A tática é deformar e caricaturar o adversário para mais fàcilmente batê-lo ou torná-lo inofensivo ou ridículo aos olhos do público. Atribuem-se-lhes idéias, sentimentos e opiniões, deturpam-se-lhe as palavras, fazem-se interpretações, arbitrárias de seus pensamentos, distorce-se a lógica, sofisma-se, para bancar o vitorioso.

De conformidade, por exemplo, com essa técnica da deformação do opositor para melhor combatê-la, foi que Heráclio definiu os meus artigos como sendo as apostilas que distribuo aos meus alunos. Mal sabe êle o terreno falso em que pisou. Pois se há neste país um professor que combate o vício generalizado da apostila, reagindo violentamente contra êle, é êste que aqui fala, por considerá-la, e já o declarou, várias vêzes, aos discípulos quando solicitado, um processo degradante de preguiça mental da parte do professor e do aluno, para escapar o primeiro de dar aula, e para fugir o segundo ao estudo nos livros. E' uma das desgraças do nosso atual ambiente escolar.

* * *

Quanto ao fato de ter sido Heráclio quem me sugeriu a adoção de dois títulos para esta seção, é absolutamente verdadeiro, e nada de extraordinário há aí. Já houvera pensado nisso antes, sem o ter adotado por temer que ficassem as minhas notas sobrecarregadas de títulos e importância. Mas aceitei imediatamente o alvitre, dado numa das cinco ou seis vêzes em que, com tôda a cordialidade, nos encontramos na vida, conselho muito natural de quem mais afeito à técnica do jornalismo, e se não saiu algum artigo desta forma durante a sua gestão, foi simplesmente porque ela durou duas ou três semanas, e a volta de Raul Lima coincidiu com a inovação. Referi o assunto na época, com agrado, a várias pessoas, inclusive, se não me falha a memória, o próprio diretor do Suplemento. Não havia motivo para ressentimento, senão para agradecer a quem me auxiliava a melhorar a seção. Aos conhecedores da psicologia humana para decidir se haveria motivo para agastar-me. Que terá levado Heráclio a pensar em ressentimento de minha parte a êsse e outros respeitos, como afiança em seu artigo? Seria uma queixa injusta minha à vida, que só me tem cumulado, e uma blasfêmia por haver conseguido até hoje mais do que desejei e do que mereço a Deus, acaso denotasse qualquer sombra de ressentimento. Se me conhecesse mais intimamente, veria que cometeu uma injustiça com alguém que se considera muito feliz na vida privada e pública, e em plena ascensão e realização intelectual. E' perigosa, aliás, essa preocupação de atribuir aos outros sentimentos que podem ser interpretados como projeções de si mesmo. Quero pulverizar por completo essa aleivosia, a fim de que não a aproveitem como etiqueta os profissionais da maledicência e da intriga, que povoam como urubus a vida literária brasileira, useiros e vezeiros em desmoralizar quando não podem destruir.

Ou será que confunde ressentimento com inconformismo, combatividade, fé nas próprias idéias, insatisfação ante os ídolos e os hábitos que comandam a camaradagem de fogos cruzados nessa nossa cômica república de letras? O que eu tenho não é ressentimento, mas raiva diante das safadezas intelectuais. De fato, minha atitude de não respeitar tudo isso, de denunciar as molequeiras e falsidades, de não me submeter aos seus processos, como é comum, para alcançar a notoriedade e os aplausos fáceis, e de ter investido contra certos ídolos de pés de barro, numa luta mui desigual, dado o enraizamento e a generalidade dessas mazelas, talvez me tenha valido a desafeição de alguns, entre os quais o embuçado a quem devolvo, por seu intermédio, a referência que lhe fêz, porque, se é quem penso, a despeito de Heráclio o considerar um dos maiores da literatura contemporânea, não me merece o menor respeito a sua opinião de fracassado em decomposição.

* * *

Sou o primeiro a reconhecer a minha inciência em matéria literária, e não preciso que Heráclio ma venha revelar. Por isso é que não paro de estudar, todo dia, com o mesmo elan dos primeiros tempos. Ao estudo diurno e noturno é que devemos recorrer para não cair, por exemplo, em tolices, como a de Heráclio no artigo de 6 de maio, ao declarar que Monteiro Lobato «não deixou de ser um contista moderno, embora preferisse a influência de um Maupassant à de um Tchecov, de um Kafka, de uma Katherine Mansfield». Falar em que um escritor «prefira» uma influência já é sério, mas que Lobato pudesse «preferir» a influência de Kafka e Mansfield, francamente, é dêsses anacronismos que nenhuma história literária explicaria, e que custa crer tivesse surgido da pena de um crítico que defende com tanto ardor a crítica de rodapé e que a exerce num jornal de grande categoria.

E' que Lobato, por motivo cronológico, não poderia ter preferido tais modelos. Nascido em 1882, sua obra, na esfera do conto, iniciou-se com **Urupês**, em 1918 e foi até os primeiros anos da década seguinte (1923). Muito antes, porém, da estréia retumbante em livro, desde o início do século, já os seus contos haviam sido, na maioria, divulgados em jornais e revistas. Mostra Edgar Cavalheiro que pela primeira década do século, até 1914, Lobato já era um homem de mentalidade formada, de personalidade nítida, um escritor feito, senhor de sua maneira, com ímpeto para inovar.

(Conclui na 4.ª página)

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

Vinte e Seis e Uma

Maxim Gorki

Alexei Maximovitch Pechkof, conhecido sob o pseudônimo de Maxim Gorki («amargo»), nasceu em 1869, em Astracã. Tendo perdido o pai bem cêdo, foi morar com a mãe na casa do avô paterno, tintureiro em Nijni-Novgorod, cidade que se chama atualmente «Gorki», em homenagem ao escritor. Lá passou a infância, e ao sair de lá, empregou-se como aprendiz em várias oficinas de artesãos, foi auxiliar de cozinha num navio do Volga, operário ambulante, escrevente de tabelião. Embora não tivesse educação regular, soube ler bastante cêdo e não perdeu ocasião de aprender.

Apresentado ao público pelo escritor Korolenko, publicou o primeiro conto em 1892; seu primeiro volume de contos, seis anos mais tarde, obteve sucesso excepcional, alcançando num ano uma tiragem de 100.000 exemplares. Escreveu, depois, vários volumes de contos, romances e dramas. Tomou parte em atividades revolucionárias e viveu muitos anos no exílio, sobretudo em Capri. Voltou à Rússia em 1917, tomando partido pela revolução comunista. Morreu em 1936, tido como o maior escritor da Rússia moderna.

Embora a crítica atualmente considere suas obras mais importantes as de caráter autobiográfico, ulteriores a 1913, as qualidades principais dessas obras — observação aguda, realismo vigoroso e procura impiedosa de sinceridade — encontram-se em muitos contos da primeira fase, de extraordinária beleza, como o que reproduzimos a seguir.

A tradução foi feita do original russo, incluído no volume IZBRANNOE, Ogiz, Moscou, 1944.

ÉRAMOS vinte e seis homens, vinte e seis máquinas vivas, encerradas num porão úmido onde, da manhã à noite, sovávamos a massa fazendo bolachas e rôscas. As janelas do nosso porão davam sôbre uma fossa, escavada diante de nós e guarnecida de tijolos verdes de umidade; estavam protegidas, do lado de fora, por espêssa rêde de arame, e a luz do Sol não podia chegar-nos através das vidraças, cobertas de pó de farinha. O nosso patrão protegera as janelas com o arame para que não pudéssemos dar um pedaço do seu pão aos mendigos e àqueles de nossos camaradas que, vivendo sem trabalho, passavam fome. Chamava-nos gatunos e dava-nos para jantar, em vez de carne, tripas pôdres.

Vivíamos apertados e sufocados naquela caixa de pedras, sob o teto baixo e pesado, coberto de fuligem e teias de aranha. Sentíamo-nos oprimidos e enjoados entre as grossas paredes, em que as manchas de lôdo e de bolôr formavam desenhos... Levantávamo-nos às cinco da manhã, mal dormidos, e, entorpecidos e indiferentes, às seis já nos achávamos sentados à mesa a fazer bolachas da massa preparada para nós por colegas enquanto ainda dormíamos.

E o dia inteiro, da manhã às dez da noite, uns ficavam à mesa, estendendo com as mãos a massa elástica e batendo-a para que não endurecesse, e outros amassavam a farinha com água. E o dia inteiro a água ronronava, sonhadora e triste, no caldeirão, onde se coziam as bolachas, a pá do forneiro arranhava com áspera rapidez o fundo do fôrno, arremessando pedaços de massa cozidos, escorregadios, sôbre o tijo quente. Da manhã até à noite queimavam lenha a um lado do fôrno, e o rubro clarão da chama tremia na parede da oficina, como se risse de nós silenciosamente. O enorme fôrno assemelhava-se à cabeça disforme de um monstro de contos de fadas, como que saída do chão, abrindo a vasta goela, cheia de fôgo reluzente, soprando calor acima de nós e fitando o nosso trabalho sem fim com as fendas pretas de seus dois respiradores frontais. Êsses dois profundos respiradores eram como olhos, os impiedosos e impassíveis olhos do monstro; fitavam sempre com um olhar igualmente escuro, como se estivessem cansados de encarar os escravos e, dêles não esperando nada de humano, os desprezassem com o frio desprêzo da sabedoria.

Dias a fio, em meio ao pó da farinha, à lama trazida de fora pelos nossos pés, no calor denso e malcheiroso, estendíamos a massa e preparávamos as rosquinhas, umedecendo-as com o nosso suôr. Odiávamos o nosso trabalho com ódio exasperado, não comendo nunca do produto que nos saía das mãos, ao qual preferíamos o pão prêto. Sentados à mesa comprida, um diante do outro — nove diante de nove — durante as longas horas moviamos mecânicamente as mãos e os dedos, tão afeitos ao serviço que por vêzes já não seguíamos os nossos movimentos. E tanto tempo nos observáramos uns aos outros que cada um de nós acabara conhecendo tôdas as rugas do rosto dos companheiros. Não tínhamos de que falar, e, habituados a isso, ficávamos calados todo o tempo, a não ser que brigássemos — pois sempre há razão para xingar o próximo, sobretudo se é nosso colega. Mas, entre nós, até as brigas eram coisa rara. De que pode ser culpado um homem, se é semimorto, se é como uma estátua, se todos os seus sentimentos são esmagados ao pêso do trabalho? Penoso e terrível é o silêncio para aquêles que já disseram tudo e nada mais têm que dizer; mas, para as pessoas que ainda nem começaram as suas conversas, o silêncio é simples e fácil... Alguma vez cantávamos, e os nossos cantos principiavam assim: no meio do trabalho, de repente alguém soltava um profundo suspiro de cavalo extenuado e punha-se a cantar baixinho uma daquelas canções arrastadas, cujos motivos queixosos e acariciantes aliviam o pêso da alma do cantador. Canta um de nós, e, a princípio, os outros escutam-lhe em silêncio a canção solitária; ela apaga-se, amortece sob o teto pesado, qual tênue lume de uma fogueira na estepe, em noite úmida de outono, quando o céu cinzento pende sôbre a terra como um telhado de chumbo. Depois, outro se junta ao cantador — e eis que já duas vozes pairam baixinho, ansiosamente, no ar cálido da fossa estreita. E, súbito, várias vozes tomam conta da canção. Ela entra a borbulhar, como uma onda, faz-se mais forte, mais alta, e parece alargar as paredes úmidas e pesadas da nossa prisão de pedra...

Cantam todos os vinte e seis; vozes rudes, enferrujadas, enchem a oficina, onde já não cabe a canção; ela brota das pedras das paredes, geme, chora e reanima uma dor plácida que faz cócegas no coração e nêle revive antigas feridas, acorda saudades... Os cantores suspiram fundo e pesado; imprevistamente, um ou outro interrompe o canto, observa como cantam os companheiros, e volta a derramar a sua voz na onda comum. Alguém, soltando tristemente um — ai! — canta, fechando os olhos. Talvez a onda espêssa e larga das vozes se lhe afigure uma estrada em lugar bem longínquo, iluminada por um sol claro, uma estrada ampla, onde êle se vê a si mesmo, andando...

A chama vacila, a pá do forneiro arranha os tijolos, a água ronrona no caldeirão, o reflexo do fôgo vacila na parede, rindo em silêncio... E nós cantamos com as palavras alheias a nossa mágoa embrutecida, a angustiosa saudade de gente viva, privada de sol, a ânsia dos escravos.

A chama vacila, a pá do forneiro arranha os tijolos, casa de pedra, e a vida nos pesava tanto como se os nossos ombros aguentassem os três andares daquela casa...

Mas, além das canções, tínhamos ainda algo melhor, algo querido de nós e que, talvez, para nós, substituía o sol. No primeiro andar do nosso edifício instalara-se uma casa de bordados de ouro, e nela, entre muitas operárias, havia uma criadinha de dezesseis anos, Tânia. Cada manhã, encostava o rostinho miúdo, de olhos azuis e alegres, ao vidro da janelinha aberta na porta existente entre a oficina e o corredor, e uma voz sonora, acariciadora, nos gritava:

— Prisioneirinhos! dêem-me umas rosquinhas!

Ao ouvir aquela voz clara, todos nós nos voltávamos e olhávamos, cordialmente, satisfeitos, para o puro rosto virginal que nos sorria glorioso. Aprazia-nos ver colados ao vidro o seu nariz e os seus dentes miúdos e brancos, que brilhavam entre os lábios róseos, abertos num sorriso. Corríamos a abrir-lhe a porta, atropelando uns aos outros, e — ei-la! como está alegre! como está gentil! — ela entra na padaria, abre o avental, fica um instante entre nós, inclinando a um lado a cabecinha, sempre a sorrir. A trança longa e basta dos seus cabelos castanhos, passada por cima do ombro, cai-lhe sôbre o peito. Nós, gente suja, escura, disforme, fitamó-la de baixo a cima — o limiar da porta está quatro degráus acima do chão — fitamo-la de cabeça levantada, e damos-lhe bom-dia, e lhe dizemos

(Conclui na 4.ª página)

ENCICLOPÉDIA BRASILEIRA

O CHEFE da Seção de Enciclopédia e Dicionário do Instituto Nacional do Livro, professor Eurýalo Canabrava, acaba de concluir o plano de trabalho que orientará a futura Enciclopédia Brasileira, compreendendo quatro pontos básicos: objetivos, estrutura, condições e meios de execução.

A Enciclopédia se destina principalmente a completar estudos e contribuir para a aquisição de conhecimentos do alto nível cultural, através de sistema de verbetes, evitando-se o excesso de informações de caráter especializado. Fornecerá, também, esclarecimentos sôbre conceitos fundamentais nos diversos campos de conhecimento humano, e conterá uma parte meramente informativa, com exposição clara e direta dos têmas, sem concessões à erudição livresca ou à simples acumulação de notas e comentários.

O predomínio dos aspectos nacionais, como é natural, terá grande realce, vindo em seguida todos os assuntos relacionados com a América Latina, bem como de interêsse internacional, abrangendo dêste modo todos os ramos do saber.

O desenvolvimento global do trabalho acompanha a evolução cultural, técnica e econômica do país, de modo que a primeira edição conterá 250 mil verbetes, sendo fixado em mil o número de páginas por volume.

Assim, haverá seis volumes para a primeira edição, e trinta e seis, para a segunda, devendo o formato obedecer ao modêlo da Enciclopédia Britânica, adotando-se a mesma composição de fôlha, distribuição de colunas, etc.

A Enciclopédia apresentará cinco grupos de verbetes: monografia, expansão, ilustrativo, definição e remissão, sendo que o grupo «monografia» seguirá a tradição de quase tôdas as grandes enciclopédias, com títulos e subtítulos, a fim de facilitar a leitura.

Os princípios estilísticos terão por norma a clareza, a concisão, a simplicidade, e a ausência de qualificativos de opinião pessoal.

Nove campos de conhecimento foram admitidos, inicialmente, na classificação dos trabalhos preparatórios dos verbetes: Filologia; Filosofia; Lógica; Ciências Físicas; Ciências Naturais; Ciências Históricas e Sociais; Artes; Organização, Economia e Administração; e Diversos.

Cada classificação abrangerá subclasses, de forma a cobrir todos os assuntos tratados na obra.

Quanto à autoria dos verbetes, o plano prevê a feitura de uma página em cada volume, com os nomes dos colaboradores que ali trabalharam. Tal iniciativa visa a evitar reivindicações pessoais, que constituem a mais séria dificuldade em obras dessa natureza empreendidas no Brasil.

Comporá a equipe de colaboradores, especialistas nacionais e estrangeiros.

O prazo mínimo previsto para a conclusão da Enciclopédia em seis volumes será de cinco anos, pois as tarefas preparatórias, tais como recenseamento de assuntos, codificação, organização de fichários e dos serviços internos, deverão consumir uns seis meses.

Com referência à parte substantiva da Enciclopédia, quatro grandes grupos sintetizarão as normas de execução: critérios gerais, classificação de estrutura geral, princípios específicos e preceitos de caráter peculiar, de acôrdo com o gênero especial, como ilustrações. Tôdas essas normas deverão primar por duas condições básicas: clareza e precisão

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

umas palavras especiais que sòmente para ela encontramos. Na conversa com ela, a nossa voz torna-se menos dura, as brincadeiras mais leves. Tudo, em nós, com relação a ela, se torna diferente. O forneiro tira do fôrno uma pasada de rôscas, as mais cozidas e coradas, e atira-as habilmente no avental de Tânia.

— Cuidado com o patrão! — avisamô-la.

Ela sorri com esperteza e grita-nos alegre:

— Até amanhã, prisioneirinhos!

E some-se ligeira como um camundongo.

Apenas... Mas durante muito tempo ainda falamos dela com prazer. Dizemos sempre a mesma coisa, o que já dissemos na véspera e antes porque ela, e nós, e tudo em redor de nós, tudo está como na véspera e como antes... E' muito duro e triste a gente viver num lugar onde, em tôrno, nada se modifica; se isso não nos mata a alma, então, quanto mais se vive, tanto mais triste se nos faz a imobilidade ambiente. Sempre falávamos das mulheres de tal forma que nós mesmos escutávamos com nôjo as nossas conversas grosseiras e despudoradas; era compreensível, pois as mulheres que nós conhecíamos talvez não merecessem outras referências. Com Tânia, porém, nunca usávamos palavras feias; nenhum de nós se permitira tocar-lhe sequer, e ela nunca ouvira de nós nenhum gracejo um pouco livre. Talvez isto se desse porque ela nunca permanecia muito tempo entre nós: reluzia um instante a nossos olhos como estrêla caída do céu, e desaparecia; talvez porque era pequenina e muito bonita, e tudo o que é bonito desperta consideração até nas pessoas grosseiras. Além disso, embora o trabalho forçado nos tivesse trazido uma estupidez bovina, ainda éramos homens, e, como todos os homens, não podíamos viver sem prestar homenagem a alguma coisa, fôsse o que fôsse. Não havia à volta de nós ninguém melhor do que ela, e afora ela ninguém nos prestava atenção, embora houvesse no edifício dezenas de moradores. Afinal de contas — na realidade, era êste o principal motivo — todos a consideráyamos coisa nossa, algo que existia, de certo modo, graças às nossas rôscas: impuséramo-nos o dever de dar-lhe rôscas quentes, e isto se tornava para nós uma oferenda diária ao nosso ídolo, quase um rito sagrado, e a ela cada dia nos ligava mais. Além das rôscas, dávamos a Tânia muitos conselhos: que usasse roupas mais quentes, não corresse depressa nas escadas, não carregasse feixes grandes de lenha. Ela escutava os nossos conselhos com um sorriso, respondia-lhes com uma gargalhada e nunca os seguia; isso, porém, não nos melindrava: éra-nos bastante demonstrar que nos preocupávamos com ela.

Frequentemente nos fazia pedidos, como, por exemplo, que abrissemos a pesada porta da adega ou rachássemos lenha. Nós o fazíamos com prazer e até com uma espécie de orgulho, como tudo aquilo que ela desejava.

No entanto, quando um de nós lhe pediu que lhe consertasse a camisa única, ela disse-lhe com uma careta de desdém:

— Pois sim! Vá esperando...

Divertimo-nos a valer à ousta do ingênuo, e nunca mais pedimos serviços a Tânia. Gostávamos dela — e nada mais. O homem sempre quer depositar o seu amor em alguém, ainda que às vêzes esmague êsse alguém, ou o suje, com o seu amor; pode com o seu amor envenenar a vida do próximo, porque, amando, não estima a quem ama. Tínhamos de amar a Tânia, porque não tínhamos mais ninguém para amar.

De vez em quando um de nós se punha de repente a refletir:

— Por que é que estamos viciando essa menina? Que é que ela tem de especial, hem? Nós é que estamos fazendo muito barulho com ela.

Mas logo retorquíamos grosseiramente ao companheiro que se atrevera a falar assim. Precisávamos de amar alguém; era o que havíamos encontrado para êsse fim, e o amávamos, e o que nós amávamos, nós, os vinte e seis, devia ser respeitado por cada um, como o nosso ídolo, e quem nisto nos contrariasse era nosso inimigo. Talvez nem sempre amemos o que é realmente bom — mas nós éramos vinte e seis, e por isso sempre queríamos que o que nos era caro fôsse sagrado para os outros.

O nosso amor não é menos pesado que o nosso ódio — e talvez justamente por isso há quem afirme que o nosso ódio é maior lisonja que o nosso amor... Mas, se assim é, por que não fogem para longe de nós?

Além da padaria comum, tinha o nosso patrão uma padaria de luxo; estava instalada no mesmo edifício, separada de nossa fossa apenas por uma parede, mas os padeiros — eram quatro — mantinham-se a certa distância de nós, consideravam o seu trabalho mais limpo do que o nosso e, por isso, se julgavam melhores do que nós. Não entravam em nossa oficina e riam-se de nós com desprêzo quando nos encontravam no quintal. Nós tampouco íamos à oficina dêles: o patrão proibira-o, temendo que roubássemos pães de leite. Não gostávamos dos padeiros, porque os invejávamos: o serviço dêles era mais leve que o nosso, ganhavam mais do que nós, alimentavam-se melhor, tinham uma oficina espaçosa e clara, e, ao contrário de nós, eram todos bem limpos e sãos. Todos nós estávamos como que amarelos e cinzentos; três sofriam de sífilis, alguns de sarna, a um andava inteiramente curvado pelo reumatismo. Nos domingos e nas folgas de serviço, os outros vestiam paletós e calçavam botinas ringideiras; dois dêles possuíam gaitas, e todos iam passear no parque da cidade, ao passo que nós nos cobríamos com uns trapos sujos, usávamos sapatos furados ou tamancos, e a polícia não nos deixava entrar no parque. Era possível gostarmos dos padeiros?

Um belo dia soubemos que, havendo o chefe dêles dado para beber, o patrão o despedira e já contratara outro, um soldado que usava jaqueta de cetim e corrente de relógio. Ficamos curiosos de ver êsse janota, e na esperança de avistá-lo começamos a sair para o quintal, um após outro, durante as horas de trabalho.

Porém êle mesmo apareceu em nossa oficina. Com um pontapé empurrou a porta, manteve-a aberta e, do limiar, gritou-nos sorridente:

— Deus os favoreça! Bom dia, meninos!

O ar gelado que entrou pela porta numa densa núvem côr de fumaça envolvia-lhe as pernas. Parado na soleira, fitava-nos de alto a baixo, e sob os seus bigodes louros, hàbilmente retorcidos, brilhavam grandes dentes amarelos. Sua jaqueta, em verdade, tinha algo extraordinário: era azul, bordada de flôres, e tôda ela reluzia de maneira curiosa; quanto aos botões, pareciam pedrinhas bonitas. E a corrente do relógio lá estava também...

Era um belo rapaz, alto, saudável, de faces rubicundas, e seus grandes olhos claros olhavam carinhosos, bons e puros. Trazia na cabeça um barrete branco bem ongomado, e debaixo do avental, impecàvelmente limpo, apareciam as agudas pontas de sapatos à moda, bem engraxados.

O nosso forneiro pediu-lhe respeitosamente que fechasse a porta; êle atendeu-o sem pressa e entrou a interrogar-nos acêrca do patrão. Contamos-lhe à porfia, interrompendo-nos mùtuamente, que o patrão era um sabido, um patife, um celerado e um carrasco, isto é, tudo quanto era possível e necessário dizer do patrão, e que é impossível reproduzir. O soldado escutava-nos afagando os bigodes e encarando-nos com um olhar claro e compadecido.

— Mas vocês aqui têm muitas pequenas — disse de chôfre.

Alguns de nós sorriram respeitosamente, outros fizeram uma careta que desejava ser agradável, e alguém o informou de que de pequenas havia ali umas nove.

— Será que vocês aproveitam? — perguntou o soldado, piscando o ôlho.

Rimos de novo, mas baixinho, um riso confuso... Muitos de nós teríamos gostado de mostrar-lhe que éramos rapazes tão atirados como êle, mas ninguém teve coragem de o fazer. Alguém confessou, murmurando:

— Como é que nós...

— Está certo, para vocês é difícil — admitiu êle, olhando-nos fixamente. — Vocês deveriam ter outra situação... Não têm o que é preciso ... a apresentação, antes de tudo... O aspecto, quero dizer! Ora, a mulher... gosta do homem de bom aspecto. Ela quer é uma carcaça de verdade... tudo bem cuidado. E, além disso, ela respeita a fôrça... Uns braços... vejam!

Tirou do bôlso a mão direita e, arregaçando as mangas da camisa até o cotovêlo, mostrou-nos o braço nu. Era branco, forte, coberto de um pêlo dourado e brilhante.

— As pernas, o peito, tudo deve ser sólido... Depois, a gente tem de andar bem vestido, como convém... Vejam, a mim as mulheres me amam. Eu não as chamo, não lhes faço o menor sinal... e elas se atiram a mim, cinco de uma vez.

Sentou-se num saco de farinha e contou-nos longamente como as mulheres gostavam dêle e como êle sabia tratá-las. Depois que saiu e o portão, rangendo, se fechou atrás dêle, permanecemos calados muito tempo, pensando nêle e nas suas histórias. Mas, repentinamente, pusemo-nos todos a falar, e logo se evidenciou que êle tinha agradado a todos. Tão simples e tão amável! Entrara, sentara-se, falara. Ninguém entrava em nossa oficina, ninguém nos falava assim, em tom amigo... E todos conversamos sôbre êle e os seus futuros êxitos junto às bordadeiras, as quais, se nos encontravam no pátio, davam um muxôxo, procurando evitar-nos, ou passavam por nós sem desviar a vista, como se não estivéssemos no seu caminho. Limitávamo-nos a admirá-las de longe, no pátio, ou quando, de inverno, passavam pelas nossas janelas, com gorros e capas de peles, ou, no verão, com chapéus floridos e sombrinhas multicôres. Mas, entre nós, aludíamos a elas num tom que, se elas nos ouvissem, ficariam furiosas de vergonha e indignação.

— Contanto que êle... não estrague a Tâniazinha — disse de súbito o nosso forneiro, preocupado.

Calamo-nos todos, perturbados com estas palavras. De certa maneira havíamos esquecido Tânia: o soldado como que a ofuscara com a sua silhueta forte e bonita. Travou-se uma discussão barulhenta: uns diziam que Tânia não desceria a tanto; outros afirmavam que não resistiria ao soldado; outros, propunham que, caso o soldado se acercasse de Tânia, lhe quebrássemos as costelas. Afinal, todos resolvemos observar o soldado e Tânia, e prevenir a menina para que se defendesse dêle... E isso pôs fim à discussão.

Passou mais ou menos um mês: o soldado cozia pães, saía com as bordadeiras de ouro, frequentemente nos visitava na oficina, porém, já não se referia às suas vitórias entre as moças; apenas afagava o bigode e lambia gostosamente os beiços.

Tôdas as manhãs Tânia vinha buscar as suas rosquinhas e, como sempre, mostrava-se alegre, gentil e carinhosa conôsco. Procurávamos falar com ela a respeito do soldado. Ela chamava-o «bezerro de olhos inchados» e dava-lhe outros nomes ridículos, e isso nos tranquilizava. Vendo como as bordadeiras cortejavam o soldado, nós nos orgulhávamos da nossa menina; de algum modo, a atitude de Tânia para com êle nos engrandecia, e, como guiados por ela, nós mesmos começamos a manifestar desprêzo ao soldado. Tânia, dessa gostávamos ainda mais e, por ocasião das suas visitas matutinas, a acolhíamos com maior satisfação e cordialidade.

Certo dia, porém, o soldado entrou em nossa oficina levemente bêbedo, sentou-se e pegou a rir. Perguntamos-lhe de que ria.

— Duas se bateram por minha causa... Lidka e Gruchka. Santo Deus, como se sapecaram! Ah, ah! Uma agarrou a outra pelos cabelos, atirou-a no chão do corredor, e de cima — pá-pá-pá! Esfolaram-se, uma quebrou a cara da outra... era de morrer de rir! Por que é que essas mulheres não sabem bater-se decentemente?' Por que é que vão logo arranhar a cara uma da outra?

Sentado no banco, saudável, limpo, satisfeito, soltava grandes risadas. Nós nos mantínhamos silenciosos. Dessa vez êle nos desagradava, não sabíamos porque.

— V... vejam que sorte eu tenho com as mulheres! E' de morrer de rir! Basta a gente piscar o ôlho... pronto! D... Diabo!

As mãos brancas, cobertas de pêlo brilhante, levantaram-se e desceram até os joelhos, dando-lhes forte palmada. Fitava-nos com um olhar de agradável surprêsa, como se êle mesmo não compreendesse bem porque era tão feliz com as mulheres, e, o rosto gordo e vermelho a brilhar de convencimento e satisfação, lambia os beiços gostosamente. Senão quando, o nosso forneiro, que raspava com a pá, irritado, o fogão do fôrno, disse em tom de escárnio:

— Os pinheirinhos todo o mundo derruba com pouca fôrça; mas vá derrubar um abeto...

— O quê?... Isso é comigo? — perguntou o soldado.

— E'.

— Mas que quer dizer com isso?

— Nada... deixe estar.

— Não, tenha paciência! De que se trata? Que abeto é êsse?

O forneiro não respondeu, continuou a trabalhar com a pá no fôrno: pegava com ela as rôscas cozidas, escolhia as que estavam prontas e atirava-as ruidosamente no chão aos aprendizes, que as dispunham sôbre um pano. Dir-se-ia ter esquecido o soldado e a conversa. Mas êste fôra tomado de certa inquietação. Ergueu-se e aproximou-se do fôrno, arriscando-se a receber no peito uma pancada do cabo da pá, que ia e vinha, no ar, em movimento convulsivo.

— Não, mas fale... que negócio é êsse? Você me ofendeu... Eu? Nenhuma me escapa, ne... nenhuma! E você está-me dizendo umas coisas esquisitas...

Parecia realmente ofendido. Provàvelmente não tinha nenhum outro motivo para se estimar a si mesmo a não ser a sua habilidade em seduzir as mulheres; talvez, a não ser essa capacidade, nada de vivo nêle existisse e só ela o fizesse sentir-se um homem vivo.

Há pessoas para quem a melhor coisa e a mais preciosa da vida é alguma doença do espírito ou do corpo. Atravessam com ela a vida inteira e sòmente graças a ela vivem, dela sofrendo e alimentando-se com ela, queixando-se dela e atraindo a si, por meio dela, a atenção do próximo. Por meio dela conseguem dos outros demonstrações de interêsse, e, fora ela, nada possuem. Tirem-lhes essa doença, curem-nas, e ei-las infelizes, porque perderam o seu único recurso na vida; sentir-se-ão vazias. Às vêzes a vida de um homem chega a tal grau de pobreza que, sem querer, se vê forçado a apreciar o seu vício e viver dêle; pode-se dizer, até, que muitas pessoas se tornam viciosas por tédio.

O soldado, ofendido, avançou para o forneiro e berrou:

— Mas diga, quem é?

— Quer que eu diga? — perguntou o forneiro virando-se inesperadamente para êle.

— Quero.

— Conhece Tânia?

— E daí?

— E daí? Experimente...

— Eu?

— Você!

— Ela? Ora!

— Vamos ver!

— Veremos. Ah, ah!

— Ela nem...

— Dentro de um mês!

— Como você é gabola, soldado!

— Quinze dias! Vou-lhe mostrar! Quem é ela? Taninha! Ora!

— Bem, vá-se embora... você está sobrando!

— Quinze dias, e acabou-se! Ora, você...

— Vá-se embora, já lhe disse!

Eufureceu-se e levantou a pá. O soldado recuou com surprêsa, olhou para nós, calou-se, e saiu, resmungando, de má cara:

— Está bem!

Durante a discussão nós nos mantínhamos calados, escutando com vivo interêsse. Mas, depois que o soldado saiu, pusemo-nos a falar animada e barulhentamente.

Alguém gritou ao forneiro:

— Boa coisa foi você arranjar, Paulo!

— Vá trabalhar, vá cuidar da sua vida — contravelo o forneiro, furioso.

Sentíamos que o soldado estava ferido nos seus melindres e Tânia corria perigo. Sentíamo-lo e, ao mesmo tempo, experimentávamos uma curiosidade ardente e agradável. Que ia acontecer? Saberia Tânia resistir ao soldado? E quase todos gritamos, convencidos:

— Taninha? Ela resistirá! A não ser pela fôrça, ninguém a terá!

Mordia-nos um invencível desejo de pôr à prova a nossa divindade: buscávamos demonstrar uns aos outros que essa divindade era forte e sairia vitoriosa daquele embate. Chegamos a pensar que não excitáramos bastante o soldado e que, para êle não esquecer a contenda, precisávamos acirrar-lhe o amor-próprio. Desde então passamos a viver numa estranha tensão de nervos, como nunca dantes. Levávamos dias a discutir; como se nos houvéssemos tornado mais inteligentes, falávamos mais e melhor. Tínhamos a impressão de jogar uma partida com o Diabo e que a parada do nosso jôgo era Tânia. E, ao sabermos, pelos forneiros, que o soldado entrara «a dar em cima de nossa Taninha», a vida se nos fêz de tal maneira penosa e boa, e a tal ponto curiosa, que, quando o patrão, aproveitando o nosso excitamento, nos aumentou o trabalho diário com o acréscimo de quatorze puds, nem demos por isso. O trabalho já nem parecia cansar-nos. O nome de Tânia não nos saía da bôca. E, cada manhã, a esperávamos com extraordinária impaciência. Às vêzes imaginávamos que ela vinha — e que já não seria à Tânia de antigamente, mas outra.

No entanto, nada lhe dissemos sôbre a discussão ocorrida na oficina. Não lhe perguntávamos nada e conservávamos para com ela a mesma atitude carinhosa e cordial. Nessa atitude, porém, já se infiltrara um sentimento novo e estranho: uma curiosidade aguda, aguda e fria como uma faca de aço...

— Amigos! o prazo termina hoje! — disse o forneiro, certa manhã, ao principiar o serviço.

Bem o sabíamos, era escusado lembrá-lo; nem por isso deixamos de estremecer.

— Olhem bem para ela... daqui a pouco ela chegará! — advertiu-nos o forneiro.

Alguém observou, compassivo:

— Como se os olhos pudessem ver uma coisa dessas!

E de novo rompeu entre nós uma discussão viva e rumorosa. Saberíamos, afinal, até que ponto era puro e intocável o cálice em que puséramos o que tínhamos de melhor. Nessa manhã percebemos, de súbito, e pela primeira vez, que estávamos jogando um jôgo arriscado, e que essa prova de pureza da nossa divindade podia destruí-la para nós. Todos aquêles dias ouvíramos que o soldado importunava e perseguia Tânia obstinadamente; mas por que nenhum de nós perguntava nada à menina sôbre as suas relações com êle? Ela continuava a aparecer, todos os dias, pontualmente, para apanhar as suas rosquinhas, igual à que sempre fôra.

E nesse dia lhe ouvimos cêdo a voz:

— Prisioneirinhos! estou aqui...

Apressamo-nos em abrir-lhe a porta, acolhemô-la silenciosos, ao contrário do que sempre faziamos. Fitando-a de olhos arregalados, não sabíamos sôbre que deviamos falar com ela ou interrogá-la. E todos permaneciamos em pé diante dela, sombrios e mudos. Vimos que Tânia se surpreendera com o insólito acolhimento; vimo-la empalidecer, perturbar-se e estremecer, e ouvimo-la perguntar em voz abafada:

— Que é que vocês têm?

— E você? lançou-lhe o forneiro, de mau humor, sem a desfitar.

— Eu? Como?

— N... nada.

— Bem, dêem-me depressa as rosquinhas...

Até então ela nunca nos tinha apressado...

— Você está com pressa! — disse o forneiro sem se mover e sem tirar os olhos do rosto dela.

Então ela voltou-se ràpidamente e desapareceu atrás da porta.

O forneiro pegou a pá e, tranquilo, virado para o fôrno:

— Quer dizer que a coisa está feita! Soldado de uma figa!

Nós outros, como um rebanho de carneiros, empurramo-nos, sentamo-nos em silêncio e volvemos a trabalhar, sem entusiasmo. Daí a pouco, alguém observou:

— Mas talvez ainda...

— Ora, deixe de conversas! — exclamou o forneiro.

Todos sabíamos que era um homem inteligente, mais do que nós, e compreendemos aquela exclamação: êle estava convencido da vitória do soldado... Estávamos tristes e inquietos...

Ao meio-dia — à hora do almôço — entrou o soldado. Limpo e elegante, como sempre; e, como sempre, olhava-nos direito nos olhos. Nós é que não nos sentíamos à vontade para encará-lo.

— Pois bem, meus caros senhores, querem que lhes mostre uma proeza? — perguntou, rindo alto.

Então saíam para o corredor e olhem pelas frestas... Compreenderam?

Saímos e, apertados uns contra os outros, colamo-nos às frestas da parede de tábuas que separava do pátio o corredor. Não tardou que no pátio aparecesse Tânia, caminhando depressa, com expressão preocupada, saltando no meio das peças de neve derretida e de lama. Sumiu-se atrás da porta da adega. Logo depois, sem pressa, assobiando, o soldado seguiu-a, de mãos enterradas nos bôlsos, com o bigode a mexer-se.

Chovia, e viamos as gôtas da chuva caírem nas pôças e estas se turvarem sob as pancadas. O dia estava úmido, cinzento, um dia tristíssimo. Nos telhados ainda havia neve, mas no chão já surgiam as manchas escuras da lama. Até nos telhados a neve começava a desfazer-se, com infiltrações de manchas sujas. A chuva caía devagar, com um som triste. Sentíamos frio; a espera tornava-se mais desagradável.

Foi o soldado quem primeiro voltou da adega; atravessou o quintal vagarosamente, com o bigode mexendo, as mãos enterradas nos bôlsos, como costumava andar.

Depois, saiu Tânia. Seus olhos... seus olhos brilhavam de alegria e felicidade, e seus lábios sorriam. Ia como num sonho, vacilante, as pernas mal seguras...

Não pudemos suportar aquilo. Atiramo-nos todos de uma vez à porta, pulamos no pátio e entramos a assobiar, a berrar contra ela, com maldade selvagem.

Ao ver-nos, ela estremeceu e, como que pregada ao chão, permaneceu imóvel, os pés na lama. Cercamô-la e, numa alegria perversa, injuriamo-la sem rodeios, com palavras obscenas, atiramos-lhe ditos licenciosos.

Agíamos sem gritos e sem pressa, vendo que ela não tinha para onde ir, que se achava rodeada por nós e que podíamos denegri-la à vontade. Não sei como não lhe batemos. Ela estava em nosso meio, meneando a cabeça de um lado para outro, ouvindo as nossas injúrias. E nós lhe arrojávamos o veneno de nossas palavras cada vez com maior veemência.

Fugira-lhe das faces o rubor. Os olhos azuis, havia poucos minutos tão felizes, estavam escancarados; o peito arfava penosamente; os lábios tremiam.

E nós, em tôrno dela, executávamos a nossa vingança, porque ela nos roubara. Ela nos pertencia, nós gastáramos com ela o melhor de nós mesmos, embora fôssem apenas migalhas de mendigos. Éramos vinte e seis, e ela uma só; assim, não podíamos castigá-la bastante por aquela falta... Como a injuriamos! Ela permanecia muda, fitando-nos com olhos desvairados, todo o corpo a tremer.

Riamos, berrávamos, urrávamos... Apareceram outras pessoas... Um de nós a puxou pela manga da blusa.

Súbito, seus olhos fuzilaram; num movimento vagaroso, levou as mãos à cabeça, ajeitou os cabelos e, com voz forte, mas contida, lançou-nos ao rosto:

— Ah, prisioneiros desgraçados!...

E avançou resoluta para nós, a passos tão firmes como se não nos encontrássemos à sua frente e não lhe vedássemos o caminho. E, realmente, ninguém lhe impediu a passagem.

Livre do nosso cêrco, ela, sem se virar para nós, acrescentou ainda em voz alta, com orgulho e desdém:

— Ah, ca-nalhas mi-seráveis...

E foi-se, ereta, bela, orgulhosa.

Nós ficamos no meio do pátio, na lama, sob a chuva e o céu cinzento, sem sol...

Depois, regressamos à nossa úmida fossa empedrada. O Sol continuou, como dantes, a não nos olhar pela janela, e Tânia nunca mais voltou.

Machado de Assis e o Trocadilho

(Conclusão da 1.ª página)

tar, não só o café, mas também o chá, se quiserem. Se fôrem muitos e trouxerem os seus jornais, livros e revistas de clubes, e até as suas môças, alguma necessidade haverá de aprender a língua dêles. O padre Lucena escreveu, há três séculos, que é língua superior à latina, e tal opinião, em bôca de padre, vale por vinte academias. Tenho pena de não estar em idade de aprender também. Estudaria com o próprio comissário Sho Nemotre, que estêve agora em São Paulo; ensinar-lhe-ia a nossa língua, e chegaríamos à convicção de que o almirante Ito é descendente de uma família de Itú, e de que os japoneses foram os primeiros povoadores do Brasil, tanto que aqui deixaram a japona. Ruim trocadilho; mas o melhor escrito deve parecer-se com a vida, e a vida é, muitas vêzes, um trocadilho ordinário».

Se Machado tinha os seus, para que atribuir-lhe os alheios?

No livro «Amigos e inimigos do Brasil», Agripino Grieco repeliu com justa razão, um trocadilho que Alfredo Pujol transcreveu no seu livro sôbre Machado de Assis, como demonstração de que a sua «ironia contra as mulheres é sempre branda e quase inocente». Mostra o irreverente planfletário das letras que o trocadilho é tolo demais para ser de Machado. Demonstrarei mais: não apenas que é tolo, porém malicioso e indiscreto. Transcrevendo-o, diz Alfredo Pujol: «Atribuíram-lhe um trocadilho famoso a propósito de uma môça, que falava pelos cotovelos... Ninguém podia articular palavra diante de tamanha tagarelice... Alguém perguntou: como se chama àquela môça?» Responderam: «Inez». Machado de Assis corrigiu logo: «Inez...gotável!» (Pág. 57, edição José Olimpio).

Como está contado, o trocadilho parece ainda mais banal do que é. Alfredo Pujol apanhou a coisa no ar, sendo embora um contemporâneo, e deturpou o trocadilho, além de não lhe revelar a exata origem. Trata-se de uma indiscrição de colaborador da «Revista Ilustrada», de Angelo Agostini, sôbre os amores de Machado de Assis com a atriz portuguêsa Inez Gomes, cuja existência a escritora Lúcia Miguel Pereira suspeitou, no seu livro sôbre Machado, mas não chegou a revelar quem fôsse. Fomos nós que a identificamos, no capítulo «A Desconhecida», em nosso livro recente. Numa nota que, de início, era elogiosa a Machado, pois registrava o aparecimento dos «Papéis Avulsos», o cronista, Júlio Dast, concluía — **in cauda venenum,** — com uma alusão direta à ligação do escritor com a atriz;

«Sem fazem a crítica dos novos contos de Machado de Assis, eu prevenirei todavia a leitora que há em muitos dêles mais do que uma história divertida e bem contada, há um ensinamento; o autor é um filósofo. Um filósofo que faz trocadilhos. Querem um? a senhora Inez, uma atriz do nosso teatro, que fala, como se diz, pelos cabelos, saiu uma manhã do banho escorrendo ainda água, quando encontra o poeta. — Oh, Inês...gotável! brada-lhe o poeta». A palavra partida é uma alusão à gaguez de Machado. A cena descrita é para demonstrar condições de intimidade entre o escritor e a atriz, pois só em condições tais poderia êle vê-la saindo do banho, com os cabelos ainda escorrendo água... Se o trocadilho ficou «famoso», como diz Pujol, que não se advertiu de seu verdadeiro sentido, não foi porque tivesse graça, ou valor. Foi simplesmente porque vinha denunciar, numa publicação muito lida, com entrada em todos os lares, — até no do próprio Machado, talvez, aquilo de que só se ocupavam pasquins como o «Corsário», de Apulco de Castro, ou outros de igual teor: os segredos da vida íntima das mais ilustres personalidades daquela época.

E' uma corroboração integral do capítulo que publicamos em «Machado de Assis Desconhecido», sôbre essa crise amorosa do escritor, aos quarenta e três anos de idade e quando sua espôsa, a boa Carolina, já beirava os cinqüenta anos.

Desde o dia 4 de novembro de 1882, — data da publicação da crônica de Júlio Dast, — Machado de Assis teria um motivo, não apenas literário, mas de ordem pessoal, para detestar os trocadilhos, que entre outras coisas podiam, também, trazer a público romances de amor escondidos.

Correntes CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

Maupassant e Kipling foram as suas principais influências, e o clima em que se formou foi o do realismo oitocentista.

Kafka nasceu em 1883 e faleceu em 1924, mas em vida quase nada seu foi publicado. Dos três grandes romances, **O Processo** teve edição alemã em 1925, e inglêsa em 1937, e os outros surgiram posteriormente. Sua fama é póstuma, por volta de 1935 a 1937, graças a Max Brod, a quem se deve a divulgação de sua obra, sobretudo quanto à parte de contos e fábulas. Duas ou três amostras de 1913 e 1916 não saíram do âmbito germânico e não poderiam ter atraído a atenção de Lobato, já por êsse tempo, senhor de sua técnica, que, além do mais, nada tem de familiar com a do tcheco-alemão.

Os contos de Mansfield começaram a aparecer em revista em 1909-1911, e num primeiro livro nesta última data. Seu renome fora da Inglaterra é, porém, muito mais tardio, ligado à publicação de outros livros, sobretudo **The Garden Party** (1922) e do diário e cartas depois de sua morte (1923). E' uma hipótese absurda, pois, a da possibilidade de sua influência em Lobato, cujo processo é radicalmente diverso do seu realismo poético.

Isso é uma questão de fato e não de mera opinião, sujeita ao espírito da controvérsia a que êle submete as minhas, não sem empáfia e suficiência, incompreensíveis em quem incorre em falhas tão primárias no contrôle de suas informações. Por aí se vê que não está habilitado a dar a ninguém lições sôbre como distinguir os gêneros literários, nem sôbre nada. Não merece fé o que afirma. E' mistificação, esta sim.

* * *

Uma coisa há que ficar fora de dúvida: apesar de se presumir tão renovador e imune às velhas fórmulas e de seu horror aos manuais, nessa história de crítica de rodapé é Heráclio quem se coloca do lado reacionário, agarrando-se a praxes cediças e superadas, repetindo todos os cacoetes dos seus piores antecessores. E êste é o ponto em debate. Fugi-lo, e apelar para outros assuntos, é querer atirar areia nos olhos dos outros para disfarçar a própria fraqueza. E isso prova que é êle que pertence à família dos Althaias, nem logrará sair dela, pois é postiço o seu desprêzo dos manuais. Prematuro, êle nem chegou mesmo à etapa dos manuais. Porque não precisou aprender. Já nasceu formado crítico. Improvisou-se por infusão de algum demiurgo.

Para terminar, se houve quem não demonstrou, desde o início, capacidade para manter-se num plano elevado de discussão foi Heráclio Sales. Por essa razão é que o nosso debate foi impossível: não tem altura ética e mental, nem educação intelectual, agredindo um companheiro do mesmo jornal, só porque êste defende teorias não do seu agrado, teorias anteriores ao seu aparecimento. E nesse terreno fácil e provinciano da retaliação pessoal e do xingamento, em que enveredou, não há segrêdos para ninguém nestes brasis e fora dêles. Poderia responder, se desejasse acompanhá-lo, como o inglês da anedota: eu sei todos êstes nomes e mais êste...

REFLEXÕES SÔBRE O BRASIL

(Conclusão da 2.ª página)

imporderável tôdas as nossas riquezas serão inúteis e tudo o resto é vão. Este foi o capital que construiu gloriosamente a Europa democrática e quando algum país o esqueceu, o fascismo surgiu. Experiência que não pode deixar de interessar-nos e de inquietar-nos.

LEONARDO COIMBRA

Faz hoje exatamente 25 anos que conheci Leonardo Coimbra. Era tão jovem que mal notei o que poderia representar para todos nós, da minha geração, êsse grande poeta e tribuno, professor adorável, grande criador de inquietações removedor de idéias e catalizador de cultura. A êle devo o contacto com o grande movimento intelectual europeu, o amor das concepções teóricas, da problemática filosófica, das grandes hipóteses científicas que participam um pouco do domínio da arte. Foi pela sua mão que entrei, também, depois na sua casa de Matosinhos, pela lírica de Camões e pelo mundo de Antero e Camilo. Sem êle, talvez não tivesse notado, o grande e máximo problema da presença da fatalidade na obra camiliana, assunto que nunca desenvolveu, mas que nos deixou em palestras, como a pronunciada na Faculdade de Ciências do Pôrto, um germen ou sinal de advertência. Mais do que uma vez ao escrever consultei notas das suas conferências e até de diálogos no recanto da lareira. Não o acompanhamos em vários aspectos da sua evolução política, mas respeitâmo-lo porque apesar das suas fraquezas foi sério.

Leonardo Coimbra presou a liberdade, e se num desespêro teve condescendências para um sistema ditatorial, não o desejou ou aceitou sem grandes reservas e a sua morte prematura impediu que as nossas legítimas esperanças de o ver regressar ao campo da democracia se cumprissem. Sôbre isto, como sôbre a sua conversão religiosa, melhor do que nós poderá falar o ensaísta Sant'Anna Dionísio. Queremos apenas ao lembrar esta data dizer a nossa gratidão por um amigo um professor e companheiro de conversa e de estudo, prestar homenagem simples a um homem de raro valor em todos os domínios do espírito e principalmente ao grande poeta e inquieto pensador que foi Leonardo Coimbra. Com êle desapareceu um homem da família espiritual de Kierkgaard, Chestov e Unamuno, mas, para nós, desapareceu principalmente um homem bom, um amparo e um estímulo.

(1) — Sôbre a importância do espírito crítico e da iniciativa mental parecem-nos obra de mérito especial os trabalhos de Antônio Sérgio, «Ensaios» ainda quando não se refiram diretamente aos problemas de educação. Assim também Bertrand Russel de que a «History of Western Philosophy» é um modêlo, mesmo nela havendo insuficiências, de vária ordem, no que respeita à informação. Sôbre a grande aventura espiritual do pensamento europeu que a Reforma, a Renascença e depois a revolução francêsa são os três grandes momentos, no passado, creio que os volumes com o título geral, «Recontres Internationales de Genéve» e mòrmente «L'Esprit européen» constituem bom material de estudo. (Editions de la Baconnière — Neuchatel». Êste volume especialmente apontado contém as intervenções de Benda, Bernanos, Jaspers, Spender, Ghéhenno, Flora, Rougemont, Salis e Georges Lukacs.

P. C.

Reflexões Por Motivo de um...

(Conclusão da 2.ª página)

que ouvir dos melhores amigos atribuir sua saída da Sociedade de Maria a motivos humanos como a inconstância e a vaidade.

3. ÊLE SERÁ ABENÇOADO... NÃO DESANIME!

Mas como sofreu naquele dia 13 de maio de 1856 em que fundou o seu Instituto. Na tarde dêsse dia encontrava-se com seu primeiro companheiro, o pe. de Cuers, no vestíbulo do Palácio Arquiepiscopal de Paris, para ouvir a resposta definitiva do Arcebispo sôbre a sorte da projetada Congregação. Esperavam ambos o Bispo de Tripoli, Vigário Geral que já tinha pronta a resposta: negativa, pois o Arcebispo não julgara útil para sua diocese uma Obra puramente contemplativa. Mas um incidente de nenhuma importância, que pela própria desproporção com a grandeza dos efeitos provocados, tornam com que tangível a ação divina mudou de um golpe e completamente o curso dos acontecimentos. É preciso deixar aqui a palavra do próprio pe. Eymard. «Esperamos no vestíbulo, quando o Arcebispo — contra seu costume — foi obrigado, por motivo de cortesia, a acompanhar na saída, até a escada, o almirante de Perceval. Ao voltar vê os dois sacerdotes e se aproxima — «Quem sois — Dois sacerdotes de fora. — Que desejais? — Excelência, esperamos o sr. Bispo de Tripoli. Mas, respondeu com vivacidade D. Sibour, o que aqui pode o Bispo de Tripoli, pode também o Arcebispo. Que desejais? Disse-lhe então da resposta que vinhamos buscar. — O Bispo de Tripoli já me pôs a par da questão. Oh, não. E' puramente contemplativa. Não sou a seu favor Não, não... Mas, Senhor Arcebispo, retruquei com vigor, Vossa Excelência se engana a respeito do nosso objetivo. Não se trata de uma Congregação puramente contemplativa. Nós adoramos, é certo, mas queremos também fazer adorar, e em seguida ocupar-nos das primeiras comunhões dos adultos. Desejamos atear o fogo nos quatro ângulos de Paris, que dele tem tanta necessidade. Ao ouvir estas palavras o semblante do Arcebispo logo se ilumina. — As primeiras comunhões de adultos, exclama êle. É a obra que me falta, a Obra que eu desejo... E ei-lo cheio de entusiasmo pela idéia do Bemaventurado. Arrasta o pe. para a sala do Conselho, quer que seja tratado imediatamente o assunto e dá sua aprovação, dizendo: «De hoje em diante sois meus filhinhos. E os abençoa com grande afeto.

4. QUE NÃO DESANIME, DISSERA O CURA DE ARS... A CONGREGAÇÃO QUE VAI FUNDAR SERÁ MUITO PRÓSPERA E ESTENDER-SE-A A TODOS OS PAISES

As palavras proféticas do santo já se cumpriram em parte. A Congregação do Santíssimo Sacramento, ao celebrar seu centenário de vida, penetrou em vinte e cinco países, ergueu ao Deus da Hóstia tronos de adorações nos cinco continentes. Os filhos do pe. Eymard exercem seu ministério na Europa e nas duas Américas, encontram-se na Austrália e neste ano centenário penetram nas Filipinas e na ilha de Ceilão, com duas novas fundações em Manila e em Colombo. Além dos religiosos da Congregação, que celebram neste ano seu Fundador, unem-se com êles os 150.000 Padres adoradores e centenas de

ARTES PLASTICAS

A CORAGEM FIGURATIVA DE BUFFET

Mário Barata

ATRAVÉS dos séculos, a arte só mudou e caminhou devido ao fato dos jovens terem tido a coragem de romper com o **convencional, o já aceito e o agradável,** arrostando os impropérios e acusações mais diversos, que sempre lhes atirarão os que se julgam seguros da verdade e depositários da fé imarcessível e de conclusões inabaláveis sôbre o que é e deve ser a arte.

Após uma longa campanha anti-figurativa, contra o **assunto,** atacado o sentido humano e histórico das artes plásticas, eis que a nova geração (de menos de 30 anos) parisiense (com Buffet, Simone Dat, Rebeyrolles, Paul Collomb, Rosnay, Gracies, Maunoir Minaux, D. Milhaud, Krol, Thompson, etc) volta-se para o **homem e a vida,** com a rara coragem de não se importar com os que a chamarão de **acadêmica,** certa de que não merece êsse qualificativo. Ao contrário, a nova geração figurativa que surge expontaneamente no mundo inteiro (no Brasil, os **menos de 30** anos também começam a surgir, vigorosos e originais).

Eis com que coragem M. C. (creio ser o artista Michel Ciry) expõe a posição e as idéias de Buffet, no número de fevereiro último da revista **Plaisir de France:**

«Buffet rejeitou a definição que em um século (impressionistas, Cezanne, cubistas, abstratos) a pintura se deu de si mesma: «uma composição meditada, numa extensão plástica» — a qual, como ocorre com tôdas as definições normativas, é essencialmente relativa». «E' aí que Courbet (cuja filiação Buffet reivindica de viva voz) intervem de novo dizendo, entre outras coisas «Nenhuma época não poderia ser reproduzida senão pelos seus próprios artistas, isto é pelos que nela viveram». «E' nêste sentido que nego a arte histórica aplicada ao passado. A arte histórica é essencialmente o contemporâneo. Cada época deve ter os seus artistas, que exprimam e a reproduzam para o futuro».

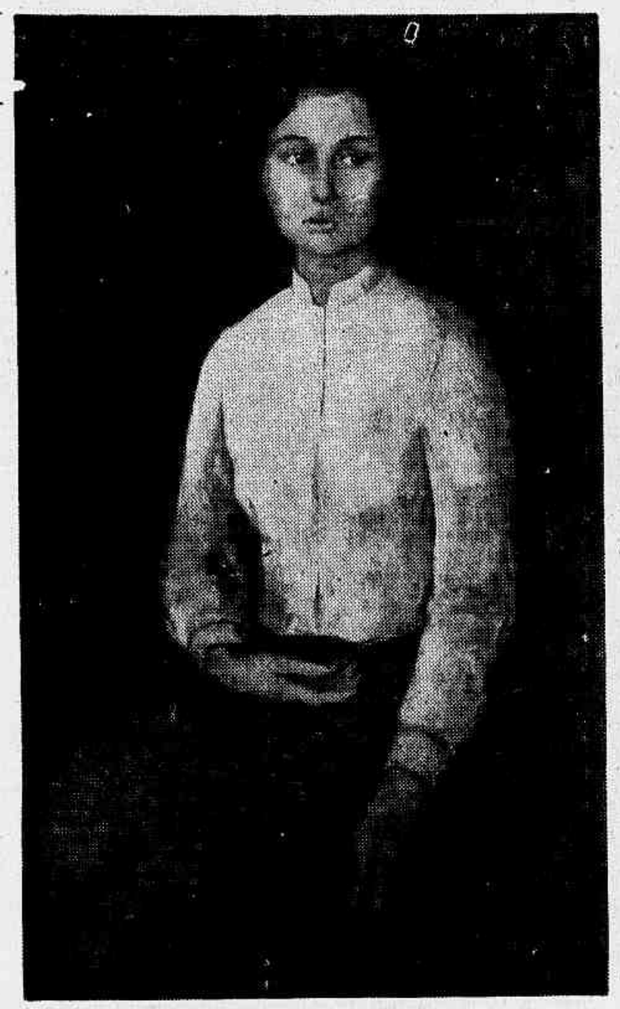
Continua M. C., com o seu ardôr juvenil e difinições corajosas e cortantes bem que imperfeitas:

«Buffet é o anti-pintor porque escolheu Courbet contra Matisse, a arte histórica contra a arte pura, o mundo contra a beleza».

Não há exatidão nesses conceitos, se tomados ao pé da letra mas existe a verve e a audácia de uma geração de 20 a 30 anos de idade que rejeita o abstracionismo que a moda dos últimos anos desejava impôr-lhe categòricamente. E' essa geração que compreende, no mesmo texto, que:

«O catálogo das obras de Buffet faz o inventário de nosso tempo. Inventário cruel, mas que cada um de nós teria mais ou menos escrito, por sua própria conta. Por que indignar-se se os temas preferidos por Bernard Buffet são os do luto, da guerra, do da flagelação, do **clown,** da nudez e da solidão do homem, quando sabemos que êles mergulham suas raizes, profundamente, na vida interna da época que vivemos».

Prossegue M. C.: «No ideal de prosperidade, de satisfação pessoal, de ordem e de graça, Buffet é, decerto, incongruente. Mas talvez a pintura tenha readquirido com êle, sou mais justo programa: **cessar de ser um fato puramente pictórico para** religar-se a um contexto histórico e tornar-se — a seu turno — depoimento parcial e testemunho de seu tempo».



RETRATO DE REGINA — Óleo de Bandeira de Melo (1955)

OPINA BANDEIRA DE MELLO

Prefere a Solução de Um Único Salão

Nasceu em 1929 — A nova Geração Figurativa Afirma-se, no Brasil —

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Aos poucos e pouco afirma-se a nova geração, chegam à tona os artistas de menos de 30 anos, com vigor inesperado, renovando o ambiente do Rio e afirmando conscientemente um novo realismo figurativo, dentro da evolução de arte moderna.

Responde hoje a nossa enquete o jovem mineiro Bandeira de Melo, filho de escritor de Belo Horizonte, mas residente no Rio.

Em 1947, após findar o clássico velo para a Escola Nacional de Belas Artes, participando da transformação de nosso centro universitário de arte.

Atualmente é professor de desenho e pintura no curso de artes plásticas do Instituto Nacional de Surdos Mudos e auxiliar de ensino do prof. Marques Júnior na cadeira de desenho de modêlo vivo da ENBA.

Seus desenhos são vigorosos, excelentes, pela sensibilidade e pela técnica. Deveria mesmo expô-los, brevemente, que obteriam sucesso. E, sua pintura amadurece ràpidamente, na atualidade. Expõe, no momento, um de seus quadros, na Galeria Gavroche, da rua Senador Dantas.

— QUE ACHA DA EXISTENCIA DE DOIS SALÕES OFICIAIS? perguntamos ao pintor.

— Não vejo nenhuma vantagem nesta separação. Seria preferível que houvesse um só salão. Comparando é que se pode julgar, melhor,. Do embate entre diversas correntes é que nascem novas idéias, novos movimentos.

E' nesta luta que a arte se fortifica.

— QUE ACHA DO ATUAL MOMENTO DA PINTURA BRASILEIRA?

— Na minha opinião o atual momento da pintura brasileira está contaminado pelo terrível mal da improvisação. Homens que se deitaram ontem numa total ignorância dos problemas plásticos, levantam-se hoje pintores como que por encanto, como se tivessem sido tocados pela vara de condão das fadas dos contos.

— QUAIS AS MEDIDAS PREMENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ARTES NO PAIS?

— Antes de mais nada o que mais dificulta o desenvolvimento das artes no país é precisamente o desinterêsse do grande público. Na sua maioria, entre os poucos que mantém contacto com as artes, os individuos estão com o gôsto viciado na apreciação de trabalhos de sabor acadêmico.

Bem poucos chegam a penetrar no âmago da questão.

Sendo assim a primeira medida a ser tomada é de caráter puramente educacional. Cabe ao govêrno criar nas escolas cadeiras onde a mocidade, desde cêdo, tome contacto com a arte. Este contacto seria efetuado através do estudo da história da arte, da apreciação de estampas, livros e filmes sôbre arte.

Cabe ao govêrno facilitar a importação de material de vez que os de fabricação nacional não correspondem às necessidades.

Em resumo, cabe ao govêrno amparar os artistas de uma maneira ampla e decisiva.

— QUAIS OS ARTISTAS DOS SECULOS PASSADOS QUE MAIS ADMIRA?

— Cimabué, Giotto, Fra Angélico, Masaccio, Fra Filippo Lippi, Domenico Ghisiadajo, Botticelli e Mantegna.

— QUAL A SUA OPINIAO SÔBRE A NECESSIDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA DA ARTE?

O estudo da história da arte, como já tive oportunidade de frisar na resposta da segunda pergunta, é necessário à formação do público. Além disto êste contacto com a arte através da sua história, humaniza as criaturas e faz ver que nem tudo que a humanidade fêz foi só guerras, revoluções, conquistas.

Para nós isto fornece uma visão sôbre o que já foi feito e em que condições foram feitas as obras dos artistas do passado. Isto muito nos favorece na colocação diante dos problemas de nossa época.

— QUAIS OS ARTISTAS PLASTICOS DO PRESENTE QUE MAIS APRECIA, NO BRASIL?

— Portinari, Pancetti, Lúcio Costa, Niemeier e Brecheret.

PRÓXIMO DO FIM, O PRAZO DE ENTREGA DE TESES PARA O 1° CONGRESSO NACIONAL DE MUSEUS

O atual interêsse pelas atividades dos museus em nosso país e o número crescente dessas instituições levaram a Organização Nacional do ICOM a programar o 1º Congresso Nacional de Museus, a realizar-se na segunda quinzena de julho próximo, em Ouro Prêto, com a participação de técnicos de museus e de instituições congêneres do país ou de interessados no assunto.

A referida agremiação solicita de todos os colegas dos Museus de História Natural, Ciências, Arte, Folclore, História, etc., o máximo de urgência para entrega de teses, comunicações e memórias, que devem ser encaminhados ao «Comitê Brasileiro do ICOM — 1º Congresso Brasileiro de Museus» — Edifício do Ministério da Educação — 8º andar, sala 802.

Presidido, atualmente, pela dra. Heloisa Alberto Tôrres, o citado Comitê tem como vice-presidentes os srs. Gustavo Barroso e Osvaldo Teixeira. Participam, ainda, entre outros, da entidade coordenadora de nosso museografia, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, do Museu de Arte Moderna de São Paulo (na qualidade de tesoureiro); o embaixador Mauricio Nabuco, do Museu de Artç Moderna do Rio, José Valadares, do Museu da Bahia, Sérgio Buarque de Holanda, do Museu Paulista; Dante de Laytano, do Museu Julio de Castilhos, do Rio Grande do Sul; José Maria de Albuquerque, do Museu do Recife, Américo J. Lacombe, da Casa de Ruy Barbosa, Mario Barata, Ligia Martins Costa, Iolanda Portugal, Regina Real e Lourival Gomes Machado. Entre os coordenadores do Congresso figuram Luis de Castro Faria, do Museu Nacional, e o arquiteto especializado Renato Soeiro. Em São Paulo é secretário da comissão regional, W. Pfeiffer. São êsses especialistas, ao lado dos técnicos que estão trabalhando na Comissão Organizadora, os responsáveis pelo brilhante êxito das primeiras atividades preparatórias do certame, que está sendo aguardado com ansiedade.

★ MOVIMENTO ARTÍSTICO ★

A revista Le Courrier, da UNESCO, anuncia para breve, um número especial intitulado: **Museus — o país das maravilhas.** Na propaganda a respeito, escreve: «Longe dos «cemitérios» poeirentos de ontem... «Nos museus atuais, em busca da arte, da ciência, da indústria e da história natural».

* * *

POTY ilustrou as capas do romance «Corpo de Baile» e da 4ª edição da obra «Sagaranã», ambos de João Guimarães Rosa, publicados por José Olímpio.

* * *

NESTA época em que os Clubes de Cinema se difudem, no Rio e em São Paulo, interessando-se também pelas artes plásticas e pela estética, é de interêsse anotar a chegada, ao Rio, de vários números recentes da revista Cahiers du Cinema.

* * *

COM apenas 30 anos, mas já premiado diversas vêzes, Helsmoortel expôs na Itália e na Suiça, e prepara para outubro, uma exposição em Amsterdam, e, depois, irá à Espanha, onde quer pintar fábricas e usinas. (AFP).

* * *

A jovem artista Rosa Maria de Barros Carvalho Czajka, que iniciou os seus estudos no Brasil, acaba de regressar da Suiça, onde freqüentou cursos de arte, tendo exposto na Galeria de La Paix, em Lausanne.

* * *

ESTA' bastante concorrido o Concurso de Cartazes sôbre a anistia, cujo Júri é constituido de Djanira Mota, Flávio de Aquino, Honório Peçanha, Quirino Campofiorito e Mário Barata.

O Júri proclamará o resultado em ato público no Auditório da ABI, no dia 25 próximo, às 20 horas.

* * *

JORNALISTA mineiro protestou veementemente contra os atentados destruidores de valores arqueológicos e artísticos das grutas pré-históricas de seu Estado Escreve êle:

Faz algum tempo, tivemos oportunidade de denunciar a criminosa destruição que se perpetra contra essas grutas, em muitas das quais vão sendo apagadas as inscrições rupestres. Cada visitante se sente na obrigação de gravar o seu nome sôbre essas raríssimas manifestações da arte primitiva, usando para tanto até objetos cortantes.

Mas não é só isso que vai acabando com êsses locais ricos de valiosos elementos arqueológicos e paleontológicos. Muitas grutas são paulatinamente destruidas pela dinamite ou pela picareta, na exploração do calcário».

BILHETE DE SÃO PAULO

UM POLICIAL EM ARENA

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS do sucesso de «Escola de Maridos», de Moliére, encena o Teatro de Arena «Julgue você!», peça moderna, de feitio policial, escrita por Jean Pierre Conty e traduzida pela atriz Raquel Moacir.

Não apresenta a peça, em seu gênero, qualquer interêsse especial, utilizando a técnica de contar (ou de dar a impressão de ter contado) ao público, de inicio, quem é o culpado pelo crime. Também como estilo dramático, esbôço de psicologia e diálogo, não tem a peça de Conty melhor qualidade, situando-se num plano de normalidade que beira o lugar-comum em certas cenas, como a da descrição do amor que Geneviéve inspirou a Pierre Bertaud.

José Renato soube armar o mecanismo do espetáculo com precisão, e desta vez ,a sua tendência para a mecanização era imprescindível, já que a peça funciona apenas como obra de engenharia, sem qualquer outra possibilidade de profundeza ou perspectiva. Utilizando efeitos de luz adequados mas fundos musicais por demais conhecidos, deu sem querer, ao espetáculo, um tom de novela radiofônica policial, que o coloca em nível desfavorável junto a realizações anteriores do Teatro de Arena.

Também a distribuição não foi (nem podia ser) feliz. Não dispunha José Renato dos atores indicados para os papéis principais. Florami Pinheiro e Luis Eugênio Barcelos estão, evidentemente, deslocados como o casal de amantes do tipo dramático-passional. O próprio Valdemar Wei tem muito pouco a ver com êsse cinzento Bernu: seu forte é nas competições grotescas ou nos papéis em que uma ponta de malicia colore os personagens aparentemente fleugmáticos.

Os melhores do espetáculo são Riva Nimitz, dando certa picardia inconsciente à sua «empregadinha», e Salomão Guz, interpretando o investigador Constant. Luciano Centofanti, que já apareceu sem maior destaque no TBC, faz muito bem duas «pontas», principalmente a primeira, no interrogatório violento — aliás a cena que tem melhor ritmo de todo o espetáculo.

Fausto Fuzer, Nelo, Flávio Migliaccio, Joice Baraldi (que parece em cena uma sósia de Carla Civelli), Júlio de Oliveira, Leonardo Fernandes, José Francisco e Wilson Ribal-

Florami Pinheiro, Riva Nimitz e Joice Baraldi, como aparecem em «Julgue você», no Teatro de Arena.

Notícias do Mundo Literário e Artístico

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

L'EAU et le Feu", de Marcel Arland — (Gallimard) é um livro interessante, no qual o autor procurou pegar o homem nos momentos em que êle está para revelar seu segrêdo, nos estados de ânimo extraordinários. São contos, mas cada um dêles contribui para o conjunto e não poderia ser separado. Ficamos na situação de quem surpreendeu uma conversa entre desconhecidos, na rua; trechos de conversa; queremos saber o assunto, o segrêdo dessa gente; pouco a pouco Arland nos deixa penetrar entender; uma espécie de "suspense"; êle respeita ao mesmo tempo o mistério e a clareza e promove nossos encontros com sesu heróis do mesmo modo que encontramos novos amigos, na vida. Aventuras banais, gente mediocre, camponeses, provincianos; o amor do filho de um tabelião de uma cidadezinha com uma filha de camponês; mas Arland descobre nestes ciúmes, nestas ambições, nestas raivas e nestes medos, a mesma intensidade, idênticos motivos que em nós; a tragédia grega num meio humilde, com intérpretes mesquinhos. Dois jovens que não conseguem amar-se ao mesmo tempo; ela quer casar com êle, mas a família dêle não deixa e êle foge; mais tarde êle pensa, lamenta, resolve procurá-la e casar com ela; entretanto, ela compreendeu que êle não passa de um burguês medíocre e lamentável e não quer mais. Mas, está tudo no modo de contar...

*

Na revista "Arts", Salvador Dalí revela o nome e os temas do seu próximo livro: "Les cocus du viell art moderne". E diz o bigodudo pintor espanhol: "Eu sou o Napoleão da revolução que está acabando. Eu sou o único capaz de fazer a síntese das idéias e das formas. O crítico mais genial da nossa época. Meu livro demonstrará que o espirito moderno foi arruinado pela tendência arqueológica. Cestar telas de Rafael são fresquissimas, jovens; e a maioria das pinturas modernas, depois de cinco anos, tem algo de velho, de apodrecido, de fora de moda, como uma canção de rua. Eu quero dar à pintura uma forma imperial, clássica. Encontrar um grande estilo. Picasso foi o grande desembaraçador da pintura moderna. Depois dêle ninguém poderá mais pintar "feio". Teremos que voltar a Rafael..."

*

Saiu o terceiro volume do "Journal" de Paul Leautaud, que morreu poucas semanas atrás. Como sempre, o individualismo feroz de Leautaud critica melhor êle mesmo de que os outros. No fundo, êle não consegue pensar em outra coisa que em si mesmo, em seus cachorros, seus gatos suas amantes, sua amargura cínica. O motivo nós sabemos: Leautaud nasceu com uma sensibilidade demasiada e não teve amor materno, nem lar decente; o pai sempre por montes, a mãe bêbada e aventureira. Leautaud, com suas gargalhadas, seus cinismos, lembra muito de Heine, o poeta alemão. Alma ferida, humilhada, que se vinga na crueldade. Mas Leautaud era filho de atores e isto se vê no personagem que êle criou: velho cabotino; atitudes, sempre atitudes, que no fim êle mesmo não sabe mais o que é sincero. Leautaud pode irritar, desagradar; porém, seu estilo é de um mestre; um estilo sêco, rápido, nervoso, claro, como de Stendhal, de Chamfort. Leautaud tinha horror aos estilos inchados, de Chateaubriand e de Flaubert. Também a sinceridade de Leautaud não se pode negar. Nunca, êle elogia o que detesta, nunca deixa passar algo que despreza, concessão nenhuma faz, nem poupa os amigos. Gide, Valery, Claudel, Appolinaire são as vitimas do seu "Journal". Sinceridade não quer dizer verdade. Por isso mesmo, a sinceridade de Leautaud, antes de tudo, revela... Leautaud. Os limites de Leautaud são estreitos; êle nunca se interessou por certas coisas importantes; sociologia, política; para êle a guerra era um assunto sòmente para os militares; a sorte dos operários o deixava indiferente. Êle, de um certo modo, viveu fora do seu tempo. A tragédia de Leautaud é que no fundo êle gostava de nada.

*

O poeta lirico Fernand Gregh, depois de "L'Age d'Or" e de "L'age d'airain", publicou agora "L'Age de Fer", que são também memórias do seu tempo. O quarto e último volume desta série será "L'Age atomique".

Gregh, ao contrário de Leautaud, gosta da vida, da gente, do seu tempo e fala de tudo com interêsse, das letras, da politica, de livros, e de guerras, de amores e de viagens: Cuba, Nova York, Veneza, etc... que êle considera com seus grandes Encontros. Velho defensor de Victor Hugo, amigo de Pierre Louys, de Valery, Gregh conta milhões de anedotas interessantes. O livro termina assim: "A vida era só isso; mas era isso tudo também"...

*

Serge Groussard é um grande jornalista, no sentido mais completo e melhor da palavra, e que lembra Curzio Malaparte. Em "Une chic fille", êle conta coisas do seu tempo, dêste nosso tempo, aventuras que êle viveu no Brasil na Indochina, em Israel, problemas e casos que observou e meditou, antagonismos de raças, de nacionalidades, de individuos. O estilo de Groussard é seguro, nervoso, original, sua inteligência lúcida e humana ao mesmo tempo. Evocação de pobres dramas humanos ou de ações violentas e heróicas, "Une chic fille" é um dos livros interessantes publicados nesta estação.

*

Roland Dorgeles publicou um novo romance: "Tout est a vendre", onde êle critica o regime, os hábitos, a estrutura social, política e literária de Paris de hoje em dia. Péssimo romance, redigido num espírito "poujadista", ou melhor, fascista, para lisonjear os instintos mais baixos de certa burguesia amarga e frustrada.

Mas Roland Dorgeles nunca foi um grande homem, foi?

*

Está acabando o Festival de Cannes. O nivel intelectual e artistico dos filmes de todos os paises do mundo apresentados foi lamentàvelmente baixo. Fora do filme de Clouzot sôbre Picasso (admirável) e do filme sueco de Ingmar Bergman — "Sorrisos de Verão", até hoje só vi filmes que nem num dia de semana eu iria ver em Paris ou no Rio. Conclusões intelectuais sôbre tendências, escolas, influências, aspirações do cinema — ao terminar êste Festival — não se pode fazer. A não ser esta: o cinema está passando uma crise de assuntos e talvez indo para sua decadência definitiva.

*

Vai iniciar-se êstes dias o grande Festival Internacional de Teatro, em Paris, com participação de 18 países e representação de 22 peças. O Kungl. Teatro, de Estocolmo, Berliner Ensemble, de Brecht, o Teatro de Stoppa-Visconti, o Workshop Theater, de Londres; The Dublin Players, da Irlanda; o Cameri Teater, de Tel-Aviv, entre os mais famosos.

*

Quero também chamar a atenção sôbre um importante romance americano, que saiu há poucos dias atrás, em Nova York, e que fará um tremendo sucesso: "Au end to dying", de Sam Astrachan (Ed. Farrar & Strauss). Em outra oportunidade comentaremos o livro.

*

Curzio Malaparte, com quem eu jantei em Roma, há quinze dias atrás, acabou um livro "Maledetti Toscani", e está fazendo um filme, cujo cenário escreveu e que êle mesmo vai dirigir: "Compagno di viaggio". E' a história do desabrochamento de uma consciência. Ao terminar a guerra, um soldado italiano leva o cadáver do seu tenente, do sul da Itália até Nápoles. No decorrer da viagem, acontecem muitas coisas: fome, amor, amizade, pena e ao chegar em Nápoles, o soldado ficou um homem de verdade. Esta informação me foi dada por Malaparte, em absoluta exclusividade para o "Diário de Notícias". Assistiam ao jantar apenas o pintor Rafaelle Castello, o escritor Albert Camus e eu mesmo. Bebeu-se muito Chianti...

Graham Green resolveu instalar-se em Estocolmo. Êle gostou imensamente da Suécia e resolveu ir lá morar. Seu último romance: «Um americano tranquilo» tem um fabuloso sucesso na Rússia (vizinha da Suécia) e, por outro lado, Graham Green ficaria satisfeito com ... o prêmio Nobel.

*

Por coincidência, André Malraux também está atualmente na Suécia onde fêz uma conferência sôbre Rembrandt. Malraux e senhora foram convidados para jantar com o rei e a rainha. Sôbre seus projetos, Malraux disse que estava acabando um livro que seria publicado em setembro. Também êle disse: «Eu nunca fiz politica; fiz história, sim. Senão eu seria ministro desde muito tempo, como qualquer outro francês sôbre a Rússia, Malraux declarou: «Eu acho que realmente há uma mudança na Rússia. Os russos entenderam que 6 milhões de camponeses americanos produzem 2 vêzes mais de que 50 milhões de camponeses kolozianos. Agora os russos querem comer mais e melhor e o exército está executando êste desejo».

*

O escritor comunista recentemente expulso do partido, Pierre Herve, atacado por Jean Paul Sartre, respondeu num artigo muito violento. Seus argumentos de choque: O Partido comunista francês agiu de modo exageradamente esquerdista condenando até a idéia de uma coexistência. Porém por trás do esquerdismo o partido esconde um caráter direitista e segulu sempre uma linha quase fascista: hierarquia, ordem, disciplina, ortodoxia. O partido comunista francês obedece aos líderes direitistas do Kremlin: Molotov, Kaganovitch — e não os líderes progressistas Mikoyan, Malenkov, partidários da coexistência e da democratização do partido.

(Conclui na 6.ª página)

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

HOMENAGEM A ADAM MICKIEWICZ — Na Biblioteca Nacional.
PINTORES MODERNOS — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre) como parte da III Quinzena de Cultura.
MARIA — No Museu de Arte Moderna.
DESENHOS — No Museu de Arte da Faculdade Nacional de Arquitetura (das 9 às 12 horas).
CAROLUS — Na Petite Galerie.
LUCETTE LARIBE — Na Galerie Montparnasse.
RAIMUNDO NOGUEIRA — A inaugurar-se no dia 24 Galeria Oca.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre, só abre às quintas-feiras)
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha, Gávea (das 12 às 17 hras).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No sub-solo do Teatro Municipal.
MUSEU DO INDIO — Rua Mata Machado, 34.
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — Avenida Presidente Vargas, 1.261.

Na estréia de «A Rosa Tatuada», o senador César Vergueiro e o casal Nogueira Garcez conversam com o colunista. Em segundo plano, Mariazinha Peixoto e o casal Gregori Warchawitchick.

GENTE

A CENSURA PAULISTA é mesmo engraçadíssima. Depois de desrespeitar o visto federal que trazia a peça de Jota Gama «Papai é o Maior» (aqui proibida sob seu novo titulo «Copacabana S. A.»), permitiu que em «A Rosa Tatuada» atuassem meninos e meninas com menos de dez anos, quando a peça é proibida para 18 anos (para quem estiver na platéia), consentindo, igualmente, na elocução de palavras pesadas e fechando os olhos para marcações absolutamente escabrosas. Não digo isso porque ache que «A Rosa Tatuada» devesse ser proibida Não, ao contrário, creio mesmo que acima de 21 anos, deveria o teatro não ter censura e poder expressar-se livremente. Estou apenas registrando o uso de dois pesos e duas medidas em casos tão próximos e porisso mesmo tão flagrantemente absurdos.

* * *

BIBI FERREIRA acabou sua pequena temporada em Santos, depois de ter-se separado de Procópio em Pôrto Alegre, e agora está se preparando para estrear na Bahia a 1º de junho com a comédia «Depois do Casamento», já encenada aí no Rio por Marlene e Luis Delfino. Ao regressar da boa terra, Bibi atuará no Teatro Natal.

* * *

ODILON está indeciso entre Virgínia Lane e Anilza Leoni para o único papel feminino de «O Complexo do Champanhe», moderna comédia norte-americana de Leslie Stevens. Sem dúvida Virginia tem mais cartaz, mas Anilza seria uma novidade e tem a vantagem de seu físico privilegiado e de sua broticidade.

* * *

HERMILIO BORBA FILHO é o autor da próxima comédia a ser encenada por Dercí Gonçalves. Chama-se a peça «Madame Cri-Cri dirige o espetáculo», e vem a ser uma espécie de «Seis personagens» ao avesso. A direção coube a Evaristo Ribeiro.

* * *

MARIA ROSA MOREIRA RIBEIRO continua adoentada e porisso teve que adiar a estréia de «Rainha Vitória», peça de Carlo Trabuco, que foi dirigida por De Alvear para o «Teatro do Povo».

* * *

HELENA MARTINS aderiu à comédia, logo após seu regresso de Pôrto Alegre, onde estêve durante cêrca de seis meses. Foi convidada pelo ensaiador grego Tenassaris, do «Teatro de Arte», para primeira figura feminina de «O Homem e as Armas» de Shaw e «Anfitrião» de Plauto.

* * *

SILVEIRA SAMPAIO anda muito confiante em sua nova experiência, a iniciar-se esta semana no Teatro Leopoldo Fróis: um espetáculo misto, com revista e comédia. Ao lado do «show» NO PAIS DOS PRESIDENTES, encenará dois «Flagrantes do Rio».

SAIA E CASACO

Elegante e simples modêlo de saia e casaco, em lã. O casaco, transpassado, leva 5 botões em V e tem dois pequenos bolsos e mangas 3/4. E' uma criação de Jacques Heim.

À MESA DOS GRANDES...

• II • ★ IMPERADORES, CELEBRIDADES E COMUNISTAS

TODOS pertencem à espécie humana e quer estejam nas mais camufladas salas ou nos palácios mais inacessíveis, ou ainda num simples andar ou moradia que a fama, o talento ou por qualquer motivo a notoriedade visitaram, não deixam de comer todos os dias nem de, por sua causa, o cozinheiro, a criada ou o ajudante deixam de ir ao mercado adquirir o necessário para o seu prato preferido.

Falou-se que, em viagem, a Imperatriz Soraya preferia, quando sòzinha com o Xá, os pratos simples. Salientemos, agora, o que comem Suas Magestades na côrte de Teherão.

Na côrte de Teherão só são apresentados pratos nacionais e nunca à mesa imperial se véem lentilhas, azedas, salchichas ou linguiça. Tanto o Xá como a linda Soraya fazem dieta. A imperatriz tem o estômago muito sensível e o Xá sofre do fígado. Assim, as hortaliças e a fruta desempenham o principal papel, e os condimentos e fortes especiarias da cozinha persa estão banidos. Grandes talhadas de melancia aparecem sempre na mesa e as batatas são substituídas pelo arroz. Três vêzes por semana, só há pratos vegetarianos e, como prato preferido, que a imperatriz designou como deliciosamente refrescante, existe êste, do cozinheiro particular do Xá e que se intitula:

SALADA DE ARROZ COM PEIXE — Este prato faz-se com arroz cozido em grão e esfriado. Mistura-se-lhe atum de escabeche, três filetes de anchova, talhadas de tomate. O atum e a anchova são cortados em picadinho. Tudo isto regado com azeite e vinagre e adicionado com estragão, sal, pimenta, mostarda inglêsa em môlho frio. Antes de ser servido, é o prato enfeitado por cima com salsa picada.

Esta salada persa é apresentada na mesa imperial em taças de prata e gelada.

BULGANINI O CHEFE DO GOVÊRNO DA URSS, gosta de comidas fortes e não faz dieta, o que, diga-se de passagem, seria contra a sua concepção do mundo. Mas não é exigente à mesa.

Gosta mais de comer carne, do que peixe e não desdenha os doces. Tem especial predileção pela abóbora coberta. Um prato que muito aprecia e é típico da cozinha russa, além de ser também apreciado pela sua família tôda, chama-se:

CARNE DE VACA PETROWNA — Este prato faz-se com um naco de vaca que se coze, depois de lardeada. Deita-se-lhe vinho tinto — em casa de Bulganini usam vinho da Criméia —, cenouras cortadas às rodas, nabos, cebolas pequenas, alhos e noz moscada. Deixa-se estufar a carne. Quando o vinho está quase consumido, deita-se mais e adiciona-se um cálice de cognac e um decilitro de água.

A carne estufa, por cêrca de três horas, a fogo lento, dentro da caçarola, depois deixa-se ficar, à noite, dentro do vinho tinto. No dia seguinte, estufa-se mais, cêrca duma hora, até ficar macia. Depois de pronto, o molho fica espêsso. Serve-se com choucroute. Êste manjar deve ser um tanto pesado, mas os russos apreciam-no muito.

INGRID BERGMAN E ROSSELINI têm uma família habituada à boa mesa. Ingrid come pouco, mas cozinha muito bem e gosta de o fazer. Amá com paixão a cozinha italiana mas não quer esquecer as receitas de cozinha da sua pátria. Roberto Rosselini, com grande pesar de sua mulher, preocupa-se pouco com a sua linha. Não quer qualquer dieta e, na última viagem que fizeram à Suécia, tornou-se num grande apreciador do

BOLO DE LARANJA SUECO — Este prato com uma chavena de «café expresso» é agora uma das refeições favoritas de Rossellini. Eis a receita: 200 gr. de margarina, 200 gr. de açúcar, três gemas de ovos e a casca ralada de duas laranjas. Bate-se tudo isto com 200 gr. de farinha, 2 colheres de chá com fermento Royal e o sumo de uma laranja. Junta-se, no fim, as claras batidas em castelo; põe-se tudo na fôrma, para cozer em fogo brando durante 45 minutos. Cobre-se tudo, depois, com 200 gr. de açúcar batido com sumo de laranja e ruhm. Escusado será dizer que êste bolo nunca séca na lata, pois que a família Rossellini logo dá conta dêle.

ERNEST HEMINGWAY bebe Whisky, conhaque, gin, etc. Numa palavra: Tudo que é bom e caro. Vive com a sra. Mary e doze gatos, na «Finca Vigia», que dista cêrca de meia hora de automóvel de Havana. É «um pur sang» embora não tenha no corpo um osso que não tivesse sido já concertado. Escreve os seus livros de pé e nunca menos de 1200 palavras por dia.

«Comer?» diz êle. «As pessoas julgam que eu como pelo menos um quilo de carne crua por dia, e, no entanto, eu sou quase vegetariano».

Em geral, de fato, Hemingway não se preocupa com os menus. O principal é que os gatos comam como deve ser. Mas aprecia especialmente manteiga fresca, que é fabricada na «Finca Vigia». Além disso, come, todos os dias, um prato de «grapetfruits» também caseiro Mas não gosta de ananaz. Em contrapartida, tem em grande aprêço a uns bolos de milho muito leves que as índias da América do Sul fabricam e chamam «tortilhas». O seu manjar preferido são os:

TOMATES A ESPANHOLA — Êste, fazem-se tornando ôcos tomates rijos, menos maduros, e fazendo sumo da polpa que se lhes tirou. Junta-se êste sumo à farinha que se torrou a um caldo forte e vinho da Madeira. Em casa de Hemingway não se emprega senão o vinho. Faz-se o môlho a fogo lento, e mexendo sempre, até ficar consistente, depois de se lhe juntar uma malagueta cortada em rodas, uma grande cebola em picadinho, e um alho aloirado em azeite. Junta-se, ainda, segundo o gôsto pimentinhas de Cayena, e enchem-se os tomates ôcos com êste cozinhado. Colocam-se depois num prato de ir ao fôrno, com azeite quente. Quando estiverem duros, servem-se quentes, regados com o resto do molho com vinho da Madeira. Hemingway bebe gin com êste prato, mas também lhe serve um vinho fraco.

TINA ONASSIS é uma das mulheres mais afortunadas do mundo. A sua vida a bordo do iate «Christina» é de conto de fadas. Vive quase sempre na sua vila suntuosa de Monte Carlo e declara muitas vezes que é absolutamente feliz. Casou com um homem que é o melhor dos maridos e tem dois filhos. Se lhe apetecesse, podia comer caviar todos os dias e beber champanhe, mas não faz nada disso. De fato, os Onassis são as pessoas mais hospitaleiras que há. O armador grego dá festas dignas das «Mil e Uma Noites», mas Tina, que é filha também de um armador grego, nasceu em Inglaterra e cresceu nos Estados Unidos. Gosta da cozinha internacional.

«Tivemos um cozinheiro inglês — creio eu, disse-nos, — que fazia um molho para acompanhar o peixe grelhado ou a caça que nunca mais deixou de aparecer na nossa mesa. Não é muito conhecido, mas neste livro encadernado em pele de crocodilo figura com o seguinte nome: MOLHO VERDE, INGLÊS: Tiram-se o engaço e os grainhas a 125 gr. de uvas do norte e escaldam-se em água a ferver. Tiram-se depois com a escumadeira fazendo-se uma papa com farinha de batata e caldo, adicionando-se-lhe geléia de carne. Deixa-se cozer tudo bem e peneira-se depois. Tempera-se com sal e uma pitada de açúcar. Serve-se com espinafres cortados.

PETER TOWNSEND, que a imprensa mundial tornou célebre, nem sempre duma forma muito lisonjeira, continuará a preparar, êle mesmo, as suas refeições na sua casa de Bruxelas?

Parece, de fato, que gosta de preparar a sua cozinha, embora esta não tenha mais ciência que a de saber abrir algumas latas, esvaziá-las e aquecer o seu conteúdo. A verdade, porém, é que êle aprecia muito o sorvete de baunilha e também "uma sôpa de peixe" que certa vez comeu em Bruxelas. Gostou tanto que pediu a receita. Mas até agora ainda a não cozinhou. Trata-se desta especialidade:

CALDEIRADA DE BACALHAU À MODA DE BRUXELAS — Esta caldeirada faz-se com meio quilo de bacalhou remolhado de 24 horas, em leite desnatado.

Cortam-se rodas de alhos bravos cebola e alho vulgar. Frita-se tudo. Juntam-se duas fôlhas de louro, quando se gosta. Deita-se dentro disto o bacalhau muito bem enxuto, açafrão e batatas em rodas. Acrescenta-se metade água e metade vinho de forma a cobrir com mais de dois dedos acima do que está no tacho. Coze tudo em fogo esperto até que as batatas estejam macias. Cobre-se tudo com salsa fresca picada e o sumo de um limão. A caldeirada é posta na terrina sôbre fatias de pão torrado. Êste petisco é acompanhado com vinho branco e pode-se comer, depois, gelado de baunilha com chocolate quente, afirma Peter Townsend, acrescentando: — "e até ao dia seguinte não é preciso comer mais".

De fato, Townsend precisa ter cuidado com o seu pêso, por causa dos cavalos e das corridas.

SÓ PARA SENHORAS

(Conclusão da 5.ª página)

dos os fazem quase sempre com mangas três quartos.

Aliás, as mangas em todos êles são 3/4, raras são as mangas compridas e assim mesmo sòmente no «pronto para usar».

As côres são muito variadas, dominando, porém, o vermelho, o azul-celeste, amarelo, côr de areia escura e muitos tecidos mescla em tôdas as côres.

O grande chique é um conjunto completo, da cabeça aos pés, da mesma côr, realçado com tom mais claro ou mais escuro, tendo sòmente um pequeno toque de côr diferente.

Por exemplo: um modêlo duas-peças com casaquinho abotoado bastante alto, de maneira a não precisar usar blusa, sendo suficiente um colar. Êste colar, se o «duas-peças» fôr vermelho, poderá ser branco, azul forte ou prêto, enquanto que as luvas, os sapatos e a bôlsa serão vermelho mais claro ou mais escuro do que o tom do «duas-peças».

Um dêsses trajes, azul ou amarelo, poderá ser completado por chapéu, echarpe, sapatos e luvas de um amarelo mais escuro, com fita, botões e brincos mais claros, uma bôlsa vermelha ou azul forte constituindo o toque de realce.

Tanto nos tecidos mescla, listrados, como no que se refere aos objetos de adôrno, verifica-se grande aceitação do branco. O branco, aliás, é sempre muito utilizado para evitar que um conjunto se apresente por demais berrante, e para completar os trajes das senhoras, enquanto as mocinhas têm a liberdade de escolher as combinações de côres acentuadas, realçadas por outras côres vivas. Por hora, devemos reconhecer que ninguém mais se admira com êsse bailado de côres e de tons alegres e juvenis.

* * *

Após nos terem apresentado chapéuzinhos muito graciosos e muito leves, as modistas exibem, agora, para a tarde, chapéus dos mais esquisitos.

A forma dos chapéu lembra tôda a escala dos utensílios para a cozinha. Tem você uma coleção de formas para fazer doces? Dê uma voltinha pela copa e encontrará todos os feitios dos chapéus em moda.

Devo, porém, reconhecer que, por meio de um milagre não sei como obtido, êstes chapéus, dos mais esquisitos feitios, são de grande elegância. Aí vemos as mãos de fadas dos grandes modelistas que os criaram.

Se, por acaso, leitora, mandar copiar um dos modelos, cuide bem do pequeno retoque, dêsse nada ou quase, que pode tornar um modêlo extravagante, mas elegante, em algo de muito banal.

* * *

As luvas, mesmo de passeio, se usadas um pouco mais compridas do que o ano passado, talvez para combinar com as mangas 3/4, e os chapéus para coquetel, são pequenos, clássicos, com bordados, contas ou drapeados com tule.

RECEITAS Para Você

— Sopa de Cevadinha
— Risoto à Milanesa
— Pudim de Eva

SOPA DE CEVADINHA

Ingredientes: 1 xícara de cevadinha — 1 cebola — 1 galho de aipo — 3 cenouras — sal — raspas de noz moscada — cheiros verdes — gordura — caldo de carne.

Como fazer: Cozinhe as cenouras com o aipo e reserve. Escolha e lave a cevadinha. Refogue-a em gordura quente. Junte os outros ingredientes, sal e água em que foram cozidos os legumes. (Os legumes poderão ser cozidos em caldo de carne). Deixe ferver, até a cevadinha ficar bem macia.

RISOTO A MILANESA

Ingredientes: arroz — cebolas — alho — carne de porco (vitela ou galinha) — suco de tomate — ervilhas — queijo ralado — camarões — extrato de tomate — azeite — salsa picadinha.

Modo de preparar: Refogue, no azeite, a cebola e o alho picadinho. Junte a carne cortada em pedacinhos, o suco de tomate (feito com tomates maduros, escaldados e passados por peneira) e, por último, o arroz e as ervilhas. Misture, ponha um pouco de caldo de carne e deixe cozinhar em fogo brando. Quando o arroz estiver pronto, despeje-o em forminhas pyrex e desenforme logo em seguida, sôbre uma travessa. Polvilhe as forminhas com queijo ralado e enfeite cada uma com alguns camarões aferventados antes em água e sal. Polvilhe com salsa picadinha e sirva.

Nota — Aproveite a água em que cozinha os camarões para cozinhar o arroz.

PUDIM DE EVA

Ingredientes: meio quilo de açúcar — 12 gemas e 3 claras — 1 colher de farinha de trigo — 1 garrafa de leite — baunilha.

Como fazer: Divida o açúcar em três partes iguais, uma para queimar e as outras duas para bater com os ovos a farinha e o leite. Bata o açúcar com os ovos, até engrossar bem e junte, então, a farinha dissolvida no leite e um pouco de baunilha ou água de flor de laranja. Forre a forma com o açúcar queimado e cozinhe em banho-maria, durante 1 hora e meia.

A ATIVIDADE ...

(Conclusão da 8.ª página)

aos sinceros fãs tornam-se realmente os parentes e os amigos com cuja simpatia e solidariedade se conta para o prosseguimento desta missão pública; são êles que dão ao articulista a coragem para renunciar às folgas e às diversões, a fim de permanecer na honroso pôsto que lhe é oferecido pelo quarto poder da República dos Estados Unidos do Brasil. Dêste Brasil onde, segundo as últimas conclusões estatísticas, 491 mulheres são escritoras ou jornalistas, competindo com 5.122 homens.

NOTÍCIAS DO MUNDO LITERÁRIO E ARTÍSTICO

(Conclusão da 5.ª página)

Herve compara a estagnação do comunismo francês ao dinamismo do comunismo italiano vai de mãos dadas com o socialismo e com a pequena burguesia. Em conclusão, Herve escreve: parece que o comunismo francês vai cair num «titismo» de nova espécie e constituirá a última guarda «staliniana»...

*

A uma senhora que lhe perguntava porque nas suas telas uma maçã não parecia com uma maçã de verdade, nem uma garrafa com uma garrafa de verdade, Picasso respondeu: «Se a senhora gosta tanto do objeto, é muito mais negócio comprá-lo; uma maçã, uma garrafa de verdade compram-se por muito mais barato de que uma tela»...

Aos que insinuavam que Picasso era muito «comercial», o regista Clouzot afirmou: «Picasso, possui quadros de outros pintores num valor de um bilhão de francos; êle come sardinhas quando encontra a chave para a lata; e seu leite não é fresco porque nunca mandou consertar a geladeira. Picasso é indiferente ao dinheiro e ao confôrto. Há trinta anos que o conheço e posso lhe dar a minha palavra de honra a êsse respeito». Cansado, velho (75 anos), Picasso saiu da cama, às dez da noite, botou um «smoking» de 30 anos atrás e um incrível chapéu côco do tipo Charlie Chaplin, e apareceu no festival. Mil fotógrafos presentes o cercaram durante meia hora enquanto, a poucos metros, Martine Carol passava completamente despercebida.

O escritor Simenon comprou uma casa na Cote d'Azur e passa agora a metade do ano nas vizinhanças de Cannes (outra metade nos Estados Unidos) Simenon é uma fábrica de livros. Regularidade, método produção e 3 livros por ano. Ontem êle disse a um amigo: terminei meu livro ontem. E o amigo respondeu: que bom, agora vamos poder estar com você... durante 3 dias.

*

O segundo romance de Françoise Sagan, «Um certo sorriso» está sendo traduzido para o Brasil, por Diva Teixeira, para uma editôra paulista. Enquanto isso, Françoise Sagan instalou-se em St. Tropez, com 3 amigos, a vitrola, o carro e vai passar o verão brincando na praia. Hollywood está fazendo o fílme do primeiro livro (regista Preminger) e Broadway uma peça de teatro. Muito, muito dinheiro...

*

Curzio Malaparte terminou um livro «Maledetti Toscani» e vai dirigir agora o fílme cujo cenário êle escreveu: «Compagno di viaggio». Será o segundo fílme dirigido por Malaparte, o primeiro foi: «Christo proibito». Entretanto, Albert Camus está repousando na casa de Malaparte, em Capri.

Gosto muito do pintor Di Cavalcanti. Mas sei que a delegação brasileira que vai para a Biennal de Veneza está preparando de antemão a premiação exclusiva de DI, num golpe capaz de frustrar outros pintores nacionais das suas chances. Di Cavalcanti é um grande pintor e não precisa disso...

*

O conde Vladimir d'Ormesson, que foi eleito para a Academia Francesa, é jornalista velho do «Figaro» diplomata recente (Embaixador junto ao Vaticano). D'Ormesson escreveu vários livros políticos: «Confiance en l'Allemahme?» e «Q'est-ce qu'un français». Mas sua eleição é mais uma vez o triunfo dos interêsses sôbre o valor, pois quem perdeu foi Robert Kemp, velho crítico literário e teatral cujo valor literário supera mil vêzes o de D'Ormesson. Mas não se pode pedir demais à Academia Francesa; esta assembléia de Duques, Advogados, Generais e Homens de Negócios já elegeram Jean Cocteau e com êste gesto esgotaram sua boa vontade literária...

*

Nunca festival de cinema apresentou fitas tão ruins como êste, de Cannes. Com exceção de meia dúzia de fílmes interessantes, os demais 35 fílmes foram lamentáveis. Perguntaram porque mostravam êstes fílmes em Cannes. A resposta do regista Clouzot foi: «Porque os fazem»... Os acontecimentos cinematográficos mais destacados foram:

«Picasso» por Clouzot; «Sorrisos de Verão» de Ingmar Bergman (sueco), «Le ballon rouge» de Lamorisse, francês, «Il Tetto» de Sica (neo-realismo) e «Os namorados» (também italiano), «The man with the grey suit» americano (bem feito), um Hitchkok, «The man who knew too much» (brilhante, comercial, cínico), «La escondida», mexicano, grande fotografia de Figueroa e sempre Armendariz — Maria Felix, vários desenhos animados de Bosudow, Mac Lagren, Walt Disney para o nosso máximo alívio. Crise de assuntos há no mundo inteiro. Na Itália, grave crise de dinheiro. Crise de qualidade. Rivalidade da Televisão. Nenhuma nova tendência, nova escola. Nada para assinalar no plano artístico. «Monsieur Arkadin» de Orson Wells confirmou a decadência, o fim, dêste grande regista, para a nossa tristeza. E talvez as três fitas mais importantes do ano, ausentes dêste festival por motivos comerciais: «Gervaise» de Rene Clement (segundo o romance de Zola); «The man with the golden arm» de Preminger e «Rebel against life» com James Dean (o jovem ator americano morto.) Com «Sob o céu da Bahia», o Brasil nem deu vergonha nem fêz uma grande figura. Os europeus agora esperam sempre algo de semelhante a «Cangaceiros»...

As personalidades de Kim Novak e de Picasso dominaram êste festival pela sua presença.

*

Simenon vai escrever uma ópera. Dois jovens escritores cujos nomes devo assinalar, grandes valores: o italiano Godoffredo Parise (saiu seu terceiro livro: I Fidanzati) e Sam Astrachan, americano, saiu: «And end to dying».

O diretor Cavalcanti e o escritor Alberto Moravia vão visitar a China.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Salas 814-15 — Tel.: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Residência, tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Casa Sloper

tem o prazer de comunicar sua nomeação como distribuidora exclusiva dos famosos produtos de beleza

Charles of the Ritz

PARIS NEW YORK LONDON

e convida a mulher elegante a visitar os "Bars de Beauté" inaugurados hoje nas suas lojas.

Charles of the Ritz

os produtos de beleza mais apreciados do mundo

cria, diante de seus olhos, o pó facial exclusivo para você

• oferece tratamentos completos para ressaltar e conservar a beleza de qualquer tipo de pele.

Mlle. Michelle Gonnin, Coordenadora Internacional de Beleza de CHARLES OF THE RITZ, de Paris e New York, em visita especial ao Brasil, estará ao seu dispôr

NA CASA SLOPER, Ouvidor, de 21 até 26 de maio

NA CASA SLOPER, Copacabana, de 28 de maio a 2 de junho

A cantora paulista e seu grande companheiro: o Violão.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

"NASCI CANTANDO"

Um Violão, Canções Folclóricas ou Populares, de Tôdas as Partes do Brasil, Muita Alegria e Comunicabilidade: Eis Inêzita Barroso

"NASCI em São Paulo, na capital mesmo, filha de pais paulistas e com o avô paterno paraense. Meu nome todo — que horror! — é Inês Madalena Aranha de Lima Barroso. Aos dois anos comecei a cantar, pelo que me julgo com o direito de dizer, sem exagêro: — Nasci cantando. Aos seis anos, espontâneamente, peguei o violão. Minhas tias estavam aprendendo a tocar e quando elas deixavam o violão eu dêle me apossava. Fui, assim, indo: festa de escola, coral de igreja, todo mundo achando que eu tinha voz e era «entoadinha». De minha infância guardo como lembranças boas tôdas as vêzes que toquei e cantei; como recordações más as vêzes que não me deixavam cantar porque isso atrapalhava meus estudos. Estudei «ballet» e piano; por «ballet» tive verdadeira paixão, mas meu pé não me deixou ir além da meia ponta. Eu queria ser bailarina. Ser cantora para mim não representava nada, eu achava fácil, mas ser bailarina era aprender, era vencer dificuldades, e isso me parecia uma forma de ser heroína..."

Estamos ouvindo, ou melhor, conversando hoje com Inesita Barroso, a grande artista cujo nome é conhecido e aplaudido em todo o Brasil. Inesita Barroso, que canta exclusivamente nossas músicas folclóricas, acompanhando-se ao violão, é uma mulher encantadora, simples, com uma simplicidade tanto mais impressionante por ser como é já mulher célebre. Canta porque ama cantar e o violão é seu companheiro inseparável. Vamos deixá-la contar:

— «Estudei na «Escola da Praça» que hoje é chamada Instituto de Educação. Comecei no Jardim de Infância e fui até o Curso Normal. Mas cresci com o violão ao lado. Dos sete aos dez anos cantei em tôdas as estações de rádio de São Paulo. De graça, é claro, pois eu era amadora mesmo. Mas aí a família achou que eu estava abusando da música e fugindo dos estudos, então pararam minhas exibições. Fiquei só tocando violão em casa. Aos dezesseis anos abri um curso; resolvi ensinar violão, o que aconteceu durante oito anos. Tive sessenta e quatro alunas.

A conversa com Inesita é em sua casa em São Paulo, um apartamento bonito, de linhas simples mas marcado pela sua moradora: em tôda a casa esculturas populares e objetos folclóricos do Norte, Nordeste, Centro e Sul do Brasil. Tudo, dos abajours aos quadros, fala dos cânticos e sentimentos do povo brasileiro.

— Gosto mais de palco do que de rádio e televisão e me sinto muito melhor no palco dando concertos do que em qualquer outro lugar. Minha família continuava se opondo a que eu me exibisse no rádio, até que, em 1947, casei e depois de casada segui para o Nordeste onde passei dois meses colhendo material folclórico. Em Recife, a Rádio Clube me ofereceu um contrato e aceitei. Aí começa minha vida de artista, tendo a ajudá-la sempre meu marido, que é advogado, mas adora música. Em 1951, tomei parte no filme «Angela» e até hoje já trabalhei em seis filmes. Em 1952, no mês de maio, estreei na Rádio Nacional de São Paulo e iniciei minha vida profissional: hoje trabalho na Record de S. Paulo e na TV-Tupi do Rio e ano passado fiz um programa na Rádio Nacional do Rio.

— E êsse vai e vem entre São Paulo e Rio não a fatiga?

— Não; eu adoro movimento. Conheço o Brasil todo, exceto Manaus. Outro dia fui a Belém do Pará e trouxe para São Paulo os ossos de meu avô; fui agora ao Rio Grande do Sul buscar o grupo folclórico de Barbosa Lessa (canto e dança) que está representando nas cidades gaúchas uma peça intitulada «Não te assusta, Zacaria». Infelizmente não consegui trazê-lo para se exibir aqui, mas vou insistir.

Inezita Barroso tem, marcando sua vida, uma alegria tão comunicativa e tão humana que tôda gente gosta dela. Quando chega a um lugar, de violão em baixo do braço, ninguém precisa pedir nada. Inezita é como os pássaros; canta porque tem alegria de cantar. Tem pai e mãe vivos, e sua mãe, enquanto esperávamos a cantora folclorista, ia dizendo: — «Sempre foi assim, sempre teve multidões de amigos que nós nem conheciamos». Marta, a filhinha de Inezita, com seis anos, segundo conta a vovó, vai seguindo o caminho materno:

— «Vive cantando tudo o que a mãe canta. Mas ninguém puxa por ela». O marido de Inezita, dr. Adolfo Barroso, é advogado, mas foi êle quem a ajudou a começar sua vida de artista.

— Minha vida não é cansativa, porque eu gosto dela. Tenho tempo para tudo. Veja: esta semana passei — segunda-feira em Pôrto Alegre, cantando; têrça, na cidade do Rio Grande; quarta, em Pelotas; quinta, no Rio; sexta e sábado, em São Paulo. Todos os sábados, de noite, eu viajo para o interior, recolhendo músicas e danças populares. Hoje (era um sábado) sigo para Piracicaba. Geralmente só volto às segundas-feiras.

Inezita Barroso está pensando agora em organizar em São Paulo um grupo folclórico igual ao de Barbosa Lessa.

— Hei de conseguir. Quero começar com quatro moças e quatro rapazes e ir aumentando aos poucos. Hoje devo trazer de Piracicaba os resultados de pesquisas sôbre o Cateretê Paulista. Piracicaba é o maior centro folclórico de São Paulo, afirma ela.

E como tivéssemos curiosidade em saber como lhe nascera êsse amor pela nossa música popular:

— Desde criança estudo folclore. Hoje troco correspondência com folcloristas de todo o Brasil, além de aceitar convite para tôdas as festas folclóricas que se realizam, principalmente no interior paulista.

Diz ainda:

— Tenho recolhidas, até hoje, três mil canções folclóricas e populares e fichadas, organizadas, mil e quinhentas. Como tenho curso de bibliotecária, para mim é fácil fichar e organizar êsse material.

Inezita Barroso já gravou dezesseis discos comuns, quatro «long-playing» e está iniciando o quinto. Seu amigo Santos Pereira encomendou-lhe um livro sôbre canções folclóricas e ela já o traçou. Até o fim do ano, o Instituto Nacional do Livro editará um livro de Inezita Barroso, intitulado: «Roteiro de um violão».

A cantora folclorista de São Paulo é incontestàvelmente uma das mulheres mais inteligentes do Brasil de hoje e também uma das que mais merece nosso aplauso, nossa estima e nossos louvores.

BUTTERFLY

Vestido para noite, em faille cinza, com um enorme drapeado, partindo do decote, em cetim, verde absinto. E' uma criação de Jacques Heim.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Theodore de Banville

★

NASCEU em 1823 e morreu em 1891 o poeta francês e um daqueles que formaram a transição entre os Românticos e os Parnasianos. Em 1860, reuniu-se a um grupo de poetas que publicavam seus versos sob a denominação geral de «O Parnaso». Êsses poetas, que depois deviam tomar rumos diversos, estiveram momentaneamente unidos pela necessidade de reagir contra os excessos do romantismo.

Discípulo de Teophile Gauthier, Banville publicou, em 1842, seu primeiro livro de versos **Caryatides**, e depois, em 1846, **Stalactites**; a partir dêsse ano, escreveu prosa e verso: comédias, romances, contos, baladas, críticas, etc. Destacaram-se em sua produção: **o Primo do Rei e Diana do Bosque**, comédias em verso; **Gringoire**, comédia em prosa; **Camafeus parisienses**, **As minhas recordações**, estudos sôbre gente célebre; **Trinta e seis baladas alegres**, etc., etc., e o **Pequeno tratado da poesia francesa**, no qual formula as leis da nova arte poética. Mas a obra que lhe trouxe celebridade foram as **Odes funambulesques**, publicadas em 1857 testemunhando a variedade encantadora de seu espírito ora leve, ora irônico, ora crítico, preciso, brilhante sempre. «Coleção que no fundo é um protesto contra o realismo e o positivismo da época» — diz um crítico. Outro Sainte Beuve ficou maravilhado com o livro e declarou que Banville era «um dos que chegados tarde e dos últimos na idade, tiveram o entusiasmo dos começos; que guardavam o escrúpulo da forma; que sabem por haverem aprendido, em forte escola, o mister dos versos; que os trabalham com mãos de artista; que lhes dão têmpera e elasticidade; que sabem compor, cinzelar, pintar».

E Theodore de Banville considerado um dos mais importantes chefes da escola parnasiana e foi julgado por Anatole France como «o mais hábil dos poetas no manêjo dos ritmos».

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Maria Martins

A ESCULTORA brasileira cuja exposição atual no Museu de Arte Moderna tanto vem interessando o público de diversas camadas sociais, nasceu em Campanha, no Sul de Minas, tendo estudado em Petrópolis e depois em Paris. Inicialmente, Maria se dedicou à música, pretendendo seguir a carreira de concertista de piano. Depois adotou a pintura, tendo mesmo, hoje, alguns de seus quadros em coleções particulares. Mais tarde, no Equador, começou a esculpir em madeira, depois no Japão em terracota e cerâmica, e, na Bélgica, sob os conselhos do professor Jesper, dedicou-se inteiramente à escultura.

Desde 1940 que Maria Martins expõe seus trabalhos, ora em exposições coletivas, ora individualmente, em Norte América, Europa e no Brasil. «Nada evoca tanto quanto a obra de Maria as imagens da Nnatureza», diz o escritor francês Benjamim Perret. «A ação de Maria como escultora consistiu em romper com os postulados da ordem greco-romana no país que deve criar formas novas», escreveu Murilo Mendes, nosso grande poeta. «Maria — disse o escritor e crítico francês André Breton — como ninguém soube captar na fonte primitiva — eis de onde ela imana — asas e flôres, sem nada dever à escultura do passado e do presente».

Em bronze, sermalite, madeira, ferro batido, terracota, e estanho, Maria Martins apresenta agora ao público carioca quarenta e dois trabalhos de escultura, além de litografia, desenhos e gravuras. E' uma das mulheres brasileiras mais viajadas a escultora casada com o embaixador Carlos Martins.

ENVELHECIMENTO CEREBRAL

(Conclusão da 8.ª página)

O doutor Grailly, profundo conhecedor em mnemônica, aconselha: «Para retardar nosso envelhecimento, nunca devemos deixar de treinar no domínio intelectual. O envelhecimento manifesta-se muito depois dos sessenta anos e caracteriza-se geralmente por uma diminuição da vivacidade e da capacidade de atenção, o médo de arriscar e por outros sintomas».

Um teste destinado a avaliar as qualidades de julgamento e o bom estado dos reflexos, demonstrou a possibilidade de conservar as condições da inteligência por meio de exercícios mentais repetidos.

Uma operária manual que presta atenção executa, em certos casos, melhor a sua tarefa, depois de uma certa idade do que uma mocinha.

X

O esporte, por exemplo, é uma faca com dois gumes. Quando praticado com cautela, as atividades físicas apresentam efeitos estéticos inegáveis.

As contrações musculares estimulam os órgãos, ativam o consumo de oxigênio e destroem as substâncias dos resíduos que, caso permanecessem nos tecidos humanos, acabariam por intoxicar.

Para que os esportes de todo gênero sejam proveitosos para os adultos, principalmente tratando-se de mulheres, convem fazê-los sob orientação médica ou seja saber se há algum esporte que deva ser eliminado.

O esporte, quando bem orientado e praticado sem exagêro, conserva a juventude do físico assim como a do espírito.

PROVÉRBIOS

A ameaça é a arma dos covardes.

★ ★ ★

Quem pode ser livre, não se cativa.

★ ★ ★

O tempo cobre e descobre tudo.

PENSAMENTOS

E' mais fácil aconselhar a suportar, do que suportar.

BROWNING

★ ★ ★

A mulher só ama quando admira: para amar um homem é preciso sentir-se inferior a êle.

JÚLIO DANTAS

★ ★ ★

A duração das nossas paixões não depende de nós, como não depende de nós a duração da vida.

LA ROCHEFOUCAULD

Chapéus Perfumes Frivolidades

La Boutique de Paris

6 rue de la Paix

A casa dos brasileiros em Paris

À esquerda, elegantíssimo modêlo para grandes recepções em leves estampados côr-de-rosa e azul. A estola e o vestido são enfeitados com rosas do mesmo tecido. Criação Carven. À direita, um «Robe-Manteau» em xadrês prêto e branco, botões e passepartout pretos, flor e pequeno echarpe brancos. — (Europress — especial para o «Diário de Notícias»)

NOSSAS SUGESTÕES do Dia

NÃO PODE PROGREDIR SEM A MULHER

(Conclusão da 8.ª página)

lapidação por sua apóstrofe célebre: «Aquêle dentre vós que estiver sem pecado lhe lance a primeira pedra».

ANTES DEIXAR SUA MULHER MORRER DO QUE PERMITIR QUE SEJA VISTA PELO MEDICO

Mais tarde, o Alcorão colocou, por sua vez, o princípio de sua inferioridade. Segundo a lei alcoriana, a parte hereditária da mulher não equivale senão à metade da do homem. Diante dos tribunais, o testemunho de um único homem vale dois testemunhos femininos. No Alcorão, as mulheres são pintadas como «seres que se engrandecem nos enfeites e nos adornos e estão, sempre, a brigar sem razão».

Quando os Bárbaros asiáticos invadiram o Oriente Próximo, a situação piorou. Na tormenta das invasões, a mulher foi considerada como uma prêsa de guerra e tratada como tal. Por reação, o homem bem considerado acreditou defender a virtude de sua espôsa, relegando-a a plano inferior. A mulher ficou reduzida à condição de uma eterna menos. Ficou vestida de prêto, a face coberta com véu, privada da instrução, e proibida de tôda atividade política. Um dia, a môça era doada, por seu pai, a um espôso que ela não tinha visto nem escolhido. Ela passava de uma sujeição à outra.

Em seu livro intitulado «Páginas negras», publicado na véspera da primeira grande guerra, o célebre publicista turco Wali Eddine Yakin ilustrou essa deplorável sorte pela anedota do marido que, acreditando obedecer à honra, impedia até ao médico de ver sua espôsa, deixando-a morrer, sob o pêso da doença. «Ela passou de um túmulo a um outro», conclui o escritor.

No Egito, um ditado popular, citado até no começo dêste século, dizia que as mulheres apenas apareciam duas vêzes em público: quando se casavam e quando morriam.

Na Turquia, em 1917, Enver Pachá aposentava um coronel culpado de haver deixado suas filhas tomarem um banho de mar.

Por tôda a parte no Oriente, da China ao Sudão, a mulher era tão submissa quanto uma escrava. Era, efetivamente, bem triste ser uma mulher.

Faz, apenas, cem anos, nos Estados Unidos, sim, o marido tinha o direito de gastar o dinheiro de sua espôsa e o privilégio de bater nela (pelo menos, moderadamente). Ela não podia nem assinar um contrato, nem prestar testemunho em juízo, nem dispor de seus bens por testamento.

Entretanto, no Ocidente, a emancipação da mulher era uma velha tradição. Graças ao clima, talvez, ao temperamento, à raça, às prescrições religiosas, a mulher tinha conquistado, na maior parte dos países, mais direito do que no Oriente. Dirigindo a vida mundana, ela tinha, por vêzes, exercido uma influência primordial sôbre a sociedade.

Além disso, no século XIX, o movimento da emancipação feminina se tinha ampliado e acelerado. A mulher reclamava e obtinha seus direitos civis e políticos. Ela tornava-se, pouco a pouco, quase em todos os países, eleitora e elegível. O advento da máquina, exigindo, cada vez menos fôrça muscular, permitiu à mulher realizar trabalhos até então reservados ao homem. Ela pôde guiar carro, presidir a sociedades industriais e comerciais, organizar emprêsas, dirigir administrações públicas.

EM 1948, UM JORNALISTA EGIPCIO PERCORREU TODO O YEMEN SEM PERCEBER UM SO ROSTO FEMININO

O oriental médio olhou, primeiro, com espanto essas mulheres ocidentais emancipadas que desembarcavam em sua terra sem véu, o olhar reto e as calças curtas. Tôda oriental que manifestasse veleidades de emancipação análogas era impiedosamente condenada. Tragédias íntimas numerosas acompanharam, assim, as tragédias políticas que resultaram do encontro do Ocidente com o Oriente.

Pouco a pouco, aqui como nos outros domínios, estabeleceram-se linhas de demarcação.

Em certos países, como na Turquia, a emancipação da mulher foi brutalmente imposta por um ditador audacioso, a partir do dia seguinte da primeira grande guerra. A poligamia foi abolida. A mulher foi declarada igual ao homem e recebeu, ao mesmo tempo, a consagração de seus direitos civis e políticos, é, pelo menos nas cidades, ela abolu o véu, frequentou as escolas mistas e as praias, participou dos negócios públicos, entrou nas profissões liberais, fumou, dançou, comerciou e se divertiu à sua vontade.

Pelo contrário, em três países, na Arábia Saudita, no Yemen e na Jordânia, uma barreira indevassável foi levantada ao encontro das idéias ocidentais consideradas como impias e viciosas.

A mulher, aí, ainda está respojada de seus direitos e envolvida em seu véu negro, fechada, relegada a plano inferior e castigada. Um jornalista egípcio testemunhou que percorreu tôdas as cidades do Yemen, sem perceber um único rosto feminino.

Em 1949, a Arábia Saudita recusou assinar a Carta dos Direitos do Homem, da ONU, porque ela proclama a igualdade dos sexos.

Em Ammane, as mulheres não podem sair de suas casas, a não ser sòzinhas e cobertas de negro. Elas passam pelas ruas como autômatos rígidos ou como troncos de árvores calcinadas, magicamente caçadas pelo vento. (Entretanto, graças à nova Constituição de 26 de dezembro de 1951, as mulheres jordanianas poderão, doravante, ser admitidas nos serviços públicos e no serviço telefônico.

Nos outros países, as concepções tradicionais e modernas entraram numa luta cerrada, marcada pelos redemoinhos e pelas contradições mais fantásticas.

(Continua)

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA, ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

RETRATO

Cecília Meireles

Eu não tinha êste rôsto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro
nem êstes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem fôrça,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha êste coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil.
— Em que espêlho ficou perdida
a minha face?

PERGUNTAS E RESPOSTAS A RESPEITO DA LUZ

O PROBLEMA da iluminação preocupa e interessa não sòmente os profissionais mas também os cientistas, devido ao desejo de preservar os olhos humanos. Os decoradores igualmente estão interessados, tendo em vista o aspecto agradável que dá a um lar uma iluminação artificial adequada. Também, e não pouco, êste problema preocupa as donas de casa.

As possibilidades de iluminar uma casa são agora muito variadas. A seléção não é fácil, pois diversos fatôres influem.

Devido a constantes perguntas feitas a especialistas, foi estabelecida uma série de perguntas e respostas que interessam a todos:

— A lâmpada fluorescente cansa a vista e provoca dôres de cabeça?

EXATO, quando o tubo exposto à vista é nú.

ERRADO, quando o tubo é dissimulado por um quebra-luz especial que já é encontrado fàcilmente no comércio. Uma lâmpada colocada verticalmente ofusca a vista muito mais do que uma lâmpada colocada horizontalmente.

— A lâmpada fluorescente sòmente acende com retardamento?

EXATO, cêrca de um a dois segundos de retardamento para as lâmpadas munidas de um simples «starter».

ERRADO quando se trata de lâmpada munida de um sistema para acender instantâneamente: isto é, um aparelho especial.

— As lâmpadas fluorescentes produzem parasitas nos aparelhos de rádio?

EXATO, tratando-se de instalações mal feitas.

ERRADO, quando se trata de instalações cuidadosas. Em todo caso, convém colocar o aparelho de rádio, pelo menos, a 3 metros de distância da lâmpada.

A lâmpada fluorescente costuma piscar?

EXATO, quando tôdas as lâmpadas funcionam em corrente elétrica alternativa, quer a lâmpada seja fluorescente, quer incandescente. Esse fenômeno, aliás, raramente incomoda.

ERRADO, se utilizamos um dispositivo compensado para duas lâmpadas. — Dá a lâmpada fluorescente uma luz mais fria e por conseguinte menos confortável do que a lâmpada incandescente?

EXATO, quando, sob pretexto de economia uma lâmpada de 100 watts é substituida por um tubo de 40 watts.

ERRADO, se tivermos o cuidado de dispôr de iluminação fluorescente, superior em watts ao que costuma utilizar para a iluminação por meio de incandescente, levando em conta o fato de se tratar também de iluminação azulada.

A lâmpada: quando se apresenta um leve escurecimento na lâmpada, está esta em vésperas de ser substituida. Não se deve esperar que ela estale para substitui-las.

As diferentes tonalidades: luz do dia: a côr por demais azulada não é aconselhável por dar côr muito fria, a não ser que esteja colocada muito alto.

Branco: produz melhor rendimento luminoso mas não é aconselhável, pois deforma tôdas as côres. O branco dourado, tons quentes. Também deforma ligeiramente as côres. Aliás a fabricação nessas côres está desaparecendo progressivamente.

DISTINTO

Um interessante costume de Norman Hartnell, com uma grande gola de astracan combinando com o manchon e o original chapéu-toque.

SAL E PIMENTA

☆

Elegante «tailleur» em lã, cinza e branco, para os dias frios. Criação de Jacques Heim.

☆

ENVELHECIMENTO CEREBRAL

★ *CORINNE LEROUX*

A fim de evitar o envelhecimento cerebral, tôda mulher deve esforçar-se, em qualquer idade, por manter uma atividade intelectual. Assim dizendo, não pretendemos pedir que tôdas as leitoras se tornem escritoras ou filósofas.

Aconselhamos ler, dedicar alguns momentos à reflexão a respeito de algum assunto, algum problema, e escrever cartas a amigos. Muito bom exercício é esforçar-se por compreender um texto lido, quer em jornal, revista ou livro, quando trata de uma questão com a qual não se está muito familiarizada. Efetue pequenas pesquisas pessoais a respeito de um assunto que lhe interessa mais particularmente.

Sem dúvida alguma, a memória humana é também uma estranha máquina. Se você descuidar, terá a terrível surprêsa, um belo dia, de constatar que se tornou incapaz de conservar de cor um só número de telefone sequer.

Nunca devemos esquecer que a memória é uma faculdade perceptiva por meio da qual retemos e conservamos para o futuro os conhecimentos que adquirimos ano após ano.

Famoso escritor muito bem definiu os atos principais proporcionados pela memória: a lembrança, a recordação e a reminiscência. A fôrça de vontade pode influir sôbre a memória para a tornar pronta na ocasião necessária.

Um exercício recomendado para ajudar, cultivar a memória, é o de procurar gravar na memória certos nomes de livros ou autores de sua predileção, inclusive a grafia dos mesmos. Outro exercício é procurar lembrar os nomes de artistas preferidos, datas de acontecimentos de importância mundial ou simplesmente datas de aniversários familiares.

Recapitule, vez por outra, nomes ou datas, a fim de «por em funcionamento» a máquina de sua memória.

(Conclui na 7.ª página)

A Atividade JORNALÍSTICA

Else Machado

INQUÉRITOS, realizados em tôrno da popularidade da imprensa em nossa terra, revelam que os brasileiros são bons leitores de jornal, querendo estar informados sôbre o que se passa aqui e o que vai pelo mundo; e já se disse que de cada dez pessoas, uma compra, diàriamente, sua fôlha; a preferida, é de supor. Apesar do elemento feminino manifestar interêsse pela leitura da matéria jornalística, desde as informações e os debates políticos até os anúncios dos produtos de beleza, é nas mãos dos representantes do sexo forte que se observa, com mais frequência, um exemplar de periódico matutino ou vespertino. Nos bondes, nos ônibus, nas amuradas dos cáis, nos bancos dos jardins e até nos cinemas, durante os intervalos das sessões, é comum ver-se um cavalheiro devorando, com boa ou má luz, as páginas de um jornal ou de uma revista. Há os que lêem tudo, se não de ponta a ponta pelo menos superficialmente. E há os que só tomam conhecimento dos assuntos de sua preferência.

Desta leitura nasce, como reação, o impulso de louvar os jornalistas, de cooperar com êles ou de criticá-los, sejam êles os autores dos editoriais ou das publicações assinadas. E' um contrôle muito sério, pois os «leitores assíduos» e os «sinceros fãs» tomam notas minuciosas; os vocábulos, as frases, as datas, os conceitos, passam pelo crivo de sua atenção, e, se têm veia de escribas, publicam seus pareceres favoráveis e suas francas objeções. As fôlhas diárias estão cheias destas manifestações. E conclui-se que — quer se pretenda ou não — a militança no jornalismo confere maior ou menor projeção pública.

O jornalista — êle mesmo — está na dupla posição de autor e de leitor; porque, para executar seu trabalho, precisa pôr-se em contato com várias publicações nacionais e estrangeiras. Como leitor, também cultiva o hábito de elogiar ou criticar, tal seja o caso; por isto, sabe a que ponto pode chegar a reação do público. Na posição de autor, costuma receber cartas, telefonemas, livros, revistas, convites para tôda sorte de reuniões, festas e campanhas sociais. E, embora muitas vêzes viva retraído e nem de leve seja um cabotino, sente que se acha incluído, por imposição profissional, no chamado quarto poder do regime democrático.

Quem faz parte do corpo de redatores ou de colaboradores de um periódico que merece o favor popular, prepara-se para que suas idéias e atividades se espalhem por todos os recantos do país. Dentro da coluna que lhe cabe, tem o ensejo de despertar solidariedade ou antagonismo, o que em certas circunstâncias assume grandes proporções; sobretudo quem escreve sôbre política, além de agradar ou desagradar os leitores, corre o risco de criar oposições partidárias e de levantar polêmicas. Mas o jornalista, qualquer que seja seu assunto ou seu estilo não foge a três obrigações que intimamente se entrelaçam: — o zêlo pelo bom nome do jornal que contrata seus serviços, a correspondência às necessidades culturais do público e a satisfação de sua vocação como escritor.

Ao desempenhar seu pápel — ora fácil ora delicado — o publicista não ignora que muitos lietores não darão preferência ao assunto de que é incumbido; por outro lado, não ignora que possui seu grupo de aficcionados. Assim, uma porcentagem de sua personalidade pertence a êste grupo. Mas, deve balancear sistemàticamente suas produções — tanto no assunto como no estilo — para não se limitar a contestar apenas aq... que o lêem indefectivelmen... te. A excessiva popularidad... de um assunto ou de um es... tilo pode descambar na vul... garidade; e a vulgaridade aca... ba anulando a fôrça da co... municatividade.

O publicista estima a cole... na que lhe é cedida por u... jornal. Estima-a e orgulha-... se dela, como verdadeiro pro... fissional; e, nesta referênc... não se colocam, unicamen... os que trabalham horas segu... das numa redação ou os q... pertencem ao sindicato d... classe; todos os jornalistas m... litantes, quando ocupam u... lugar efetivo, ainda que co... simples colaboradores, est... exercendo a profissão da i... prensa.

A atividade jornalística, q... requer senso de responsabi... dade invulgar, é uma funç... tão agradável que chega a d... minar a existência da gen... E uma inclinação que pare... vir na massa do sangue, u... úma ocupação que só se abr... dona em casos extrem... Quanto aos leitores assíduos...

(Conclui na 6.ª página)

DE TUDO UM POUCO

— A nossa atual Avenida Rio Branco, era chamada Avenida Central e foi inaugurada em 1906.

— No Museu de História Natural de Berlim, considerado um dos maiores do mundo, estão expostas cêrca de duzentas mil espécies de animais, representadas por mais de um milhão e meio de exemplares.

— O maior cinema do mundo é o Roxy, de Nova York, que é chamado a Catedral do cinema. Sua capacidade é de 10.000 espectadores.

— Na India existe uma ave que cose, com o auxílio do seu bico, como se fôsse uma agulha, as extremidades das grandes fôlhas do «plátano gigante», empregando, como linha, os fios de esparto. No saco assim formado, faz seu ninho.

SÓ PARA SENHORAS

ANNE MARTEL

☆

INOVAÇÕES DA MODA PARISIENSE

☆

A MODA parisiense para o verão, sem provocar escândalos, trouxe-nos, todavia, certo número de inovações. Os modelos duas-peças, definitivamente aceitos e de grande agrado por parte das mulheres, encabeçam as coleções, os figurinos, as vitrinas. Grande número de mulheres já ostentam novos modelos nas ruas e avenidas. Êstes modelos duas-peças, que não são em absoluto o antigo tailleur, apresentam, no entanto, um casaquinho. A saia é, agora, em quase todos os modelos, lisa na frente e atrás, ou no máximo com prega sòmente atrás.

E' o casaquinho que varia e, principalmente, nos dois seguintes pontos: na gola e no sistema de abotoar o casaquinho.

Êstes pontos são, por assim dizer, estratégicos e bem estudados por parte dos costureiros, pois transformam literalmente e fazem com que os modelos sejam tão diferentes um do outro, dando-nos a impressão, à primeira vista, de ver centenas de modelos variados.

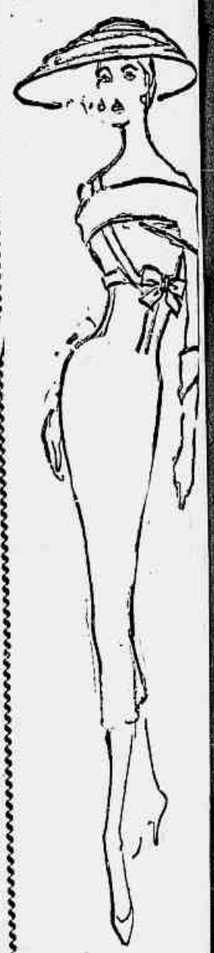
Na realidade, sòmente vemos decotes e golas diversas. Os decotes rente ao pescoço apresentam echarpe ou gola. Quando com gola, esta varia: ora redondas, com duas pontas, lembrando as golas das camisas de homem mas em ponto maior, ora quadradas, lembrando capinhas, as vêzes recortadas em forma de dentes.

Certos casaquinhos abotoados na frente têm poucos botões mas de tamanho grande. Outros, são com botões pequenos mas em número maior. Êstes modelos, em sua maioria, são da casa Heim e no «pronto para usar», um tanto inspirados por suas criações.

As criações um tanto originais e também graciosas são abotoadas de maneira assimétrica; os botões encontram-se do lado esquerdo, em linha reta ou formando um triângulo, com dois ou seis botões grandes ou dez a doze pequenos. Dior, Patou, Lanvin, to-

(Conclui na 6.ª página)

★ *ORIGINAL*



Na ... ja coleção para ... te ano, Pierre Balmain apresenta êste original modêlo em crepe negro com interessante efeito tiracolo.

NÃO PODE PROGREDIR SEM A MULHER

MANSOUR CHALLITE

—A Emancipação da Mulher Impõe-se Cada Vez Mais

I

"NINGUEM — escreveu Menier Williams em seu livro «Sabedoria da India, — ninguém pode ler «Ramaya» e «Maha Bharata» sem chegar à conclusão de que o hábito de relegar as mulheres a um plano inferior e de tratá-las como inferiores não seja, até um certo grau, natural, em todos os paises orientais e não tenha prevalecido desde os tempos mais afastados».

Nas Indias, o julgamento geral lhe é hostil até mesmo em sua forma poética:

— Quem é cruel? pergunta um adágio.
— O coração de uma vibora.
— Quem é mais cruel, ainda?
— O coração de uma mulher.
— Quem é mais cruel do que tudo?
— O coração de uma viúva pobre e sem filho.

As leis de Manu, quatorze séculos antes de nossa era, dispunham que «a mulher durante sua infância depende de seu pai, durante sua juventude, de seu marido; morto o marido, de seus filhos; se ela não tiver filhos, dos parentes próximos do marido; pois uma mulher não deve nunca governar-se por si mesmo».

«COMO E' TRISTE SER MULHER»

Na China, o poeta Fu Hsuan exprimiu os sentimentos populares com relação à mulher, num poema que assim se inicia:

«Como é triste ser mulher!
Nada no mundo é estimado em preço tão baixo...»

As religiões, também, nascidas no Oriente, sofreram a influência de seu clima e trataram a mulher com desfavor. O Antigo Testamento pinta-a como uma tentadora cruel, levada por sua natureza a induzir o homem ao pecado.

«Eu reconheci que a mulher é mais amarga do que a morte; diz o **Eclesiastes**, que ela é a rêde de caçadores, que seu coração é uma rêde, e que suas mãos são cadeias. Aquêle que fôr agradável a Deus, salvar-se-á dela, mas o pecador se encontrará prêso por ela». E êle conclui: Entre mil homens, eu encontrei um; mas de tôdas as mulheres, eu não encontrei uma só» (Eclesiastes, VII, 27 e 29).

Jesus foi mais equitativo para com a mulher e livrou uma adúltera contra a

(Conclui na 7.ª página)

«QUINTA AVENIDA» EM PARIS

E' êste o tema de uma exposição que se está realizando ... Paris, no Boulevard Haussman foram reconstituídas ... nas tal como podem ser apreciadas em Nova York. ... vemos uma jovem exibindo originalíssima bôlsa com ... sitivo para enfiar o guarda-chuva. — (Europress — ... para o «Diário de Noticias»)

"Quase Não Houve Progresso Para a Natação Brasileira"

DOIS VALORES

Orlando e Laerte, jovens defensores do Vasco da Gama, que enfrentarão o Racing, de Paris.

ESTARÃO EM AÇÃO QUARTA-FEIRA BOTAFOGUENSES E CRUZMALTINOS

EM ESSEN E PARIS, AS PARTIDAS

DE acôrdo com os últimos telegramas, as equipes do Vasco e do Botafogo somente jogarão na tarde de quarta-feira. Os botafoguenses deixarão Madrid, com destino a Essen e os cruzmaltinos já estão em Paris.

CONTRA O RACING

O Vasco da Gama atuará quarta-feira, em Paris, contra o Racing, jôgo cuja renda reverterá em benefício da Associação de Imprensa Esportiva. Para êsse compromisso, os vascainos formarão com: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Válter, Vavá, Livinho e Dejair.

No próximo dia 27, o Vasco atuará em Lylle, na França, contra o clube do mesmo nome.

Os botafoguenses rumarão de Madrid para Essen, na Alemanha, onde deverão atuar quarta-feira, contra o Rot-Weiss. Mas êste jôgo está dependendo de autorização da Federação Alemã. Os alvi-negros estarão em ação com todos os valores e foram convidados para atuar no próximo dia 27 em Bruxelas, contra o Anderletch, que derrotou o Vasco em sua estréia na Europa, por 5 a 2.

Nadadores Em Condições Para Comparecer às Olimpíadas

PALAVRAS AUTORIZADAS DE MAURICIO BEKENN

QUANDO foram conhecidos os índices para que a natação brasileira pudesse comparecer à Olimpíada de Melbourne, surgiram inúmeros protestos, todos considerando que os mesmos eram por demais fortes e que assim sòmente poucos tinham oportunidade de lá comparecer. A respeito dêsse problema e também para falar sôbre o estado atual do esporte das piscinas no Brasil, procuramos o sr. Maurício Bekenn, membro do Conselho Técnico de Natação da CBD além de grande benemérito da FMN e conhecedor profundo dêsse esporte e, portanto pessoa autorizadissima para opinar. Disse-nos o sr. Mauricio Bekenn:

— «Realmente reconheço que os índices tomados como base para que qualquer de nossos nadadores possa comparecer à Austrália, sejam rigorosos. Mas acho que assim deve ser feito, pois não só temos que olhar o preço de cada viagem como também o progreso que atingiu a natação mundial, para o qual os tempos dos sextos colocados em Helsinki, que são os índices para êste ano, pouco significam atualmente. Ao contrário, a natação no Brasil, quase nada progrediu, podemos mesmo dizer que estacionou. Talvez por ter chegado a um nivel bastante alto há alguns anos atrás e para nosso continente já serem os tempos obtidos de bom quilate técnico. Por outro lado, não existem, reconheço, grandes possibilidades para os nadado-

(Conclui na 6.ª página)

EM PARIS O VASCO

PARIS, 19 (AFP) — Prosseguindo em sua excursão pela Europa, o Vasco da Gama, vindo da Alemanha, chegou a esta capital onde na próxima quarta-feira, à noite enfrentará o Racing Club de Paris, uma das melhores equipes francêsas pois figura em 4.º lugar no Campeonato de Futebol da França, 1.ª Divisão, em partida noturna.

Depois de seu jôgo com o Racing, o Vasco seguirá para a Espanha e depois para Portugal, onde encerrará sua excursão na Europa.

Classificou-se Armando

MEMPHIS (Tennessee), 19 (AFP) — O tenista brasileiro Armando Vieira se qualificou para a semifinal do torneio de ténis, organizado em Memphis por ocasião do Carnaval do Algodão. O americano Dick Savitt enfrentará Armando Vieira.

O tenista brasileiro venceu Sam Daniel por 6-4 e 6-2.

Diario de Noticias
esportivo
DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1956

NOVO JÔGO DO BONSUCESSO NA TARDE DE HOJE EM QUITO

SERÁ O AUCAS O SEU ADVERSÁRIO

SÒMENTE na tarde de hoje dar-se-á a segunda apresentação do Bonsucesso em gramados do Equador. Derrotado domingo último pelo Espanha, por 1 a 0, o Bonsucesso tentará hoje sua reabilitação, atuando em Quito contra o Aucas, um dos fortes conjuntos locais. A nova exibição dos leopoldinenses está sendo aguardada com interêsse. Não contará o quadro rubro-anil com os jogadores Válter Prado e Pacheco, que retornaram ao Brasil, mas estarão em ação Paulo, Milton e Nicola que já se restabeleceram das contusões sofridas.

A ESTRÉIA EM LIMA

Por outro lado, foram confirmados os jogos do Bonsucesso em gramados peruanos, segundo comunicação recebida pelos dirigentes leopoldinenses. O quadro de Gentil Cardoso fará sua estréia em Lima, no próximo dia 27, domingo vindouro.

Gonçalo do quadro do Bonsucesso

BARROSO X MC CANN

Será realizado hoje, às 13h30m, no campo do Liberdade, o jôgo Barroso x McCann. E' a seguinte a escalação do Barroso: aspirantes — Válter; Eduardo e Imar; Carlos, Pirica e Jorge; Capano, Eco, Orlando, Deolindo e Zé. Reservas: Sérgio e Osvaldo.

AGUARDAM OS COMPANHEIROS

ESTACIONOU A NATAÇÃO

O sr. Maurício Bekem membro do Conselho Técnico de Natação da CBD e grande incentivador e conhecedor dos esportes aquáticos no Brasil fala à reportagem sôbre as possibilidades do Brasil para a Olimpíada de Melbourne.

Inaugura-se Esta Manhã a Temporada Atlética

FLAMENGO E VASCO DA GAMA NA PROVA HORTO FLORESTAL

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELA F.M.A.

SERÁ inaugurada esta manhã a temporada atlética oficial, com a realização da prova rústica Horto Florestal que marca também o início do Campeonato de Corridas de Fundo. Como sempre acontece em competições dessa natureza, teremos em luta apenas atletas do Flamengo e Vasco. São estas as instruções baixadas pela FMA para a prova:

a) **Horário:** Concentração dos atletas — 9h30m; reconhecimento da pista — 9h30m; e início da prova — 10h15m.

b) **Local de concentração:** rua Pacheco Leão (portão de entrada para o Horto Florestal).

c) **Regulamentação:** Regulamento Geral da FMA.

d) **Juízes inspetores:** Cada filiado fornecerá 3 (três) juízes devidamente instruídos, os quais servirão de inspetores de percurso. Deverão ser apresentados ao diretor técnico, às 9h30m, no local de concentração.

e) **Preparação do material:** A cargo da FMA.

f) **Assistência médica e so-**

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS DO C.N.D.

O CND concedeu autorização à CBD para os jogos da «Taça Osvaldo Cruz», com o selecionado da Federação Paraguaia de Futebol, em 12 e 17 de junho, em Assunção.

Cumprindo exigência do CND o São Cristóvão encaminhou àquele Orgão a prova de seguro feito em favor dos seus atletas profissionais atualmente em excursão na Europa.

ESTARÃO À POSTOS

Pinheiro e Telê deverão jogar esta tarde contra o Rio Branco

ESTE MÊS O TORNEIO INÍCIO DO R. G. DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 18 — Dando início às suas atividades oficiais, a Federação Riograndense designou a data de 27 do corrente para a realização do torneio início do Campeonato de 56. — (S.P.)

Estréia o Fluminense em Gramados Capixabas

QUARTA-FEIRA CONTRA O VITÓRIA

VITÓRIA, 18 (Sport Press) — Ambiente de intensa expectativa cêrca a apresentação, amanhã, do quadro de profissionais do Fluminense, que iniciará a série de jogos nesta capital. Caberá ao Rio Branco enfrentar a categorizada equipe tricolor carioca. Salienta-se que o Rio Branco empatou por dois tentos com o quadro misto do Fluminense, que contava com bons valores em suas fileiras.

GRANDE EXPECTATIVA

Com a chegada, esta manhã, do Fluminense, aumentou a expectativa em tôrno da apresentação do quadro tricolor carioca. Castilho, Pinheiro, Clóvis, Telê e Escurinho são os jogadores que despertam maior interêsse da torcida local. Sabe-se que dêsses jogadores apenas Escurinho não participará do jôgo de amanhã, mas estará em ação no segundo compromisso da equipe carioca em gramados capixabas.

O técnico Silvio Pirilo informou à nossa reportagem, logo após o desembarque, que o quadro para amanhã formará com Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassú; Converti, Alecir, Valdo, Telê e Quincas.

FORMAÇAO DO RIO BRANCO

A equipe do Rio Branco para o jôgo de amanhã foi submeti-

(Conclui na 6ª página)

«TRABALHAR É A SOLUÇÃO»

Artigo de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

ESTA TARDE EM ESTOCOLMO O TRI-CAMPEÃO CARIOCA

DEIXOU ONTEM RECIFE A EQUIPE RUBRO-NEGRA

ESTRÉIA QUARTA-FEIRA

A delegação do Flamengo deixou Recife na manhã de ontem, viajando em avião da S.A.S., com destino a Estocolmo. Os rubro-negros farão escala em Dakar, Lisboa, Zurich, Frankfurt, Copenhague, chegando a Estocolmo às 13h30m de hoje. O tri-campeão carioca viajou chefiado pelo sr. Fadel Fadel; técnico, Fleitas Solich; assistente, Jaime de Almeida; médico, Madeira; massagista, Luis Luz e os seguintes jogadores: Ari, Aníbal, Tomires, Joubert, Servilio, Jordan, Jadir, Luis Roberto, Milton, Osni, Joel, Rubens, Duca, Zagalo, Babá, Henrique, Indio e Dida.

ESTREIA QUARTA-FEIRA

O Flamengo estrelará em gramados suécos na próxima quarta-feira e em Estocolmo juntar-se-ão os jogadores Pavão, Dequinha, Paulino e Evaristo, que já se encontram na capital suéca.

Paulinho, Pavão, Evaristo e Dequinha já se acham na Europa e se incorporarão à embaixada rubro-negra.

«FALAM MAIS NUM MINUTO DO QUE CHURCHILL TÔDA A VIDA»

Muito embora se procure convencer o público da excelência do comportamento da nossa delegação de futebol à Europa, comentaristas de responsabilidade, daquele continente, deixam transparecer o contrário. Os colegas do «Daily Express», por exemplo, criticam de modo pitoresco, as atitudes de indisciplina de nossos jogadores, como se vê da charge que reproduzimos a seguir.

Hungria x Tchecoslováquia Grande Jôgo em Budapeste

INGLÊSES E FINLANDESES EM HELSINKI

DOIS jogos internacionais de grande envergadura serão disputados na tarde de hoje. Em Budapeste, defrontar-se-ão as seleções da Hungria e da Tchecoslováquia, enquanto que, em Helsinqui, estará novamente em ação o selecionado da Inglaterra, enfrentando a Finlândia.

Não há dúvida, que o embate entre húngaros e tchecos é considerado o principal, pois será um teste para ambas as seleções apontadas como as melhores do mundo.

A formação provável das duas equipes será a seguinte:

HUNGRIA — Geller; Rajna, Karpati e Lantos; Boszik e Kotasz; Budai II, Kocsis, Hidegkutti, Machos e Fenyvesy.

TCHECOSLOVÁQUIA — Dolejsi; Hertl, Hledik e Novak; Urban e Masopust; Moravcik, Pospichal, Borovicka, Prada e Pesek.

INGLATERRA x FINLANDIA

O «English-team», depois da vitória sensacional sôbre o Brasil, em Wembley, por 4 a 2, empatou com a Suécia em Estocolmo, quarta-feira última. Na tarde de hoje, os ingleses estarão novamente em ação, enfrentando, desta feita, a seleção da Finlândia, em Helsinqui, num compromisso aparentemente tranquilo para os britânicos, pois os finlandezes são tidos como modestos.

No próximo dia 24, os ingleses estarão novamente em ação, dando combate ao onze da Alemanha Ocidental, em Berlim.

VITÓRIA DO RAMPLA

ISTAMBUL, 19 (U.P.) — O Rampla Juniors, do Uruguai, venceu por 1-0 a equipe do Gûcu, na partida internacional jogada hoje em Ancara. O único tento da peleja foi marcado no segundo tempo.

CAMPEONATO FEMININO DE VOLIBOL

A rodada de têrça-feira, pelo Campeonato Feminino de Volibol comportará estas pelejas:

FLAMENGO x AMERICA

Quadra do Flamengo

Pedro Morais Sobrinho e Melchior Fernandes, juízes e José Pinho, apontador.

BANGU x FLUMINENSE

Quadra do Bangu

Wilson de Lima e Valdir F. de Melo, juízes e Helio Veiga Martins, apontador.

SIRIO E LIBANES x TIJUCA

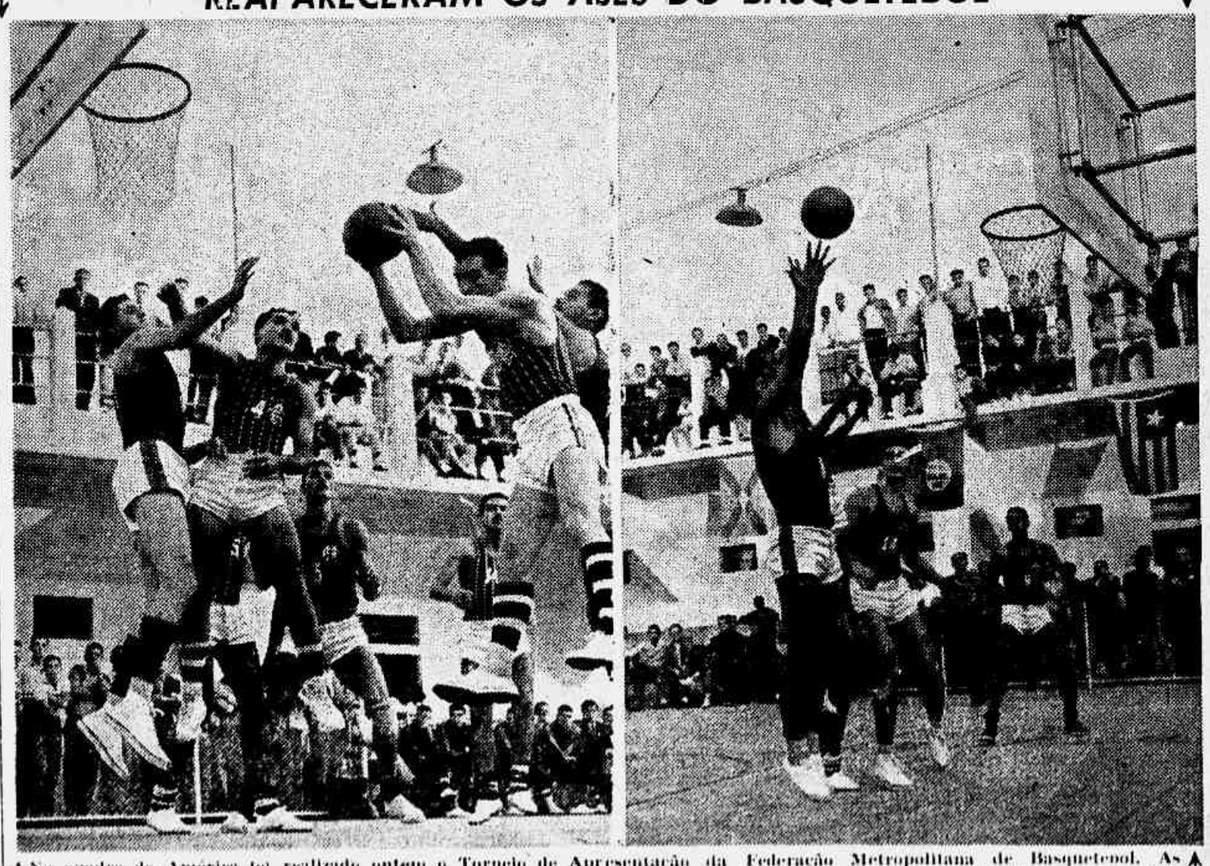
Quadra do C. Sirio e Libanês

Valter Alves e Luis José de Queiroz, juízes e José Tavares, apontador.

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 19 — Dando prosseguimento à disputa do campeonato baiano, jogaram anteontem, no Estádio da Fonte Nova, os quadros do Vitoria e do Fluminense. (DIPRO PRESS)

REAPARECERAM OS ASES DO BASQUETEBOL



Na quadra do América foi realizado ontem o Torneio de Apresentação da Federação Metropolitana de Basquetebol. As partidas marcaram o reaparecimento dos principais ases do esporte da cesta citadino. Logo de início tivemos o Fla-Flu que como se esperava, foi vencido pelo campeão. Assinalou o Flamengo a contagem de 26 a 17, depois de um embate interessante. A seguir jogaram o Tijuca e o Vila Isabel, vencendo o Tijuca por 12 a 11. No terceiro encontro o Botafogo venceu a Atlética do Grajau por 19 a 26 e na quarta peleja o Sirio Libanês superou o Sampaio por 21 a 16. Depois o Vasco bateu o Riachuelo por 28 a 12. E quando encerravamos esta seção jogavam América e Grajau, o último das preliminares. No clichê duas fases do Fla-Flu de abertura do certame.

Trabalhar é a Solução

José Brígido

Muito se está dizendo a respeito das aventuras da seleção brasileira de futebol em campos do Velho Mundo. Problemas velhos, que nunca mereceram a atenção dos responsáveis, estão sendo reapresentados como novidade. E' preciso que se faça alguma coisa de prático. Somos um povo teórico por excelência, mas infensos às soluções trabalhosas e práticas. Gostamos do bolo já mastigado, para não termos trabalho em deglutí-lo. Pelo fato de haver muitos problemas a resolver, não devemos ficar parados, vacilantes, cruzando os braços e deixando tudo correr à revelia, dando tempo ao tempo, à espera de um milagre que reponha as coisas nos eixos, sem exigir preocupações e trabalho. Falar, comentar e discutir, sem providências adequadas à correção dos males vicejantes no futebol, será o mesmo que semear no deserto. Uma vez conhecida a origem principal, predominante, das deficiências, é mister trabalhar, congregando esforços para superar os obstáculos e permitir ao futebol orientação mais inteligente e prática. Para isso, convenhamos, é mister uma remodelação completa, fundamental, visceral, da nossa organização esportiva, na parte relacionada com o futebol. Algo de eficiente e objetivo, que seja sentido fundamente, deve ser iniciado, mercê de um planejamento bem estudado, que seja cumprido sem solução de continuidade, de ano para ano.

• • •

Vivemos num país de discursadores impenitentes, onde tudo é pretexto para coquetéis, banquetes, discurseiras e abraços, com as infectíveis três pancadinhas na lombada do freguês. Precisamos renovar a mentalidade dominante em nosso esporte, no esporte em geral, e principalmente no futebol. Em 16 de setembro de 1948 escrevíamos, em «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, referindo-nos ao problema da educação dentro e fora do esporte: «Estamos em face, portanto, de graves problemas, não apenas no setor esportivo, mas em diferentes setores da vida nacional. A educação preventiva tem justamente a finalidade de evitar que o homem se torne elemento dispersivo ou prejudicial aos seus semelhantes. Todos sabemos que a educação é, em si, preventiva. Mas há casos em que se torna indispensável a adoção de um processo de reeducação, destinado a evitar que males mais graves se originem da falta ou deficiência de educação revelada pelo indivíduo». E concluíamos: «Portanto, a tarefa de recomposição exigirá esforços gigantescos, sem grandes probabilidades de êxito porque, agora, o problema se tornou social e nacional. Em todo caso, não desanimemos. O trabalho será mais árduo, mas a fé bem orientada pode remover montanhas». Em 17 de julho do ano passado, neste jornal, ponderávamos: «Desde que se consiga estabelecer, com real firmeza, um trabalho de renovação de valores no futebol, mediante plano capaz de não sacrificar os clubes, mas dêles tendo ampla cooperação, o nível técnico do futebol brasileiro voltará a ser o que era e poderemos ver, dentro de poucos anos, em nossos campos, legítimos «cracks» substituindo os raros expoentes antigos que, estão terminando sua carreira».

• • •

Temos demonstrado, de longa data, preocupação com os problemas realmente sérios do esporte em geral e do futebol, em particular. Em princípios de 1943, escreviamos, sob o título «Punir para educar»: «Educar devia ser a preocupação máxima de todos aquêles que, em nosso país, tem sob a sua imediata responsabilidade a direção e orientação de quaisquer agrupamentos humanos». Referiamo-nos, principalmente, a regulamentos que, em vez de promover a educação do atleta, concorrem para deseducá-los. Em outro artigo da mesma época, sob o título «Trabalha-se pouco, conversa-se muito...», afirmávamos que «o problema da reorganização do futebol brasileiro é de uma complexidade extraordinária». Aludiamos ao velho hábito de improvisar «cracks»: «E' preciso acabar com o mau vezo de improvisar «cracks», com ou sem a ajuda de jornais sensacionalistas. O jogador de futebol deve ser instruído tecnicamente, aprendendo tudo quanto possa ser útil à função esportiva que vai exercer». Terminávamos dêste modo: «Estes problemas têm cabelos brancos no futebol brasileiro. Com a implantação do profissionalismo, outros hábitos deviam ter sido adotados. Mas, não há muita vontade de trabalhar: há vontade de conversar e fazer «farol»... Sòmente...». Iriamos longe se pretendêssemos fazer sintéticas restrições de tudo quanto temos escrito nesse sentido. Ainda em 1941, sob o título «Futebol é jôgo de conjunto», frisávamos: «Dizer, em nossa época, que o futebol é jôgo de conjunto, parece simples tirada acaciana. Todavia, há necessidade de repetir êsse chavão, porque se observa aqui irresistível tendência para subverter o princípio básico do futebol, que é «association», isto é, jôgo de cooperação, de interdependência, de associação de esforços, para a conquista de um objetivo primordial: a obtenção de tentos. A tendência a que me refiro reside no excesso de combinação ou «costura», no abuso dos passes, do que redunda o lero-lero, filho dileto do academicismo. Esse estilo, que se poderia denominar «gongórico», «come» tempo e afeta profundamente a eficiência da equipe. Não há dúvida que o excesso de ações individuais é prejudicial ao rendimento do «team», mas também a exageração do sentido do «association» provoca a saturação do quadro pela superabundância de combinações». Há quinze anos, portanto. Tudo quanto se condena hoje, já se condenava no passado. Não foi, pois, a agora tão falada evolução do futebol europeu que provocou o fiasco da seleção brasileira, mas a estagnação em que vivemos foi que causou o desencanto. Mas, pensando bem, antes dessa excursão, já o futebol brasileiro havia tido outros fiascos fora de nossas fronteiras. A diferença é que sempre se procurou desculpar os erros e abafar as culpas, como agora mesmo se tentou fazer. Não aprendemos jamais as lições anteriores e posteriores a 1950, assim como será bem provável que não aprendamos grande coisa da experiência colhida na desastrada excursão ao Velho Mundo, em 1956. Paramos e involuimos, pois até agora os super-técnicos e pirotécnicos do «WM» rígido, da «defesa cerrada», da «marcação de homem por homem», da «marcação por zonas», os falsos criadores de táticas, os prestidigitadores de sistemas preponderantemente defensivos, corifeus do «safety first» e outras pomadas para calos; até agora os super-técnicos e pirotécnicos não souberam tirar o pé do atoleiro. Por isto não houve salutar mudança nos nossos costumes esportivos e nos encontramos atualmente em face de uma situação de mediocridade consolidada, que não nos oferece surpresa, mas nos traz melancólico desencanto.

• • •

Nada está irremediàvelmente perdido. Mas, para endireitar o futebol, que nos parece uma miniatura da situação do país, temos de nos atirar ao trabalho bem orientado, com entusiasmo, tenacidade, dedicação, honestidade, inteligência e fé.

Destroçada a Carreira Pugilística de Olson

FOI ESSA A QUARTA DERROTA POR NOCAUTE ANTE ROBINSON

Absorvidas Pelas Dívidas as Bôlsas

LOS ANGELES, Califórnia, 19 (UP) — 20.000 pessoas assistiram à sensacional «revanche» da noite passada entre o campeão mundial dos pesos médios Ray «Sugar» Robison e Carl Bobo Olson. Êste foi derrotado por nocaute no 4º assalto, aos 2 minutos e 5 segundos. Por coincidência, foi aos 2 minutos e 5 segundos do 2º assalto, em dezembro passado, que Robinson noqueou Olson, em Chicago, pela segunda vez em sua vida, reconquistando o título mundial.

A renda do combate foi de 200.000 dólares, sem precedentes na Califórnia. A transmissão pela televisão rendeu outros 100.000 dólares.

O campeão e o desafiante tinham garantidos 75.000 dólares, cada um. Ambos os pugilistas estavam muito necessitados de dinheiro. Robinson deve ao govêrno 81.904 dólares de impostos atrasados. A espôsa de Olson iniciou contra êste processo judicial de separação de corpos e prestação de alimentos. Isto talvez absorva o lucro do ex-campeão. E nenhum dos dois pode se permitir ao luxo de abandonar o «ring»: nem Robinson com sua glória nem Olson com seu «prestígio» de homem de mandíbula de vidro, que lhe valeram 3 nocautes em 2 anos: 2 ante Robinson e um ante Archie Moore.

Antes de deixar Los Angeles, chorando, Olson disse:

— «Robinson é minha sombra negra. Lutamos 4 vêzes e perdi tôdas as vezes».

Olson foi nocauteado 3 vêzes por Robinson.

Na luta de ontem, Olson já estava começando a impressionar o público quando um tremendo murro de Robinson em sua «mandíbula de vidro» o fêz vir abaixo, desacordado...

Uma direita contra o corpo e um terrível sôco de esquerda à cabeça colocaram Carl «Bobo» Olson em posição horizontal sôbre a lona, à noite passada, aos 2 minutos e 5 segundos do quarto «roud» de sua peléja contra o campeão mundial dos pesos médios, «Sugar» Ray Robinson, que assim manteve sua coroa aos 35 anos de idade.

Enquanto o árbitro Mushy Callahan contava os 10 segundos regulamentares sôbre Olson, de 27 anos de idade, ficou demonstrado que a vitória de Robinson no dia 9 de dezembro passado, em Chicago, não foi por casualidade.

Embora Robinson haja reconquistado a coroa das mãos de Olson por aquêle nocaute de dezembro, as apostas estavam equilibradas, quando os dois pugilistas subiram ao «ring» perante uns 20.000 espectadores. Todavia, Robinson demonstrou ontem à noite, em Wrigley Field, que ainda possui uns punhos poderosos e o jôgo de pés que o tornaram famoso em seus dias de rei dos meio-médios e logo quando, pela primeira vêz, conquistou a coroa dos pesos médios, antes de passar dois anos afastado dos quadriláteros.

Robinson subiu ao «ring» pesando 72.348 quilos e Olson 72.574 quilos.

Esta foi a quarta vitória consecutiva de Robinson sôbre Olsen e o terceiro nocaute da série que começou em outubro de 1950. Demais, o da noite de ontem, foi o triunfo mais convincente.

Os dirigentes do estádio da Legião Americana de Hollywood, que patrocinaram a peléja, calcularam que a arrecadação foi de mais de 200.000 dólares, o que constitui um novo «record» para a Califórnia.

CRISE NO AUTOMOBILISMO PAULISTA

S. PAULO, 19 (SPORT PRESS) — De há tempos vem observando-se que as coisas não andam boas para o automobilismo paulista. A diretoria do Automóvel Clube procurou contornar a situação designando uma comissão esportiva integrada por elementos que contam com o apoio de todos os volantes, tendo à frente o veterano Francisco Marques e mais Osvaldo Fanucci, João Luis de Andrade, Mário Glauco Patti e Angelo Juliano.

Pois bem, essa comissão acaba de renunciar, acompanhando o gesto de seu presidente. Segundo sabemos a atitude verde-se à falta de apoio que vem encontrando a comissão esportiva para a efetivação de competições.

REPELEM OS ARGENTINOS AS PRETENSÕES URUGUAIAS

Marcado há Muito o Jôgo Com a Itália

BUENOS AIRES, 19 (UP) — O conhecido comentarista argentino de futebol, Fioravanti, repele hoje, em «La Razón», a suposta decisão da Associação Uruguaia de Futebol no sentido de solicitar o apoio da Argentina e do Brasil, a fim de boicotar a excursão que a seleção de futebol da Itália pretende realizar à América do Sul em junho próximo.

A seleção italiana jogará no Brasil e na Argentina, porém não no Uruguai, embora a Associação Uruguaia deseje que seu selecionado nacional enfrente os italianos em Montevidéu.

Diz Fioravanti que os acôrdos entre as federações argentina e italiana de futebol foi concluído há mais de um ano e mais imediatamente depois que o selecionado argentino jogou com o italiano em Roma, ao passo que o «Pacto do Atlântico», firmado entre a Argentina, o Uruguai e o Brasil, para defender seus interêsses esportivos internacionais, foi firmado muito mais tarde.

Fioravanti acrescenta, no entanto, que a Federação Italiana deveria explicar suas razões para não jogar no Uruguai, «embora nós as conheçamos muito bem». O comentarista não entra em detalhes a êste respeito.

Volta a Campo o Madureira Hoje à Tarde em Uberaba

REABILITAÇÃO DESEJAM OS CARIOCAS

UBERABA, 19 (Sport Press) — Terá o público esportivo local, oportunidade de ver em ação novamente a equipe carioca do Madureira num prélio «revanche», contra o Uberaba E. C., que o derrotou quinta-feira passada pela contagem de 3 a 0. Os torcedores locais aguardam uma nova vitória de seu quadro, agora dirigido pelo veterano Danilo, que integrou durante longo tempo os conjuntos do América e Vasco e ultimamente atuava pelo Botafogo. Desde que Danilo assumiu a direção do clube êste não foi ainda derrotado o que sem dúvida é um incentivo a mais para seus jogadores.

Por seu lado o Madureira prepara-se para o certame metropolitano, realizando excursões pelo interior do país a fim de aprimorar a forma física e técnica do quadro para os duros embates do acmpeonato e esperam seus dirigentes que seja amanhã a reabilitação da equipe.

Os quadros prováveis são os seguintes:

UBERABA — Vilmondes, Avelino e Marambaia; Léo, Ciro e Pampolini; Lazinho, Baltazar, Reinaldo, Tati e Oliveira.

MADUREIRA — Hamilton; Jusclino e Salvador; Bitum, Nilo e Apel; Tião, Machado, Nélson, Zézinho e Weldis.

Na direção da peleja estará o carioca Manuel Machado.

PROSSEGUE HOJE O CERTAME MARANHENSE

S. LUIS, 19 — Terá prosseguimento amanhã a disputa do campeonato maranhense, quando estarão em confronto os quadros do Maranhão e do Moto Clube. (SPORT PRESS)

EM LONDRES UM IATE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O iate "Juana", da Academia Naval, foi enviado, hoje, para a Inglaterra, a bordo do transatlântico "Uruguai". O iate argentino participará da regata deste ano entre Torbay e Lisboa.

CORRERÁ COPPI

MILÃO, 18 (AFP) — Fausto Coppi participará da volta ciclista da Itália. Pelo menos é o que se pode crer, em consequência da declaração feita pelo dr. Giovanni Astaldi, médico que trata do ciclista, em disse ter autorizado o campeão a participar dessa corrida.

Desmente o Corinthians Haja Imposto Musitano

FOI DE ESCOLHA DO FLAMENGO QUE O PREFERIU A WILLIAMS

OFÍCIO DIRIGIDO AO RUBRO-NEGRO

SÃO PAULO, 19 (Sport Press) — Em virtude da grande repercussão de notícias desencontradas, procedentes do Rio, referindo-se a possível rompimento do Flamengo com os clubes paulistas, o presidente Alfredo Inácio Trindade, do campeão do centenário, enviou ao presidente José Alves de Morais, do Flamengo, o seguinte ofício:

— «Diante de notícias as mais desencontradas, que têm chegado ao nosso conhecimento, através do noticiário da imprensa e do rádio, observamos que o assunto da escolha do árbitro da partida Flamengo x Corinthians, realizada em 10 de maio corrente, não está sendo colocada rigorosamente dentro do seu devido lugar.

Assim é que se quer dar a entender haver, êste clube feito questão fechada em que o apitador fôsse o sr. Antônio Musitano. Nada mais inverídico!

Para que o assunto fique perfeitamente esclarecido e adstrito ao que corretamente se verificou, passamos a fazer uma rápida síntese dos passos dados e nas conversas havidas desde a chegada da sua luzida embaixada a esta capital:

1º — Recepcionado à véspera do encontro, o digno chefe de sua delegação, dr. Fadel, informou a um dos nossos diretores que era de seu desejo fôsse indicado o árbitro sr. Williams para dirigir a partida; 2º — acontece, porém, que a Federação Paulista de Futebol já havia indicado o sr. Antônio Musitano, em virtude de não ter havido nenhum prévio acôrdo entre nós sôbre êste particular; 3º — diante de tal situação, procurou o sr. Fadel o diretor de árbitros da nossa entidade, obtendo dêle a promessa de que, tanto o sr. Antônio Musitano como o árbitro inglês sr. Williams, estariam no Pacaembu, uma hora antes do encontro, a fim de que o Flamengo e o Corinthians, na ocasião, escolhessem, em definitivo, o apitador; 4º — às 12 horas do dia do encontro, consoante um telefonema havido entre o presidente dêste clube e o sr. Fadel, ficou acertado que às 14h30m, no Pacaembu, seria, entre as partes, decidido o assunto, de acôrdo com o item anterior; 5º — exatamente àquela hora, para resolver o assunto, conforme o ajustado, o presidente do Corinthians estêve no Pacaembu, onde compareceu também o sr. Jaime, auxiliar técnico dêsse valoroso clube. Diante de várias testemunhas, se bem que houvesse discussão, disse o sr. Jaime que «a questão da arbitragem estava resolvida e que o árbitro seria o sr. Antônio Musitano». Nessa mesma ocasião, a única dúvida levantada pelo sr. Jaime referiu-se às substituições que poderiam ser operadas durante a partida, pleiteando fôssem em número de cinco, com o que, incontinente, concordou o presidente do Corinthians; 6º — passados 20 minutos, mais ou menos, surgiu o sr. Fadel e, tendo sido inteirado do que fôra resolvido pelo seu auxiliar técnico, nada objetou.

Diante da exposição exatamente fiel do que se passou, consoante o acima exposto, não nos é possível compreender a origem do noticiário aventado pela imprensa.

Estamos certos de que êsse brilhante co-irmão de lutas não o deverá estar prestigiando, acolhendo e muito menos inspirando, mesmo porque ao nos despedirmos do sr. Fadel, dissemos a êste que o Flamengo saía do Pacaembu aborrecido com a arbitragem, mas que o E. C. Corinthians Paulista nada tinha a ver com o que se passara.

Vemo-nos na contingência de prestar êstes esclarecimentos, não só a bem da verdade, mas sim e principalmente, para que as relações, sempre tão amistosas estabelecidas entre o glorioso Clube de Regatas do Flamengo e o Esporte Clube Corinthians Paulista não venham a estremecer-se por motivos completamente alheios à vontade de seus responsáveis, e de modo especial dos dêste clube e à verdade dos fatos.

Seguros de que terá bom acolhida esta nossa exposição, franca e sincera, valemo-nos do ensejo para reiterar as afirmações de nossa grande estima e consideração, subscrevendo-nos, Esporte Clube Corinthians Paulista (as) **Alfredo I. Trindade** — Presidente».

Diretoria da CBD Aplaude Acontecimentos da Europa

HOMOLOGADOS NOVE RECORDES

SÔBRE a reunião da Diretoria, realizada na noite de quinta-feira última a portas fechadas, a CBD forneceu uma nota, onde tem, informando terem sido tomadas, entre outras as seguintes resoluções: — aprovar o balancete geral referente ao mês de abril do corrente ano (não foram fornecidos detalhes do balancete, nem da situação financeira da entidade);

— Consignar em ata um voto de congratulações com o sr. Silvio Pacheco, pela maneira correta como dirigiu a delegação de futebol que excursionou a Europa;

— Confirmar a partida Brasil x Itália, para o dia 1.º de julho do corrente ano, no Estádio do Maracanã;

— Felicitar os membros da Comissão do Pentatlo Moderno, pela iniciativa de disputar uma competição amistosa do pentatlo moderno, com a participação de equipes americana e mexicana, com o objetivo de preparar a equipe nacional para os Jogos Olímpicos de Melbourney (a organização da equipe é atribuida a órgãos especializados militares);

— Negar o pedido de dispensa de taxas regulamentares formulados pela Federação Catarinense de Futebol e E. C. Internacional, da cidade de Petrópolis;

— Aprovar o relatório do Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, realizado em Montevidéu, apresentado pelos delegados dr. Domingos D'Angelo e prof. José Ramos de Freitas, agradecendo os bons serviços prestados;

— Aprovar o relatório apresentado pelo sr. Jean Marie Faustin Godefroid Havelange, referente ao Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol realizado recentemente em Lima. Agradecer os bons serviços prestados pelo referido esportista;

— Homologar como récordes de Campeonato Brasileiros, os seguintes resultados obtidos em 27, 28 e 29 de janeiro do corrente ano, na piscina da S. E. Palmeiras, em São Paulo, quando da realização do Campeonato Brasileiro Individual de Natação:

1m00.0s — 100 metros nado livre, homens, por Haroldo de Melo Lara — FPN.

2m14.2s — 200 metros nado livre, homens, por Haroldo de Melo Lara — FPN.

20m15.5s — 1.500 metros nado livre, homens, por Francisco Gunnar Carioba — 29-1-956 — FPN.

1m07.7s — 100 metros nado de costas, por João Gonçalves Filho — FMN.

2m29.7s — 200 metros nado de costas, por João Gonçalves Filho — FMN.

1m15.6s — 100 metros nado de peito classico, por Otavio Mazaglia — FMN.

2m46.7s — 200 metros nado de peito borboleta, por Carlos Egberto Rodrigues — FPN.

— Homologar como recordes brasileiros os resultados:

1m08.0s, obtido pelo nadador Aristarco Acioli de Oliveira, na prova de 200 metros nado livre, em 27-3-1956, em piscina de 25m nesta cidade;

1m08.0s, obtido pela nadadora Daltely Guimarães, na prova de 100 metros nado de peito borboleta, 11-3-1956, em piscina de 25m na cidade de Santos;

— Aprovar o relatório da Chefia da Delegação que participou do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquático;

— Empossar como membros do Conselho Técnico de Ciclismo os srs. Progresso Ardanuy Siciliano, Domingos de Freitas Pereira e Cesário Campos de Castro;

— Conceder o Prêmio Belfort Duarte aos seguintes atletas: Moacir Rodrigues da Silva, Valdir Lira, Rubens Ferreira da Rocha, Álvaro Fario e Nataniel Alves Martins, todos pertencentes à Federação Metropolitana de Futebol;

— Marcar os dias 29 e 30 de setembro p.f. para último contrôle de tempo índice para as Olimpíadas, em competição no Rio de Janeiro;

— Designar, em princípio, Pôrto Alegre, para sede do Campeonato Brasileiro de Natação, marcado para o período de 21 a 24 de fevereiro de 1957;

— Quanto ao relatório da Chefia da Delegação que participou do Campeonato Sul-Americano de Atletismo resolveu a diretoria designar relator o sr. Jorge Siciliani Machado, 2º secretário;

— Dar apoio na organização técnica da regata a ser disputada pelo Journal dos Sports com a participação de Faculdades de Cambridge e Oxford, acôrdo com a comunicação do sr. diretor de Desportos Aquáticos.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Várias serão as pelejas a realizar-se esta tarde nos gramados brasileiros entre campeonatos e amistosos. O programa geral é o seguinte:

Campeonato Baiano — Vitória x Fluminense.

Campeonato Mineiro — Atlético x Democrata.

Campeonato Maranhense — Moto Clube x Maranhão.

Torneio Início em Natal

Torneio Intermunicipal de Juiz de Fora — Esporte x Social.

Amistosos — Em Vitória — Fluminense x Rio Branco; em Uberaba — Madureira x Uberaba; em Limeira — Palmeiras x Internacional; em Barretos — S. Paulo x Barretos; em Campinas — Guarani x Ponte Prêta; em Santos — Jabaquara x Portuguêsa Santista; em Marília — Marília x XV de Jaú; em Sorocaba — São Bento x Taubaté; em Pôrto Alegre — Renner x Juventude; em Curitiba — Internacional x Guarani.

TORNEIO INÍCIO DO CERTAME POTIGUAR

NATAL, 19 — Na tarde de amanhã, no Estádio Juvenal Lamartine, será disputado o Torneio Início do futebol potiguar, com a participação de oito clubes. A tabela está assim organizada: 1.º jôgo — Santa Cruz x Asas; 2.º jôgo — ABC x Grêmio; 3.º jôgo — Riachuelo x Atlético; 4.º jôgo — Alecrim x América; 5.º jôgo — venc. do 1.º x venc. do 2.º; 6.º jôgo — venc. do 3.º x venc. do 4.º; 7.º jôgo — venc. do 6.º. (SPORT PRESS)

REMINISCÊNCIAS...

Vitória e Revés do Polo Aquático, em Antuérpia

Três Tentos Que Tiveram Significação de Proeza

JÓRIO, DESFALQUE SENSÍVEL

HOJE, a frase não se justificaria... Mas em 1920, a locução tinha cabimento, correspondia à realidade. Então, não haviamos evoluido bem no esporte. Apenas estávamos em marcha ascencional. Erámos, por assim dizer, concorrentes novíssimos. Assim, comparecemos às Olimpíadas de Antuérpia, sem a veleidade da vitória. Entramos no gramado, no grande confronto atlético imbuidos do desejo de competir e de aprender. E acabamos não fazendo feio. Coquistamos um título de campeão e outro de vice, além de vários triunfos em provas isoladas. Fizeram muito os amadores que nos representaram, comparando a categoria dêles com os dos outros centros esportivos mais antigos, mais experientes e mais adiantados. No polo aquático, motivo desta nota a nossa atuação foi regular. A estréia da nossa equipe se verificou contra a França, tida e havida como forte concorrente. Atuamos bem, alardeando bom entendimento e um padrão de jôgo rápido e eficiente, que desorientou os gauleses. Firmes e desembaraçados na defesa e no ataque, os nossos patrícios terminaram por levar de vencida os seus competidores, pelo amplo escore de 5-1. Agostinho Sampaio Sá (Mangangá). Orlando Amêndola, Vitorino Fernandes (Chocolate), Abraão Saliture, João Jório, Angelo Gammaro e Alcides de Barros Paiva constituiram o nosso time que tão boa impressão deixou na sua partida de apresentação. No embate seguinte, para a nossa infelicidade, enfrentamos os suecos, na época considerados entre os melhores aquapolistas do mundo. O nosso quadro jogou com valentia e decisão, não poupando esforços para obter um resultado honroso. Entretanto, a alta classe dos suecos se fêz sentir e terminamos derrotados por 7-3. O fato de termos consignado três tentos atenuou o efeito do revés, tendo sido mesmo considerado como uma proeza.

A equipe brasileira jogou com Mangangá, Orlando Amêndola, Chocolate, Abraão Saliture, Edgar Leite Ribeiro, Angelo Gammaro e Alcides Barros de Paiva. Como se verifica, João Jório, um dos maiores naipes do quadro, estêve ausente. Um desfalque sensível, pois Jório era um artilheiro notável.

RECORDE DA VOLTA EM INDIANÁPOLIS

INDIANÁPOLIS, 19 (U.P.) — Jim Rathman, um jovem volante de Miami, estabeleceu hoje um novo recorde nas provas de classificação para as 500 Milhas de Indianápolis, cobrindo uma volta a uma média de 147,035 milhas horárias e as quatro do regulamento a uma média de 145,120 milhas por hora.

Ameaçado o Quadro Líder do Flamengo

Disposta a Reabilitar-se a Equipe do Fluminense

NO TIJUCA, O COTEJO DE AMANHÃ

NOVA e sensacional rodada do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes será cumprida amanhã, à noite. O Flamengo, que divide com o Vasco a liderança, enfrentará o Fluminense. O quadro tricolor perdeu sua invencibilidade, anteontem, e assim, vai lutar pela reabilitação, o que dá ao Fla-Flu aspecto ainda mais renhido e emocionante.

As três pelejas da noitada obedecem a esta programação:

Quadra do Flamengo:

TIJUCA X RIACHUELO

Milton V. Carvalho e Mayer Mizrahi — juízes; Sérgio Rosa — cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho — apontador; e Inaiá Miranda — delegado.

VASCO DA GAMA X A.A. GRAJAU'

Evaristo Barbosa e Arnaldo Gonçalves — juízes; José Guió Filho — cronometrista; Artur Perez — apontador; e Inaiá Miranda — delegado.

FLUMINENSE X FLAMENGO (No ginásio do Tijuca)

Aladino Astuto e Célio Pádua Guedes — juízes; Rubens dos Santos — cronometrista; José Rodrigues de Almeida — apontador; e Antônio Silveira Lima — apontador.

TREINA A SELEÇÃO DE FUTEBOL DO ..ARAGUAI

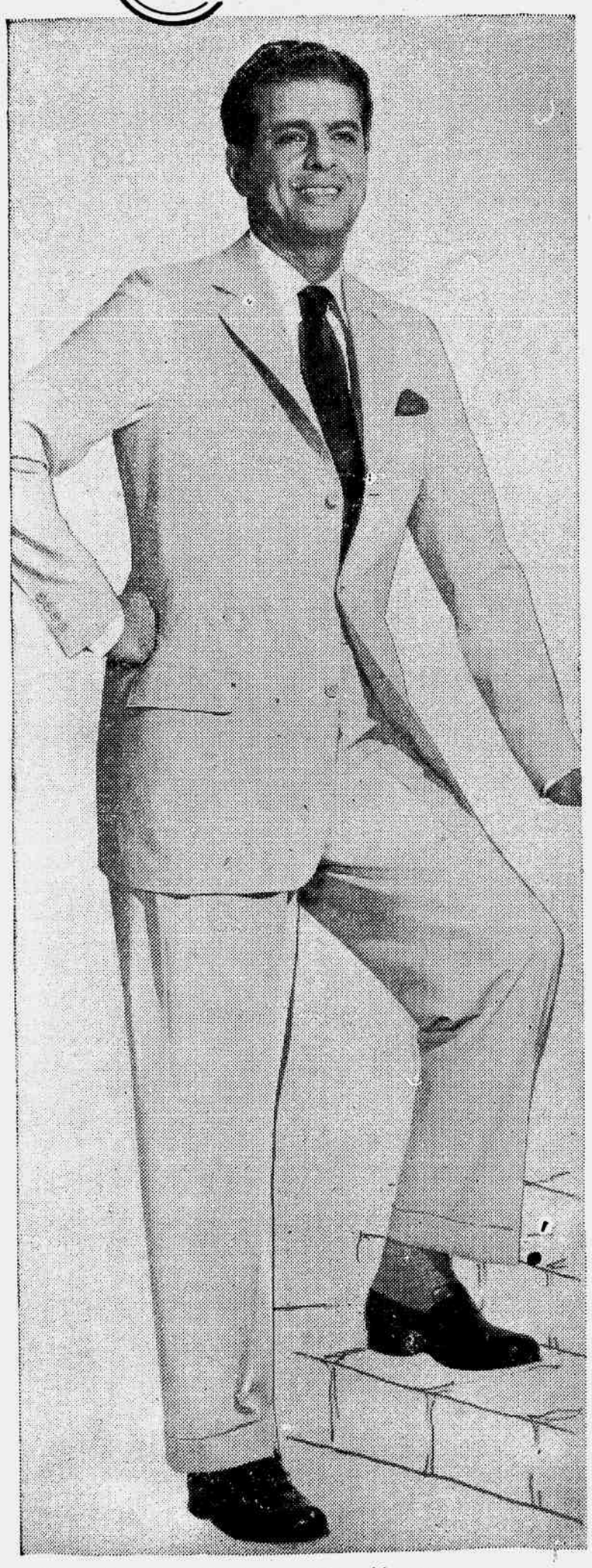
MONTEVIDEU, 19 (UP) — O selecionado paraguaio de futebol empatou por 4-4 com o selecionado da cidade uruguaia de Ciudad Rocha, no encontro disputado ontem. O primeiro tempo havia terminado empatado por 1-1. Amanhã, os paraguaios enfrentarão uma seleção de Ciudad Trinidad.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

as grandes marcas de tecidos em novas côres na nova roupa Ducal

Nova no estilo, nova na confecção, nova nos aviamentos, a Nova Roupa Ducal é apresentada também nos tecidos de 1.ª qualidade das grandes marcas nacionais e estrangeiras. Sendo nova por dentro e nova por fora, a Nova Roupa Ducal é, de fato, uma roupa inteiramente nova, e custa o mesmo preço de uma roupa feita comum.

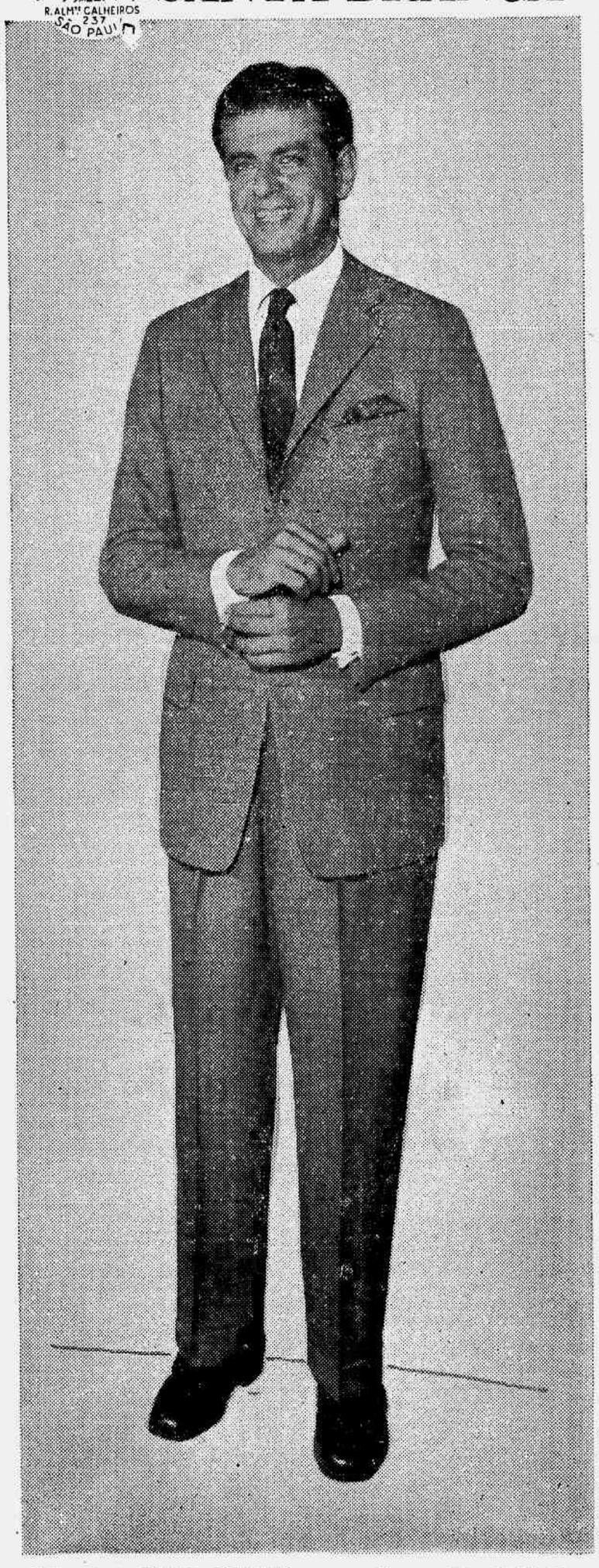
SANTISTA



Gabardine **"SANTISTA"** modêlo clássico e italiano tecido de pura lã, com acabamento "London Shrunck". Côres: Azul Marinho, Marron, Beije, Cinza e Oliva. **1.950,**

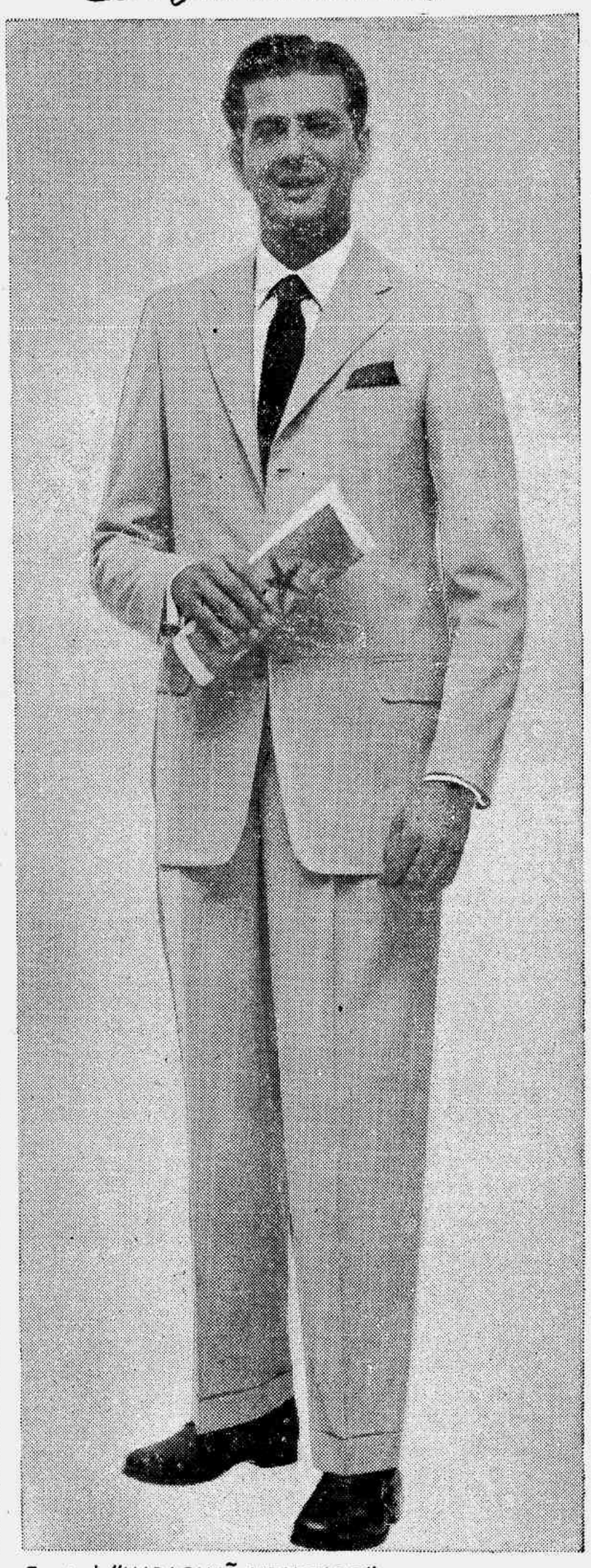
SANTA BRANCA

LANIFICIO SANTA BRANCA S.A. R. ALM.TE CALHEIROS 237 SÃO PAULO



Gabardine **SANTA BRANCA** novas côres, tecido de pura lã, fio inglês. Côres inteiramente novas. **2.900,**

Maracanã



Tropical **"MARACANÃ VITALIZADO"** modêlo italiano. Côres novas em azul, beije, cinza, marron e petróleo. **3.300,**

Ibrahim Sued experimentou muitas roupas e reafirmou:

a nova roupa **Ducal** é decididamente igual à sob medida!

Ás Prop. D.423

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 — Ramal: Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

«MADEMOISELLE»

De Jacques Deval — Tradução de Bandeira Duarte. Direção: GRAÇA MELLO — Cenário: FAUSTO ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA, com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH.

HOJE: — VESPERAL — Às 16 horas; e a noite, às 21h30m.

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS. — ÚLTIMA SEMANA.
A SEGUIR: — «ALGUÉM FALOU DE AMOR?»

TEATRO FOLLIES

TEL.: 27-8216

COLE' E SUA CIA., COM LILIAN FERNANDES

ÚLTIMOS DIAS DA REVISTA

«É Samba na Maloca»

SEXTA-FEIRA — DIA 25 — REPRISE DE «GENTE BEM & CHAMPANHOTA» PARA DESPEDIDA DA CIA.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE — ÀS 20h20m E 22h20m.

3º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!

TEATRO OTELO — CIA. TONIA CELI ADRIANA — DUPLA FONE RESERVAS 32-5817 — AR REFRIGERADO PERFEITO — DIARIAMENTE — DE W. SHAKESPEARE — TRADUÇÃO DE PONTES DE MIRANDA

Vesperal às 16 horas — e à noite, às 21 horas.

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS. ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS — VESPERAL — ÀS 16 HORAS.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE: — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

VOLPONE

de Ben Johnson — Adapt.: STEFAN ZWEIG, com o elenco permanente do TBC.

PROIBIDO ATÉ' 18 ANOS

ÚLTIMAS SEMANAS

PRÓXIMA ESTRÉIA: «DIVÓRCIO PARA TRÊS».

ALDA GARRIDO

OS FILHOS DA BIRUTA

DE CARLOS LLOPIS

TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO

A COMÉDIA DAS MULTIDÕES

RIVAL 22-3721

— VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE — ÀS 20h20m E 22h20m.

ANKITO

O famoso cômico do Cinema — 27-8312

AGORA NO TEATRO JARDEL

MULHERES NA PRAÇA

REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA

COM ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ

ARISTON • TITTO WILIAN E SEU BALLET E UM NOVO TIME DE VEDETTES

ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE: — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS. — POLTRONAS: Cr$ 60,00. AR REFRIGERADO

— ÀS 16, 20 E 22 HORAS

Teatro da TIJUCA

UM DOMINGO

Cheio de gargalhadas e de lindas canções!

NA REVISTA APOTEOSE

«CUPIDO NAS FURNAS»

Com WELINGETON BOTELHO, maioral do riso!.

HOJE: — Vesperal — Às 16 horas. Sessões, às 20 e 22 horas.

Marque os seus ingressos pelo telefone: 28-5513.

TEATRO REPÚBLICA

CINCO RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS DE ÓPERA

PROMOVIDAS PELA COMISSÃO ARTÍSTICA DO TEATRO MUNICIPAL

com espetáculos da Temporada Lírica Nacional a preços popularíssimos, a título de difusão cultural, a serem realizados às 21 hs. dos dias 22, 24, 27 (Vesperal), 29 e 31

com as seguintes óperas

Mme. BUTTERFLY — BOHEME — ADRIANA LECOUVREUR — CAVALLERIA e PAGLIACCI

com Orquestra, Côro, Corpo de Baile e materiais cênicos do Teatro Municipal

Depois de amanhã têrça-feira, 22 às 21 horas — TÊRÇA-FEIRA

MADAME BUTTERFLY

Ópera em 3 atos de PUCCINI

com CLARA MARISI, ASSIS PACHECO, JOSÉ BEN SIMON, CARMEN PIMENTEL, GERALDO CHAGAS, CARLOS WALTER, MARINO TERRANOVA, HELIO PAIVA, LORETTA LACCE, ENALDO DE MARCO. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Mº do Côro: CELSO CAVALCANTI. Ponto: Mº MARIO DE BRUNO. Cenários de FERNANDO PAMPLONA.

Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARÍSSIMOS. Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões: Cr$ 50,00 Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.

Quinta-feira próxima, 24, às 21 hs.: 2ª Récita: BOHÈME

A RÁDIO ELDORADO ANUNCIA!

PARA HOJE, ÀS 13 HORAS

"O VI Festival de Sanremo"

Gravação feita diretamente no Teatro Casino de Sanremo, na Itália, apresentando todos os detalhes do mais importante concurso de música popular em tôda a Europa. Tôdas as músicas são absolutamente inéditas no Brasil

OFERTA DE

DECORAÇÕES MESTIERI

E

VINHOS CASTELO

ZYZ-22 — RÁDIO ELDORADO — 550 KLCS.

RIO DE JANEIRO

O MÍNIMO DE PALAVRAS...

O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES...

A Programação *Januário Ferrari*

Apresenta todos os domingos, 9 horas da manhã:

«PARA VOCÊ RECORDAR»

Uma gentileza da AGUA SANITARIA SUPER GLOBO «a pequena que vale por duas — e que agora vale milhões»

através da PRA-A, Rádio Mundial, Organização Victor Costa

PROFº DE PIANO - Tijuca

Diplomada pelo Conservatório B. de Música. Ensina principiantes Av. Trapicheiro 71, apto. 202.

MEL

MÁQUINAS de escrever, de somar e calcular

Novas e reconstruidas

Vendem-se — Trocam-se — Compram-se — Facilitam-se

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

Av. Rio Branco, 9, s| 112. Tel.: 43-7625

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE — HOJE

SAMUEL GOLDWYN apresenta

Eles e Elas

GUYS AND DOLLS

EM CÔRES! CinemaScope COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

MARLON BRANDO JEAN SIMMONS FRANK SINATRA VIVIAN BLAINE

ESTE FILME NÃO SERÁ LIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. F. ANTES DE DOIS ANOS, SENÃO NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia

O «MOVIMENTO BRASILEIRO DE ARTE»

apresenta, entre 1º e 7 de junho, duas peças

SEXTA-FEIRA, 1º de junho, às 21 horas, SEXTA-FEIRA

Estréia de

O ANJO

de AGOSTINHO OLAVO

Direção de JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenários e figurinos de SANTA ROSA

E

TERÇA-FEIRA, 5 de junho, às 21 horas, TERÇA-FEIRA

Estréia de

ELECTRA NO CIRCO

de HERMILO BORBA Fº

Direção de GERALDO QUEIROZ — Cenários e figurinos de BELLA' PAES LEME

com a colaboração de MARIA SAMPAIO, ELZA GOMES, AURORA ABOIM, LUIZA BARRETO LEITE, NELSON VAZ, MAGALHAES GRAÇA e um grande elenco.

AS DUAS RECITAS DE ESTRÉIA SERÃO EM BENEFICIO DA «PEQUENA CRUZADA»

As seguintes serão vendidas a PREÇOS POPULARES: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.

Bilhetes à venda a partir da próxima sexta-feira, 25.

CONTURBADO O AMBIENTE DO CICLISMO NO SEIO DA CBD

4 CORREDORES SUSPENSOS PARTICIPARAM DA COMPETIÇÃO

RESPONSABILIDADE DO REPRESENTANTE CEBEDENSE

NADA auspicioso é o ambiente que cerca o ciclismo, no seio da Confederação Brasileira de Desportos. Geraram os últimos acontecimentos grave tensão política em virtude de forte divergência de idéias e de atitudes de dirigentes paulistas e cariocas.

A suspensão preventiva, pela Diretoria da CBD, de quatro ciclistas — três paulistas e um carioca, que disputaram, sem a devida licença de suas federações, provas organizadas pela Federação Paranaense, naquele Estado, é o mais recente ponto básico dos desentendimentos. O sr. Abilio Pereira apoiou, sem restrições, a denúncia apresentada pela Federação Paulista de Ciclismo, quando da apreciação da mesma pelo Conselho Técnico de Ciclismo, da CBD, do qual é membro, e concordou com o pedido feito à Diretoria, no sentido da suspensão preventiva, até que, em processo regular, fôssem os indisciplinados corredores convenientemente julgados.

Eis, porém, que, numa atitude de berrante contraste com aquela, o próprio sr. Abilio Pereira, representando a CBD, como seu delegado numa prova interestadual recentemente patrocinada por um vespertino, permitiu que da mesma participassem alguns dos elementos suspensos, o que representa, sem dúvida, um ato de desprestigio e de desmoralização das entidades. De fato, não só a CBD teve a sua autoridade atingida, como a Federação Paulista de Ciclismo foi alvo de franca desconsideração, tanto mais que, ao denunciar a CBD a conduta indisciplinada dos pedalistas, teve em mira, justamente, evitar que os mesmos tomassem parte na aludida prova, o que por si só constituiria uma punição exemplar.

Por isso espera-se uma sessão agitada na próxima reunião do Conselho Técnico de Ciclismo, quando deverá o sr. Abilio Pereira apresentar o seu relatório da competição interestadual.

Sabe-se que o sr. Domingos de Freitas Pereira, de São Paulo, membro do Conselho Técnico de Ciclismo, apresentará uma rígida interpelação, de vez que a Federação Paulista de Ciclismo não se conforma com a permissão dada pelo delegado cebedense aos ciclistas suspensos para que disputassem a prova em questão.

INDISCIPLINA

Ener Simões, do Vasco da Gama, campeão brasileiro, é um dos estopins que servem à explosão que se aproxima, do paiol ciclistico. Por várias vêzes já, tem transgredido os regulamentos disputando provas sem autorização do clube ou da Federação a que está vinculado.

CAMPEONATO PAULISTA DE MOTONÁUTICA

S. PAULO, 19 (SPORT PRESS) — Será iniciada amanhã, na represa do Guarapiranga, o primeiro Campeonato Paulista de Motonáutica, certame cuja realização vem despertando grande interêsse.

Cada clube filiado à Federação Paulista de Vela e Motor deverá organizar uma prova do campeonato, cabendo à federação supervisionar todo o desenrolar do certame.

A prova de amanhã estará à cargo do clube de campo de São Paulo, destinada a lanchas do tipo «Cracker Box», de tôdas as classes, e tem o início previsto para às 14 horas.

COMPRO PIANO 32-3857

TAMBÉM O NÁUTICO DESEJA O CONCURSO DE BENITEZ

GAVILÁN PRETENDIDO PELO ESPORTE

RECIFE, 18 (SPORT PRESS) — Segundo apuramos, o Náutico está decididamente interessados em conseguir o concurso de Benitez. Adianta-se que ainda hoje viajará para o Rio o treinador Oto Viera, a fim de concluir os entendimentos. Soubemos que o Náutico procurou assegurar o assentimento do jogador, tendo feito uma proposta de 50.000 cruzeiros de luvas e 25.000 cruzeiros de ordenado mensal, durante o período do empréstimo. Ao Flamengo o Náutico destinará uma compensação de 50.000 cruzeiros pela cessão do jogador, além da garantia contra qualquer acidente.

O assunto deverá ser resolvido rápidamente pelo técnico Oto Viera, cujo regresso a esta capital deverá dar-se em companhia daquele atacante paraguaio.

GAVILÁN PRETENDIDO PELO ESPORTE

Também o Esporte, de Recife, está vivamente interessado em conseguir o concurso do médio Gavilán, que na temporada passada atuava pelo Bangu. Adianta-se que, das primeiras sondagens, o Esporte passará aos entendimentos mais efetivos, com uma consulta ao Bangu e ao jogador.

Reabilitou-se Amplamente a Equipe do Independente

BATIDO O QUADRO DO BANGUZINHO

A EQUIPE principal do Independentes F. C. de Padre Miguel, que havia perdido a invencibilidade no dia 6, reabilitou-se amplamente domingo último quando impôs ao Banguzinho fragoroso revez. Nos juvenis, o Independentes venceu por 9 a 0; nos aspirantes por 3 a 0 e nos amadores por 4 a 0.

As equipes que atuaram foram estas:

Amadores — Tião; Bigode e Mulato; Zé, Lolo e Bimba; Roberto, Geraldo, Sarcineli; Italo e Guga. Os gols foram marcados por Roberto (2) e Sarcineli.

Aspirantes — Jorge; Olinto e Polon; Toninho, Mirinho e Dagoto, Sarcineli II, Luis, Macumba, Velho e Canhoto.

Marcaram os gols Macumba (2) e Luis.

Juvenis — Djalma; Vadinho e Ceci; Toninho, Teixeira e Lalau; Teci, Roberto, Valdir, Gilberto e Esquerdinha.

Os gols foram feitos por Roberto (3); Valdirsinho (4) e Gilberto (2).

Esta tarde o Independte F.C. enfrentará o G. E. de Bento Ribeiro, em Padre Miguel.

RESPONDA AO

REI DA VOZ

o maior programa de perguntas
até hoje apresentado na Televisão
tendo como ANIMADORA a fabulosa e encantadora

MARA RÚBIA

e como MESTRE DE CERIMÔNIAS

HEBER DE BÔSCOLI

Tôdas as segundas-feiras
às 9 horas da noite pela

TV RIO-CANAL 13

Tome parte neste sensacional programa
e ganhe prêmios de 20, 40, 80 até 160 mil
cruzeiros comparecendo ao auditório ou
respondendo, pelo telefone, de sua própria casa!

Êste programa tem o patrocínio do

REI DA VOZ

Qualidade no presente. Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

às segundas feiras, às 22 hs. na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

patrocínio de BOMBRIL, - a esponja mágica do Brasil!

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

HOJE, Domingo, em Vesperal, às 16 horas, e amanhã, segunda, depois de amanhã, terça e quarta-feira próximas, às 21 horas.

Sandro apresenta as

Quatro Últimas Récitas de

MARIA DELLA COSTA

e sua Companhia de Comédia em

ROSA TATUADA

Comédia em 3 atos de TENNESEE WILLIAMS.

Tradução de RAIMUNDO MAGALHAES JUNIOR

com JARDEL FILHO — Direção de FLAMINIO BOLLINI

Cenários de João MARIA DOS SANTOS

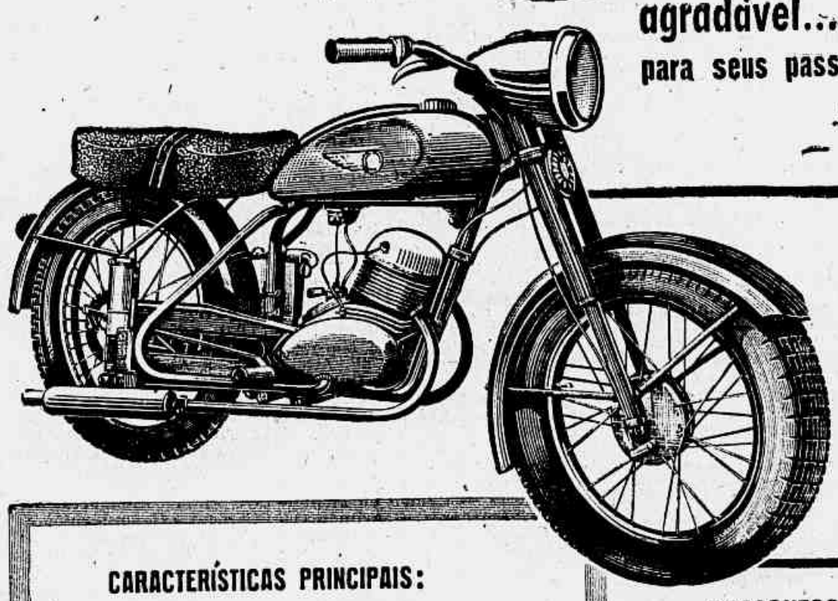
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 100,00; Balcões: Cr$ 70,00; Galerias: Cr$ 40,00. — SELO A PARTE.

A programação desta Temporada é a seguinte:

De dia 16 a 23: — ROSA TATUADA. De 25 a 27: A CASA DE BERNARDA ALBA, de Garcia Lorca. De 29 a 31: — MANEQUIM, de Henrique Pongetti.

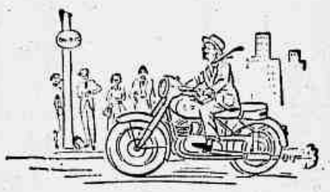
AMANHÃ, DOMINGO, AS 16 HORAS: ÚNICA VESPERAL ROSA TATUADA

motocicleta MONARK



agradável... para seus passeios

eficiente... para seu transporte



CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

- 1 Cilindro - 6 HP
- Cilindrada 150 C.C.
- Motor 2 Tempos - CZ
- Magneto
- Amortecedor Traseiro
- 3 Velocidades
- Câmbio no pé
- Garfo Telescópico
- Bateria
- Selim duplo
- Pneus e Câmaras de Ar Pirelli
- Rodagem 300 x 19

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO.
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói.

Veja NA SOBRE LOJA DO CINEAC TODOS OS DIAS DAS 10 ÀS 23 HS.

MICRO PARQUE de DIVERSÕES!

FERROLÂNDIA O MAIOR PARQUE FERROVIÁRIO em MINIATURA. NÃO PERCA!

DIRIJA VOCÊ MESMO! MICRO-AUTO ESCOLA ENTRADA Franca! As emoções do volante ao alcance de todos!

Tiro ao Alvo (SETAS) EXPERIMENTE A SUA PONTARIA. UMA SENSAÇÃO!

UM MUNDO DE PRAZER PARA TÔDA A FAMÍLIA! DIVIRTAM-SE!!!

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA HORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

WARNER BROS. apresenta CINEMASCOPE SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE

"TERRA DOS FARAÓS" (LAND OF THE PHARAOHS)

com JACK HAWKINS • JOAN COLLINS

WARNERCOLOR

HOJE

AZTECA CARUSO COPACABANA 2-4-6-8-10 1-4-6-8-10

PAX PATHE 2-4-6-8-10 12-2-4-6-8-10

SÃO JOSÉ IMPERATOR 1-4-6-8-10 2-4-6-8-10

COLISEU SÃO PEDRO 2,30-4,40-6,50-9 3-5-7-9 HS.

Violência e Paixão COMO JAMAIS FORAM VISTOS!

TECHNICOLOR

CINEMASCOPE

UM PECADO EM CADA ALMA

Columbia apresenta THE VIOLENT MEN

GLENN FORD · BARBARA STANWYCK · EDWARD G. ROBINSON

DIANNE FOSTER · BRIAN KEITH · MAY WYNN · WARNER ANDERSON

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã HORÁRIO 2-4-6-8-10

DIREÇÃO RODOLPH MATÉ

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

SÃO LUIZ REX RIAN CARIOCA CENTRAL

Caírá Esta Manhã Um Líder do Campeonato de Aspirantes

Sírio Libanês e Tijuca Numa Peleja de Sensação

AMEAÇADO TAMBÉM O OUTRO LÍDER

O CAMPEONATO de Voibol de Aspirantes vem apresentando um desenrolar sensacional. Atualmente, três clubes se acham empatados na liderança: Fluminense, Sírio Libanês e Tijuca. Os dois últimos se enfrentarão esta manhã, o que equivale a dizer que pelo menos um dos líderes cairá. Pelo menos, dizemos, porque também o Fluminense está ameaçado, pois enfrentará o Vila Isabel. Mas, de qualquer forma, na rua Marquês de Olinda. O Tijuca vem de uma série de o grande embate da manhã será vitórias expressivas e o Sírio quer se reabilitar da derrota sofrida diante do Fluminense.

São êstes os detalhes da rodada:

Fluminense x Vila Isabel — Quadra do Fluminense — Abenante de Melo e Sousa e José Chaves de Oliveira, juizes, e José Pinho, apontador.

Sírio Libanês x Tijuca — Quadra do Sírio Libanês — Pedro M. Sobrinho e Melchior Fernandes, juizes, e José Guió S. Filho, apontador.

Flamengo x Vasco da Gama — Quadra do Flamengo — Wilson de Lima e José Alves de Sousa, juizes, e Armando Coelho, apontador.

Derrotado o Madureira na Cidade de Uberaba

TRIUNFOU O UBERABA POR 3 A 0

UBERABA, 18 (Sport Press) — Jogando ontem à noite, nesta cidade, o quadro do Madureira foi abatido pelo Uberaba, por 3-0, numa partida em que os locais mereceram a vitória. Boa assistência estêve presente ao prélio. No primeiro tempo vencia o Uberaba por 2-0, gols de Reinaldo, de cabeça, e de Lazinho. No segundo tempo, Lazinho assinalou o terceiro tento. A renda foi de Cr$ 40.000,00. O juiz Manuel Machado dirigiu o encontro de forma satisfatória. Eis os quadros:

UBERABA —. Vilmondes; Marambaia e Avelino; Léo, Ciro e Pampolini; Lanhio, Baltazar, Reinaldo, Tati e Oliveira.

MADUREIRA — Hamilton; Juscelino e Salvador; Bitum, Nilo e Abel; Tião, Machado, Nélson, Zezinho e Wellis.

DOMINGO A «REVANCHE»

Ficou acertada a realização de um novo encontro entre os dois quadros, na tarde de domingo, em caráter de «revanche».

EM BARRETOS O S. PAULO

BARRETOS, 19 — Reina interêsse em tôrno da apresentação, amanhã, à tarde, nesta cidade, do quadro do São Paulo que formará com os elementos que estiveram integrando o selecionado brasileiro na recente viagem ao velho mundo, contra a equipe do Barretos. (SPORT PRESS)

CONVITE AO AMÉRICA PARA JOGOS AMISTOSOS

DE ILHÉUS E JUIZ DE FORA

ABORDADO pela reportagem, o presidente do América, sr. Julite Coutinho, declarou que até agora não foi dado nenhum passo no sentido de contratar o técnico para a sua equipe de profissionais. «Tudo continua no mesmo pé», acentuou o dirigente máximo do grêmio de Campos Sales. Mas, até quarta-feira próxima, quando se dará a presentação dos jogadores, os rubros já deverão ter seu novo treinador.

CONVITES CHEGADOS

O América recebeu convite para efetuar dois jogos amistosos em Ilhéus, no litoral baiano, nos dias 2 e 3 de junho. Podemos adiantar que o vice-campeão carioca foi igualmente convidado para um amistoso a 27 do corrente, em Juiz de Fora, contra o Tupi, nas festividades do aniversário daquela agremiação.

ASSINOU MIRIM COM O ESPORTE

RECIFE, 18 — Viajando por via aérea chegou hoje a esta capital, o médio Mirim, que vinha mantendo conversações com o Esporte, mas cuja decisão estava na dependência de outros entendimentos, o médio carioca adiantou que firmou contrato ontem à noite, em sua residência, com o representante do clube pernambucano.

Mirim revelou ainda que foi portador de uma carta do zagueiro Marinho aos dirigentes do Esporte. Marinho pretende 50.000 cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 9.000 cruzeiros. O Esporte concorda com o ordenado e contrapropôs 40 mil cruzeiros de luvas. (SPORT PRESS)

PROSSEGUE ESTA MANHÃ O TORNEIO DE JUVENIS

TERÁ prosseguimento na manhã de hoje, em Figueira de Melo, o Torneio Pentagonal de Juvenis, denominado «João Coleta» e patrocinado pelo São Cristóvão. Dois jogos serão disputados. Na partida preliminar defrontar-se-ão as equipes do São Cristóvão e do Madureira, enquanto que, no encontro de fundo, estarão em ação os quadros do América e da Portuguêsa.

Para dirigirem os jogos de hoje, foram designados pelo Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol as seguintes autoridaes:

1.º jôgo — às 8h30m — juiz — Dilson Barroso Moreira e auxiliares, Nuno Alvares Ribeiro e Anvert Bilate; 2.º jôgo, com início às 10h10m, árbitro, Antônio Teixeira Filho e auxiliares Gualter Freitas Xavier e Reinaldo Serra.

TELEVISÃO

GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — R.C.A. VICTOR — EMERSON

ELETROLAS

PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC

GELADEIRAS

GENERAL ELECTRIC

Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquinas de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc

Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços

VENDAS A CRÉDITO

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B — TEL. 46-5625

Inaugura-se Esta Manhã...

(Conclusão da 1ª página)

corros de urgência: A cargo das associações filiadas.

g) **Prêmios:** Serão entregues logo após o término da prova, sendo contemplados os atletas que se classificarem do primeiro ao sexto lugar, cabendo ao primeiro colocado medalha de prata e aos demais de bronze.

h) **Atletas em condições de competir:** do Flamengo: 101 — Augusto L. dos Santos; 102 — André Ferreira; 103 — Benedito Lisboa; 104 — Carlos Alberto André Custódio; 105 — Carlos Alfredo das Virgens; 106 — Gérson Marques de Melo; 107 — Genilson Marques de Melo; 109 — Hilson do Nascimento; 110 — Heleno Celestino dos Santos; 111 — Joás Linhares da Silva; 112 — João Nazário da Silva; 114 — Joaquim Pereira de Oliveira; 116 — Orlando Marcondes; 117 — Rui Moreira da Silva; 118 — Roberto Lima da Costa; 119 — Sebastião dos Santos e 120 — Válter Helter. Vasco da Gama: 402 — Arlindo Luis da Paixão; 404 — Fernando Claudino Ricardo; 405 — Jorge da Silva; 406 — José da Silva Sales; 408 — Luis Lopes da Silva; 407 — Lourival Nunes da Silva; 409 — Mário Valim; 410 — Valdemar Osório dos Santos e 411 — Wilson Eusébio da Silva.

i) **Atletas impedidos de participar:** Das inscrições recebidas foram excluidos os seguintes atletas: do Vasco da Gama: 1 — Alberto oJsé Bandeira e 2 — Belchior Bernardo Gomes, ambos por pertencerem à classe de «júniors»; do Flamengo: 1 — Jorge Rodrigues, por não possuir registro; 2 — Otávio Rocha de Freitas, por não possuir registro, e George de Oliveira, por ainda não haver sido transferido da Federação Fluminense de Desportos.

Confirmada a Vinda da Equipe do F. C. do Pôrto

CONTRA O FLUMINENSE DIA 17 DE JUNHO A ESTRÉIA DO CAMPEÃO

Três Pelêjas no Rio e uma em São Paulo

PÔRTO, 19 (ANI) — Vai ao Brasil no próximo mês o Futebol Clube do Pôrto — segundo ficou ontem definitivamente assente entre a direção daquêle clube e o empresário esportivo José da Gama, que conferenciou durante cinco horas seguidas, na noite de quinta-feira para sexta-feira, com os diretores do clube. Da conferência, que terminou às três horas da madrugada de ontem, saiu a assinatura do contrato.

A equipe de futebol do clube portuense partirá de Lisboa no próximo dia 13, juntamente com os futebolistas do Vasco da Gama, que vêm a Portugal a bom têrmo, o Belenenses. A estréia do Pôrto será no Rio de Janeiro, dia 17, contra o Fluminense. Dia 20, a equipe portuense jogará contra o Vasco e dia 24 defrontará, em São Paulo, um adversário ainda a designar. O quarto e último jôgo no Rio será novamente contra o Fluminense ou o Vasco, e talvez contra o Botafogo, se a equipe dêste tiver já regressado da sua viagem à Europa.

O Pôrto receberá 18.000 dólares e metade desta quantia será entregue ao clube antes de partir de Lisboa. A equipe do Pôrto terá ainda as viagens pagas e a estadia em hotéis de primeira classe.

José da Gama, ao assinar o contrato, declarou: «vol ter a honra de levar ao Brasil o Pôrto, o clube da minha terra natal». E' grande a alegria com que realizarei esta aspiração, pela qual trabalho há quatro anos. Alegria principalmente por mostrar o clube aos portugueses do Brasil».

PROGRAMADOS DOZE BONS ENCONTROS PARA HOJE

PELO CERTAME SUBURBANO

NOVA etapa vencerá, hoje, o campeonato do Departamento Autonômo da Federação Metropolitana de Futebol. A rodada consta de doze partidas, tôdas prometedoras em oferecerem lances de sensação aos adeptos do futebol arrabaldino. Para os embates desta tarde, o Departamento Autônomo escalou as autoridades seguintes:

Rui Barbosa x Sampaio — Campo do S. Cristóvão — Amadores — João Travassos Arruda. Aspirantes — Armando Bitencourt — Auxiliares: Oldemar Justo de Carvalho e Osmarino Gomes. **Atila x Del Castilo** — Campo do Cocotá — Amadores — Miguel Angelo Ruas. Aspirantes — Paulo Alves de Carvalho. Auxiliares — Luis Pereira da Silva e Amaro Peçanha. **Janeiro x Palestrino** — Campo do Sampaio. Amadores — Wilson Lopes de Sousa. Aspirantes — Armando Marques. Auxiliares: Acácio de Araújo Ribeiro e Eliodoro Dulchetti. **Canadá x Cocotá** — Campo do Canadá. Amadores — Arur Pereira da Silva. Aspirantes — Eli de Oliveira. Auxiliares: Alindo Nunes da Silva e Milton Dantas de Oliveira. **Nacional x Anchieta** — Campo do Manufatura. Amadores — Arlindo Outeiro. Aspirantes — Elpidio Gabriel de Sousa. Auxiliares: Osvaldo de Oliveira Maia e João Clemente de Carvalho. **União x Irmãos Goulart** — Campo do União — Amadores — Jaci Teixeira dos Santos. Aspirantes — Jorge Paes Leme. Auxiliares: Graciliano Morais e Durvalino Dovelate. **Oposição x Diana** — Campo do Oposição. Amadores — Nuno Vaz. Aspirantes — Arquimedes da Silva. Auxiliares: Miguel Costa e Aldo Florentino. **Rosita Sofia x Nacional** — Campo do Rosita Sofia — Amadores — Abrahão Moocker. Aspirantes — Rubem Nogueira da Costa. Auxiliares: Luis Gonzaga de Oliveira e Nero Dias Nogueira. **Oiti x Unidos de Ricardo** — Campo do Oiti. Amadores — Pitágoras de Azevedo Lima. Aspirantes — Duval José de Castro. Auxiliares: Eleutério de Oliveira e José Correia Morais. **Oriente x Cruzeiro** — Campo do Orinte. Amadores — Jerônimo Nunes dos Santos. Aspirantes — Armando O. Filho. Auxiliares: Osvaldo Cardoso e Caubi Menjo. **Realengo x S. José** — Campo do Realengo. Amadores — José Crispim Casemiro. Aspirantes — Luis Gonzaga Alves. Auxiliares: Alberto A. Pereira e Durvalino da Costa.

Misto do Fluminense Hoje em Governador Valadares

CONTINUANDO a sua temporada pelo interior do país, o quadro misto do Fluminense, sob a direção técnica de Gradim, voltará a prelar na tarde de hoje na cidade mineira de Governador Valadares. Os tricolores encontram-se invictos até agora, após uma série de jogos no interior mineiro e capixaba.

Para o seu compromisso de hoje o quadro tricolor deverá formar com a seguinte organização: Veludo; Jair e Duque; Pedro, Ecio e Vitor; Almir, Hugo, Oscar, Romeu e Gelson.

Os jogadores Veludo, Duque e Vitor deverão retornar ao Rio amanhã, a fim de decidir se irão ou não ingressar no Canto do Rio.

PRETENDEM OS TCHECOS JOGAR NO URUGUAI, CHILE OU PERU

ALÉM do jôgo com o selecionado brasileiro, em agôsto próximo, quando retribuirá a visita do nosso quadro a Praga, querem os tchecoslovacos aproveitar sua viagem para realizar jogos em outros países da América do Sul. Pediu a Federação de Futebol da Tchecoslováquia a CBD os seus bons ofícios junto às federações uruguaia, chilena ou peruana para que o seu selecionado realize exibições naqueles países, durante o aludido mês.

TAMBÉM EM PERNAMBUCO

Manifesta a Federação tcheca também o desejo de disputar uma partida em Recife, contra o selecionado daquele Estado, por ocasião do regresso de sua delegação.

OCHOA EM BOGOTÁ

BOGOTÁ, 19 (AFP) — Encontra-se de regresso a esta capital o guardião colombiano Gabriel Ochoa, que jogou na equipe brasileira do América, do Rio. Ochoa expressou agradecimentos pelas atenções recebidas no Brasil, da parte dos dirigentes do clube e companheiros de equipe. Começará pròximamente seus trinos a fim de incorporar-se novamente ao clube «Los Millonários», a que pertence.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8ª página)

Diferenças: — Meia cabeça e três corpos. — Tempo: — 94". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.002.700,00.

Vencedor: (1) Cr$ 40,00. — Dupla: (13) Cr$ 31,00. — Placés: (1) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

JANGOL: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Maritain em Namouna. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—O—

SEXTO PAREO — Às 16h10m — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país — Peso da tábela.

— Prêmio «Dia Universal do Cronista de Turfe».

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Desplante, 55, J. Baffica	18.394	— 61,00	11	2.928	— 271,00	
2º Titio, 55, L. E. Castro	5.959	— 190,00	12	25.419	— 31,00	
3º Equivoco, 55, M. Silva	49.131	— 23,00	13	9.423	— 86,00	
4º Pilgrim, 55, O. Moura	30.939	— 37,00	14	13.918	— 57,00	
5º Bill, 55, J. Silva	7.113	— 159,00	22	4.518	— 176,00	
6º Mallard, 55, A. Araújo	30.689	— 37,00	23	17.228	— 46,00	
	142.216		24	20.345	— 39,00	
			34	6.130	— 126,00	
				99.908		

O «Clássico Barão de Piracicaba»

O Clássico «Barão de Piracicaba», que será disputado hoje, é o «Animação», instituido em 1904 no antigo hipódromo de S. Francisco Xavier, tendo sido Bismark o primeiro ganhador, montado pelo George Routledge, que era piloto dos melhores naquela época. Em 1919 passou a prova a denominação atual, vencendo ai Roosevelt, conduzido pelo Valdemar Lima, o «Fuz», ótimo e enérgico freio hoje em dificuldades embora houvesse ganho muito. Ótimos animais ganharam o «Barão de Piracicaba», como Lampeira, magnífica égua; Paulistano, do Stud Palmeiras; Vesta, do Stud Seabra; Rouleuse, Infante e Oceano. Isso em S. Francisco Xavier. Já no hipódromo da Gávea, foi Ariette, montada pelo Salfate, quem primeiro ganhou o «Barão de Piracicaba». Depois da fusão foi Yayá quem venceu pela primeira vez, guiada pelo Salfate que levou ao disco, ainda, a tordilha Zaga. Quatro jóqueis conseguiram ganhar três vêzes êsse clássico: Domingo Suarez, com Graciena, Alagate e Lampeira; José Salfate, com Ariette, Yayá e Zaga; Andrés Molina, com At Meidan, Saphinha e Bandido; e Domingos Ferreira, com Sibelita, Gorgona e Herodiade. A primeira dotação do «Barão de Piracicaba» foi de Cr$ .... 1.500,00, em 1904. A atual é de Cr$ 150.000,00.

OS GANHADORES DO «BARÃO DE PIRACICABA»

Depois da fusão, têm sido os seguintes os ganhadores do clássico acima:

1932	—	Yayá, J. Salfate
1933	—	Zaga, I. Salfate
1934	—	Filippo, A. Silva.
1935	—	Tacy, O. Ulôa
1936	—	Louvain, I. Sousa
1937	—	Saphinha, A. Molina
1938	—	Negus, P. Gusso
1939	—	Trevo, G. Costa
1940	—	Bandido, A. Molina
1941	—	Spitfire, W. Andrade
1942	—	Duckka, P. Simões
1943	—	Sibelita, D. Ferreira
1944	—	Pavinha, J. Zuniga
1945	—	Bonsinha, J. Mesquita
1946	—	Garbosa II, L. Rigoni
1947	—	Halesia, A. Araújo
1948	—	Maidita, G. Costa
1949	—	Jocosa, L. Rigoni
1950	—	Gorgona, D. Ferreira
1951	—	Herodiade, D. Ferreira
1952	—	Quica, J. Marchant
1953	—	Jolosa, G. Cabrera
1954	—	Minonda, A. Araújo
1955	—	Bellaire, E. Castillo

Não correram: — Don Luiz e El Bandolero.

Diferenças: — Vários corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 102"1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.573.350,00.

Vencedor: (5) Cr$ 61,00. — Dupla: (23) Cr$ 45,00. — Placés: (1) Cr$ 28,00 e (4) Cr$ 54,00. — Pista de areia pesada.

DESPLANTE: — M. C., três anos — Rio Grande do Sul. — Por Guia em Canapús. — Proprietário: — Stud Vinte e Quatro de Abril. — Treinador — Anizio Neves. — Criador: — Paulo Martins da Silva.

—O—

SÉTIMO PAREO — Às 16h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Enchanted, 56, F. Irigoyen	42.623	— 29,00	11	5.592	— 161,00	
2º Aurora, 56, E. Castillo	25.545	— 48,00	12	20.569	— 93,00	
3º Princesse, 56, L. Diaz	28.844	— 43,00	13	31.398	— 64,00	
4º Ogivinha, 56, A. Marçal	30.080	— 179,00	14	5.915	— 71,00	
5º Lakmé, 53, A. Cardoso	8.849	— 420,00	22	2.190	— 105,00	
6º Hipica, 56, A. G. Silva	22.924	— 170,00	23	18.712	— 49,00	
7º Husa, 53, D. Moreno	12.710	— 87,00	24	4.825	— 12,00	
8º Inaúna, 53, F. G. Silva.	4.845	— 253,00	33	9.543	— 84,00	
	154.424		34	5.707	— 107,00	
			44	615	— 1.315,00	
				105.364		

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 93". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.732.800,00.

Vencedor: (1) Cr$ 29,00. — Dupla: (12) Cr$ 41,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00; (3) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 16,00. — Pista de areia pesada.

ENCHANTED: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por Royal Front em Enamel Eyes. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Domingos Ferreira. — Criador: — Haras Guanabara.

—O—

OITAVO PAREO — As 17h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores de Cr$ 350.000,00 e de sete até Cr$ 350.000,00 em prêmios de primeiro calibre no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Zombadora, 55, D. Moreno	15.338	— 76,00	11	7.824	— 121,00	
2º Notélia, 52, G. Almeida	3.971	— 294,00	12	24.667	— 218,00	
3º Saravence, 52, A. Nahid	13.696	— 85,00	13	18.188	— 93,00	
4º Mimosa, 54, V. Mazzala	22.701	— 51,00	14	15.308	— 80,00	
5º G. Sanders, 52, AG Silva	15.127	— 77,00	22	7.084	— 120,00	
6º Hilaniliza, 56, R. F. Filho	22.713	— 51,00	23	11.283	— 51,00	
7º Jamegão, 60, L. Diaz	41.390	— 28,00	24	13.511	— 67,00	
8º Valentine, 49, M. Alves	12.087	— 97,00	33	3.736	— 206,00	
9º Lafogata, 58, E. Castillo	41.396	— 25,00	34	9.725	— 47,00	
	147.023		44	3.534	— 324,00	
				114.626		

Não correram: — Téo e El Mayor.

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 89" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.747.640,00.

Vencedor: (5) Cr$ 76,00. — Dupla: (23) Cr$ 81,00. — Placés: (5) Cr$ 31,00; (3) Cr$ 80,00 e (6) Cr$ 31,00. — Pista de areia pesada.

ZOMBADORA: — F. C., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Monsun em Valentina. — Proprietário: — Stud Nioac. — Tratador: — Moacir Carga — Criador: — Pedro Rotta.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS ..... Cr$ 17.807.300,00

CONCURSOS ..... Cr$ 885.270,00

MOVIMENTO TOTAL ..... Cr$ 18.293.070,00

«Quase Não Houve Progresso Para a Natação...

(Conclusão da 1ª página)

es, todos amadores puros e que não têm assim o tempo que seria necessário para se dedicarem a um treinamento profundo, como o fazem tanto os russos, quanto os húngaros e americanos, para exemplificar. Quando se trabalha o dia inteiro, à noite quer-se é descansar ou divertir a mente cansada. Ao contrário, quando se tem o tempo que se desejar para ser dedicado ao esporte, não se tendo que cuidar de manutenção de si ou dos seus, pode-se treinar até 8 horas por dias, para citar sòmente o caso dos húngaros».

PROBLEMA INSOLÚVEL

— «Por essas razões, e também por que penso que não deve haver em hipótese alguma profissionalismo ou amadorismo falso na natação, acho o problema insolúvel, pois não há mesmo condições para nossos atletas se dedicarem mais profundamente à natação. E acresce ainda o fato de que temos nesta capital duas boas piscinas paradas, a do Guanabara e do Botafogo, o que traz prejuízos aos nadadores dêsses clubes. Fala-se em falta de dedicação dos nadadores. Eu pergunto: e quais as soluções para aquelas dificuldades que já apontei? Desde que sejam desfeitas, ai, sim, poderemos pensar em prosseguir com o progresso de nossa natação. Não vejam nisso nenhum desalento, mas sòmente uma vista real dos problemas com os quais se debate a natação brasileira no momento atual».

SÒMENTE TRÊS NADADORES

Passamos então às possibilidades de nossos nadadores em comparecer a Melbourne, à base dos índices exigidos pelo Conselho Técnico de Natação e os obtidos por êsses nadadores em competições recentes:

— «Como disse, não existem nadadores em número elevado, com tempos que lhes permitam ter possibilidades de viajarem à Austrália. Comparando os tempos com os índices exigidos, vamos encontrar em primeiro lugar João Gonçalves com seus 1'5"8|10 nos 100 metros de costas, bem abaixo do índice, que é 1'7"8|10, lembrando sempre que êsse foi o tempo do sexto colocado na olimpíada de Helsinki. Aliás, podemos ter esperanças, pois o tempo de João, no «ranking» mundial do ano passado, era o sexto do mundo, em piscina de 50 metros, o que sem dúvida muito nos anima. Em seguida, temos Isa Teixeira de Almeida, nos 100 de costas, que chegou a 1'18"4|10 quando o índice é de 1'18", sendo a diferença portanto de sòmente 4 décimos, fácil de ser atingida. Em seguida temos Silvio Kelly, tanto na prova de 400 quanto na de 1500 metros, na primeira com 4'40"5|10 pará o índice de 4'40"1|10, enquanto na segunda prova Silvio possui .. 19'6"6|10, quando o índice é de 19'. Também quanto a Okamoto podemos esperar algo, pois em sua última competição, nos Estados Unidos chegou aos 19'55", mas deverá abaixar bastante essa marca nas competições de verão, em julho. Remotamente teriamos também Haroldo Lara com 59"5|10 para o índice de 58"7|10. Mas acho bem mais difícil a tarefa do nadador santista. Passamos então aos saltos ornamentais o grande campeão Milton Busin voltou aos treinos e penso que até a época das olimpíadas esteja em plena forma, aproveitando sua grande classe e experiência internacional. Para Fernando Ribeiro, em quem vejo grande qualidades, penso ser um pouco cêdo, precisando êle de mais treino e experiência, pois as competições numa olimpíada são muito mais rigorosas que num sul-americano, onde êle apareceu muito bem. Busin quando chegou a sexto do mundo era campeão sul-americano há cinco anos».

Antes de terminar quero trazer uma palavra de aplauso ao trabalho que está sendo feito no interior de São Paulo, onde encontramos grande número de competições que sempre são um incentivo aos nadadores que surgem. E' um trabalho meritório que já tem revelado alguns elementos de bons dotes técnicos e que deve ser continuado e mesmo receber todo o incentivo da F. P. de Natação, pois só benefícios poderá trazer à natação brasileira».

Estréia...

(Conclusão da 1ª página)

da a um treinamento rigoroso, esperando-se que possa fazer boa figura, notadamente pelo espírito de luta que sempre demonstra a equipe do Rio Branco em seus compromissos.

O quadro já está escalado devendo formar com Reinaldo; Monte e Hélio; Fontana, Alcione e Valdir; Edinho, Carlinhos, Rafael, Beto ou Didico e Eloir.

QUARTA-FEIRA O SEGUNDO JÔGO

O Fluminense voltará a exibir-se no estádio «Governador Bley» quarta-feira próxima, enfrentando o quadro do Vitória, tendo como preliminar o «match» entre Rio Branco e Americano.

VITÓRIA x AMERICANO, NA PRELIMINAR

Na preliminar de amanhã, no estádio «Governador Bley» deverão defrontar-se os quadros do Vitória e do Americano.

Recordando e Vaticinando

(Conclusão da 8ª página)

processada a corrida. JERONIMO é um bom azar.

• • •

Um bom lote será apresentado no terceiro páreo onde destacamos JOHIL, MERCURY e COMANDULO como as fôrças aparentes. Não parece tarefa fácil para qualquer dêles, mas, na areia pesada vamos assistir um final disputado. Esperam melhor atuação de CORREGIO que em sua última atuação foi de "embarcação". FAIR CLEVER um bom azar, pois, agora vai de Castillo. Não devemos também, esquecer de SEPOY, que certa ocasião venceu na areia pesada em turma idêntica.

• • •

Um bom lote será apresentado no quarto páreo em 1.400 metros.. ROSTOKY anda metendo patas, CURARE já ganhou três consecutivas, HOGJAM anda bem e CRISBAM anda confirmando. Páreo difícil se olharmos a presença de JONLE e PACTOLO, que devem lutar pela principal posição.

• • •

JOHN ARABY está absoluto no quinto páreo que é o prêmio clássico "Viiera Souto". O filho de ESQUIMALT veio preparado de São Paulo e deve produzir destacada atuação dentro dos cálculos dos seus responsáveis que não admitem derrota. MANGAZ, com as melhoras que obteve, JAMACARÚ e PORTALÓ irão lutar pela dupla, mas, é difícil derrotar JOHN ARABY, que está bem.

• • •

O sexto páreo em 1.000 metros, deverá reunir um bom lote de perdedores de dois anos. COMMODORE pela sua última atuação quando escoltou REPIQUE é a fôrça aparente, enquanto JURAMENTO e MINAZ são olhados como adversários dado aos bons exercícios que procederam. IBANEZ um bom azar.

• • •

Outro páreo difícil é o sétimo também em 1.000 metros. Equilíbrio patente. Os mais falados são UDO, um filho de LEGEND OF FRANCE em adiantado "entrainement", BRACHETTO, CIANO e SALERMO, um filho de HELIACO, que fará seu "debut" com exercício recomendável. Tudo depende do modo com que fôr processada a carreira. UDO deverá ser o favorito dos catedráticos.

• • •

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.300 metros. KISBER, HILO DEORO, MARON, QUINTILIUS e HOBJAM são os mais ligeiros e dependerão da partida e das peripécias que normalmente aparecerão num lote numeroso. TEJO e QUATIASSÚ poderão aparecer no final, mas, o prognóstico é difícil se olharmos as possibilidades dos disputantes.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

Ainda com a pista de areia pesada, aprontaram ontem pela manhã vários parelheiros que irão intervir na corrida de amanhã no Hipódromo da Gávea. Os «corujas» não faltaram ao «cafezinho» e houve muitos parelheiros que trabalharam pela metade de estranhando o estado da pista que, com as últimas chuvas piorou grandemente.

O assunto palpitante da manhã de ontem, entretanto, foi o fato de ter saído o bolo de 6 pontos com Morena Flor e Asia. Os «visionários» estiveram em grande tarde. Eis a lista dos aprontos de ontem:

Mocan (L. Diaz) 700 em 42".

Silvino (A. Araújo) — 600 em 39" 2|5.

Addio (D. P. Silva) — 600 em 39".

Rubirosa (Castillo) — 700 em 47".

Repique (M. Silva) — 600 em 39" 2|5.

Tio Luis (G. Silva) — 800 em 54" 3|5.

Histórico (P. Labre) — 800 em 56".

Elêbo (Ulôa) — 700 em 50" suave.

Riacho (P. Tavares) — 600 em 41" 1|5.

Tafuí (A. G. Silva) — 800 em 55" 2|5.

Tolete (J. Marchant) — 500 em 31 2|5.

Comandulo (J. Bafica) — 600 em 39".

Corregio (J. Marinho) — 1.000 em 67" 2|5.

Mercury (L. Diaz) — 600 em 35".

Rosto (J. Portilho) — 600 em 35" 2|5.

Paetolo (M. Silva) — 600 em 38".

Curare (A. Cardoso) — 700 em 46".

Jonie (Araújo) — 800 em 56".

Crisbam (J. Tinoco) — 700 em 47".

Hogjane (D. P. Silva) — 600 em 37" 2|5.

John Araby (Cataldi) — 500 em 40".

Centenaire (D. P. Silva) — 600 em 39" 2|5.

Mangaz (L. Diaz) — 700 em 42" na reta oposta.

Cinamomio (A. Portilho) — 600 em 40" 2|5.

Jamacarú J. Tinoco) e Pequi ió (E. Castillo) — 600 em 39".

Commodore (N. Pereira) — 600 em 48", suave.

Ibanez (Caceres) — 260 em 23" 1|5.

Cascador (Calleri) — 600 em 39".

Minaz (A. G. Silva) — 500 em 39" 2|5.

Jugurtha (D. Azevedo) — 300 em 23".

Canotier (J. Tinoco) — 360 em 23" 2|5.

Brachetto (R. Garcia) — 300 em 24".

Mobat (G. Silva) — 600 em 38" 2|5.

Bomarneiro (M. Henriques) — 600 em 37" 2|5.

Hilo Deoro (M. Silva) — 600 em 40" 3|5.

Quiz (P. Tavares) — 700 em 46" 2|5.

Orloff (D. Moreno) — 700 em 48".

Kisber (L. Diaz) — 600 em 36" 2|5.

Sagú (D. P. Silva) — 800 em 39".

Quintilius (Ulôa) — 700 em 49".

Quatiassú (A. Cardoso) — 600 em 39".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 28 de maio (segunda-feira), às dezesseis e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à Avenida Rio Branco ns. 193|197, para deliberar sôbre o relatório, balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1955, bem como sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Todos os documentos referentes ao «Balanço», à «Conta de Receita e Despesa» ou às demonstrações complementares, estão à disposição dos Senhores sócios, na Contadoria, nos dias úteis de 17 às 19 horas, onde obterão, dos Senhores Tesoureiros todos os esclarecimentos desejados.

Outrossim, ficam os mesmos sócios convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, para o período de 1956-1960, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na forma do que estabelece o artigo 26º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1956.

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES — 1º Secretário.

PODERÁ SER DECIDIDO O CERTAME MINEIRO DE 55

MÁRIO VIANA DIRIGIRÁ O PRÉLIO

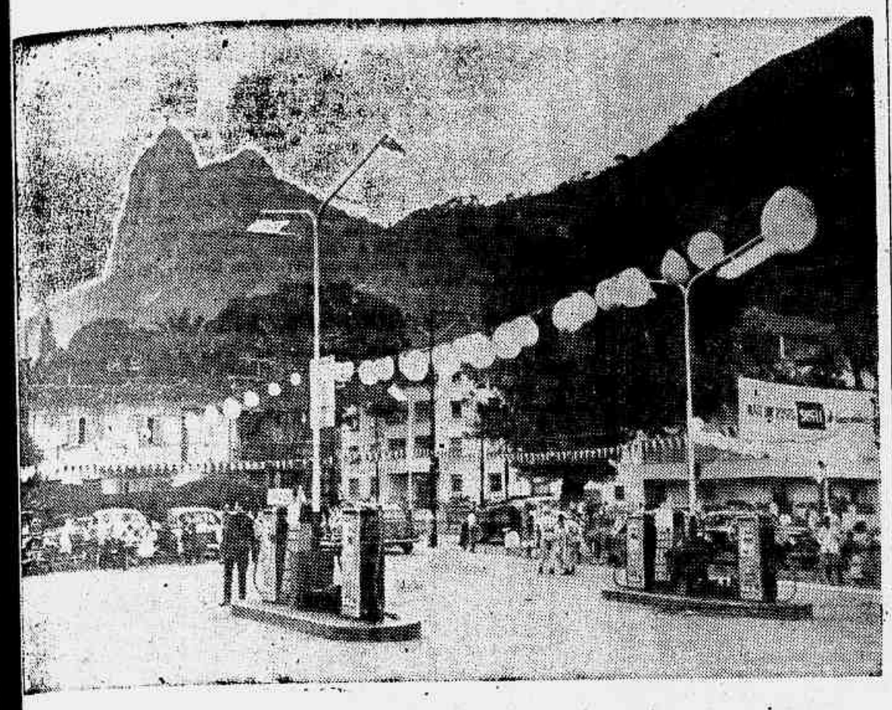
BELO HORIZONTE, 19 — No Estádio Independência, jogarão amanhã os quadros do Atlético e do Democrata, no primeiro prélio do segundo turno extra, decisivo do Campeonato Mineiro. O Atlético está em situação privilegiada, pois vencendo amanhã terá garantido o título, independente dos resultados dos demais jogos porque o Democrata tem dois pontos perdidos e o Vila Nova quatro, contra zero do Atlético.

Mário Viana será o dirigente do encontro e os quadros deverão apresentar-se assim formados:

ATLÉTICO — Zeca; Afonso e Osvaldo; Wilson, Múcio e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomázinho, Alfredo e Amorim.

DEMOCRATA — Ziete; Amaurie Braúna; Gérson, Rui e Nelsinho; Pedro Luis, Biguá, Bertolo, Chiquinho e Gersi. (Sport Press)

INSTALADAS AS PRIMEIRAS BOMBAS DE GASOLINA NACIONAIS "SATAM-BRASIL"



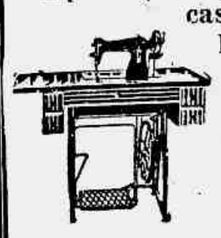
Na foto, um detalhe do novo pôsto de serviço.

A Shell Brazil ao montar seu novo «Pôsto Escola», à rua São Clemente, procurou dotá-lo de equipamentos de serviço inteiramente fabricados no país, contribuindo desta forma para o desenvolvimento cada vez maior de nossa indústria.

As bombas de gasolina ali instaladas e que se encontram em pleno funcionamento foram fabricadas pela Satam-Hardoll Comércio e Indústria, que foi uma das pioneiras na construção de bombas de gasolina no país.

ISTO SIM!... MAIO, MÊS DA FELICIDADE

Máquinas de costura modêlo 1956 Cr$ 3.999,00 há Cr$ 4.999,00 — Três meses de graça em seu lar para depois começar a pagar — A prazo prestações de Cr$ 250,00 sem fiador — Tôdas as marcas — Rigorosamente novas.



Importadas do mundo inteiro — Peças da Singer e da Phaff — 15 anos de garantia.

RUA FREI CANECA, N. 12 — (Quase esquina de Praça da República)

Telefones: 32-2723 e 32-5251 — Atenção:

CASA PORTUGUÊSA — J. Martins — Represnetações

Traga êste anúncio e ganhe grátis, se realizar o negócio, um lindo Abat-jour em lindas côres, ou um livro de poesias de consagrado poeta nacional, em homenagem ao AO MÊS DAS NOIVAS

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TARDE DE GALA PARA O FUTEBOL FLUMINENSE

SERÁ HOJE O FLA-FLU CAMPISTA

Entre os vários encontros de futebol que estão programados para à tarde de hoje destacamos o prélio Americano x Goitacaz, que será realizado em Campos, pelo II Campeonato Estadual de Futebol Profissional. O tradicional «Fla-Flu» campista, mais uma vez promete empolgar, pois os dois quadros estão bem preparados e em condições de alcançar a vitória. Daí o grande interêsse que o jôgo em aprêço vem despertando no público esportivo fluminense.

OLIMPIADA MUNICIPAL

Terá prosseguimento hoje, a II Olimpíada Municipal de Petrópolis com o seguinte programa: 8h45m — futebol, Petropolitano x Internacional; 9 horas — futebol de salão, Serrano x Volante; 10 horas — futebol juvenil, Pedro do Rio x Cascatinha; 13h30m — futebol adulto, Petropolitano x Caxias; 15 horas — basquetebol adulto, Petropolitano x Bingeu; 15h30m — futebol adulto — Serrano x Retiro; 16 horas — basquetebol juvenil — Serrano x Cascatinha.

PRÉLIOS DE HOJE

Serão realizados os seguintes jogos de futebol **Campeonato Niteroiense — Amador** — Cruzeiro Atlético x Canto do Rio, Fluminense x Marítimo e Peny e Hervis; **Juvenis**: Fluminense x Marítimo, Cruzeiro x Canto do Rio e Heróis x Peny; **Campeonato Saquaremense** — Corintians x América, Santa Luiza x Santa Cruz; Saquarema x Bacaxá; **Campeonato Mageense** —Torneio Início de Juvenis, **Campeonato Friburguense** — Esperança x Serrano e Fluminense x Conselheiro Paulino; **Campeonato de Barra do Piraí — Amadores** — Vargem Alegre x Sul Fluminense; Light x Unidos; Jabaquara x Oriente e Friburgo x Primeiro de Maio; **Juvenis** — Boa Sorte xCipec; Primeiro de Maio x Central; Frigorífico x Royal e Portuguêsa x América. **Campeonato Regional de Competência**: Macuco x Bandeirantes; Pôrto de Monta x Cordeiro e Monte Carmelo x Flamenguinho; **Campeonato Goncalense** — Torneio Início de Juvenis **Campeonato Itaperunense** — Torneio de Amadores; **Campeonato Fluminense de Futebol Profissional**: 4ª Zona — Cruzeiro (Niterói) x Serrano (Petrópolis). **Campeonato Iguaçuano** — Belford Roxo x Mesquita.

VOLTARA A DISPUTAR

Foram restabelecidos os direitos do grêmio Baixada Guanabara, filiado a Liga de Desportos de Duque de Caxias que estava suspenso por indisciplina.

RÚSTICA TIRADENTES

Novamente, vem de ser adiada a realização da Prova Rústica «Tiradentes», que será patrocinada pelo Marítimo Futebol Clube, de Niterói.

REGRESSARA AO SEU CLUBE

O goleiro Joãozinho, do Unidos de Itaperuna que estava treinando no quadro do São José, de Campos não será contratado pelo grêmio campista, devendo retornar àquele clube itaperunense.

NOVO FILIADO

Vem de ser aprovado na Liga Goncalense de Desportos, a filiação do Trindade F. C. que assim disputará o próximo certame de futebol amador de São Gonçalo.

ATLETA SUSPENSO

O sr. Jaime de Azevedo Reis, presidente da entidade máxima dos esportes de Duque de Caxias acaba de suspender por noventa dias, o atleta Antônio Lourenço, defensor do Belém, F. C.

CANCELAMENTO DE FILIAÇAO

Em face de estar com as suas atividades esportivas paralizadas, o Clube Recreativo de Porciuncula acaba de solicitar a Federação Fluminense de Desportos o cancelamento de sua filiação.

NOVOS MEMBROS

Em assembléia geral efetuada na Liga Gonçalense de Desportos foram homologados os nomes dos novos membros da Junta Disciplinar Desportiva que são: Auditor — Sr. Jeremias Matos Fortes. **Efetivos:** Sr. Paulo de Carvalho, Arquimedes Ferreira Nunes, Ivan de Abreu e Augusto Coupey Filho; **Suplentes:** srs. Oberlander Maia de Oliveira e José Jorge Sada.

ATLETAS CONTRATADOS

Desejando organizar uma boa equipe de futebol para os futuros campeonatos do certame fluminense de futebol profissional correspondente à Terceira Zona, o Nacional, de Duque de Caxias, acaba de contratar os seguintes atletas: Edmundo Venâncio de Oliveira, Alvaro Viana da Silva, Eleazar José de Sá Gilberto Cavalcante de Jesus, Romeu Barreto Alves e Jorge Magalhães Machado.

PRESIDENTE DE HONRA

O sr. Carlos Chagas, vice-presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol vem de ser eleito presidente de honra da Liga Campista de Basquetebol e Voleibol, entidade especializada, recentemente fundada em Campos.

NOVO SECRETARIO

Assumiu definitivamente a Secretaria do Conselho Regional de Desportos, o nosso confrade Inaldo Silva, que promete atualizar dentro em pouco, os serviços daquele importante setor esportivo do Estado do Rio.

JOGOS AMISTOSOS

Para à tarde de hoje serão efetuados os seguintes prélios amistosos: **Em Araruama**: União Esportiva x Quinze de Novembro. **Em Cabo Frio**: Unidos x Tupy. **Em Niterói**: Barreira x Portuguêsa e Dom Bôsco x São Januário; **Em Maricá**: Spar x Corintians; **Em Vila Nova de Itambi** — São José x Seleção «B» de São Gonçalo.

JUNTA DISCIPLINAR

Os senhores Santiago Carvalhinho, Rubens Paiva, Bento Faria de Paz, Godofredo Medeiros e Aleimar Braga são os novos membros da Junta Disciplina Desportiva da Liga Campista de Desportos e não da entidade máxima de São Gonçalo conforme fôra anunciado.

PODE SER TRANSFERIDO

A Federação Paulista de Futebol comunicou à CBD que não existe objeção à transferência do atleta Hélio Rodrigues Lejte, para o Olaria A.C., da Federação Metropolitana de Futebol.

venha conhecer o novo CITY

O mais barato colchão com

ESTABILIZADOR LATERAL

- Estabilizador lateral para maior confôrto e segurança
- Molas temperadas, costura mecânica e estofamento do melhor acabamento
- Pré-encolhido e sem goma. Em todos os padrões.
- Garantia absoluta para 5 anos.
- Veja como é macio... uma caricia para o seu corpo.

APENAS $ 203,00 MENSAIS

fabricação Citytex

Pelo Creditex *um sistema suave e prático.*

à venda nas LOJAS Novitex e nas casas do ramo

REPRESENTANTE EXCLUSIVA DOS PRODUTOS CITYTEX

IMPORTADORA MERCANTIL CRUZ ALTA LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO 48 — TEL. 22-9578

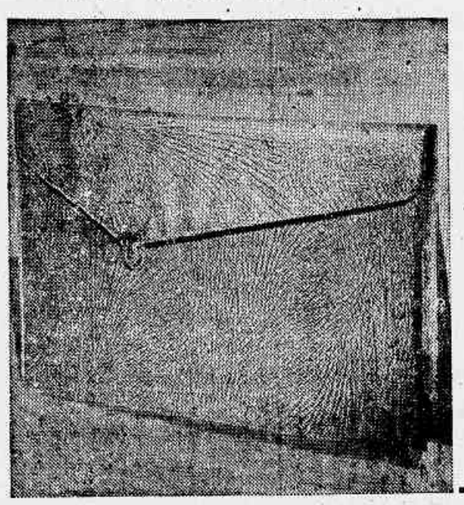
CIDADE — RUA 7 DE SETEMBRO, 48 — com ar refrigerado

COPACABANA — AV. COPACABANA, 128 (esq. com Belfort Roxo-Lido)

Vantagem

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

Du-dia



21 de Maio

2.ª feira

PASTA DIPLOMATA - modêlo parisiense couro sintetico estrangeiro. Fechádura inoxidável. Fole para maior capacidade. Em dois padões diferentes.

Preço da Praça Cr$ **225,**

PREÇO Du-dia $ **159,**

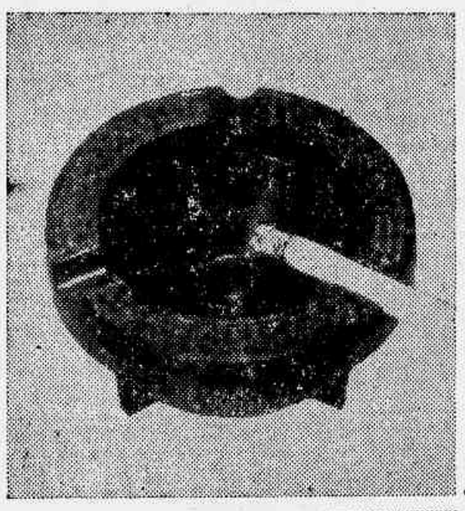
22 de Maio

3.ª feira

6 SABONETES GABY EM SAQUINHO PLÁSTICO - com 3 delicadas côres e fragrancias: Rosa da França, Violeta de Paris e Eucalipto. Tamanho normal, espuma abundante que limpa e amacia a cútis. Ótimo para banhos e toilletes

Preço da Praça Cr$ **45,**

PREÇO Du-dia $ **29,**



23 de Maio

4.ª feira

CINZEIRO MÁGICO - em galalite. Apaga e esconde o cigarro. Evita o mau cheiro do cigarro apagado. Prático, formato moderno. Bonito desenho. Nas côres: verde, preto, vermelho, azul e marron.

Preço da Praça Cr$ **35,**

PREÇO Du-dia $ **19,**

24 de Maio

5.ª feira

CAPAS DE MATÉRIA PLÁSTICA - 100% impermeável. Extra-leve, costuras, casecdos e botões reforçados. Dois bolsos. Acondicionada em saquinho plástico. Garantia absoluta. Nas côres: chumbo, marron e verde.

Preço da Praça Cr$ **250,**

PREÇO Du-dia $ **169,**

25 e 26 de Maio

6.ª e Sábado

ABAJOUR NEWLIGHT - ilumina modernizando qualquer ambiente. De linhas ultra-modernas, com cúpula móvel, proporcionando suave luz direta ou indireta. Pés e cúpula de metal pintados a Duco. Decorativo e muito útil no escritório ou no lar. Com fio resistente e longo, interruptor e tomada. Côres: verde, azul, canário e vermelho.

Preço da Praça Cr$ **200,**

PREÇO Du-dia $ **99,**

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

JOHN ARABY ELEITO GRANDE FAVORITO

O FILHO DE ESQUINCALT VEIO PREPARADO DE SÃO PAULO E SEU TRIUNFO É CONSIDERADO LÍQUIDO

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Siciliana Levantou o "Clássico Barão de Piracicaba"

TIVEMOS, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida da presente temporada do nosso turfe. A cultou como principal atrativo do programa o prêmio clássico "Barão de Piracicaba", em 1 400 metros, com a dotação de 150 000 cruzeiros, cuja ganhadora foi a útil SICILIANA, que derrotou SINFONIA e CLOCHE D'OR em "anmado" final. A filha de HIGH SHERIFF que defende a jaqueta do Stud Vinte de Janeiro, valeu-se de uma partida muito favorável e ainda de um ligeiro partido, para livrar-se de SINFONIA que lhe ofereceu forte resistência até a meta. CLOCHE D'OR foi infeliz na partida e nunca esteve na carreira.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 13h50m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19 500,00 Cr$ 9 250,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	F. Tale, 56, F. Irigoyen	27.409	— 28,00	11	1.354	— 355,00
2º	Difusôra, 56, M. Silva	9.086	— 85,00	12	13.385	— 36,00
3º	La Reine, 53, D. Moreno	6.105	— 127,00	13	4.199	— 115,00
4º	Surça, 56, J. Marchant	13.826	— 56,00	14	15.675	— 31,00
5º	Ginetta, 53, J. Barros	3.101	— 250,00	22	2.514	— 191,00
6º	S. Gene, 56, A. Marçal	1.322	— 587,00	23	3.629	— 133,00
7º	Icy Rock, 56, Portilho	33.958	— 23,00	24	13.725	— 35,00
8º	Dumba, 54, G. Almeida	2.931	— 274,00	33	225	— 1.887,00
				34	4.066	— 118,00
		97.632		44	1.728	— 287,00
					60.530	

Diferenças: — Três corpos e três corpos. — Tempo: — 81" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.742.720,00.

Vencedor: (1) Cr$ 28,00. — Dupla: (12) Cr$ 36,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00; (4) Cr$ 23,00 e (5) Cr$ 23,00. — Pista de areia pesada.

FAIRY TALE: — F. A., quatro anos — São Paulo. — Por Hunter's Moon em Fairy Song. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h15m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 420 000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	M. Cotia, 50, D. Moreno	10.162	— 75,00	12	15.643	— 34,00
2º	Graná, 54, J. Portilho	21.360	— 36,00	13	19.400	— 27,00
3º	Piracema, 52, O. Ulhôa	18.769	— 41,00	14	6.876	— 77,00
4º	Alhandra, 58, P. Tavares	34.656	— 22,00	23	9.938	— 54,00
5º	Gerbera, 48, M. Alves	11.103	— 69,00	24	3.734	— 143,00
6º	Hollands, 51, J. Baffica	10.162	— 75,00	33	3.871	— 138,00
				34	6.711	— 79,00
		95.990		44	840	— 634,00
					67.022	

Diferenças — Um corpo e meio e cabeça — Tempo: — 108" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1 734.250,00

Vencedor: (5) Cr$ 75,00 — Dupla: (24) Cr$ 143,00. — Placés: (5) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 21,00 — Pista de areia pesada.

MISS COTIA: — F. T., cinco anos — São Paulo. — Por Savernake em Miss Lassie — Proprietário — Stud Setaurita — Tratador: — Elbio Caminha — Criador: — Haras São João e Graça.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 14h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 150 000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de dois anos — Pesos da tabela (I). — Prêmio Clássico «BARÃO DE PIRACICABA».

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Siciliana, 54, E. Castillo	10.477	— 69,00	23	4.404	— 96,00
2º	Sinfonia, 54, O. Ulhôa	18.006	— 40,00	24	17.829	— 24,00
3º	C. d'Or, 54, F. Irigoyen	62.314	— 12,00	34	11.849	— 36,00
4º	Cinderela, 54, L. Leiton	92.314	— 12,00	44	19.243	— 22,00
		90.797			53.325	

Não correram: — Kuty e Ilora.

Diferenças: — Cabeça e três corpos — Tempo: — 89" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1 441.220,00

Vencedor: (3) Cr$ 69,00 — Dupla: (23) Cr$ 96,00 — Placés: — Não houve — Pista de areia pesada

SICILIANA: — F. C., dois anos. — São Paulo. — Por High Sheriff em Nova Orleans. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Mariano Sales — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h10m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19 500,00; Cr$ 9 750,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Jamburana, 52, Almeida	24.420	— 37,00	12	5.436	— 108,00
2º	Colette, 54, M. Silva	35.683	— 26,00	13	11.188	— 53,00
3º	Ilora, 54, A. G. Silva	15.442	— 59,00	14	4.972	— 118,00
4º	Ué, 54, A. Marçal	7.759	— 118,00	22	2.057	— 284,00
5º	Jasione, 54, U. Cunha	13.385	— 68,00	23	13.945	— 42,00
6º	Jiguerana, 54, Macedo	18.352	— 50,00	24	8.023	— 73,00
7º	F. Azul, 54, C. Calleri	24.420	— 37,00	33	9.885	— 59,00
				34	16.396	— 36,00
		115.014		44	1.802	— 324,00
					73.534	

Não correu: — Jorale.

Diferenças: — Três corpos e três quartos de corpo — Tempo: — 68" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.023 090,00.

Vencedor: (7) Cr$ 37,00. — Dupla: (34) Cr$ 36,00. — Placés: (7) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 13,00. — Pista de areia pesada

JAMBURANA: — F. C., dois anos — Parana. — Por Danton em Haridan. — Proprietário: — Stud Forriel — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 55 000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Jangol, 60, L. Diaz	28.698	— 40,00	11	4.170	— 184,00
2º	Glorin, 60, M. Silva	54.898	— 21,00	12	12.674	— 60,00
3º	Tripoli, 56, E. Castillo	21.515	— 54,00	13	24.532	— 31,00
4º	Milico, 58, A. Araújo	24.433	— 48,00	14	10 323	— 74,00
5º	Dourado, 52, A. G. Silva	11.490	— 101,00	22	1.691	— 453,00
6º	Joliz, 53, D. Moreno	21.515	— 54,00	23	19.189	— 40,00
7º	M. Tresor, 55, H. Lima	5.075	— 229,00	24	8.784	— 87,00
				34	12.839	— 60,00
		146.109		44	2.231	— 344,00
					98.433	

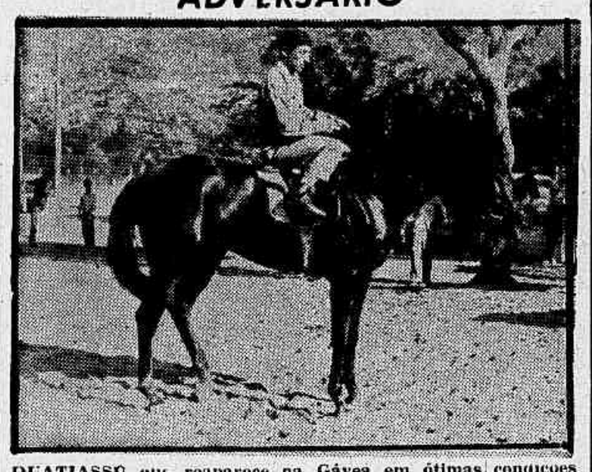
Não correu: — Pinga Fogo.

(Conclui na 6.ª página)

Palpites do «Diário de Notícias»

Mocan — Fair Gloom — Silvino
Tio Luiz — Tolette — Riacho
Mercury — Descuido — Sepoy
Crisbam — Jonle — Pactolo
John Araby — Mangaz — Jamacarú
Commodore — Juramento — Minaz
Brachetto — Udo — Salerno
Kisber — Quatiassú — Hilo Deoro

ADVERSÁRIO



QUATIASSÚ que reaparece na Gávea em ótimas condições de treino devendo figurar entre os favoritos.

RECORDANDO E VATICINANDO

O Programa da Corrida de Hoje em Revista

NÃO FOSSE o mau estado em que estão as pistas na Gávea não tinhamos dúvida em apontar algumas oportunidades líquidas para alguns parelheiros que estão bem colocados em vários páreos. Mas, a corrida tem de ser analisada e daí as reservas que temos a opor, esperando a mesma pista de quinta-feira e ontem. E' verdade que na corrida de quinta-feira algumas "bombas" detonaram em cima dos turfistas que não puderam descobrir as melhoras reveladas, pois, tudo foi feito na moita sem qualquer murmúrio. "Poules" gordas, que estouraram como uma bomba de hidrogênio em cima dos apostadores. Por isso mesmo é que os "clandestinos" fixam o máximo em 120 para a ponta e 40 para o "placé", numa defesa razoável dos seus interêsses.

• • •

Mas, vejamos o que poderá acontecer na tarde de hoje quando as indecisões sôbre a pista são em grande escala. Aliás, o retrospecto não deve ser afastado, pois, depois da tempestade aparece sempre a bonança e daí o otimismo são de grande número dos apostadores que esperam sempre o dia de amanhã.

• • •

No páreo inicial, em 1.200 metros, aparecem seis nacionais de dois anos já vitoriosos. MOCAN e SILVINO são os nomes mais em evidência, enquanto FAIR GLOOM e REPIQUE são olhados como adversários temíveis dado ao estado excelente que ostentam.

• • •

No segundo páreo, em 1.800 metros, TIO LUIZ, TOLETE e RIACHO são os nomes mais falados no segundo páreo. Tudo depende do modo com que fôr

(Conclui na 6.ª página)

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

O PRÓXIMO CLÁSSICO

Será realizado no próximo domingo, o tradicional «G. P. Diana», conhecido «derby» das éguas, na distância de 2.400 metros com a dotação de 500.000 cruzeiros. Aguardase as «confirmações» de ROLETA, REBELDIA, LEOCADIA e TOA, entre outras. A última vem muito falada de São Paulo.

FESTEJADA NA SALA DE IMPRENSA A VITÓRIA DE SICILIANA

Os representantes do Stud Vinte de Janeiro, encabeçados pelo comendador João Jabour, em companhia dos cronistas de turfe, comemoraram à vitória da égua SICILIANA no prêmio clássico «Barão de Piracicaba», no recinto reservado à imprensa. Um gesto muito simpático do sr. Jabour.

Pista de Areia

A corrida de hoje, na Gávea, exceção do prêmio clássico "Vieira Souto" será realizada na pista de areia.

O CLÁSSICO "VIEIRA SOUTO" (DOMINGO)

E' MUITO antigo êsse prêmio, pois data de 1891, quando o ganhador foi HEAUME, montado por H. Meunier, seguido de TERESOPOLIS e ODEON. E a dotação foi elevada para aquela época: Cr$ 10.000,00. Em 1892 ganhou AVENTUREIRO pilotado por Isabelino Diaz, que usava longa barba. Depois, sòmente em 1924 foi novamente realizado o «Vieira Souto», vencendo a magnífica PRIMAZIA, guiada pelo D. Suarez.

No Hipódromo Brasileiro, isto é, depois da fusão, a francesa MYRTHEE ganhou pela primeira vez pilotada pelo Alfonso Silva, quando era considerado «prêmio», denominação conservada até 1952. Em 1953 passou a ser «clássico», vitoriando-se GIBATAO pilotado pelo E. Castillo. Ganharam, depois, SAGUIM e CELEIRO, êste no ano passado. Osvaldo Ulhôa foi quem mais vêzes venceu o «Vieira Souto». Dirigiu MIDI, PINESSE (duas vêzes), HULHA e SAGUIM.

OS GANHADORES DO "VIEIRA SOUTO"

A partir de 1932, o prêmio clássico acima tem tido os seguintes resultados:

ANOS	ANIMAIS	JÓQUEIS
1932	MYRTHEE	A. Silva
1933	LUTADOR	R. Freitas
1934	JOKER	J. Mesquita
1935	MIDI	O. Ulhôa
1936	TACY	A. Silva
1937	TACY	A. Molina
1938	SAPHINHA	J. Mesquita
1939	TOCA	J. Mesquita
1940	L'ATLANTIDE	A. Molina
1941	JAÇA	W. Andrade
1942	JALOUSIE	R. Freitas
1943	NARLETTE	D. Ferreira
1944	DUCHKA	A. Rosa
1945	FAVINHA	E. Castillo
1946	FINESSE	O. Ulhôa
1947	FINESSE	O. Ulhôa
1948	EVELYN	F. Irigoyen
1949	HULHA	O. Ulhôa
1950	HELAS	D. Ferreira
1951	ONEA	O. Macedo
1952	VIGOROSA	J. Marchant
1953	GIBATAO	E. Castillo
1954	SAGUIM	O. Ulhôa
1955	CELEIRO	L. Leiton

A Corrida de Quinta-Feira, 24

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, como faz tôdas as semanas, organizou para quinta-feira, dia 24 do corrente, no Hipódromo da Gávea, um programa de oito páreos que deverão agradar aos "habitués" do Hipódromo. Está assim, constituído o programa, como diziamos acima, que será cumprido na próxima quinta-feira:

—o—

1º PAREO — As 13h50m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Jonbis	3 56
2—2	Hivam	4 56
3—3	Delfino	5 56
4	Dalila Kid	2 54
4—5	Demônio	1 56
6	Samoo	6 56

—o—

2º PAREO — As 14h15m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Quetzal	6 60
2	Jones	7 58
2—3	Cynthia	5 52
4	Tremonti	4 60
3—5	Irônico	9 60
6	Brilhantina	2 56
7	Seu Pires	1 52
4—8	Blue Sky	3 60
9	Ouronegro	10 58
10	Franja	8 54

—o—

3º PAREO — As 14h40m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Safira	3 54
»	Seta	4 54
2—2	Radak	6 54
3	Ogivinha	5 50
3—4	Senda	7 54
5	Ormandie	1 54
4—6	Ghiza	2 54
»	Mistinguete	8 50

4º PAREO — As 15h10m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Bebeto	3 56
2	Cartago	1 54
2—3	Bayard Prince	4 58
4	Bolonha	2 54
3—5	Herval	5 56
6	Pandeiro	9 56
4—7	Bálsamo	7 54
8	Dreipnus	6 54
9	Ianti	8 56

—o—

5º PAREO — As 15h40m — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1	Scollops	1 60
2—2	Next	6 56
3	Regalo	2 52
3—4	Erônico	4 56
5	Escaler	3 54
4—6	Tabuada (*)	7 54
»	Palafrem	5 54

(*) — Ex-Corrupião.

—o—

6º PAREO — As 16h10m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Zingara	2 54
2	Champanhota	5 58
2—3	Boa Nova	6 56
4	Caramboia	6 56
3—5	Olenewa	9 56
6	Emboscada	4 52
4—7	Guria	7 54
8	Evening Star	3 52
9	Catuça	1 58

—o—

7º PAREO — As 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Spitfireson	7 58
2	Hyl Hirumlo	9 52
2—3	Chaco	1 56
4	Elzorro	3 56
3—5	Quiroga	4 58
6	Querelante	3 54
4—8	Impulsivo	8 58
8	El Garboso	5 60
9	Blue Sky	6 52

—o—

8º PAREO — As 17h10m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Kibar	8 56
2	High Red	7 56
3	Nuriu	4 54
2—4	Arangá	10 56
5	Bicuño	5 56
6	Náutico	12 52
3—7	Kameran	1 56
8	Jamper	11 56
9	Igia	3 54
4-10	Deserto	2 54
11	Condor	6 56
12	Farsista	9 56

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

EM QUALQUER PISTA

CRISBAM volta a ser apresentado em ótimas condições de treino. Em qualquer pista é adversário.

Os «Forfaits» Para Hoje

Para a corrida de hoje foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — WINETHOU
2 — BARBE BLEU — (8º páreo)

Para os Leitores

O nome do dia:
JOHN ARABY

Falam muito:
BRACHETTO

Pode chegar o dia:
COMMODORE

Dois favoritos:
MOCAM e TIO LUIZ

Acredite quem quiser:
KISBER

Um segrêdo:
MERCURY

Na Berlinda:
JOHIL

Habé

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul
(2ª Prova da Tríplice Corôa)

Cr$ 1.000.000,00 ao Vencedor
3 de Junho 1956
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h50m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 MOCAN, L. Diaz	5	54	27	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Dificilmente será derrotado. Nosso eleito desta feita.
2—2 SILVINO, A. Araújo	1	54	30	2 — Stud Sol Ardente	2 — Gonçalino Feijó	2 — Em plena forma. Principal adversário de Mocan.
3—3 ADDIO, D. P. Silva	4	54	40	3 — Stud Verde e Preto	3 — Pedro Gusso Filho	3 — Bem melhor para esta. Serve como grande azar.
4 RUBIROSA, E. Castillo	2	54	40	4 — Stud Uiaramari	4 — Valdemar Costa	4 — Vem de dois fracassos. Achamos difícil desta vez.
4—5 FAIR GLOOM, C. Calleri	3	54	30	5 — Amadeu Peregrino Memolo	5 — Oldemar Lopes	5 — Bem movido para esta prova. Inimigo temível.
6 REPIQUE, M. Silva	6	54	35	6 — Moisés Lupion	6 — Elbio Caminha	6 — Vem de boa vitória. Aqui é mais duro.

2º PÁREO — Às 14h15m — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500.00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 TIO LUIZ, G. Silva	1	55	25	1 — Stud Santa Anita	1 — Gonçalino Feijó	1 — No gramado vai dar o que fazer desta vez.
2—2 HISTÓRICO, P. Labre	2	55	40	2 — Stud Itaqui	2 — Valdemar Costa	2 — Está bem movido. Serve para os azaristas.
3 EFEBO, O. Ulhôa	6	55	30	3 — Stud São João	3 — Plácido Campos	3 — Tinindo. E' um dos prováveis na luta final.
4—4 RIACHO, P. Tavares	4	55	30	4 — J. A. Castilhos de Morais	4 — Levi Ferreira	4 — E' de apuro o seu estado. Inimigo agora.
5 JERÔNIMO, D. P. Silva	5	55	40	5 — Stud Rafal	5 — Alcides Morales	5 — Sempre há fé. Muito cuidado pois!...
4—6 TAFUL, A. G. Silva	3	55	35	6 — Zélia G. Peixoto de Castro	6 — Geraldo Costa	6 — Escolhou Rigoleto e está tinindo. Competidor.
» TOLETE, J. Marchant	7	55	35	» — Idem	» — Gabino Rodriguez	» — Ganhou de Apetrecho e está em forma.

3º PÁREO — Às 14h40m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

	N.	Ks.	Cota			
1—1 SEPOY, A. Cardoso	5	58	30	1 — Stud Atenas	1 — Alcides Morales	1 — Aprecia a reiva. E' uma das fôrças da prova.
2 COMANDULO, J. Baffica	6	56	40	2 — Stud Setaurita	2 — Elbio Caminha	2 — Tem corrido pouco ultimamente. Não acreditamos.
3—3 DESCUIDO, M. Silva	9	54	40	3 — Artur Herman Lundgren	3 — Eulógio Morgado	3 — Pouco melhor. Como azar não é impossível.
4 G. DA SERRA, D. Moreno	3	56	50	4 — Stud Sônia	4 — Antônio Barbosa	4 — Competidor discreto. Não acreditamos no seu êxito.
5—5 CORREGIO, J. Marinho	4	58	50	5 — Stud Palace	5 — Fernando Pereira Schneider	5 — Melhor preparado para esta oportunidade. Bom azar.
6 MERCURY, L. Diaz	7	60	50	6 — Alvaro Rosa	6 — O proprietário	6 — E' bom o seu estado e a turma convém.
6—7 JOHIL, A. Araújo	2	60	40	7 — Stud Sol Ardente	7 — Gonçalino Feijó	7 — Melhorando. Qualquer dia ganhará.
8 FAIR CLEVER, E. Castillo	1	56	45	8 — Stud Broadway Bill	8 — Moacir Canejo	8 — Seu retrospecto é bom. Um ótimo azar agora.
9 EL CHEIQUE, J. Barros	8	52	30	9 — Aristides Galli	9 — Francisco Marussi	9 — Vem de boa corrida. Possível como grande azar.

4º PÁREO — Às 15h10m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e 5 % ao cr. do nac. venc.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 ROSTOKY, J. Portilho	7	55	27	1 — Stud Don Mauricio	1 — Cornélio Ferreira	1 — Em plena forma. Venderá caro a derrota no final.
2—2 PACTOLO, M. Silva	2	57	35	2 — Bin.ca A. M. Zanelli Espinola	2 — Anisio Neves	2 — E' de grande apuro o seu estado. Inimigo certo.
3 BARBE BLEU, A. Portilho	4	57	40	3 — Stud América	3 — Sabatino d'Amore	3 — Vem de boas corridas. Possível como grande azar.
4—4 CURARE, A. Cardoso	6	58	30	4 — Stud Seabra	4 — Domingos Ferreira	4 — Ganhou três seguidas. Muita «chance» desta feita.
5 JONLE, A. Araújo	5	53	40	5 — Stud Paulistinha	5 — Valdemar Costa	5 — Na areia estaria melhor. Na grama, não cremos.
6—6 CRISBAM, J. Tinoco	3	53	22	6 — Stud Eva	6 — Paulo Morgado	6 — Preparado para esta prova. Serio candidato agora.
» HOGJAM, D. P. Silva	1	55	22	» — Stud Valdir Alves	» — Idem	» — E' a indicação dos entendidos. E e só sair.

5º PÁREO — Às 15h40m — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00 e 5 % ao criador do venc.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 JOHN ARABY, A. Cataldi	1	54	16	1 — Stud Pratano	1 — Amazilio Magalhães	1 — Grande favorito do páreo. Deve ganhar agora.
2 CENTENAIRE, D. P. Silva	3	54	35	2 — Stud Verde e Preto	2 — Pedro Gusso Filho	2 — Fraco para êste tropel. Está muito difícil, pois.
2—3 MANGAZ, L. Diaz	6	54	35	3 — Stud Rocha Faria	3 — Jorge Morgado	3 — Vem de boas corridas. Possível porém para a dupla.
4 FAIR GLOOM, C. Calleri	7	54	60	4 — Amadeu Peregrino Memolo	4 — Oldemar Lopes	4 — Muito difícil aqui. Deve preferir o primeiro páreo.
3—5 CINAMOMO, A. Portilho	2	54	30	5 — Kenneth H. Mc. Crimmon	5 — Levi Ferreira	5 — Está bem. E' candidato á dupla desta vez.
6 PEDRO BALA, J. Marinho	4	54	50	6 — Stud Delta	6 — Cláudio Rosa	6 — A turma é forte. Sòmente para o «placé».
4—7 JAMACARÚ, J. Tinoco	5	54	27	7 — José Adamian	7 — Paulo Morgado	7 — Cada vez melhor. Decidirá a formação da dupla.
» PORTALO, E. Castillo	8	54	27	» — Stud Marinha	» — Idem	» — Muito preparado. Também é candidato á escolta.

6º PÁREO — Às 16h10m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 COMMODORE, N. Pereira	8	54	22	1 — Stud Ipê	1 — Reduzino de Freitas	1 — Escolhou dois ganhadores. Deve ganhar agora.
» FURACÃO, J. Araújo	10	54	22	» — Idem	» — Idem	» — Correu pouco na estréia. Não gostamos.
2 WINETHOU, não correrá	6	54	—	2 — Hercilio Ferreira Benvindo	2 — Adolfo Cardoso	2 — Não correrá.
2—3 IPANEMA, C. Calleri	7	54	50	3 — Humberto Moreira de Sousa	3 — Valdemar Oliveira	3 — Algo melhor. Já serve para o «placé».
4 CALIGULA, O. Macedo	2	54	40	4 — Renato B. de Freitas	4 — Henrique de Sousa	4 — Estreante. Está preparado. Vai correr bem.
5 RELICARIO, A. Marçal	9	54	40	5 — Joel F. O. Roxo	5 — Jorge Werneck Viana	5 — Entrou último nas duas apresentações. Não cremos.
3—6 JURAMENTO, M. Silva	1	54	30	6 — Stud Chamma	6 — Iolando Penha	6 — Fracassou quando era barbada. Pode ganhar esta.
7 CASCADOR, C. Calleri	4	54	35	7 — Leopoldo Brück	7 — Oldemar Lopes	7 — Corre pouco. Somente como grande azar agora.
8 SUDANES, J. Graça	11	54	50	8 — Stud Delta	8 — Cláudio Rosa	8 — Estreante. Filho de Rao Raja regular apenas.
4—9 MINAZ, A. G. Silva	3	54	35	9 — Stud O. K.	9 — Osmar Reis	9 — Muito falado agora. Vai correr muito desta vez.
10 JUGURTA, D. Azeredo	12	54	60	10 — Stud São Paulo	10 — Milton Mendonça	10 — Correu pouco na estréia. Está difícil, pois.
11 CANOTIER, J. Tinoco	5	54	60	11 — Stud Monteserrat	11 — João Atlanesi	11 — Estreante. Filho de Dernah em bom estado. Azar.

7º PÁREO — Às 16h10m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 BRACHETTO, R. Garcia	6	54	25	1 — Stud Ipiranga	1 — Claudemiro Pereira	1 — Só melhorou depois da estréia. Grande competidor.
» BEAU GESTE, E. Castillo	9	54	25	» — Idem	» — Idem	» — Reforço ótimo para o companheiro.
2—2 SALERMO, O. Ulhôa	2	54	40	2 — Stud Lineu de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — Estreante. Filho de Hellaco em boas condições.
3 MOBAR, G. Silva	3	54	40	3 — Stud Sol Ardente	3 — Gonçalino Feijó	3 — Seu estado é de apuro. Vai correr bem.
3—4 UDO, J. Marchant	7	54	50	4 — Zélia G. Peixoto de Castro	4 — Carlos do Carmo Cabral	4 — Estreante. Muito falado êste filho de L. of France.
5 CARAVAN, V. Andrade	8	54	50	5 — Jorge P. F. M. Magalhães	5 — Valdemiro Oliveira	5 — Estreante. Filho de Fastland regular apenas.
4—6 CIANO, A. G. Silva	4	54	40	6 — Rubens Antunes Maciel	6 — Levi Ferreira	6 — Estreante. E' um bonito filho de Cadir. Vai figurar.
7 JANGALI, M. Silva	5	54	40	7 — Erwin E. F. O. Morgenroth	7 — Expedito Coutinho	7 — Estreante. Filho de Guaicurú em boas condições.
8 BOMARNEIRO, M. Henrique	1	54	60	8 — Stud Uruguaiana	8 — Alexandre Correia	8 — Correu pouco quando estreou. — Muito difícil.

8º PÁREO — Às 17h10m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 HILO, O. M. Silva	11	54	35	1 — Stud Mendes Campos	1 — José S. da Silva	1 — Sua forma é impecável. Venderá caro a derrota.
2 QUIA, [illegible]	7	54	50	2 — Stud Vargem Alegre	2 — Levi Ferreira	2 — Está bem movido. Como azar é sempre bom.
3 O. [illegible]	5	54	50	3 — Stud Otam	3 — Rubens Carrapito	3 — A turma está forte. Sòmente como grande surpresa.
2—4 [illegible]	10	54	27	4 — Stud Rocha Faria	4 — Jorge Morgado	4 — Excelente é o seu estado. Deve ganhar esta prova.
5 TE[illegible]	1	54	40	» — Artur Herman Lundgren	5 — Eulógio Morgado	5 — Está bem preparado mas a turma está forte.
6 [illegible]	12	54	40	6 — Justo Perez	6 — O proprietário	6 — Tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.
3—7 [illegible]	»	54	35	7 — Zelia G. Peixoto de Castro	7 — Carlos do Carmo Cabral	7 — Reaparece tinindo. Competidor certo na luta final.
8 SAGUIM, D. P. Silva	2	54	35	» — Stud Valdir Alves	8 — Paulo Morgado	8 — Bem treinado. Serve para o «placé» desta vez.
» HOGJAM, D. P.

Diario de Noticias

DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

Oi Lino!

GR=13:1

ZÉ MILIONÁRIO

CARAMBA! A QUEM TÔDA ESSA GENTE ESTÁ ESPERANDO?

DEVEM SER OS CREDORES DE ALGUM ARTISTA QUE ESTÁ NO NAVIO!

NÃO... NÃO, RAPAZES! NÃO ESTOU A BORDO DO NAVIO QUE ATRACA NESSE PÔRTO. SÃO OS NOSSOS AMIGOS QUE VOLTAM DA AUSTRÁLIA... POSSUIDORES DE 300 MILHÕES...

JABACULÉ. SOCIEDADE DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

BU!

SOCORRO! SOCORRO!

AQUÊLES TRÊS RAPAZES ARQUIMILIONÁRIOS ESTÃO NO NAVIO. FAREMOS UMA BOA REPORTAGEM...

PODERIAM ME ENTREVISTAR... SOU O TIO DÊLES...

UM VIVA AOS NOSSOS QUERIDOS MILIONÁRIOS!

LÁ' ESTÃO NOSSOS QUERIDOS SOBRINHOS.

EU SOU A BISAVÓ DÊLES...

EU, MEU CARO SOU O PRIMO ÚNICO DO ZICO...

NÃO DIGA BESTEIRA! O PRIMO DO ZICO SOU EU!

QUE FAZ AQUELA GENTE TÔDA NO CAIS?

TENHO A IMPRESSÃO DE QUE NOS ESPERAM... AOS NOSSOS MILHÕES...

ESTÃO FAZENDO SINAIS... MANDANDO BEIJOS... MAS, QUEM SÃO?

FLOP!

BEM-VINDO, IRMÃO DE LEITE... E CAFÉ!

MAL PISAM O SOLO, NOSSOS AMIGOS SÃO AGARRADOS POR CENTENAS DE FALSOS PARENTES...

QUERIDO SOBRINHO!... VENHA AOS BRAÇOS DO SEU TIO CATÃO!

NÃO RECONHECE A SUA TIA PANCRÁCIA?

MAS.. EU.. BEM... EU NÃO OS CONHEÇO...

EU SÔ O SEU TIU FAZENDÊRU...

DÊ-ME A SUA MÃO, QUERIDO SOBRINHO...!

DEIXE-ME ABRAÇÁ-LO, MEU CARO GENRO! NÃO SE LEMBRA MAIS DE MIM?

EI! QUE DESEJAM COMIGO?

VENHA... DEIXE QUE O ABRACE!

ZECA! QUERIDO ZECA! COMO ESTÁ?

VOVÔ! EU SOU SEU NETINHO!

NÃO SE LEMBRA DE SUA CUNHADA PUREZA?

PRIMO! PRIMINHO! OLÁ!

MEU INESQUECÍVEL SOBRINHO!

COMO VAI, IRMÃO?

ESTA NOITE VOCÊ VAI JANTAR COM O PANTALEÃO...

MAS O APERITIVO É COMIGO..

NEM MESMO TOM CONSEGUE SE SALVAR, CÃES DE TÔDAS AS RAÇAS O RODEIAM E LHE DEMONSTRAM O MESMO "DESINTERESSADO" AFETO...

EU SOU SUA PARENTA AFASTADA...

BU!

ARF! ARF!

AU! AU!

ESSA GENTE TÔDA JÁ ESTÁ "ENCHENDO"! VOU LIVRAR OS TRÊS RAPAZES DESSES SANGUESSUGAS.

QUE QUERERÁ ESSA VELHA GAITEIRA?

VOA, MINHA LINDA BORBOLETA

QUE FORÇA! LIMPOU A PRAÇA!

OLÁ, AMIGOS! LOGO ALI ADIANTE HÁ UM TÁXI! VAMOS TOMÁ-LO E DEIXAR ÊSTE PÔRTO CHEIO DE FALSO PARENTES!

A FORTÍSSIMA SENHORA CARLA FORTE FAZ OS SURPRESOS TRÊS SUBIREM PARA UM TÁXI E OS LEVA PARA UM HOTEL.

"AGRADECER-ME? ORA, É FÁCIL! DÊSTE MOMENTO EM DIANTE VOCÊS ME TOMAM A SEU SERVIÇO, PELO MÍNIMO SALÁRIO DE 60 MIL CRUZEIROS MENSAIS."

A SENHORA NOS LIVROU DE UMA SITUAÇÃO EMBARAÇOSA COMO PODEREMOS...

TÁXI

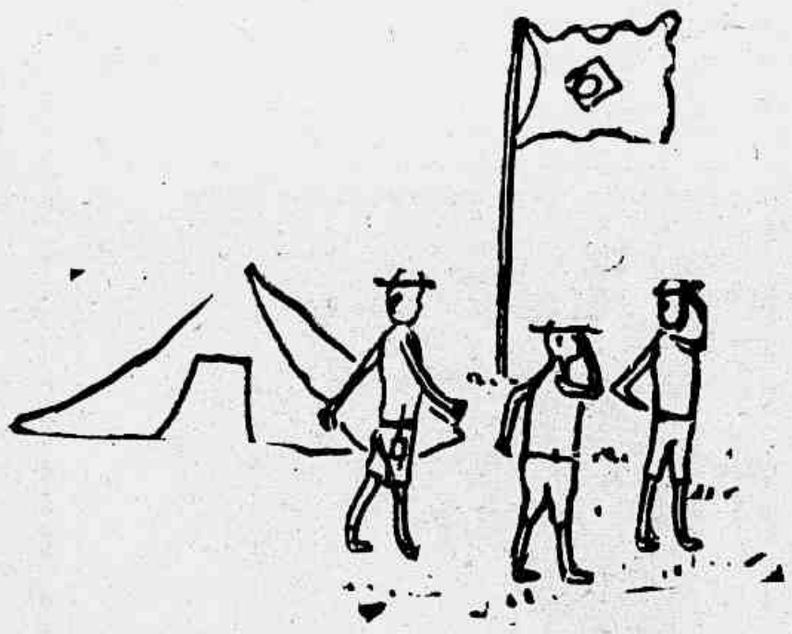
(Continua)

Cantinho da gurizada

OS ESCOTEIROS

Evaldo P. Ferreira (14 anos)

Os escoteiros são rapazes destemidos que penetram nas selvas, lutam com os animais bravios, defendem os indefesos. Nas cidades ajudam a manter a ordem, amparam as criaças, os cegos e os velhos. Êsses intrépidos rapazes percorrem muitos quilômetros na selva e acampam, muitas vêzes, em selva brusca. Os escoteiros sempre ajudam os que precisam de auxílio. Os escoteiros são bravos e valentes, praticam muitos atos heróóicos.

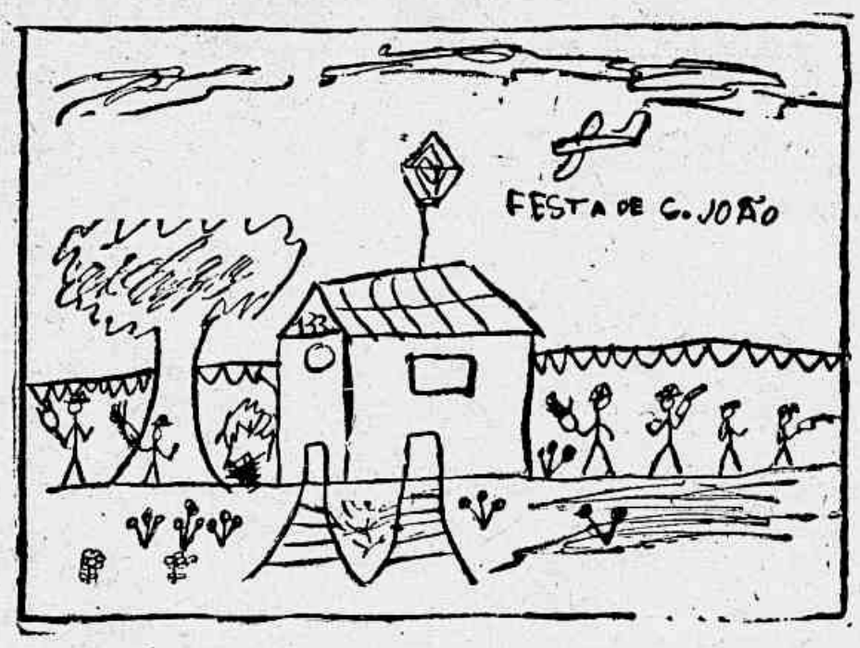


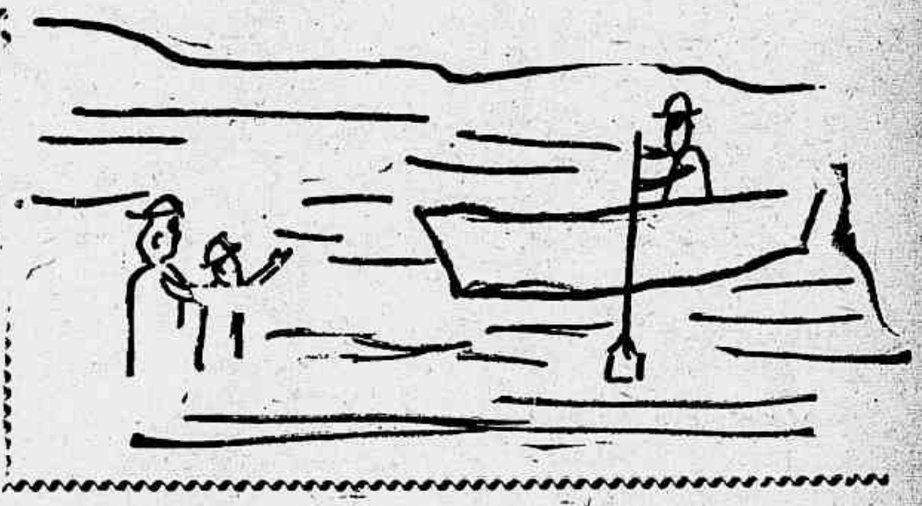
Certa vez, eu e um colega, o Carlos, fomos passear de barco com vários escoteiros. Quando estávamos bem distante do acampamento, resolvemos voltar. Ao virarmos o barco, Carlos caiu no rio. Paulo, um dos escoteiros, vendo Carlos afogando-se, atirou-se à água conseguindo salvá-lo.

Êste escoteiro é um herói, correu o risco de sua própria vida para salvar o amigo.

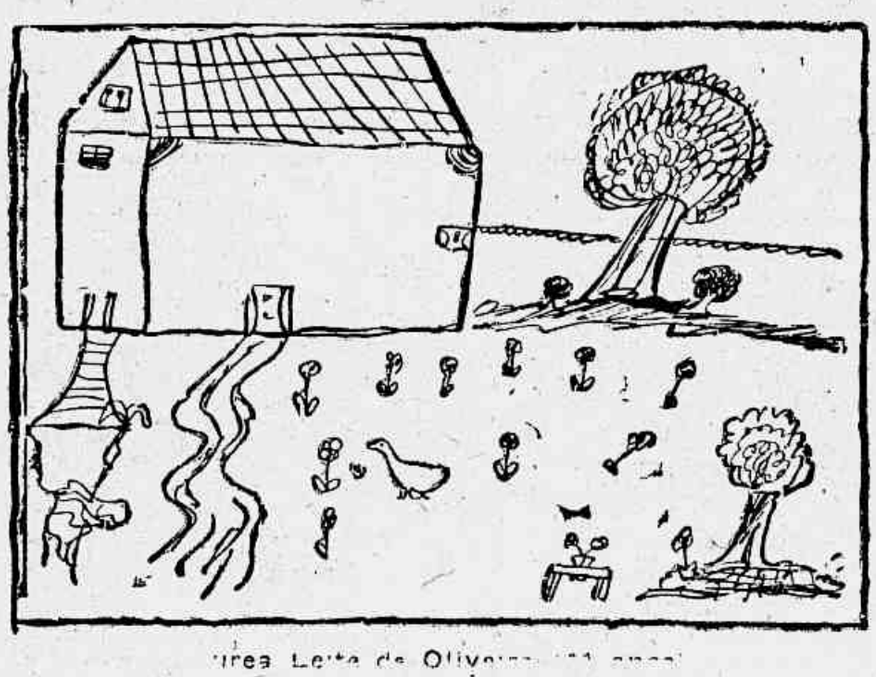
Escoteiros, continuemos a lutar pelo Brasil!

(Desenhos feitos pelo próprio autor)

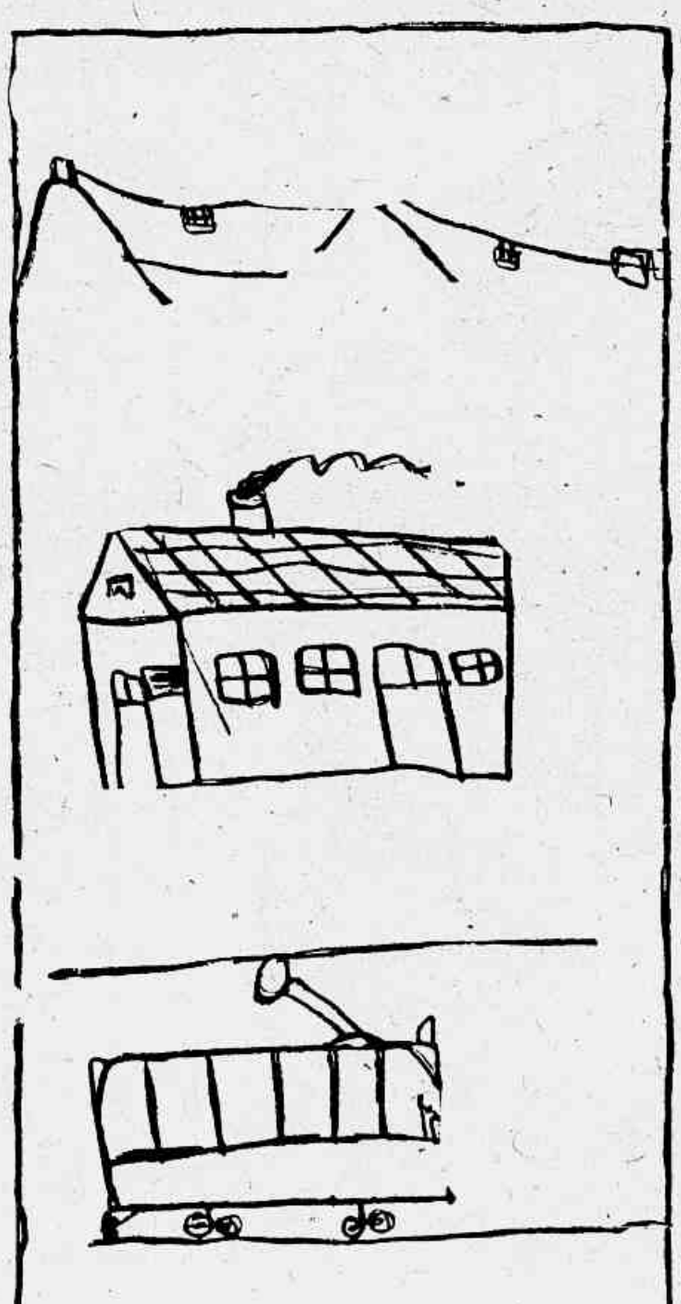


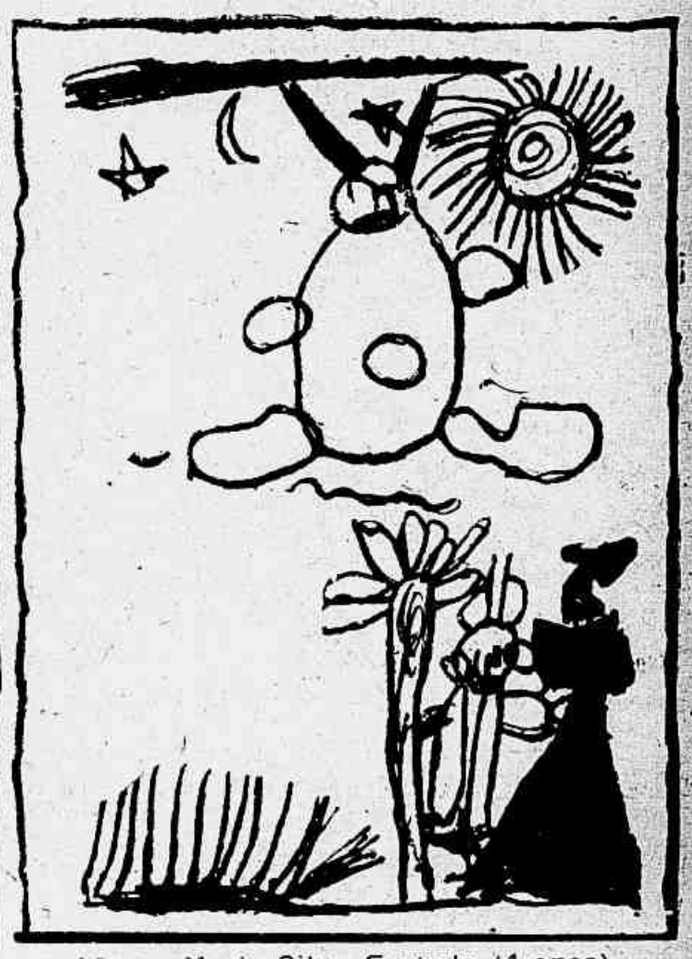


Lúcia da Silva (7 anos)

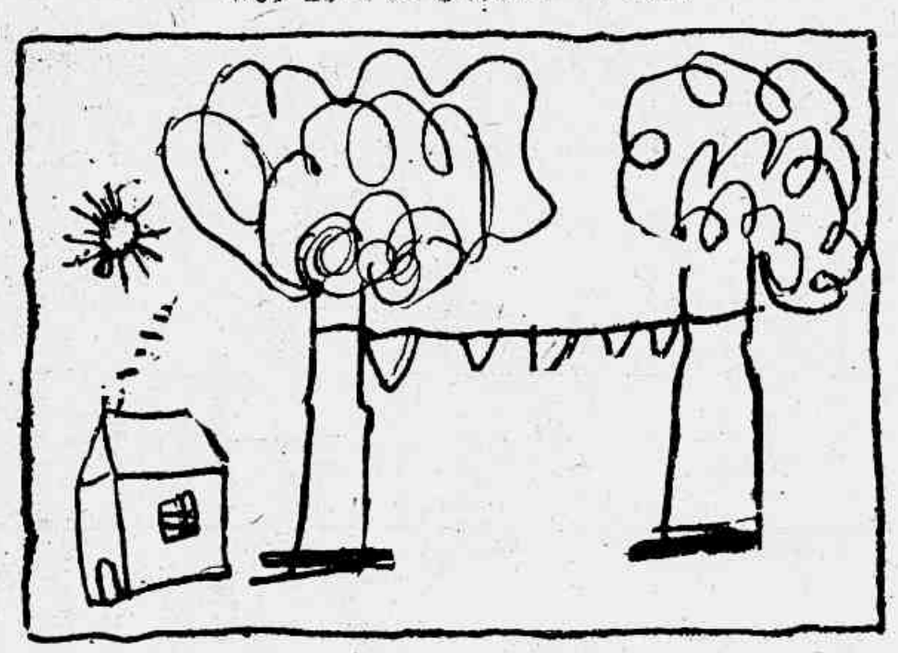


Irea Leite de Oliveira (11 anos)

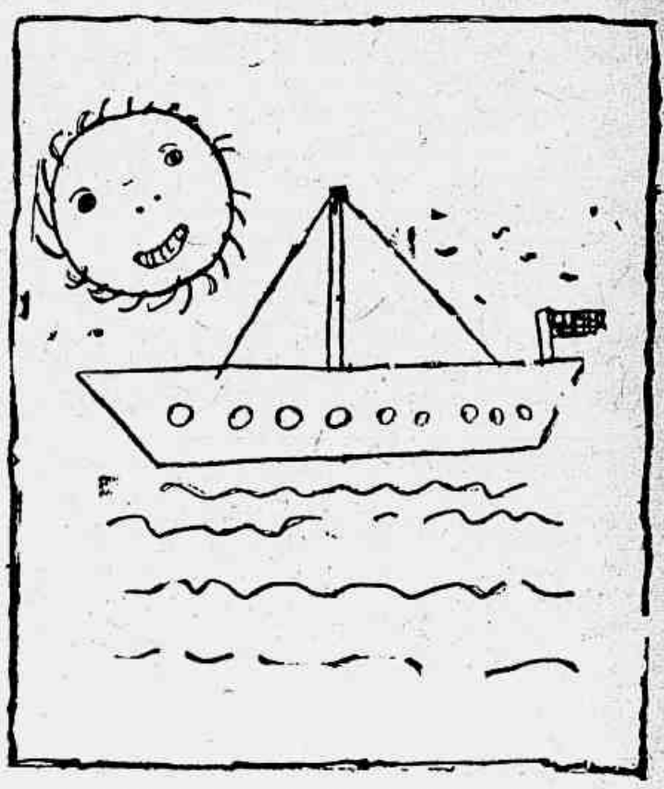




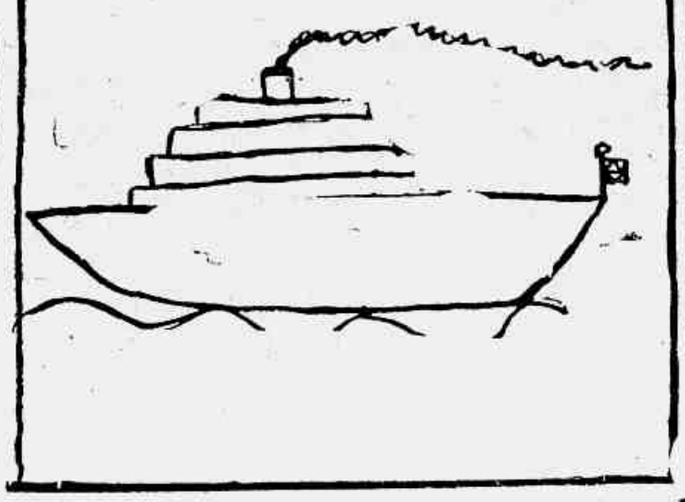
Afonso Maria Silva Furtado (4 anos)



Antônio Lúcio (4 anos)



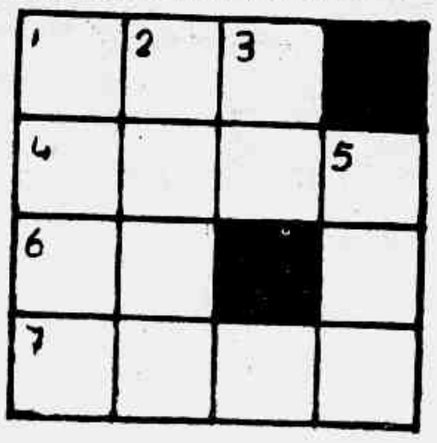
Fabíola Maria Andrada Veiga (7 anos)



Fred (6 anos)

PALAVRAS CRUZADAS «

Olavo da Silva (13 anos)



Horizontais

1 — Pinha
4 — Beca
6 — Símbolo do alumínio
7 — Empáfia

Verticak

1 — Vincular
2 — Néscio
3 — Símbolo da prata
5 — Oportunidade

(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira)

LEIA A 6ª PAGINA

Diário de Notícias

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de ÉZIO — Sai aos domingos
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

ERASMO, O NOSSO PREMIADO

AQUI está o garôto que obteve o primeiro lugar no nosso concurso da Mamãe. Erasmo Montenegro de Morais estava ansioso para entregar à mamãe o prêmio que ganhou para ela e que foi um livro da Edições Melhoramentos: «Vicentinas», de Joaquim Manuel de Macedo. Com seis anos apenas, êle falou da mamãe como muita gente grande não fala. Vocês não acham que é um garôto até simpático? Muito prazer, Erasmo.

CORREIO

NELI e PAULO ROBERTO — Rio de Janeiro — Por enquanto não estamos recebendo desenhos porque estamos com uma quantidade enorme dêles e se não dermos vencimento vocês ficarão um tempo enorme esperando que sejam publicados os de vocês. Enviem, porém, um conto, uma piada ou qualquer outra colaboração que colocaremos neste jornal. A amiga Lúcia agradece e retribui o abraço de vocês.

FRANCISCO BARBOSA LEITE FILHO — Rio de Janeiro — Gostamos de saber que você fêz 13 anos. Já está um homenzinho, hein?

NATIVIDADE PACHECO — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia recebeu a sua história e agradece o abraço. Aqui o retribui.

MARI ANNE SEABRA LIMA — Rio de Janeiro — Só podemos publicar contos inventados ou imaginados por vocês. Mari Anne. Mande um, nestas condições, e teremos o maior prazer em pô-lo nesta página.

PAULO CÉSAR — Minas Gerais — Gostamos de saber que você é admirador do CALUNGA, é muita honra para nós. Não podemos, porém, publicar os seus versos porque não são seus. Envie outros imaginados por você e publicaremos aqui.

ZITA LEAL BORGES — Minas Gerais — Veja neste número o desenho de seu filho. Gostamos de satisfazer os amigos do CALUNGA.

MARIA LÚCIA A. DE ALMEIDA, ARLENE, ARI RIBEIRO, DANIEL — Rio de Janeiro — Não podemos publicar as «palavras cruzadas» de vocês porque não estão numeradas corretamente, peçam ao papai ou à mamãe que lhes ensine como numerar êste passatempo.

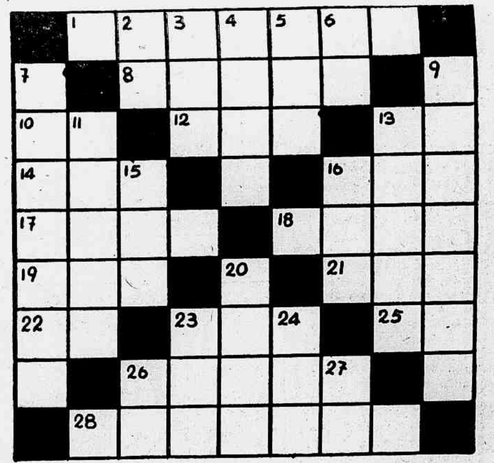
JORGE E EDSON BACOS — A amiga Lúcia agradece e retribui o abraço de vocês.

JORGE FERREIRA DA SILVA E JONAS MANUEL BARBOSA — Rio de Janeiro — Não recebemos os desenhos de vocês. Querem nos enviar outros para que possamos publicá-los?

ALUISIO CARVÃO JÚNIOR — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia gostou muito de sua cartinha, Aluisio. Infelizmente você não foi um dos premiados do concurso do mês. Gostamos muito de saber que você apreciou o livro que ganhou em um de nossos concursos. A amiga Lúcia ficará muito contente em conhecer você e ir à festinha em sua casa. Avise-me quando representar com seus colegas alguma das pecinhas do livro que você ganhou «Como fazer teatrinho de Bonecos». Um «muito obrigada» da amiga Lúcia pelo seu abraço, da mamãe e do maninho. Aqui os retribuo.

JOSÉ DA ROCHA CARVALHEIRO — São Paulo — E' um incentivo para nós que trabalhamos para a criança, recebermos cartas como a sua. E ainda mais quando encontramos um «colega» no amor a essa gente miúda o que foi demonstrado cabalmente na remessa do desenho do garoto, seu vizinho. A honra é tôda nossa em contar com um leitor «gente grande». Quer lizer que o CALUNGA está crescendo... Obrigada pelas expressões de sua carta.

Palavras cruzadas



HORIZONTAIS

1 — Queixa; 8 — do verbo ralar; 10 — preposição; 12 — rei em francês; 13 — Antônio Joaquim; 14 — despida; 16 — pronome pessoal; 17 — juntar; 18 — gostar; 19 — nome de pessoa (masc.); 21 — nome de árvore (invert.); 22 — 2ª terminação do verbo; 23 — argola; 25 — mágico de...; 26 — gracinha; 28 — casa de abelha.

VERTICAIS

2 — Atmosfera; 3 — oceano; 4 — argolas; 5 — nome de pessoa (masc.); 6 — variação pronominal; 7 — primeiros pêlos; 9 — antipatia; 11 — prover; 13 — tecido de algodão (inv.); 15 — do verbo ler (inv.); 16 — a 13ª letra do alfabeto, por extenso; 20 — trabalham a terra; 23 — nome de pessoa (inv.); 24 — composição poética; 26 — poeira; 27 — grito de dor.

(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira)

Ronald Lourenço Granado (14 anos)

Nossos Escritores

PARA O DIA DA MAMÃE

(composição premiada em 3º lugar no concurso da Mamãe)

Graciete Guilherme (12 anos)

Porque bem sei que me queres,
Mãezinha,
Neste dia tão querido,
Mãezinha,
Desejo dar-te um presente,
Mãezinha.
Que te darei? As estrêlas,
minha Mãezinha?
O sol, as núvens, o céu,
minha Mãezinha?
As flôres tôdas do mundo,
minha Mãezinha?
Não, nada disso será,
Mãezinha.
Nem o sol, nem as estrêlas
Mãezinha,
Sou ainda tão pequena,
Mãezinha,
Farei por te dar sempre
Mãezinha,
O que tu mais desejas,
Mãezinha,
Que eu seja forte e bom,
minha Mãezinha,
De coração puro e nobre,
Mãezinha.
E que te queira, hoje e sempre,
minha Mãezinha.

DIA DAS MÃES

(5º lugar)

Roberto Mota Fontainha (7 anos)

MAMAEZINHA querida, tão bonita que você é! Ensina-me a estudar com tanta paciência e com tanto carinho! Ela corrige os meus deveres e as contas. E quando acordo, a primeira pessoa que eu vejo é você, mamãe querida! Toma café junto de mim; guarda a minha roupa, penteia os meus cabelos, não deixa as minhas unhas crescerem, e não me deixa ir em lugares perigosos. Ela faz tudo o que eu quero! E eu vou ser bem obediente, estudioso, bonzinho para não aborrecer você, minha mamãe querida!

MINHA MÃE

(4º Prêmio) Édson Paulo Bacos (10 anos)

TREZE de maio é o dia de alegria e felicidade para tôdas as mães do mundo. Nêste dia, eu queria que minha mãe fôsse mais feliz do que nos outros dias. Eu queria que ela se sentisse feliz porque ela é muito boa e carinhosa para mim.

E' ela quem, todos os dias, vem me dar um beijo, antes de dormir; quem me cobre, quando está frio e quem abre a janela, para eu não sentir calor, quando está quente.

Minha mãe não é rica nem pobre, mas eu me sinto feliz quando ela está perto de mim e de meus irmãos, porque ela vale mais para nós do que todos os brinquedos do mundo.

E agora está chegando o «Dia das Mães» e as mães de todo o mundo ficam contentes porque seus filhos dão a elas a prova de que, no mundo inteiro, não há nada que seja mais valioso do que êste presente que Deus nos dá: a nossa Mãe.

CONTOS DO TALMUDE

O MERCADOR E SEU FILHO

MUSTAFÁ era um sábio e rico mercador de Damasco que tinha um único filho. Chamava-se Said e o pai procurava educá-lo prudentemente.

Said depositava uma grande confiança num jovem armênio que por várias vêzes o enganara sem que êle o suspeitasse.

Um dia, devido a negócios, Mustafá e Said tiveram que partir de Bagdá.

— Durante a minha ausência, a quem hei de confiar meu dinheiro? Perguntava o mercador.

— Ao meu amigo, o armênio, — disse logo o filho. — E' o homem mais honesto de Damasco.

— Está bem, Said, vou experimentar e seguir o teu conselho, decidiu o mercador.

Deu ao filho uma caixa grande e forte para êle levar ao amigo e quando Said voltou, partiram para Bagdá.

Dois meses depois regressaram a Damasco com uma enorme fortuna ganha no negócio que haviam ido realizar.

— Agora, meu filho, falou Mustafá. Vai procurar o teu amigo e traze-me a caixa.

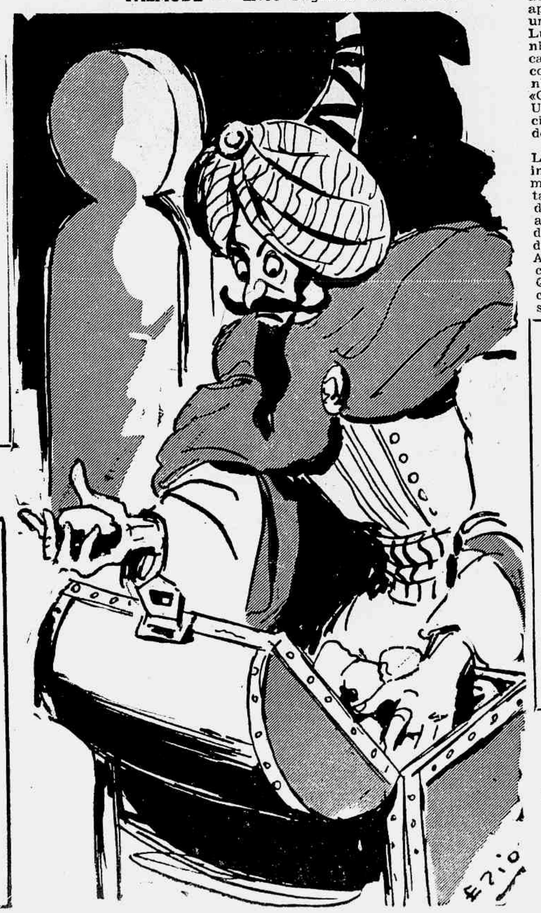
Said partiu, mas voltou muito aflito.

— Insultaste o meu amigo; em vez de dinheiro entregaste-lhe um montão de pedras, disse êle ao pai.

— Como soube o teu honrado amigo que na minha caixa só havia pedras? Perguntou Mustafá. Para verificá-lo deve ter quebrado três fechaduras o que vem provar que eu tinha razão em não querer confiar-lhe nada de valor.

Said baixou a cabeça reconhecendo que Mustafá tinha razão, e, desde êsse dia, deixou-se guiar pelos conselhos do pai.

TALMUDE — Livro sagrado dos judeus



Balas, garotada

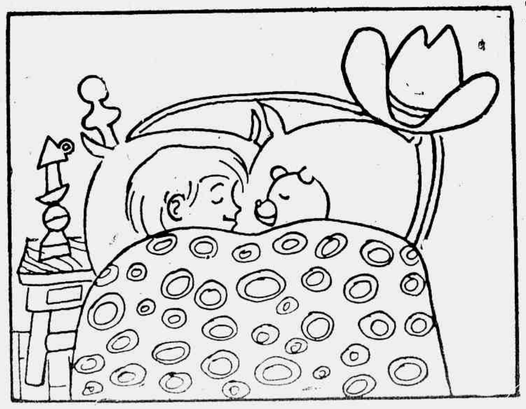
BARULHO NO CÉU

VOCÊ sabe por que troveja? Por causa de uma simples onda de ar. À passagem da eletricidade ela oferece uma certa resistência e como acontece a qualquer corpo que resiste à passagem da eletricidade, fica mais quente. Dilata-se, então, e começa a funcionar o que se chama trovão. O trovão é um som, e sendo assim, propaga-se em tôdas as direções, dando a impressão que o barulho está formado no céu. O ruído se estende pela região das núvens, por debaixo delas e através das próprias núvens, vindo até nós.

CINDERELA CHINESA

AINDA existe na China o terrível costume de deformar os pés para os tornar bem pequenos. Algumas chinesas ainda usam os sapatinhos minúsculos, de biqueiras pontiagudas e com enormes saltos. Os das grandes damas de Cantão, são de fina pelica e bordados a sêda.

VAMOS COLORIR?



Ainda Sôbre o Nosso Concurso

Achamos interessante transcrever aqui a carta de um dos nossos garôtos, a respeito do concurso da Mamãe. Ela mostra bem o que representou para todos vocês aquêle concurso:

Amiga Lúcia:

Eu sempre leio o Calunga mas nunca mandei resposta para os concursos.

Agora, eu mando resposta para o concurso da Mamãe, porque acho que tôdas as crianças devem mandar, para as suas mães verem como são queridas por seus filhos.

A minha composição está no outro lado.

Um abraço do

Édison Paulo Bacos

CAMPEONATO DE FUTEBOL BRASIL

Estamos aguardando as respostas de todos vocês sôbre os Estados que querem concorrer para então darmos início ao nosso Campeonato. Talvez no próóóximo domingo já possamos anunciar a data do início do referido torneio. Aguardem na!

ALÔ GAROTADA!

NÃO PERCAM

CINDERELA

A GATA BORRALHEIRA

QUE

Diário de Notícias

PUBLICA NA

QUINTA-FEIRA

No Suplemento de Historietas de

Walt Disney

EM MAGNÍFICAS CÔRES

Cantinho da gurizada

GLORINHA

Ângela Espíndola de Carvalho (13 anos)

GLORINHA, ao passar certa vez por uma rua movimentada, viu uma velhinha cega, que tentava atravessá-la. A menina, vendo aquêle quadro, teve ímpetos de ajudar a pobre senhora e, assim fazendo, dirigiuse para esta dizendo:

— Quer que eu a ajude?

— Sim, e muito agradecida, minha boa menina!

E, em sinal de gratidão ,a velhinha afagou carinhasemente seus cabelos.

Glarinha voltou para casa feliz, por ter praticado uma boa ação. Ao chega rem casa, a menina correu a contar à sua mãe o sucedido. Sua mãe ficou tão contente que, não podendo se conter mais, tomou a filha nos braços e, carinhosamente, beijou-a.

O GULOSO

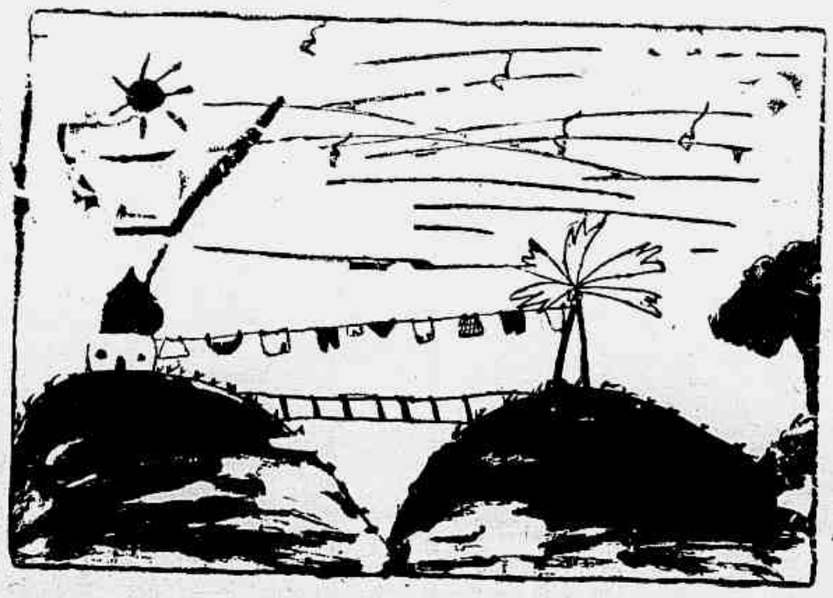
Maria Selma Vergara Lopes (9 anos)

RENATO era um menino muito guloso.

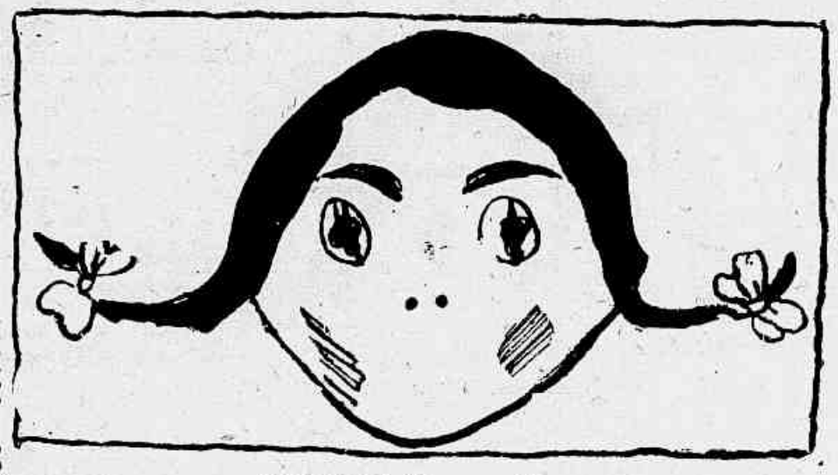
Um dia, sua tia convidou-o para ir almoçar com ela. A sua mãe lhe recomendou para não comer demais. Chegou emcasa de sua tia, brincou, pulou corda e jogou futebol.

Na hora do almôço, Renato estava cheio de fome. Foi para a mesa almoçar e viu um prato com batatas fritas, arroz, ovos mexidos e carne. Repetiu a comida três vêzes.

Chegou em casa, sua mãe brigou com êle por ter comido demais.

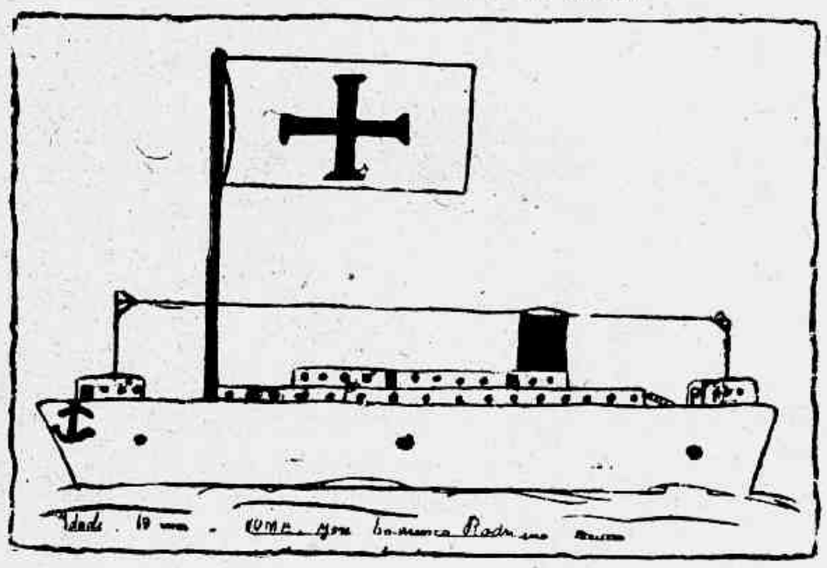


Marisa Pinto de Almeida (9 anos)



José Leal Borges (6 anos

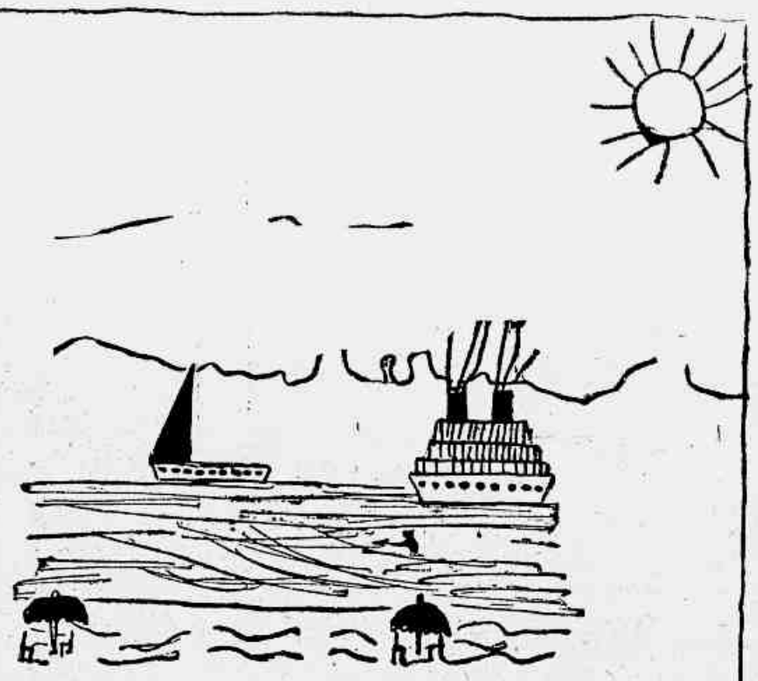
Sílvio Alves Fernandes (8 anos)



José Rodrigues Lima (13 anos)

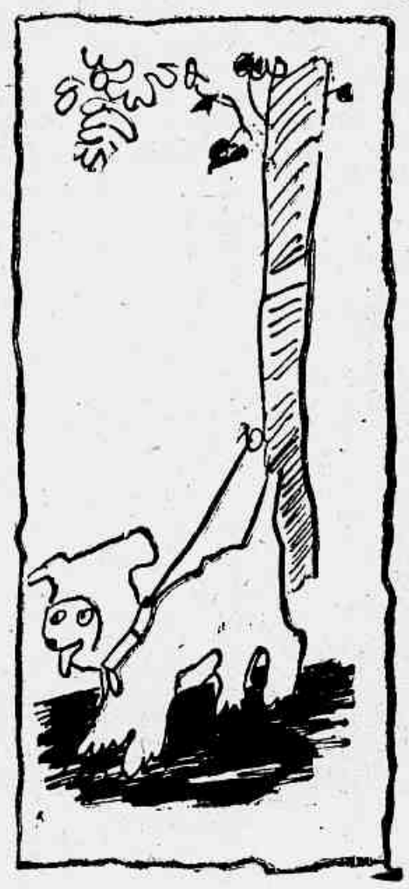
Mário César dos Santos (10 anos)

José Geraldo Camargo Santos (13 anos)

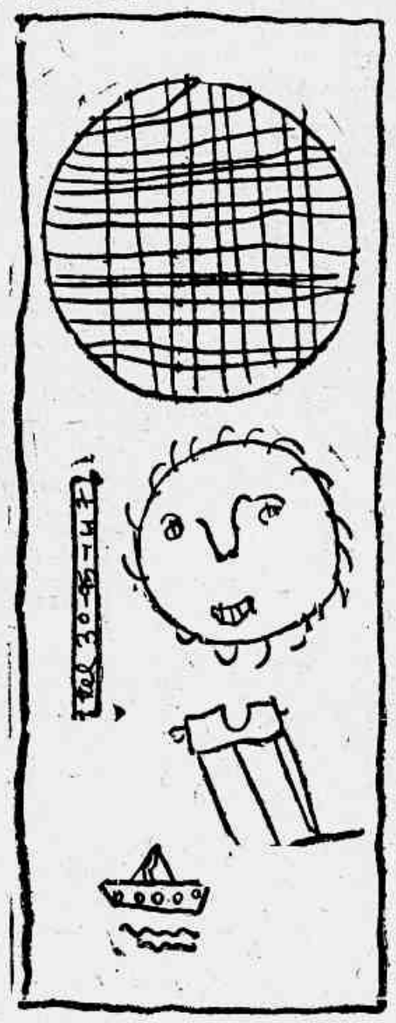


José Eduardo Filho (8 anos)

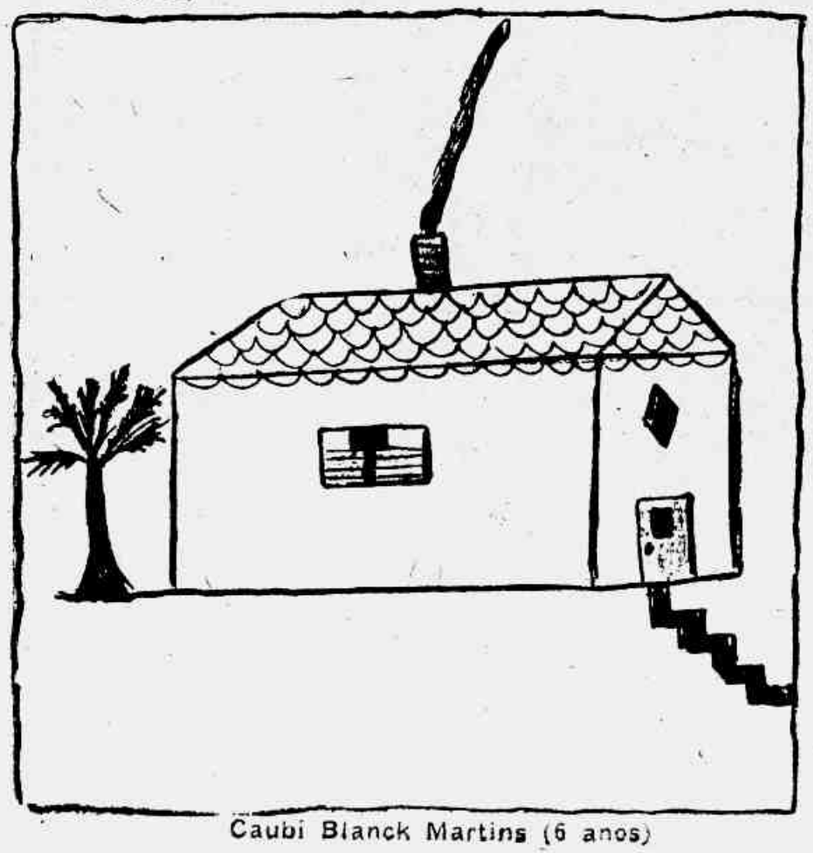
Neva Barbosa (13 anos)



Sueli Félix Fernandez (11 anos)



Clarice Andrade Veiga (6 anos)



Caubi Blanck Martins (6 anos)

YOYÔZINHA

POR CHAS. KUHN-

LÁ VEM A GAROTADA QUE SE ENCAMINHA PARA A ESCOLA...

OLÁ, PESSOAL! OH!... MAS COMO ESTÃO LIMPINHOS HOJE!..

CARAS LAVADAS, CABELOS PENTEADOS, SAPATOS ENGRAXADOS... SIM, SENHOR!... ESTÃO LEMBRANDO UM GRUPO DE CAVALHEIROS..

COMO PRÊMIO PELA BELA APARÊNCIA, VOU ESPERAR VOCÊS À SAÍDA DAS AULAS COM UMA CESTA CHEIA DE BISCOITOS CHEIROSOS...

VOU CORRENDO FAZER OS BISCOITOS QUE OS RAPAZES PREFEREM...

ATÉ DÁ GÓSTO ENFEITAR OS BISCOITOS COM UM POUCO DE GACÊ...

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

...SÓ PARA MOSTRAR QUE GOSTEI DE VÊ-LOS TÃO LIMPINHOS E BEM VESTIDOS..

PUXA! ONDE ESTÃO OS RAPAZES BONITOS QUE FALARAM COMIGO HOJE PELA MANHÃ?

2-19
CHAS KUHN.

ALÔ, GAROTADA!!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BOAVENTURA

A MAQUINA DE CALCULAR ESTA' QUEBRADA, TEOBALDO... QUER FAZER ESTA SOMA PARA MIM?

POIS NÃO, CHEFE!

186 MAIS 9 SÃO 195... MAIS 7 SÃO... PUXA! ESPERO NÃO TER ERRADO...

JÁ' TERMINOU, TEOBALDO? TENHO OUTRAS COLUNAS PARA VOCÊ FAZER...

243 + 9 — 136 + 6 — 309, PONHO 9 E LÁ VÃO 30 — 0+0=0 — E VÃO 7 — 5 — 31 — 118+7=?

JÁ' ESTOU COM DOR DE CABEÇA COM TANTA SOMA!...

QUE GOSTOSURA CHEGAR EM CASA!... DURANTE UMA SEMANA NÃO QUERO PENSAR EM SOMAS!

9-19

PAPAI, QUER ME AJUDAR NESTA SOMA? NÃO CONSIGO ACHAR O RESULTADO CERTO...

QUERIDO, A CADERNETA DO BANCO NÃO CONFERE COM O MEU LIVRO DE CHEQUES! QUER CONFERI-LOS?

SR. TEOBALDO, QUER CONFERIR A CONTA DA VENDA?

Pafúncio

SERIA OTIMO SE VOCÊ PUDESSE VIR CONOSCO À PESCARIA, PAFÚNCIO...

A MAROCAS NUNCA ME DEIXARIA AUSENTAR-ME POR UMA SEMANA...

QUEM SABE SE NÃO SE ARRANJA UMA DESCULPA PARA O PAFÚNCIO?

POR QUE NÃO CONSULTA O DR. PSICOSE? ÊLE COSTUMA RECEITAR UMAS FÉRIAS LONGE DE CASA!

VOCÊ TEVE UMA IDÉIA BRILHANTE.

EXPERIMENTE, PAFÚNCIO, E VEREMOS!

NÃO CUSTA TENTAR, NÃO É?

FOI UMA IDÉIA E TANTO... E ACHO QUE DARÁ CERTO!

ÚLTIMAMENTE TENHO SENTIDO UM CANSAÇO ESTRANHO, MAROCAS... TALVEZ SEJA BOM CHAMAR O DR PSICOSE.

DESCANSE, QUERIDO... VOU CHAMÁ-LO!

POR QUE NÃO CHAMA O DR. SERRA CAELA'...? TODOS DIZEM QUE FAZ CURAS MARAVILHOSAS, MAMÃE...

TALVEZ SEJA MELHOR... TAMBÉM JÁ OUVI DIZER QUE FAZ MILAGRES

QUE BOM TER ATENDIDO, DR. SERRA CAELA'!...

O PRAZER É TODO MEU, DONA MAROCAS. ONDE ESTÁ O DOENTE?

MAS... ÊSSE NÃO É O DR PSICOSE!

EU SEI, QUERIDO... MAS O DR. SERRA CAELA' ATENDEU AO CHAMADO... E SEI QUE VOCÊ VAI GOSTAR DÊLE!

DIGA "AH", SR. PAFÚNCIO...

GOSTARIA DE LHE DIZER OUTRAS COISINHAS!

VAMOS, QUERIDO... É PRECISO FAZER O QUE O DOUTOR MANDA... VAMOS!

O MAL NÃO É MUITO, O MAROCAS... MAS SEU MARIDO PRECISA DE UM BOM DESCANSO. OBRIGUE-O A PASSAR UMA SEMANA DE CAMA!

NÃO SE PREOCUPE, DR... TENHO PRÁTICA NESSE ASSUNTO...

2-19

© 1956 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

ALÔ, GAROTADA!!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias

QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!